

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

MARINA FURTADO GONÇALVES

FAZER E USAR PAPEL: CARACTERIZAÇÃO MATERIAL DA DOCUMENTAÇÃO
AVULSA DA COLEÇÃO CASA DOS CONTOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
(1750-1800)

BELO HORIZONTE

2021

MARINA FURTADO GONÇALVES

FAZER E USAR PAPEL: CARACTERIZAÇÃO MATERIAL DA DOCUMENTAÇÃO
AVULSA DA COLEÇÃO CASA DOS CONTOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
(1750-1800)

Volume I – Texto

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em História da Faculdade de Filosofia e Ciências
Humanas da Universidade Federal de Minas
Gerais, como requisito à obtenção do título de
Doutora em História.

Linha de pesquisa: História Social da Cultura

Orientador: Dr. José Newton Coelho Meneses

Coorientadora: Dra. Márcia Almada

BELO HORIZONTE

2021

907.2
G635f
2021

Gonçalves, Marina Furtado, 1984-

Fazer e usar papel [manuscrito] : caracterização material da documentação avulsa da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro (1750-1800) / Marina Furtado Gonçalves. - 2021.

531 f. : il.

Orientador: José Newton Coelho Meneses.

Coorientadora: Márcia Almada.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Inclui bibliografia

1.História – Teses. 2. Papel – Teses . 3. Marcas d'água – Teses. I. Meneses, José Newton Coelho. II. Almada, Márcia, 1965-. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. IV.Título.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS



FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA



FOLHA DE APROVAÇÃO

"Fazer e Usar Papel: Caracterização Material da Documentação Avulsa da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro (1750-1800)"

Marina Furtado Gonçalves

Tese aprovada pela banca examinadora constituída pelos Professores:

Prof. Dr. José Newton Coelho Meneses - Orientador
UFMG

Profa. Dra. Márcia Almada
UFMG

Profa. Dra. Maria Aparecida de Menezes Borrego
USP

Profa. Dra. Thais Helena de Almeida Slaibi
Fundação Biblioteca Nacional

Prof. Dr. Rene Lommez Gomes
UFMG

Belo Horizonte, 03 de fevereiro de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Rene Lommez Gomes, Membro**, em 05/03/2021, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Jose Newton Coelho Meneses, Professor do Magistério Superior**, em 05/03/2021, às 12:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcia Almada, Professora do Magistério Superior**, em 05/03/2021, às 15:19, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Thais Helena de Almeida Slaibi, Usuário Externo**, em 05/03/2021, às 17:49, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Aparecida de Menezes Borrego, Usuário Externo**, em 06/03/2021, às 14:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 5º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufmg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0603451** e o código CRC **00DD485A**.

AGRADECIMENTOS

Ao meu orientador José Newton Coelho Meneses por ter aceitado a orientação. Obrigada por toda a atenção, por estar sempre disponível e por nossas conversas. Obrigada por me mostrar a sua paixão pela história. Obrigada por ser tão cavalheiro e cuidadoso. Orientador melhor eu não sonharia ter!

Ao Arquivo Público Mineiro, uma instituição pública que mantém o seu acervo a todo custo e o disponibiliza a todos os pesquisadores. Ao Thiago Veloso Vitral, Superintendente do Arquivo, pela parceria de pesquisa. Ao Denis Soares da Silva, Diretor de Arquivos Permanentes, por toda ajuda durante a coleta de dados e a disponibilização de um ambiente próprio para a minha pesquisa. Ao Ygor Gabriel Alves de Souza, quando ainda era estagiário no APM, por buscar todas as caixas que eu precisava. A todos os funcionários do Arquivo meu muito obrigada.

À Márcia Almada pelo incentivo e ajuda essencial no projeto. Obrigada por me apresentar à história.

Ao meu namorado Solano por ser quem é. Muito obrigada por me escutar, me ajudar e compartilhar seus dias.

À minha família que sempre me incentivou e me apoiou em tudo.

À minha amiga Babi por ser minha parceira. À Vá e à Nathy por dividirem a vida acadêmica e muita risada. Viva nosso grupo!

Ao meu querido amigo Leandro Martins Vieira que seria doutor junto comigo. “É presente dos deuses, rimos quantas vezes? Como em catequeses logo perguntei para Oxalá e pra Nossa Senhora: - Em que altura você mora agora? Um dia lhe visitarei”.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida durante os quatro anos desta pesquisa.

Muito obrigada!

RESUMO

O papel, como suporte da escrita, é considerado um fundamental elemento material da cultura e deve ser estudado em sua materialidade e historicidade. Por meio das investigações de documentos manuscritos é possível refletir sobre o desenvolvimento do pensamento, estruturas e relações das sociedades humanas. Como objeto de estudo selecionaram-se documentos avulsos de cunho administrativo da Coleção Casa dos Contos acondicionados no Arquivo Público Mineiro (APM), datados da segunda metade do século XVIII, a partir de uma amostragem aleatória e outra de conveniência. Os documentos foram estudados a partir do desenvolvimento de uma tabela de análise com base na proposta da *International Standard for Registration of Paper with or Without Watermarks* desenvolvida pela *International Association of Paper Historians* (IPH), além do projeto de catalogação de marcas d'água hispânicas, desenvolvido pelo *Centro para el estudio de la Conservación, Análisis e Historia del Papel* (CAHIP). Desta forma, realizou-se um inventário dos papéis utilizados em Minas Gerais no período, a partir do levantamento de suas características materiais, procurando identificar os fabricantes dos papéis utilizados pela administração pública na Capitania de Minas Gerais, compreendendo as qualidades, as denominações e a proveniência do papel que chegava às Minas a partir de análises materiais e históricas em uma perspectiva interdisciplinar. Foram identificadas marcas d'água de moinhos italianos, holandeses, franceses e ingleses, bem como outras possivelmente italianas e, ainda, algumas sem identificação. As análises realizadas apontam vinte e sete espécies documentais, que podem ser determinadas não apenas pelo seu conteúdo escrito, mas também pelos vestígios materiais. Os papéis apresentam características físicas e comportamentos frente a agentes de deterioração diversos, porém observa-se a preocupação da utilização de suportes de melhor qualidade para documentos de maior formalidade, como é o caso dos requerimentos, e de cunho pessoal, no caso das cartas. A caracterização material da documentação avulsa da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro visa contribuir para a pesquisa na área dos elementos materiais da cultura, compreendendo o modo de fazer papel de trapo e os seus usos na Capitania de Minas Gerais na segunda metade do século XVIII.

Palavras-chave: papel de trapo; marcas d'água; coleção Casa dos Contos; século XVIII.

ABSTRACT

Paper, as a matter for writing, is considered a fundamental material element of culture and should be studied in its materiality and historicity. Through investigations of handwritten documents it is possible to reflect on the development of human thought, structures and relationships in human societies. As an object of study, it was selected some administrative documents from the Casa dos Contos Collection kept in the Arquivo Público Mineiro (APM), dated from the second half of the 18th century, selected based on a random sampling and a convenience sample. The documents were studied from the development of an analysis table based on the proposal of the International Standard for Registration of Paper with or Without Watermarks developed by the International Association of Paper Historians (IPH), in addition to the project to catalog Hispanic watermarks, developed by the Center for the Conservación, Análisis and Historia del Papel (CAHIP). Thus, an inventory of the papers used in Minas Gerais in the period was carried out, based on the survey of their material characteristics, seeking to identify the manufacturers of the papers used by the public administration in the Captaincy of Minas Gerais, comprising the qualities, denominations and origins of the paper that reached Minas from material and historical analyzes in an interdisciplinary perspective. Watermarks of Italian, Dutch, French and English windmills were identified, as well as others possibly Italian, and even some without identification. The analyzes point out twenty-seven documentary species, which can be determined not only by their written content, but also by material traces. The papers have physical characteristics and behaviors against different deterioration agents, but there is a concern with the use of better quality media for more formal documents, as is the case with the requirements, and of a personal nature, in the case of letters. The material characterization of the selected documentation of the Casa dos Contos Collection of the Arquivo Público Mineiro aims to contribute to the research in the area of material elements of culture, understanding the way of making rag paper and its uses in the Captaincy of Minas Gerais in the second half of the 18th century.

Palavras-chave: rag paper; watermarks; Casa dos Contos Collection; 18th century.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Cadeia polimérica da celulose.	21
Figura 2 - Esquema das regiões amorfas e cristalinas em uma fibrila de celulose.....	21
Figura 3 - Aparência microscópica das fibras de algodão, linho e de madeira (não conífera), com aumento de 500 vezes.....	21
Figura 4 - Folhas de rosto de três livros publicados durante o reinado de Dom João V.....	34
Figura 5 - Percurso da produção do papel do Oriente para o Ocidente.....	38
Figura 6 - Vista explodida de uma Holandesa.....	39
Figura 7 - Vista de uma Holandesa em que se pode observar a cama dentada curva sob o rolo dentado (corte transversal).....	40
Figura 8 - Detalhe da fixação dos fios metálicos verticais e horizontais.	41
Figura 9 - Molde para papel com a segunda moldura.	41
Figura 10 - <i>Layout</i> e organização de um moinho tradicional de papel.....	43
Figura 11 - O trabalho das mulheres que preparam os trapos.	46
Figura 12 - Sala com o tanque de fermentação dos trapos em água.....	46
Figura 13 - Detalhe dos martelos hidráulicos para trituração dos trapos.	47
Figura 14 - Os três tipos de acabamento das extremidades dos martelos hidráulicos.....	47
Figura 15 - O trabalho do <i>lavorente</i> (à esquerda), do <i>ponitore</i> (ao centro) e do <i>levatore</i> (à direita).....	50
Figura 16 - Filtragem da solução de encolagem (à direita), encolagem das folhas (em primeiro plano) e prensagem (à esquerda, ao fundo).	51
Figura 17 - Folhas sendo colocadas em varais para secarem.	51
Figura 18 - O trabalho das <i>botteghini</i> (à esquerda) e do <i>battitore</i> (à direita).	52
Figura 19 - Detalhe de uma figura moldada em latão.	53
Figura 20 - Detalhe da aplicação da figura sobre o molde para fazer papel.....	53
Figura 21 - Detalhe de letras aplicadas com fios metálicos sobre o molde.....	53
Figura 22 - Detalhe do desenho de uma marca d'água no molde.....	53
Figura 23 - Imagem a partir do desenho da primeira marca d'água documentada por Briquet.	55
Figura 24 - Brasão original dos Magnani de Pescia (à esquerda) repetido por outros dois moinhos de papel italianos (ao centro e à direita).	56
Figura 25 - Esquema da distribuição de marcas no documento 324: contramarca principal (à esquerda), contramarca de canto (canto inferior esquerdo) e marca d'água (à direita).....	57
Figura 26 - Esquema da distribuição de marcas no documento 476: marcas d'água complementares.	58
Figura 27 - Esquema da distribuição de marcas no documento 632: marcas múltiplas.....	58
Figura 28 - Elementos intrínsecos do papel de trapo: marca d'água complementar, contramarca de canto, vergaduras, pontusais e pontusais suplementares. Fonte de luz reversa.	59
Figura 29 - Imagem da Pedra de Bolonha.	61
Figura 30 - Marca d'água " <i>pott</i> ".	68
Figura 31 - Marca d'água " <i>foolscalp</i> ".	68
Figura 32 - Marca d'água " <i>Britânia</i> ".	68
Figura 33 - Marca d'água " <i>crown</i> ".	68

Figura 34 - Marca d'água “ <i>hand</i> ”.....	68
Figura 35 - Marca d'água “ <i>colombier</i> ”.....	68
Figura 36 - Desenho da marca d'água Gior° Magnani.....	73
Figura 37 - Armas da família Magnani de Pescia.	73
Figura 38 - Painel pintado sobre azulejo representando o antigo moinho de Leiria. O painel tem pintada a data de “13.10.90” e encontra-se no muro lateral do atual Museu Moinho do Papel.	74
Figura 39 - Desenho esquemático da máquina Fourdrinier de papel contínuo.	78
Figura 40 - Imagem da residência de Xavier da Veiga, primeira sede do APM.	88
Figura 41 - Vista do atual prédio do APM.	90
Figura 42 - Documentação com o uso de escala de cinzas e número do objeto.....	100
Figura 43 - Fotografia da marca d'água com luz reversa.	100
Figura 44 - Traçado de uma marca d'água.	100
Figura 45 - Desenho resultante do traçado da marca d'água.....	100
Figura 46 - Esquema de dobras do papel.....	105
Figura 47 - Os quatro estágios da degradação visual do papel pela tinta ferrogálica.....	107
Figura 48 - Esquema de distribuição de marcas do documento 25.	124
Figura 49 - Mapa atual da Inglaterra com a localização do condado de Kent.	125
Figura 50 - Mapa atual da França com a localização de Troyes.	127
Figura 51 - Marca d'água do sino e a palavra <i>juré</i>	128
Figura 52 - Localização dos centros papeleiros da França nos séculos XVII e XVIII.....	130
Figura 53 - MD 185.....	131
Figura 54 - MD 407.....	131
Figura 55 - MD 452.....	131
Figura 56 - MD 595.....	132
Figura 57 - MD 657.....	132
Figura 58 - DOC 39.....	132
Figura 59 - DOC 306.....	132
Figura 60 - DOC 617.....	132
Figura 61 - Localização das cidades de Béarn e Bigorre no atual mapa da França.	133
Figura 62 - Esquema de distribuição de marcas do documento 413.	136
Figura 63 - Esquema de distribuição de marcas do documento 497.	136
Figura 64 - Brasão de armas de Amsterdã.....	139
Figura 65 - Desenho publicado por Churchill da primeira marca d'água com o brasão de Amsterdã.....	139
Figura 66 - Localização das regiões de Zaan e Veluwe no atual mapa dos Países Baixos. ...	140
Figura 67 - Número de moinhos de papel em Zaan (eixo direito) e Veluwe (eixo esquerdo) entre os anos de 1600 a 1920.....	141
Figura 68 - Esquema de distribuição de marcas do documento 521.	143
Figura 69 - Esquema de distribuição de marcas do documento 349.	143
Figura 70 - Esquema de distribuição de marcas do documento 630.	144
Figura 71 - Esquema de distribuição de marcas do documento 618.	144
Figura 72 - Esquema de distribuição de marcas do documento 35.	144
Figura 73 - Esquema de distribuição de marcas do documento 426.	145

Figura 74 - Desenho da marca d'água MD 219.	145
Figura 75 - Desenho da marca d'água MD 187.	145
Figura 76 - Esquema de distribuição de marcas do documento 105.	146
Figura 77 - Esquema de distribuição de marcas do documento 642.	147
Figura 78 - Desenho da marca d'água MD 364, do documento 364.	147
Figura 79 - Esquema de distribuição de marcas do documento 90.	148
Figura 80 - Desenho da marca d'água Pro Patria em um papel de Jacob Cornelisz Honig. ..	149
Figura 81 - Desenho da marca d'água Pro Patria em um papel de V. Korotkii, do moinho Bogorodskoe em Moscou, Rússia.	149
Figura 82 - Desenho da marca d'água Pro Patria em um papel de Sigmund Fink, do moinho Weitra em Niederösterreich, Áustria.	149
Figura 83 - Localização dos primeiros moinhos de papel italianos, no atual mapa da Itália.	151
Figura 84 - Brasão de armas de Gênova.	154
Figura 85 - Variação do brasão de Gênova, apresentando a cabeça de Jano e um segundo escudo.	154
Figura 86 - Desenho da marca d'água MD 494.	155
Figura 87 - Desenho da marca d'água MD 608.	155
Figura 88 - Desenho da marca d'água MD 373.	155
Figura 89 - Localização dos polos papeleiros da Toscana, no atual mapa da Itália.	156
Figura 90 - Marca do documento 330.	162
Figura 91 - Marca do documento 466.	162
Figura 92 - Esquema de distribuição de marcas do documento 55.	162
Figura 93 - Marca d'água do documento 527.	163
Figura 94 - Contramarca principal do documento 213.	163
Figura 95 - Esquema de distribuição de marcas do documento 226.	165
Figura 96 - Desenho da marca d'água B1475.	165
Figura 97 - Marca d'água B1857.	165
Figura 98 - Detalhe da marca MD 608.	165
Figura 99 - Esquema de distribuição de marcas do documento 327.	166
Figura 100 - <i>Design A</i> : desenho da marca d'água MD 372.	168
Figura 101 - <i>Design B</i> : desenho da marca d'água MD 343.	168
Figura 102 - <i>Design C</i> : desenho da marca d'água MD 344.	168
Figura 103 - <i>Design D</i> : desenho da marca d'água MD 611.	168
Figura 104 - Esquema de distribuição de marcas do documento 509.	169
Figura 105 - Esquema de distribuição de marcas de um papel de Pascuale Pollera, da Fabrica Nova, com a marca MJ 172 n à esquerda do in-fólio e a marca MJ 172 o à direita.	170
Figura 106 - Esquema de distribuição de marcas do documento 301.	170
Figura 107 - Desenho da marca d'água MD 481.	171
Figura 108 - Desenho da marca d'água MD 137.	171
Figura 109 - Desenho da marca d'água MD 289.	171
Figura 110 - Desenho da marca d'água MD 56.	172
Figura 111 - Desenho da marca d'água MD 65.	172
Figura 112 - Desenho da marca d'água MD 157.	172
Figura 113 - Desenho da marca d'água MD 295.	173

Figura 114 - Desenho da marca d'água 209.	174
Figura 115 - Esquema de distribuição de marcas do documento 163.	177
Figura 116 - Esquema de distribuição de marcas do documento 418.	178
Figura 117 - Esquema de distribuição de marcas do documento 325.	179
Figura 118 - Esquema de distribuição de marcas do documento 641.	179
Figura 119 - Marca do documento 661.	180
Figura 120 - Marca do documento 273.	180
Figura 121 - Desenho da contramarca de canto CC 198.	181
Figura 122 - Desenho da contramarca de canto CC 484.	181
Figura 123 - Desenho da contramarca de canto CC 119.	181
Figura 124 - Esquema de distribuição de marcas do documento 119.	181
Figura 125 - Esquema de distribuição de marcas do documento 67.	182
Figura 126 - Desenho da marca d'água MD 152.	183
Figura 127 - Desenho da marca d'água MD 512.	183
Figura 128 - Desenho da marca d'água MD 583.	183
Figura 129 - Desenho da marca d'água MD 507.	183
Figura 130 - Desenho da marca d'água MD 378.	183
Figura 131 - Desenho da marca d'água MD 385.	183
Figura 132 - Contramarca do documento 61.	184
Figura 133 - Contramarca do documento 124.	184
Figura 134 - Esquema de distribuição de marcas do documento 541.	186
Figura 135 - Esquema de distribuição de marcas do documento 625.	187
Figura 136 - Marca d'água do documento 575.	187
Figura 137 - Marca d'água do documento 297.	187
Figura 138 - Esquema de distribuição de marcas do documento 389.	188
Figura 139 - Esquema de distribuição de marcas do documento 499.	191
Figura 140 - Esquema de distribuição de marcas do documento 501.	191
Figura 141 - Desenho da marca d'água MD 500.	195
Figura 142 - Desenho da marca d'água MD 581.	195
Figura 143 - Desenho da marca d'água MD 96.	195
Figura 144 - Esquema de distribuição de marcas do documento 516.	196
Figura 145 - Desenho da marca d'água B1149.	197
Figura 146 - Desenho da marca d'água 201.	197
Figura 147 - Desenho da marca d'água MD 444.	197
Figura 148 - Detalhe dos cristais sobre a área de assinatura do documento 142.	210
Figura 149 - Detalhe dos cristais sobre a área de concentração de tinta do documento 143.	210
Figura 144 - Elementos presentes no requerimento de José Gonçalves Leal sobre a arrematação do ofício de meirinho do campo de São Romão (DOC 239).....	220
Figura 145 - Elementos presentes na carta de José Pereira Sales a Manuel Pereira de Alvim sobre agradecimentos e notícias do padre Pita (frente).	223
Figura 146 - Elementos presentes na carta de José Pereira Sales a Manuel Pereira de Alvim sobre agradecimentos e notícias do padre Pita (verso).....	223

Figura 147 - Lista da cobrança dos devedores do contrato de Domingos de Abreu Vieira na freguesia de Sabará e Roça Grande, elaborada pelo administrador Alexandre Lopes Barroso.	226
Figura 148 - Recibo passado por Caetano Teixeira a Francisco José Alves Nogueira referente ao pagamento pelos serviços de ferreiro.....	228

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Registro de entrada de papel em Vila Rica nos anos 1767 – 1768.	63
Quadro 2 - Fábricas de papel implantadas em Portugal durante o século XVIII.	76
Quadro 3 - Informações do inventário.	109
Quadro 4 - Dimensões dos documentos.	110
Quadro 5 - Marcas.	110
Quadro 6 - Manchas.	111
Quadro 7 - Marcas de uso e deteriorações do suporte.	111
Quadro 8 - Camada pictórica/inscrição.	112
Quadro 9 - Deteriorações da camada pictórica.	113
Quadro 10 - Estado de conservação geral.	113
Quadro 11 - Documentação por imagem e desenho das marcas d'água dos documentos 385, 386 e 387.	115
Quadro 12 - Tipos de papéis produzidos nos centros papeleros franceses nos séculos XVII e XVIII.	129
Quadro 13 - Documentos de proveniência francesa sem identificação do fabricante.	135
Quadro 14 - Fabricantes franceses identificados.	135
Quadro 15 - Dimensões médias dos papéis franceses por fabricante.	137
Quadro 16 - Fabricantes holandeses identificados.	142
Quadro 17 - Dimensões médias dos papéis holandeses por fabricante.	150
Quadro 18 - Fabricantes italianos identificados na atual região da Ligúria.	159
Quadro 19 - Dimensões médias dos papéis da Ligúria por fabricante.	175
Quadro 20 - Fabricantes italianos identificados na atual região da Toscana.	176
Quadro 21 - Dimensões médias dos papéis da Toscana por fabricante.	189
Quadro 22 - Fabricantes italianos identificados na atual região de Friul-Veneza Júlia.	189
Quadro 23 - Fabricantes italianos sem identificação da localização específica.	192
Quadro 24 - Fabricantes possivelmente italianos devido às marcas encontradas.	193
Quadro 25 - Papéis sem identificação.	195
Quadro 26 - Papéis importados de Lisboa pela Real Extração.	215
Quadro 27 - Classes principais de classificação sugerida pela IPH, 2013.	252

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Dimensões dos retângulos da Pedra de Bolonha (altura × largura).	61
Tabela 2 - Dimensões dos papéis mais utilizados na Europa (altura × largura).....	66
Tabela 3 - Dimensões (altura × largura) e peso das remas dos papéis produzidos na França, segundo regulamentação de 1739/41.....	69
Tabela 4 - Dimensões dos papéis mais utilizados na Europa (altura × largura).....	71
Tabela 5 - Quantidade de documentos a serem selecionados após cálculo amostral.....	95
Tabela 6 - Quantidade de documentos selecionados por ano.....	96
Tabela 7 - Dimensões dos in-fólios franceses com a marca d'água dos três círculos.....	134
Tabela 8 - Características físicas dos papéis por proveniência.	201
Tabela 9 - Deteriorações visíveis causadas por agentes físicos e químicos nos papéis por proveniência.....	204
Tabela 10 - Atuação dos agentes biológicos nos papéis por proveniência.....	206
Tabela 11 - Deteriorações visíveis causadas por atrito mecânico (manuseio) nos papéis por proveniência.....	209
Tabela 12 - Deteriorações visíveis das tintas empregadas nos papéis por proveniência.....	213
Tabela 13 - Avaliação do estado de conservação geral dos papéis por proveniência.	214
Tabela 14 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de requerimentos.	220
Tabela 15 - Distribuição da mancha gráfica nos requerimentos.	221
Tabela 16 - Proveniência dos papéis utilizados para os requerimentos.	221
Tabela 17 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de cartas.	224
Tabela 18 - Distribuição da mancha gráfica nas cartas.	224
Tabela 19 - Proveniência dos papéis utilizados para as cartas.	225
Tabela 20 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de listas.....	226
Tabela 21 - Distribuição da mancha gráfica nas listas.	226
Tabela 22 - Proveniência dos papéis utilizados para as listas.	227
Tabela 23 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de recibos.	228
Tabela 24 - Distribuição da mancha gráfica nos recibos.....	228
Tabela 25 - Proveniência dos papéis utilizados para os recibos.....	229

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proveniência dos papéis a partir da identificação das marcas d'água encontradas.	120
Gráfico 2 - Proveniência dos papéis italianos a partir da identificação das marcas d'água encontradas.	159
Gráfico 3 - Porcentagem de papéis com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa dentre as proveniências francesa, italiana, possivelmente italiana e proveniência não identificada.	202
Gráfico 4 - Espécies documentais e quantidade de documentos.	218

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AFNOR	<i>Association Française de Normalisation</i>
APM	Arquivo Público Mineiro
CAHIP	<i>Conservación, Análisis e Historia del Papel</i>
CC	Casa dos Contos
CECO	Centro de Estudos do Ciclo do Ouro
CONARQ	Conselho Nacional de Arquivos
EBA	Escola de Belas Artes
IPH	<i>International Association of Papel Historians</i>
ICEEx	Instituto de Ciências Exatas
IR	Infravermelho
LACICOR	Laboratório de Ciência da Conservação
pH	Potencial de hidrogênio
SECULT	Secretaria de Cultura e Turismo
TECNICELPA	Associação Portuguesa dos Técnicos de Celulose e Papel
UERJ	Universidade Estadual do Rio de Janeiro
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UV	Ultravioleta

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	20
SUPORTE E MATERIALIDADE DA ESCRITA.....	25
CAPÍTULO 1 – FAZER PAPEL	32
O PAPEL EM PORTUGAL E NO BRASIL.....	72
CAPÍTULO 2 – A COLEÇÃO CASA DOS CONTOS	83
OS DOCUMENTOS AVULSOS DA COLEÇÃO CASA DOS CONTOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO	88
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	92
APLICAÇÃO DO MÉTODO.....	101
2.1 – Informações do inventário.....	102
2.2 – Dimensões	102
2.3 – Marcas	103
2.4 – Manchas	104
2.5 – Marcas de uso e deterioração do suporte	104
2.6 – Camada pictórica/inscrição	106
2.7 – Deteriorações da camada pictórica.....	106
2.8 – Estado de conservação geral	108
2.9 – Registro fotográfico com luz visível	114
2.10 – Registro das marcas d’água.....	114
CAPÍTULO 3 – A PROVENIÊNCIA DOS PAPÉIS	118
O PAPEL INGLÊS	121
O PAPEL FRANCÊS	126
O PAPEL HOLANDÊS	138
O PAPEL ITALIANO	150
3.1 – Papéis da região da Ligúria	159
3.2 – Papéis da região da Toscana.....	176
3.3 – Papéis da região de Friul-Veneza Júlia	189
3.4 – Papéis italianos sem localização da região.....	192
PAPÉIS NÃO IDENTIFICADOS	195

CAPÍTULO 4 – A QUALIDADE DOS PAPÉIS	198
CAPÍTULO 5 – USAR PAPEL	217
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	231
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÔNICAS.....	236
FONTES MANUSCRITAS	249
CATÁLOGOS ELETRÔNICOS DE MARCAS D'ÁGUA	251
VOLUME II – INVENTÁRIO DAS MARCAS D'ÁGUA	252

INTRODUÇÃO

*Identificar uns, rejeitar outros, apresentar a verdade,
tal é o fim que compete às marcas de água.*

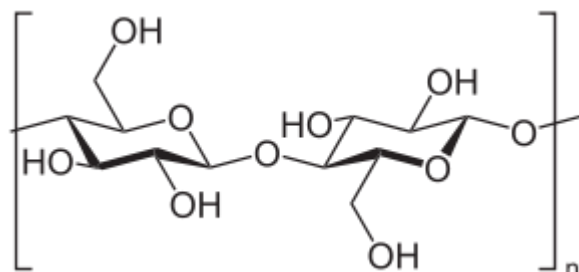
Arnaldo Faria de Ataíde e Melo

Desde a Pré-história o homem demonstra a sua necessidade de comunicação por meio de registros gráficos e, para isso, utilizou diversos tipos de suportes, a contar pelas rochas de paredões para fazer as pinturas rupestres, as placas de argila em que os sumérios cunharam a primeira forma de escrita reconhecida, o papiro confeccionado primeiramente pelos egípcios, o pergaminho que permitiu a substituição do rolo (*volumen*) pelo códice e, finalmente, o papel. Todos os suportes empregados pelo homem antes do papel partilhavam algumas desvantagens: “seu preparo era complexo, seu transporte e armazenagem difíceis por seu peso e volume. Era necessário, assim, um material leve e com maior facilidade de obtenção para substituir todos os outros meios de comunicação escrita”¹ e o papel atendeu tais requisitos, consolidando-se como o suporte de escrita mais comum e amplamente utilizado desde sua invenção na China no século II.

O papel é genericamente composto por fibras, cargas e colas. O elemento mais importante é a celulose, um polímero do grupo dos carboidratos (FIGURA 1), cuja origem é vegetal, e pode se organizar de forma cristalina ou amorfa (FIGURA 2). As regiões cristalinas, com moléculas bem orientadas e com maior resistência à solvatação são responsáveis pela rigidez do papel. Já as regiões amorfas são susceptíveis à maior penetração da água e outras substâncias, iniciando o processo de deterioração da celulose.

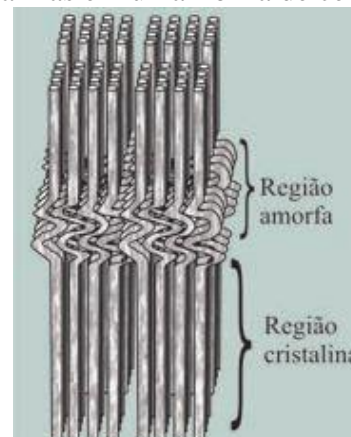
¹ ROTH. *Criando papéis: o processo artesanal como linguagem*, 1982, p. 20.

Figura 1 - Cadeia polimérica da celulose.



Fonte: FIGUEIREDO JUNIOR, 2012, p. 125.

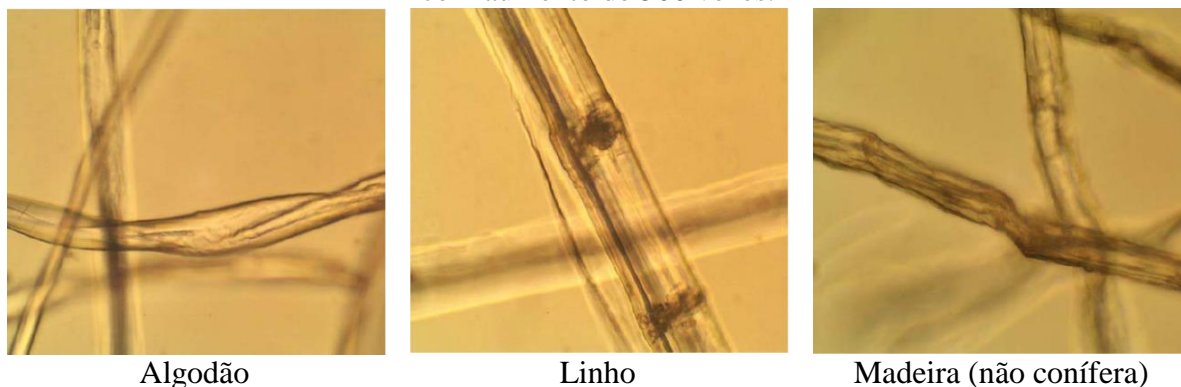
Figura 2 - Esquema das regiões amorfas e cristalinas em uma fibrila de celulose.



Fonte: SILVA *et al.*, 2009, p. 666.

A natureza das fibras utilizadas (FIGURA 3) para a produção do papel está relacionada à qualidade do produto final devido ao grau de polimerização (GP)² de cada espécie vegetal, pois ele será responsável pelas propriedades mecânicas como resistência à tração. Desta maneira, um papel de fibra linho (GP 36000) é mais resistente do que um de algodão (GP 11000) e que um de fibra de madeira (GP 2500).³

Figura 3 - Aparência microscópica das fibras de algodão, linho e de madeira (não conífera), com aumento de 500 vezes.



Fonte: MC BRIDE, 2002, p. 53-56.

Como medida de conservação e preservação do suporte celulósico, o acondicionamento adequado mostra-se fundamental, evitando a ação dos principais agentes de deterioração que modificam irreversivelmente as propriedades dos materiais poliméricos, incluindo o aspecto visual. Os agentes podem ser de origem física, química e/ou biológica:

² O tamanho da cadeia polimérica é dado pelo grau de polimerização (GP) que é o número de unidades repetitivas do anel glicopiranosose. De forma geral, quanto maior a cadeia polimérica mais resistente é o material.

³ FIGUEIREDO JUNIOR. *Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução*, 2012, p. 125.

- Agentes físicos: radiação solar e outras radiações, temperatura e atrito mecânico (manuseio).
- Agentes químicos: água, ácidos, bases, solventes, outros produtos químicos, oxigênio, poluentes atmosféricos.
- Agentes biológicos: microrganismos, tais como fungos e bactérias; insetos, roedores.

São vários os problemas que podem ocorrer com documentações devido às más condições de guarda como o amarelecimento, o desenvolvimento de microrganismos, acidez, sujidades, perda de resistência mecânica, aparecimento de manchas, ataque de insetos, entre outros. Infelizmente é bastante comum encontrar documentos negligenciados, mesmo em instituições como arquivos, bibliotecas e centros de documentação, cujo objetivo é garantir a permanência da informação não só escrita, mas também a material.

O estudo de documentos cujo suporte é o papel é uma forma de valorização dessas fontes, mostrando que se pode extrair muito conhecimento não só daquilo redigido, pintado ou impresso sobre o papel, mas também das técnicas, materiais e o contexto histórico sequencial a produção do suporte, de sua comercialização, da confecção do documento, de seu uso e de seu acondicionamento, em uma abordagem envolvendo diversas disciplinas, apoiada pelas áreas de conhecimento da história, arquivologia, antropologia, entre outras. Um campo de estudo interessado pela relação da “gênese, na constituição interna, na transmissão e na relação dos documentos com seu criador e com seu próprio conteúdo”⁴ é a diplomática, um instrumento possível para trabalhar e complementar “a abordagem historiográfica, de uma forma rica, relevante, instigante e bastante peculiar”.⁵ A partir de uma aproximação moderna, utiliza-se da perspectiva de estudo proposta pelo campo da cultura material, por meio de análises materiais e históricas em uma ótica interdisciplinar.

Com base nas questões expostas acima, são poucos os trabalhos contemporâneos que discutem sobre a materialidade da documentação administrativa mineira durante o século XVIII, bem como a questão do comércio de papéis entre a Europa e a América portuguesa. Pesquisas recentes objetivando o estudo de documentos manuscritos brasileiros do século XVIII⁶ priorizam os objetos pintados, imbuídos de valor histórico, artístico e estético, em uma

⁴ BELLOTTO. *Arquivo: estudos e reflexões*, 2014, p. 391.

⁵ *Ibidem*, p. 390.

⁶ Citamos como exemplos os seguintes trabalhos: ALMADA. *Livros manuscritos iluminados na era moderna: compromissos de irmandades mineiras, século XVIII*, 2006. ALMADA. *Das artes da pena e do pincel: caligrafia e pintura em manuscritos no século XVIII*, 2012. GONÇALVES. *Separados no nascimento: estudo de técnicas,*

investigação enfocando os aspectos formais dos documentos, técnicas, materiais e interpretação simbólica, tendo em vista as condições históricas, sociais e as vivências conformadoras do universo cultural.

Não apenas o conteúdo entintado nos documentos nos fornecem informações históricas, sociais, artísticas e culturais: o estudo do suporte – no caso, o papel – pode ajudar a desvelar questões complexas para além do conteúdo escrito e pintado do manuscrito. Na estrutura material do papel, principalmente àqueles de fabricação manual, há características que testemunham os métodos de produção inseridos no seu contexto histórico e “tal como o próprio texto, expressa atitudes, pensamentos e simbologias específicas de cada época e sociedade”.⁷

Desta forma, este estudo tem como objetivo central caracterizar os papéis utilizados como suporte para a documentação administrativa mineira na segunda metade do século XVIII, por meio da identificação material a partir do uso de técnicas analíticas aplicadas a documentos avulsos selecionados da Coleção Casa dos Contos (CC) do Arquivo Público Mineiro (APM), tendo em vista o levantamento de fontes e a reflexão sobre o uso dos papéis em Minas Gerais. A seleção da Coleção dá-se por esta ter sido completamente inventariada, microfilmada e acondicionada, sem ter sofrido, contudo, nenhuma intervenção de restauração, alterando a composição material do suporte ou removendo marcas de uso. Pretende-se compreender o modo de fazer dos papéis de trapo utilizados na segunda metade do século XVIII; verificar quais os tipos de papéis foram utilizados como suporte para documentos administrativos mineiros no final do século XVIII e sua procedência; identificar a terminologia utilizada no século XVIII para categorizar os diferentes tipos de papel solicitados pela administração pública e relacioná-los com material encontrado e inventariado; inventariar as marcas d’água localizadas e criar um banco de dados sobre os papéis encontrados na documentação selecionada, identificando suas características físicas intrínsecas e tipologias de deterioração, tendo em vista a categorização dos materiais utilizados prioritariamente pelas fábricas de papel, criando subsídios para pesquisas futuras sobre o tema.

Na busca para cumprir esses objetivos, apresentamos primeiramente um texto introdutório com a temática da pesquisa, ou seja, o papel como suporte para documentos

materiais e estado de conservação de dois manuscritos iluminados do século XVIII, 2015. COSTA. *Compromissos de irmandades mineiras: técnicas, materiais e artífices (c-1708-1815)*, 2016. VELOSO. *Tecnologia de construção de Livros de Compromisso das irmandades religiosas em Minas Gerais no século XIX*, 2017.

⁷ ALMADA. *Na forma do estilo – normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha*, 2010, p. 40.

administrativos, os objetivos a serem alcançados e as justificativas do estudo. Nesta introdução fazemos uma revisão teórica sobre o suporte e a materialidade da escrita, discutindo a abordagem do campo de pesquisa da História da cultura material, aplicada ao estudo do papel, exemplificando as contribuições dos autores contemporâneos neste campo de estudo.

Assim como afirmam José Newton Coelho Meneses (2015), Fernando Bouza Álvarez (1998) e Marcelo Rede (1996) é necessário compreender os modos de fazer da produção de determinado artefato. Neste sentido, no primeiro capítulo da tese discorremos sobre o histórico da produção do papel, as técnicas e materiais necessários, além das características impressas nos fólios⁸ resultantes do modo de fazer. Todos esses elementos criam subsídios para a compreensão da estrutura material dos documentos selecionados.

No segundo capítulo apresentamos o objeto de estudo, ou seja, os documentos avulsos da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro. Abordamos a formação da Coleção, suas características e as instituições responsáveis pela guarda da Coleção, sobretudo o Arquivo Público Mineiro. Em seguida, discorremos sobre os procedimentos de pesquisa, o processo de delimitação da amostra, o desenvolvimento do formulário de caracterização dos documentos, as técnicas de documentação dos artefatos selecionados e das marcas d'água. Para um melhor entendimento do método de análise, exemplificamos sua aplicação para cada categoria descrita no formulário de caracterização.

Após o levantamento dos documentos e de suas características físicas intrínsecas, sobretudo suas marcas d'água, contramarcas principais e de canto, marcas complementares e marcas múltiplas, foi possível determinar a proveniência dos papéis apresentadas no capítulo três. A partir da hipótese de que o papel consumido pela administração mineira na segunda metade do século XVIII era de proveniência europeia, resultado do comércio entre a Coroa portuguesa, os demais países do continente europeu e o Brasil, observamos que os papéis identificados da amostra são oriundos da Inglaterra, França, Holanda e Itália.

Na busca pela compreensão das características materiais dos papéis discorremos no capítulo quatro sobre os aspectos que garantem a qualidade do papel de trapo, as características

⁸ O verbete “Fólio”, conforme define SANTOS (2015), é uma folha de papel de formato variável, cujas faces se designam por frente e verso, podendo ser dobrada em dois (in-fólio), em quatro (in-quarto) ou em oito (in-oitavo). SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 105. O fólio dobrado em dois também é chamado de bifólio.

físicas dos papéis selecionados na amostra e como pode ser feita a classificação. Abordamos também a atuação dos agentes de deterioração nos papéis de acordo com sua proveniência.

Em seguida, no capítulo cinco, apresentamos as vinte e sete espécies documentais encontradas, as características diplomáticas dos documentos, sua forma e seu conteúdo, relacionando os tipos de papéis utilizados para a redação dos documentos. Optamos por focar as quatro espécies documentais de maior representatividade no universo da amostra, sendo elas o requerimento, a carta, a lista e o recibo.

Por fim, discutimos a respeito dos resultados encontrados durante a pesquisa e a elaboração deste texto. Já no Volume II da tese, como um dos objetivos deste estudo, trazemos o inventário de marcas d'água dos documentos avulsos estudados, contemplando informações relativas às marcas impressas durante a fabricação dos papéis, com a finalidade de identificação e documentação das mesmas, criando um instrumento de pesquisa para uma futura divulgação.

A estrutura de capítulos acima indicada apresenta primeiramente o material “papel”, a abordagem metodológica, os procedimentos para delimitação da amostra e os exames técnicos realizados. Tais informações serão base para a compreensão dos achados, bem como a verificação das hipóteses sobre as prováveis proveniências dos papéis e o uso desse suporte na segunda metade do século XVIII, sobretudo na Capitania de Minas Gerais. Desta forma, aliamos o conhecimento dos modos de fazer, o material e o histórico, envolvendo disciplinas de diversas áreas do saber.

SUPORTE E MATERIALIDADE DA ESCRITA

A escolha de um tema de pesquisa envolve muitos fatores, dentre eles os interesses pessoais e profissionais, a existência e a possibilidade de acesso às fontes e a importância e utilidade do objeto de pesquisa. Segundo afirmação de Leal e Hostins:

Toda pesquisa de fato se inicia quando o pesquisador questiona, interroga a realidade, quando aborda questões que visem ao seu desvelamento. É mediante a este questionamento que o pesquisador transforma o tema da pesquisa num objeto científico, ou seja, num problema de pesquisa.⁹

⁹ LEAL e HOSTINS. *Pesquisa na universidade: elaboração de projetos e relatórios*, 2000, p. 11.

Em pesquisa anterior,¹⁰ fizemos um breve levantamento das marcas d'água de um conjunto documental pertencente à Coleção Casa dos Contos do APM, composto por seis cartas de usança assinadas pelo desembargador, ouvidor geral e corregedor Lucas Antônio Monteiro de Barros, datadas de janeiro e dezembro do ano de 1804. Foram identificadas três marcas distintas, relacionadas por Balmaceda¹¹ como de proveniência europeia, sendo que apenas um dos documentos apresentou contramarca. Durante estágio realizado junto à Diretoria de Conservação do APM, quando tratamos duzentos e trinta livros manuscritos e documentos encadernados pertencentes ao Fundo Câmara Municipal de Ouro Preto (1711 – 1889), observamos outras demais marcas e contramarcas presentes nos papéis, além de diferentes colorações, gramaturas, tamanhos, diagramações e marcas de uso. Porém, desconhece-se trabalhos que busquem um estudo sistematizado ou um inventário padronizado dessas marcas, bem como pesquisas abordando os documentos administrativos mineiros para além do seu conteúdo escrito.

Para outros documentos administrativos brasileiros citamos dois trabalhos: a tese de Vanessa Martis do Monte intitulada “Correspondências paulistas: as formas de tratamento em cartas de circulação pública (1765-1775)” e defendida em 2013 junto ao Programa de Filologia e Língua Portuguesa da Universidade de São Paulo e a dissertação de George Gleyk Max de Oliveira, defendida no ano de 2014 junto ao Programa de Pós-Graduação em Estudos de Linguagem da Universidade Federal de Mato Grosso, cujo título é “Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na capitania e província de Mato Grosso”. Monte (2013)¹² analisa um conjunto de cartas manuscritas na Capitania de São Paulo e, no que diz respeito ao suporte utilizado, a autora elenca os 81 documentos pesquisados e os fólios utilizados informando as dimensões, o formato do papel, as distâncias entre pontuais, a presença de selos e as formas de uso. Além disso, descreve o conteúdo imagético das marcas d'água, contramarcas principais e contramarcas de canto observadas, acrescentando a informação da altura da marca e as fotografias com luz reversa sem, contudo, realizar a identificação de proveniência de todos os fólios de acordo com as marcas. Já Oliveira (2014),¹³ trata da história da produção do papel de trapo e coleta as marcas presentes em alguns

¹⁰ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

¹¹ BALMACEDA. *La marca invisible. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica*, 2016.

¹² MONTE. *Correspondências paulistas: as formas de tratamento em cartas de circulação pública (1765-1775)*, 2013.

¹³ OLIVEIRA. *Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na capitania e província de Mato Grosso*, 2014.

documentos manuscritos na Capitania de Mato Grosso ou nas correspondências enviadas a seus habitantes entre 1750 – 1850, totalizando 117 marcas d’água e contramarcas principais, apresentadas em imagens com luz reversa e um breve texto descrevendo o conteúdo visual da marca. Porém, o autor não informa dados como dimensões das marcas ou distâncias entre pontos, não identifica a proveniência de grande parte dos papéis e, muitas das vezes, apresenta uma imagem distorcida ou fora de foco das marcas.

Em Portugal, também são escassos os trabalhos referentes aos tipos e marcas de papéis utilizados. Arnaldo de Faria de Ataíde de Melo publicou, durante a década de 1920, nos Anais da Biblioteca Nacional de Portugal a obra “O papel como elemento de identificação”¹⁴ e “Materiais para a identificação dos documentos manuscritos e impressos até o final do século XIX em Portugal”.¹⁵ Os dois textos são fontes significativas para o estudo das marcas de papel usadas em desenhos e gravuras portuguesas, uma vez que descrevem os emblemas e contramarcas encontrados, sendo algumas fábricas identificadas a partir destes elementos. Maria de São Luiz da Carreira publicou, em 2012, um extenso levantamento de marcas d’água de papéis consumidos pela administração portuguesa entre 1821 e 1910 encontrados no Arquivo Histórico Parlamentar de Lisboa e nos fornece alguns indícios sobre a produção papelreira em Portugal desde o início do século XVIII.¹⁶ Neste trabalho, a autora igualmente identificou uma série alargada de papéis estrangeiros que ainda estavam em uso no século XIX. No livro intitulado “Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA”¹⁷ publicado em 2015, Maria José Ferreira dos Santos apresenta 4148 marcas d’água presentes na Coleção, inventariada durante os anos de 1986 a 1992. As marcas, em sua maioria de papéis de diferentes países europeus, evidenciam a importação do suporte por Portugal e auxiliaram a autora a tirar conclusões a respeito da história do papel nesse país, entre os séculos XVI e XIX.

A carência de trabalhos acadêmicos sobre o tema reflete a tendência da historiografia da cultura escrita em desmaterializar o ato da escrita e da leitura. A maioria dos trabalhos deste campo de investigação preocupam-se com dados quantitativos sobre leitores e obras, sobre o ensino da leitura e da escrita, a censura, os autores, dentre outros. Porém, já há algumas décadas, alguns historiadores têm se debruçado sobre a importância do ato material de ler e escrever, não

¹⁴ MELO. *O papel como elemento de identificação*, 1926.

¹⁵ MELO. *Materiais para a identificação dos documentos manuscritos e impressos até o final do século XIX em Portugal*, 1924-1925.

¹⁶ CARREIRA. *Marcas de água*. Arquivo Histórico Parlamentar - Monarquia Constitucional 1821-191, 2012.

¹⁷ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015.

só como reflexo, representação, apropriação. McKenzie,¹⁸ em “*Bibliography & the sociology of texts*” defende que os textos, sejam impressos, manuscritos ou inscritos, não estão isolados da forma material com a qual se apresentam à leitura, ou seja, o autor alia a forma e o conteúdo e não somente se atém a uma metodologia tradicional, fundada sobretudo na documentação escrita.¹⁹ Da mesma maneira, Roger Chartier²⁰ publicou diversos trabalhos sobre o sentido das formas assumidas pela escrita, com vistas à mobilização das coisas materiais para a compreensão das sociedades, como aponta na afirmação:

Como as técnicas de execução, materiais utilizados e estados de conservação de obras de arte, livros ou documentos estão diretamente vinculados aos processos de produção, apropriação, guarda e uso, sua identificação e análise estão relacionados à história das práticas e dos processos cognitivos.²¹

Já Fernando Bouza Álvarez²² tem discutido sobre as diferentes formas de comunicação vigentes no século XVII espanhol, relacionando a funcionalidade da oralidade, da visualidade e da escrita em relação às formas materiais em que se manifestam, incluindo a gestualidade. O autor, assim como Marcelo Rede,²³ aponta para uma perspectiva de combinação, em que o material e o imaterial devem caminhar juntos, excedendo à simples sobreposição de informações provenientes de diferentes campos de análise e induzindo à sua interação mútua e controle recíproco.

No campo da História Cultural, pesquisas recentes sobre o patrimônio cultural têm se preocupado com a materialidade e com os modos do fazer, como pode ser percebido na assertiva de José Newton Coelho Meneses:

Não há como separar o material e o imaterial na busca de entendimento dos modos de fazer tradicionais. O lugar e o valor dos instrumentos e dos saberes, das matérias primas e das técnicas, do produto e dos seus significados, forma uma unidade complexa e dinâmica, forjadas no processo, pelo conjunto da prática, pelo todo da ação humana. É o que chamamos modo-de-fazer.²⁴

No estudo do papel, como suporte da escrita, o ponto de vista de Meneses²⁵ e Bouza Álvarez²⁶ mostra-se muito útil, pois suscita a compreensão do artefato desde a sua produção,

¹⁸ MCKENZIE. *Bibliography & the sociology of texts*, 1999.

¹⁹ ROCHE. *História das coisas banais: nascimento e consumo nas sociedades do século XVII ao XIX*, 2000.

²⁰ CHARTIER. *Os desafios da escrita*, 2002.

²¹ *Ibidem*, p. 7.

²² BOUZA ÁLVAREZ. *Imagen y propaganda: capítulos de historia cultural del reinado de Felipe II*, 1998.

²³ REDE. *História a partir das coisas: tendências recentes nos estudos de cultura material*, 1996.

²⁴ MENESES. *A semântica de uma memória. Os modos de fazer como patrimônio vivencial*, 2015, p. 59.

²⁵ *Idem*.

²⁶ BOUZA ÁLVAREZ. *Imagen y propaganda: capítulos de historia cultural del reinado de Felipe II*, 1998.

uso e consumo e pode ser aliado às ideias de Marcelo Rede ao lembrar que as propriedades físico-químicas dos objetos trazem as evidências de várias histórias reveladoras das tradições, dos saberes, dos modos de fazer dos objetos ou das mercadorias produzidas e consumidas pelas sociedades.²⁷ Antonio Castillo Gómez²⁸ resgata os procedimentos analíticos da paleografia para compreender como os diversos tipos de escrita cumprem a sua função social de comunicação e trabalha com uma história social da cultura escrita enfocando o estudo da produção, da difusão, do uso e da conservação dos objetos, sustentada pelo discurso, práticas e representações, ou seja, um segmento do meio físico transformado e apropriado culturalmente pelo homem.

A partir da ideia de combinação de níveis de análise proposta pelo estudo dos elementos materiais da cultura, considera-se o documento em si, composto pelo papel, tintas, marcas e vestígios, um objeto de natureza material constituído historicamente. Sua materialidade revela “uma série de outros dados que passam despercebidos pelos investigadores. Se questionados com propriedade metodológica, os vestígios materiais nos documentos podem ser o caminho para se atingir respostas que talvez não pudessem ser alcançadas por outros meios”.²⁹

Desta maneira, uma vez que a primeira fábrica oficial brasileira de papéis foi implantada apenas em 1809, parte-se da hipótese de que todos os fólios utilizados para a redação da documentação administrativa mineira circulante na segunda metade do século XVIII é de procedência europeia, ressalvada a possibilidade da produção clandestina de papel na América portuguesa. Surgem assim algumas perguntas: qual seria o processo de produção e importação dos papéis utilizados? De quais países os papéis eram importados? Quais as terminologias utilizadas para a identificação dos papéis? Quais eram as características materiais desses papéis? Existe uma relação entre as espécies de documentos e os papéis utilizados? As características físico-químicas dos papéis contribuíram para o seu atual estado de conservação?

Entendemos os artefatos “documentos administrativos mineiros” em quatro fases: a produção (ou o fazer), o consumo (ou a circulação), o uso e a guarda. Para esta tese optamos por aprofundar no fazer e usar papel, perpassando pela sua guarda. O momento social do consumo do papel enquanto mercadoria não é aqui contemplado devido a falta de tempo hábil e das poucas fontes encontradas no Brasil. Durante a pesquisa compreendemos que não seria possível desenvolver com a profundidade desejada a temática do comércio de longa distância

²⁷ REDE. *História a partir das coisas: tendências recentes nos estudos de cultura material*, 1996.

²⁸ GÓMEZ. *Entre la pluma y la pared: una historia social de la escritura en los siglos de oro*, 2006.

²⁹ ALMADA. *Cultura escrita e materialidade: possibilidades interdisciplinares de pesquisa*, 2014, p. 137.

na Época Moderna e no Império Português, porém nos é claro que entre “o fazer” e “o usar” há vários currcuitos papeleiros desde os moinhos de diferentes países, passando por Lisboa, desembarcando no Rio de Janeiro e atingindo a Capitania de Minas Gerais. Esta mesma lacuna é observada em diversos outros países, incluindo os europeus com tradição no campo do estudo da história do papel. Daniel Bellingradt, professor e estudioso na área do papel, destaca a falta de estudos sobre o comércio mundial de papel na Era Moderna, dizendo que os historiadores pouco se interessam pelo assunto:

Mas o que sabemos sobre o histórico do comércio de papel? Cada tentativa de responder a esta pergunta lança luz sobre o estado da história do papel e em sua posição no campo interdisciplinar da história do livro. Em uma única frase: os historiadores do papel não prestaram muita atenção ao comércio do material; historiadores econômicos e do comércio não se interessaram por papel; e historiadores de livros às vezes mencionam a conexão da produção de papel e sua venda ao mundo da impressão, mas tendem a evitar os detalhes que ligam as atividades comerciais.³⁰

Bellingradt ainda completa que pouco se sabe sobre as redes de distribuição e logística, sobre os comerciantes e o volume desse comércio de papel. O autor afirma que “na maioria dos casos, a rota que o papel tomou dos moinhos para os comerciantes, para a impressão e para os locais de comércio ainda permanece um mistério”.³¹ Porém, pesquisas contemporâneas, ainda que insuficientes, a partir de estudos de casos têm contribuído para preencher esta lacuna.³²

A história do consumo do papel na América portuguesa durante o século XVIII é um tema de pesquisa que se apresenta como original, tendo em vista as escassas referências até hoje produzidas. Na perspectiva da história da cultura material, valoriza-se os modos do fazer, uma vez que “o gesto é artifício, é expressão, é movimento corporal que une o corpo e movimento próprio do organismo humano. O artefato, materialidade que estende o gesto ao seu mundo, é instrumento das intenções, opções e sentimentos do homem”.³³ Porém, muitas vezes, tomamos

³⁰ BELLINGRADT. *Trading Paper in Early Modern Europe: on distribution logistics, traders, and trade volumes between Amsterdam and Hamburg in the mid-late eighteenth century*, 2006, p. 117-118. “*But what do we know of the historic paper trade? Every attempt to answer this question sheds light both on the state of paper history and on its position within the interdisciplinary field of book history. In a single sentence: paper historians have not paid much attention to the trade of the material; economic and trade historians have not been interested in paper at all; and book historians sometimes mention the connection of paper production and its selling to the world of printing, but tend to eschew the details linking trade activities*” (tradução da autora).

³¹ *Ibidem*, p. 118. “*In most cases the route that paper took from the mill to the merchant to the printing and trading places still remains a mystery*” (tradução da autora).

³² Cita-se como exemplo o livro recém-publicado intitulado “The Paper Trade In Early Modern Europe: Practices, Materials, Networks” com quinze estudos de diferentes países. BELLINGRADT & REYNOLDS. *The paper trade in Early Modern Europe: practices, materials, networks*, 2021.

³³ MENESES. *Cultura material no universo dos Impérios europeus modernos*, 2017, p. 10.

os artefatos como pontos pacíficos, ou seja, naturalizados diante dos nossos olhos, sem perceber o seu potencial.³⁴ Nessa perspectiva, o papel e a escrita são enquadrados como banais, representações do cotidiano, sem que percebamos o seu valor como fonte e dado histórico. Para que esta visão seja mudada, José Newton Coelho Meneses sugere que o homem é indissociável ao objeto e que “o artefato material é gerador de sentidos para a compreensão das sociedades, não apenas representação delas. O simbólico e o material são, assim, analisados como unidade”.³⁵ Não devemos tratar os artefatos, os objetos, em sua materialidade como “produtos, como consumos, como instrumentos técnicos do homem em sociedade, e sim analisarmos como documentos do viver, das experiências de vida”,³⁶ inseridos no contexto social e sem deslocá-los dos seus usos. Desta forma, a abordagem da escrita, no que se refere especialmente ao seu suporte, o papel, em suas diversas qualidades, formatos e marcas, deve trazer para o campo material as expressões do pensamento e das relações humanas.

O recorte temporal da pesquisa, delimitado na segunda metade do século XVIII se justifica pela presença mais abundante de fontes escritas, especialmente as correspondências e recibos sobre as remessas de papel, culminando nas iniciativas de Frei Veloso para implantação da primeira fábrica de papel na América portuguesa. A escolha da documentação da Capitania de Minas Gerais se dá pelo fato da facilitação do acesso a um *corpus* documental significativo, como a Coleção Casa dos Contos, sob a guarda do Arquivo Público Mineiro. Esta coleção passou pelo processo de identificação, microfilmagem e acondicionamento e não recebeu tratamentos de conservação-restauração como pequenos reparos, planificação, desacidificação, tratamentos para a estabilização de tinta metaloácidas, entre outros. Desta maneira, os documentos mantem as suas características materiais, assim como as marcas de uso, permitindo as análises propostas.

³⁴ MILLER. *Trecos, troços e coisas*, 2013.

³⁵ MENESES. *Cultura material no universo dos Impérios europeus modernos*, 2017, p. 10.

³⁶ *Ibidem*, p. 11.

CAPÍTULO 1 – FAZER PAPEL

O acervo arquivístico de uma sociedade, amparada pela memória coletiva documentada textualmente, representa boa parte do patrimônio cultural existente. Por meio dos estudos de documentos manuscritos é possível refletir sobre o desenvolvimento do pensamento, estruturas, relações das sociedades humanas, ou seja, a construção do discurso histórico se estabelece com a presença do arquivo. Desta forma, os documentos de arquivos precisam ser interrogados e problematizados, pois, por si só não podem construir o saber histórico.

Entre os séculos XV e XVII a cultura europeia passou por um processo de evolução da escrita, sem, contudo, abandonar a tradição oral e icônico-visual. Aos nobres, principalmente, o uso da forma escrita garantiu a manutenção do poder e das funções sociais da nobreza, permitindo uma melhor administração de suas próprias casas, uma vez que era possível registrar de uma maneira mais efetiva regras, contas, solicitações, entre outros, perpetuando a informação que poderia servir de prova futura. Desta forma, a escrita promoveu uma centralização cultural, pautada na manutenção para o desenvolvimento econômico, ganhando força na difusão de informações e ideias.³⁷ Os documentos escritos ganharam tanto destaque na sociedade dos Estados monárquicos modernos que muitos foram destruídos visando apagar algum acontecimento, memórias ou ideologias, assim como afirma Bouza Álvarez ao escrever que “quem quisesse apagar a memória de algo sabia que devia destruir os registros escritos para evitar provas, a recordação, a fama ou a simples constância”,³⁸ reforçando a importância daquilo que era escrito e guardado.

No mesmo período, com a expansão marítima europeia e a consequente necessidade da administração dos domínios ultramarinos, as monarquias modernas passaram a fazer uso extensivo da documentação escrita como um dos mecanismos utilizados para a manutenção do poder. As relações coloniais foram mantidas com palavras escritas. Elas permitiam e outorgavam mobilidade às práticas de governar à distância. Para as instituições de poder a escrita era uma via de informação sistemática e indispensável, pois contribuía para a centralização e controle do Estado com eficácia,³⁹ bem como a afirmação da soberania da figura do rei e da sua administração, como ilustra Bouza Álvarez:

³⁷ BOUZA ÁLVAREZ. *Del escribano a la biblioteca: la civilización escrita europea en la alta edad moderna (siglos XV-XVII)*, 1997.

³⁸ *Ibidem*, p. 33. “quien quisiera borrar del todo la memoria de algo sabía que debía destruir los registros escritos para impedir la prueba, el recuerdo, la fama o la simple constancia” (tradução da autora).

³⁹ BELLOTTO. *Arquivo: estudos e reflexões*, 2014.

Rodeado de burocratas, letrados e homens de pena, o poder do monarca alcançaria os lugares mais recônditos de seus domínios na forma de despachos de papel, que colocados nas mãos de seus oficiais estenderiam a ordem real a todo o território, cuja riqueza e circunstâncias seriam progressivamente melhor conhecidas graças aos relatórios enviados à corte para que atuasse o rei, enquanto no centro da monarquia a administração seria organizada com base em consultas escritas e secretários papeleiros.⁴⁰

A escrita era um veículo de informação, um mecanismo de controle, portanto, um instrumento de governação à distância.⁴¹ Entretanto, em uma época na qual a travessia atlântica era de quase três meses, erros e distorções políticas e administrativas foram cometidos em razão do “tempo administrativo”, relativo ao trâmite legal dos documentos circulantes entre metrópole e colônias, resultando na delegação de autoridade e da autonomia dos governos nas áreas periféricas dos impérios.⁴² Era preciso fazer prevalecer uma administração eficaz e “Portugal serviu-se de instrumentos administrativos, fiscais e militares os mais eficientes para sua garantia não só geopolítica, mas também política, na América”.⁴³ Sendo assim, a produção de documentos se intensificou e gerou uma série diversificada de espécies e tipologias documentais, como correspondências, mapas econômicos, éditos reais, recibos, cópias da legislação monárquica, entre outros.

No mundo ibérico o sequente contato com outros territórios, a expansão e o domínio militar, político e econômico gerador do tráfego contínuo de pessoas circulando com objetos, mercadorias e crenças, proporcionou a acumulação de novos saberes e de novas informações dependentes da escrita para se efetivar. Dom João V, no intuito de projetar Portugal como uma potência internacional, entendia ser necessário investir na área cultural, das letras, dos livros, sendo o responsável pela construção, por exemplo, da Biblioteca Joanina da Universidade de Coimbra, aumentando também a verba da universidade para a compra de livros. Da mesma forma, Dom João V usou da produção literária, sobretudo nas áreas da história, geografia e língua portuguesa, para afirmar Portugal como grande nação, investindo em publicações de livros referências para pesquisas como o “*Vocabulario Portuguez e Latino*”, de autoria de Rafael Bluteau, “*Nova Escola para aprender a ler, escrever, e contar*”, de Manuel de Andrade

⁴⁰ BOUZA ÁLVAREZ. *Del escribano a la biblioteca: la civilización escrita europea en la alta edad moderna (siglos XV-XVII)*, 1997, p. 75. “Rodeado de burócratas, letrados y hombres de pluma, el poder del monarca alcanzaría los lugares más recónditos de sus dominios bajo la forma de despachos de papel, puesta en manos de sus oficiales se extendería el orden real a todo el territorio, cuya riqueza y circunstancias serían progresivamente mejor conocidas gracias a los informes que remitían a la corte para que actuase el rey, mientras que en el centro de la monarquía se organizaría la administración sobre la base de consultas escritas y secretarios papeleiros” (tradução da autora).

⁴¹ CONCEIÇÃO. *Escrever e arquivar: as cartas do vice-rei 2º Marquês do Lavradio – século XVIII*, 2013.

⁴² BELLOTTO. *Arquivo: estudos e reflexões*, 2014.

⁴³ *Ibidem*, p. 393.

de Figueiredo e “*Historia genealogica da Casa Real Portuguesa*”, de Dom António Caetano de Souza (FIGURA 4), esse último desenvolvido pela Academia Real da História. A Academia, fundada em 1720, contribuiu para estudos da descrição histórico-geográfica de Portugal e dos seus domínios, bem como outros assuntos de interesse português.⁴⁴

Figura 4 - Folhas de rosto de três livros publicados durante o reinado de Dom João V.



Fonte: GOOGLE BOOKS, 2019.⁴⁵

Já na segunda metade do século XVIII, com o incentivo da Coroa Portuguesa em buscar a renovação do conhecimento, formou-se uma rede de informação permitindo ao “Estado português setecentista conhecer de forma mais aprofundada e precisa os seus domínios na Europa, Ásia, África e, sobretudo, na América, ou seja, reconhecer os limites físicos dessa soberania”.⁴⁶ Neste período, vários naturalistas, engenheiros, cartógrafos, entre outros, realizaram viagens científicas às colônias, especificamente ao Brasil, e produziram memórias, ensaios, ofícios, catálogos e relatórios, assim como discursos administrativos enviados à Coroa. Além da documentação desenvolvida em suporte de papel, não somente escrita, mas também mapas, desenhos e pinturas, os pesquisadores também enviavam amostras vegetais, animais e minerais, contribuindo para o conhecimento do território, das espécies naturais e potencialidades econômicas.⁴⁷

⁴⁴ CAPELA *et al.* *As freguesias dos distritos de Lisboa e Setúbal nas Memórias Paroquiais de 1758*, 2016.

⁴⁵ books.google.com.br

⁴⁶ DOMINGUES. *Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais dos Setecentos*, 2001, p. 824.

⁴⁷ *Idem.*

Com o desenvolvimento do saber acerca do Império e suas óbvias repercussões econômicas, sobretudo na atividade agrícola, mineralógica e industrial, foi necessário aumentar a difusão da informação, principalmente entre as elites, “no sentido de ensinar e incentivar os súditos a participar na economia do reino de forma dinâmica, racional e produtiva, pela utilização de novos produtos e técnicas”.⁴⁸ Essa divulgação foi feita por meio de manuscritos e impressos, livros e folhetos, refletindo a relevância do uso da escrita, e o conseqüente uso do papel, para promover não só o avanço técnico-científico, mas também para garantir o controle de informações, uma vez que eram editados pelos prelos de tipografias à serviço da Coroa:

[...] eram editados pelos prelos das tipografias de António Rodrigues Galhardo, Procópio Correia da Silva, Simão Tadeu Ferreira, João António da Silva e, a partir de 1799, pela Tipografia Calcográfica e Literária do Arco do Cego, de frei José Mariano da Conceição Veloso.⁴⁹

A escrita tornou-se assim um mecanismo imprescindível para a manutenção das monarquias modernas, contemplando as instâncias econômica, social, cultural e política. A acumulação da documentação relativa a todos os âmbitos da administração, reflexo da burocracia instalada, resultou na criação dos grandes arquivos da alta Idade Moderna, devido à premissa da necessidade de “conhecer para agir, e, uma vez adotada a decisão, era necessário difundir e explicar para alcançar o sucesso”.⁵⁰ Para além da ideia de um local destinado à conservação da memória para a posteridade, o arquivo surge a partir de um conceito utilitarista, buscando a centralização burocrática e ressaltando o caráter de prova dos documentos.⁵¹ A função primordial dos arquivos era (e ainda é) recolher e tratar os documentos após o cumprimento das razões pelas quais foram gerados, sendo que a grande parte da documentação era produzida pela própria máquina administrativa da Coroa.

Com o uso maciço da escrita nas instâncias burocráticas do governo, especialmente com a instauração da consulta escrita e as navegações, o volume de papel desde o início da Idade Moderna tornou-se expressivo, gerando não somente a necessidade de administrá-lo em arquivos e bibliotecas, mas também de conservá-lo. Da mesma maneira, a crescente quantidade de papel também se deu nos espaços particulares, ganhando um significativo valor até então

⁴⁸ DOMINGUES. *Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais dos Setecentos*, 2001, p. 829.

⁴⁹ NUNES *et al.* *José Mariano da Conceição Veloso (1742-1811): um frade no universo da natureza*, 1999, p. 63.

⁵⁰ BOUZA ÁLVAREZ. *Del escribano a la biblioteca: la civilización escrita europea en la alta edad moderna (siglos XV-XVII)*, 1997, p. 87. “conocer para obrar; y, una vez adoptada la decisión, era necesario difundir y explicar para alcanzar el éxito” (tradução da autora).

⁵¹ *Idem.*

não tão valorizado pela nobreza. A progressiva produção de vestígio material convergiu com a problemática de preservação dos papéis, sendo necessário, então, conservar o suporte e a informação.⁵²

O grande uso do texto como forma de comunicação administrativa implicou também o impulso à produção e a circulação dos materiais necessários para a escrita: papéis, tintas, bufetes, secretárias, entre outros. Alguns desses materiais, como os móveis e as tintas de escrita, não careciam de uma tecnologia laboriosa de produção,⁵³ ao contrário do papel, que necessitava de um espaço amplo para abrigar todas as etapas da manufatura, grande volume de água, matéria prima não abundante e o profundo conhecimento das técnicas para a produção de um papel de qualidade.

Tal como é conhecido hoje, o papel remonta à China do século II, atribuindo-se a invenção a partir do anúncio do Imperador Ho Ti no ano 105 da era cristã. Sob a égide do ministro da agricultura T'Sai Lun, alto funcionário da corte imperial dos Han, o fabrico do papel foi aperfeiçoado e coube ao ministro institucionalizar, nas diferentes províncias do império chinês, o uso do papel como suporte gráfico, tendo sido igualmente divulgada a sua utilização em múltiplas aplicações religiosas, funerárias, decorativas, artísticas e, progressivamente, seu uso doméstico e cotidiano.⁵⁴ O segredo da produção do papel continuou restrito à China até o ano de 610 da nossa era, quando teria chegado ao Japão com os monges budistas, através da Coreia, integrada na China antiga, e, posteriormente, ao Vietnam. O monopólio do papel restringiu-se ao Extremo Oriente por mais de mil anos e o percurso comercial em direção ao Ocidente foi estabelecido por meio das rotas da seda e das especiarias.⁵⁵

A esta longa “era asiática” do papel, sucede a “era árabe” iniciada no ano de 751, no contexto da batalha de Talas no atual Uzbequistão, em que os árabes derrotaram o exército chinês, fazendo prisioneiros alguns soldados que teriam transmitido o conhecimento do processo de fabricação do papel aos árabes.⁵⁶ Entre os anos de 794 a 795 já se fabricava papel em Bagdá, chegando a Damasco no século IX e “desde então passa pelo Cairo, cobrindo todo o norte de África, chegando no século X à Tunísia, Fez e Ceuta, saltando seguidamente à

⁵² CONCEIÇÃO. *Escrever e arquivar: as cartas do vice-rei 2º Marquês do Lavradio – século XVIII*, 2013.

⁵³ SEGREDOS *necessários para os ofícios, Artes e manufacturas e para muitos objectos sobre a economia doméstica*, 1794. FIGUEIREDO. *Nova escola para aprender a ler, escrever e contar*, 1722.

⁵⁴ SUTERMEISTER. *The story of papermaking*, 1962.

⁵⁵ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015.

⁵⁶ BALMACEDA. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelra española*, 2002.

Espanha”.⁵⁷ O saber do fabrico do papel, entre os séculos IX e XII, acompanhou a expansão muçulmana pelo norte de África, dando origem a diferentes centros papelheiros,

[...] desde o Cairo até a cidade de Fez, onde, em 1184, existiam cerca de quatrocentos moinhos de papel. Na Península Ibérica, desde o século X, são conhecidos nomes de papelheiros muçulmanos estabelecidos no grande califado de Córdoba, usufruindo do dinamismo econômico e do esplendor cultural de toda a região da Andaluzia árabe. Pela mesma época, o fabrico de papel estava já implantado em Xátiva. [...] Também na Sicília, na província de Catânia [...] há notícia de um moinho de papel de origem árabe, encontrando-se na cidade de Palermo um dos mais antigos documentos europeus escrito sobre papel.⁵⁸

Já no século XIII, iniciou-se a “era europeia” da produção de papel, centrada em Fabriano, na Itália. A diferenciação da técnica de produção árabe para a italiana deu-se principalmente pelo uso do moinho hidráulico para a trituração das fibras com martelos revestidos de peças metálicas em suas extremidades, garantindo uma polpa mais fina e homogênea, “revolucionando a moagem e o pisoar do pano”.⁵⁹ Ademais, há a substituição do uso do amido por cola de boi na encolagem, pois o amido contribuía para a deterioração do papel.⁶⁰ Além de mais barato, o papel italiano era de melhor qualidade do que o árabe, impondo-se na Europa. Já no início do século XIV:

[...] todas as grandes cidades da Europa ocidental, todas as instituições de referência ou centros de decisão política ou econômica, possuíam um depósito substancial de papel italiano. Mas, progressivamente, vão surgir, ao longo do século XIV, moinhos de papel por toda a Europa central.⁶¹

A partir do século XV, a França é autossuficiente na produção de papel, afirmando-se com um produto de ótima qualidade. A cultura do fazer papel difundiu-se então em direção à Alemanha e Suíça e, em seguida, para a Inglaterra, Polônia, Holanda,⁶² Rússia e países escandinavos.⁶³ Le Goff faz referência aos moinhos de cânhamo e relata que “nos séculos XIII

⁵⁷ BRINQUIS. *La manufactura del papel, lazo de intercambio cultural entre la España musulmana y Cristiana*, 2018, p. 75. “desde allí pasa por El Cairo, recorriendo todo el Norte de África llegando en el siglo X a Túnez, Fez y Ceuta, saltando seguidamente a España” (tradução da autora).

⁵⁸ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 39-41.

⁵⁹ GIMPEL. *A Revolução Industrial na Idade Média*, 1977, p. 49.

⁶⁰ SABBATINI. *La manufactura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988.

⁶¹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 41-43.

⁶² O termo “Holanda” é utilizado informalmente hoje, em diversos idiomas, para designar as doze províncias que compõem os Países Baixos. O termo também foi usado informalmente para se referir à República das Sete Províncias Unidas dos Países Baixos (1581-1795), da mesma forma como para dizer a respeito das duas províncias que, de fato, carregam o nome Holanda: a Holanda do Norte e a Holanda do Sul. Uma vez que a grande maioria dos historiadores e pesquisadores de papel consultados como referência bibliográfica para este texto utilizam o termo “Holanda” para designar o país, a mesma escolha foi feita para a redação desta tese.

⁶³ HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

e XIV, Florença enviava seus tecidos até Prato, para ali serem pisados”.⁶⁴ Cita ainda que o primeiro moinho francês é de 1338 (Troyes), e que o primeiro alemão é de 1390, em Nuremberg⁶⁵ (FIGURA 5).

Figura 5 - Percurso da produção do papel do Oriente para o Ocidente.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.

Base cartográfica: www.d-maps.com

O papel, utilizado para textos manuscritos ou impressos até o início do século XIX, era fabricado a partir de trapos de tecido normalmente de algodão, linho ou cânhamo. Os moinhos de papel eram sempre instalados junto ao leito de um rio ou córrego, pois necessitavam da água como força motora e para a preparação da polpa. A pasta de trapo foi o primeiro material usado para a fabricação do papel, em que restos de tecidos eram submetidos à maceração e fermentação. Os trapos, colocados em recipientes de pedra com adição de água, eram abrandados manualmente podendo ser batidos com martelos movidos por força hidráulica, separando-lhes as fibras. O processo durava de cinco a trinta dias e, em virtude de ser um procedimento duro e penoso, fez-se necessária a modernização da produção.⁶⁶ Em 1680 iniciou-se o uso da “Holandesa”, uma máquina desenvolvida para decompor as fibras dos trapos que fazia, em quatro ou cinco horas, a mesma quantidade de pasta que um antigo moinho de martelo com cinco pedras gastava vinte e quatro horas. Já em 1774, o químico alemão Scheele descobriu

⁶⁴ LE GOFF. *A civilização do ocidente medieval*, 1986, p. 207.

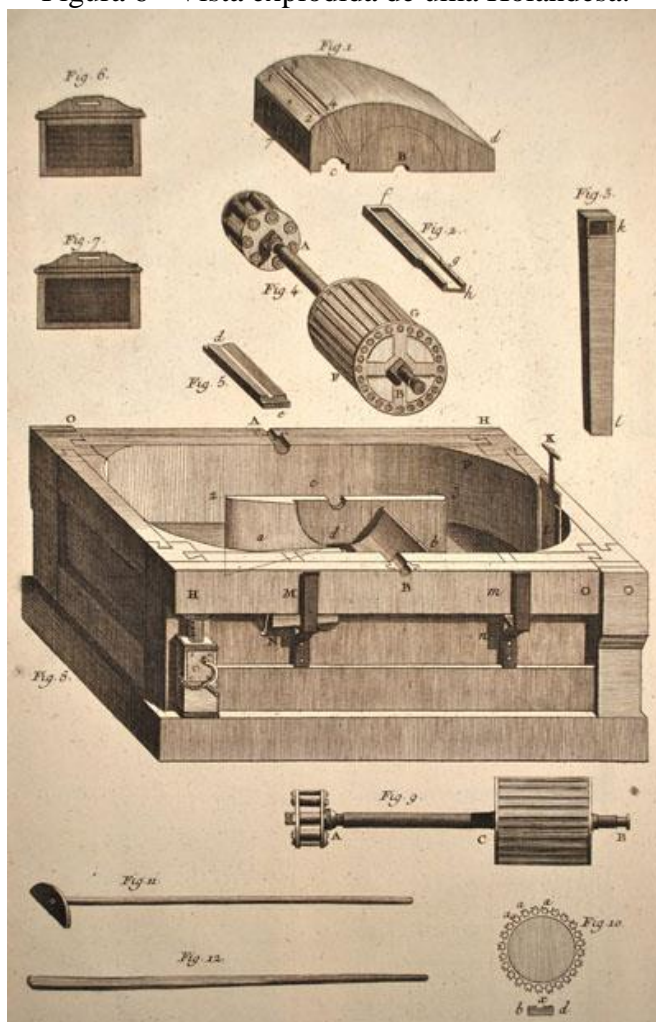
⁶⁵ *Idem.*

⁶⁶ HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

o efeito branqueador do cloro, conseguindo com isso não só aumentar a brancura dos papéis, como também empregar como matéria-prima trapos mais grossos e coloridos.⁶⁷

A Holandesa, cujo o nome refere-se ao local em que foi inventada, foi projetada para usar a energia dos moinhos de vento, característicos da região do Zaan, e substituir os pesados martelos trituradores. Os trapos e a água eram colocados em uma banheira alongada com uma divisória central (FIGURA 6) que permitia o fluxo da solução. Encaixado à divisória estava o um rolo dentado e, logo abaixo dele, havia uma cama dentada curva, fixa na porção inferior da banheira (FIGURA 7).

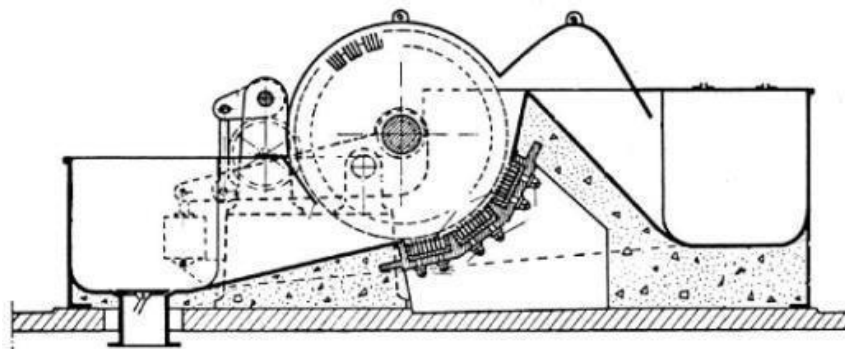
Figura 6 - Vista explodida de uma Holandesa.



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura VIII. Adaptada por BARRETT, 2018.

⁶⁷ BIERMANN. *Handbook of pulping and papermaking*, 1996.

Figura 7 - Vista de uma Holandesa em que se pode observar a cama dentada curva sob o rolo dentado (corte transversal).



Fonte: www.vgpaper.com.

Quando a energia era empregada o rolo girava, conduzindo a mistura de trapos e água a passar continuamente entre os dentes e ser triturada. Eventualmente o rolo poderia ser abaixado, diminuindo a distância entre a cama dentada e o rolo, aumentando a maceração, resultando em uma pasta de fibras curtas.

Com o aumento da demanda por papel os fabricantes papeleiros do início do século XVIII estavam interessados em qualquer equipamento que pudesse alargar a produção. Desta forma, a Holandesa foi amplamente utilizada nos moinhos europeus e não só naqueles movidos pela força dos ventos. Entretanto, em alguns casos, a Holandesa foi usada de forma agressiva, interferindo na qualidade final do produto, resultando em um papel com baixa opacidade, mais duro e friável.⁶⁸

A pasta obtida pela dispersão das fibras era distribuída sobre moldes para a configuração das folhas. Os moldes, constituídos por uma moldura em que se fixavam diversos fios paralelos formando uma espécie de peneira, permitiam a eliminação do excesso de água da polpa. Na China, este molde era feito de bambu e, na Europa, utilizava-se fios de arame, mais comumente os de cobre, distribuídos paralelamente. O conjunto de fios horizontais estreitamente paralelos é chamado de vergaduras⁶⁹ e esses descansam sobre o conjunto de fios verticais mais espaçados chamado de pontusais (FIGURA 8). As distâncias entre pontusais e vergaduras normalmente variavam de um fabricante para outro, imprimindo nos papéis características que poderiam

⁶⁸ BARRETT. *European Papermaking Techniques 1300–1800*, 2018.

⁶⁹ É também comum a grafia “vergatura”, conforme define SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI–XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 115: “Vergaturas - conjunto de fios de metal, paralelos ao lado maior da forma, com reduzidos espaços de separação e que, com os pontusais, constituem a base da teia da forma. [...] Francês: fils vergeures; Italiano: vergelle; Inglês: laid lines; Espanhol: puntizones”.

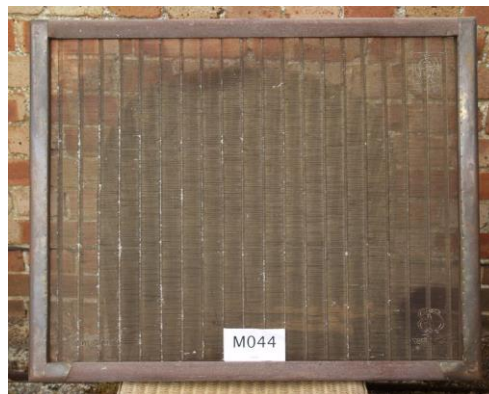
diferenciar os moinhos. Os moldes possuíam uma segunda moldura removível auxiliando a delimitação dos limites do fólho e manuseio para a formação do papel (FIGURA 9).

Figura 8 - Detalhe da fixação dos fios metálicos verticais e horizontais.



Fonte: Museo della Carta e della Filigrana, 2017.⁷⁰

Figura 9 - Molde para papel com a segunda moldura.



Fonte: Simon Barcham Green's Papermaking Moulds, 2012.⁷¹

O fólho de papel era produzido manualmente, mergulhando o molde no recipiente com a polpa dispersa, em movimentos precisos para uma distribuição homogênea das fibras. O manuseio dava-se pelas molduras removíveis, evitando o contato das mãos com o fólho em formação. Em seguida, retirava-se a moldura móvel e deitava-se o papel, um a um, sobre feltros, sendo posteriormente empilhados e prensados, a fim de eliminar a água em excesso. Depois de secos, os fólhos eram encolados com o auxílio de um pincel ou por imersão, secos em varais e novamente prensados. Raphael Bluteau, descreve o modo de produção dos fólhos no verbete “papel”:⁷²

Na Europa faz-se o papel de trapos de pano grosso, ou retalhos de pano de lenço, que postos de molho em água, e bem moídos com malhos de ferro, que uma grande roda ao impulso de água faz bater, se fazem alvos, e ficarão tão delidos,⁷³ que toda a sua substância resolve em uma água turva, cuja superfície se tira com um molde de fios de arame, e se deixa escorrer na forma, e depois se seca, se lhe põem cola, para que não fique o papel pacento.^{74 75}

Alguns produtos poderiam ser adicionados à polpa para garantir um papel de melhor qualidade para a escrita: as cargas, como o caulim, gesso e o carbonato de magnésio,

⁷⁰ www.youtube.com/watch?v=AMr-WOzFjuU

⁷¹ [papermoulds.typepad.com/simon-barcham-greens-pap/2012/02//](http://papermoulds.typepad.com/simon-barcham-greens-pap/2012/02/)

⁷² Em todas as citações deste texto, a ortografia e gramática foram atualizadas.

⁷³ BLUTEAU. *Vocabulario portuguez & latino*: aulico, anatomico, architectonico, 1728, p. 49. Delido: feito líquido.

⁷⁴ *Ibidem*, p. 307. Papel pacento: aquele que repassa e revê.

⁷⁵ *Ibidem*, p. 238.

preenchiam o vazio entre as fibras, permitindo uma superfície lisa e opaca. Para a fabricação de papéis coloridos, acrescentava-se pigmentos finamente moídos, sendo que era possível também tingir a folha de papel depois de pronta, por imersão. Na encolagem, que dá ao papel maior resistência mecânica e impermeabilidade, utilizava-se principalmente uma pasta de amido, cola animal (gelatina) ou resinas vegetais. O papel poderia também ser polido com pedras de ágata, substituídas posteriormente pelo martelo polidor, acarretando em uma superfície mais lisa do fólio.⁷⁶

A fatura de uma folha de papel de trapo era uma operação exigente de muita habilidade e precisão absoluta e, mesmo com um gestual simples e repetitivo, era necessário um aprendizado de seis a sete anos de trabalho para atingir a perfeição. A vida dos donos dos grandes moinhos, administradores, mestres papeleiros e trabalhadores girava em torno da fábrica, onde trabalhavam e moravam, dando origem a uma “comunidade dentro da comunidade”, mantendo o segredo do ofício encerrado nos muros dos moinhos. Acreditando na comunidade formada e julgando diferenciarem-se de um contexto sociocultural atrasado, os proprietários dos moinhos frequentemente se distinguiram na vida política e administrativa local,⁷⁷ como é o caso da família Magnani fixada na região da Toscana, Itália.

A Toscana, local com a presença de inúmeros moinhos de papel, sobretudo nos Vales do Serchio, Lima e Pescia, nas províncias de Lucca e Pistoia, possuía condições geomorfológicas ideais para a instalação das fábricas de papel, além de ser uma região com acesso à matéria prima necessária. O “*Regolamento dell’arte della carta all’uso di Toscana con i suoi rispettivi scandagli tratti dagli usi antichi e moderni soliti praticarsi negli edifizii di Pescia in Toscana e nello stato di Genova*”,⁷⁸ uma compilação de normas do século XVIII sem datação precisa ou autor, finalmente instaura as regras, direitos e deveres dos produtores de papel da Toscana e relata sobre o local ideal para a instalação dos moinhos. O documento institui que o edifício deve ser construído junto a um rio com águas abundantes, límpidas, não calcárias, com uma boa queda, pois possuem maior força para girar as rodas e fazer os martelos baterem mais rápido. Da mesma forma, o moinho deveria estar em local fresco, dominado pelos ventos norte e oeste, mais propensos a secar os fólhos de papel produzidos. Tais condições ditam

⁷⁶ BIERMANN. *Handbook of pulping and papermaking*, 1996.

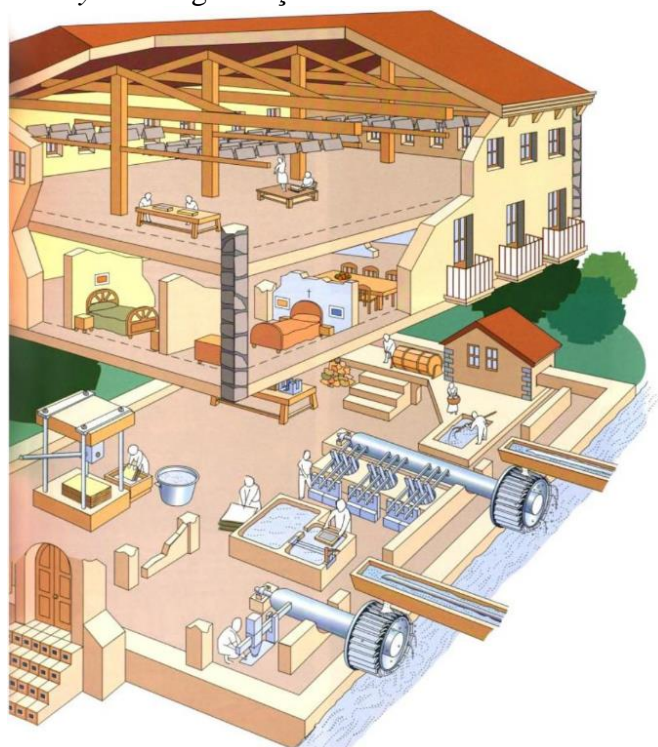
⁷⁷ SABBATINI. *La manufatura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988.

⁷⁸ Regulamento da arte de fazer papel para uso da Toscana, com seus traços respectivos retirados de usos antigos e modernos, geralmente praticados nos edifícios de Pescia na Toscana e no estado de Gênova (tradução da autora).

a preferência para a localização das fábricas de papel em área rural, a montante de pequenas vilas, pois é necessário também pensar nas condições de comércio, por exemplo.

O “fazer papel” era uma manufatura rural combinando o trabalho especializado em um edifício com características próprias, cuja energia hidráulica era essencial, fazendo com que todas as etapas do processo produtivo necessitassem ser desenvolvidas naquele lugar. Desta forma, os trabalhadores do moinho normalmente tinham uma vida desconectada do contexto social, excluídos da vida da comunidade, fechados no prédio da fábrica de papel que era também a sua casa.⁷⁹ A moradia inserida no edifício do moinho pode ser observada na imagem apresentada por Asunción⁸⁰ ao descrever o *layout* e a organização de um moinho tradicional de papel. Nesta figura (FIGURA 10) observa-se a instalação do prédio junto ao curso d’água, as diversas etapas da fabricação do papel no primeiro piso, o local destinado à moradia no segundo piso e, por fim, o salão para a secagem dos fólhos no último andar.

Figura 10 - *Layout* e organização de um moinho tradicional de papel.



Fonte: ASUNCIÓN, 2003, p. 47.

A quantidade de andares do edifício e o número de equipamentos do moinho variava de acordo com a capacidade de produção, entretanto, o “Regolamento” dispunha sobre a dimensão

⁷⁹ SABBATINI. *La manufatura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988.

⁸⁰ ASUNCIÓN. *The complete book of papermaking*, 2003.

do edifício, devendo ter vinte e três metros de comprimento, sete de largura e quinze de altura, estruturado em quatro pavimentos. O primeiro andar, mais próximo ao curso d'água, deveria ser o local para se instalar um tanque para fermentação das fibras, os martelos hidráulicos⁸¹ para a maceração das fibras, a tina para a colocação da polpa e formação das folhas de papel, a prensa, além de uma sala para realizar a encolagem. O segundo andar era destinado à separação dos trapos, ao acabamento das folhas, de uma sala reservada para os fólhos produzidos e à habitação do responsável pelo funcionamento dos martelos (*regente di pile*). Já o terceiro andar, dividido em vários ambientes incluindo uma cozinha, designava-se à moradia dos trabalhadores e suas famílias. Por fim, o quarto andar era um local sem divisões e com várias janelas, destinado ao processo de secagem dos fólhos de papel.

As etapas estabelecidas pelo “*Regolamento*” para a produção do papel de trapo na Toscana podem ser ilustradas com as gravuras impressas na “*Encyclopédie, ou dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*” para o termo “*papeterie*” (FIGURA 6, FIGURA 11, FIGURA 12, FIGURA 13, FIGURA 15, FIGURA 16, FIGURA 17 e FIGURA 18).⁸² A obra, editada por Jean le Rond d'Alembert (parcialmente) e Denis Diderot, publicada em Paris entre 1751 e 1765, compreende 35 volumes, 71818 artigos e 2885 ilustrações. Com base nos ideais iluministas, os editores pretendiam criar o “cidadão esclarecido”, uma vez que o princípio do saber, e não da fé, deveria nortear a busca de respostas às questões da vida. Assim, se o conhecimento devia passar a ser a nova máxima, então era necessário compilar e tornar acessível todo o saber gerado pela ciência, pois o esclarecimento era a chave para a liberdade. Rodrigues (2017) acrescenta ainda que:

O acúmulo de saber e uma educação norteadas pela razão deveriam fomentar a capacidade de raciocinar de modo autônomo e a responsabilidade própria. Essa imagem de mundo excluía tanto a superstição e o êxtase religioso como a repressão por um governante absolutista. Assim, a Enciclopédia foi uma obra-chave do Iluminismo, cujo projeto era libertar o ser humano da “dependência autoimposta” [...] O cidadão tornado responsável através da educação e do saber teria direito a participar das decisões políticas de sua sociedade. Na visão de Jean-Jacques Rousseau (1712-1778), esse “cidadão esclarecido” é tão abrangentemente educado, que pode se submeter ao “contrato social” sem abrir mão de suas liberdades pessoais. Esse ideal de uma “vontade geral” (*volonté générale*) influenciou numerosos pensadores e filósofos do século XVIII.⁸³

⁸¹ O “*Regolamento*” indica que o moinho deve ter no mínimo seis martelos.

⁸² As gravuras são originais da *Encyclopédie*, de Diderot e d'Alembert, no *Supplément à l'Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*, vol. 5 (gravuras). As gravuras aqui apresentadas foram tratadas graficamente por Barrett (2018).

⁸³ RODRIGUES. *Diderot e d'Alembert, criadores da Enciclopédia*, 2017, s/p.

As ilustrações que compõem a *Encyclopédie* provêm de várias fontes. Algumas foram retiradas diretamente da *Cyclopaedia; or an Universal Dictionary of Arts and Sciences*, publicada por Ephraim Chambers em 1728, que deu origem ao projeto enciclopédico de Diderot e d’Alembert. Outras vêm dos volumes anuais de *L’Histoire et Mémoires de l’Académie des Sciences*, mas a grande maioria das ilustrações são da coleção de desenhos e gravuras reunidos ao longo de meio século pela *Académie des Sciences* para sua própria *Description des Arts et Métiers*, ou seja, a descrição de Artes e Ofícios. Tais procedimentos se enquadram nas práticas editoriais da época, oscilando entre o saque e o plágio. No entanto, se as gravuras recuperadas por gravadores inescrupulosos serviram de base para futuras descrições, as matrizes das gravuras também foram retrabalhadas de acordo com os novos conhecimentos técnicos ou com o discurso que se pretendia "trazer à luz" o conhecimento. Todo este *corpus* gravado, cuidadosamente verificado nas oficinas e fábricas, constitui um precioso testemunho visual sobre os gestos técnicos dos operários, o funcionamento das oficinas e sobretudo das máquinas então em uso.⁸⁴

As gravuras pertencentes ao termo “*papeterie*” são assinadas por Louis-Jacques Goussier, o principal gravurista dos volumes de ilustrações da *Encyclopédie*, fornecendo mais de 900 placas das 2885 que compõem o conjunto. Formado no ensino de matemática, desenhista autodidata, Goussier realizou um levantamento real nas oficinas e fábricas para garantir que seus desenhos fossem fiéis à realidade, o que lhe rendeu menção no “Discurso Preliminar” da *Encyclopédie*, destacando seu conhecimento e inteligência. As gravuras encenam essencialmente a própria produção e os trabalhadores representados estão lá apenas para "figurar" um gesto ou uma ação muitas vezes única. Nada evoca as suas deploráveis condições de vida e de trabalho: homens e mulheres estão impecavelmente vestidos, as oficinas são leves, ordenadas, propícias à concentração e à produção serena. Utópicas, mas tecnicamente realistas, essas gravuras ilustram acima de tudo os processos fabris e de manufatura artesanal em um desejo de encorajar o progresso e o desenvolvimento das artes mecânicas e úteis. Produzidas com grande precisão, as plantas seccionais e elevações mostrando a produção em um moinho de papel participam plenamente deste fascínio pelas artes e ciências próprio do século XVIII.⁸⁵

Com o auxílio das ilustrações da *Encyclopédie*, descrevemos a seguir o processo produtivo contido no “*Regolamento*”. O fazer papel iniciava-se com o preparo dos trapos,

⁸⁴ DUPUY. *Planches de l’Encyclopédie*, 2013.

⁸⁵ *Idem*.

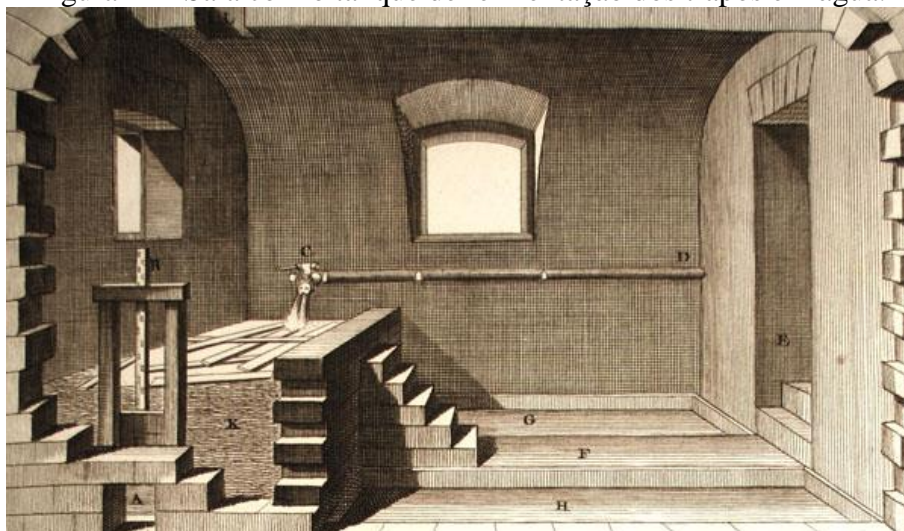
indicado a ser feito por cinco ou seis mulheres (*stracciatori*). Os trapos deveriam ser sacudidos, separados por tipo e cortados em pedaços menores (FIGURA 11). Esse último processo era feito com o uso de uma lâmina metálica fixada em uma tora de madeira. Em seguida, os trapos eram de responsabilidade do aprendiz (*studente*) ou do operador dos martelos (*reggente di pile*), que deveria os colocar em uma funda canaleta de madeira, conectada ao fluxo hidráulico gerado pelas rodas d'água, interligando a sala de trapos, no segundo andar, ao tanque de fermentação, no primeiro andar (FIGURA 12). Para que os trapos fossem transportados até o tanque movia-se uma tábua de madeira para abrir a comporta junto à canaleta, na sala de trapos, e a força da água deslocava o material.

Figura 11 - O trabalho das mulheres que preparam os trapos.



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura I. Adaptada por BARRETT, 2018.

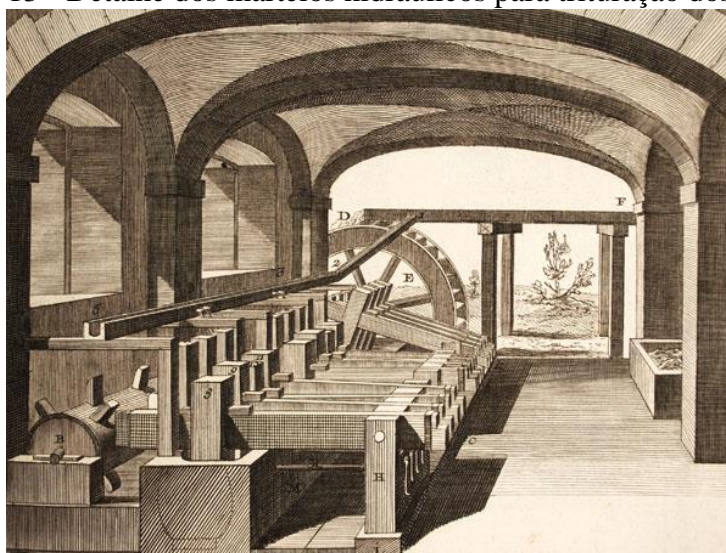
Figura 12 - Sala com o tanque de fermentação dos trapos em água.



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura II. Adaptada por BARRETT, 2018.

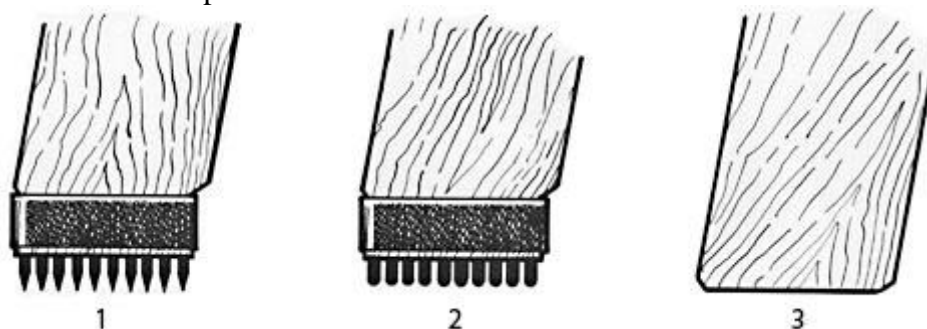
O *studente* deveria transportar a pasta de fibras fermentadas para os recipientes dos primeiros martelos para trituração, acrescentando água (FIGURA 13). O “*Regolamento*” indicava que deveria haver três etapas de trituração, relacionadas ao acabamento metálico fixado na porção inferior dos martelos: os primeiros martelos com dentes metálicos finos, pontiagudos e afiados para cortar e separar as fibras; os segundos, com dentes mais grossos com pontas arredondadas, não para cortar, mas sim desfiar e separar os pedaços de trapo restantes; os últimos martelos deveriam ser apenas de madeira, sem nenhum revestimento em suas extremidades, somente para soltar as fibras e liquefazer a polpa (FIGURA 14).

Figura 13 - Detalhe dos martelos hidráulicos para trituração dos trapos.



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura IV. Adaptada por BARRETT, 2018.

Figura 14 - Os três tipos de acabamento das extremidades dos martelos hidráulicos.



Fonte: BARRETT, 2018, s/p.

O operador dos martelos deveria então remover a tábua de madeira que controlava o fluxo de água, colocando em movimento a engrenagem dos martelos. A primeira etapa de trituração levava no mínimo doze horas, dependendo do tipo de fibra dos trapos, e poderia ser

feita também no período noturno. Em seguida, a pasta formada deveria ser colocada nos recipientes dos próximos martelos, acrescentando mais água e, novamente, o processo levava em torno de doze horas. O material resultante desta segunda trituração poderia ser armazenado em uma tina para ser utilizado posteriormente. Barrett⁸⁶ afirma que esta prática de armazenamento era muito comum em moinhos cujo suprimento de água era irregular devido às estações do ano: quando a água era abundante conduzia-se os dois primeiros processos e acondicionava-se a pasta. O terceiro processo era realizado pouco tempo antes da fabricação do papel.

Na última etapa havia a necessidade de um fluxo contínuo de água filtrada passar pelos recipientes dos martelos. Esse processo, assim como o transporte dos trapos, era feito com o uso de canaletas de madeira conectadas ao fluxo de água, mas, nesta etapa, as canaletas contavam com filtros de crina de cavalo e fios de cobre entrelaçados, formando uma tela, fixados na extremidade que coletava a água, evitando que impurezas fossem adicionadas à pasta de papel. Da mesma forma, essa tela era colocada no orifício de drenagem dos recipientes dos martelos, evitando que as fibras fossem levadas com a água.⁸⁷

A pasta pronta deveria ser levada para a tina e diluída em água aquecida,⁸⁸ onde começava o trabalho do laurente (*lavorente*) – o operário que fazia a folha de papel.⁸⁹ Conforme aponta Hunter,⁹⁰ a consistência adequada para a pasta era determinada pelo laurente com base em sua experiência e no tipo de papel que seria fabricado. O laurente deveria manusear duas formas/molduras idênticas para fazer o papel, mergulhando a primeira na tina com a polpa e deixando o conjunto sobre a tábua fixada sobre a tina, para escorrer a água. O movimento realizado para a formação do fólio deveria ser preciso, o que determina a qualidade do produto final, e é descrito por Joseph-Jérôme Lefrançois de Lalande na obra “*The art of papermaking*”:

O laurente espalha a polpa sobre o molde agitando-o suavemente da direita para a esquerda e da esquerda para a direita, como se quisesse peneirar a polpa, até que ela se espalhe igualmente por toda a superfície do molde [...]. Do mesmo modo, com outro movimento que é feito empurrando o molde para frente e puxando-o para trás, também como se peneirando, as fibras da polpa se ligam e a união entre elas torna-se perfeita [...]. Esses dois movimentos são

⁸⁶ BARRETT. *European Papermaking Techniques 1300–1800*, 2018.

⁸⁷ SABBATINI. *La manufatura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988.

⁸⁸ O aquecimento da água é uma prática adotada a partir do século XVII (HUNTER, 1978), pois com a água mais quente a solução torna-se menos viscosa, a água sobre os fólios formados é drenada mais rapidamente e as folhas podem ser feitas em menos tempo. Além disso, a água morna era consideravelmente mais confortável para o trabalho do laurente do que a água fria (BARRETT, 2018).

⁸⁹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNCELPA, 2015.

⁹⁰ HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

acompanhados de um leve sacudido que serve para “juntar” a folha, ou seja, para fixá-la e prendê-la; mas são realizados muito rapidamente com sete ou oito movimentos das mãos e no espaço de quatro ou cinco segundos.⁹¹

Enquanto o laurente repetia o processo de formação do fólio com a segunda forma, outro funcionário, o *ponitore*, removia a moldura da forma, recolhia o conjunto e deitava a primeira folha sobre um pedaço de feltro um pouco maior que a folha de papel, retornando o conjunto de forma/moldura para o laurente. Assim, “fazer papel era como uma coreografia, de fato era um “*pas de deux*”,⁹² que envolvia sempre um assistente”.⁹³ Toda essa operação sincronizada era repetida até que se tivesse uma pilha de duzentas e cinquenta folhas, ou seja, meia resma, entrefolhada em feltros.

Nesta etapa, o *studente*, o *reggente di pile*, o *lavorente* e o *ponitore* deveriam trabalhar em equipe, colocando a pilha de papel e feltro sobre a prensa, apertando o conjunto para eliminar o excesso de água. Após a remoção do conjunto da prensa todos os funcionários deveriam retornar para as suas tarefas específicas e entrava em cena o responsável por separar o feltro das folhas de papel (*levatore*). O *levatore* colocava novamente as folhas na prensa, porém sem os feltros, para retirar mais água (FIGURA 15). Depois deveria levar as folhas ao quarto andar, separá-las em blocos de cinco fólios e estendê-las nos varais⁹⁴ para a primeira secagem, utilizando uma ferramenta em madeira em formato de “T” para suspender as folhas até os fios do varal. Conforme indica Sabbatini (1988), esta última operação era executada por mulheres. Após secas, as folhas deveriam ser levadas para a sala de encolagem no primeiro andar.

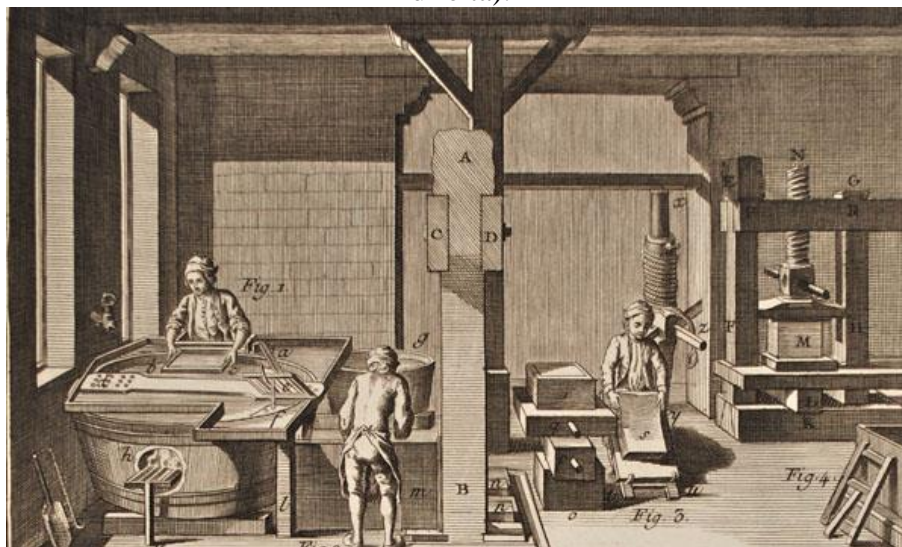
⁹¹ LALANDE. *The art of papermaking*, 1976, p. 37. “*The vatman spreads the stuff on the mould by gently shaking from right to left and from left to right, as if he wished to riddle it, until it is spread equally over the whole surface of the mould [...]. In the same way, by another movement which is made by pushing the mould forward and pulling it back in a to and fro motion, as if riddling, the stuff binds and knits together and becomes perfect [...]. These two movements are accompanied by a slight shake which serves to “put together” the sheet, that is to say to fix and bind it; but they are carried out very quickly with seven or eight movements of the hands and in the space of four or five seconds*” (tradução da autora).

⁹² Um “*pas de deux*” é um termo do ballet clássico que em francês significa “passo de dois”, em que dois dançarinos executam passos de ballet juntos.

⁹³ www.museodellacarta.com

⁹⁴ Barrett (2018) descreve que os fios dos varais eram feitos de crina de cavalo revestidas com cera de abelha.

Figura 15 - O trabalho do *lavorente* (à esquerda), do *ponitore* (ao centro) e do *levatore* (à direita).



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura X. Adaptada por BARRETT, 2018.

A cola para a encolagem do papel, de responsabilidade do administrador (*amministratore*), era feita em sala específica no primeiro andar, equipada com um tipo de fogão à lenha. Em um grande tacho de cobre com água eram colocadas partes bovinas ricas em colágeno e o conjunto deveria ser levado à fervura por quatro a cinco horas. O líquido deveria ser então filtrado, adicionava-se uma pequena quantidade de alúmen⁹⁵ e mergulhava-se um punhado de folhas na solução. As folhas deveriam ser levadas para uma prensa pequena para retirar o excesso de água e (FIGURA 16), em seguida, transportadas novamente para o quarto andar para a secagem nos varais, agora dispostas uma a uma (FIGURA 17). Essa última etapa, conforme cita o “*Regolamento*” era feita pelo *spanditori e ammannitori*, ou seja, um estendedor e encolador em tradução livre.

⁹⁵ O alúmen, comumente o sulfato duplo de alumínio e potássio, é um composto adstringente utilizado para a encolagem do papel.

Figura 16 - Filtragem da solução de encolagem (à direita), encolagem das folhas (em primeiro plano) e prensagem (à esquerda, ao fundo).



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura XI. Adaptada por BARRETT, 2018.

Figura 17 - Folhas sendo colocadas em varais para secarem.



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura XII. Adaptada por BARRETT, 2018.

Após secas pela segunda vez, as folhas deveriam ser levadas ao segundo andar, na sala de acabamento. As *botteghini*, que eram as mulheres responsáveis pela remoção de qualquer tipo de sujeira das folhas, planificação e polimento, também tinham como função descartar as folhas defeituosas. No mesmo local trabalhava o batedor (*battitore*), cuja função era planificar blocos de folhas com golpes de prensa (FIGURA 18). As folhas deveriam passar pela revista do administrador (*amministratore*), responsável pela formação das resmas e dos fardos, além do depósito do produto pronto na sala do segundo andar.

Figura 18 - O trabalho das *botteghini* (à esquerda) e do *battitore* (à direita).



Fonte: DIDEROT & D'ALEMBERT, 1765, gravura XIII. Adaptada por BARRETT, 2018.

Ao administrador cabia também a função de fazer a folha de pagamento dos trabalhadores todos os sábados à noite e apresentar as notas semanais ao dono do moinho, a quem deveria relatar todas as necessidades da fábrica de papel para que possíveis problemas pudessem ser solucionados rapidamente. Os equipamentos e materiais do moinho eram também de responsabilidade do administrador, bem como a gestão dos funcionários, a quem “deverá distinguir a gravidade das várias deficiências, corrigindo com caridade e bondade aqueles de boa fé”.⁹⁶ A figura do administrador é também chamada de mestre papeleiro (*maestro*), ou seja, o coordenador de todas as tarefas de um moinho de papel.⁹⁷

Durante o processo de produção era possível imprimir marcas d'água no papel que, assim como as distâncias de pontusais e vergaduras, poderiam identificar o fabricante, garantindo autenticidade. O desenho da marca d'água era formado a partir de uma figura moldada em latão (FIGURA 19) posteriormente entrelaçada nos fios da malha dos pontusais e vergaduras (FIGURA 20 e FIGURA 21), como um bordado (FIGURA 22). As pequenas esculturas em latão normalmente representavam brasões, símbolos relacionados à realeza e elementos da natureza. A marca d'água comumente ocupava metade do fólio, no sentido longitudinal, e quando a pasta de papel de trapo era depositada sobre o molde, nesses locais se concentravam uma menor quantidade da mistura, originando uma maior transparência, fazendo com que os desenhos ficassem aparentes, sobretudo quando observados com luz reversa.

⁹⁶ SABBATINI. *La manufatura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988, p. 63-64. “dovrá distinguere la gravità delle varie mancanze, corregendo con carità e amorevolezza quelle in buona fede” (tradução da autora).

⁹⁷ BALMACEDA. *Los Magnani: Papeles y Filigranas en documentos Hispanoamericanos*, 2009.

Figura 19 - Detalhe de uma figura moldada em latão.



Fonte: www.discoverpistoia.it

Figura 20 - Detalhe da aplicação da figura sobre o molde para fazer papel.



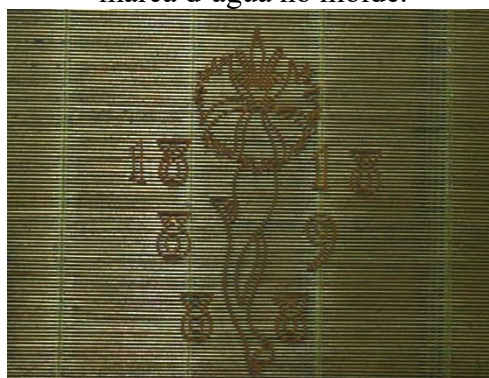
Fonte: www.discoverpistoia.it

Figura 21 - Detalhe de letras aplicadas com fios metálicos sobre o molde.



Fonte: www.museodellacarta.com

Figura 22 - Detalhe do desenho de uma marca d'água no molde.



Fonte: papermoulds.typepad.com

No *Vocabulário português & latino: aulico, anatomico, architectonico* de Bluteau (1728) o autor define o verbete “filigrana” como uma “obra delgada de fio torcido”⁹⁸ e diz que uma “marca” é algo que “se põe em papel”,⁹⁹ diferenciando os termos “marca d’água” e “filigrana”. Entende-se assim que durante o processo de produção do papel de trapo a filigrana dá origem à marca d’água e, desta maneira, assim como defende Santos (2015),¹⁰⁰ as palavras não devem ser usadas como tendo o mesmo significado. Porém, dicionários contemporâneos da língua portuguesa, bem como manuais de arte, diferenciam os termos, mas trazem as duas palavras como sinônimos, como pode ser visto nas definições do Houaiss, Aurélio e Michaelis:

Filigrana (subs. fem.)

1 *our* técnica de ourivesaria que consiste na aplicação de fios, freq. entrelaçados, de metal (esp. ouro ou prata), soldados delicadamente sobre superfície ger. metálica [...] 3 *gráf* traço perceptível por transparência através da luz de certa qualidade de papel 4 *gráf, pap* trama de filetes de cobre,

⁹⁸ BLUTEAU. *Vocabulário português & latino: aulico, anatomico, architectonico*, 1728, p. 122.

⁹⁹ *Ibidem*, p. 323.

¹⁰⁰ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015.

formando letras ou desenhos, que se fixa na fôrma ou na tela metálica em que vem filtrar-se a pasta de papel e cuja marca aparece na espessura da folha, mais transparente nos lugares em que os filetes foram colocados; marca-d'água 4.1 *gráf, pap* a marca assim feita, visível contra a luz; marca-d'água.¹⁰¹

Filigrana (subs. fem.)

1 Obra de ourivesaria, formada de fios de ouro ou de prata, delicadamente entrelaçados e soldados: “borzeguins altos com rosetas de filigranas de prata” (José de Alencar, *Guerra dos Mascates*, p. 59). [...] 4 *ind. Pop.* Letreiro ou desenho, geralmente emblemático, visível por transparência numa folha de papel, produzido por diferenças de espessura ocasionadas pela pressão da massa sobre uma composição de fios metálicos e que representa em geral a marca do papeleiro, mas também uma efigie, às vezes a meio-tom, em papéis destinados a células, selos, etc.; marca-d'água. [Cf. *contramarca.*] 5 *ind. Pap.* A composição de fios metálicos tecidas na forma ou no rolo filigranador.¹⁰²

Filigrana (subs. fem.)

1 Obra de ourivesaria que consiste em técnica de entrelaçar, em forma de renda, fios metálicos muito finos, normalmente de ouro e prata, e soldá-los com muita delicadeza. 2 *art gráf* Letras, linhas ou figuras em determinado tipo de papel, visíveis por transparência através da luz. 3 *art gráf* Fios metálicos que se fixam na fôrma na qual se filtra a pasta de papel para se obter desenhos ou letras marcados por pressão na espessura da folha. 4 *art gráf V* marca-d'água.¹⁰³

Da mesma forma, é comum que as marcas d'água sejam referenciadas como “marcas invisíveis”, o que pode ser questionado, uma vez que a definição de “invisível” é aquilo “que não pode ser visto”.¹⁰⁴ Tais marcas podem sim ser percebidas a partir da observação visual e são mais nítidas, como dito acima, com o uso de uma fonte de luz reversa. Desta maneira, o termo “invisível” aparenta-se inadequado, mesmo sendo utilizado por alguns autores.¹⁰⁵

As primeiras marcas d'água foram utilizadas em moinhos de papel de Bolonha (1282) e Fabriano (1293-1294), tornando-se muito comuns no início do século XIV, porém nunca foram usadas nos papéis orientais. A primeira marca documentada por Briquet¹⁰⁶ em seu “*Les Filigranes: Dictionnaire historique des marques du papier dès leur apparition vers 1282 jusqu'en 1600*” tem dimensões de 111 x 122 mm, é de proveniência italiana e exhibe uma forma

¹⁰¹ HOUAISS. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa Online*, disponível em <<https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/www2/v5-4/html/index.php#0>>.

¹⁰² AURÉLIO. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa Online*, disponível em <<http://aurelioservidor.educacional.com.br>>.

¹⁰³ MICHAELIS. *Dicionário Michaelis da Língua Portuguesa Online*, disponível em <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/filigrana/>>.

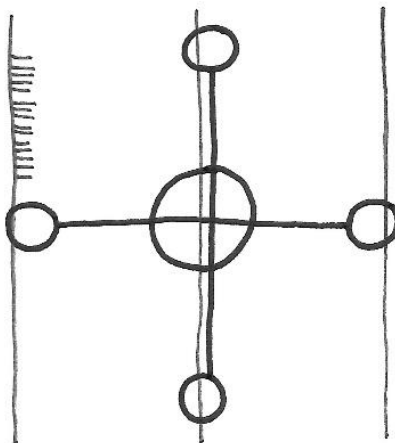
¹⁰⁴ BLUTEAU. *Vocabulário portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*, 1728, p. 186.

¹⁰⁵ José Carlos Balmaceda, historiador do papel de renome, intitulou o seu livro lançado em 2017 como “*La marca invisible: filigranas papeleras europeas en hispanoamérica*”.

¹⁰⁶ BRIQUET. *Les filigranes*, 1907.

simples, composta de um círculo central em que se cruzam duas linhas perpendiculares, cujas extremidades apresentam também formas circulares (FIGURA 23).

Figura 23 - Imagem a partir do desenho da primeira marca d'água documentada por Briquet.



Fonte: BRIQUET, 1907, vol. 2, p. 325.

Desde então, uma folha de papel tornou-se, em si mesma, fonte de conhecimento, contando a sua própria história, a partir das mensagens nela impregnadas sob a forma de impressões quase ocultas que são as marcas d'água. Assim, as marcas podem ser estudadas sob diversos pontos de vista, conforme aponta Santos:

São imagens translúcidas que, sem perderem a imaterialidade que as caracteriza, nos falam dos papeleiros que as criaram, da qualidade do papel que as sustenta, ou do moinho e região de onde provêm. Outras há que, assumindo apenas uma vertente estética, parecem lembrar que a arte vale por si, independentemente de qualquer decifração. Mas todas, seja o seu significado mais ou menos explícito ou até simbólico, são fontes essenciais para o conhecimento da história e da cultura do papel.¹⁰⁷

A partir de meados do século XV, nota-se na Europa um aumento significativo da procura de papel e o aparecimento de novos moinhos papeleiros, impulsionado pela invenção da imprensa de tipos móveis. A imprensa tinha exigências quanto à qualidade do papel, principalmente no que diz respeito à opacidade e resistência, fazendo com que os moinhos cuidassem ainda mais do controle de qualidade do seu produto.¹⁰⁸ Desta maneira, a marca d'água de papéis conceituados, símbolo de autenticidade do moinho, começou a ser copiada:

[...] prática comum entre os donos dos moinhos papeleiros de toda a Europa, a partir de meados do século XV, face à exigência de papel de qualidade por

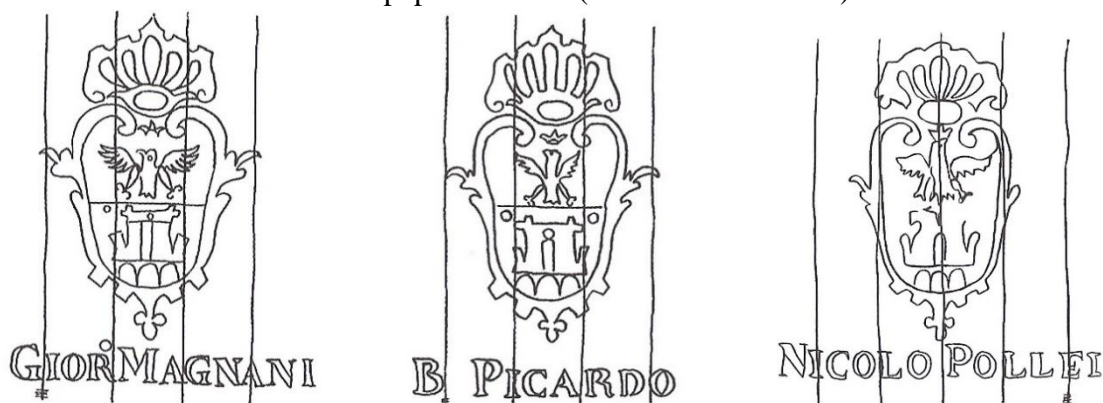
¹⁰⁷ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 25.

¹⁰⁸ *Idem.*

parte dos impressores, esta aparente falta de criatividade – ditada pelas leis da concorrência de mercado – institucionaliza-se, permanecendo como uma prática comum até finais do século XIX.¹⁰⁹

Um exemplo emblemático desta prática pode ser percebido a partir da análise de uma das marcas de Giorgio Magnani, cuja família de origem italiana figurou como uma das mais importantes produtoras de papel da Europa, estabelecida em Pescia desde 1783.¹¹⁰ O brasão apresentado pelos Magnani, contendo uma águia e um castelo, foi amplamente reproduzido em Portugal e por toda a Europa, sobretudo ao longo dos séculos XVIII e XIX. Apesar de utilizarem o mesmo brasão, pode-se observar que os nomes abaixo da marca principal se diferem (FIGURA 24), no sentido de personalizar o papel. Para Santos,¹¹¹ a criatividade dos fabricantes foi reforçando esta personalização, originando as mais variadas composições, contendo elementos figurativos e informativos, em uma distribuição aleatória, prezando mais a estética.

Figura 24 - Brasão original dos Magnani de Pescia (à esquerda) repetido por outros dois moinhos de papel italianos (ao centro e à direita).



Fonte: SANTOS, 2015, p. 84.

No decorrer do século XVI os produtores de papel começaram a fazer, também, o uso da contramarca, geralmente na outra metade do fôlio, em simetria à marca d'água principal, e daí o nome “contramarca” (FIGURA 25). Como, em princípio, a marca d'água se encontra no centro da metade direita da folha, a contramarca localiza-se posicionada na porção esquerda da mesma folha, ambas perpendiculares aos pontusais. Porém, Santos alerta que esta configuração não pode ser tida como regra absoluta:

A criatividade dos fabricantes, mantendo-se embora fiel à “assinatura” do papel por si produzido, foi originando ao longo dos séculos as mais variadas

¹⁰⁹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 47.

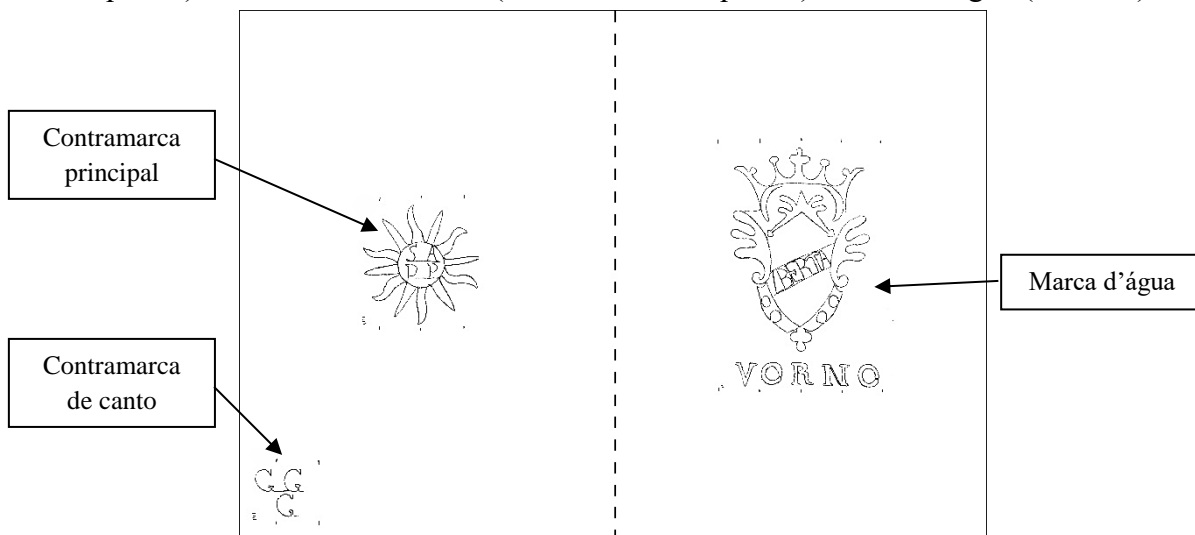
¹¹⁰ BALMACEDA. *Los Magnani: Papeles y Filigranas en documentos Hispanoamericanos*, 2009.

¹¹¹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015.

composições, inserindo diferentes elementos figurativos e informativos, numa distribuição aleatória, mais estética que padronizada, apesar dos normativos estatais que, progressivamente, vão surgindo em toda a Europa.¹¹²

Constituindo uma confirmação de identidade do fabricante, esta marca secundária continha, normalmente, apenas iniciais e, com o tempo, passou a incluir o nome do fabricante ou da fábrica, a localidade, ano de fabricação e figuras decorativas simples. Observa-se também contramarcas de canto, de menor dimensão, comumente localizadas no ângulo inferior e/ou superior da folha de papel, apresentando monogramas, letras isoladas, números e pequenos símbolos (FIGURA 25). Estas marcas, conforme aponta Heawood (1950),¹¹³ foram usadas pelos genoveses em papéis exportados para a Espanha e Portugal, desde finais do século XVII.

Figura 25 - Esquema da distribuição de marcas no documento 324: contramarca principal (à esquerda), contramarca de canto (canto inferior esquerdo) e marca d'água (à direita).



Fonte: APM – CC – Cx. 29 - Pl. 10584 - Doc. 4.

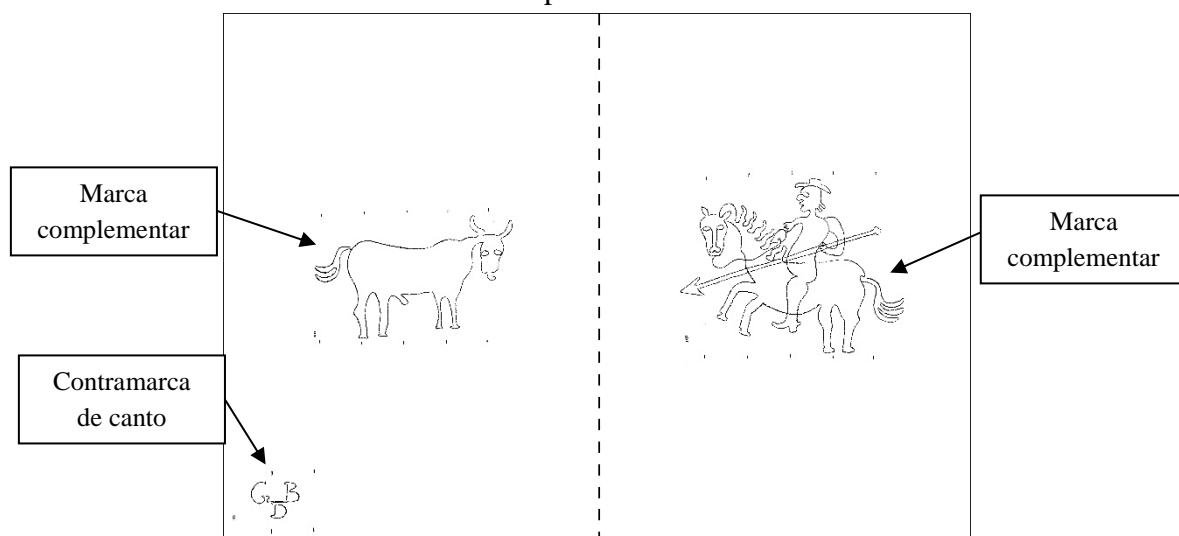
Também como marcas secundárias há as marcas d'água complementares, sendo aquelas representadas em ambos os lados da folha de papel, cujos conteúdos se completam, assim como o touro e o picador (FIGURA 26). Da mesma forma, há também as marcas múltiplas, normalmente de pequena dimensão, profusamente repetidas na folha de papel¹¹⁴ (FIGURA 27). Embora existam várias tipologias de marcas, é mais comum observar nos papéis do século XVIII uma maior presença de marcas d'água, contramarcas e marcas d'água complementares (FIGURA 28).

¹¹² SANTOS. *Marcas de água e história do papel: a convergência de um estudo*, 2014, p. 4.

¹¹³ HEAWOOD. *Watermarks mainly of the 17th and 18th centuries*, 1950.

¹¹⁴ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015.

Figura 26 - Esquema da distribuição de marcas no documento 476: marcas d'água complementares.



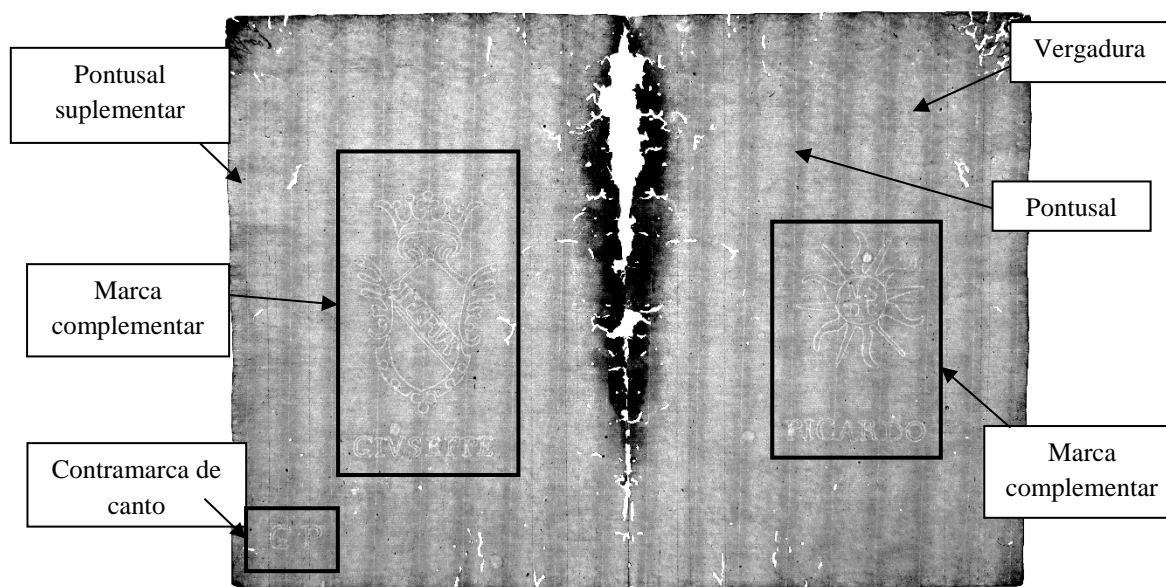
Fonte: APM – CC – Cx. 52 - Pl. 30398 - Doc. 1.

Figura 27 - Esquema da distribuição de marcas no documento 632: marcas múltiplas.



Fonte: APM – CC – Cx. 105 - Pl. 20545 - Doc. 1.

Figura 28 - Elementos intrínsecos do papel de trapo: marca d'água complementar, contramarca de canto, vergaduras, pontusais e pontusais suplementares.¹¹⁵ Fonte de luz reversa.¹¹⁶



Fonte: Arquivo pessoal da autora, 2018.

O direito de uso de uma marca d'água, no século XIV, era concedido após o pagamento de uma taxa e a inserção de iniciais de fabricantes ou de mercadores de papel nos fólios demonstravam poder e status social. Na França, em 1582, uma ordem de Henrique III impunha o uso da contramarca na outra metade da folha, em simetria com a marca d'água principal, com as iniciais dos fabricantes de papel. Em 1675 em Voltri, na província de Gênova, Itália, vinte influentes mercadores de papel adicionaram suas iniciais nos papéis produzidos na região.¹¹⁷

Observando-se a folha de papel de trapo contra a luz é possível facilmente identificar esses elementos. Esta informação é relevante para datar e indicar a proveniência de um livro ou outro documento, pois muitas vezes dados como data de impressão ou local desta são omissos. Estas marcas tornaram-se de tal modo importantes que passaram a distinguir a qualidade do papel ou ainda o formato. A *Association Française de Normalisation* (AFNOR), por exemplo, definiu os formatos do papel e suas dimensões usando designações que revelam a herança dos desenhos das marcas d'água como a coroa, o sino, o sol, entre outros.¹¹⁸

¹¹⁵ A imagem é apresentada em escala de cinzas para melhor visualização dos elementos intrínsecos do papel.

¹¹⁶ Uma fonte de luz reversa pode ser, por exemplo, um negatoscópio, mesa ou folha de luz. Os documentos são colocados sobre essa fonte para melhor visualização de elementos intrínsecos do papel, além de manchas e perdas.

¹¹⁷ BALMACEDA. *La marca invisible*, 2016.

¹¹⁸ CARREIRA. *Marcas de água*, 2012.

Durante a Idade Média o formato dos fólhos na Itália apresentava quatro tamanhos distintos definidos a partir de um padrão apresentado na chamada “Pedra de Bolonha”, uma placa feita em calcário fixada na parede da então Tipografia Merloni, em um prédio à Via Accuse 8, na cidade de Bolonha. O uso de placas ou pedras estabelecendo tamanhos oficiais para os fabricantes locais de diversos tipos de bens, dispostas em edifícios públicos, era muito comum nas cidades italianas, como é relatado por Harris:

Um outro exemplo bem conhecido, ainda em seu lugar original no Palazzo del Capitano del Popolo, em Assis, é uma pedra vermelha com as medidas de tijolos e telhas ali colocadas em 1349. É acompanhada por três peças de ferro dando as medidas padrão para o pano, ou seja, a “*canna*”, o “*passetto*” e o “*palmo*”.¹¹⁹

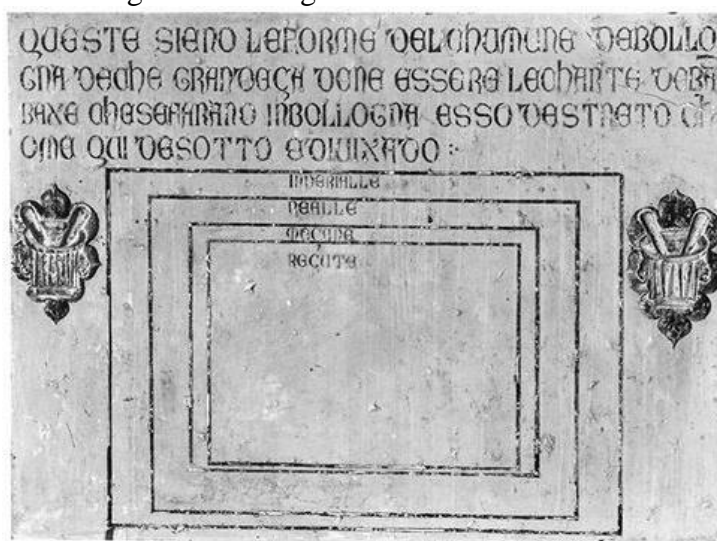
A inscrição de Bolonha relativa aos tamanhos de papel foi descoberta, discutida e reproduzida fotograficamente primeiramente por Briquet¹²⁰ na introdução do primeiro volume do seu “*Dictionnaire historique des marques du papier*”. A placa não apresenta datação, porém o autor faz referência a um estatuto datado de 1389, da Cidade de Bolonha, que contém uma cláusula a respeito do tamanho das folhas de papel fabricadas. O estatuto obrigava a todos que “fizeram, fazem ou pretendem fazer folhas de papel” que utilizassem os tamanhos padrão mostrados em uma placa de mármore fixada na parede próxima ao Palácio dos Anciãos da Cidade, contendo as medidas dos papéis denominados Imperial, Real, Mediano e Comum. Neil Harris¹²¹ afirma que a placa que conhecemos hoje (FIGURA 29), em calcário, não é a mesma que foi disposta no Palácio dos Anciãos, em mármore, e sim uma cópia fiel da placa Medieval, provavelmente confeccionada nos séculos XVI ou XVII. Aparentemente a placa original se perdeu e a disponível está guardada no *Museo Civico Medievale*, em Bolonha.

¹¹⁹ HARRIS. *Paper and watermarks as bibliographical evidence*, 2017, p. 33. “Another well known example, still in its original place on the Palazzo del Capitano del Popolo in Assisi, is a red stone with the measures of bricks and tiles placed there in 1349. It is accompanied by three pieces of iron giving the standard measurements for cloth, i.e. the “*canna*”, the “*passetto*”, and the “*palmo*” (tradução da autora).

¹²⁰ BRIQUET. *Les filigranes*, 1907.

¹²¹ HARRIS. *Paper and watermarks as bibliographical evidence*, 2017.

Figura 29 - Imagem da Pedra de Bolonha.



Fonte: HARRIS, 2017, p. 34.

O texto talhado na pedra e preenchido por estuque preto apresenta a seguinte inscrição: “QUESTE SIENO LEFORME DEL CHUMUNE DEBOLLOGNA DECHE GRANDEÇA DENE ESSERE LECHARTE DEBA(M)BAXE CHE SEFARANO INBOLLOGNA ESSO DESTRETO CHOME QUI DESOTTO EDIUIXADO”, cuja tradução livre diz que “estes são os moldes da cidade de Bolonha e distritos e que se deve fazer o papel de algodão como os moldes abaixo desenhados”. Segue então quatro retângulos, encaixados uns nos outros, em tamanhos progressivos, rotulados como “INPERIALLE”, “REALLE”, “MEÇANE” e “REÇUTE”, que são as mesmas quatro medidas prescritas no estatuto. As dimensões dos retângulos podem ser observadas na tabela abaixo (TABELA 1):

Tabela 1 - Dimensões dos retângulos da Pedra de Bolonha (altura × largura).

	Briquet (mm)	Moldura externa (mm)	Moldura interna (mm)	Razão entre as medidas das molduras
<i>Inperialle</i>	500 × 740	510 × 740	500 × 725	1.45
<i>Realle</i>	445 × 615	450 × 615	440 × 608	1.38
<i>Meçane</i>	345 × 515	350 × 504	345 × 490	1.42
<i>Reçute</i>	315 × 450	318 × 450	310 × 440	1.42

Fonte: HARRIS, 2017.

No que diz respeito aos nomes atribuídos às diferentes qualidades do papel, Figueiredo¹²² no livro “*Memorias de Litteratura Portugueza, publicadas pela Academia Real*

¹²² FIGUEIREDO. *Sobre a materia ordinaria para escrita dos nossos diplomas, e papéis públicos*, 1792.

das Sciencias de Lisboa” apresenta o “papel ordinário”, “papel comum” ou “pergaminho de pano”, sendo esses um único tipo, feito a partir de “panos ou trapos”, em contraposição ao pergaminho, suporte da escrita de origem animal extensamente utilizado. Outros nomes como “papel imperial” ou “papel de Holanda” podem ser observados em documentos solicitando remessas de papel para o Brasil, como a carta datada no ano de 1727, escrita por Eugênio Freire de Andrade, superintendente das Casas de Fundação das Minas, pedindo vinte livros de papel imperial e vinte livros de papel ordinário;¹²³ o recibo passado por Amancio José Luna, em 1801, ao almoxarife da real intendência referente às seis resmas de papel ordinário e uma de Holanda;¹²⁴ ou o requerimento de Antônio Neto Carneiro Leão, assinado em 1809, solicitando pólvora, papel ordinário, velas de artifício e pederneiras para a comemoração de diversas festividades, entre as quais, o aniversário da rainha.¹²⁵

O papel utilizado em Portugal era importado de diversos países, como Itália e França, e poderia receber vários nomes. Raphael Bluteau (1728) exemplifica algumas dessas terminologias:

De várias partes nos vem papel, e esse não só para escrever, mas para outros usos. De Veneza papel chamado de três chapéus, ou de estandarte, ou de balhestilha, cordeiro, e rozeta. Também de Veneza papel Imperial. Papel Lombardo, para empapelar. Papel de Genova fino. Papel real, papel bastardo. Papel de marca grande. Papel maior. Papel para livros. Papel de estraça. Papel baixo. Papel ordinário. Papel de Liorne. Papel de França de Tearte, e cruzeta, e papel de Tearte contrafeito. Papel da Rochela, Bayona, e outras partes de França.¹²⁶

Alguns dos nomes acima podem ser observados no livro de registro do Almoxarifado da Câmara de Vila Rica,¹²⁷ datado de 1767-1768, com listas de compra de materiais de escrita, pintura, imaginária, entre outros, trazidos do Rio de Janeiro. Observa-se denominações como “papel Imperial”, “papel maior”, “papel de marca menor”, “papel de Luca” e “papel ordinário”. Régis Quintão, em sua dissertação de mestrado,¹²⁸ apresentou um quadro com materiais de escritório importados do Rio de Janeiro para o Arraial do Tejuco entre os anos de 1772 e 1774,

¹²³ Arquivo Histórico Ultramarino. AHU_CU_011, cx. 11, D. 964.

¹²⁴ Arquivo Público Mineiro. CC - cx. 123 - 20918.

¹²⁵ Biblioteca Nacional Digital do Brasil. CC - I-26,22,052 – Manuscritos. Objeto digital mss1443603.

¹²⁶ BLUTEAU. *Vocabulario portuguez & latino*: aulico, anatomico, architectonico, 1728, p. 239.

¹²⁷ Arquivo Público Mineiro. CC-1172. Provedoria da Real Fazenda (Vila Rica): almoxarifado. Receita e despesa de materiais do Armazém Real. 1767 – 1768.

¹²⁸ QUINTÃO. *Sob o “régio braço”*: a Real Extração e o abastecimento no Distrito Diamantino (1772-1805), 2017, p. 91.

e as referências de “papel imperial”, “papel bom”, “papel de boa qualidade”, “papel de França ordinário” e “papel pequeno” aparecem na listagem.

Há também diversas mensurações da quantidade de papel comprada, como “mão”, “resma”, “dúzia”, “fardos”, “caixotes” e “caixões”. Os fólhos eram contabilizados à mão, sendo esta medida correspondente a vinte e cinco folhas de papel. Ao reunir vinte mãos formava-se uma resma, ou seja, quinhentas folhas.¹²⁹ A dúzia era um total de doze folhas de papel, já os fardos eram denominados também de balas ou balotes, conforme uma maior ou menor quantidade de resmas. As balas continham dez resmas, ou seja, cinco mil folhas,¹³⁰ já os balotes compreendiam vinte e quatro resmas.¹³¹ Costa¹³² elaborou um quadro com a referência dos papéis, quantidades e valores relacionados na listagem do livro, mostrando que no período de dois anos foram adquiridas 203 resmas, 36 dúzias, 2 caixões, 8 fardos e 1 caixote de papel (QUADRO 1).

Quadro 1 - Registro de entrada de papel em Vila Rica nos anos 1767 – 1768.

MATERIAL	QUANTIDADE
Papel Imperial	01 caixote com uma resma
Papel Imperial	01 resma
Papel em 17 cargas	200 resmas
Papel maior	01 resma
Papel de marca menor	02 dúzias
Papel de Luca	42 dúzias
Papel de Luca	20 dúzias
Papel de Luca marca maior	10 dúzias
Papel de Luca bastardo	04 dúzias
Papel Imperial	02 caixões
Papel ordinário	08 fardos

Fonte: COSTA, 2016, p. 75. Adaptado pela autora.

Outras denominações para os papéis estão listadas no Alvará do Príncipe Regente de Portugal, datado de 1802, estabelecendo os valores a serem pagos pelo papel selado, ou seja, um papel que continha o selo real, como o selo branco, sendo que “neste Reino, Algarve e Domínios Ultramarinos” os valores serviam “para ocorrer às graves despesas do Estado, e para

¹²⁹ BLUTEAU. *Idem*, p. 284.

¹³⁰ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 101. A palavra bala é também utilizada para designar um conjunto de 32 mãos de papel, ou seja, 800 folhas.

¹³¹ BIBLIOTECA PEDAGÓGICA BRASILEIRA. *Coleção brasileira (grande formato) volume 9*, 1956, p. 411. Os balotes também poderiam conter 32 resmas de papel.

¹³² COSTA. *Compromissos de irmandades mineiras: técnicas, materiais e artífices (1708-1815)*, 2016, p. 75.

auxílio, e manutenção do crédito público”.¹³³ Conforme aponta Barata, o papel selado teve em Portugal três períodos de utilização:

1661 a 1668, para pagar o período final e mais activo da Guerra da Restauração, já com o Marechal Schomberg a comandar as nossas tropas; de 1797 a 1804, para pagar a Guerra das Laranjas, que nos levou à perda de Olivença; de 1827 a 1986, de início (1827-37) para subsidiar as Guerras Liberais e a Regeneração, depois (1838-1986), dado o copioso volume de dinheiro que entrava nos cofres do Estado devido a este imposto, para subsidiar o Orçamento Geral de Estado.¹³⁴

Os papéis relacionados no Alvará de 1802, revogando outros dois alvarás datados de dez de março de 1797 e de vinte e quatro de abril de 1801, faz referência a cinco tipos de papéis e seus valores:

O livro de Papel Ordinario, vinte réis.
O Livro de Papel de Hollanda, quarenta réis.
O Livro de Papel Bastardo, sessenta réis.
O Livro de Papel Real, oitenta réis.
O Livro de Papel Imperial, cem réis.¹³⁵

A ordem régia datada de dois de abril de 1804, assinada pelo então governador e Capitão Geral da Capitania das Minas Gerais, Pedro Maria Xavier de Ataíde e Mello,¹³⁶ estabelece os valores a serem arrecadados nas Minas Gerais por três tipos de papéis selados, sendo eles o “papel ordinário”, “papel de Olanda”¹³⁷ e o “papel imperial”, com os mesmos valores estabelecidos pelo alvará de 1802.

Estas informações reforçam que diferentes tipos de papel foram usados tanto em Portugal como no Brasil, em destaque para a Capitania de Minas Gerais. Os valores relacionados aos diversos suportes fazem referência a características intrínsecas dos mesmos, possivelmente com relação às dimensões, assim como estabelecido na Idade Média em Bolonha. O “papel ordinário” (ou “papel comum”) era o de uso comum, com dimensões menores do que os demais. Já o “papel de Hollanda” pode se referir àqueles fabricados no país, assim como menciona Bluteau, “os que contratam em papel lhe dão vários nomes, concernentes à bondade dele, ou à terra donde vem”.¹³⁸ O papel produzido na Holanda tem sido apontado por

¹³³ PRÍNCIPE REGENTE. *Alvará de 27 de abril de 1802*, 1802, p. 1.

¹³⁴ BARATA. *As marcas d'água do papel selado de Portugal (1661-1668 e 1797-1804)*, 2017, p. 174.

¹³⁵ PRÍNCIPE REGENTE. *Alvará de 27 de abril de 1802*, 1802, p. 1.

¹³⁶ Biblioteca Nacional Digital do Brasil. CC - I-26,31,062 - Manuscritos. Objeto digital mss1444628.

¹³⁷ Nas fontes consultadas observa-se quatro diferentes grafias da palavra “Holanda”, sendo elas “Holanda”, “Holambra”, “Olanda” e “Hollanda”.

¹³⁸ BLUTEAU. *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*, 1728, p. 239.

estudiosos da história do papel como um material de alta qualidade, como descrito por Carreira,¹³⁹ Santos¹⁴⁰ e Balmaceda,¹⁴¹ porém não há informações a respeito de suas dimensões. Santos,¹⁴² em seu Glossário de marcas d'água, define que o papel de Holanda era o nome dado ao “papel avergoado, de produção manual, contendo, normalmente, marca de água e contramarca com o nome do fabricante”.¹⁴³ Já Churchill¹⁴⁴ afirma que a denominação “papel de Holanda” originou-se do papel de ótima qualidade produzido na França para o mercado holandês, contendo marcas d'água que representavam a Holanda, como o brasão de Amsterdã. Assim como o “papel de Hollanda”, os papéis “de Luca” (QUADRO 1) e “de França”¹⁴⁵ refere-se “à terra donde vem”. Para o “papel de Luca” a referência é a comuna italiana de Luca, ou então a província de Lucca, na região da Toscana, um dos grandes centros de produção de papel desde o século XIII.

Ainda que nas diferentes fontes consultadas não foram encontradas referências exatas sobre a qualidade do “papel bastardo” e, apesar de o adjetivo “bastardo” ter o sinônimo de “contrafeito”¹⁴⁶ não se pode inferir que seja um papel de categoria inferior. Lalande, ao elencar os tipos de papéis contemplados pelo “Decreto do Conselho do Estado do Rei da França em interpretação do decreto do mesmo Conselho de 27 de janeiro de 1739; pelo qual são organizados os diferentes tipos de papel fabricados no reino, em 18 de setembro de 1741”, faz referência ao tamanho do fólio do papel bastardo que deveria ter 40,64 cm de largura e 33,02 cm de altura, bem como o peso da resma que deveria ser entre 4,98 kg e 5,44 kg: “o chamado *Champy*, ou Bastardo, terá 16 polegadas, e 11 linhas de largura: 13 polegadas, e 2 linhas de altura; e a resma pesará de 11 a 12 libras sem que possa pesar menos de 11”.¹⁴⁷

Os termos Imperial e Real, relacionados na Pedra de Bolonha (FIGURA 29), foram utilizados durante todo o período de produção manual do papel. A respeito do “papel real”, esse possuía dimensões maiores e estavam destinados principalmente aos livros e à impressão de

¹³⁹ CARREIRA. *Marcas de água*, 2012.

¹⁴⁰ SANTOS. *Marcas de água e história do papel: a convergência de um estudo*, 2014.

¹⁴¹ BALMACEDA. *La marca invisible*, 2016.

¹⁴² SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015.

¹⁴³ *Ibidem*, p. 111. Papel marcado por vergaduras e pontusais.

¹⁴⁴ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 9.

¹⁴⁵ QUINTÃO. *Sob o “régio braço”*: a Real Extração e o abastecimento no Distrito Diamantino (1772-1805), 2017, p. 91.

¹⁴⁶ BLUTEAU. *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*, 1728, p. 87.

¹⁴⁷ LALANDE. *The art of papermaking*, 1976, p. 183. “*El llamado Champy, ò Bastard, tendrá 16 pulgadas, y 11 lineas de ancho: 13 pulgadas, y 2 lineas dealto; y la resma pesará de 11 à 12 libas sin que pueda pesas menos de 11*” (tradução da autora).

gravuras. Já o “papel imperial”, termo utilizado ainda hoje pela indústria do papel, tem atualmente as dimensões estabelecidas a partir do sistema de medidas inglês e possui 559 x 762 mm, na Inglaterra e Estados Unidos; 570 x 780 mm na Alemanha; e 560 x 760 mm no Brasil.¹⁴⁸ As dimensões do fôlio de papel imperial atual se aproximam daquelas acima descritas por Briquet¹⁴⁹ e com as observadas na Pedra de Bolonha.

O termo Médio, embora com alguma oscilação de uso, foi também empregado por um longo tempo. Já a designação Comum, também utilizada como “de chancelaria” ou “papel ordinário”, refere-se ao tamanho de papel mais produzido pelos moinhos, dominando o mercado de fabricação papelero sobretudo após o ano de 1500 frente ao advento da impressão.¹⁵⁰

Hunter,¹⁵¹ ao caracterizar os papéis mais utilizados na Europa desde a Idade Média até a atualidade, relaciona os mesmos termos encontrados na Pedra de Bolonha (*Imperial, Royal, Medium e Demy*), conforme a tabela abaixo (TABELA 2):

Tabela 2 - Dimensões dos papéis mais utilizados na Europa (altura × largura).

Nome	Dimensões (mm)	Razão entre as medidas
<i>Pott</i>	318 × 381	1.19
<i>Foolscalp</i>	343 × 432	1.25
<i>Crown</i>	381 × 508	1.33
<i>Demy</i>	393 × 508	1.29
<i>Hand</i>	406 × 558	1.37
<i>Medium</i>	444 × 571	1.28
<i>Royal</i>	482 × 609	1.26
<i>Imperial</i>	558 × 768	1.37
<i>Elephant</i>	584 × 711	1.21
<i>Double Elephant</i>	673 × 1016	1.50
<i>Colombier</i>	596 × 622	1.04
<i>Atlas</i>	666 × 863	1.29
<i>Antiquarian</i>	787 × 1346	1.70

Fonte: HUNTER, 1978, p. 136-138. Adaptado pela autora.

¹⁴⁸ HASLAM. *O livro e o designer II: como criar e produzir livros*, 2007.

¹⁴⁹ BRIQUET. *Les filigranes*, 1907.

¹⁵⁰ HARRIS. *Paper and watermarks as bibliographical evidence*, 2017.

¹⁵¹ HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

Uma característica interessante é o nome atribuído ao papel devido à marca d'água impressa nos fólhos. Alguns dos primeiros papéis listados na tabela acima (TABELA 2) seguem esta lógica, conforme explica Hunter:¹⁵²

- *Pott (pot)* – vasilhame: o nome é derivado do emblema que representa o Santo Graal, um vasilhame ou cálice. Briquet¹⁵³ inventariou mais de mil variações desta marca d'água datadas entre os anos de 1322 a 1600 (FIGURA 30).
- *Foolscalp* – cabeça de bobo da corte: o nome provém da antiga marca d'água representando a cabeça de um bobo da corte, datada da metade do século XV (FIGURA 31). Na Inglaterra esta marca foi substituída pela representação da Britânia, uma figura feminina sentada vestida com uma túnica com um escudo ao lado, segurando um tridente e um ramo (FIGURA 32).
- *Crown* – coroa: refere-se à marca d'água da coroa real. Em seu livro “*Les filigranes*”, Briquet¹⁵⁴ apresenta cerca de 275 versões desta marca usadas antes do ano de 1600 (FIGURA 33).
- *Hand* – mão: faz alusão à marca d'água de uma mão espalmada (ou luva). Briquet¹⁵⁵ mais de mil diferentes marcas d'água de mãos impressas em papéis datados até o ano de 1600 (FIGURA 34).
- *Elephant* – elefante: o papel que recebe o nome de “elefante” faz referência a uma grosseira marca d'água representando o animal.
- *Colombier* – pomba: a marca d'água com o desenho de uma pomba, representando o Espírito Santo, deu nome a este papel (FIGURA 35). Tal marca era bastante comum nos papéis fabricados na América do Norte durante o século XVIII e início do século XIX, sobretudo pelos papelheiros do estado da Pensilvânia.

¹⁵² HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

¹⁵³ BRIQUET. *Les filigranes*, 1907.

¹⁵⁴ *Idem.*

¹⁵⁵ *Idem.*

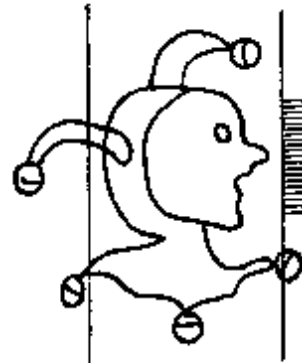
Figura 30 - Marca d'água "pott".



12836

Fonte: Briquet, 1907, vol. 4, p. 639.

Figura 31 - Marca d'água "foolscalp".



15726

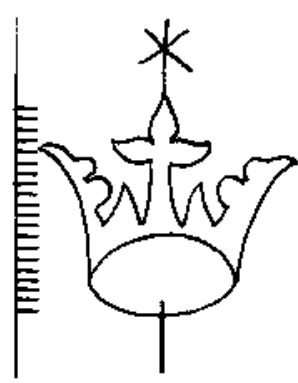
Fonte: Briquet, 1907, vol. 4, p. 793.

Figura 32 - Marca d'água "Britânia".



Fonte: Churchill, 1935, p. 26.

Figura 33 - Marca d'água "crown".



4726

Fonte: Briquet, 1907, vol. 2, p. 290.

Figura 34 - Marca d'água "hand".



10849

Fonte: Briquet, 1907, vol. 3, p. 555.

Figura 35 - Marca d'água "colombier".



12247

Fonte: Briquet, 1907, vol. 3, p. 614.

Na França, no já citado “Decreto do Conselho do Estado do Rei da França em interpretação do decreto do mesmo Conselho de 27 de janeiro de 1739; pelo qual são organizados os diferentes tipos de papel fabricados no reino, em 18 de setembro de 1741”, os termos Imperial, Real, Médio e Ordinário (*Imperial, Royal, Moyen e Ordinario*) também aparecem na regulamentação (TABELA 3). Da mesma forma, no decreto francês observa-se a relação do nome dado ao papel com a marca d’água impressa como em “Grande águia” (*Grand-Aigle*), “Pequeno Sol” (*Petit-Soleil*), “Cavaleiro” (*Cavalier*), “Pequeno nome de Jesus” (*Petit-Nom-de-Jesus*) dentre outros.

Tabela 3 - Dimensões (altura × largura) e peso das remas dos papéis produzidos na França, segundo regulamentação de 1739/41.

Nome	Dimensões (mm)	Peso da resma (kg)	Peso mínimo da resma (kg)
<i>Grand-Aigle</i>	914,4 × 609,6	59,4216	57,1536
<i>Grand-Soleil</i>	914,4 × 609,6	50,8032	47,628
<i>Au Soleil</i>	508 × 736,6	39,0096	36,288
<i>Petit-Soleil</i>	431,8 × 635	29,484	25,4016
<i>Grand-Fleur de Lis</i>	558,8 × 787,4	31,752	29,9376
<i>Grand-Colombier (ò Imperial)</i>	533,4 × 787,4	39,9168	38,1024
<i>Elephant</i>	609,6 × 762	38,556	36,288
<i>Chapelet</i>	533,4 × 762	29,9376	27,216
<i>Petit-Chapelet</i>	508 × 736,6	27,216	24,948
<i>Grand-Atlas</i>	609,6 × 685,8	31,752	29,484
<i>Petit-Atlas</i>	558,8 × 660,4	29,484	27,216
<i>Grand-Jesus (ò Super-Royal)</i>	482,6 × 660,4	24,0408	21,7728
<i>Grand-Royal Etranger</i>	457,2 × 635	22,68	21,3192
<i>Petite Fleur de Lis</i>	482,6 × 609,6	16,3296	14,9688
<i>Grand-Lombard</i>	508 × 609,6	18,144	14,9688
<i>Grand-Royal</i>	431,8 × 558,8	14,5152	13,1544
<i>Royal</i>	406,4 × 558,8	13,608	12,7008
<i>Petit Royal</i>	406,4 × 508	9,9792	9,072
<i>Grand-Raisin</i>	431,8 × 558,8	13,1544	11,34
<i>Lombard</i>	457,2 × 533,4	10,8864	9,9792

Nome	Dimensões (mm)	Peso da resma (kg)	Peso mínimo da resma (kg)
<i>Lombar-Ordinaire (ò Grand Carré)</i>	406,4 × 508	9,9792	9,072
<i>Cavalier</i>	406,4 × 482,6	7,2576	6,804
<i>Petit-Cavalier</i>	381 × 431,8	6,804	6,3504
<i>Double Cloche</i>	355,6 × 533,4	8,1648	7,2576
<i>Grande-Licorne à la cloche</i>	304,8 × 482,6	5,4432	4,9896
<i>à la Cloche</i>	254 × 355,6	4,0824	3,6288
<i>Carré</i>	254 × 355,6	5,8968	Não especificado
<i>à l' Ecu (ò Moyen-Compte, ò Pomponne)</i>	355,6 × 482,6	9,072	6,804
<i>au Coutelas</i>	355,6 × 482,6	7,7112	7,2576
<i>Grand-Messel</i>	381 × 482,6	6,804	6,3504
<i>Second Messel</i>	355,6 × 431,8	5,4432	4,9896
<i>à l' Etoile</i>	330,2 × 457,2	6,3504	5,8968
<i>Grand Cornet</i>	330,2 × 431,8	6,3504	4,536
<i>à la Main</i>	330,2 × 508	5,8968	5,4432
<i>Couronne (ò Griffon)</i>	330,2 × 431,8	5,4432	4,536
<i>Champy (ò Bastard)</i>	330,2 × 406,4	5,4432	4,9896
<i>Telliere Grand Format</i>	330,2 × 431,8	5,4432	4,536
<i>Cadrán</i>	304,8 × 381	5,4432	4,536
<i>La Talliere</i>	304,8 × 406,4	5,67	5,2164
<i>Pantalon</i>	304,8 × 406,4	4,9896	4,536
<i>Petit Raisen (ò Baston Royal, ò Petit Cornet à la Grande sorte)</i>	304,8 × 406,4	4,0824	3,6288
<i>Les Trois (ò Trois Ronds, ò Genes)</i>	279,4 × 406,4	4,0824	3,8556
<i>Petit-Nom-de-Jesus</i>	279,4 × 381	3,402	3,1752
<i>aux Armes d' Amsterdam, Pro Patria, ò Libertas</i>	304,8 × 381	5,8968	4,9896
<i>Cartier Grand-Format-Dauphiné</i>	330,2 × 406,4	6,3504	5,4432

Nome	Dimensões (mm)	Peso da resma (kg)	Peso mínimo da resma (kg)
<i>Cartier Grand-Format</i>	330,2 × 406,4	6,3504	5,4432
<i>Cartier</i>	304,8 × 406,4	5,8968	5,4432
<i>au Pot (ò Cartier ordinario)</i>	279,4 × 355,6	4,536	4,0824
<i>Pigeonne (ò Romaine)</i>	254 × 381	4,536	3,8556
<i>Espagnol</i>	279,4 × 355,6	4,0824	3,6288
<i>LeLis</i>	279,4 × 355,6	4,0824	3,6288
<i>Petit à la Main (ò Main Fleurie)</i>	254 × 330,2	3,6288	3,402
<i>Petit-Jesus</i>	228,6 × 330,2	2,7216	2,4948

Fonte: LALANDE, 1976, p. 179-185. Adaptado pela autora.¹⁵⁶

Ao compararmos as dimensões dos quatro tipos de papéis da Pedra de Bolonha, na relação de Hunter e no Decreto francês de 1739/41 observamos a falta de um padrão nas medidas (TABELA 4). O papel Imperial, por exemplo, apresenta variações de até 58 mm na altura e 47,4 mm na largura. Porém, o tipo de papel com maior variação das medidas é o comum/ordinário totalizando 113,6 mm de diferença na altura e 152,4 mm na largura.

Tabela 4 - Dimensões dos papéis mais utilizados na Europa (altura × largura).

Nome do papel	Pedra de Bolonha (mm)	Hunter (mm)	Decreto francês (mm)
Imperial	500 × 740	558 × 768	533,4 × 787,4
Real	445 × 615	482 × 609	406,4 × 558,8
Médio	345 × 515	444 × 571	355,6 × 482,6
Comum/ordinário	315 × 450	393 × 508	279,4 × 355,6

Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.

A partir da análise da tabela acima (TABELA 4) concluímos que, apesar das regulamentações para padronizar as dimensões dos papéis produzidos, não existe uma medida única de altura x largura que possa ser atribuída a um papel de mesmo nome. Este fato pode ser notado em outros papéis listados por Hunter¹⁵⁷ (TABELA 2) e Lalande¹⁵⁸ (TABELA 3), como o papel “elefante” (*elephant*) ou o “pombo” (*colombier/pigeonne*). É interessante dizer,

¹⁵⁶ Lalande (1976) relaciona as dimensões do papel em polegadas e o peso em libras. Para melhor compreensão dos valores optou-se por converter as medidas para o sistema métrico.

¹⁵⁷ HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

¹⁵⁸ LALANDE. *The art of papermaking*, 1976.

também, que o papel produzido manualmente quase nunca tinha medidas exatas, muito devido à uma secagem irregular do fólio, prensagem ou refilamento das bordas.

No que diz respeito a pesquisas recentes sobre os formatos dos papéis, Balmaceda¹⁵⁹ faz referência ao “papel de escrever”, sendo aquele com dimensões de 320 x 440 mm, apresentando dezessete pontusais e mais outros dois suplementares, estando esses localizados junto aos cortes direito e esquerdo do fólio, com a distância diferente dos demais. Já o “papel real” é descrito como aquele utilizado para gravuras e livros, constituído por vinte e três pontusais e outros dois suplementares.

O PAPEL EM PORTUGAL E NO BRASIL

Como já nos indicou Bluteau,¹⁶⁰ de vários locais chegou o papel utilizado em Portugal, assim como no Brasil. O país não conseguia suprir a demanda interna e nem das suas colônias, tendo que importar papéis de outras nações, sobretudo da Itália e Holanda, por muito tempo grandes produtoras de papel de trapo. No século XVIII, para a Capitania de Minas Gerais, tal fato pode ser notado, por exemplo, nos trabalhos de Gonçalves,¹⁶¹ que reuniu marcas d’água italianas, e de Costa,¹⁶² elencando marcas italianas, holandesas e apenas uma portuguesa. Já para a Capitania de São Paulo, Monte¹⁶³ colecionou para a sua tese de doutorado marcas italianas, sendo que a grande maioria se repete com as inventariadas nesta tese. Da mesma maneira, para a Capitania do Mato Grosso, Oliveira¹⁶⁴ lista marcas provenientes da Itália, Holanda, França, Inglaterra e algumas com referências à Portugal.

Barata,¹⁶⁵ assim como Balmaceda,¹⁶⁶ afirma que, de longe, o papel mais comum importado por Portugal possuía a marca d’água “Gior^o Magnani” (FIGURA 36), representando o brasão da família Magnani de Pescia (FIGURA 37).

¹⁵⁹ BALMACEDA. *La marca invisible*, 2016.

¹⁶⁰ BLUTEAU. *Vocabulario portuguez & latino*: aulico, anatomico, architectonico, 1728, p. 239.

¹⁶¹ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica*: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro, 2013.

¹⁶² COSTA. *Compromissos de irmandades mineiras*: técnicas, materiais e artífices (1708-1815), 2016

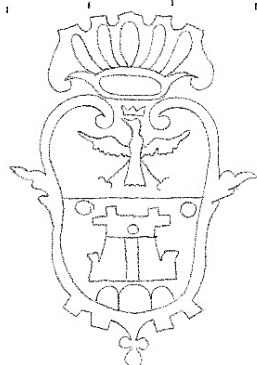
¹⁶³ MONTE. *Correspondências paulistas: as formas de tratamento em cartas de circulação pública (1765-1775)*, 2013.

¹⁶⁴ OLIVEIRA. *Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na capitania e província de Mato Grosso*, 2014.

¹⁶⁵ BARATA. *As marcas d’água do papel selado de Portugal (1661-1668 e 1797-1804)*, 2017.

¹⁶⁶ BALMACEDA. *Los Magnani*: Papeles y Filigranas en documentos Hispanoamericanos, 2009.

Figura 36 - Desenho da marca d'água Gior^o Magnani.



GIOR^o MAGNANI

Fonte: APM – CC – Cx. 61 - Pl. 30570 - Doc. 2.

Figura 37 - Armas da família Magnani de Pescia.



Fonte: www.maremagnum.com/stampe/

A família de Giorgio Magnani, estabelecida primeiramente na comuna de Luca, onde já fabricava o papel, mudou-se para Pescia em 1783, consolidando a empresa “Giorgio Magnani e filhos”. Em Pescia, no início do século XIX, os Magnani possuíam cinco fábricas de papel, incluindo a “*Cartiera Al Masso*”¹⁶⁷ – um dos maiores empreendimentos construídos à época, três para alugar e construíam mais uma, além de administrar uma gráfica e uma fábrica de seda. A importância dos Magnani é tanta que a empresa se tornou fornecedora de todos os escritórios estatais de todos os departamentos italianos e, em 1812, obteve a autorização para fabricar papel com a marca d'água de Napoleão e Maria Luisa da Áustria.¹⁶⁸

Já em Portugal, o mais antigo moinho de papel foi estabelecido em Leiria, na região central do país, autorizado por carta régia de Dom João I, datada de 1411, em que concedeu a Gonçalo Lourenço de Gomide, homem da Corte e escrivão da Puridade, a licença para assentar “engenhos de fazer ferro e serrar madeira e pisar burel e fazer papel ou outras algumas coisas que se façam com artefício da água [...] contando que não sejam moinhos de pau”.¹⁶⁹ O moinho, edificado “em dois assentamentos velhos que em outro tempo foram moinhos que estão no termo e na ribeira da nossa vila de Leiria [...] junto à ponte dos caniços”,¹⁷⁰ estava na margem esquerda do rio Lis, sobre uma fundação de pedra, onde primeiramente se instalou um moinho

¹⁶⁷ BINI. *Il progetto Valleriana*, 2015. O moinho “Al Masso”, ou *Cartiera Al Masso*, foi construído em 1782 por Antonio Arrigoni em sociedade com Giorgio Magnani, aproveitando a fusão de um moinho e uma pequena fábrica de papel. A construção foi finalizada em 1783 e, em 1825 passa a ser propriedade de Pasquale Magnani. Em 1882 vinte e nove salas eram reservadas para a produção de papel, enquanto quarenta e cinco eram moradia para os trabalhadores. A fábrica foi totalmente demolida em 1984.

¹⁶⁸ www.laviadellacarta.it

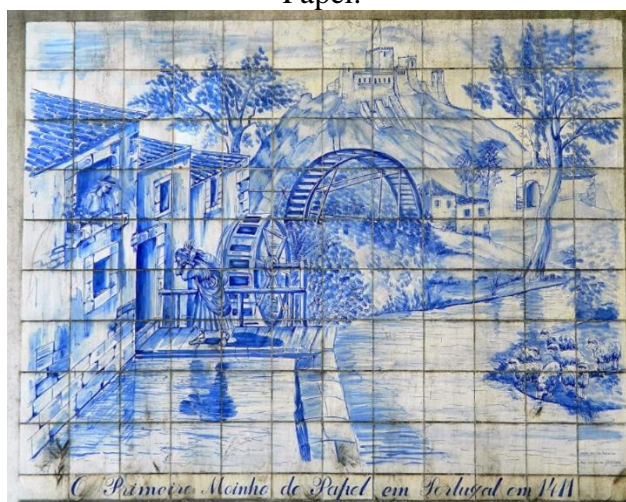
¹⁶⁹ DIAS. *Chancelarias portuguesas*, 2006, p. 257.

¹⁷⁰ *Idem*.

de cereais pertencente à Afonso Annes Fanqueiro.¹⁷¹ Desde a Idade Média o aproveitamento da força motriz das águas do rio Lis fomentou a implantação nas margens do rio de vários moinhos, destinados principalmente à moagem de cereais como o milho, o trigo e o descasque de arroz, além de azenhas.¹⁷²

A entrada para o moinho era feita pela atual rua Fábrica do Papel, delimitada por um muro de pedra. A construção, de forma alongada, simples e com mais de um pavimento, possuía em sua fachada algumas aberturas para ventilação. Já na fachada para o rio havia duas rodas hidráulicas verticais situadas junto ao muro da levada, que produziam a força motriz do moinho. O moinho de papel de Leiria, ao contrário dos primeiros moinhos que utilizavam rodas horizontais movidas com a força de correntes, “usava a roda vertical de maior dimensão impulsionada pela força de uma queda de água situada por cima dela”¹⁷³ (FIGURA 38). O acionamento das rodas era feito a partir de um sistema com placas de madeira movimentadas manualmente permitindo a passagem da água e, em seguida, faziam girar as engrenagens do moinho.

Figura 38 - Painel pintado sobre azulejo representando o antigo moinho de Leiria. O painel tem pintada a data de “13.10.90” e encontra-se no muro lateral do atual Museu Moinho do Papel.



Fonte: Arquitetura portuguesa, 2019.¹⁷⁴

Próximo ao moinho foi edificado o Convento de Santo Agostinho que também utilizava da força hidráulica das rodas da fábrica de papel para a rega de suas hortas. Para além de servirem como “motor” de rega conventual, uma destas rodas “teria servido igualmente para

¹⁷¹ CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA. *À descoberta do Moinho do Papel*, 2013.

¹⁷² CARVALHO *et al.* *Arqueologia industrial*, 2009.

¹⁷³ *Ibidem*, p. 39.

¹⁷⁴ arquiteturaportuguesa.com/moinho-do-papel-de-leiria/

produzir a força motriz de um outro moinho, o Moinho da Lagoa”.¹⁷⁵ Já no século XVI o moinho foi integrado ao Convento de Santo Agostinho de Leiria e serviu para o abastecimento de água do convento e do antigo Quartel Militar. Ao longo do século XX o moinho retomou à moagem de cereais e também deu lugar a um lagar de azeite.¹⁷⁶

No início dos anos 2000 a Câmara Municipal de Leiria adquiriu os edifícios do Moinho do Papel e do Moinho da Lagoa, iniciando escavações em 2004 para realizar o projeto de requalificação da edificação. Hoje o local abriga o Museu Moinho do Papel, inaugurado em 2009, um espaço museológico ligado à aprendizagem de artes e ofícios tradicionais relacionados com o papel e o cereal. O espaço conta com salas de exposição, sala de conferências e reuniões, loja, estacionamento, desenvolve oficinas pedagógicas e oferece visitas guiadas.

Embora o conhecimento da fabricação do papel fosse notório desde o início do século XV pelos portugueses, Santos (2014) afirma que “é somente de 1536 a primeira marca d’água até agora considerada como genuinamente portuguesa”.¹⁷⁷ Reconhecida a partir de uma pesquisa realizada entre os anos de 1986 e 1992, patrocinada pela Associação Portuguesa dos Técnicos de Celulose e Papel (TECNICELPA), a marca apresenta uma mão esquerda espalmada encimada por uma flor de cinco pétalas.

Apenas seis moinhos de papel foram implantados em Portugal desde 1411 até o início do século XVIII, quando várias fábricas foram instaladas em território português, conforme estudo de Carreira.¹⁷⁸ No século XVII e início do XVIII, Portugal, assim como a Espanha, importava papéis de países como a Itália e a França. Segundo Almada,¹⁷⁹ citando Justino Magalhães, somente em 1766 a indústria papeleira tomou impulso, sob proteção régia, com comércio e uso do papel controlados por legislação. O histórico da implantação das fábricas pode ser visualizado no QUADRO 2:

¹⁷⁵ CARVALHO *et al.* *Arqueologia industrial*, 2009, p. 43.

¹⁷⁶ *Idem.*

¹⁷⁷ SANTOS. *Marcas de água e história do papel: a convergência de um estudo*, 2014, p. 6.

¹⁷⁸ CARREIRA. *Marcas de água*, 2012.

¹⁷⁹ ALMADA. *Na forma do estilo – normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha*, 2010.

Quadro 2 - Fábricas de papel implantadas em Portugal durante o século XVIII.

ANO	FÁBRICAS	LOCALIZAÇÃO	PROPRIETÁRIOS
1708	Fábrica de Casal da Lapa	Oleiros, Santa Maria da Feira	Desconhecidos
1715	Engenho Velho da Lousã	Penedo, Lousã	João Neto Arnaut José Luís Arnaut
1740	Fábrica de Paranhos	Paranhos, Braga	Desconhecidos
1748	Fábrica de papel da Lousã (onde existia o Engenho Velho)	Lousã	José Maria Ottone
1750	Engenho de papel S. José	S. José, Braga	Desconhecidos
1755	Moinhos da Lapa	Trancão Abelheira, Tojal	Frades de S. Vicente de Fora
1755	Fábrica de papel de Queluz	Queluz, Sintra	Henrique Schumacker
1787	Fábrica de papel de São Payo	Moreira de Cónegos, Guimarães	António Álvares Ribeiro Lima
1789	Fábrica de papel de Nossa Senhora da Lapa	Nossa Senhora da Lapa, Feira	Desconhecidos
1791	Fábrica de papel no Rio Papel, na estrada de Lisboa-Sintra	Belas, Rio de Mouro	Desconhecidos
1790	Fábrica de papel de Alenquer	No mesmo local da fundada por Manuel Teixeira	José António Silveira
1795	Fábrica do Engenho Novo	Paços de Brandão, Santa Maria da Feira	Padre José Pinto de Almeida

Fonte: CARREIRA, 2012, p. 47-48.

Até o final do século XVIII o modo de fazer papel era exclusivamente artesanal, seguindo a técnica chinesa de formar fólhos sobre telas a partir da pasta de trapos. A matéria prima, ou seja, os trapos, era obtida de tecidos muito usados e desgastados, e dependia do descarte de roupas não mais possíveis de serem usadas. Como explicado anteriormente, a seleção de trapos era feita manualmente e foi considerada por Karl Marx “um dos trabalhos mais infames, sujos e mal pagos, para o qual são empregadas de preferência mocinhas e

mulheres”,¹⁸⁰ destacando ainda o lado insalubre do ofício, no contexto do desenvolvimento da manufatura moderna na Grã-Bretanha: “as classificadoras de trapos tornam-se transmissoras de varíola e de outras doenças contagiosas, cujas primeiras vítimas são elas mesmas”.¹⁸¹ De acordo com Lalande,¹⁸² um moinho de papel consumia 600 quintais¹⁸³ de trapo por ano para poder produzir 3000 resmas de papel de grande formato, ou seja, o mesmo que 400 quintais de papel.

Havia uma certa dificuldade de se conseguir os trapos, pois a produção de tecidos e vestimentas também não era abundante e, ainda mais, era necessário contar com o fator tempo. Além disso, os trapos eram também utilizados “para a adubação, para a fabricação de estofos (para roupa de cama), *shoddy* (lã artificial)”¹⁸⁴ e, cada vez mais, tornava-se um material escasso. A carência dessa matéria prima já havia sido verificada na França desde 1732, quando foi proibida, na província de Auvérnia, a exportação de tecidos velhos, culminando, em 1754, na proibição total da exportação de trapos, além do impedimento dos trapeiros estabelecerem entreposto próximo aos portos e fronteiras.¹⁸⁵ Em sua dissertação de mestrado, Paladino cita parte da obra “Ilusões perdidas” de Honoré de Balzac para ilustrar sobre a exiguidade da matéria prima essencial para o fabrico do papel:

Ora, não se pode forçar a produção de trapos. O trapo é o resultado do uso de roupas e a população de um país fornece uma quantidade determinada. Esta quantidade não pode crescer senão com o aumento da taxa de nascimentos. Para que uma mudança sensível se opere na população de um país, são necessários um quarto de século e grandes revoluções nos costumes, no comércio e na agricultura. Se, então as necessidades da atividade papeleira se tornam superiores ao que a França produz de trapos, seja o dobro, seja o triplo, é necessário, para manter baixo o preço do papel, introduzir na sua fabricação um outro elemento que não o trapo.¹⁸⁶

Como vimos, a preocupação de Balzac expressa em sua literatura aderia-se a uma realidade de carência e a uma busca investigativa que propiciasse o desenvolvimento de uma nova matéria prima para a substituição do trapo. No romance fictício acima publicado em três partes, entre os anos de 1836 e 1843, o autor faz um estudo dos costumes franceses e das cenas da vida cotidiana no país no início do século XIX, incluindo a necessidade da substituição do

¹⁸⁰ MARX. *O capital*, 1996, p. 93.

¹⁸¹ *Idem*.

¹⁸² LALANDE. *The art of papermaking*, 1976.

¹⁸³ O quintal é a denominação de várias unidades de medida de massa que varia de acordo com a época e o país. De acordo com BLUTEAU. *Vocabulário português & latino*: aulico, anatomico, architectonico, 1728, volume 7, p. 66, a unidade de 1 quintal é equivalente à 4 arrobas.

¹⁸⁴ MARX. *O capital*, 1996, p. 93.

¹⁸⁵ FEBVRE e MARTIN. *O aparecimento do livro*, 1992.

¹⁸⁶ PALADINO. *Papel, técnica e capital*: estudo sobre a evolução e mutação nos processos de trabalho e de produção do papel e análise do desenvolvimento do setor papeleiro no Brasil, 1985, p. 16.

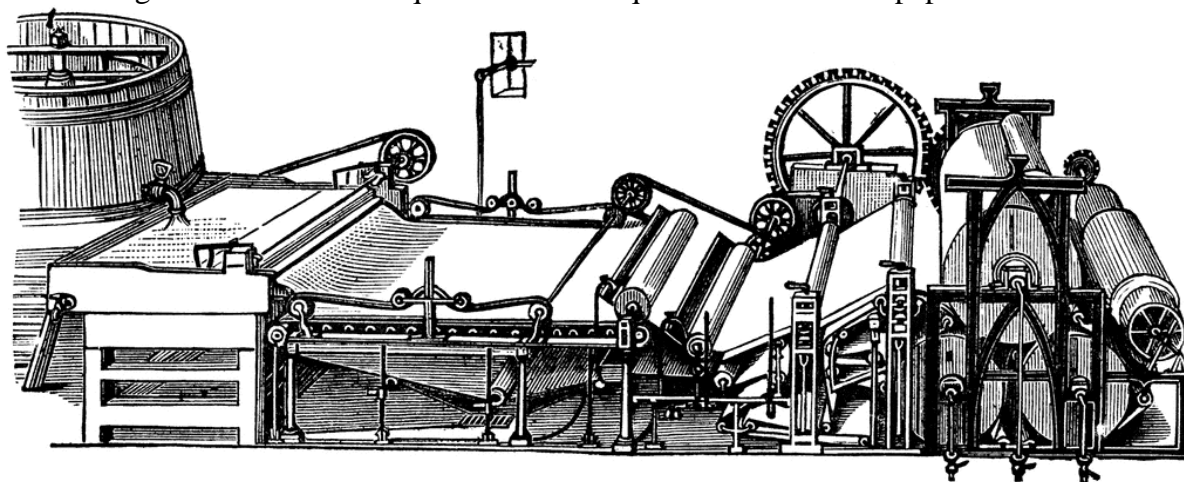
trapo para os papéis. O cenário da obra, sobretudo no primeiro volume, gira em torno de uma tipografia com David, um dos personagens principais e dono da tipografia, procurando em segredo um processo novo de produção de papel utilizando fibras vegetais a custos mais baixos. Após numerosas experiências, David finalmente consegue desenvolver um papel sem a utilização dos trapos, descrito no terceiro volume, e os irmãos Cointet, também tipógrafos, exploram tal invenção.¹⁸⁷

A escassez de trapos favoreceu o surgimento de um comércio internacional, fazendo com que os grandes produtores de papel buscassem em outros países a matéria prima escassa. Tal fato é ilustrado por Karl Marx sobre a Grã-Bretanha, um dos maiores fabricantes de papel na época: “Os trapos afluem do Japão, dos mais distantes países da América do Sul e das Canárias. Mas as principais fontes de suprimento são Alemanha, França, Rússia, Itália, Egito, Turquia, Bélgica e Holanda”.¹⁸⁸

Com a revolução industrial houve diversos avanços quanto à fabricação do papel, como a invenção, em 1799, da máquina de produção contínua de fólhos, do francês Nicolas Louis Robert. Alguns anos depois, em 1803, os irmãos britânicos Fourdrinier adquiriram a patente de Robert e aperfeiçoaram a máquina (FIGURA 39) que consistia em:

[...] uma esteira sem fim feita de uma fina tela de arame de bronze, montada ao redor de um cilindro frontal no extremo de alimentação, e de um cilindro impulsor a uns 15 metros de distância. A esteira se mantém plana porque corre sobre pequenos cilindros que formam uma mesa, assim como sobre uma série de caixas aspiradoras.¹⁸⁹

Figura 39 - Desenho esquemático da máquina Fourdrinier de papel contínuo.



Fonte: LUPTON, 1888, p. 259.

¹⁸⁷ BALZAC. *Ilusões perdidas* (e-book), 2011.

¹⁸⁸ MARX. *O capital*, 1996, p. 93.

¹⁸⁹ KLOCK *et al.* *Manual didático: polpa e papel*, 2013, p. 10.

A máquina era capaz de produzir fólhos de grandes formatos, sem emendas, resultando em grandes bobinas de papel, ou seja, um papel contínuo. A máquina Fourdrinier veio solucionar o problema de insuficiência de papel, mas, ao mesmo tempo, confirmou a escassez dos trapos como matéria prima. A demanda por trapos passou a exceder a oferta e, desta maneira, foram feitos esforços para a obtenção de um outro tipo de material, mais abundante, culminando no desenvolvimento do papel de fibras de madeira. É interessante notar que iniciativas que buscavam a madeira como fibra para a fabricação de fólhos já haviam sido tomadas desde o início do século XVIII. O cientista francês René-Antoine de Réaumur, naturalista estudioso de vários exemplares da fauna, sugeriu, em 1719, o uso da madeira para produzir papel após ter investigado como a vespa faz o seu ninho. Este inseto utiliza resíduos mastigados de madeira para construir uma tela fina e leve, semelhante a um papel.¹⁹⁰

No reino português, a demanda pelo suporte de escrita e instalação de novas fábricas também motivou pesquisas em busca de novos materiais para fabricar papel. Em 1799, o Doutor Joaquim Veloso de Miranda, professor da Universidade de Coimbra, foi encarregado por Bernardes José de Lorena, o Conde de Sarzedas, então Governador das Minas, para fazer uma investigação sobre plantas de árvores próprias para o fabrico do papel.¹⁹¹ Dois anos depois, em 1801, o Governador envia para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, o Conde de Linhares, amostras de embira para o fabrico de papel, coletadas por Miranda, acompanhadas por uma lista:

Embiras e lascas de paus macerados, para as experiências do papel; que gastaram onde para novos meios se aprontarem no estado em que se acham. 1. Guaxiuma branca; 2. Guaxiuma ordinaria (a); 3. Embira branca; 4. Dita vermelha; 5. Paina de embiruçu vermelho; 6. Gameleira
Ficam em os boxes de maceração por se acharem ainda muito rijas e intratáveis, as seguintes. 7. Baçoura grande de folha ruiva; 8. Carrapixo; 9. Iraticu; 10. Jiquitiba; 11. Pindaíba; preta; 12. Ditta vermelha; 13. Embiruçu branco; 14. Ditto vermelho; 15. Baçoura grande; 16. Embauba; 17. Pitta; 18. Arco de pipa.¹⁹²

No Brasil, oficialmente a produção de papéis teve seu início em 1809, quando a primeira fábrica foi implantada no Rio de Janeiro, logo após a instalação da Impressão Régia, em 1808. A fábrica foi instituída em Andaraí Pequeno, pelos portugueses Henrique Nunes Cardoso e Joaquim José da Silva, a pedido do Conde de Linhares, sob a coordenação científica de Frei José Mariano da Conceição Veloso,¹⁹³ que desenvolveu experimentos para o uso da fibra de

¹⁹⁰ HEITLINGER. *Papel*, 2012.

¹⁹¹ Arquivo Histórico Ultramarino. AHU_CU_011 cx. 151, D. 11357.

¹⁹² Arquivo Histórico Ultramarino. AHU_CU_011 cx. 156, D. 11713.

¹⁹³ HALLEWELL. *O livro no Brasil: sua história*, 2017.

madeira como matéria prima para se produzir papel. A primeira amostra, como descrita em uma correspondência de Frei Veloso para o Ministro do Príncipe Regente, foi enviada junto a carta que indicava o desenvolvimento de uma segunda amostra, que seria de um papel branco:¹⁹⁴

[...] lhe remeto uma amostra do papel, bem que não alvejado, feito em primeira experiência, da nossa embira. Prosseguir-se-á a procurarmos outros gêneros de plantas filamentosas as mesmas tentativas. A segunda que já está em obra se dará alvo, e em conclusão pode V.Excia. contar com esta fábrica. Junto com o ofício, encontra-se a amostra citada, com a seguinte indicação: O primeiro papel, que se fez no Rio de Janeiro, em 16 de novembro de 1809.¹⁹⁵

Esta foi a primeira iniciativa oficial e documentada sobre a implantação de fábricas de papel na América portuguesa. É possível que, assim como existiram tipografias ativas anteriores a 1808, como a de Antonio Isidoro da Fonseca, no Rio de Janeiro no ano de 1747, tivessem existido fábricas clandestinas de papel em território americano sob o domínio português. Apesar de algumas experiências com a utilização de fibras de plantas brasileiras para o fabrico do papel, no século XIX, o papel brasileiro era ainda feito de trapos, o que o tornava mais caro, porém de melhor qualidade, em relação a alguns papéis importados.¹⁹⁶ Entretanto, a falta de matéria prima era recorrente, o que fez com que algumas fábricas tivessem uma breve vida, como a de Orianda, pertencente ao Barão de Capanema, cuja falência foi aberta em 1866.¹⁹⁷

Em 1852 surge a fábrica de Orianda, nas proximidades de Petrópolis, pertencente ao barão de Capanema, que acabou falindo depois de enfrentar muitas dificuldades, inclusive a falta de matéria prima, o que obrigava o proprietário a importar os trapos da Europa.¹⁹⁸

Já na Europa, as iniciativas para a produção de papel a partir de fibras vegetais devido à escassez do trapo datam de 1756. Nesse ano, Jacob Christian Schaffer publica na Alemanha um tratado sobre fibras vegetais para papeleiros, em que propõe a utilização de serragem e recortes de madeira para a produção de uma pasta processada mecanicamente. Anos depois, em 1800, Mathias Koops, registra a patente para o processo de polpa usando palha e “papel de desperdício”, sendo esse o precursor dos sistemas modernos de recuperação e reciclagem. Em

¹⁹⁴ O termo “papel alvo” implica na utilização do cloro como material alvejante. O cloro enfraquece as fibras e resulta em um papel com menor resistência mecânica ao se comparar com um papel não alvejado. Além disso, a própria fibra de madeira, como explicitado anteriormente, possui um grau de polimerização menor do que as fibras utilizadas na manufatura de um papel de trapo. Desta forma, o papel de madeira alvejado do início do século XIX era de muito menor qualidade do que o papel de trapo da mesma época.

¹⁹⁵ MOTTA e SALGADO. *O papel: problemas de conservação e restauração*, 1971, p. 44.

¹⁹⁶ HALLEWELL. *O livro no Brasil: sua história*, 2017.

¹⁹⁷ ALMEIDA & HANNESCH. *Orianda, a fábrica de papel do Barão de Capanema: de 1852 a 1859*, 2019.

¹⁹⁸ FRITOLI *et al.* *História do papel: panorama evolutivo das técnicas de produção e implicações para sua preservação*, 2016, p. 479.

1839 o químico francês Anselme Payen trata a madeira com ácido nítrico concentrado, isolando um material fibroso ao qual chamou de celulose. Já no ano seguinte, intensificaram-se os experimentos com a madeira, tornando-a a matéria prima por excelência para a fabricação de papel. Entre as razões para usa-la destacamos a relativa disponibilidade, o baixo custo, a conveniência no manejo e no armazenamento, a obtenção de polpa de boa qualidade e a versatilidade das propriedades das fibras.¹⁹⁹

O primeiro processo desenvolvido para a obtenção de uma polpa de madeira foi exclusivamente mecânico. Friedrich Keller e Charles Fenerty, em 1847, empregaram a força de trituradores para separar as fibras de espécies lenhosas. Embora esse processo fosse de certa forma desordenado, resultando em um produto com fibras inteiras, fibras danificadas, pedaços e aglomerados de fibras e material fino sem estrutura, já que a separação das superfícies ocorria tanto entre as fibras como nas paredes celulares, ainda era possível formar fólhos próprios para a escrita e impressão. Já a introdução do “processo soda”, patenteado em 1852 pelos ingleses Charles Watt e Hugh Burgess, foi o primeiro método químico para a obtenção de polpa a partir de madeira descascada, aproveitando melhor as fibras e resultando em um papel de melhor qualidade. Porém, o processo da pasta química ainda teve de ser aprimorado por alguns anos, favorecendo a utilização da pasta mecânica, cuja primeiro uso comercial na Europa data de 1870.²⁰⁰

A partir dos dados apresentados fica claro que o papel, suporte de escrita, é um elemento material da cultura, por meio do qual pode-se fazer reflexões acerca de sua produção, usos, relações comerciais e sociais, ou seja, é fonte de compreensão do mundo dos homens. Um exemplo desse tipo de abordagem foi descrito por Marx ao citar a evolução conceitual dos diferentes modos de produção incorporados no desenvolvimento histórico da indústria do papel:

Na produção de papel pode ser estudada em geral vantajosamente em pormenores a diferença entre diferentes modos de produção, com base em diferentes meios de produção, bem como a conexão entre as relações sociais de produção e esses modos de produção, já que a mais antiga produção alemã de papel fornece o modelo da produção artesanal, a Holanda no século XVII e a França no século XVIII o modelo da autêntica manufatura e a Inglaterra moderna o modelo da fabricação automática nesse ramo, além de existirem ainda na China e na Índia duas diferentes formas da antiga produção asiática da mesma indústria.²⁰¹

¹⁹⁹ KLOCK *et al.* *Manual didático: polpa e papel*, 2013.

²⁰⁰ *Idem.*

²⁰¹ MARX. *O capital*, 1996, p. 16.

O artefato “papel” pode ser então percebido como o próprio homem, tal qual expressa José Newton Coelho Meneses: “é mais que o trabalho do homem, o seu produto, o consumo do homem, a técnica e tecnologia que ele cria, o saber que ele inventa, o progresso da sociedade humana, a simbologia ou a filosofia do homem. O objeto é o homem; é a extensão do seu gesto. É o próprio gesto”.²⁰² O homem imprime no papel o seu gestual aprendido por anos (expresso na distribuição de fibras), desenvolve maneiras de diferenciação do seu produto, resultado de demandas comerciais e sociais (com o uso de marcas d’água), opta por produzir e utilizar determinado tipo de papel de acordo com o seu conhecimento e o mercado, modifica as dimensões do suporte inicial para conformar um ou outro tipo de documentação, ou seja, o papel possui informações para o estudo do próprio homem.

A atividade da escrita administrativa é uma manifestação cultural de uma dada sociedade e se revela não somente nos textos produzidos, mas também em seus suportes e modos do fazer, refletindo escolhas e possibilidades das vivências sociais. Desta maneira, propõe-se aqui um estudo de caracterização dos documentos administrativos para além do seu conteúdo escrito e compreendendo que o próprio documento percorre uma trajetória desde a escolha do tipo de trapo para a fabricação do papel, passando pela manufatura do fólio, da seleção de um determinado tipo de papel, a configuração do tamanho escolhido, as técnicas e os materiais empregados, a diagramação, as dobras, entre outras marcas impressas no documento desde a concepção, o uso a que se destina e o acondicionamento em instituições de guarda. Todo esse processo é imbuído de valor humano e possui elementos identificadores do ser social.

²⁰² MENESES. *Cultura material no universo dos Impérios europeus modernos*, 2017, p. 10.

CAPÍTULO 2 – A COLEÇÃO CASA DOS CONTOS

A Coleção Casa dos Contos (CC) engloba documentos manuscritos vinculados à administração pública dos séculos XVIII e XIX (anos limite de 1700 a 1853), bem como documentação pessoal como cartas e certidões, apresentados em documentos avulsos e encadernados. Ela figura entre as principais reuniões documentais do Brasil e, atualmente, os documentos provenientes da Casa dos Contos estão custodiados em três instituições: no Arquivo Nacional e Biblioteca Nacional, na cidade do Rio de Janeiro, e no Arquivo Público Mineiro, em Belo Horizonte.

O nome da Coleção faz alusão ao Regimento dos Contos, órgão responsável pelo controle fiscal do reino de Portugal entre os anos de 1650 a 1761. Após a morte de Dom João V, Dom José I assume o trono e nomeia Sebastião José de Carvalho e Melo, o futuro Marquês de Pombal, como Secretário dos Negócios Estrangeiros e, em seguida, acrescenta-lhe poderes e cargos, com a tarefa de reestruturar a economia portuguesa. Dentre as mudanças na política portuguesa e suas colônias, o Marquês de Pombal criou o “Erário Régio, em Portugal, e as Juntas da Real Fazenda, em suas colônias [...] bem como a unificação dos sistemas de administração contábil fazendária, obrigados a prestar contas ao Real Erário”.²⁰³ As Juntas da Real Fazenda tinham a função de fazer cumprir as exigências e normas fazendárias metropolitanas e acumulavam documentos que dissessem respeito à organização do espaço, administração, cobrança de impostos, entre tantos outros manuscritos de interesse da Coroa Portuguesa.

A Junta da Capitania de Minas Gerais, criada em 7 de setembro de 1771, foi estabelecida em Vila Rica, atual Ouro Preto, e era presidida pelo Governador da Capitania. Integravam-na o Ouvidor da comarca de Vila Rica, o Tesoureiro Geral, o Escrivão Contador e o Procurador da Coroa. Seu pessoal era constituído por seis Escriturários-Contadores, dois Ajudantes da Contadoria, um Fiel ajudante do Tesoureiro Geral, um Porteiro, um Contínuo, um Tesoureiro das despesas Miúdas e seu escrivão, um Solicitador da Fazenda Real, um Meirinho e seu escrivão.²⁰⁴ Necessitando de um espaço amplo para o seu funcionamento, a Junta da Real Fazenda e também a Intendência do Ouro (parte administrativa) se estabeleceram, em 1793, no andar térreo da residência de João Rodrigues de Macedo, proprietário da edificação à Rua São José, que abriga atualmente o Museu Casa dos Contos.

²⁰³ OLIVEIRA e TEIXEIRA. *Contabilidade governamental*, 2019, p. 78.

²⁰⁴ www.receita.fazenda.gov.br/historico/srf/historia/catalogo_colonial/letraj_juntasreal.htm

A casa é um dos mais belos e amplos edifícios residenciais do barroco mineiro e foi construída pelo Mestre Antônio de Souza Calheiros entre os anos de 1782 e 1784 para residência de João Rodrigues de Macedo, cobrador de impostos (contratador das entradas). O edifício:

[...] abrigava, além da residência de Macedo (piso superior), a administração dos contratos nas duas lojas que ladeiam sua entrada principal. Igualmente no piso térreo havia dois quartos, em cada ala correspondente às lojas, sendo um destinado à morada do Caixa Vicente Vieira da Mota e os demais à hospedagem de altas figuras da capitania. Durante o período da repressão à Inconfidência, foi convertido em quartel da Companhia do Esquadrão do Vice-Rei, enviada para garantia do poder colonial, junto com mais duas companhias portuguesas de Infantaria que ocuparam os anexos de morro acima, os quais passaram daí por diante a denominar-se Quartel da Infantaria. Os três quartos disponíveis do piso térreo funcionaram como prisão nobre dos Inconfidentes até 1789. Vem de 1793-1797 o nome que conserva de Casa dos Contos, ou seja, de sede da administração e contabilidade fazendária da Capitania de Minas, a mais importante da Coroa portuguesa.²⁰⁵

João Rodrigues de Macedo, exercendo o seu ofício de contratador, contraiu uma grande dívida com a Coroa. A Real Fazenda, normalmente ao cobrar dívidas dos contratadores, a fazia de maneira gradual:

[...] primeiro esperava-se o prazo determinado no contrato (em média, pela forma de pagamento, oferecia-se 5 anos de carência após o término); depois, caso existisse algum valor ainda não pago, sequestrava-se os bens, nomeando um depositário que ficava responsável pela administração até o momento em que o débito fosse liquidado; por último, vinha a penhora, com a avaliação do montante feita por funcionários e, em alguns casos, a prisão do devedor.²⁰⁶

Assim, Macedo é cobrado, fazendo acordos para a quitação de suas dívidas. A própria mudança da Junta da Real Fazenda para a residência de João Rodrigues de Macedo foi parte de um acordo: “a Junta entendeu por bem alugar o piso térreo da residência do ex-contratador e o valor do aluguel seria utilizado no abatimento do montante”.²⁰⁷ Macedo, aproveitando-se desta proximidade física com a Junta, apresenta uma petição à Real Fazenda, oferecendo todos os documentos que detinha relacionados ao seu ofício de contratador para que a Coroa cobrasse diretamente dos devedores, alegando que ele não quitava suas dívidas porque seus devedores não o pagavam. A proposta, após alguns anos, foi aceita por Carlos José da Silva, contador da Junta, e João Rodrigues de Macedo entregou seus documentos. Porém, o arquivo pessoal de Macedo não era separado por assunto, mas sim, organizado por ordem alfabética dos remetentes

²⁰⁵ www.portal.iphan.gov.br/ans.net/tema_consulta.asp?Linha=tc_hist.gif&Cod=1360

²⁰⁶ SILVA. *Contos da Casa: a história e a história da Coleção Casa dos Contos*, 1999, p. 24.

²⁰⁷ *Idem*.

ou destinatários das cartas. Desta forma, toda a documentação envolvendo suas cobranças, bem como assuntos particulares, foi transferida para a Junta da Real Fazenda.

Por fim, João Rodrigues de Macedo não conseguiu quitar seus débitos, obrigando a Real Fazenda penhorar a casa em 1803. Assim, os documentos produzidos e acumulados pela Real Fazenda, além da documentação de Macedo, formaram o que hoje conhecemos como Coleção Casa dos Contos.

Com a independência do Brasil em 1822 a Junta da Real Fazenda deu lugar à Tesouraria da Fazenda da Província de Minas Gerais e a documentação da Tesouraria continuou sendo acumulada junto à da extinta Junta, na Casa dos Contos. Em 1840 a arquitetura da casa foi modificada: houve um acréscimo em toda a ala esquerda, além de construir o terceiro e quarto piso (mirante). A obra foi realizada para abrigar a Secretaria da Fazenda da Província de Minas Gerais que também acumulou sua documentação na Casa.

Já em fins do século XIX, com a transferência da capital de Minas Gerais de Ouro Preto para Belo Horizonte, após a Proclamação da República, em que se exigia a transferência de todas as repartições públicas da antiga sede para a nova, a documentação acumulada na Casa dos Contos foi transformada em arquivo permanente,²⁰⁸ devendo ocupar outro espaço que não aquele do acervo corrente. Este arquivo permanente continuou em Ouro Preto até o ano de 1913, quando grande parte dos documentos foi enviada ao Arquivo Nacional, no Rio de Janeiro, uma vez que esse era o local destinado para a guarda de papéis da administração pública. Sem nenhum tipo de seleção ou triagem, outra leva de papéis foi enviada ao Arquivo Público Mineiro, recém transferido para Belo Horizonte.

No início do século XX era comum o envio de funcionários de arquivos e bibliotecas para percorrerem o país “em busca de “tesouros históricos” como livros raros, cartas, mapas, documentos diversos, enfim, tudo que entendessem como importante e que devesse ser preservado”.²⁰⁹ Assim, em 1919, o sub-bibliotecário da Biblioteca Nacional, Alfredo Mariano de Oliveira, encontrou no sótão da Casa dos Contos diversos documentos e os entregou ao Arquivo Nacional, conforme consta nos Anais da Biblioteca Nacional:

²⁰⁸ De acordo com o Arquivo Nacional o termo “arquivo permanente” refere-se ao conjunto de documentos preservados em caráter definitivo em função de seu valor. ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*, 2005, p. 34.

²⁰⁹ www.bn.gov.br

Os funcionários desta vez incumbidos de tal serviço foram o sub-bibliotecário Alfredo Mariano de Oliveira e o oficial Mario Cardoso de Oliveira, devendo o primeiro visitar os Estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e o Espírito Santo e o segundo os de S. Paulo, Paraná e Santa Catarina, conforme foi autorizado em aviso n. 124, de 21 de janeiro de 1919. [...] O sub-bibliotecário Alfredo Mariano de Oliveira teve ocasião de, nos meses de junho e julho, visitar os três Estados que lhe cumpria percorrer, tendo obtido algumas doações e contribuições e tendo trazido de Ouro Preto quatro códices e vários documentos dentre os muitos que se encontram na antiga Casa dos Contos, hoje Agência do Correio. [...] Ao Arquivo Nacional foram enviados os documentos provenientes da Casa dos Contos.²¹⁰

Da mesma forma, outras duas empreitadas de funcionários da Biblioteca Nacional, nos anos de 1921 e 1922, dividiram outra quantidade de documentos da Casa dos Contos entre a Biblioteca Nacional e o Arquivo Nacional, porém os funcionários descartaram diversos documentos devido ao seu avançado estado de deterioração. Tais documentos foram vendidos para uma fábrica de papelão em Juiz de Fora, mas foram recuperados por José de Mendonça de Azevedo e incorporados ao acervo do Arquivo Público Mineiro:

Estes foram doados a uma instituição de caridade, que os vendeu para uma fábrica de papelão em Juiz de Fora. Graças ao acaso, a documentação vendida como "papel velho" demorou a ser transformada em papelão, fornecendo a José Mendonça de Azevedo, funcionário do fisco mineiro em 1929, a oportunidade de sair em busca dos documentos do Arquivo Casa dos Contos com o propósito de elucidar questão referente a terras de zona litigiosa com São Paulo. Mendonça de Azevedo conseguiu adquirir para o Governo de Minas Gerais, "essa trapeira, acondicionada em 59 sacos" (ABN, v.65, p.10), tendo "salvo" documentos valiosos que foram recolhidos ao APM e arranjados como Coleção Delegacia Fiscal.²¹¹

Neste momento, assim como aponta o historiador Antônio Marcelo J. F da Silva, havia as seguintes coleções, todas com origem em Ouro Preto:

- no Arquivo Público Mineiro: Coleção Casa dos Contos e Coleção Delegacia Fiscal;
- no Arquivo Nacional: Coleção Casa dos Contos;
- na Biblioteca Nacional: Coleção Casa dos Contos. Neste último caso, vale dizer, que por diversos motivos outras coleções foram formadas por documentos originais da Casa dos Contos, seja pelo desmembramento puro e simples, seja pela entrada de outros documentos do mesmo período e local – em alguns casos, da originária Casa dos Contos – formando coleções como Inconfidência Mineira, Tiradentes e Minas Gerais.²¹²

²¹⁰ BIBLIOTECA NACIONAL. *Comissões*, 1919, p. 827.

²¹¹ Guia de coleções de Manuscritos da Fundação Biblioteca Nacional www.bn.gov.br

²¹² SILVA. *Contos da Casa: a história e a história da Coleção Casa dos Contos*, 1999, p. 31.

Parte de Mendonça de Azevedo a ideia de reunificar os documentos da Casa dos Contos para que fosse possível sua organização, catalogação e disponibilização para a consulta. Esta iniciativa não saiu do papel até o ano de 1972, quando se lança a ideia de as três instituições detentoras dos documentos provenientes da Casa dos Contos microfilmarem seu acervo, repassando posteriormente às outras instituições as parcelas do Arquivo Casa dos Contos que não possuíam, como parte das comemorações pelo Sesquicentenário da Independência do Brasil. Entretanto, apenas o Arquivo Público Mineiro, sob a coordenação de Tarquínio de Oliveira, efetua o processo de microfilmagem de sua documentação e compartilha-a com a Biblioteca Nacional. Outras iniciativas de microfilmagem e/ou inventário foram desenvolvidas nos anos de 1997 e 2003, porém somente no final de 2005 é publicado um inventário unificado dos códices das três instituições.²¹³

[...] um convênio entre a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) e o Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ) tornou possível o início dos trabalhos que culminaram na elaboração do inventário da Coleção na Biblioteca Nacional. No final de 2003, o Arquivo Nacional iniciou a descrição de seus códices.²¹⁴

Observa-se que até então os documentos encadernados eram o foco das três instituições quanto às medidas de preservação que envolviam o inventário, microfilmagem, digitalização, acondicionamento e disponibilização das informações escritas contidas nos manuscritos. Porém, nos últimos anos este cenário se modificou, tendo a Biblioteca Nacional como pioneira na digitalização e disponibilização *online* de todo o acervo da Coleção Casa dos Contos. No sítio eletrônico da Biblioteca Nacional Digital²¹⁵ estão disponíveis para a consulta mais de 12 mil documentos manuscritos, sendo que esses passaram apenas por uma higienização antes de serem digitalizados.

Já o Arquivo Nacional iniciou o tratamento arquivístico da seção de avulsos em junho de 2019 e as atividades de processamento técnico estão previstas até 30 de junho de 2021 e, desta forma, a consulta aos manuscritos encontra-se temporariamente suspensa.²¹⁶ Os documentos estão sendo organizados, porém, de acordo com a Coordenação de Documentos Escritos do Arquivo Nacional, não passam atualmente por tratamentos de conservação, restauração ou digitalização. Entretanto, da mesma forma que os documentos custodiados no

²¹³ www.bn.gov.br

²¹⁴ *Idem.*

²¹⁵ www.bndigital.bn.gov.br

²¹⁶ www.fazenda.gov.br/museus/casa-dos-contos/acervo

Arquivo Público Mineiro, os avulsos e encadernados da Coleção CC do Arquivo Nacional encontram-se microfilmados. Os microfilmes estão disponíveis para consulta no Centro de Estudos do Ciclo do Ouro (CECO), idealizado pelo historiador Tarquínio José Barbosa de Oliveira e instalado na Casa dos Contos de Ouro Preto desde 06 de fevereiro de 1974.

OS DOCUMENTOS AVULSOS DA COLEÇÃO CASA DOS CONTOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO

O Arquivo Público Mineiro é a mais antiga instituição cultural de Minas Gerais, criado pela Lei número 126 de 11 de julho de 1895, com sua primeira sede na cidade de Ouro Preto, a então capital mineira. A instituição ocupava o andar térreo da casa de José Pedro Xavier da Veiga (FIGURA 40), político, jornalista e também o primeiro diretor do Arquivo. O APM foi criado com a função de receber e conservar os documentos concernentes ao direito público, à legislação, à administração, à história e à geografia, ao movimento científico, literário e artístico do Estado, inclusive com o recolhimento de documentos pertencentes a outros Estados, que fizessem referência à história de Minas.²¹⁷ Além disso, era responsável também pelo recolhimento, guarda e classificação de pinturas, esculturas e mobiliário de valor artístico ou histórico.²¹⁸

Figura 40 - Imagem da residência de Xavier da Veiga, primeira sede do APM.



Fonte: Arquivo Público Mineiro, APM-1-001.

²¹⁷ REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. Lei 126 de 11 de julho de 1895, 1896.

²¹⁸ Em 1977 vários objetos museológicos, que durante anos estiveram sob a guarda do APM, foram transferidos para o acervo do Museu Mineiro.

José Pedro Xavier da Veiga, assim que assumiu a direção do APM, estabeleceu uma lista de 114 correspondentes, todos nomeados oficialmente pelo governador, sendo a maioria devido a relações políticas. Eles teriam como “função contribuir, a partir da seleção e do envio de documentos históricos importantes sobre Minas Gerais, para a construção da história mineira, tarefa esta encomendada a ele pelo então governador de Minas, Chrispin Jacques Bias Fortes”.²¹⁹ Assim, os primeiros documentos começaram a ser integrados ao acervo do APM, todos por meio de doação, baseando-se em duas vertentes:

[...] primeiro, nas relações entre instituições, sejam elas instituições públicas administrativas, sejam instituições de pesquisa ou arquivísticas; em segundo, muitas doações foram provenientes de particulares, indivíduos públicos ou não, que doavam documentos de família, publicações acumuladas durante a vida. Xavier da Veiga recebeu documentos referentes à história de Minas de diversos órgãos como: Secretaria do Interior, Congresso Mineiro, Repartição de Terras, Delegacia Fiscal, Câmaras Municipais de Ouro Preto, Mariana e Paracatu. Ele também se empenhou em adquirir cópias na Secretaria do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e também no Arquivo Ultramarino, em Portugal.²²⁰

Nos anos seguintes, mesmo com a mudança da diretoria do Arquivo, as doações através de correspondentes continuaram e, assim, grande parte do acervo do APM foi constituída, porém nem sempre organizado e qualificado baseado em uma metodologia de arquivamento. A primeira iniciativa de organização deu-se na ocasião da transferência da Instituição para a nova capital no início do século XX.²²¹

Em 1901, o APM foi anexado à Secretaria do Interior e transferido de Ouro Preto para Belo Horizonte. O APM ocupou diversas sedes provisórias para enfim se estabelecer na casa que hoje abriga a Instituição, localizada na Avenida João Pinheiro, número 372 (FIGURA 41). O edifício de dois pavimentos com varanda lateral tem características da arquitetura eclética, com elementos clássicos nas fachadas.²²² A casa foi construída em 1897 pela Comissão Construtora da Nova Capital para servir de residência ao secretário das Finanças. Em 1938, essa casa até então ocupada pela Prefeitura de Belo Horizonte, passou a servir de sede do APM.²²³

²¹⁹ SILVA. *História, memória e poder: Xavier da Veiga, o arconte do Arquivo Público Mineiro*, 2006, p. 80.

²²⁰ *Ibidem*, p. 85.

²²¹ GONÇALVES. *Separados no nascimento: estudo de técnicas, materiais e estado de conservação de dois manuscritos iluminados do século XVIII*, 2015, p. 49.

²²² www.iepha.mg.gov.br/%20index.php?option=com_content&view=article&id=46

²²³ REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. *Casa revitalizada*, 2005, p. 6.

Figura 41 - Vista do atual prédio do APM.



Fonte: <http://circuitoliberalde.mg.gov.br/>.

O Arquivo Público Mineiro tem sob sua guarda a documentação pública proveniente de órgãos do Poder Executivo da Capitania, Província e Estado e do Legislativo Provincial e Estadual até 1935. Com a reabertura da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais em 1947, após o período ditatorial, o APM, deixa então de recolher os documentos produzidos pelo Legislativo Estadual.²²⁴ Durante sua trajetória, o APM esteve subordinado à Secretaria de Educação e à Secretaria de Governo; em 1983, ficou subordinado à Secretaria de Estado de Cultura e, desde a posse do Governador Romeu Zema Neto, em 2019, responde à Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (SECULT).

De acordo com a Lei Estadual nº 11.726 de 30 de dezembro de 1994, dispondo sobre a política cultural do Estado de Minas Gerais, o Arquivo Público Mineiro “tem por finalidade executar a gestão, o recolhimento, a guarda, a preservação e acesso ao acervo arquivístico da Administração Pública Estadual e dos documentos privados de interesse público”.²²⁵ As ações do poder público relacionadas com a atividade arquivística ficaram inseridas no âmbito dessa política até o início de 2011, quando em 11 de janeiro foi promulgada a Lei Estadual nº 19.420. Desde então, o Estado de Minas Gerais passou a contar com uma lei específica, que estabeleceu a política estadual de arquivos, compreendendo as ações do Estado relacionadas com a produção, a classificação, o uso a destinação, o acesso e a preservação de arquivos públicos e privados considerados de interesse público e social.

²²⁴ www.siaapm.cultura.mg.gov.br

²²⁵ www.leisestaduais.com.br/mg/lei-ordinaria-n-11726-1994-minas-gerais-dispoe-sobre-a-politica-cultural-do-estado-de-minas-gerais

O acervo do Arquivo Público Mineiro é constituído de documentos manuscritos, impressos, mapas, plantas, fotografias, gravuras, filmes, livros, folhetos e periódicos. “São documentos de origem pública referentes à Administração Pública de Minas Gerais produzidos desde o século XVIII, período colonial brasileiro até o século XXI e de documentos de origem privada de interesse público e social”.²²⁶ O APM dispõe também de uma biblioteca especializada em história de Minas Gerais e arquivologia, além de uma coleção de obras raras, publicadas entre os séculos XVI e XX.

Dentre os muitos fundos e coleções pertencentes ao acervo do APM destaca-se a Coleção Casa dos Contos. A porção da Coleção CC que cabe ao Arquivo Público Mineiro corresponde a aproximadamente 20% do total da documentação, sendo 15282 documentos avulsos acondicionadas em 166 caixas arquivo e 1304 documentos encadernados²²⁷ dispostos em estantes.

No início da década de 1970, a partir da iniciativa do já citado historiador Tarquínio José Barbosa de Oliveira, toda a documentação da Coleção CC do APM foi inventariada e passou pelo processo de microfilmagem. Após uma higienização superficial com o uso de trinchas macias, os documentos avulsos foram microfilmados de forma aleatória, sem um arranjo prévio, e sua organização se deu de acordo com o microfilme: número da planilha, rolo e fotograma. No canto superior direito da primeira página de cada documento²²⁸ foi anotado, com lápis de grafite macio, o número do fotograma correspondente a cada planilha.

Atualmente os documentos avulsos da referida Coleção estão acondicionados dentro de folders de papel alcalino, identificados com a notação da caixa correspondente, o número do rolo de microfilme e a planilha. Os folders estão reunidos em maços, em sanduíches de papel calandrado de aproximadamente 3 milímetros de espessura, amarrados com cadarço de algodão. Os conjuntos são colocados dentro de caixas-arquivo de plástico corrugado, dispostas verticalmente sobre estantes metálicas em uma sala climatizada.

Para além da higienização superficial antes da microfilmagem dos documentos avulsos e o acondicionamento em folders e caixas, quase a totalidade da Coleção não passou por nenhuma intervenção de conservação-restauração. Somente 6 cartas de usança, datadas de

²²⁶ www.siaapm.cultura.mg.gov.br

²²⁷ ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. *Guia de fundos e coleções*, 2015.

²²⁸ Alguns documentos contêm mais de um fólio, porém, a maior parte da documentação apresenta-se em fólio único.

1804, foram utilizadas como objeto de estudo para o trabalho de conclusão de curso no Bacharelado em Conservação-Restauração de Bens Culturais Móveis da autora, em 2013, e foram submetidas a tratamentos físicos e químicos.²²⁹

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo de um documento, percebido como elemento material da cultura, normalmente considera o seu conteúdo escrito e visual, determinado por regras que fornecem informações reconhecíveis para perceber, de imediato e sensorialmente, a época, a tipologia, as matérias e a significação de um documento. Sendo indissociáveis, forma e conteúdo são trabalhados conjuntamente para melhor compreensão das posturas vigentes, em cada época, em relação aos registros escritos.²³⁰

Busca-se, assim, a compreensão da história a partir do próprio artefato, porém, sem desconsiderar outras fontes, levantando questões para se pensar o homem social e os elementos que ele constrói em sua vivência.²³¹ O homem, ao “construir culturas, faz coisas concretas e essas são dignas de serem historiadas, oferecendo possibilidades de construírem-se como manifestações sociais identitárias que nomeamos de *patrimônio cultural*”.²³² Rende-se à riqueza do que é óbvio, do que é banal, daquilo que passa despercebido pelos nossos sentidos, porém dão historicidade aos artefatos,²³³ considerando-os integrados e conformados nas relações socioculturais de uma dada realidade histórica.

Para a identificação das “obviedades” que contemplam o suporte da escrita, para além dos conhecimentos teóricos, utilizamos os sentidos humanos para ajudar no reconhecimento do papel: “tocar a matéria e observá-la contra luz, tatear na procura de lisura, espessura, homogeneidade, maciez, alvura, absorção perfeita de umidade”.²³⁴ A escolha do papel para um documento, principalmente aqueles que seriam adornados, se prendia em minúcias materiais como o corpo liso, a distribuição homogênea das fibras, a ausência de fibras em desprendimento

²²⁹ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

²³⁰ ALMADA. *Na forma do estilo – normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha*, 2010.

²³¹ MENESES. *Cultura material no universo dos Impérios europeus modernos*, 2017.

²³² MENESES. *Apresentação – dossiê elementos materiais da cultura e patrimônio. Os modos de fazer como patrimônio vivencial*, 2011, p. 398.

²³³ MENESES. *Cultura material no universo dos Impérios europeus modernos*, 2017.

²³⁴ ALMADA. *Na forma do estilo – normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha*, 2010, p. 18.

que pudessem atrapalhar o correr da pena, ou de pequenos furos na folha que fizessem a tinta passar ao verso.

Assim, esta pesquisa parte de uma investigação no intuito de compreender as questões que determinavam o tipo de suporte utilizado para documentos administrativos mineiros na segunda metade do século XVIII. Desta forma, buscamos caracterizar o papel encontrado, confrontando as informações históricas com as materiais observadas a partir de uma análise meticulosa do suporte para documentos administrativos. A análise histórica leva em consideração os materiais e as técnicas, sua compatibilidade com o estilo e local de proveniência, bem como o contexto da produção e comercialização do papel. Assim, destacamos que as análises não foram feitas somente sobre “os atributos físicos dos objetos, suas características técnicas ou plásticas, marginalizando dimensões fundamentais caras à abordagem historiográfica, como o contexto social e a dinâmica temporal”.²³⁵

O estudo de manuscritos mostra-se, desta maneira, interdisciplinar e “deve ser colocado no contexto dos métodos de produção e distribuição adequada a essa categoria específica em um determinado período”.²³⁶ Esta interdisciplinaridade é também apontada por Marcelo Rede, alertando para a necessidade “de formular embasamentos teórico-metodológicos que se ajustem às suas perspectivas epistemológicas”.²³⁷ Os documentos são tratados aqui como artefatos, e não somente pela aproximação com o texto ou seu enquadramento aos métodos de leitura textual que qualificam seu uso. Não são um “documento de segunda categoria”, incompleto e limitado, quando comparado à fonte escrita, sendo que “é preciso investir no entendimento dessa cadeia mutável para incorporar a cultura material em sua plenitude documental”.²³⁸

Como objeto de estudo optamos por documentos administrativos avulsos selecionados da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro, como descrito no início deste capítulo. Esta instituição arquivística sempre demonstrou grande interesse no desenvolvimento de pesquisas a respeito de seu acervo, como a exemplo dos estudos conduzidos pela autora em seu trabalho de conclusão de curso²³⁹ e em sua dissertação de mestrado.²⁴⁰ Tal qual dissemos

²³⁵ REDE. *História e cultura material*, 2012, p. 133.

²³⁶ STROKE. *The Function of Bibliography*, 1969, p. 165. “*must be placed against the background of the methods of production and distribution appropriate to that particular category in that period* (tradução da autora).

²³⁷ REDE. *História a partir das coisas: tendências recentes nos estudos de cultura material*, 1996, p. 266.

²³⁸ *Ibidem*, p. 276.

²³⁹ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

²⁴⁰ GONÇALVES. *Separados no nascimento: estudo de técnicas, materiais e estado de conservação de dois manuscritos iluminados do século XVIII*, 2015.

na Introdução, a seleção da Coleção dá-se por esta ter sido completamente inventariada, microfilmada e acondicionada, sem ter sofrido, contudo, nenhuma intervenção de restauração, alterando a composição material do suporte ou removendo marcas de uso, conforme dito anteriormente.

Muitos processos de conservação e de restauração de papéis envolvem o uso de substâncias químicas, banhos de imersão, adição de materiais para complementação de lacunas, entre outros. O simples processo de higienização mecânica dos documentos, com a utilização de trinchas macias, pode deslocar fibras do papel ou remover sujidades decorrentes do uso do documento, como marcas de dedos. Outro processo muito utilizado em documentos de arquivos envolve, por exemplo, a velatura, que consiste em fixar com adesivo uma folha de papel japonês em um ou nos dois lados do documento, dando maior suporte para fólios deteriorados, porém impedindo o contato direto com o objeto. Já os banhos de tratamento para o suporte e/ou tintas podem remover materiais utilizados na fabricação do papel, como adesivos e cargas, alterando a composição original do fólio e confundindo um pesquisador desavisado. Da mesma forma, os tratamentos podem também acrescentar produtos químicos, como em banhos de desacidificação e reserva alcalina, alterando não só a composição elementar do papel, mas também suas propriedades físicas, podendo levar a resultados inconclusivos quando se trata de uma pesquisa material. Assim, para evitar falsos históricos e interpretações errôneas, optamos por utilizar documentos não tratados e com pouca manipulação. Os documentos avulsos da Coleção estão disponíveis para os consulentes por meio dos microfilmes e eventuais digitalizações, evitando danos pelo manuseio inadequado e possíveis adições, como dobras, vincos e demais marcas de uso.

A Coleção Casa dos Contos é formada por 55,33 metros lineares textuais e a seleção dos documentos foi feita a partir do “Inventário da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro (documentos não encadernados)”²⁴¹ em tabela do *software Microsoft Excel*, com revisão no ano de 2007, disponibilizado pelo Diretor de Arquivos Permanentes, Denis Soares da Silva. O inventário informa o número da caixa, rolo de microfilme, planilha de microfilmagem, número do documento, data, local, título/descrição do conteúdo do documento, descritores e notas.

²⁴¹ O inventário também está disponível no sítio eletrônico do Arquivo Público Mineiro no endereço www.siaapm.cultura.mg.gov.br/acervo/fundos_colecoes/CC/

Os documentos mineiros datados entre os anos de 1750 e 1800 foram pré-selecionados, totalizando 8914 documentos. Aqueles sem data também foram considerados, uma vez que poderiam fazer parte do recorte temporal desta pesquisa. Optou-se por separar a documentação por décadas para não haver uma concentração de documentos pertencentes a um ou outro ano. A documentação datada de 1800, bem como aquela sem datação, foram consideradas em dois grupos distintos.

Dentre o universo pré-selecionado fizemos uma amostragem aleatória simples, ou seja, aquela na qual todos os elementos têm a mesma probabilidade de serem selecionados. Para o cálculo amostral consideramos um erro de 6%²⁴² com nível de confiança de 80%,²⁴³ aplicando-se a seguinte fórmula:

$$n = \frac{N \cdot Z^2 \cdot p \cdot (1 - p)}{Z^2 \cdot p \cdot (1 - p) + e^2 \cdot (N - 1)}$$

Em que:

n - amostra calculada

N - população

Z - variável normal padronizada associada ao nível de confiança

p - verdadeira probabilidade do evento

e - erro amostral

Utilizamos a calculadora *on-line* desenvolvida por Santos,²⁴⁴ indicando o erro amostral, o nível de confiança e a população, no caso, o número total de documentos por período de tempo. Após aplicado o cálculo amostral, foram totalizados 697 documentos a serem selecionados, conforme observa-se na tabela abaixo (TABELA 5).

Tabela 5 - Quantidade de documentos a serem selecionados após cálculo amostral.

ANOS	TOTAL DE DOCUMENTOS	TOTAL DA AMOSTRA
1750 – 1759	379	88
1760 – 1769	716	99
1770 – 1779	1388	106
1780 – 1789	1980	108
1790 – 1799	3116	110
1800	292	83
Sem data	1043	103

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2018.

²⁴² O valor numérico do erro é definido pelo pesquisador, porém o autor da calculadora sugere 5 ou 6%.

²⁴³ O nível de confiança determina o valor final da amostra. Optou-se por 80% para que a quantidade final de documentos fosse possível ser analisada no período de tempo disponível para a redação da tese.

²⁴⁴ www.calculoamostral.vai.la

Para que um ano não fosse privilegiado em detrimento de outros, considerando cada década, calculou-se a representatividade de cada ano em relação à quantidade total de documentos e, em seguida, calculou-se a porcentagem para a amostra. Por exemplo, a partir do inventário fornecido pelo APM há 379 documentos datados entre os anos 1750 e 1759. O cálculo amostral apontou que devem ser selecionados 88 documentos nesta década. Dentre os 379 documentos, existem 132 datados de 1750, o que corresponde a 35% do total. Desta maneira, calculou-se 35% da amostra de 88, totalizando 31 documentos que devem ser selecionados do ano de 1750. A tabela abaixo (TABELA 6) demonstra a quantidade de documentos selecionados considerando a representatividade por ano, em cada década.

Tabela 6 - Quantidade de documentos selecionados por ano.

1750 – 1759			
ANO	DOCS. POR ANO	PORCENTAGEM (%)	DOCS. SELECIONADOS
1750	132	35	31
1751	25	7	6
1752	39	10	9
1753	10	3	2
1754	19	5	4
1755	58	15	13
1756	20	5	5
1757	33	9	8
1758	22	6	5
1759	21	6	5
1760 – 1769			
ANO	DOCS. POR ANO	PORCENTAGEM (%)	DOCS. SELECIONADOS
1760	32	4	4
1761	29	4	4
1762	57	8	8
1763	96	13	13
1764	34	5	5
1765	107	15	15
1766	138	19	20
1767	53	7	7
1768	119	17	16
1769	51	7	7
1770 – 1779			
ANO	DOCS. POR ANO	PORCENTAGEM (%)	DOCS. SELECIONADOS
1770	73	5	6
1771	136	10	10
1772	156	11	12
1773	110	8	8
1774	133	10	10
1775	169	12	13
1776	98	7	7
1777	167	12	13

1778	208	15	16
1779	138	10	11
1780 – 1789			
ANO	DOCS. POR ANO	PORCENTAGEM (%)	DOCS. SELECIONADOS
1780	152	8	9
1781	196	10	11
1782	192	10	10
1783	159	8	9
1784	412	21	22
1785	227	11	12
1786	135	7	7
1787	140	7	8
1788	171	9	9
1789	196	10	11
1790 – 1799			
ANO	DOCS. POR ANO	PORCENTAGEM (%)	DOCS. SELECIONADOS
1790	294	9	10
1791	177	6	6
1792	171	5	6
1793	120	4	4
1794	260	8	9
1795	278	9	10
1796	240	8	8
1797	430	14	15
1798	594	19	21
1799	552	18	19

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2018.

Em seguida, fizemos uma amostragem de conveniência,²⁴⁵ escolhendo os documentos para análise ponderando as diversas espécies documentais, tais como cartas, recibos, ordens e listas, não privilegiando um ou outro tipo de documento.

Para o registro e compreensão das características materiais dos documentos, partimos da proposta da *International Standard for Registration of Paper with or Without Watermarks*²⁴⁶ desenvolvida pela *International Association of Paper Historians* (IPH). Este padrão contempla uma série de critérios que auxiliam a descrever uma folha de papel, com ou sem marca d'água, apesar de sua proveniência, procedência ou idade. O padrão, muito extenso, possui campos obrigatórios de registro e outros eletivos, que devem ser preenchidos de acordo com o artefato analisado. A partir do *corpus* documental selecionado, nem todos os campos foram contemplados e, desta maneira, optou-se por utilizar o padrão como um parâmetro para o

²⁴⁵ Trata-se de uma amostragem não-probabilística em que os elementos estão acessíveis. Ou seja, os objetos são selecionados porque eles estão prontamente disponíveis, não porque eles foram selecionados por meio de um critério estatístico.

²⁴⁶ Padrão internacional para registrar papéis com ou sem marcas d'água (tradução da autora).

desenvolvimento de um formulário de identificação específico. Da mesma forma, tomou-se como referência o projeto de catalogação de marcas d'água hispânicas, desenvolvido pelo *Centro para el estudio de la Conservación, Análisis e Historia del Papel* (CAHIP) e disponível no sítio eletrônico da instituição²⁴⁷.

Após o estudo do padrão e do projeto acima, desenvolvemos uma tabela em formato .xls contendo:

- as informações do inventário fornecido pelo APM;
- as qualidades intrínsecas do papel resultantes do processo de fabricação como: dimensões da folha, peso, distâncias de pontusais e vergaduras, distribuição de fibras, se apresenta ou não marcas d'água, contramarcas principais e contramarcas de canto;
- as marcas de uso e deterioração do suporte como: sistema de dobras, presença de manchas, rasgos, sujidades, presença de microrganismos;
- a camada pictórica, impressão ou inscrição como: diagramação do texto, cor da tinta, inscrição frente e verso, deterioração da camada pictórica;
- a classificação do estado de conservação: em uma escala de 0 a 4.

A primeira análise considerada para a investigação de um objeto cujo suporte é o papel é a observação sob luz visível, pois a partir de exames organolépticos, aqueles em que utilizam dos sentidos humanos, mais especificamente da visão, tato e olfato, conseguimos reunir as informações elementares do objeto para um diagnóstico descritivo. Combina-se esta observação com o uso de lupas, microscópios óticos portáteis, instrumentos como réguas e fita métrica para determinar algumas características do objeto.

Para objetos em papel a observação visual fornece dados a respeito das tipologias deste suporte, marcas originais e de uso, tintas utilizadas, técnicas empregadas, manchas resultantes de processos de deterioração, vincos, dobras, características do artista/artífice impressas sobre o papel, entre outros. Com o uso do tato percebem-se características como a textura do papel, sua resistência mecânica e os relevos devido à aplicação de tintas e outros materiais. O olfato pode ser útil para determinar se o papel apresenta um estado avançado de acidez e indicar a presença de microrganismos. A partir da observação global do artefato é possível estabelecer um planejamento estratégico das investigações que serão feitas para evitar riscos, excessos de

²⁴⁷ <http://www.cahip.org/>

análises não justificáveis ou a ausência de dados indispensáveis para a caracterização histórica dos objetos, que englobam os aspectos físico-químicos.

Assim, os documentos pré-selecionados foram observados sob luz visível para o preenchimento da tabela de identificação. Primeiramente, o conteúdo do documento e datação foram conferidos com as informações do inventário, sendo que alguns deles apresentaram datação e local distintos do que estava relacionado pelo APM. Nestes casos, optamos por modificar o campo “datação/ano” e/ou “local” na tabela de análise e, em caso de estar fora do recorte temporal e espacial proposto, o documento foi desconsiderado para a pesquisa. Anotamos as modificações e as repassamos para os responsáveis do APM para serem posteriormente atualizadas.

O uso de uma fonte de luz reversa é um recurso válido para uma melhor visualização das marcas d’água do papel, pontusais, vergaduras, carimbos, desenhos subjacentes e técnicas utilizadas, além de ressaltar perdas pontuais do suporte e rasgos normalmente não tão nítidos vistos sob a luz direta. Assim, colocamos cada documento sobre uma folha de luz flexível²⁴⁸ para identificar a presença ou não de marcas. Os documentos que não apresentaram nenhum tipo de marca foram desconsiderados para a pesquisa, porém relacionamos o tamanho do fólio na tabela, uma vez que, para papéis cortados ao meio, por exemplo, as marcas poderiam estar na outra porção do fólio.

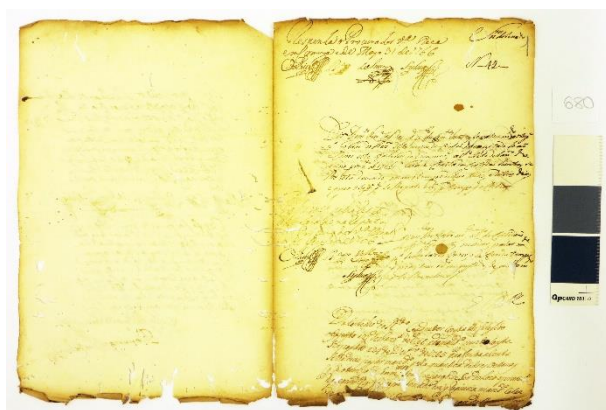
Após a seleção final dos documentos toda a tabela de identificação foi preenchida e iniciamos o registro das marcas d’água. Existem diversas técnicas para o registro de marcas d’água presentes em papéis, como a fotografia direta, com luz reversa, com fluorescência de ultravioleta, com papel *Dylux*, por cópia, por fricção, eletro radiografia, radiografia por raio x e betagrafia, porém “a escolha de uma técnica depende de três fatores: disponibilidade da técnica, tipo de material a ser analisado e o objetivo a ser alcançado com o estudo”.²⁴⁹ Para esta pesquisa optamos pela fotografia com luz reversa e a cópia em papel vegetal, sendo essas técnicas acessíveis, sem danos para o suporte, e fornecem as informações necessárias para este estudo.

²⁴⁸ Foi utilizada a folha *CeeLite Flexible Light Sheet*. De acordo com o fabricante a folha de luz *led*, com menos de 1mm de espessura, não emite radiações ultravioleta (UV) ou infravermelho (IR) e mantém-se fria por um longo período de uso, não causando danos para os documentos. Mais informações sobre o produto estão disponíveis no sítio eletrônico: www.cpdlighting.com/specialty-led-items/ceelite-flat-flexible-light-panels/

²⁴⁹ FIGUEIREDO JUNIOR. *Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução*, 2012, p. 203.

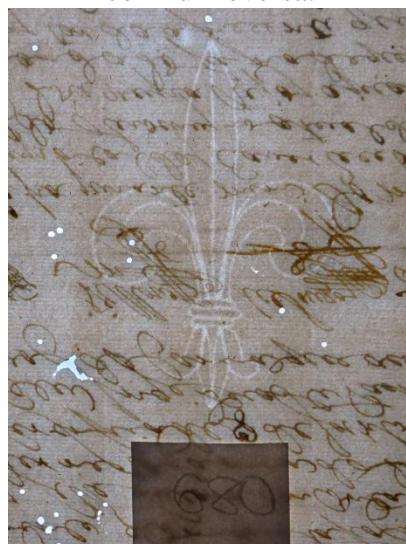
Em uma sala escura disponibilizada pelo APM fizemos a documentação científica por imagem de cada documento com luz direta, frente e verso, utilizando a escala de cinzas QPcard 101e etiqueta com o número do objeto inventariado (FIGURA 42). Em seguida, fotografamos as marcas tendo como fonte de luz reversa a folha de luz flexível (FIGURA 43). Por fim, ainda com a luz reversa, colocamos uma folha de papel vegetal sobre as marcas e, com uma lapiseira com grafite 2B, traçamos o desenho com o mínimo de pressão sobre o documento (FIGURA 44). Foram também registradas as linhas correspondentes aos pontusais e vergaduras na cópia feita (FIGURA 45).

Figura 42 - Documentação com o uso de escala de cinzas e número do objeto.



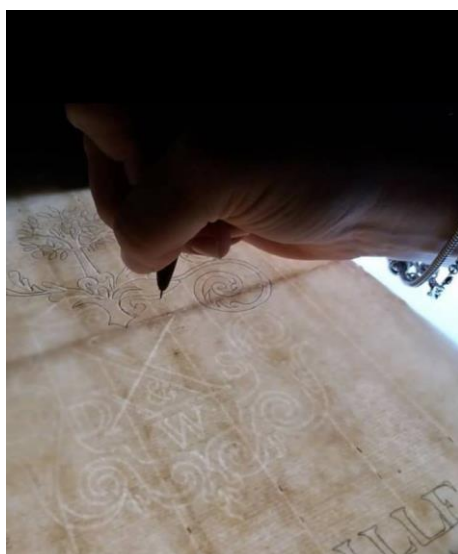
Fonte: APM – CC – Cx. 64 - Pl. 30633 - Doc. 1.

Figura 43 - Fotografia da marca d'água com luz reversa.



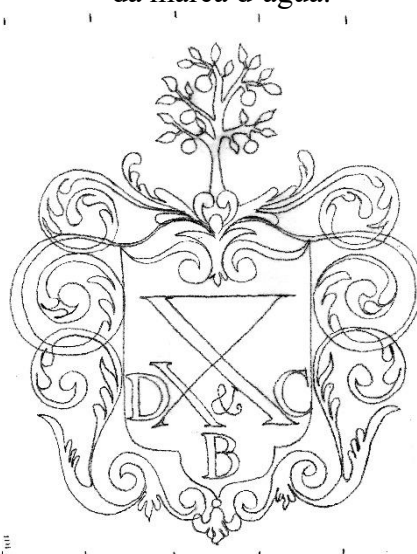
Fonte: APM – CC – Cx. 64 - Pl. 30633 - Doc. 1.

Figura 44 - Traçado de uma marca d'água.



Fonte: APM – CC – Cx. 59 - Pl. 30522 - Doc. 2.

Figura 45 - Desenho resultante do traçado da marca d'água.



Fonte: APM – CC – Cx. 59 - Pl. 30522 - Doc. 2.

Os desenhos foram escaneados e as imagens (desenhos e fotografias) receberam tratamento sistemático utilizando *software* para este fim, no intuito de criar um inventário com as marcas observadas. Elas foram comparadas com o banco de dados existente em trabalhos publicados. Em seguida, analisamos os dados da tabela de identificação, agrupando os papéis com características semelhantes a fim de verificar quais os tipos de papéis foram utilizados para os documentos selecionados, a proveniência dos mesmos e estabelecer relações quanto o uso de papéis e quais os tipos de suporte foram privilegiados.

Toda esta pesquisa é pautada na perspectiva do estudo dos elementos materiais da cultura, em que, de acordo com assertiva de Ulpiano de Meneses, a história material ou história da cultura material não pode ser aquela feita exclusivamente a partir de fontes materiais, mediante a utilização apenas de documentos físicos, porque:

A cultura material (entendida, pois, como aquele segmento do universo empírico social e culturalmente apropriado) pode ser uma dessas plataformas de observação. Mas, para que a observação seja eficaz, é indispensável usar-se todo e qualquer tipo de fonte (fontes materiais, escritas, orais, hábitos corporais, etc., etc.) – ainda que as materiais possam predominar. É, contudo, a dimensão material da produção/reprodução social (a que acima aludimos) que está sendo estudada. Enfoque semelhante valeria para uma “História Visual”.²⁵⁰

Desta maneira, recorreremos também à bibliografia, aos documentos arquivísticos sobre o tema, aos estudos realizados, aos bancos de dados disponíveis, vídeos e aos trabalhos de campo como ferramentas indispensáveis para o enriquecimento desta pesquisa.

APLICAÇÃO DO MÉTODO

O método de análise compreende levantar as informações históricas que também englobam as características físico-químicas dos documentos. A partir dessa relação interdisciplinar, é possível a compreensão temporal dos usos dos documentos, as escolhas dos usuários por um tipo ou outro de papel, de tinta e de diagramação, as demandas por determinada qualidade de suporte, bem como os cuidados de acondicionamento dos documentos.

²⁵⁰ MENESES. *Fontes visuais, cultura visual, História visual*, 2003, p. 26.

Para exemplificar a aplicação do método de análise, apresentamos abaixo as categorias de estudo e, em seguida, os quadros referentes a cada seção, preenchidos com três exemplos de documentos analisados (DOC 385, DOC 386 e DOC 387 – conforme atribuição da autora):

2.1 – Informações do inventário

A seção “informações do inventário” (QUADRO 3) considera dados fornecidos pelo APM, complementados por elementos importantes para esta pesquisa. A primeira coluna apresenta o número atribuído pela autora para cada documento selecionado, de 1 a 697, com a numeração seguindo a ordem numérica das caixas de arquivo. Desta maneira, o documento avulso passa a ser identificado por um número também utilizado para os registros fotográficos e desenhos das marcas d’água.

As colunas seguintes constam:

- o número da caixa de arquivo, definida pelo APM;
- a planilha referente à anotação do microfilme que coincide com a numeração dos folders de papel;
- o número do documento dentro do folder;
- a data do documento, sendo que aqui há referência de datações completas (dia, mês e ano), incompletas (apenas ano) e sem data (s/d);
- o local de procedência do documento;
- título/descrição do conteúdo do documento, informando assuntos e personagens;
- descritores, ou seja, palavras chave indicando a tipologia documental e assuntos;
- notas, cujas informações são a respeito de documentos correlatos, estado de conservação, se o documento trata-se de uma cópia, entre outros.
- ano do documento, cuja informação foi utilizada para a seleção dentro do recorte temporal.

2.2 – Dimensões

Esta seção contempla informações a respeito de características físicas do suporte relacionadas a pesos e medidas (QUADRO 4). Com o auxílio de uma trena e régua metálica, fizemos a aferição das dimensões de cada fólio para completar as colunas referentes à “altura lateral”, “altura central”, “largura superior” e “largura inferior”. Como trata-se de fólios produzidos manualmente, nem sempre eles apresentam medidas iguais para altura e largura e,

desta maneira, optamos por realizar duas medições e calcular a média, a partir de fórmula do programa *excel*, somando os dois valores para altura, por exemplo, e dividindo o resultado por dois. As medidas foram anotadas em centímetros, com uma casa decimal, e foram utilizadas para o cálculo da gramatura de cada fólio.

Como mencionado anteriormente, as medidas entre vergaduras e pontusais podem auxiliar na identificação de fábricas e moldes de papel, já que cada moinho de papel possuía moldes próprios. Entretanto, essas mesmas medidas podem ser diferenciadas também de um molde para outro, assim como descreve Santos²⁵¹ ao afirmar que havia a possibilidade de deslocamentos dos fios metálicos que compunham o molde do papel conforme seu uso extensivo. As duas medidas, aferidas com régua metálica, posicionando o fólio sob luz reversa para melhor observação das linhas, foram anotadas em centímetros, com uma casa decimal.

Com o intuito de calcular a gramatura do papel, ou seja, a medida de massa por área, utilizamos uma balança digital portátil calibrada, com capacidade de leitura de 1 grama a 2 quilos. Pesamos cada fólio e anotamos a informação na coluna correspondente, em gramas, sem medidas decimais. A partir de uma fórmula programada no *excel*, fizemos a relação do peso por altura e largura médias, convertidas em metro, resultando na informação de gramatura (g/m^2). A gramatura de um fólio de papel de trapo pode fornecer informações quanto às características de produção, bem como a qualidade.

Por fim, anotamos o tamanho do documento (in-fólio, fólio, metade de fólio, um quarto de fólio) para auxiliar no cruzamento de dados, como relacionar o conteúdo do documento com o formato do suporte.

2.3 – Marcas

A seção de “marcas” abrange informações acerca de marcas d’água, contramarcas principais, marcas múltiplas e contramarcas de canto, bem como a sua posição no fólio, siglas e desenhos apresentados (QUADRO 5). Outro dado contemplado nesta seção é a respeito da distribuição de fibras do papel, caracterizada como homogênea ou heterogênea, observada colocando-se o papel sobre a folha de luz. É possível relacionar a distribuição de fibras com a habilidade do papeleiro, resultando em um papel de boa ou má qualidade.

²⁵¹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015.

Ainda com o auxílio da folha de luz, completamos as colunas sobre a presença ou ausência das marcas d'água, indicada pelas palavras “sim” e “não”. Em caso positivo, anotamos também se a marca está localizada na porção direita, esquerda ou central do fólio. Em seguida, preenchemos as informações sobre os nomes e/ou siglas encontrados na marca, bem como os elementos gráficos observados, a partir das referências indicadas na proposta da *International Standard for Registration of Paper with or Without Watermarks*. Os mesmos padrões de preenchimento foram seguidos para as contramarcas principais, marcas múltiplas e contramarcas de canto. Para os documentos sem nenhum tipo de marcas d'água, as demais colunas para análise não foram preenchidas.

A penúltima coluna é referente à visibilidade das marcas, categorizadas como “boa”, “média” ou “ruim”. Ao final desta seção, informamos sobre a relação do posicionamento da marca d'água do suporte com a escrita, ou seja, se houve a preocupação de redigir o texto respeitando a posição correta das marcas, ou se há uma inversão longitudinal e/ou latitudinal.

2.4 – Manchas

Esta seção visa caracterizar as manchas de uso e de deterioração do suporte, assim como identificar se há elementos aderidos aos documentos (QUADRO 6). Observamos os documentos sob luz visível, apontando se havia ou não manchas de “umidade”, “tinta”, “manuseio – canto inferior direito”, “amarelas”, “marrons” e “microrganismos” e utilizamos as palavras “sim” e “não”. Para o campo “sujidade”, em caso positivo, complementamos a informação de localização da mancha, indicando se estava na frente ou verso do documento, bem como na porção inferior, superior, lateral direita ou lateral esquerda. Para os “elementos aderidos”, além da indicação positiva e negativa, também adicionamos as características dos materiais aderidos, como selos brancos, adesivos, ceras, entre outros.

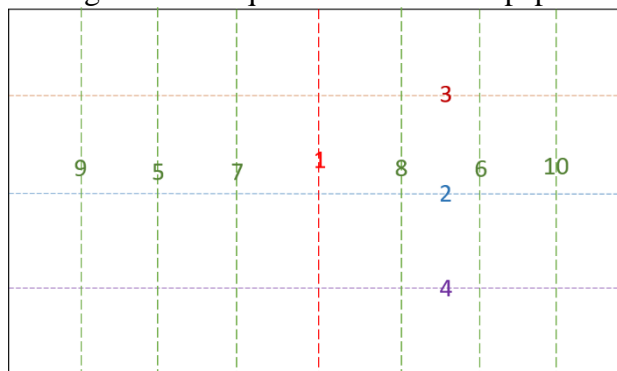
Tais informações são uteis para compreender a finalidade e o uso dos documentos, assim como o seu acondicionamento durante os anos. Da mesma forma, obtém-se informações acerca da qualidade e dos materiais presentes no papel favorecendo ou mitigando o desenvolvimento de deteriorações como os fungos, por exemplo.

2.5 – Marcas de uso e deterioração do suporte

A primeira coluna a ser preenchida nesta seção diz respeito às dobras do papel, podendo ser relacionadas à espécie ou tipologia documental (QUADRO 7). Estabelecemos um croqui

indicativo das dobras, relacionando-as a números, apresentado no esquema abaixo (FIGURA 46). Na tabela anotamos se há ou não a presença de dobras,²⁵² com as palavras “sim” ou “não” e, em caso positivo, seguem os números relacionados às dobras.

Figura 46 - Esquema de dobras do papel.



Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2018.

As demais colunas também devem ser preenchidas com as palavras “sim” ou “não”, indicando a presença ou ausência das marcas de uso e deterioração do suporte, além de dados complementares da informação, conforme listagem a seguir:

- vincos,²⁵³ rasgos, perdas, deformação, perfuração, ondulação e rupturas: localização dos danos (exemplo: corte inferior esquerdo);
- sujidades, foxing, amarelecimento e acidez:²⁵⁴ intensidade do dano em relação à área do suporte, classificada como baixa, média e alta;
- ataque de insetos xilófagos: intensidade do ataque em relação à área do suporte, classificada como pontual, baixa, média e alta.

As informações acima podem indicar sobre o uso do documento relacionado à sua espécie, bem como fornecem subsídios para determinar a qualidade do papel e o seu acondicionamento. Um exemplo desta relação pode ser percebido ao analisarmos os recibos: redigidos em um quarto de fôlio apresentam papel de baixa gramatura, com vários vincos, rupturas e deformações. Os papéis normalmente apresentam sujidade e amarelecimento, e grande parte deles estão com perdas devido o ataque de insetos xilófagos.

²⁵² A dobra é feita no intuito de modificar o formato do fôlio, por exemplo, uma folha A3 com uma dobra central e vertical adquire o formato A4.

²⁵³ Os vincos são marcações deixadas por algo que foi dobrado, voluntária ou involuntariamente.

²⁵⁴ Não foi realizado nenhum teste laboratorial de potencial hidrogeniônico (pH) nos papéis, porém, relaciona-se aqui a acidez do papel com o amarelecimento do suporte e perda das propriedades mecânicas.

2.6 – Camada pictórica/inscrição

Como visto anteriormente, o papel era um item que apresentava uma limitada produção e distribuição, devido à sua matéria prima e fabricação manual. Desta forma, visa-se caracterizar como é feito o aproveitamento do suporte em termos de área e diagramação, podendo também relacionar tais características às espécies documentais (QUADRO 8). As cartas, por exemplo apresentam a mancha gráfica organizada, distribuída na frente e verso dos fólios, utilizando o maior espaço possível.

Anotamos nesta seção se há ou não camada pictórica, ou seja, aquela além do texto manuscrito. Em caso positivo, identificamos, a partir da visão, as cores e materiais presentes. Na coluna “inscrição”, relativa ao texto do documento, registramos se o papel foi preenchido na frente e/ou verso, seguido da coluna “diagramação”, que estabelece se o texto segue alguma organização ou se o papel foi manuscrito de maneira desorganizada. A “cor da tinta” também é outro item desta seção, caracterizada como: castanha (clara, média, escura), negra (clara, média, escura) e alaranjada.²⁵⁵

2.7 – Deteriorações da camada pictórica

Existem dois tipos de tintas de escrita historicamente mais utilizadas em manuscritos, sendo elas: tinta a base de carbono e tintas metaloácidas.²⁵⁶ As tintas à base de carbono foram utilizadas desde 250 a.C, a partir da queima de material como óleos, resinas, alcatrão ou breu. O processo de queima resultava em uma fuligem contendo carbono e materiais oxidados que eram misturados com água e goma arábica para manter o carbono em suspensão. A tinta de carbono de boa qualidade não esmaecia com o tempo, mas poderia resultar em manchas com a presença de umidade elevada e ser facilmente removida da superfície do documento.²⁵⁷

Para tentar solucionar esse problema, o cientista e escritor grego Pedanius Dioscorides adicionou à tinta certa quantidade de sulfato de ferro (II). Alguns dias após a aplicação da tinta sobre um suporte de papel, o ferro (II) foi oxidado a ferro (III) pela ação do oxigênio atmosférico, formando uma forte incrustação no papel, garantindo permanência para a

²⁵⁵ As três cores das tintas e suas tonalidades foram definidas a partir de observações prévias dos documentos e da prática de estudos de tintas metaloácidas.

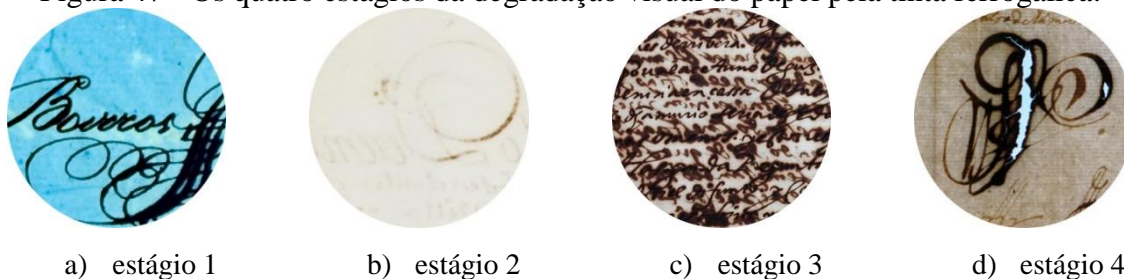
²⁵⁶ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

²⁵⁷ ANDRADE. *A corrosão do suporte celulósico pela tinta ferrogálica*, 2000.

escrita.²⁵⁸ A tinta ferrogálica é genericamente composta de tanino, sulfato ferroso, goma arábica e água e algumas formulações há adições de corantes. As receitas são de simples execução e as tintas de boa qualidade são estáveis à luz. Não existe uma datação precisa para o início do uso da tinta ferrogálica no mundo, porém foi largamente utilizada desde o final da Idade Média, introduzida em substituição às tintas de carbono, até a primeira metade do século XX.²⁵⁹

Os documentos selecionados, datados da segunda metade do século XVIII, apresentam tintas cujas características visuais de deterioração aproximam-se daquelas descritas por Neevel e Reissland,²⁶⁰ com a deterioração visual do papel pela tinta ferrogálica em quatro estágios, sendo eles: a) estágio 1: a fluorescência de halos nas áreas da tinta quando iluminadas com radiação ultravioleta com comprimento de onda igual a 365nm; b) estágio 2: a leve migração da tinta para o verso do papel; c) estágio 3: a intensa migração da tinta para o verso do papel; d) estágio 4: rupturas e perdas do suporte nas áreas da tinta (FIGURA 47). Zamorano²⁶¹ descreve também outras características de tintas ferrogálicas deterioradas como a presença de craquelês, perdas, bordas borradas e a formação de cristais. Andrade,²⁶² sugere o esmaecimento da tinta como outra tipologia de deterioração, observada durante um estudo no Arquivo Histórico de Joinville. Porém, ao longo do estudo, não realizamos exames laboratoriais para comprovar de que se tratava de tinta ferrogálica, podendo ser uma tinta, por exemplo, à base de hemateína²⁶³ e carbono, que se assemelha visualmente com a tinta ferrogálica.

Figura 47 - Os quatro estágios da degradação visual do papel pela tinta ferrogálica.



Fonte: APM – CC – Cx. 85 - Pl. 20223 - Item 2 (fluorescência de luz UV); APM – CC – Cx. 85 - Pl. 20223 - Item 2 (luz visível); APM – CC – Cx. 53 - Pl. 30412 - Item 1 (luz visível); APM – CC – Cx. 85 - Pl. 20223 - Item 2 (luz reversa).

²⁵⁸ BARROW *et al.* *Library conservation: preservation in perspective*, 1978.

²⁵⁹ ANDRADE. *A corrosão do suporte celulósico pela tinta ferrogálica*, 2000.

²⁶⁰ NEEVEL e REISSLAND. *The ink corrosion project at the Netherlands Institute for Cultural Heritage: a review*, 1997.

²⁶¹ ZAMORANO. *La tinta de escritura en los manuscritos de archivo valencianos (1250-1600)*, 2015.

²⁶² ANDRADE. *A corrosão do suporte celulósico pela tinta ferrogálica*, 2000.

²⁶³ A hemateína é um derivado oxidado da hematoxilina, extraída da leguminosa “pau campeche”, e utilizada como corante. Para aumentar o poder tintorial da hemateína normalmente adiciona-se substâncias metálicas como mordente, comumente alumínio ou ferro.

A partir de exames visuais, com auxílio de lupas e microscópio ótico portátil, além de lanterna de luz ultravioleta, buscamos identificar a presença ou ausência das deteriorações da camada pictórica, tomando por base as tipologias da tinta ferrogálica, assim descritas: perda, craquelês, formação de cristais, tinta borrada, descoloração, fluorescência de halos, leve migração, alta migração e rupturas (QUADRO 9).

2.8 – Estado de conservação geral

Por fim, buscamos avaliar o estado geral de conservação dos documentos, atribuindo uma nota de 0 a 4, conforme a categorização abaixo, seguida da identificação do agravante da deterioração e espaço para observações (QUADRO 10):

- 0- Não danificado: o documento não apresenta nenhum tipo de deterioração;
- 1- Ligeiramente danificado: o documento encontra-se com aparência uniforme;
- 2- Pouco danificado: o documento apresenta suporte de aparência majoritariamente uniforme, com danos visíveis em pequenas áreas (origem biológica, química e/ou física);
- 3- Danificado: o documento possui danos visíveis, progredindo em grande parte da superfície, ou em pequenas áreas com dano acentuado (origem biológica, química e/ou física);
- 4- Muito danificado: danos visíveis progredindo na maior parte da superfície e/ou várias áreas com danos graves (origem biológica, química e/ou física).

Quadro 3 - Informações do inventário.

INFORMAÇÕES DO INVENTÁRIO									
Nº	CAIXA	PLANILHA	NÚMERO DO DOC.	DATA	LOCAL	TÍTULO/ DESCRIÇÃO	DESCRITORES	NOTA	ANO
385	39	30131	2	11/08/1752	Vila Rica	Ordem sobre o pagamento de soldo atrasado e dinheiro para sustento de cavalos.	ORDENS / ANIMAIS / CAVALOS / PAGAMENTOS / SOLDOS / ORDENADOS / SALÁRIOS /	Consta recibo.	1752
386	39	30134	3	29/02/1796	Sete Lagoas	Carta de Pedro Gomes Barbosa ao coronel Carlos José da Silva sobre o direito de porcentagem do viajante sobre os gêneros conduzidos	CARTAS / CORRESPONDÊNCIAS / GÊNEROS /		1796
387	40	30148	2	05/10/1779	Vila Rica	Registro do livro de receitas e despesas dos rendimentos reais referentes ao pagamento dos direitos de entradas do registro do Caminho Novo feito pelo tesoureiro geral e coronel Afonso Dias Pereira	REGISTROS / CAMINHOS / DIREITOS DE ENTRADA / TRIBUTOS SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS E GÊNEROS / REGISTROS DE PASSAGEM / RECEITAS E DESPESAS /		1779

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 4 - Dimensões dos documentos.

DIMENSÕES											
Nº	ALTURA LATERAL (cm)	ALTURA CENTRAL (cm)	LARGURA SUPERIOR (cm)	LARGURA INFERIOR (cm)	ALTURA MÉDIA (cm)	LARGURA MÉDIA (cm)	VERGADURAS (mm)	PONTUSAIS (mm)	PESO (g)	GRAMATURA (g/m ²)	TAMANHO
385	29,3	29,1	42,7	42,0	29,2	42,4	1,0	23	7	56,53	in-fólio
386	30,8	30,8	42,5	42,7	30,8	42,6	1,0	25	7	53,35	in-fólio
387	30,9	30,3	42,1	42,0	30,6	42,1	1,0	23	11	85,38	in-fólio

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 5 - Marcas.

MARCAS												
Nº	DISTRIB. DE FIBRAS	MARCA D'ÁGUA	NOME/ SIGLA	DESENHO	CONTRA MARCA	NOME/ SIGLA	DESENHO	CONTRA CANTO	NOME/ SIGLA	DESENHO	VISIBILIDADE	POSIÇÃO DO DOC.
385	heterogênea	sim, direita	GMT	Coroa, flor de lis	não	não	não	não	não	não	boa	correta
386	heterogênea	sim, esquerda	AP	Brasão Libertas	não	não	não	não	não	não	boa	correta
387	homogênea	sim, esquerda	SFP	Brasão Libertas	não	não	não	não	não	não	boa	invertido latitudinal e longitudinal

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 6 - Manchas.

MANCHAS								
Nº	UMIDADE	TINTA	MANUSEIO	SUJIDADE	AMARELAS	MARRONS	MICROORGANIS- MOS	ELEMENTOS ADERIDOS
385	sim	não	não	sim, frente esquerda	não	não	sim	não
386	sim	não	não	sim, frente esquerda	não	não	sim	não
387	sim	não	não	sim, frente esquerda	não	não	sim	não

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 7 - Marcas de uso e deteriorações do suporte.

MARCAS DE USO E DETERIORAÇÕES DO SUPORTE									
Nº	DOBRAS	VINCOS	RASGOS	SUJIDADES	QUEIMADURAS	CORTES	FOXING	PERDAS	ATAQUE DE INSETOS
385	sim, 1 2	sim, cantos	sim, fundo de caderno	alta	não	não	não	sim, corte superior	sim, médio
386	sim, 1 2 3 4 5 6	sim, cantos	sim, cortes superior e inferior	média	não	não	sim, baixo	não	não
387	sim, 1 2	sim, cantos	sim, cortes superior e inferior	média	não	não	sim, baixo	não	sim, baixo

MARCAS DE USO E DETERIORAÇÕES DO SUPORTE									
Nº	AMARELECIMENTO	QUEBRADIÇO	ACIDEZ	DESCOLO-RAÇÃO	DEFORMAÇÃO	RIGIDEZ	ONDULAÇÃO	PERFURAÇÃO	RUPTURAS
385	sim, médio	não	sim, média	sim, média	sim, amassado	não	não	não	sim, pelo ataque de insetos
386	sim, baixo	não	sim, baixa	sim, baixa	não	não	sim, cortes superior e inferior	não	sim, pelo ataque de microrganismos
387	sim, baixo	não	sim, baixa	sim, baixa	não	não	sim, cortes superior e inferior	não	sim, pelo ataque de insetos

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 8 - Camada pictórica/inscrição.

CAMADA PICTÓRICA/INSCRIÇÃO						
Nº	CAMADA PICTÓRICA	LOCALIZAÇÃO	INSCRIÇÃO	LOCALIZAÇÃO	COR DA TINTA	DIAGRAMAÇÃO
385	não	não	sim	frente e verso	castanho médio	desorganizada
386	não	não	sim	frente	castanho médio	organizada
387	não	não	sim	frente	castanho escuro	organizada

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 9 - Deteriorações da camada pictórica.

DETERIORAÇÕES DA CAMADA PICTÓRICA									
Nº	PERDA	CRAQUELÊS	FORMAÇÃO DE CRISTAIS	TINTA BORRADA	DESCOLO- RAÇÃO	FLUORES- CÊNCIA NO UV	LEVE MIGRAÇÃO	ALTA MIGRAÇÃO	RUPTURAS
385	não	não	sim	não	sim	sim	sim	sim	não
386	não	não	sim	não	não	sim	sim	sim	não
387	não	não	não	não	sim	sim	sim	sim	não

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

Quadro 10 - Estado de conservação geral.

ESTADO DE CONSERVAÇÃO GERAL			
Nº	ESTADO DE CONSERVAÇÃO	AGRAVANTE	OBSERVAÇÕES
385	4	microrganismos	não
386	4	microrganismos	não
387	4	microrganismos	não

Fonte: Procedimentos metodológicos desenvolvidos nesta pesquisa, 2021.

2.9 – Registro fotográfico com luz visível

Realizamos o registro fotográfico dos documentos na sala de processamento de microfilmes do APM. Os documentos foram dispostos unitariamente em uma folha de papel branco de tamanho AO, sobre mesa estável e limpa. A documentação por imagem foi realizada pela autora com câmera compacta Canon Power Shot SX260 HS, iluminação ambiente com fontes de luz fluorescente, cartela de referência cromática QPcard 101 e etiqueta de identificação numérica.

Registramos todos os documentos, frente e verso, e as imagens geradas foram posteriormente identificadas para, se necessário, serem tratadas utilizando os *softwares Adobe Camera Raw, Bridge e Photoshop* para corrigir o balanço de branco e intensificar a nitidez dos traços, ressaltando detalhes dos documentos e servindo como uma ferramenta de comparação no futuro.

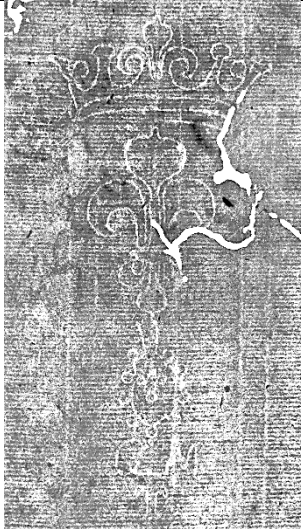
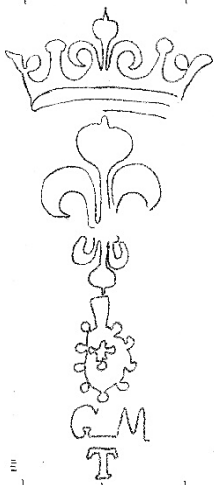
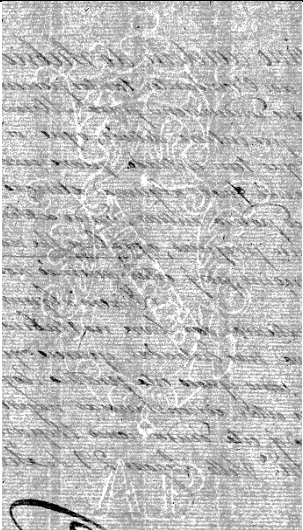
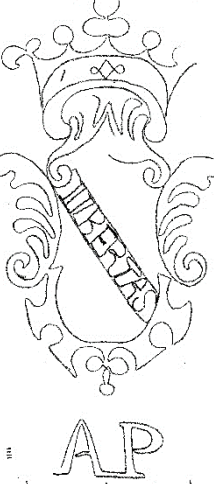
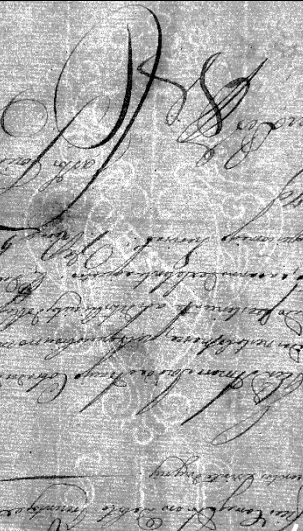
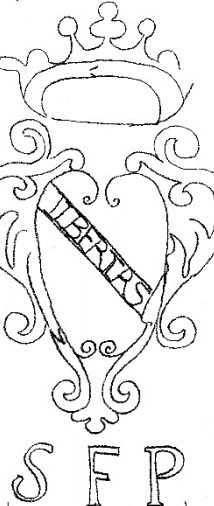
2.10 – Registro das marcas d'água

Realizamos a documentação por imagem das marcas d'água, contramarcas e de canto na sala de processamento de microfilmes do APM, com portas fechadas e iluminação artificial apagada, garantindo um ambiente escuro. Os documentos foram dispostos unitariamente sobre folha de luz flexível *CeeLite Flexible Light Sheet*. O registro, realizado pela autora, foi feito com câmera compacta Canon Power Shot SX260 HS e etiqueta de identificação numérica. As imagens geradas foram identificadas e receberam tratamento utilizando o *software Photoshop*, afim de criar um inventário.

Em seguida, colocamos uma folha de papel vegetal sobre as marcas e, com uma lapiseira com grafite 2B, traçamos o desenho, registrando as linhas correspondentes aos pontuais e vergaduras na cópia feita. Os desenhos foram escaneados para a criação do inventário com as marcas observadas e serem comparadas com os bancos de dados e catálogos existentes em trabalhos publicados.

Como exemplo, apresentamos a documentação por imagem das marcas referentes aos documentos 385, 386 e 387, bem como os desenhos das marcas digitalizados (QUADRO 11).

Quadro 11 - Documentação por imagem e desenho das marcas d'água dos documentos 385, 386 e 387.

	
<p>Marca d'água do documento 385.</p>	<p>Desenho da marca d'água do documento 385.</p>
	
<p>Marca d'água do documento 386.</p>	<p>Desenho da marca d'água do documento 386.</p>
	
<p>Marca d'água do documento 387.</p>	<p>Desenho da marca d'água do documento 387.</p>

Fonte: APM – CC – Cx. 39 - Pl. 30131 - Doc. 2; APM – CC – Cx. 39 - Pl. 30134 - Doc. 3; APM – CC – Cx. 40 - Pl. 30148 - Doc. 2.

O método desenvolvido embasou a análise sistemática dos artefatos, possibilitando a compreensão das diversas características dos mesmos. O inventário fornecido pelo APM, com informações descritivas dos documentos, tornou-se uma ferramenta primordial para a seleção da amostra. A partir dessa listagem pudemos fazer o enquadramento temporal dos documentos e a seleção das espécies documentais. Destacamos assim, a importância do trabalho arquivístico conduzido na instituição.

A seção de “dimensões” garantiu a comparação das medidas de altura e largura encontradas na amostra e aquelas descritas na bibliografia, auxiliando na identificação dos papéis e das relações nominais que dizem respeito aos tamanhos, como “imperial, real e ordinário”. De acordo com a bibliografia consultada, as medidas entre as vergaduras e pontuais podem assessorar na identificação dos fabricantes, porém encontramos dimensões praticamente padronizadas, não sendo este um fator que contribuiu para a identificação das proveniências. Todas as vergaduras estão distribuídas com a distância de 1mm entre elas e os pontuais, embora apresentem pequenas variações de, no máximo, 3 mm, também não foram características decisivas no momento da análise. Acreditamos que tais medidas possam ser mais proveitosas ao se comparar fólios de um mesmo fabricante para identificar os moldes utilizados, entretanto não contemplamos este detalhe neste estudo.

Para as categorias de “marcas” a pesquisa bibliográfica sobre os possíveis elementos presentes em papéis europeus do século XVIII, o trabalho anterior com os documentos avulsos da Coleção Casa dos Contos²⁶⁴ e a vivência prática da autora com outros fundos do APM durante um programa de estágio na instituição foram essenciais para o desenvolvimento da tabela de análise e também do seu preenchimento. Com o conhecimento prévio dos prováveis motivos decorativos das marcas pudemos utilizar palavras-chave descritoras para identificar os desenhos, auxiliando os filtros aplicados para a seleção e análise. Ou seja, ao utilizarmos o filtro no item “desenho da marca d’água”, conseguimos selecionar todos os fólios com o descritor “brasão Libertas AP”, por exemplo, facilitando a identificação dos papéis desse fabricante.

Tínhamos a suposição da valorização das características estéticas das marcas ao se produzir o documento, entretanto observamos a utilização de vários fólios com as marcas invertidas tanto latitudinalmente quanto longitudinalmente. A informação obtida a partir do campo “posição do documento”, incluído na seção de “marcas”, nos fez perceber que não havia

²⁶⁴ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

uma preocupação por parte de quem redigia o conteúdo do documento de utilizar o papel com o correto posicionamento para a visualização das marcas d'água.

Embora os documentos tenham um uso comum e exibam tipologias de deterioração semelhantes devido ao acondicionamento similar durante os anos, a análise das categorias de “manchas” e “marcas de uso e deterioração do suporte” proporcionaram a identificação de fólhos mais afetados pelos agentes de deterioração. Pudemos, assim, relacioná-los com suas proveniências, seus usos e estabelecer quais papéis possuíam melhor qualidade em relação às suas características intrínsecas.

Da seção de “camada pictória/inscrição” utilizamos as informações de localização da inscrição e diagramação para a análise diplomática dos documentos apresentada no capítulo 5. Mesmo sem enfocarmos a deterioração da(s) tinta(s) de escrita presentes nos documentos pudemos perceber que, provavelmente trata-se de tinta ferrogálica, a partir da observação dos estágios descritos por Neevel & Reissland,²⁶⁵ porém a confirmação deste dados somente pode ser feita com exames laboratoriais complementares como a espectroscopia Raman. Devido à composição desse material o papel também sofre deteriorações, influenciando no estado de conservação geral dos documentos.

Os registros fotográficos dos artefatos e das marcas d'água foram essenciais para esta pesquisa. A partir dos arquivos de imagem gerados pudemos consultar durante a elaboração do texto da tese o conteúdo escrito dos documentos (útil para a análise dos usos dos papéis), as marcas de uso impressas nos artefatos e as marcas d'água, sem a necessidade de manusear novamente os artefatos selecionados.

A documentação criteriosa das marcas, como explicado anteriormente, foi determinante para o estabelecimento das proveniências dos papéis, apresentado no capítulo a seguir. Da mesma maneira, a partir desses procedimentos metodológicos conseguimos estruturar um inventário apresentado no volume II desta tese.

²⁶⁵ NEEVEL e REISSLAND. *The ink corrosion project at the Netherlands Institute for Cultural Heritage: a review*, 1997.

CAPÍTULO 3 – A PROVENIÊNCIA DOS PAPÉIS

Dentre os 697 documentos pesquisados encontramos uma grande variedade de marcas d'água, contramarcas principais e de canto, marcas complementares e marcas múltiplas em 602 papéis (86,37 % do total da amostra). Como mencionado anteriormente, tais sinais auxiliam na identificação de proveniência, uma vez que os fabricantes de papel imprimiam as marcas para atestar a proveniência e a qualidade do produto.

A partir da observação visual dos papéis e da documentação das marcas foi possível criar um inventário tomando-se como referência o padrão de registro proposto pela *International Association of Paper Historians* (IPH).²⁶⁶ Em seguida, consultamos alguns bancos de dados disponíveis em sítios eletrônicos para a comparação das informações, como o Portal Bernstein.²⁶⁷ O Consórcio Bernstein,²⁶⁸ criado em 2006 na Europa a partir da união de diversas instituições renomadas do continente interessadas na pesquisa do papel, produz uma infraestrutura digital para a expertise e história do papel a partir de imagens que visualizam a estrutura desse objeto. Os recursos individuais são bancos de dados de marcas d'água, software de medição de imagem, recursos contextuais para cartografia e bibliografia e um espaço de trabalho integrado. Além disso, o Consórcio organiza tutoriais e uma exposição de estudos em papel. O Portal contém um catálogo de mais de duzentos mil registros de marcas d'água e outras diversas características do papel produzido na Europa principalmente durante a Idade Média e o início da Era Moderna. Esse catálogo agrega 49 bancos de dados de diversos pesquisadores de várias nacionalidades, dentre eles os conhecidos Briquet Online²⁶⁹ (francês) e o Piccard Online²⁷⁰ (alemão). A pesquisa pode ser feita utilizando-se de palavras-chave que caracterizam o papel como as distâncias entre vergaduras e pontusais, a datação do documento, os motivos decorativos das marcas d'água e os locais de uso do papel.

²⁶⁶ O padrão é intitulado *International standard for the registration of papers with or without watermarks, version 2.1.1 of 2013*, proposto pela *International Association of Paper Historians* (IPH). A classificação sugerida pela IPH (IPH, 2013) integra vinte e quatro tipologias, associadas às letras do alfabeto, seguida de suas subclasses e subgrupos.

²⁶⁷ Disponível em <https://www.memoryofpaper.eu>

²⁶⁸ O Consórcio foi criado em 2006 a partir do projeto europeu chamado *The memory of papers*. Atualmente fazem parte do Consórcio instituições renomadas da Europa como a *Austrian Academy of Sciences* (Viena, Áustria), *Archives of the State of Baden-Wuerttemberg* (Stuttgart, Alemanha), *National Center for Scientific Research* (Paris, França), *Dutch University Institute for Art History Florence* (Florença, Itália), *University of Liverpool* (Liverpool, Reino Unido), entre outras.

²⁶⁹ Disponível em http://www.ksbm.oeaw.ac.at/_scripts/php/BR.php

²⁷⁰ Disponível em <https://www.piccard-online.de>

Outro banco de dados *on-line* amplamente pesquisado é o do centro de estudo de *Conservación, Análisis e Historia del Papel* (CAHIP), fundado pelo conservador-restaurador e historiador de papel José Carlos Balmaceda Abrate. O CAHIP conta com um *corpus* aproximado de duas mil marcas d'água documentadas para o livro intitulado “*La Marca Invisible. Filigranas papeleras europeas en Hispanoamérica*”, de autoria de Balmaceda, além de outras marcas resultado de pesquisas do CAHIP em arquivos argentinos e espanhóis.²⁷¹ Para a documentação das marcas o CAHIP utiliza-se do padrão do IPH, facilitando a busca e comparação das informações entre o inventário desenvolvido e o banco, uma vez usados os mesmos termos descritivos. Além disso, grande parte das marcas italianas inventariadas durante este estudo constam nas bases de pesquisa do CAHIP, favorecendo a identificação da proveniência dos papéis encontrados.

Além dos repositórios eletrônicos destacamos seis referências bibliográficas que registram marcas d'água de proveniência europeia em papéis das Idades Média e Moderna. A primeira, intitulada “*Watermarks in paper in Holland, England, France, etc, in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*”, escrita por William Algernon Churchill e publicada em 1935, apresenta o histórico da produção papeleira na Holanda, Inglaterra e França, sobretudo entre os séculos XVII e XVIII, elenca alguns produtores de papel desses países e registra algumas marcas d'água classificando-as por motivos decorativos. As duas próximas referências, de autoria de Frans e Theo Laurentius, cujos títulos são “*Watermarks in paper from the South-West of France, 1560-1860*” e “*Italian watermarks 1750-1860*”, listam fabricantes e marcas francesas e italianas, respectivamente.

Já o livro de Maria José Ferreira dos Santos, “*Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*”, é o resultado do projeto da TECNICELPA de catalogação de marcas d'água recolhidas em documentos manuscritos e em livros impressos existentes em bibliotecas e arquivos portugueses. Apesar de não identificar os fabricantes dos papéis no inventário produzido, Santos discorre a respeito de alguns papeleiros, sobretudo italianos e portugueses. A autora apresenta ainda um histórico da produção do papel, as características do material e a metodologia de classificação das marcas, adicionando, por fim, um glossário de marcas d'água e uma lista de referências bibliográficas sobre o tema. Ressaltamos que, por se tratar de papéis utilizados no âmbito português na Idade Moderna, muitas das marcas apresentadas no livro de

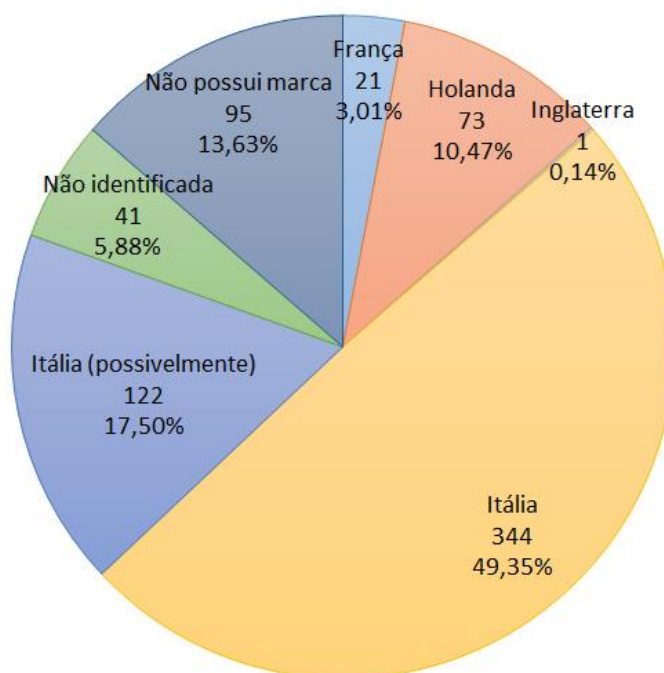
²⁷¹ Disponível em <http://www.cahip.org/>

Maria José Ferreira dos Santos se repetem na amostragem de papéis desta pesquisa, o que facilitou a identificação de algumas delas.

Assim como o livro de Santos, a catalogação de marcas presente em “*Watermarks mainly of the 17th and 18th centuries*”, de autoria de Edward Heawood, e em “*O papel como elemento de identificação*”, de Arnaldo Faria de Ataíde e Melo, foi bastante válida para comparar as marcas encontradas durante a pesquisa. Mesmo sem a referência exata de proveniência dos papéis, os dois catálogos possibilitaram a contextualização temporal das marcas observadas.

Ao compararmos as marcas inventariadas com os instrumentos de pesquisa e as demais referências identificamos a proveniência de 562 papéis, ou seja, 93,36% dos documentos que apresentaram marcas d’água. A grande maioria dos papéis é de proveniência italiana (344 papéis), seguida por papéis possivelmente italianos (122 papéis), holandeses (73 papéis), franceses (21 papéis) e ingleses (1 papel) (GRÁFICO 1).

Gráfico 1 - Proveniência dos papéis a partir da identificação das marcas d’água encontradas.



Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2021.

Trazemos neste capítulo a análise de proveniência da amostra combinada à uma pesquisa bibliográfica para compreender a história da produção papeleira nos países identificados, sobretudo no século XVIII, identificando os papeleiros e as marcas utilizadas.

Traçamos também uma relação entre as características físicas dos papéis encontrados e a bibliografia consultada para entender os artefatos selecionados.

Iniciamos com o único exemplar de papel inglês, com a marca da corneta e a contramarca com referência ao nome do produtor e ao ano de 1807. Em seguida, apresentamos os papéis franceses cujas marcas possuem características visuais muito semelhantes e indicam o tipo de papel, o ano, o nome do papeleiro e a região de produção. Os papéis holandeses são os próximos a serem caracterizados, produzidos em moinhos na região do Zaan e Veluwe, e quase sempre há a indicação do papeleiro junto às marcas. Já os papéis italianos (e os possivelmente italianos) estão em maior número, com uma profusão de motivos decorativos e elementos de reconhecimento. Conseguimos identificar papéis de três regiões produtoras, sendo elas a Ligúria, a Toscana e Friul-Veneza Júlia. Por fim, não pudemos indicar os produtores de alguns papéis, muitas vezes por se tratar de fólhos com porções suprimidas, impossibilitando a visualização completa das marcas. Porém, elencamos os motivos decorativos e os monogramas presentes nesses papéis para facilitar pesquisas futuras.

O PAPEL INGLÊS

A primeira referência de um moinho de papel inglês encontra-se em um livro impresso por Wynken de Worde, em cerca de 1495. O moinho, de propriedade de John Tate, localizado na cidade de Stevenage, no condado de Hertfordshire, teria produzido papéis entre 1494 e 1498. Antes disso, todos os papéis consumidos na Inglaterra desde o início do século XIV eram de proveniência francesa e italiana.²⁷² Outros dois moinhos papeleiros datados até o final do século XVI se estabeleceram na cidade de Dartford, no condado de Kent, e funcionaram entre 1588 a 1605, pertencente a Sir John Speilman, e outro no condado de Buckinghamshire.²⁷³ Como se percebe, tais moinhos tiveram curta duração produtiva não atendendo à demanda inglesa, no período.

Ao final do século XVI já se encontrava papéis na Inglaterra de proveniência suíça e alemã, além dos franceses e italianos. Já no último quartel do século XVII a Inglaterra começou a importar grandes quantidades de papel de proveniência holandesa e, ao final do mesmo século,

²⁷² CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 39.

²⁷³ www.baph.org.uk/ukpaperhistory.html

o país iniciou um incentivo à produção nacional de papel branco (para a escrita), em oposição ao papel marrom (para embalagens). Porém, em 1690 os comerciantes de papel apelaram ao Parlamento se opondo ao incentivo, afirmando que se estabeleceria um monopólio do papel inglês e aqueles que viviam do comércio de papel estrangeiro perderiam suas fontes de renda. Além disso, os comerciantes de papel ingleses acreditavam que comerciantes de outros países comprariam o produto diretamente dos moinhos nacionais e não deles, os importadores:

Os comerciantes de papel, que eram monopolistas, se opuseram à fabricação de papel branco na Inglaterra também porque outros comerciantes comprariam das fábricas nacionais e não dos importadores atacadistas, cujo comércio seria seriamente diminuído. Os monopolistas estavam defendendo, portanto, o livre comércio ao contrário de uma política de proteção.²⁷⁴

O governo e a Companhia de Produtores de Papel Branco declararam que os comerciantes estavam defendendo os interesses da França e não retiraram o incentivo. Desta forma, o primeiro moinho que contou com o apoio governamental foi o já existente Laverstoke, originalmente construído para o processamento de milho, localizado no condado de Hampshire. Henry Portal comprou o edifício em 1718 e passou a produzir papel.²⁷⁵

Henry Portal era um huguenote²⁷⁶ nascido em 1690 que fugiu da França após a revogação do Édito de Nantes.²⁷⁷ Na Inglaterra, Henry Portal se estabeleceu em South Stoneham e aprendeu o ofício de fazer papel em um moinho do governo e da Companhia de Produtores de Papel Branco, onde foi empregado com menos de 20 anos de idade. Portal foi naturalizado britânico em 10 de julho de 1711 e permaneceu na Inglaterra até a sua morte, em 1747.²⁷⁸

Henry Portal também adquiriu outro moinho, o Bere Mill, em Whitchurch, também no condado de Hampshire, produzindo o papel moeda do Bank of England desde dezembro de

²⁷⁴ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 42. “The paper sellers, who were monopolists, opposed the manufacture of white paper in England also because other sellers would buy from the national factories and not from the wholesale importers, whose trade accordingly would be seriously diminished. The monopolists were thus advocating free trade rather than protection” (tradução da autora).

²⁷⁵ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

²⁷⁶ Huguenote era o termo utilizado para designar os protestantes estabelecidos na França durante as guerras religiosas no país.

²⁷⁷ O Édito de Nantes é um decreto assinado nesta cidade, em 30 de abril de 1598 pelo rei da França Henrique IV, que autorizava a liberdade de culto, com determinados limites, aos protestantes calvinistas, encerrando 36 anos de perseguição e massacres religiosos. A revogação do Édito foi feita pelo rei Luís XIV da França em 23 de outubro de 1685.

²⁷⁸ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

1724, bem como em Laverstoke,²⁷⁹ quando arrematou o contrato de produção deste papel com uma marca d'água específica.²⁸⁰ A família Portal detém até hoje o contrato de produção do papel moeda, porém ele não é fabricado em Bere Mill, mesmo antes do incêndio que destruiu a edificação em fevereiro de 2018.

O grande nome da produção papelreira inglesa, entretanto, é o de James Whatman. O papelreiro instalou o Turkey Mill na cidade de Maidstone, no condado de Kent, na segunda metade do século XVIII, produzindo papel branco de qualidade em larga escala.²⁸¹ Whatman aprendeu o ofício na Holanda, onde também estabeleceu um moinho na região do Zaan. Para diferenciar a sua produção, J. Whatman utilizou a marca d'água “J. Whatman, Turkey Mill” para o moinho inglês e “J. Whatman L V G” para o holandês.²⁸² Durante seus anos como papelreiro, Whatman aprimorou sua produção, sendo ele o responsável pela criação em 1754 do “*wove paper*” (papel velino), um papel que não apresentava pontusais ou vergaduras, garantindo uma superfície lisa e regular, melhorando sensivelmente a qualidade das impressões e a variedade das técnicas de impressão possíveis.²⁸³ Quando morreu, em 1759, J. Whatman (*the Elder* – o velho) havia se tornado o maior produtor de papel de toda a Inglaterra e seu filho, James Whatman (*the Younger* – o jovem), assumiu o Turkey Mill e continuou a produção de papéis. Em 1804, após uma série de aposentadorias, mortes e acordos complicados de negócios e licenciamento, a produção de papel J. Whatman foi transferida para Springfield Mill,²⁸⁴ também em Maidstone.²⁸⁵

Até o início do século XIX, em 1800, contabilizava-se 430 moinhos de papel instalados na Inglaterra e no País de Gales, em sua maioria com apenas uma tina para a produção dos fólhos. Já em 1821 o número de moinhos aumenta para 564.²⁸⁶

Durante o levantamento de papéis da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro encontramos apenas uma marca d'água de proveniência inglesa (0,14% da amostra

²⁷⁹ A edificação do moinho Laverstoke passou por requalificação e hoje é uma fábrica de gin (bebida alcoólica).

²⁸⁰ www.baph.org.uk

²⁸¹ HERRING & CROLY. *Paper & paper making, ancient and modern*, 1855.

²⁸² CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

²⁸³ HILLS. *Papermaking in Britain 1488-1988: a short history*, 1988.

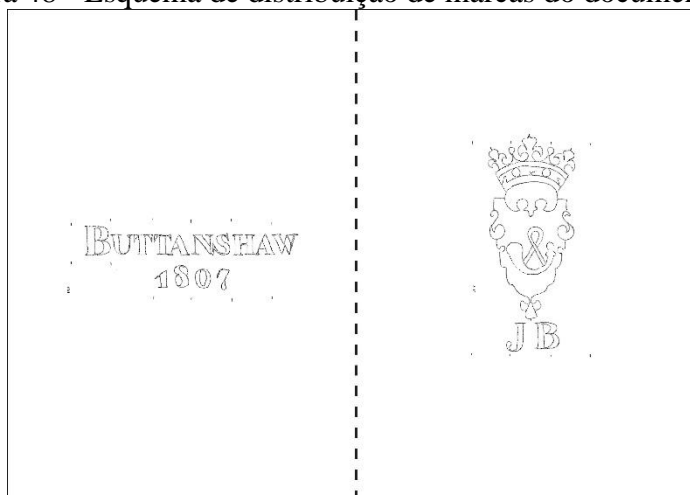
²⁸⁴ A produção manual de papel Whatman foi descontinuada em meados de 1950 e, em 1960, a empresa parou de produzir papéis artesanais. Em 1930 a Whatman se especializou na produção de papéis filtro para laboratórios. Os papéis foram produzidos em Springfield Mill até o ano de 2009, quando os proprietários venderam a edificação e esta foi demolida anos mais tarde, em 2018.

²⁸⁵ www.vintagepaper.co

²⁸⁶ British Association of Paper Historians. www.baph.org.uk

total) em um fólho com altura média de 36,8 cm e largura média de 45,8 cm, com pontusais de 25 mm e vergaduras de 1 mm (DOC 25). O fólho, de coloração creme, tem gramatura de 65,2 g/m² e apresenta boa visibilidade das marcas. As fibras possuem distribuição homogênea, formando um papel de superfície lisa e uniforme, sem fibras se soltando. O fólho apresenta uma dobra vertical central, configurando um in-fólho com a contramarca principal à esquerda e a marca d'água à direita (FIGURA 48).

Figura 48 - Esquema de distribuição de marcas do documento 25.



Fonte: APM – CC – Cx. 1 - Pl. 10036 - Doc. 3.

A marca d'água apresenta um escudo coroadado e, ao centro, há o conhecido símbolo de uma corneta²⁸⁷ com uma tira/corda fixada em suas extremidades. Logo abaixo do escudo há as iniciais “JB” em letras maiúsculas. A marca d'água da corneta é um padrão decorativo utilizado em papéis europeus desde o século XIV e, normalmente, acompanha as iniciais do fabricante para distinguir um moinho de outro, assim como é possível observar no documento inventariado (DOC 25) ou no catálogo de Churchill (marcas 313 a 331).²⁸⁸ O padrão da corneta simboliza o serviço postal e foi uma das insígnias mais utilizadas pelas administrações postais em todo mundo, sobretudo na Europa.²⁸⁹ O símbolo, aplicado como marca d'água, indica a função do papel: um fólho de tamanho e peso padronizado para ser enviado pelos serviços postais.²⁹⁰

²⁸⁷ Em seus catálogos de marcas d'água Briquet refere-se ao termo como “*huchet*” e Churchill como “*horn*”.

²⁸⁸ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. CCXLIX – CCLVIII.

²⁸⁹ TOKOO *et al.* *A catalogue and index of the Shelley manuscripts in the Bodleian Library and a general index to the facsimile edition of the Bodleian Shelley manuscripts*, 2002.

²⁹⁰ DUFFY. *The discovery of a watermark on the St Cuthbert Gospel using Color Space Analysis*, 2014.

A contramarca principal, à esquerda do fólio, apresenta o nome “Buttanshaw” e, abaixo dele, há o número 1807. Assim, identifica-se a produção de John Buttanshaw, um papelheiro inglês que fabricou papel no moinho de Hamptons Mill entre 1759 e 1808.

O moinho, com 167,34 m² de área construída, foi edificado por Thomas West para o papelheiro William Buttanshaw, em 1740, junto ao rio Bourne, na vila de West Peckham, no condado de Kent (FIGURA 49). William Steddolph e, em seguida, Thomas Dalyson, ocuparam o Hamptons Mill que, além das instalações para a produção de papel, contava com pradarias, plantações, celeiro, edificação residencial e riacho. Em 1759 a propriedade foi arrendada por Elizabeth Buttanshaw durante o período de 21 anos. Neste tempo, o mestre papelheiro foi John Buttanshaw, ensinando o ofício para os filhos John Buttanshaw Jr. e Henry Buttanshaw. No início do século XIX, em 1807, John (pai) recebeu uma licença para a instalação de uma máquina Fourdrinier, iniciando a sua produção de papel contínuo²⁹¹. John Buttanshaw Jr arrendou o moinho em 1809 e produziu papéis em West Peckham até 1833, quando passou o arrendamento para George How Green.²⁹²

Figura 49 - Mapa atual da Inglaterra com a localização do condado de Kent.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: www.d-maps.com

²⁹¹ Cf. p. 78-79.

²⁹² FULLER. *Watermills of the river Bourne*, 2006.

Atualmente, apenas vestígios da fundação do Hamptons Mill podem ser encontrados em West Peckham. A edificação foi demolida em 1890, porém os chalés que serviam de residência para os trabalhadores, construídos no lado oposto da via do estabelecimento, ainda estão de pé. De acordo com Reid,²⁹³ o moinho funcionou até o ano de 1872, quando documentos comprovam a venda da máquina Fourdrinier adquirida no início do século XIX.

O documento (DOC 25), em que se encontra a marca d'água de John Buttanshaw, é o “Registro de entrada de João Correia [Guimarães] no Registro de Mantiqueira com cargas de molhados”,²⁹⁴ datado de 2 de janeiro de 1790, conforme o inventário fornecido pelo APM e confirmado na consulta física do documento. É interessante notar que a contramarca principal do documento apresenta o número 1807, o que, conforme relatado no capítulo 1 desta tese, faz referência ao ano de produção do fólio. Ou seja, 17 anos separam a datação do documento e o provável ano de produção do papel. Após a leitura do conteúdo escrito do documento chegamos à conclusão de que provavelmente o Registro (DOC 25) é uma cópia de um documento original. Desta forma, a datação foi mantida (1790), porém utilizando um papel cuja indicação do ano de produção (1807) é posterior ao do documento original.

O PAPEL FRANCÊS

A introdução da produção de papéis na França deu-se a partir da Espanha. O primeiro moinho francês, porém, foi construído em Troyes, em 1338,²⁹⁵ na atual região Grande Leste (*Grand Est*), situada na porção nordeste do país, bem distante da fronteira com a Espanha (FIGURA 50). Entretanto, sabe-se que em Troyes havia diversas feiras destinadas ao comércio de papel no início do século XIV²⁹⁶ e, talvez, possa ter sido esta a motivação para a instalação do moinho, bem como a consequente facilidade de escoamento da produção de papéis.

²⁹³ REID. *Watermills of the London Countryside*, 1987.

²⁹⁴ Arquivo Público Mineiro. CC – Caixa 1 – Pl. 10036 – Doc. 3.

²⁹⁵ LE GOFF. *A civilização do ocidente medieval*, 1986.

²⁹⁶ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

Figura 50 - Mapa atual da França com a localização de Troyes.



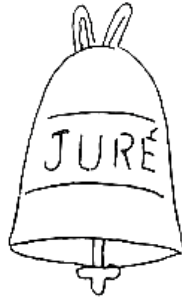
Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: www.d-maps.com

Antes da produção nacional, praticamente todo o papel consumido na França vinha da Itália negociado pelos comerciantes italianos detentores do monopólio do produto e determinadores do seu preço. Na segunda metade século XIV o valor cobrado pelo papel começou a ser tão excessivo que o Rei da França, João II, concedeu à Universidade de Paris, em 1354, o direito de escolher quatro produtores de papel para ser juramentados, localizados em Troyes e Essonne, para suprir toda a necessidade de papel da instituição. Os moinhos receberam isenção de impostos e o direito da Universidade de Paris se estendeu até o século XVIII. Algumas marcas d'água específicas foram impressas nos papéis destinados à Universidade e o sino com a palavra “*juré*” (jurado) ao centro foi a mais utilizada (FIGURA 51). A marca do sino, de origem italiana,²⁹⁷ era garantia de qualidade e, anos mais tarde, foi empregada por moinhos holandeses e ingleses, também como símbolo de qualidade do papel.²⁹⁸

²⁹⁷ LAURENTIUS e LAURENTIUS. *Watermarks in paper from the South-West of France, 1560-1860*, 2018.

²⁹⁸ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

Figura 51 - Marca d'água do sino e a palavra *juré*.



Fonte: CHURCHILL, 1935, p. 56.

A partir de 1460 os moinhos papeleros se espalharam pela costa sudoeste da França e, em seguida, por regiões na fronteira com a Espanha. A França exportava sua produção para diversos países como Inglaterra, Holanda, Dinamarca, Rússia, Espanha, Suíça e Suécia e atingiu o seu auge no século XVII, porém disputava o mercado sobretudo com os papéis italianos. Desta maneira, fez-se necessário proteger a indústria papelera para “impedir outras nações de recrutarem trabalhadores franceses com o objetivo de descobrir os segredos do comércio”²⁹⁹ e Jean-Baptiste Colbert, ministro de estado e da economia do rei Luís XVI, foi o responsável pelas medidas protetivas tomadas como a proibição da emigração, a prisão, o confisco de propriedades e até a pena de morte: “um decreto de 1667 tornou os emigrantes sujeitos à prisão e confisco de bens. E em 1682 a pena de morte foi imposta”.³⁰⁰

A revogação do Édito de Nantes, em 1685, fez com que muitos huguenotes proprietários ou trabalhadores de moinhos abandonassem a França para buscar refúgio em países como a Itália, Espanha, Alemanha, Suíça, Holanda e Inglaterra, resultando em um breve declínio da produção papelera francesa. Nos últimos anos do século XVII a França retomou o seu destaque no mercado e sancionou uma série de decretos para regulamentar a fabricação do papel, sobretudo no que diz respeito ao tamanho dos fólhos, das marcas d'água e contramarcas utilizadas.

Destacamos três decretos considerados os mais importantes, sendo o primeiro deles, de 1688, ordenando que as iniciais do sobrenome e nome cristão de todos os fabricantes de papel deveriam ser acrescentadas nas marcas d'água e impressas em todos os fólhos. O segundo,

²⁹⁹ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 57. “prevent other nations from recruiting French workmen with the object of discovering the secrets of the trade” (tradução da autora).

³⁰⁰ *Idem*. “A decree of 1667 rendered emigrants liable to imprisonment and confiscation of property. And in 1682 the death penalty was imposed” (tradução da autora).

publicado em 1739 e ratificado em 1741, regulamentou o tamanho e peso de todos os tipos de papéis produzidos de acordo com suas marcas d'água e dimensões. Determinou também que todos os papéis deveriam conter uma das palavras escritas na íntegra: “*Fin, Moyen, Bulle, Vanant ou Gros bon*”,³⁰¹ referindo-se à qualidade (ou espessura) do fólio. São citados 53 tipos de papel³⁰² (TABELA 3), dentre eles, aqueles com as marcas das armas de Amsterdam, o símbolo Pro Patria (de origem holandesa) e os três círculos alinhados verticalmente (armas de Gênova) “*Les Trois (ò Trois Rons, ò Genes)*”, evidenciando que a França utilizava marcas desenvolvidas em outros países para imprimir em seus papéis, provavelmente visando o mercado externo. Já o último decreto, datado de 1741, ordenou que o ano de fabricação do fólio deveria ser adicionado na marca d'água e que a partir de “1 de janeiro todo papel deve ser marcado com 1742”,³⁰³ ou seja, o ano imediatamente seguinte ao do decreto. Conforme Churchill, esta ordem não foi muito clara, resultando em papéis marcados com o ano 1742 mesmo até no final do século.

Para a França, Churchill³⁰⁴ relaciona 14 centros de produção papelreira nos séculos XVII e XVIII e especifica os tipos de papéis feitos em cada região (QUADRO 12) (FIGURA 52):

Quadro 12 - Tipos de papéis produzidos nos centros papelheiros franceses nos séculos XVII e XVIII.

Centro	Tipos de papéis produzidos
<i>Auvergne</i>	Havia 15 moinhos em Thiers e 50 em Ambert. Thiers era famosa por produzir um papel de qualidade superior para escrita e Ambert para impressão.
<i>Angoumois</i>	Produzia as melhores qualidades de papel, sendo a maioria destinada à exportação via Bourdeaux e La Rochelle. Estima-se que aqui havia cerca de 400 moinhos no século XVII.
<i>Périgord</i>	Assim como em Auvergne e Angoumois, Périgord produzia os melhores tipos de papel.
<i>Limousin</i>	Produzia papéis de boa qualidade para impressão e gravação (técnica de gravura).
<i>Guyenne</i>	Produzia papéis de boa qualidade para impressão e gravação (técnica de gravura).

³⁰¹ GAUDRIAULT. *Filigranes et autres caractéristiques des papiers fabriqués en France aux XVIIe et XVIIIe siècles*, 1995, p. 27.

³⁰² O Decreto de 1739/41 apresenta variações de gramatura para 3 tipos de papéis listados e, desta forma, Churchill (1935) contabiliza 56 tipos de papéis.

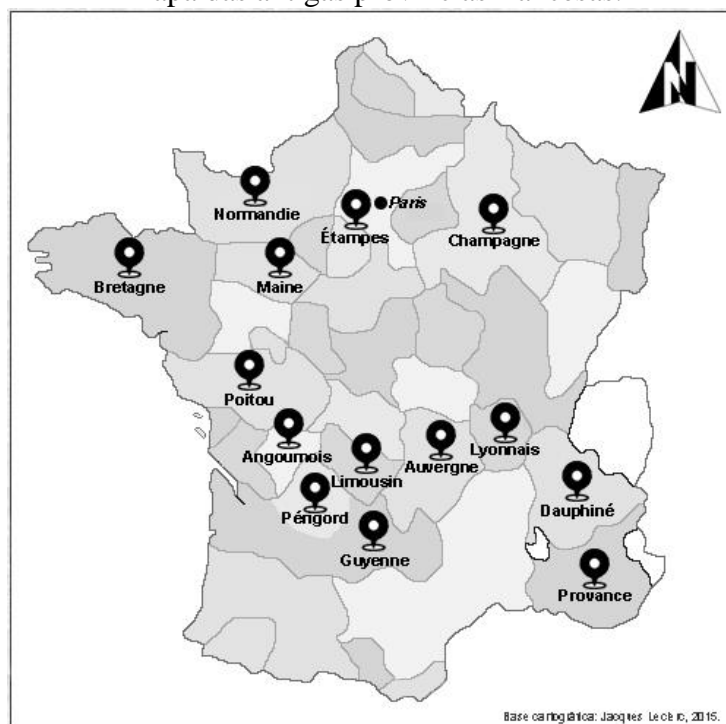
³⁰³ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 58. “*1st of January all paper should be marked 1742*” (tradução da autora).

³⁰⁴ *Ibidem*, p. 58-59.

<i>Poitou</i>	Produzia papéis de boa qualidade para impressão e gravação (técnica de gravura).
<i>Bretagne</i>	Produzia papéis de qualidade ordinária.
<i>Normandie</i>	Produzia papel colorido e para embalagens.
<i>Maine</i>	Produzia papéis com as marcas d'água do jarro (FIGURA 30) e da mão (FIGURA 34).
<i>Étampes</i>	Produzia papéis com as marcas d'água do jarro (FIGURA 30) e da mão (FIGURA 34).
<i>Champagne</i>	Produzia papéis ordinários de melhor qualidade para impressão e escrita.
<i>Dauphiné</i>	Produzia papéis de qualidades superiores.
<i>Provence</i>	Produzia papéis de qualidades superiores.
<i>Lyonnais</i>	Produzia em Annonay todos os tipos de papéis de boa qualidade.

Fonte: CHURCHILL, 1935, p. 58-59. Adaptado pela autora.

Figura 52 - Localização dos centros papeleros da França nos séculos XVII e XVIII.
Mapa das antigas províncias francesas.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: Jacques Leclercq, 2015.

Na segunda metade do século XVIII a produção papelreira na França entrou novamente em declínio, principalmente devido à competição com a manufatura da Holanda que, desde a invenção da máquina holandesa, aperfeiçoou a fabricação e conquistou o mercado com ótimas qualidades de papel. Um exemplo da decadência da produção na França pode ser notado na Auvergne, antes o maior centro papelreiro francês: em 1789 com 60 moinhos de papel em funcionamento e, em 1794, o número caiu para 33.

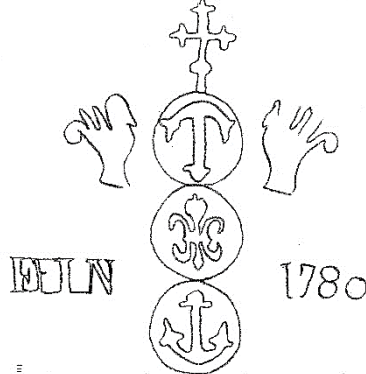
Os papéis de proveniência francesa encontrados e identificados na amostragem desta pesquisa somam 21 (3,01% da amostra total). Todos os papéis seguem o mesmo padrão de composição de marca d'água e contramarca, com in-fólios apresentando os três círculos dispostos verticalmente “*Les Trois (ò Trois Rons, ò Genes)*” encimados por uma cruz, acompanhados, na porção esquerda pela palavra “*FIN*” (fino) e, na porção direita, um número de quatro dígitos fazendo referência a um determinado ano. Acima destas inscrições há uma figura assemelhando-se a asas, uma sugestão gráfica aos grifos do brasão de Gênova (FIGURA 84) repetidamente utilizados na marca originalmente genovesa dos três círculos (FIGURA 86). Dentro dos círculos há símbolos diversos como um coração, o coração invertido, a flor, a cruz, a âncora, a flor de lis e formas circulares, como é possível observar nos documentos 185, 407, 452, 595 e 657³⁰⁵ (FIGURA 53, FIGURA 54, FIGURA 55, FIGURA 56 e FIGURA 57). Na porção direita do in-fólio há o nome do fabricante e, abaixo dele, o local do moinho, a exemplo dos documentos 39, 306 e 617³⁰⁶ (FIGURA 58, FIGURA 59 e FIGURA 60).

Figura 53 - MD 185.



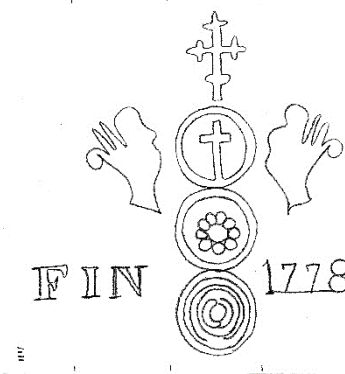
Fonte: APM – CC – Cx. 14 - Pl. 10288 - Doc. 4.

Figura 54 - MD 407.



Fonte: APM – CC – Cx. 44 - Pl. 30221 - Doc. 2.

Figura 55 - MD 452.

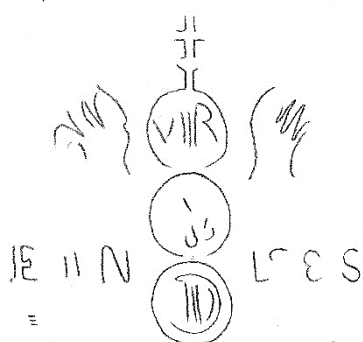


Fonte: APM – CC – Cx. 49 - Pl. 30330 - Doc. 3.

³⁰⁵ Os documentos 185, 407, 452, 595 e 657 eram originalmente bifólios, porém não apresentam a porção direita do fólio, impossibilitando a identificação do fabricante.

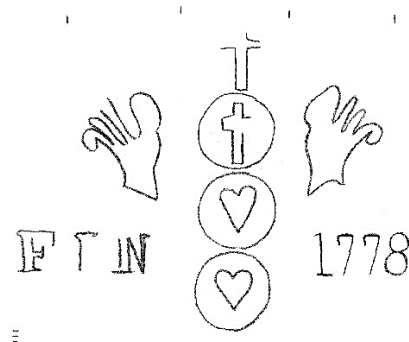
³⁰⁶ Assim como os documentos citados acima, os documentos 39, 306 e 617 também eram bifólios, entretanto esses não possuem a porção direita do fólio que continha a marca d'água.

Figura 56 - MD 595.



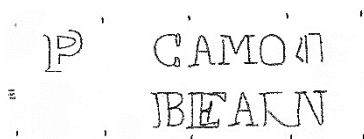
Fonte: APM – CC – Cx. 75 - Pl. 20039 - Doc. 4.

Figura 57 - MD 657.



Fonte: APM – CC – Cx. 123 - Pl. 20624 - Doc. 4.

Figura 58 - DOC 39.



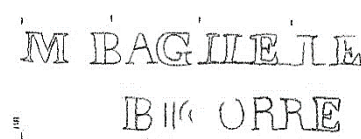
Fonte: APM – CC – Cx. 2 - Pl. 10051 - Doc. 5.

Figura 59 - DOC 306.



Fonte: APM – CC – Cx. 24 - Pl. 10483 - Doc. 5.

Figura 60 - DOC 617.



Fonte: APM – CC – Cx. 85 - Pl. 20226 - Doc. 5.

Os papéis franceses inventariados e identificados são provenientes das regiões de Béarn e Bigorre, localizadas na porção sudoeste da França (FIGURA 61). Nesta região os moinhos de papel se instalaram tardiamente, somente no século XVI. Por ser uma área mais remota, de difícil acesso, aos pés dos Pirineus, Béarn e Bigorre possuíam poucos moinhos e de pequenas dimensões, produzindo papel primeiramente para o mercado local.³⁰⁷ A indústria papelreira do sudoeste da França começou a crescer na segunda metade do século XVII e atingiu o seu auge no século XVIII, com exportações de papel com a marca d'água dos três círculos para a Espanha e Portugal.³⁰⁸ Entretanto, de acordo com Laurentius e Laurentius,³⁰⁹ as inovações da indústria papelreira, como a holandesa e o modo de fazer papel velino, não chegaram na região.

³⁰⁷ MOUSNIER. *Moulins et meuniers dans les campagnes européennes, IXe-XVIIIe siècle*, 2002.

³⁰⁸ NICOLAI. *Histoire des moulins a papier du Sud-Ouest de la France 1300-1800: Perigord, Agenais, Angoumois, Soule, Bearn*, 1935.

³⁰⁹ LAURENTIUS e LAURENTIUS. *Watermarks in paper from the South-West of France, 1560-1860*, 2018.

Figura 61 - Localização das cidades de Béarn e Bigorre no atual mapa da França.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: www.d-maps.com

Antes de 1750 a produção de papéis em Béarn e Bigorre era fraca em quantidade e qualidade, resultando em papéis “nem bons nem bonitos”.³¹⁰ Os pontos de venda também eram limitados, apesar da proximidade dos mercados ibéricos. Por volta de 1760, visando atender o mercado espanhol, bem como o mundo administrativo português, os moinhos começaram a produzir uma grande quantidade de papéis, porém a rapidez na produção ocasionou um produto de qualidade inferior. Ademais, os papeteiros de Béarn e Bigorre concorriam com os genoveses, que ofereciam papéis mais adequados ao consumo espanhol e português. Desta forma, houve uma grande queda da demanda, causando uma crise de sete a oito anos entre os moinhos do sudoeste da França e, sobretudo, o mercado espanhol.³¹¹

Já em 1770, em busca de recuperar o mercado, os fabricantes voltaram sua atenção à qualidade do papel, a ponto de imitarem a produção genovesa, utilizando a marca d'água dos três círculos, que representava uma produção dez vezes maior em comparação a todos os outros papéis. A essa categoria de papel foi adicionado à resma cerca de quatro libras (aproximadamente 1,81 kg) do que o permitido pelo Decreto de 139/41, sobretudo para atender à grande demanda vinda de Portugal. A violação do regulamento, embora observada pelos

³¹⁰ MOUSNIER. *Moulins et meuniers dans les campagnes européennes, IXe-XVIIIe siècle*, 2002, p. 181. “ny bon ny beaux” (tradução da autora).

³¹¹ *Idem*.

inspetores, não foi punida. Os ministros e comissários também estavam cientes da situação e um certo liberalismo prevalecia sobre a regulamentação rigorosa, abandonada na região em meados do século XVIII. A ideia era competir com a produção papelreira de outras regiões da França, sobretudo de Angoumois, produzindo, além de um belo papel branco para a escrita, papéis azuis.³¹²

Como visto na TABELA 3, o papel com os três círculos, cujo *design* baseia-se nas armas de Gênova, deveria medir 279,4 mm de altura e 406,4 mm de largura, contudo, os papéis encontrados a partir da amostragem têm altura média de 302 mm e 423 mm de largura média (TABELA 7). Os anos impressos nos papéis que possuem a marca d'água com tal referência mostram números a partir de 1778, ilustrando a desobediência ao Decreto de 1739/41 citado acima.

Tabela 7 - Dimensões dos in-fólios franceses com a marca d'água dos três círculos.

Número do documento	Altura (mm)	Largura (mm)	Pontusais (mm)	Vergaduras (mm)
83	309	429	25	1
133	303	422	25	1
240	300	430	26	1
291	297	416	24	1
413	302	423	25	1
485	305	428	26	1
497	308	427	25	1
579	296	413	25	1

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2018.

Apesar de conhecermos os nomes dos produtores de papel em Béarn e Bigorre, pouco se sabe a respeito dos seus moinhos ou da história das famílias papelreiras. Laurentius e Laurentius,³¹³ em seu livro que trata especificamente das marcas d'água em papéis fabricados na porção sudoeste da França entre os anos 1560 a 1860, elencam os nomes dos fabricantes de acordo com a região produtora de papel, no entanto sem demais detalhes. Da mesma forma, Nicolai,³¹⁴ apresentando a história dos moinhos de papel nas regiões de Périgord, Agenais, Angoumois, Soule e Béarn, também não fornece particularidades dos papelreiros.

Dos 21 documentos encontrados e identificados como de proveniência francesa com a marca dos três círculos, 8 são in-fólios, com marca d'água e contramarca principal. Em um

³¹² MOUSNIER. *Moulins et meuniers dans les campagnes européennes, IXe-XVIIIe siècle*, 2002.

³¹³ LAURENTIUS e LAURENTIUS. *Watermarks in paper from the South-West of France, 1560-1860*, 2018.

³¹⁴ NICOLAI. *Histoire des moulins a papier du Sud-Ouest de la France 1300-1800: Perigord, Agenais, Angoumois, Soule, Bearn*, 1935.

deles (DOC 133) lê-se “Sarrance Bearn”, ou seja, há a identificação da comuna e da região, porém não do fabricante. Outros 6 apresentaram apenas a porção direita do in-fólio com a contramarca principal, contendo o nome do fabricante e a região do moinho. Já os papéis dos 7 documentos restantes correspondem à porção esquerda do in-fólio, com a marca d’água completa (5 documentos) ou parcial (2 documentos). Para esses últimos não é possível identificar os fabricantes (QUADRO 13), pois sabe-se que as combinações dos símbolos presentes no interior dos círculos podem ser as mesmas para moinhos diferentes e até para um mesmo moinho.³¹⁵

Quadro 13 - Documentos de proveniência francesa sem identificação do fabricante.

Documentos	Identificação do design
170	Porção direita dos três círculos e o ano de 1788
161	Porção central dos três círculos e a letra N na porção esquerda
185, 407, 452, 595, 657	<i>Les Trois (ò Trois Rons, ò Genes)</i> ” encimados por uma cruz, ladeados pela palavra “FIN” e um número de quatro dígitos

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2018.

A maior parte dos papéis cujos fabricantes foram identificados são da região de Béarn (10 fólhos) e há apenas 3 fólhos com a identificação da região de Bigorre (QUADRO 14). O papel produzido por Pierre Camou, na comuna de Esquiles, é o de maior representatividade dentre os fólhos franceses, com 5 exemplares. Notamos que o papeleiro Marc Raquette possuía moinhos tanto em Béarn quanto em Bigorre utilizando a mesma marca d’água para os dois estabelecimentos, fazendo a diferenciação dos moinhos com a contramarca principal, indicando as duas regiões (FIGURA 62 e FIGURA 63).

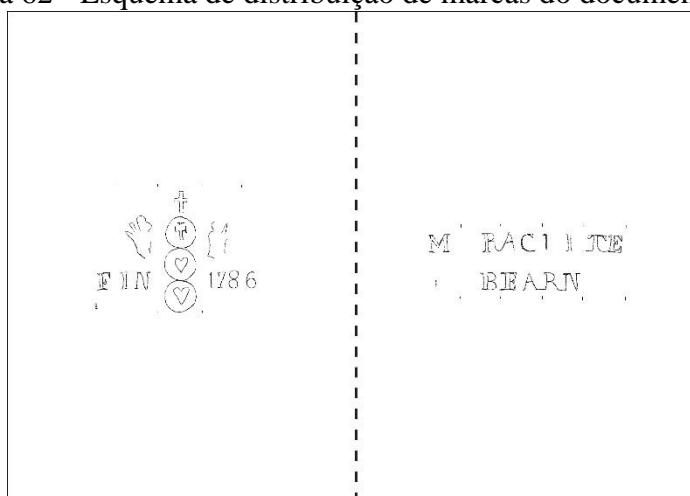
Quadro 14 - Fabricantes franceses identificados.

Documentos	Nome do fabricante	Região	Comuna
83, 306	Jean Brun	Béarn	Mirepeix
39, 291, 470, 571, 647	Pierre Camou	Béarn	Esquiles
240, 579	Dortiques	Béarn	Daleman
413	Marc Raquette	Béarn	Rebenacq
497, 617	Marc Raquette	Bigorre	Tarbes
485	Joseph Ferran	Bigorre	Não identificada

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2018.

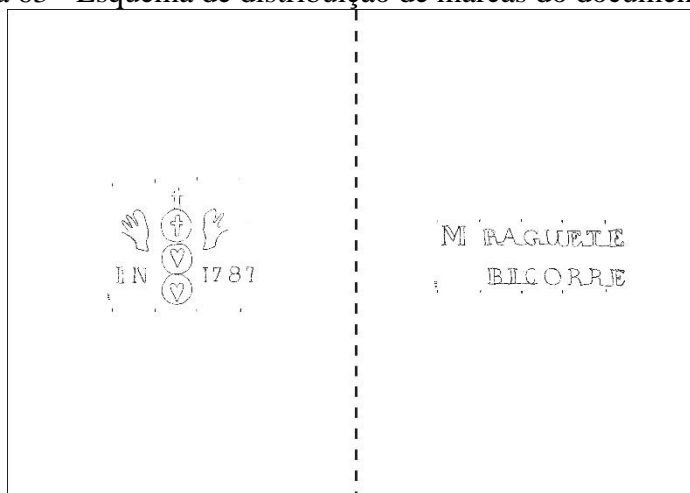
³¹⁵ ROMANÍ. *Las filigranas de los impresos guipuzcoanos*, 2018.

Figura 62 - Esquema de distribuição de marcas do documento 413.



Fonte: APM – CC – Cx. 45 - Pl. 30252 - Doc. 1.

Figura 63 - Esquema de distribuição de marcas do documento 497.



Fonte: APM – CC – Cx. 56 - Pl. 30469 - Doc. 5.

O esforço de se produzir papéis de coloração azul nas regiões de Béarn e Bigorre, conforme destaca Mousnier,³¹⁶ também foi observado na amostra desta pesquisa. Dentre os 21 papéis identificados como do sudoeste francês, 14 são azuis claro e 7 são creme claro. Tradicionalmente, o modo de fazer papéis de trapo normalmente resultava em um papel não totalmente branco, e sim com uma leve coloração acinzentada ou amarelada, devido ao processo de apodrecimento utilizado para melhor separar as fibras. As inovações para produzir um papel mais branco só surgiram no final do século XVIII com o uso de trapos de algodão em detrimento de trapos de linho, bem como a utilização do processo clorídrico para branquear a polpa, a partir de 1774.³¹⁷

³¹⁶ MOUSNIER. *Moulins et meuniers dans les campagnes européennes, IXe-XVIIIe siècle*, 2002.

³¹⁷ HUNTER. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*, 1978.

Os holandeses, entretanto, a partir de 1746, misturavam à polpa de trapo já pronta nas tinas o esmalte,³¹⁸ um pigmento sintético a base de potássio e cobalto, de cor azul, capaz de eliminar o tom natural do papel e garantir uma leve tonalidade azulada. Os franceses, bem como os alemães, reproduziram a técnica holandesa utilizando o esmalte, contudo o resultado obtido não era um fólio azul claro homogêneo e sim um fólio com pontusais em um tom azul mais escuro do que o restante do papel. Os franceses testaram então o azul da Prússia,³¹⁹ outro pigmento sintético de cor azul, porém à base de ferro. O azul da Prússia reagiu melhor com a polpa fabricada na França garantindo um fólio de tonalidade homogênea.³²⁰

A partir da amostra coletada percebemos que os papéis azuis apresentam uma gramatura mais elevada (média de 80,2 g/m²) em comparação aos papéis de coloração creme (média de 77,6 g/m²). Todavia, a distribuição das fibras, resultado do modo de fazer o papel, não é padronizada, com 7 papéis com distribuição homogênea de fibras (50%) e outros 7 com distribuição heterogênea (50%). Os in-fólios apresentam altura média de 30,2 cm e largura média de 42,3 cm, com pontusais de 25 mm e vergaduras de 1 mm.

A gramatura também é variável quando comparamos um fabricante com outro. Os papéis produzidos por Dortiques são de menor gramatura média, enquanto o papel de Joseph Ferran apresenta uma gramatura média elevada. De maneira geral, os in-fólios franceses possuem altura média de 30,2 cm e largura média de 42,3 cm, com pontusais de 25 mm e vergaduras de 1 mm (QUADRO 15).

Quadro 15 - Dimensões médias dos papéis franceses por fabricante.

Nome do fabricante	Quantidade de papéis	Tamanho médio dos in-fólios (cm)	Gramatura média (g/m ²)
Jean Brun	2	30,9 x 42,9	76,4
Pierre Camou	5	29,7 x 41,6	82,8
Dortiques	2	29,7 x 42,1	72,0
Marc Raquette (Béarn)	1	30,2 x 42,3	94,2
Marc Raquette (Bigorre)	2	30,8 x 42,7	79,2
Joseph Ferran	1	30,5 x 42,8	107,4

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2018.

³¹⁸ O esmalte é um pigmento sintético vítreo azul de potássio contendo cobalto descoberto no Egito e utilizado na Europa entre os séculos XV e XVIII, sobretudo pelos holandeses e flamengos no século XVI. EASTAUGH *et al.* *Pigment compendium: a dictionary and optical microscopy of historical pigments*, 2008.

³¹⁹ O azul da Prússia é um pigmento sintético formado a partir da oxidação do ferro, descoberto em 1704 pelo colorista Diesbach de Berlim. Desde então, o pigmento foi amplamente fabricado e é utilizado até os dias de hoje. EASTAUGH *et al.* *Pigment compendium: a dictionary and optical microscopy of historical pigments*, 2008.

³²⁰ GAUDRIAULT. *Filigranes et autres caractéristiques des papiers fabriqués en France aux XVIIe et XVIIIe siècles*, 1995.

A preocupação dos papeleiros em melhorar a qualidade do papel francês a partir de 1770, como citado acima, não se reflete exponencialmente na amostra coletada. Dentre os 21 papéis identificados como de fabricação francesa apenas pouco mais da metade (12 papéis – 57,14%) possuem distribuição homogênea das fibras, com uma superfície lisa e encolada.

O PAPEL HOLANDÊS

Até o início do século XVII a Holanda importava papéis de impressão e de escrita da Alemanha, França, Suíça e da Itália (Gênova), em razão de que papéis de boa qualidade não eram produzidos no país. Os centros de distribuição de papel para o mercado holandês eram a Antuérpia, a Basileia e Colônia, contudo, o aumento do valor cobrado pelo papel nessas cidades fez os negociantes buscarem outros fornecedores. Assim, estabeleceram um acordo com os moinhos da província de Angoumois, o grande polo papeleiro da França, para produzirem papéis para o mercado holandês tendo Amsterdã como centro de distribuição.³²¹

Os primeiros papéis do início do século XVII produzidos em Angoumois para a Holanda apresentavam marcas d'água francesas tradicionais, como o vaso (FIGURA 30) ou a cabeça de bobo da corte (FIGURA 31), todavia, com o estreitamento das relações comerciais entre os dois países, a França começou a utilizar marcas d'água holandesas com contramarcas francesas. Churchill³²² indica que a partir de 1635 os franceses de Angoumois iniciaram a produção de papéis com o brasão de Amsterdã (FIGURA 64), afirmando a cidade como centro de distribuição e exportação de papéis. Tal brasão foi utilizado como a marca d'água (FIGURA 65) para os papéis oficiais do Papa.³²³

³²¹ BOUWENS. *The paper and board industry in the Netherlands, 1800-2000*, 2012.

³²² CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

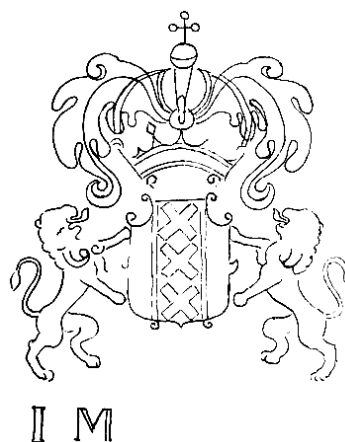
³²³ OGIERMAN. *Phenomenon of Pro Patria paper expansion*, 2017.

Figura 64 - Brasão de armas de Amsterdã.



Fonte: www.cleanpng.com

Figura 65 - Desenho publicado por Churchill da primeira marca d'água com o brasão de Amsterdã.



Fonte: CHURCHILL, 1935, p. 99.

Embora haja uma discordância entre os historiadores de quando foi instalado o primeiro moinho de papel na Holanda, com menções aos anos de 1428,³²⁴ 1586³²⁵ e 1665,³²⁶ é de comum acordo que foram os moinhos do final do século XVII e, sobretudo do século XVIII, os responsáveis pelo reconhecimento mundial do papel holandês como um produto de ótima qualidade. Os papeteiros franceses contribuíram efetivamente para a evolução da produção na Holanda, devido à migração de vários huguenotes que trabalhavam com a manufatura do papel para a Holanda a partir de 1685, levando consigo o conhecimento das técnicas e materiais necessários para a produção de um papel de ótima qualidade.

Na Holanda, os moinhos de papel se concentravam em duas regiões distintas: em Zaan, na província da Holanda (atual Holanda do Norte), e em Veluwe, na província de Guéldria (FIGURA 66) e diferiam-se em diversos aspectos. Os moinhos da região de Veluwe eram construções de pequenas dimensões, movidos por força hidráulica, de administração familiar, muitas vezes combinando a fabricação de papel com outras atividades ligadas à agricultura. A região fornecia água com características próprias para o uso na indústria papeleira, posto que o solo arenoso filtrava naturalmente a água e retirava impurezas com a possibilidade de serem indevidamente adicionadas ao papel. Já os moinhos da região do Zaan eram movidos por energia eólica e possuíam instalações de grande porte, empregando de 40 a 50 funcionários,

³²⁴ BOUWENS. *The paper and board industry in the Netherlands, 1800-2000*, 2012, p. 192.

³²⁵ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 5.

³²⁶ OGIERMAN. *Phenomenon of Pro Patria paper expansion*, 2017, p. 92.

mas enfrentavam problemas com a qualidade da água e tiveram que investir recursos para a solução deste problema.³²⁷

Figura 66 - Localização das regiões de Zaan e Veluwe no atual mapa dos Países Baixos.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: www.d-maps.com

No final do século XVII havia cerca de 35 moinhos em Zaan e 115 em Veluwe. A partir do século XVIII este número aumenta sensivelmente³²⁸ (FIGURA 67), principalmente após a invenção da máquina holandesa³²⁹ na região do Zaan, depois adaptada para os moinhos d'água da região de Veluwe. A holandesa, juntamente com a expertise dos produtores de papel e a grande quantidade de matéria prima disponível (trapos) a partir do porto de Amsterdã, destacou a Holanda no mercado do papel, exportando para o mundo um produto de qualidade.³³⁰ Papeleiros de renome como Jacob Cornelisz Honig, Pieter van der Ley, van Gerrevinks, Villedary, Blauw & Briel, Kool, Rogge, Pannekoek e Cramer & Co impulsionaram ainda mais o reconhecimento da Holanda como produtora de papel. Churchill³³¹ afirma que grande parte dos fólhos produzidos eram destinados ao mercado inglês, com marcas d'água que remetiam à

³²⁷ BOUWENS. *The paper and board industry in the Netherlands, 1800-2000*, 2012.

³²⁸ *Idem*.

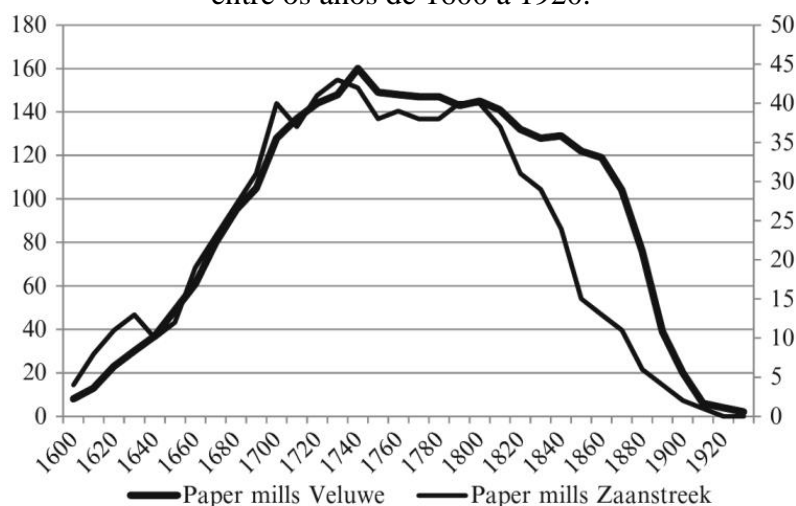
³²⁹ Cf. p. 38-39.

³³⁰ BELLINGRADT. *Paper networks and the book industry: the business activities of an eighteenth-century paper dealer in Amsterdam*, 2017.

³³¹ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935, p. 9.

iconografia do país. Podem ser observados os monogramas reais de William III, Anne e os Georges combinados com marcas holandesas, a figura da Britânia (FIGURA 32), o brasão da Inglaterra e de Londres com a contramarca principal contendo os nomes dos moinhos holandeses, bem como a referência de comerciantes e até mesmo papeteiros ingleses, como os Whatman e os Portal.

Figura 67 - Número de moinhos de papel em Zaan (eixo direito) e Veluwe (eixo esquerdo) entre os anos de 1600 a 1920.



Fonte: BOUWENS, 2012, p. 193.

O declínio da soberania do papel holandês iniciou-se ao final do século XVIII. Diversos moinhos europeus, sobretudo os franceses frente à perda anterior de mercado, começaram a falsificar as marcas d'água holandesas, no entanto sem conseguir atingir a qualidade do papel feito em Zaan ou Veluwe. Além disso, apesar da proteção do governo holandês proporcionada pelos direitos de importação do papel, da proibição de exportação de trapos e da introdução de direitos diferenciados nas Índias Orientais Neerlandesas, a manufatura do papel decaiu sensivelmente. Bouwens afirma ainda que a Holanda demorou a se adaptar ao novo modo de fazer papel com a máquina de produção contínua de fólhos inventada por Robert e aperfeiçoada pelos Fourdrinier:

Com a invenção da máquina de fabricação de papel no final de 1790 e o uso crescente de técnicas modernas na Grã-Bretanha, França e Alemanha, fabricantes de papel manuais na Holanda perderam terreno. No entanto, a fabricação de papel de acordo com os métodos tradicionais manteve uma posição de destaque ao longo do século XVIII. Devido às claras diferenças de qualidade entre o papel artesanal e o produzido nas máquinas, a transformação da indústria holandesa foi um processo gradual. Mostrou-se difícil abandonar uma fórmula de sucesso testada e comprovada. Além disso, os obstáculos tecnológicos e financeiros, bem como a necessidade de usar matérias-primas

alternativas não domésticas, atrasaram o inevitável processo de industrialização.³³²

Os papéis inventariados de proveniência holandesa representam 10,47% do total da amostra. Identificamos 9 fabricantes, sendo a maioria da região do Zaan (QUADRO 16). A maior parte dos papéis holandeses são de moinhos de Dirk & Cornelis Blauw, totalizando 39 documentos. O nome Blauw deriva de uma importante família de papeleiros cuja história da produção de papéis remonta a 1621, com o fundador De Erven de Blauw, operando moinhos por mais de 250 anos.³³³ A produção sob o nome de Dirk e Cornelis, sobretudo no final do século XVII e a primeira metade do século XVIII, é a de maior destaque, dado que possuíam cinco moinhos diferentes na província de Zaanstreek e fabricavam papéis de qualidade para exportação.

Quadro 16 - Fabricantes holandeses identificados.

Documentos	Nome do fabricante	Região
23, 74, 116, 141, 187, 190, 218, 219, 224, 229, 277, 310, 313, 314, 319, 320, 322, 355, 360, 362, 371, 374, 412, 422, 503, 521, 524, 525, 544, 545, 561, 562, 563, 586, 587, 591, 604, 637, 675	Dirk & Cornelis Blauw	Zaan
105, 317, 323	Jan Kool	Zaan
336, 624, 642, 662	Adriaan Rogge	Zaan
278, 364	Lucas/Lubertus van Gerrevink	Zaan
90	van Gerrevink	Zaan
22, 42, 46, 101, 106, 167, 276, 349, 356, 429, 655, 692	H. C. Wend & Zoonen	Veluwe
29, 45, 73, 181, 630	D. Sebellé & Wend	Veluwe
426, 618	Sebellé, Ketel & Wassenbergh	Veluwe
13, 35, 164	Bv K & ALW	Não identificada

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

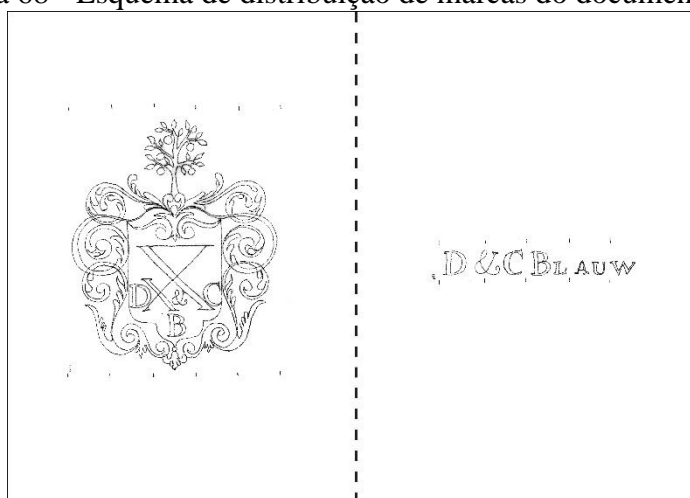
Na amostra selecionada observamos cinco *designs* diferentes de marca d'água, com a maioria formada por um brasão de formato retangular ladeado por volutas de motivos fitomórficos. Na porção central do brasão há duas letras "X" cruzando-se e dividindo o espaço

³³² BOUWENS. *The paper and board industry in the Netherlands, 1800-2000*, 2012, p. 194. "With the invention of the papermaking machine in the late 1790 and the increasing use of modern techniques in Britain, France and Germany, manual papermakers in the Netherlands lost ground. Nevertheless, the manufacture of paper according to traditional methods maintained a prominent position throughout the eighteenth century. Due to clear differences in quality between handmade grades and paper produced on papermaking machines, the transformation of the Dutch industry was a gradual process. It proved difficult to abandon a tried-and-tested formula of success. Moreover, technological and financial obstacles as well as the necessity of using alternative non-domestic raw materials delayed the inevitable process of industrialization" (tradução da autora).

³³³ CARREIRA. *Marcas de água Arquivo Histórico Parlamentar*, 2012.

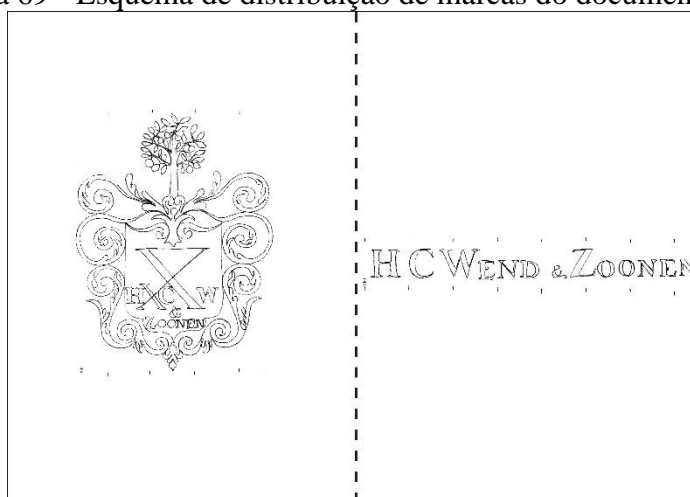
com as iniciais dos produtores de papel. O brasão é encimado por uma laranjeira, possivelmente uma referência à Willem van Oranje,³³⁴ às cores e à Casa de Orange-Nassau. Esta marca d'água é usada por Dirk & Cornelis Blauw (FIGURA 68), H. C. Wend & Zoonen (FIGURA 69), D. Sebelle & Wend (FIGURA 70), Sebelle, Ketel & Wassenbergh (FIGURA 71) e Bv K & ALW (FIGURA 72), ocupando a porção esquerda do fólio. Já na porção direita há a contramarca principal com as iniciais ou nomes dos fabricantes. A padronização dos designs dos brasões pode ser um indicativo da existência de associações de ofícios, no caso, de papeleiros, o que era bastante comum na época, assim como a fiscalização do trabalho mecânico.

Figura 68 - Esquema de distribuição de marcas do documento 521.



Fonte: APM – CC – Cx. 59 - Pl. 30522 - Doc. 2.

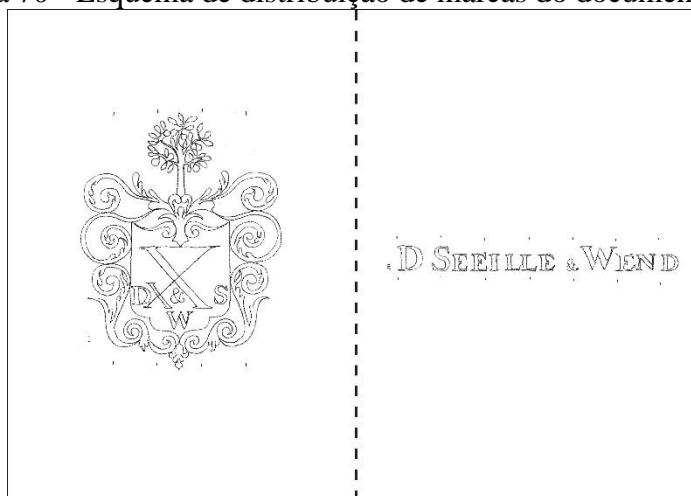
Figura 69 - Esquema de distribuição de marcas do documento 349.



Fonte: APM – CC – Cx. 33 - Pl. 30012 - Doc. 2.

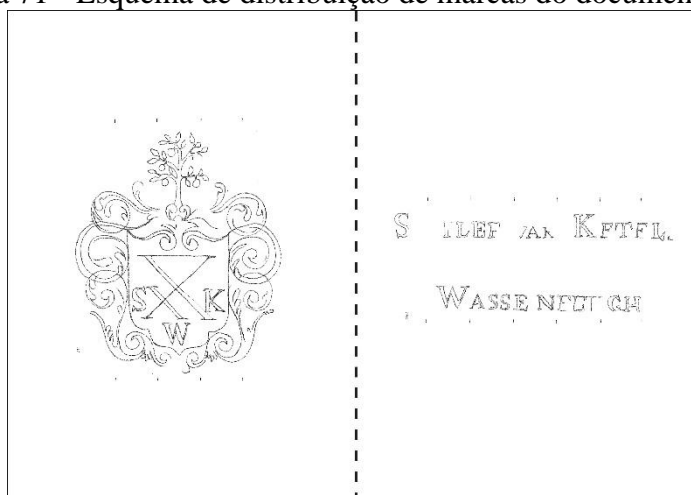
³³⁴ Willem van Oranje, ou Guilherme de Orange, foi o líder da revolta holandesa contra os Habsburgos espanhóis, um movimento que levou à independência dos Países Baixos em 1581.

Figura 70 - Esquema de distribuição de marcas do documento 630.



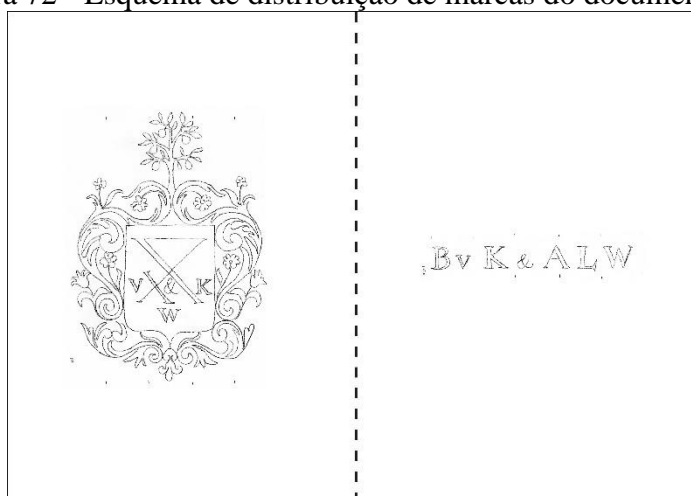
Fonte: APM – CC – Cx. 94 - Pl. 20370 - Doc. 2.

Figura 71 - Esquema de distribuição de marcas do documento 618.



Fonte: APM – CC – Cx. 86 - Pl. 20234 - Doc. 3.

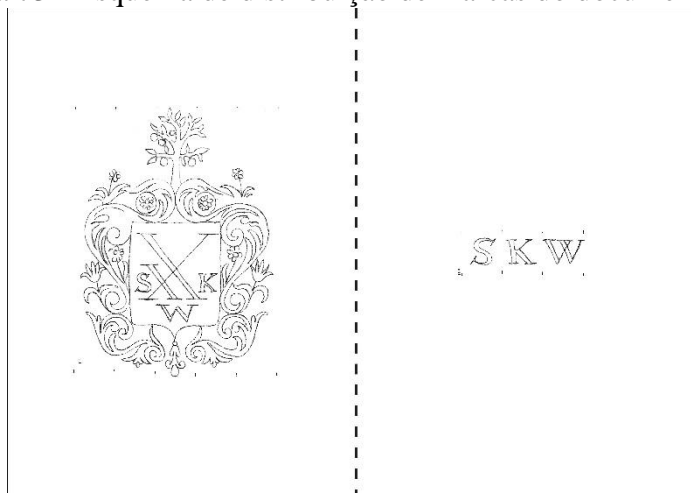
Figura 72 - Esquema de distribuição de marcas do documento 35.



Fonte: APM – CC – Cx. 2 - Pl. 10047 - Doc. 1.

A partir das imagens acima percebemos que a marca do fabricante Bv K & ALW (FIGURA 72) difere-se um pouco das demais, com complementações de flores nas volutas (DOC 13, DOC 35, DOC 164). Este mesmo padrão decorativo aparece em um fólio do fabricante Sebelle, Ketel & Wassenbergh,³³⁵ combinado com a contramarca principal “SKW” (FIGURA 73), evidenciando a utilização de mais de um tipo de *design* para os moldes dos fólhos.

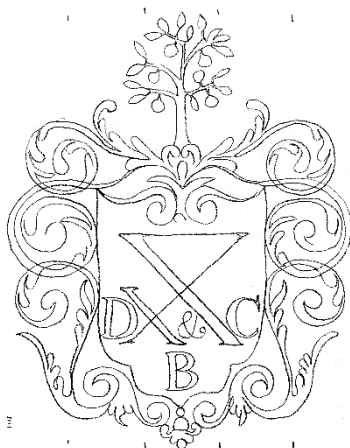
Figura 73 - Esquema de distribuição de marcas do documento 426.



Fonte: APM – CC – Cx. 46 - Pl. 30269 - Doc. 5.

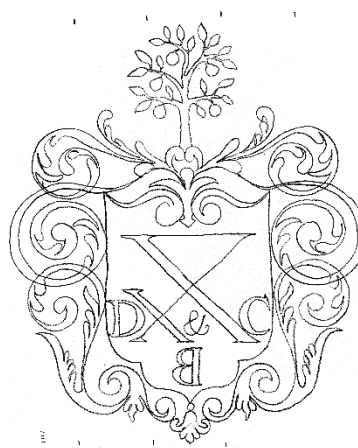
A diferença do *design* também foi percebida para a marca d’água dos papelheiros Dirk & Cornelis Blauw, com a variante da posição da letra “B” inserida na porção inferior no brasão (FIGURA 74), em que se observa a letra espelhada (FIGURA 75) em 4 documentos (DOC 74, DOC 187, DOC 218 e DOC 229).

Figura 74 - Desenho da marca d’água MD 219.



Fonte: APM – CC – Cx. 16 - Pl. 10331 - Doc. 5.

Figura 75 - Desenho da marca d’água MD 187.

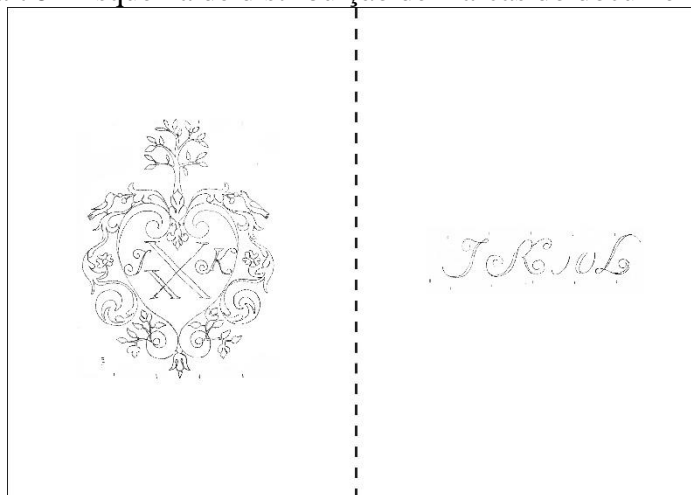


Fonte: APM – CC – Cx. 14 - Pl. 10292 - Doc. 4.

³³⁵ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

Já o fabricante Jan Kool³³⁶ utiliza a mesma composição dos brasões acima, contendo as volutas, as duas letras “X” e a laranjeira, porém o formato do brasão é de um coração e as volutas são complementadas com galhos, folhas, flores e dois pássaros nas laterais da porção superior do brasão. A contramarca principal com o nome do papelheiro também está presente, entretanto a fonte utilizada difere-se das demais (FIGURA 76).

Figura 76 - Esquema de distribuição de marcas do documento 105.



Fonte: APM – CC – Cx. 7 - Pl. 10145 - Doc. 5.

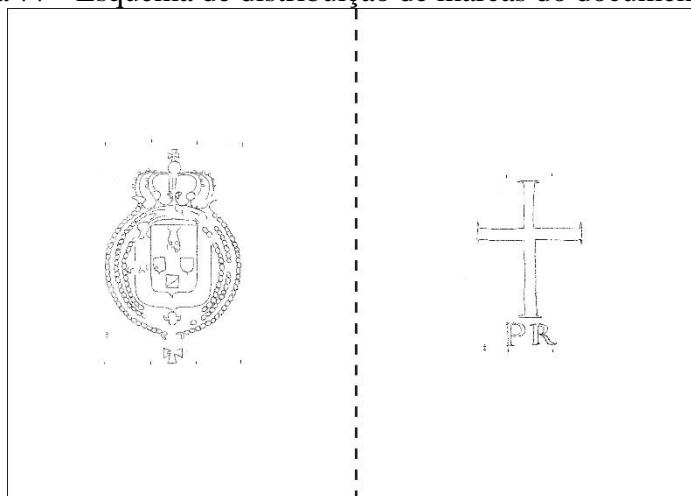
O terceiro padrão decorativo dos fólhos é de Adriaan Rogge,³³⁷ contendo as armas de Portugal, na porção esquerda, e uma cruz bizantina com as letras “P R”, na porção direita (FIGURA 77). A utilização de símbolos, armas e brasões de outras nacionalidades como marcas d’água é comum e evidencia a exportação do produto.³³⁸ Desta forma, concluímos que o moinho de Adriaan Rogge produziu papéis para o mercado português.

³³⁶ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

³³⁷ *Idem*.

³³⁸ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015.

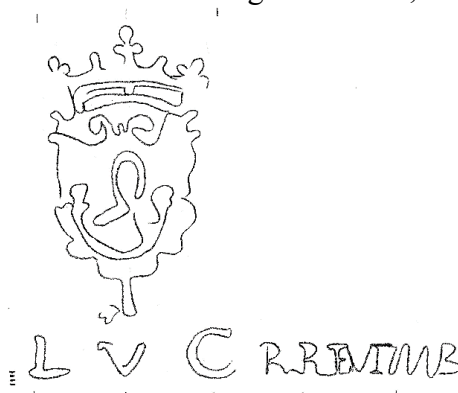
Figura 77 - Esquema de distribuição de marcas do documento 642.



Fonte: APM – CC – Cx. 116 - Pl. 20776 - Doc. 3.

A marca d'água do brasão coroadado com o símbolo da corneta, já observado no papel produzido por John Buttanshaw (FIGURA 48), também é utilizada nos dois papéis inventariados e identificados como de produção de Lucas ou Lubertus van Gerrevink,³³⁹ possivelmente no moinho Phoenix Mill. Os dois documentos inventariados (DOC 278 e DOC 364) foram confeccionados na porção direita de um in-fólio, sendo que a porção esquerda foi suprimida. A marca d'água acompanha, na porção inferior, o nome “L v Gerrevink” e não pudemos categorizá-la como de produção de Lucas ou Lubertus, já que se trata das mesmas iniciais (FIGURA 78). Contudo, de acordo com um dos catálogos de marcas consultado,³⁴⁰ observou-se a recorrência do uso das iniciais “LVG” em papéis confeccionados por Lubertus, em detrimento do uso da forma “L v Gerrevink”. Assim, especulamos que os papéis inventariados sejam de produção de Lucas van Gerrevink.

Figura 78 - Desenho da marca d'água MD 364, do documento 364.



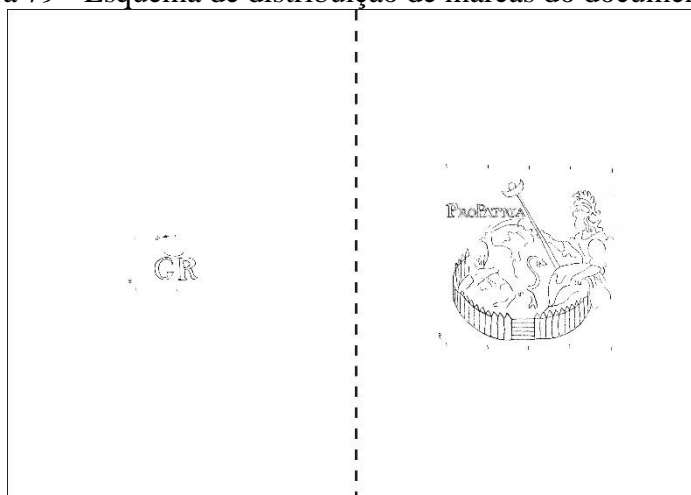
Fonte: APM – CC – Cx. 36 - Pl. 30072 - Doc. 2.

³³⁹ CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

³⁴⁰ <http://www.memoryofpaper.eu/>

O último tipo de marca d'água encontrada nos papéis holandeses também é da família van Gerrevink, identificada pela contramarca principal com as iniciais “GR” encimadas por uma coroa, localizadas na porção esquerda do in-fólio. Já na porção direita encontra-se a alegoria “Pro Patria”, composta por uma figura feminina segurando uma lança com um chapéu na ponta e um leão rampante empunhando uma espada e um feixe de flechas, inseridos dentro de uma cerca, com as palavras “Pro Patria” na porção superior esquerda (FIGURA 79). Esta alegoria, também conhecida como “Jardim da Holanda” (*Garden of Holland*), foi criada em comemoração à vitória das sete províncias do norte holandês (Frísia, Groninga, Gueldres, Holanda, Overissel, Utreque e Zelândia) contra os ocupantes espanhóis, em 1581, quando se estabeleceu um estado independente, marcando a união dos cidadãos na defesa da liberdade das repúblicas unidas.

Figura 79 - Esquema de distribuição de marcas do documento 90.



Fonte: APM – CC – Cx. 6 - Pl. 10128 - Doc. 2.

A figura feminina representa a Dama de Dort (*Maid of Dort, Maid of Holland*), uma referência à cidade Dordrecht, às margens do rio Maas, uma alusão ao domínio das vias fluviais e marítimas, considerada um símbolo nacional da Holanda. A figura da Dama de Dort (ou a Holandesa) representava a luta pela liberdade contra a repressão espanhola de Felipe II e tornou-se uma alegoria comum empregada em diversos suportes para além das marcas d'água.³⁴¹ Outro símbolo holandês é o leão rampante, presente também no brasão de Amsterdã (FIGURA 64) e no brasão da Holanda, segurando as flechas que representam as sete províncias e uma espada aludindo às forças armadas do país. As duas figuras estão inseridas em uma fronteira fortificada simbolizando a Holanda, mantendo sua liberdade com o uso da força.

³⁴¹ PEACOCK. *The maid of Holland and her heroic heiresses*, 2019.

Essa mesma marca é encontrada no documento 227 (MD 227), contudo não foi possível especificar o fabricante, pois se trata apenas da porção direita de um in-fólio, com a porção esquerda subtraída, sendo esse o local reservado para a contramarca principal. Sabe-se também que a marca d'água “Pro Patria” foi utilizada por diversos papelheiros holandeses, como Pieter van der Ley e Jacob Cornelisz Honig (FIGURA 80),³⁴² além de ser copiada por papelheiros de vários países como a Suíça, Inglaterra, Rússia (FIGURA 81) e Áustria (FIGURA 82),³⁴³ com diferenças no posicionamento dos elementos, composição das linhas e contramarcas principais.

Figura 80 - Desenho da marca d'água Pro Patria em um papel de Jacob Cornelisz Honig.



Fonte: www.memoryofpaper.eu/

Figura 81 - Desenho da marca d'água Pro Patria em um papel de V. Korotkii, do moinho Bogorodskoe em Moscou, Rússia.



Fonte: www.memoryofpaper.eu/

Figura 82 - Desenho da marca d'água Pro Patria em um papel de Sigmund Fink, do moinho Weitra em Niederösterreich, Áustria.



Fonte: www.memoryofpaper.eu/

³⁴² CHURCHILL. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc. in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*, 1935.

³⁴³ <http://www.memoryofpaper.eu/>

Ao analisarmos a amostra coletada notamos que todos os papéis de proveniência holandesa apresentam a coloração creme. A altura média dos in-fólios é de 34,1 cm e a largura média é de 43,9 cm, com pontusais de 26 mm e vergaduras de 1 mm. A gramatura média dos papéis holandeses é de 91,7 g/m², com papéis que chegam a 108,4 g/m² (QUADRO 17). Além disso, a maior parte dos papéis classificados como de proveniência holandesa possuem a distribuição homogênea de suas fibras e superfícies lisas (79,45% dos papéis holandeses).

Quadro 17 - Dimensões médias dos papéis holandeses por fabricante.

Nome do fabricante	Quantidade de papéis	Tamanho médio dos in-fólios (cm)	Gramatura média (g/m ²)
Dirk & Cornelis Blauw	39	34,0 x 44,2	101,4
Jan Kool	3	34,0 x 43,4	100,7
Adriaan Rogge	4	34,0 x 43,5	90,2
Lucas/Lubertus van Gerrevink	2	*	77,5
van Gerrevink	1	32,0 x 40,4	108,4
H. C. Wend & Zoonen	12	34,7 x 43,8	98,1
D. Sebelle & Wend	5	34,8 x 44,2	96,1
Sebelle, Ketel & Wassenbergh	2	33,2 x 43,6	79,2
Bv K & ALW	3	33,6 x 43,6	79,5
Não identificado	2	*	86,5

* Os papéis da amostra têm formatos diferentes de um in-fólio.

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

O PAPEL ITALIANO

A fabricação de papéis em território italiano data do século XII, iniciada pelos papeleiros árabes que levaram o seu conhecimento para cidades como Amalfi, Gênova, Bolonha e também na ilha da Sicília, onde registrou-se duas fábricas de papel, sendo uma próxima à Palermo e outra à Catania³⁴⁴ (FIGURA 83). Dentre os documentos que atestam o início da fabricação de papel na Itália destaca-se o contrato datado de 24 de junho de 1235 assinado em Gênova, em que três pessoas, em frente a um notário, foram nomeadas para fabricarem papel com a cláusula de não revelarem nenhum *dictum misterium*. Conforme aponta Sabbatini,³⁴⁵ este é o documento europeu mais antigo que comprova a fabricação de papel.

³⁴⁴ ASUNCIÓN. *The complete book of papermaking*, 2003.

³⁴⁵ SABBATINI. *Di foglio in foglio, una lunga storia*, 2013.

Figura 83 - Localização dos primeiros moinhos de papel italianos, no atual mapa da Itália.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: www.d-maps.com

Os primeiros papéis italianos, assim como o papel espanhol produzido nos territórios ibéricos com dominação mourisca, era “papel árabe”, com encolagem a base de amido, bom para países com clima quente e seco, como os árabes, mas não muito adequado para climas mais temperados e úmidos, como o do centro-norte da Itália. Desta forma, o papel árabe fabricado na Itália não era utilizado no país para documentos importantes e que deveriam ser duradouros,³⁴⁶ em razão da umidade favorecer a fermentação do amido, desencadeando processos de deterioração dos fólhos. Além disso, o papel árabe apresentava fibras mais grossas, resultado de um processo de desfibragem feito à mão, utilizando-se de um pilão de madeira e uma cuba de pedra.³⁴⁷

Na segunda metade do século XIII um novo tipo de papel começou a aparecer no mercado “um papel novo, muito diferente dos demais, um papel que denunciava uma desfibragem mais fina e uma consistência específica, além de uma melhor receptividade à tinta”.³⁴⁸ Este produto novo estava sendo desenvolvido na comuna de Fabriano, na província

³⁴⁶ Para tais documentos a obrigação era utilizar um pergaminho de boa qualidade.

³⁴⁷ RÜCKERT e DIETZ. *Testa di bue e sirena: la memoria della carta e delle filigrane dal medioevo al seicento*, 2007.

³⁴⁸ *Ibidem*, p. 19. “una carta nuova, molto diversa dalle altre, una carta che denunciava una più fine sfibratura e una consistenza particolare unitamente a una migliore ricettività all’inchostro” (tradução da autora).

de Ancona, na região de Marcas (FIGURA 83). Não se sabe exatamente quando a primeira fábrica de papel foi instalada em Fabriano, embora exista documentos legais que atestam a presença dos primeiros mestres papeleiros nesta localidade em 1283.³⁴⁹ Apesar disso, especulamos que as fábricas funcionavam bem antes disso, visto que se leva tempo para alcançar o nível de qualidade que tornou o papel de Fabriano o preferido nos mercados interno e externo.

Conforme mencionado anteriormente, o papel de Fabriano apresentava três inovações que contribuíram para o seu sucesso no mercado, sendo elas: a separação das fibras dos trapos por meio de martelos hidráulicos com sapatas metálicas em suas extremidades (FIGURA 14), a substituição da encolagem de amido por cola animal e, por fim, a inserção de marcas d'água nos fólhos como atestado de procedência e qualidade. Desde então, o papel feito em Fabriano se tornou um símbolo de status, não só na Itália, mas em toda a Europa.

A partir das anotações de compra e venda de papéis de Ludovico di Ambrogio, um comerciante fabrianês, podemos observar o crescente desenvolvimento da produção papeleira em Fabriano. Ludovico relacionava em seu livro de registro os papéis de acordo com as marcas d'água impressas em seus fólhos, totalizando 60 marcas diferentes entre os anos de 1363 a 1411, evidenciando um grande número de moinhos instalados na comuna.³⁵⁰

Entre os séculos XIII e XIV Fabriano foi um grande polo papeleiro, exportando não só a mercadoria “papel”, mas também o modo de fazer papel fabrianês. Devido à concorrência interna e pela grande quantidade de moinhos instalados, muitos papeleiros foram forçados a deixar a comuna, levando consigo o saber da fabricação de um papel de qualidade e já reconhecido no mundo. A disseminação do modo de fazer papel de Fabriano ocorreu primeiro nos territórios vizinhos, como em Foligno, Urbino e Ascoli Piceno, e depois se espalhou para além dos Apeninos e dos Alpes. Há registros de mestres papeleiros de origem fabrianesa se estabelecendo em moinhos tanto na porção sul de Fabriano, como em Abruzzo e Campania, quanto na porção norte, nas regiões de Emília-Romanha e Vêneto³⁵¹ (FIGURA 83). A utilização de moinhos movidos por força hidráulica já era bastante presente na Itália no século XIII,

³⁴⁹ RÜCKERT e DIETZ. *Testa di bue e sirena: la memoria della carta e delle filigrane dal medioevo al seicento*, 2007.

³⁵⁰ *Idem.*

³⁵¹ *Idem.*

sobretudo para a moagem de grãos e no trabalho com metais,³⁵² visto que os rios com fortes correntezas e os trechos encachoeirados favoreciam a instalação dessa infraestrutura.³⁵³ Portanto, era necessário apenas adaptar os moinhos, fazendo com que este tipo de produção se espalhasse gradativamente pela Itália, reforçada por um compromisso de exatamente se fazer *chartam ad usum fabrianensem*, ou seja, o papel do modo fabrianês.³⁵⁴

Se em Fabriano o modo de fazer papel foi aperfeiçoado, em Voltri, localizada a cerca de 21 km da cidade de Gênova (FIGURA 83), aprimorou-se a estrutura do edifício do moinho, não mais resultado de ajustes em uma fábrica existente, mas projetado e construído para o uso específico. A experiência genovesa representa uma ruptura com relação a manufatura medieval, uma adaptação às novas necessidades do mercado que outros centros italianos demoraram a compreender ou não estavam equipados para enfrentar. Nos moinhos desenvolveram-se os equipamentos, bem como as relações de produção, da organização do trabalho e da mediação comercial.³⁵⁵ Assim, não só os mestres papelheiros eram cobiçados por outras regiões e nações, mas também o “carpinteiro do moinho (*maestro d’ascia*), especialista na construção das máquinas e utensílios necessários para a produção”.³⁵⁶ A mobilidade da mão de obra especializada tornou-se então uma preocupação para o Estado de Gênova,³⁵⁷ sobretudo a partir do começo do século XIV, adotando medidas punitivas para a emigração e imigração dessas pessoas, defendendo que a exportação dos conhecimentos acerca da produção de papel seria desastrosa para a sua economia.³⁵⁸

O crescente desenvolvimento da produção papelreira no Estado de Gênova, sobretudo em Voltri, desde o início do século XVI, fez com que o espaço físico propício para a instalação de motores hidráulicos junto aos cursos d’água, antes ocupado por moinhos dedicados ao

³⁵² Fabriano é conhecida também pelo trabalho de seus ferreiros. No brasão de armas da comuna há a figura do ferreiro em uma ponte sobre o rio com a seguinte frase: “*Faber in amne cudit cartam olim undique fudit*”, que em tradução livre diz “o ferreiro no rio bate em papel espalhado por toda parte”, destacando também a produção de papel.

³⁵³ LAURENTIUS e LAURENTIUS. *Watermarks in paper from the South-West of France, 1560-1860*, 2018.

³⁵⁴ RÜCKERT e DIETZ. *Testa di bue e sirena: la memoria della carta e delle filigrane dal medioevo al seicento*, 2007.

³⁵⁵ SABBATINI. *La manufatura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988.

³⁵⁶ BALMACEDA. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelera española*, 2002, p. 306. “[...] el carpinteiro del molino (*maestro d’ascia*), experto en la construcción de las máquinas y utensilios necesarios para la producción” (tradução da autora).

³⁵⁷ A República de Gênova foi fundada no século XI e existiu até o ano de 1797, quando da invasão napoleônica. A República de Gênova foi sucedida pela República da Ligúria e, em seguida, incorporada ao Império francês. Após a derrota de Napoleão Bonaparte e a restauração da antiga República, a região foi incorporada ao Reino da Sardenha, em 1815, sendo esse o precursor da unificação italiana.

³⁵⁸ BALMACEDA. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelera española*, 2002.

trabalho com metais, cedesse lugar para os moinhos de papel, utilizando os recursos naturais, energéticos e humanos. Na segunda metade do século XVI Voltri já figurava como a cidade de maior destaque na produção de papel para a escrita na Europa, com cerca de 50 moinhos papeleros. O crescimento da produção foi exponencial até o século XVIII, suprindo o mercado interno e externo com papéis contendo marcas d'água genovesas.³⁵⁹

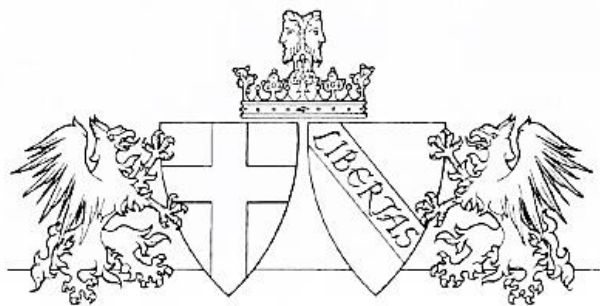
O brasão de armas do Estado de Gênova foi a inspiração para a criação de diversas filigranas utilizadas para gerar as marcas d'água, sendo a mais comum e amplamente copiada por fabricantes franceses, aquela que apresenta três círculos alinhados verticalmente³⁶⁰. O brasão da República de Gênova apresenta, ao centro, um escudo com a cruz vermelha de São Jorge, santo padroeiro desde o século VII, quando tropas bizantinas construíram uma igreja na cidade em devoção a ele. Ladeando a cruz central há dois grifos, adicionados ao brasão no final da Idade Média. Acima da cruz há uma coroa e, abaixo, uma tarja com os dizeres “Libertas” (FIGURA 84). Uma variação do brasão de armas de Gênova apresenta a imagem da cabeça do deus romano Jano,³⁶¹ acima da coroa, porém nem sempre ela é representada. Outra variação do brasão, observada desde o século XV, é a adição de um segundo escudo, disposto ao lado da cruz, com uma tarja diagonal e os dizeres “Libertas” (FIGURA 85).³⁶²

Figura 84 - Brasão de armas de Gênova.



Fonte: www.vectorstock.com

Figura 85 - Variação do brasão de Gênova, apresentando a cabeça de Jano e um segundo escudo.



Fonte: www.heraldry-wiki.com

³⁵⁹ CALEGARI. *Mercanti imprenditori e maestri paperai nella manifattura genovese della carta (sec. XVI-XVIII)*, 1985.

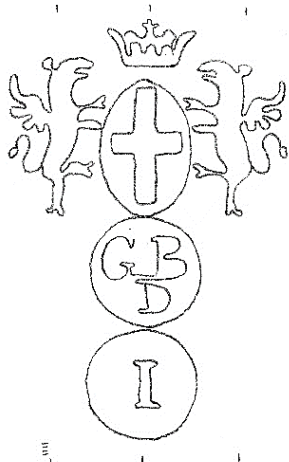
³⁶⁰ Cf. p. 131.

³⁶¹ GRIMAL. *Dicionário da mitologia grega e romana*, 2018, p. 185. Jano: divindade exclusivamente romana, é o deus do início de todas as coisas. [...] É sobretudo um deus solar, que estaria na origem de toda a vida, presidindo ao acordar de cada dia. [...] Uma das suas atribuições mais populares é a de protetor das chegadas e das partidas. [...] As suas duas faces permitiam-lhe controlar o interior e o exterior. [...] Adorado como protetor dos portos, é-lhe por vezes atribuída a invenção da navegação e das trocas comerciais.

³⁶² HERALDRY OF THE WORLD. Disponível em www.heraldry-wiki.com. Acesso em 20 de outubro de 2019.

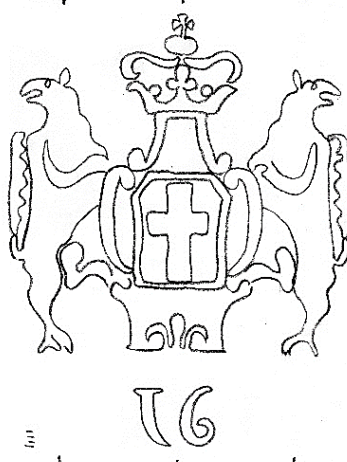
A forma mais completa da marca dos três círculos pode ser observada a partir do desenho da marca d'água do documento 494 (MD 494), que apresenta, além das formas circulares, os três elementos principais que fazem parte do brasão: a cruz central, os dois grifos laterais e a coroa na porção superior (FIGURA 86). Tais elementos estão igualmente presentes no *design* inventariado do documento 608 (MD 608) (FIGURA 87), porém aqui os grifos estão com as cabeças voltadas para trás. A variação do brasão de Gênova ilustrada acima (FIGURA 84) também foi utilizada na concepção de marcas d'água, como notamos no documento 373 (MD 373), contendo os dois escudos e a coroa (FIGURA 82).

Figura 86 - Desenho da marca d'água MD 494.



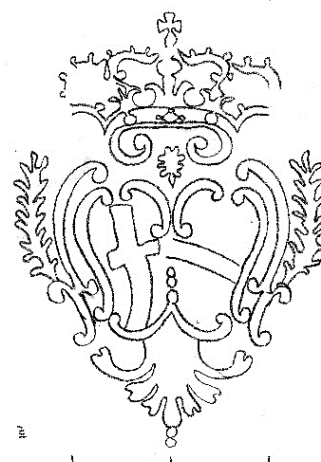
Fonte: APM – CC – Cx. 56 - Pl. 30463 - Doc. 2.

Figura 87 - Desenho da marca d'água MD 608.



Fonte: APM – CC – Cx. 81 - Pl. 20143 - Doc. 5.

Figura 88 - Desenho da marca d'água MD 373.



Fonte: APM – CC – Cx. 37 - Pl. 30099 - Doc. 5.

Outro polo papelheiro italiano de destaque é a região da Toscana, cujo início da produção de papel remonta ao século XIII, em um moinho em Colonica, ao sul da comuna de Prato (FIGURA 89). Conforme aponta Sabbatini,³⁶³ a fabricação de papel na Toscana sofreu influência de experiências vizinhas: de Fabriano no final da Idade Média e da Ligúria a partir do século XVII. Na Toscana destacavam-se três áreas de produção de papel, sendo elas: Colle di Val d'Elsa, a área de Pescia e a área de Lucca, sobretudo em Villa Basilica. Colle di Val d'Elsa, onde a arte de fazer papel foi tradicionalmente introduzida pelos fabrianeses, representa a experiência pré-Liguriana. Já as regiões de Pescia e Lucca foram influenciadas pelo modelo genovês e desenvolveram-se rapidamente a partir da segunda metade do século XVIII.

³⁶³ SABBATINI. *La manifattura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988, p. 28.

A notoriedade de Prato foi perdida para Colle di Val d'Elsa, na província de Siena, quando a fabricação de papel ganhou forças no final do século XIII e início do século XIV. De acordo com Sabbatini, as taxas de fluxo de mercadorias de 1428 revelam a existência de uma dúzia de moinhos papeleiros em Colle, colocando a cidade da Toscana entre os principais centros de papel italianos.³⁶⁴

Figura 89 - Localização dos polos papeleros da Toscana, no atual mapa da Itália.



Fonte: Elaboração própria a partir das informações bibliográficas referidas, 2020.
Base cartográfica: www.d-maps.com

A província de Lucca, ainda República de Lucca, destacava-se como produtora de suportes para a escrita desde antes do século XIII, com a fabricação de pergaminho de qualidade. A produção era organizada e ocupava um papel importante na economia, culminando com a criação da *Corporazione dei Cartolai* em 1307, uma corporação que utilizava as peles de ovelhas e cabras para produzir pergaminho e livros de registro chamados *libri di ragione*, utilizados para o controle administrativo dos comerciantes.³⁶⁵ Já a produção de papel de trapo na província somente iniciou-se em 1565 com Vincenzo Busdraghi, em Villa Basilica (FIGURA 89), reaproveitando a infraestrutura de um antigo moinho para fabricar papel e também para instalar uma gráfica. Anos antes, em 1549, Busdraghi abriu a primeira gráfica da

³⁶⁴ SABBATINI. *La manifattura della carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988.

³⁶⁵ LA VIA DELLA CARTA IN TOSCANA. *Storia della carta a Lucca*, 2020.

província de Lucca e, com o monopólio da imprensa, pediu ao Conselho Geral a permissão de fabricar papel. O Conselho aceita a solicitação e ainda garante a isenção de impostos, com a condição de manter a cidade abastecida por três anos de todos os tipos de papéis e cartões.³⁶⁶

A empresa constituída por Vincenzo Busdraghi, Girolamo, Jacopo, Michele Guinigi e Giuseppe Turchi para fabricar papel foi dissolvida em 1570, devido a dificuldades e falta de experiência dos empresários. A fábrica passa então para Paolino Vellutelli e, em seguida, para Alessandro Buonvisi, filho de uma das famílias mais ricas e poderosas de Lucca, que investe na produção papeleira e coloca a província, bem como Villa Basilica, em destaque quanto a arte de fazer papel que perdura até hoje.³⁶⁷ Em Villa Basilica a quantidade de moinhos de papel praticamente dobrou no final do século XVIII e, no início do século XIX, a produção de papel envolvia vinte por cento das famílias residentes em Villa.³⁶⁸

Assim como os Buonvisi, outras famílias nobres e abastadas de Lucca investiram na fabricação de papel e, ao final do século XVII, havia oito moinhos papeleiros na província, com destaque ao da família Tegrimi em Vorno (FIGURA 89). Os Tegrimi produziam papel de excelente qualidade e mantinham relações comerciais com países estrangeiros. Há, ainda, a influência de famílias papeleiras da Ligúria, como os Aradi, Peralta e Pollera, que construíram moinhos em Lucca, dando origem a diferentes relações de produção como a autogestão e as iniciativas de aluguel das construções para fabricação de papel.

Com a grande quantidade de moinhos instalados em Lucca, a província enfrentou um momento de escassez de matéria prima no final do século XVII, a chamada “guerra dos trapos”. Os comerciantes de trapos, sobretudo os Provenzali e Rapondi, pretendiam exportar o produto pelo porto de Viareggio para outros mercados com melhor remuneração. Devido a isso, enfrentaram os empresários das fábricas de papel que exigiam que os trapos fossem mantidos em Lucca. A “guerra” resultou em um documento assinado em 1694 regulamentando e controlando a exportação de trapos na província, sendo revisado anos mais tarde, em 1700.³⁶⁹

Outra província da Toscana com destaque no cenário papeleiro é Pistoia, com a produção concentrada em Pescia (FIGURA 89) e arredores. Sabbatini³⁷⁰ descreve duas fábricas

³⁶⁶ SABBATINI. *Di foglio in foglio, una lunga storia*, 2013.

³⁶⁷ *Idem*.

³⁶⁸ SABBATINI. *La formazione di un centro cartario: Villa Basilica*, 1985.

³⁶⁹ SABBATINI. *Di foglio in foglio, una lunga storia*, 2013.

³⁷⁰ *Idem*.

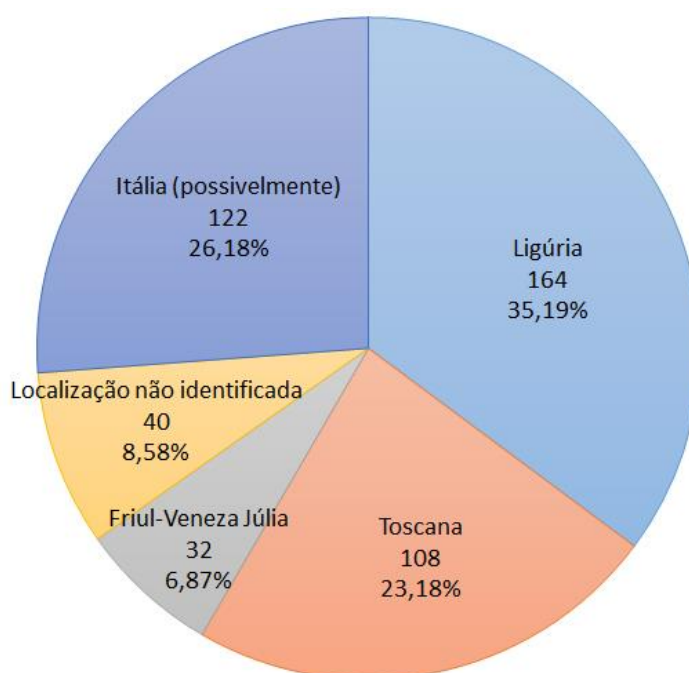
de papel constituídas em Pescia desde o final do século XV e essas foram administradas por Antonio di Michele Del Fabbrica, de origem genovesa, nas primeiras décadas do século XVII. Os moinhos passaram em seguida para a família Ansaldi, vinda de Voltri e comandada por Francesco Ansaldi, que se estabeleceu em Pescia em 1650 e produziu papel até o século XIX. Os Ansaldi expandiram a produção para Villa Basilica, Collodi e Colle. Chamamos a atenção para Giovanni Battista Ansaldi que, devido a serviços prestados em Colle, obteve a licença para construir outros dois moinhos em Pietrabuona, nos arredores de Pescia, um em 1710 e outro em 1724.

A grande expansão da fabricação de papel em Pescia deu-se no final do século XVIII, com o estabelecimento da família Magnani na localidade em 1783, iniciando uma temporada fervorosa de aluguéis, compras, reformas e construção de fábricas de papel, usando capital substancial. No início do século XIX as fábricas de papel Magnani empregavam oitenta famílias, escoando sua produção principalmente para Lisboa, Brasil e América do Norte.³⁷¹

Como foi exposto no início deste capítulo (GRÁFICO 1), a maior parte dos papéis pesquisados são provenientes do atual território da Itália (344 papéis, representando 49,35% da amostra total). Dentre esses, 164 provém da região da Ligúria, 108 da Toscana e 32 da região de Friul-Veneza Júlia. Alguns papéis, totalizando 40 unidades, apresentam marcas referenciadas pela bibliografia e pelos bancos de dados como italianas, porém sem a localização específica de proveniência. Outros 122 papéis foram classificados como “possivelmente italianos” devido aos *designs* das marcas d’água observadas seguirem os padrões decorativos presentes nos papéis identificados como italianos (GRÁFICO 2).

³⁷¹ SABBATINI. *Di foglio in foglio, una lunga storia*, 2013.

Gráfico 2 - Proveniência dos papéis italianos a partir da identificação das marcas d'água encontradas.



Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

A seguir, apresentamos os papéis italianos classificados de acordo com as atuais regiões do país. Discorreremos sobre as marcas encontradas e as demais características materiais dos artefatos selecionados.

3.1 – Papéis da região da Ligúria

A maior parte dos papéis italianos identificados na amostra da pesquisa são provenientes da região da Ligúria, totalizando 164 (QUADRO 18). Todos são da província de Gênova, sendo 15,85% deles produzidos em Voltri (26 papéis), 1,83% na comuna de Mele (3 papéis) e 82,32% cuja comuna não foi identificada a partir da bibliografia consultada (135 papéis).

Quadro 18 - Fabricantes italianos identificados na atual região da Ligúria.

Documentos	Nome do fabricante	Província	Comuna
72, 135, 226, 267, 287, 546, 607, 608, 643, 654, 678	Dongo	Gênova	Voltri
55, 213, 527, 633	G. B. Fabiani	Gênova	Voltri
220, 257, 330, 365, 398, 498	Stefano Quartino	Gênova	Voltri
1, 466, 660, 670, 674	Quartino GAQ	Gênova	Voltri

Documentos	Nome do fabricante	Província	Comuna
138	Gerolamo Ghigliotti	Gênova	Mele
204, 327	Giuseppe Picardo	Gênova	Mele
56, 137, 142, 289, 481, 621, 679	Stefano Patrone	Gênova	Não identificada
24, 54, 58, 68, 84, 85, 86, 103, 104, 121, 130, 144, 151, 159, 162, 177, 195, 196, 200, 201, 203, 206, 208, 210, 225, 231, 236, 239, 263, 275, 279, 300, 302, 337, 338, 340, 343, 344, 347, 372, 382, 386, 391, 400, 409, 415, 445, 467, 469, 478, 514, 517, 523, 531, 540, 542, 547, 552, 553, 556, 557, 572, 576, 584, 585, 593, 611, 612, 615, 629, 680, 684, 685, 693	Andrea (ou António) M. Pollera	Gênova	Não identificada
3, 51, 301, 370, 419, 510	Nicolo Polleri	Gênova	Não identificada
351, 352, 383, 436, 509, 566, 600, 656	Pascuale Pollera	Gênova	Não identificada
305	Porrata	Gênova	Não identificada
345	Bernardo	Gênova	Não identificada
475, 476, 495	Giavanni Battista Deferrari	Gênova	Não identificada
9, 11, 12, 15, 19, 27, 32, 34, 43, 183, 295, 354	S Gambino	Gênova	Não identificada
65, 157	Gambino	Gênova	Não identificada
373	Mainero	Gênova	Não identificada
209	Testa	Gênova	Não identificada
508	AG	Gênova	Não identificada
424, 438, 623	AMO	Gênova	Não identificada
123, 304, 549	BC	Gênova	Não identificada
269, 464	BF	Gênova	Não identificada

Documentos	Nome do fabricante	Província	Comuna
155	CBM	Gênova	Não identificada
368, 462	GBC	Gênova	Não identificada
274, 482, 494	GBD	Gênova	Não identificada
242, 243, 250, 483	GCB	Gênova	Não identificada

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Como mencionado anteriormente, Voltri, uma comuna localizada na costa italiana e com rios de águas caudalosas, se destacou no cenário da produção de papel especialmente devido às suas características geográficas e geológicas. Os moinhos papelleiros começaram a se instalar no final do século XV, sobretudo às margens dos rios Leira e Cerusa, utilizando como matéria prima os trapos de linho e cânhamo. Em 1588 foram registrados quarenta moinhos de papel, sendo dezesseis em Gorsexio, treze no vale do rio Leira e onze no vale do rio Cerusa. Já em 1675 os edifícios dedicados à produção de papel em Voltri somavam cinquenta e, entre os séculos XVIII e XIX, as fábricas papelleiras cresceram para atingir o número de cento e duas em 1851 e de cento e sessenta em 1857.³⁷²

Em Voltri se estabeleceu parte da família Quartino, conhecidos desde o século XVI por serem construtores de navios e calafetadores.³⁷³ Não se sabe ao certo quando a família iniciou no ramo da produção papelleira, no entanto há moinhos dos Quartini tanto na Ligúria quanto na Toscana. Dentre os produtores de papel conhecidos da família destaca-se Stefano, Fioretto, Federico e Giovan Battista que utilizam a letra “Q” para identificar o papel de seus moinhos.³⁷⁴

Na amostra coletada há 9 in-fólios e 2 fólios com a porção esquerda suprimida contendo um brasão coroado com uma tarja central, em sentido descendente, com a inscrição “Libertas”, além dos monogramas “SQ” (6 papéis) e “GAQ” (5 papéis) abaixo do brasão. O monograma “SQ” (FIGURA 90) identifica a produção de Stefano Quartino, porém não encontramos o nome correspondente ao monograma “GAQ” (FIGURA 91), embora tais iniciais são apresentadas por Balmaceda³⁷⁵ como de produção da família Quartino.

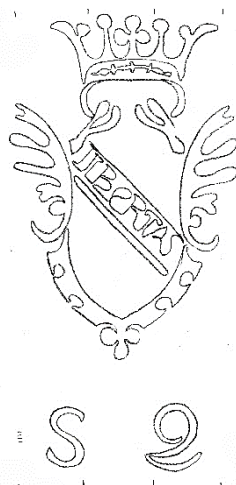
³⁷² DELLACASA. *Le manifatture della carta nelle Valli Leira e Cerusa a Voltri*, 2015.

³⁷³ GATTI. *Um raggio di convenienza. Navi mercatili, costruttori e proprietari in Liguria nella prima metà dell'Ottocento*, 2016.

³⁷⁴ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015, p. 53.

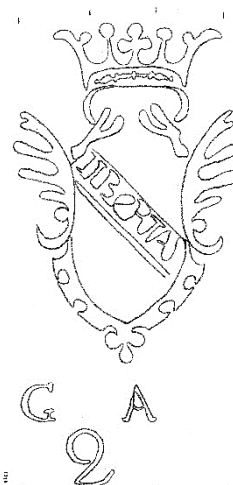
³⁷⁵ BALMACEDA. *La marca invisible. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica*, 2016. Marca número B0345.

Figura 90 - Marca do documento 330.



Fonte: APM – CC – Cx. 29 - Pl. 10595 - Doc. 5.

Figura 91 - Marca do documento 466.

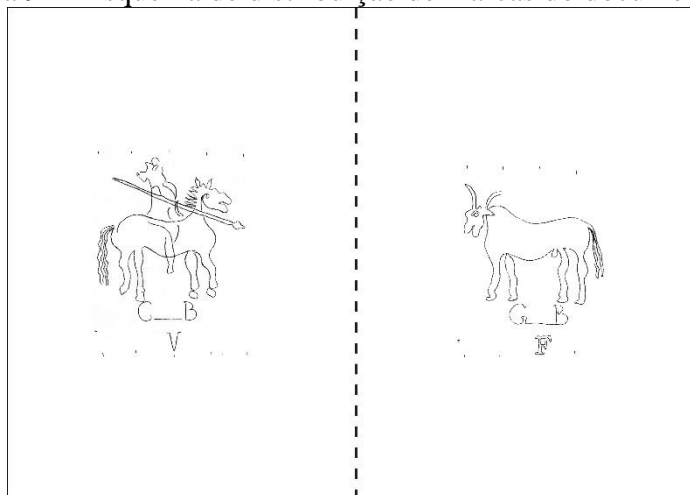


Fonte: APM – CC – Cx. 51 - Pl. 30363 - Doc. 1.

Todos os papéis dos Quartini são de coloração creme e os in-fólios possuem dimensões médias e gramaturas muito semelhantes (QUADRO 19). A média total dos in-fólios é de 30,6 cm de altura e 42,5 cm de largura, com gramatura média de 78,4 g/m², pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm. Todos os papéis possuem distribuição homogênea das fibras e superfície lisa.

Outro produtor de papel de Voltri encontrado na amostra é G. B. Fabiani, com poucas informações acerca de sua produção. De acordo com Balmaceda, o monograma “GBF” é de Fabiani³⁷⁶ e esse aparece junto a duas marcas distintas da amostra. A primeira, presente em um in-fólio (DOC 226), são marcas complementares, apresentando o picador e o touro e, abaixo de tais figuras, as letras “GBF” formando um triângulo invertido (FIGURA 92).

Figura 92 - Esquema de distribuição de marcas do documento 55.

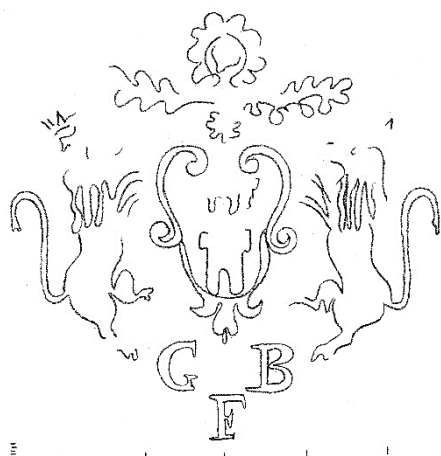


Fonte: APM – CC – Cx. 3 - Pl. 10073 - Doc. 4.

³⁷⁶ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016. Marcas número B0826 e B1606.

A segunda é uma marca d'água com o brasão de armas de Gênova e o monograma “GBF” na porção inferior, também disposto em um triângulo invertido (FIGURA 93). Apesar de não constituir um in-fólio, a contramarca principal relacionada a tal marca d'água é a inscrição “Fabiani” (FIGURA 94), encontrada em dois papéis (DOC 213 e DOC 633). A composição do in-fólio pode ser observada no inventário de Balmaceda,³⁷⁷ com a contramarca principal na porção direita do fólio.

Figura 93 - Marca d'água do documento 527.



Fonte: APM – CC – Cx. 59 - Pl. 30537 - Doc. 3.

Figura 94 - Contramarca principal do documento 213.



Fonte: APM – CC – Cx. 16 - Pl. 10323 - Doc. 3.

Assim como os papéis da família Quartino, os de Fabiani são de coloração creme, com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa. Há apenas um in-fólio de 30,6 cm de altura e 42,2 cm de largura. Os demais papéis (3 unidades) são fólhos com porções suprimidas, com altura média de 30,7 cm e largura média de 21,3 cm. A gramatura média dos papéis Fabiani é de 68,9 g/m² (QUADRO 19), com pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm.

A produção papelreira em Voltri ganhou grande destaque e despertou o interesse da família Dongo, de origem da Lombardia, mudando-se para Gênova em 1375. A família Dongo, encabeçada por Bartolomeo, Giuseppe e Guglielmo, construiu entre 1610 e 1630 uma vila papelreira no vale do rio Cerusa, chamada de San Bartolomeo delle Fabbriche.³⁷⁸ A vila contava com um palacete, uma praça, uma igreja e não menos do que dezenove moinhos de papel dispostos em cascata, ao longo de dois canais artificiais, de modo a aproveitar uma queda d'água

³⁷⁷ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016. Marca número B1606.

³⁷⁸ DELLACASA. *Le manifatture della carta nelle valli Leira e Cerusa a Voltri*, 2015.

de mais de cem metros, sendo dezessete deles produtores de papel branco e dois de papel pardo.³⁷⁹

Devido aos investimentos da família Dongo na indústria papelreira na região da comuna de Voltri e, conseqüentemente, no desenvolvimento econômico da família e de San Bartolomeo delle Fabbriche, Bartolomeo e Guglielmo receberam, em 1629, o título de *Liber nobilitatis*. Tal documento reconhece a posição socioeconômica de destaque de uma determinada família e lista os cidadãos elegíveis para fazer parte do conselho governante da República de Gênova.³⁸⁰ Guglielmo, o mais velho dos três irmãos, abriu uma loja com o objetivo de trocar papel e Bartolomeo, o fundador de Fabbriche, lutou pelo controle da produção e comercialização de papel na bacia do Mediterrâneo. Além da construção das fábricas de papel, no mesmo período Bartolomeo trabalhou no reforço de infraestruturas e canais de abastecimento de água, adquirindo também várias terras perto do Cerusa.³⁸¹

De acordo com Santos,³⁸² a letra “D” como marca no papel é identificadora da produção da família Dongo. Balmaceda³⁸³ acrescenta a contramarca principal com a inscrição “S. Bartolomeo delle Fabbriche” também como uma identificação dos moinhos da família Dongo. Dentre os papéis inventariados para esta pesquisa encontramos 8 in-fólios com a contramarca principal “S. Bartolomeo delle Fabbriche”, na porção direita do fólio, e a marca d’água do brasão de armas genovês, com a inscrição que se assemelha a letra “J” e o número “6”, dispostos na porção inferior do brasão (FIGURA 95). Observamos, ainda, 3 fólios cuja porção direita foi suprimida, constando apenas a marca d’água com o brasão.

³⁷⁹ FAHY. *Paper making in seventeenth-century genoa: the account of Giovanni Domenico Peri (1651)*, 2004.

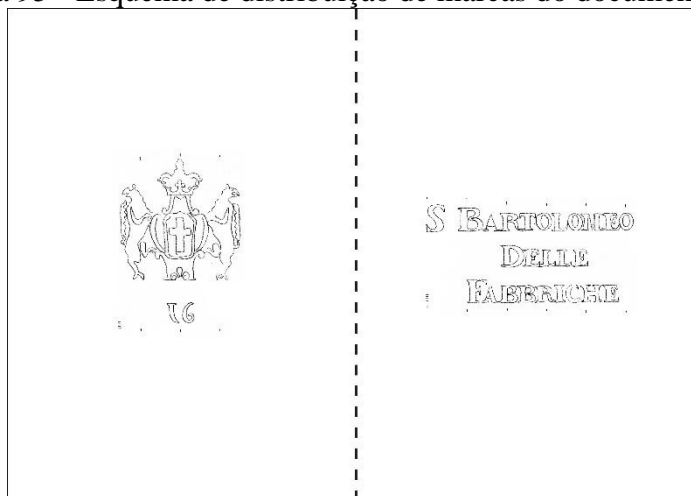
³⁸⁰ CAMAJANI. *Il "liber nobilitatis genuensis" e il governo della Repubblica di Genova fino all'anno 1797*, 1965.

³⁸¹ DELLACASA. *Le manifatture della carta nelle valli Leira e Cerusa a Voltri*, 2015.

³⁸² SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015, p. 53.

³⁸³ BALMACEDA. *La marca invisible. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica*, 2016. Marca número B1426.

Figura 95 - Esquema de distribuição de marcas do documento 226.



Fonte: APM – CC – Cx. 16 - Pl. 10338 - Doc. 5.

A utilização do símbolo que se assemelha a um “J” em papéis de proveniência italiana indica o plural de uma palavra, como pode ser visto nas marcas inventariadas por Balmaceda (FIGURA 96 e FIGURA 97), para o plural da palavra *figli* (filhos, em português). Ao espelhar a inscrição abaixo do brasão que acompanha a contramarca “S. Bartolomeo delle Fabbriche” (FIGURA 95) vemos a letra “d” e o símbolo apontado (FIGURA 98), podendo ser esta outra indicação da família Dongo (“d” para Dongo e “J” para o plural).

Figura 96 - Desenho da marca d’água B1475.



Fonte: Balmaceda, 2016, B1475 (adaptada pela autora).

Figura 97 - Marca d’água B1857.



Fonte: Balmaceda, 2016, B1857 (adaptada pela autora).

Figura 98 - Detalhe da marca MD 608.



Fonte: APM – CC – Cx. 81 - Pl. 20143 - Doc. 5.

Dentre os 11 papéis identificados de produção da família Dongo apenas um deles apresenta a coloração azul clara, os demais são todos creme. Os in-fólios têm atura média de 30,1 cm e largura média de 42,1 cm, com gramatura média de 73,4 g/m² (QUADRO 19), com

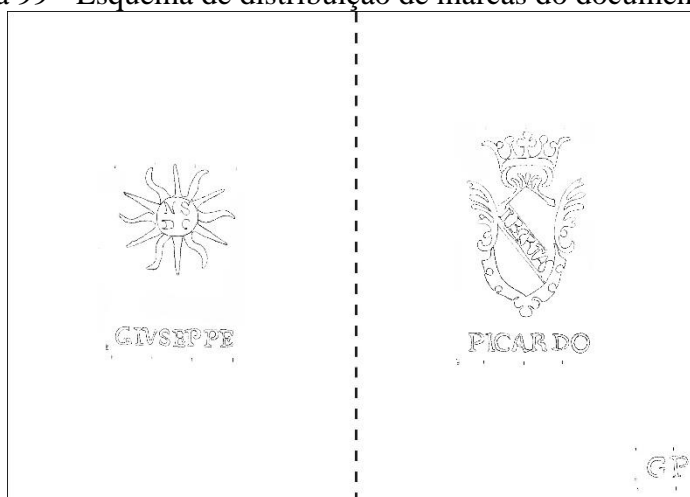
pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm. A maior parte dos papéis (7 fólhos) apresenta uma distribuição homogênea das fibras e uma superfície ideal para a escrita, porém outros 4 papéis, incluindo o de coloração azul, não seguem a mesma qualidade.

Localizada a cerca de 4 km ao norte de Voltri, Mele é outra comuna produtora de papel desenvolvida também ao longo do rio Leira. De Mele encontramos dois produtores de papel, sendo eles Gerolamo Ghigliotti (1 papel) e Giuseppe Picardo (2 papéis).

O papel de Gerolamo foi identificado pelas iniciais “GG”,³⁸⁴ dispostas abaixo da composição de uma flor de lis coroada (MD 138). O fólho, que teve sua porção direita suprimida, é de coloração creme, com distribuição heterogênea das fibras e superfície friável. O papel tem 31,5 cm de altura e 21,3 cm de largura, com pontusais de 23 mm e vergaduras de 1 mm, apresentando gramatura de 74,6 g/m² (QUADRO 19).

Já o papel de Giuseppe Picardo contém marcas d’água complementares: na porção esquerda do fólho há um sol circunscrevendo as iniciais “NSDC” e o nome “Giuseppe” logo abaixo; na porção direita observa-se o brasão “Libertas” e o nome “Picardo”. Na porção inferior direita há o monograma “GP” como contramarca de canto (FIGURA 99). É interessante notar que tal esquema de distribuição de marcas é o oposto encontrado em um in-fólho da coleção particular da autora (FIGURA 28), em que o sol e a contramarca de canto aparecem na porção direita do papel, enquanto o brasão se mostra na porção esquerda.

Figura 99 - Esquema de distribuição de marcas do documento 327.



Fonte: APM – CC – Cx. 29 - Pl. 10589 - Doc. 5.

³⁸⁴ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016. Marca número B1853.

O outro papel de produção de Picardo apresenta apenas a porção direita do in-fólio, também acompanhado da contramarca de canto “GP”. Os papéis são de coloração creme, com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa, com gramatura média de 85,6 g/m² (QUADRO 19). O in-fólio tem 30,5 cm de altura e 41,8 cm de largura, com pontusais de 2,4 mm e vergaduras de 1 mm.

Sabe-se que Giuseppe Picardo nasceu em Voltri, onde aprendeu o ofício de fazer papel. Construiu um moinho papelero em Mele em 1756³⁸⁵ e há registros que parte de seus descendentes migraram para a comuna de Fontana Liri, na região do Lácio, dirigindo a Cartiera Lucernari de 1838 a 1873.³⁸⁶ O moinho edificado por Picardo em Mele funcionou até 1985 e, em 1997, após iniciativas da administração municipal, foi inaugurado o Museu do Papel (*Il Museo della Carta Mele*) utilizando a infraestrutura do local. Atualmente o museu está aberto à visitação e oferece visitas guiadas e oficinas, além de um curso de produção manual de papel.

Outros produtores tinham moinhos na República de Gênova, entretanto não temos dados específicos da localização dos moinhos ou pormenores das famílias ou da produção. A maior parte dos papéis pesquisados, correspondendo a 10,61% da amostra total, é de Andrea (ou António) M. Pollera,³⁸⁷ identificado com as letras “AP”. Observamos quatro tipos de marcas d’água desse fabricante, sendo todas compostas por um brasão coroado acompanhado pelo monograma “AP” na porção inferior.

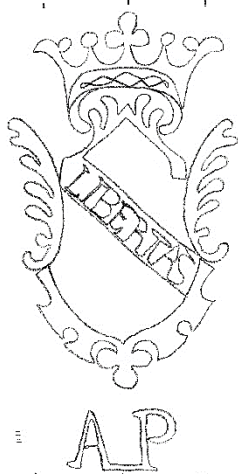
Observamos dois *designs* do brasão com a inscrição “Libertas” em uma tarja central, sendo 48 papéis com o *design* A (FIGURA 100) e 21 papéis com o *design* B (FIGURA 101). Alguns papéis contêm as letras do monograma “AP” unidas, porém há a variação das letras dispostas separadamente. As outras duas composições se assemelham com os *designs* A e B, porém a tarja central apresenta uma série de triângulos unidos. Há 4 papéis com o *design* C (FIGURA 102) e 1 papel com o *design* D (FIGURA 103).

³⁸⁵ <https://www.museocartamele.it/>

³⁸⁶ <https://www.cdskonlus.it/index.php/2016/09/24/1a-cartiera-piccardo-di-fontana-liri1/>

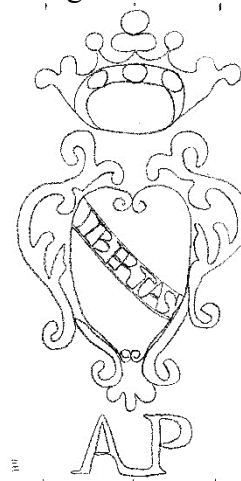
³⁸⁷ Enquanto Santos (2015) cita o nome de António M. Pollera como aquele que utiliza o monograma “AMP” (p. 53) e “AP” (p. 91), Sabbatini (1988) destaca que há outro representante da família Pollera, Andrea Maria Pollera, que também se identifica com o monograma “AP” (p. 98). Desta forma, não foi possível identificar o primeiro nome deste fabricante.

Figura 100 - *Design A*: desenho da marca d'água MD 372.



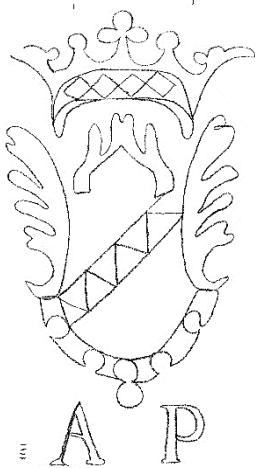
Fonte: APM – CC – Cx. 37 - Pl. 30096 - Doc. 1.

Figura 101 - *Design B*: desenho da marca d'água MD 343.



Fonte: APM – CC – Cx. 32 - Pl. 10648 - Doc. 2.

Figura 102 - *Design C*: desenho da marca d'água MD 344.



Fonte: APM – CC – Cx. 32 - Pl. 10649 - Doc. 3.

Figura 103 - *Design D*: desenho da marca d'água MD 611.



Fonte: APM – CC – Cx. 82 - Pl. 20169 - Doc. 3.

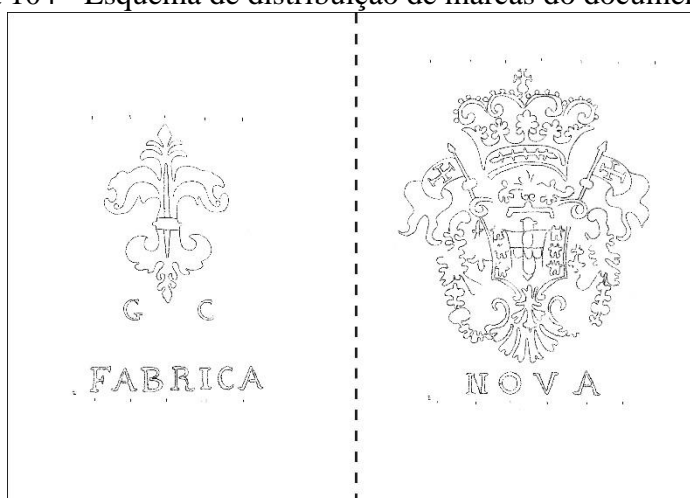
Encontramos 34 in-fólios de produção de Andrea (ou António) M. Pollera cuja altura média é de 30,8 cm e a largura média de 42,6 cm. A gramatura média dos papéis é de 76,5 g/m², com papéis que vão desde 53,5 g/m² a 101,8 g/m². A maior parte dos papéis é de coloração creme (58 unidades), porém há também papéis azul claro (16 unidades). De maneira geral, o papel produzido por Andrea (ou António) M. Pollera possui distribuição homogênea das fibras e uma superfície lisa (77,1 %), própria para a escrita.

Ainda da família Pollera (Polleri, no plural) há papéis de produção de Pascuale Pollera e Nicolo Polleri. De acordo com Santos,³⁸⁸ Pascuale Pollera foi o fundador da Fabrica Nova,

³⁸⁸ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 55.

um moinho estabelecido na República de Gênova, e utilizou a letra “P” para indicar sua produção. Santos chama ainda a atenção para as letras “GC” acompanhando a marca da Fabrica Nova, podendo “corresponder às iniciais de um arrematário dessa unidade papelreira ou às iniciais do nome do mestre papelreiro dessa mesma fábrica”.³⁸⁹ Neste caso, os papéis apresentam uma flor de lis na porção esquerda do in-fólio, acompanhado pelas letras “GC” e a inscrição “Fabrica” (4 papéis, sendo 2 in-fólios). Na porção direita do papel há um escudo português e a inscrição “Nova” (FIGURA 104).³⁹⁰

Figura 104 - Esquema de distribuição de marcas do documento 509.



Fonte: APM – CC – Cx. 57 - Pl. 30484 - Doc. 2.

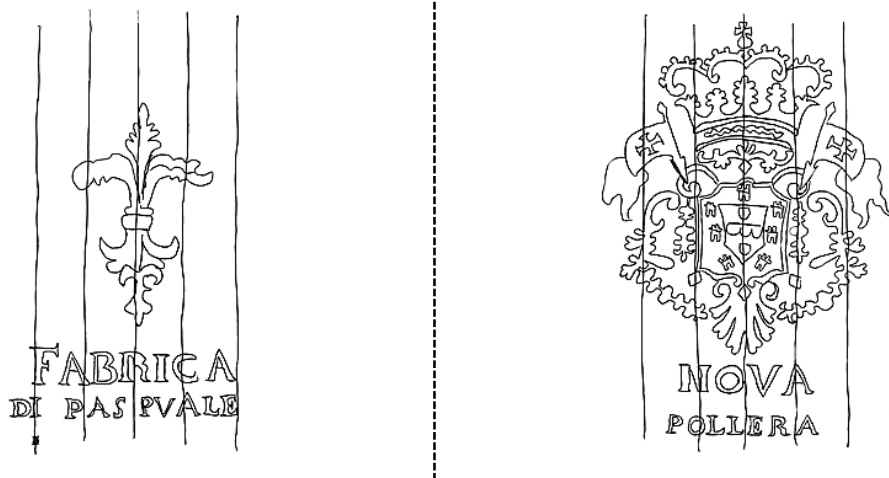
Uma variação desta marca pode ser observada no documento 383 (MD 383), com apenas a porção direita de um fólio, cujo desenho do escudo português é acompanhado pela inscrição “Nova Pollera”, além das contramarcas de canto “P”. O *design* completo do in-fólio é observado na marca inventariada por Santos³⁹¹ sob os números de inventário MJ 172 n e MJ 172 o (FIGURA 105).

³⁸⁹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 55.

³⁹⁰ O mesmo esquema de distribuição de marcas pode ser visto na marca inventariada por Santos sob o número MJ 172 z1 e MJ 172 z, em SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 102.

³⁹¹ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 102.

Figura 105 - Esquema de distribuição de marcas de um papel de Pascuale Pollera, da Fabrica Nova, com a marca MJ 172 n à esquerda do in-fólio e a marca MJ 172 o à direita.

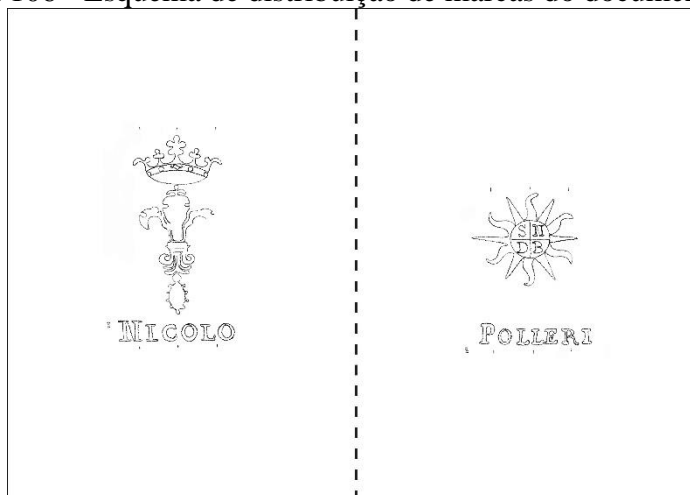


Fonte: Santos, 2015, p. 102.

Os papéis em formato in-fólio da Fabrica Nova possuem altura média de 30,9 cm e largura média de 43,0 cm. A gramatura média é de 81,4 g/m², com pontusais distribuídos em 23 mm em média e verdaduras em 1 mm (QUADRO 19). Todos os papéis são de coloração creme, fibras distribuídas homogeneamente e superfície lisa.

Ainda de Pascuale Pollera observamos outros três papéis, 2 com a marca d'água dos três círculos (MD 351 e MD 352) e 1 com um brasão incompleto devido à configuração das dimensões do documento. Entretanto, todas as marcas acompanham o monograma "PP", indicando a produção de Pascuale. Outro papelheiro da família é Nicolo Polleri e encontramos apenas um in-fólio com a marca completa dos seus papéis, contendo uma flor de lis coroada e um sol com as iniciais "SNDB", além do nome Nicole Polleri (FIGURA 106).

Figura 106 - Esquema de distribuição de marcas do documento 301.

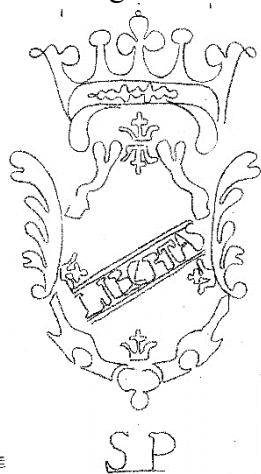


Fonte: APM – CC – Cx. 23 - Pl. 10475 - Doc. 1.

Outros 5 papéis apresentam a identificação de Nicolo Polleri, porém são fólhos com porções suprimidas e, conseqüentemente, marcas incompletas. Há também a variação de uma espada acompanhando o nome “Polleri”, ao invés do sol, como pode ser visto nos documentos 370 e 419 (MD 370 e MD 419). Todos os papéis produzidos por Nicolo Polleri são de coloração creme, têm a distribuição homogênea das fibras e superfície lisa. O tamanho do in-fólio é de 30,7 x 42,1 cm, com gramatura média de 64,1 g/m² (QUADRO 19), pontusais de 23 mm e vergaduras de 1 mm.

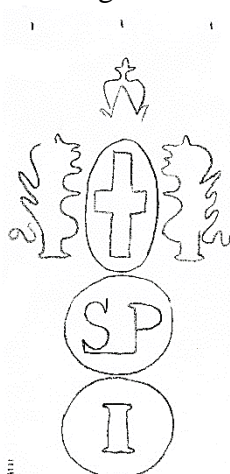
Encontramos também papéis de Stefano Patrone, identificados pelo monograma “SP”.³⁹² São quatro *designs* de marcas que incluem o brasão “Libertas” (2 papéis) (FIGURA 107); os três círculos, sendo um ladeado pelos grifos (FIGURA 108) (1 papel) e outro sem a presença dessa representação (MD 679) (1 papel); e, por fim, uma flor de lis coroada (FIGURA 109). Todos os papéis são de coloração creme, com distribuição homogênea de fibras e superfície lisa. Os in-fólios (3 unidades) têm altura média de 30,5 cm, largura média de 42,0 cm, gramatura média de 83,7 g/m², pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm.

Figura 107 - Desenho da marca d’água MD 481.



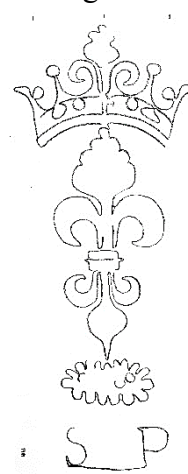
Fonte: APM – CC – Cx. 53 - Pl. 30417 - Doc. 3.

Figura 108 - Desenho da marca d’água MD 137.



Fonte: APM – CC – Cx. 10 - Pl. 10203 - Doc. 2.

Figura 109 - Desenho da marca d’água MD 289.



Fonte: APM – CC – Cx. 22 - Pl. 10445 - Doc. 2.

Como indica Santos, Stefano Patrone “utiliza também os monogramas “G B G”, “S A D P”, “S P D A”, “S B P” e “G P G” para identificar o seu papel”.³⁹³ Encontramos 2 fólhos, com a porção esquerda suprimida, apresentando o brasão com a inscrição “Libertas” e as letras “GBG”, na porção inferior, formando um triângulo invertido (FIGURA 110). Para os papéis

³⁹² SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 53.

³⁹³ *Idem*.

identificados com o monograma “GBG” a altura média dos fólhos é de 30,1 cm, a largura média é de 21,1 cm, com gramatura média de 86,7 g/m², pontusais de 28 mm e vergaduras de 1 mm. Todos os papéis são de coloração creme e superfície lisa.

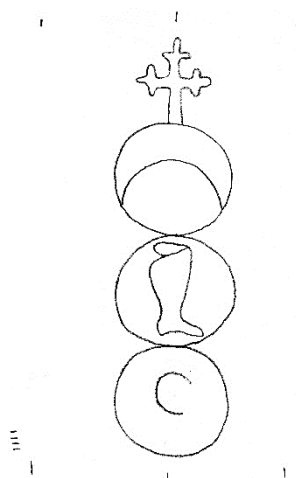
Figura 110 - Desenho da marca d’água MD 56.



Fonte: APM – CC – Cx. 3 - Pl. 10074 - Doc. 3.

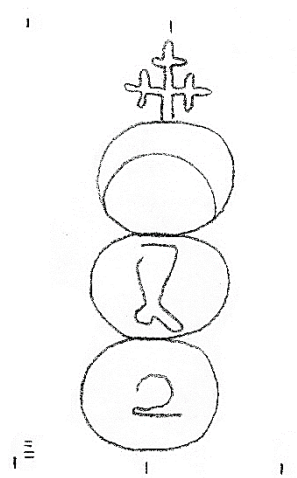
Outra família de origem genovesa atuante na produção de papel é a Gambino, como Andrea e Bernardo, com moinhos no vale de Leira. Os Gambini utilizavam a forma de uma perna³⁹⁴ como marca de identificação da sua produção,³⁹⁵ como observamos nas marcas MD 65 e MD 157. A pequena perna, com a ponta do pé voltada para a direita, é incluída no círculo central da marca d’água (FIGURA 111 e FIGURA 112).

Figura 111 - Desenho da marca d’água MD 65.



Fonte: APM – CC – Cx. 4 - Pl. 10080 - Doc. 3.

Figura 112 - Desenho da marca d’água MD 157.



Fonte: APM – CC – Cx. 11 - Pl. 10234 - Doc. 1.

³⁹⁴ A tradução da palavra “perna” em italiano é “gamba”, que faz alusão à família Gambino.

³⁹⁵ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 55.

Os dois in-fólios contendo as marcas acima são de coloração creme, apresentam distribuição heterogênea das fibras, contudo possuem superfície lisa. A altura média dos in-fólios é de 31,0 cm, a largura média é de 43,4 cm, com gramatura média de 74,2 g/m², pontusais de 25 mm e vergaduras de 1 mm.

Além dos documentos identificados pela presença da forma da perna, há 12 papéis (3 in-fólios e 9 fólios de dimensões diversas) com o desenho de uma figura humana masculina, fumando um cachimbo, segurando uma forma semelhante a um dragão e, na porção inferior, há o monograma “SG” (FIGURA 113). Balmaceda³⁹⁶ apresenta a combinação de letras “SG” como utilizada em papéis da família Gambino e, desta forma, classificamos tais papéis como de origem de moinhos dos Gambini.

Figura 113 - Desenho da marca d'água MD 295.



Fonte: APM – CC – Cx. 23 - Pl. 10468 - Doc. 2.

Assim como os outros dois papéis da família Gambino, esses in-fólios são de coloração creme, apresentam distribuição homogênea das fibras e superfície lisa. A altura média dos in-fólios é de 30,3 cm, a largura média é de 42,6 cm, com gramatura média de 77,3 g/m², pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm.

No universo da amostra foram ainda identificados três fabricantes de papel genoveses com seus nomes em suas marcas d'água, sendo eles “Porrata” (MD 305), “Maineiro” (MD 373) e “Bernardo” (MD 345). Entretanto, não foram encontradas informações a respeito de tais produtores, somente que seus moinhos são de origem genovesa.³⁹⁷ Outros 10 fabricantes

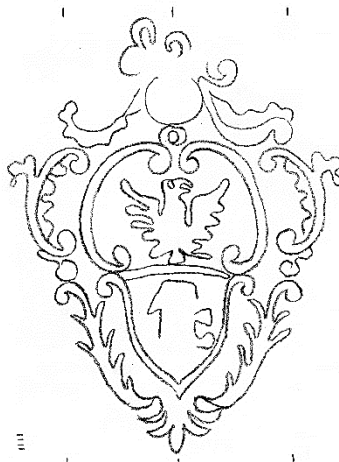
³⁹⁶ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016. Marca número B0112.

³⁹⁷ *Idem*.

genoveses utilizam em seus papéis monogramas integrados a marcas d'água e contramarcas principais ou compõem uma contramarca de canto (QUADRO 18).

Identificamos os papéis com a contramarca de canto “GBD” como de Giavanni Battista Deferrari, conforme consta no banco de dados de Balmaceda,³⁹⁸ exibindo também as marcas complementares do touro e picador (MC 476 a e MC 476 b, por exemplo). Já o papel com a contramarca de canto “GMT”, disposta na porção inferior esquerda do fólio, e um brasão com uma ave ao centro foi identificado como de produção da família Testa (FIGURA 114).³⁹⁹

Figura 114 - Desenho da marca d'água 209.



Fonte: APM – CC – Cx. 15 - Pl. 10317 - Doc. 2.

Dentre tais papéis notamos uma variedade de *designs* como a flor de lis coroada (ex.: MD 250), o leão rampante (acompanhando ou não a flor de lis coroada) (ex.: MD 462), os três círculos (ex.: MD 494), o galo (ex.: 438), o brasão “Libertas” (ex.: MD 368), o brasão de armas de Portugal (ex.: MD155) e o brasão com um leão rampante ao centro (ex.: MD 543).

Após as análises conduzidas, os papéis da Ligúria mostraram-se ser de boa qualidade, com apenas 23,17% deles com distribuição heterogênea das fibras e 9,38% com uma superfície irregular. A maior parte dos fólios é de coloração creme (144 papéis) e a minoria apresenta um tom azulado (20 papéis). O tamanho médio dos in-fólios é de 30,6 cm de altura e 42,4 cm de largura. A gramatura média dos papéis é de 75,3 g/m², com extremos de 60,9 g/m² (DOC 419,

³⁹⁸ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016. Marca número B1445.

³⁹⁹ *Idem*. Marca número B1142.

com papel de Nicolo Polleri)⁴⁰⁰ e 106,3 g/m² (DOC 685, com papel de Andrea M. Pollera) (QUADRO 19). A medida média dos pontusais é de 25 mm e das vergaduras é de 1 mm.

Quadro 19 - Dimensões médias dos papéis da Ligúria por fabricante.

Nome do fabricante	Quantidade de papéis	Tamanho médio dos in-fólios (cm)	Gramatura média (g/m ²)
Dongo	11	30,1 x 42,1	73,4
G. B. Fabiani	4	30,5 x 42,2	68,9
Stefano Quartino	6	30,5 x 42,4	79,1
Quartino GAQ	5	30,8 x 42,6	77,7
Gerolamo Ghigliotti	1	*	74,6
Giuseppe Picardo	2	30,5 x 41,8	85,6
Stefano Patrone	7	30,5 x 42,0	82,1
Andrea/António M. Pollera	74	30,8 x 42,6	76,5
Nicolo Polleri	6	30,7 x 42,1	64,1
Pascuale Pollera	8	30,8 x 42,6	76,9
Porrata	1	30,7 x 42,5	61,3
Bernardo	1	*	**
Giavanni Battista Deferrari	3	30,6 x 41,9	62,5
S Gambino	12	30,0 x 42,6	77,3
Gambino	2	31,0 x 43,4	74,2
Mainero	1	30,1 x 42,4	78,4
Testa	1	*	90,5
AG	1	31,2 x 42,5	75,5
AMO	3	30,3 x 42,6	77,2
BC	3	30,4 x 42,2	67,6
BF	2	30,6 x 42,3	73,3
CBM	1	31,4 x 43,3	80,9
GBC	2	30,6 x 42,5	69,4
GBD	3	30,1 x 42,2	70,1
GCB	4	30,4 x 42,0	68,0

* Os papéis da amostra têm formatos diferentes de um in-fólio.

** O papel tem o peso inferior a 1g.

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

⁴⁰⁰ Desconsiderou-se os papéis extremamente deteriorados, com grandes perdas de suporte, uma vez que a perda de matéria influencia no peso final do papel e, conseqüentemente, no cálculo da gramatura.

3.2 – Papéis da região da Toscana

Os papéis identificados com proveniência na região da Toscana somam 108 (23,13% dos papéis italianos) e são de três províncias diferentes, sendo elas Lucca (38 papéis – 35,18%), Pistoia (68 papéis – 62,96%) e Siena (2 papéis – 1,85%) (QUADRO 20). Os papéis da província de Lucca são da comuna de Luca (1 papel) e, a grande maioria, da comuna de Vorno (37 papéis), com destaque para a produção da família Testa, com 13 papéis. Já os papéis da comuna de Pescia, em Pistoia, são todos de fabricação de Giorgio Magnani, da mesma forma que os papéis de Colle di Val d’Elsa, em Siena, são do fabricante identificado com o monograma GFP.

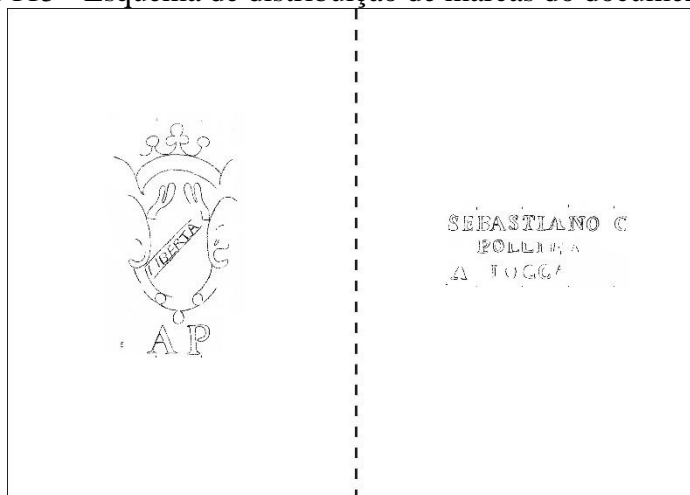
Quadro 20 - Fabricantes italianos identificados na atual região da Toscana.

Documentos	Nome do fabricante	Província	Comuna
163	Sebastiano Pollera	Lucca	Luca
171, 249, 410, 417, 418, 427	António M. Pollera	Lucca	Vorno
308, 325, 326, 530, 532, 641, 683	Giovan Battista Quartino	Lucca	Vorno
273, 661	Quartino	Lucca	Vorno
48, 119, 198, 484	Giusto	Lucca	Vorno
59, 67, 139, 152, 211, 285, 378, 385, 388, 507, 512, 583, 626	Testa	Lucca	Vorno
61, 124	Stefano Patrone	Lucca	Vorno
251, 393	GCB	Lucca	Vorno
324	GGG	Lucca	Vorno
4, 5, 6, 21, 75, 78, 82, 112, 114, 115, 122, 134, 145, 150, 156, 165, 166, 215, 222, 230, 238, 246, 247, 248, 262, 268, 297, 311, 312, 315, 316, 318, 329, 332, 333, 335, 342, 353, 357, 358, 361, 366, 397, 402, 416, 420, 446, 450, 491, 522, 536, 539, 541, 559, 569, 573, 574, 575, 578, 590, 597, 598, 625, 659, 663, 673, 677, 697	Giorgio Magnani	Pistoia	Pescia
110, 389	GFP	Siena	Colle di Val d’Elsa

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

A partir da amostra coletada observamos a presença da família Pollera, de origem da Ligúria, também na Toscana. De acordo com Sabbatini,⁴⁰¹ os Polleri dominaram a indústria papeleira em Lucca nos setecentos e oitocentos, estabelecendo moinhos em comunas como Luca, Vorno e Villa Basilica.⁴⁰² A exemplo disso, temos um papel de Sebastiano Pollera, com a marca d'água do brasão “Libertas” acompanhado das iniciais “AP” e a contramarca principal com a inscrição “Sebastiano C Pollera a Lucca” (FIGURA 115), indicando não só o fabricante, mas também a localização do moinho “a Lucca” (em Lucca). O mesmo brasão pode ser visto nos papéis produzidos por António Maria Pollera, mas acompanhado do monograma “AMP”⁴⁰³ e a contramarca principal “Vorno” (FIGURA 116), apontando a comuna em que o papel foi fabricado.

Figura 115 - Esquema de distribuição de marcas do documento 163.



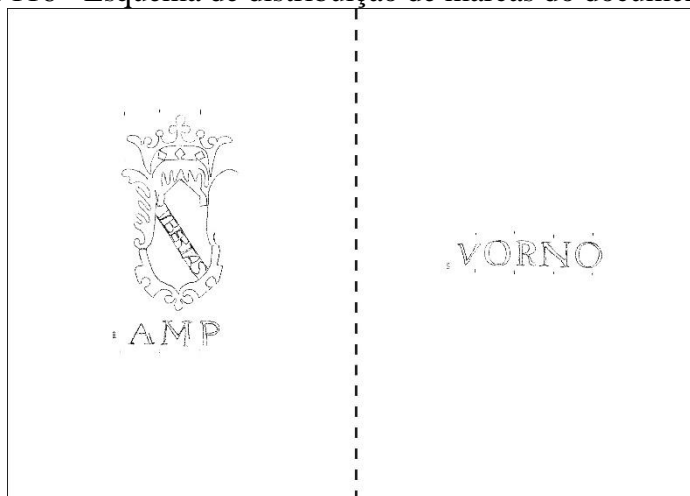
Fonte: APM – CC – Cx. 12 - Pl. 10242 - Doc. 5.

⁴⁰¹ SABBATINI. *La manifattura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988, p. 38.

⁴⁰² *Ibidem*, p. 92.

⁴⁰³ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015, p. 53.

Figura 116 - Esquema de distribuição de marcas do documento 418.



Fonte: APM – CC – Cx. 45 - Pl. 30259 - Doc. 5.

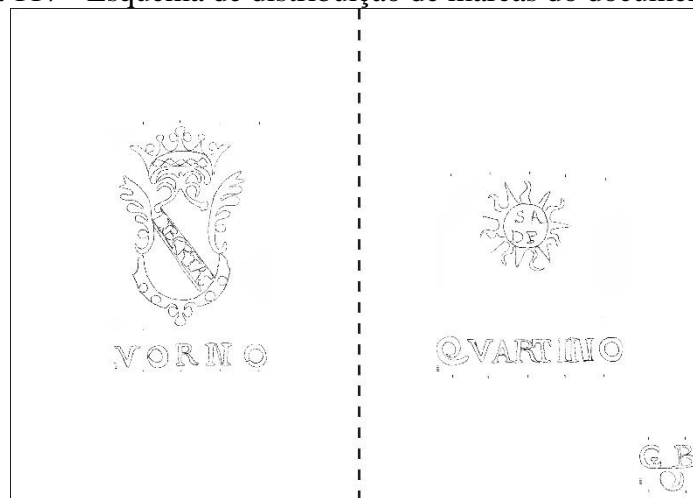
O papel de Sebastiano Pollera é um in-fólio de coloração azul, com dimensões médias de 30,4 cm de altura e 42,7 cm de largura. O papel, com distribuição heterogênea das fibras e superfície friável, tem gramatura de 92,7 g/m², pontusais de 27 mm e vergaduras de 1 mm. Já os papéis de produção de António Maria Pollera totalizam 6 in-fólios, todos de coloração creme, com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa. O tamanho médio dos in-fólios é de 30,3 cm de altura e 42,1 cm de largura, com gramatura média de 63,8 g/m² (QUADRO 21), pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm.

Como mencionado anteriormente, parte da família Quartino migrou para a Toscana⁴⁰⁴ e se estabeleceu em Vorno. São de produção de Giovan Battista Quartino os in-fólios com a marca d'água do brasão “Libertas” e a inscrição “Vorno”, à esquerda do fólio; a contramarca principal do sol com as letras “SADP”⁴⁰⁵ e a palavra “Quartino”, à direita do fólio; e a contramarca de canto “GBQ” no canto direito inferior do papel (FIGURA 117) (5 in-fólios e 1 fólio apenas com a porção direita). Também é de produção de Giovan Battista Quartino o in-fólio com as marcas d'água complementares do picador e do touro, e a contramarca de canto “GBQ” disposta no canto inferior esquerdo do fólio (FIGURA 118).

⁴⁰⁴ Cf. p. 161.

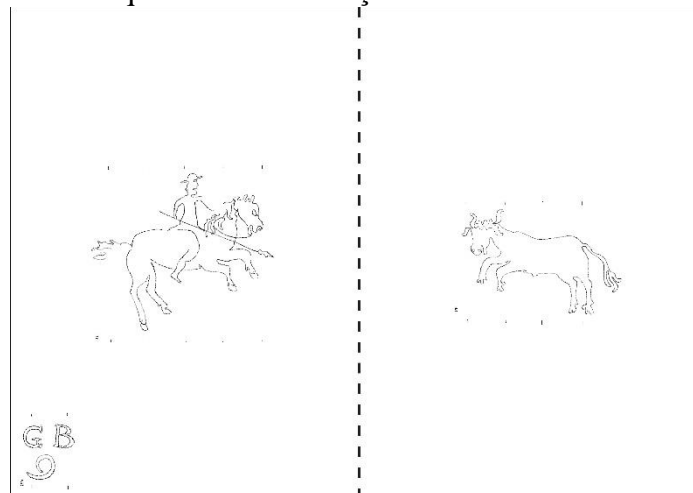
⁴⁰⁵ Infere-se que a combinação das letras “SADP” faça referência a “Sant Antonio di Padova” (Santo Antônio de Pádua, em português), conforme consta em papéis de fabricantes italianos como Francesco Polleri, apresentados em BANDEIRA. *Santo António de Lisboa e não de Pádua: marcas de água de papel em documentos do Arquivo da Universidade de Coimbra*, 2008.

Figura 117 - Esquema de distribuição de marcas do documento 325.



Fonte: APM – CC – Cx. 29 - Pl. 10586 - Doc. 2.

Figura 118 - Esquema de distribuição de marcas do documento 641.



Fonte: APM – CC – Cx. 116 - Pl. 20624 - Doc. 1.

Outros dois fólhos, cuja porção esquerda foi suprimida, atestam a produção da família Quartino: um com a contramarca principal do sol e a palavra “Quartino” (FIGURA 119) e outro apenas com a palavra “Quartino” em um *design* diferente dos encontrados nos demais papéis (FIGURA 120).

Figura 119 - Marca do documento 661.



QUARTINO

Fonte: APM – CC – Cx. 132 - Pl. 20843 - Doc. 1.

Figura 120 - Marca do documento 273.



Fonte: APM – CC – Cx. 21 - Pl. 10420 - Doc. 1.

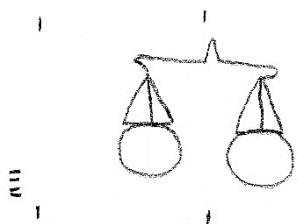
Apesar das diferentes marcas d'água, a produção de Giovan Battista Quartino apresenta todos os papéis de coloração creme, fibras homogeneamente distribuídas e uma superfície lisa. A altura média dos in-fólios é de 30,8 cm, com largura média de 42,6 cm, pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm (QUADRO 21). A gramatura média dos fólhos é de 73,4 g/m², com uma diferença de 30,3 g/m² entre o fólho de maior e o de menor gramatura.

A família Giusto também estava presente na Toscana produzindo papéis na área de Lucca. Sabbatini cita que há registros do ano 1615 no livro de comércio da comuna de Vorno em que Giusto Giusti, assim como Giacinto Chelucci, Giovan Battista e Sebastiano Pollera e Agostino Pacini, enviaram remessas de papel para Aleppo naquele ano.⁴⁰⁶ Assim como os Gambini fizeram o uso da forma da perna em seus papéis como uma referência ao nome da família, os Giusti utilizavam a forma de uma pequena balança.⁴⁰⁷ Nos papéis inventariados para esta pesquisa encontramos três *designs* de balança presentes em contramarcas de canto, como observamos nas figuras abaixo, atestando a produção dos Giusti (FIGURA 121, FIGURA 122 e FIGURA 123).

⁴⁰⁶ SABBATINI. *La manifattura dela carta in Etá Moderna: il caso Toscano*, 1988, p. 304.

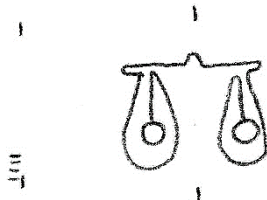
⁴⁰⁷ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015, p. 55.

Figura 121 - Desenho da
contramarca de canto CC
198.



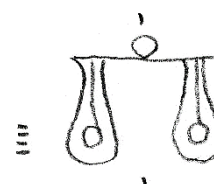
Fonte: APM – CC – Cx. 15 - Pl.
10307 - Doc. 3.

Figura 122 - Desenho da
contramarca de canto CC
484.



Fonte: APM – CC – Cx. 54 - Pl.
30429 - Doc. 4.

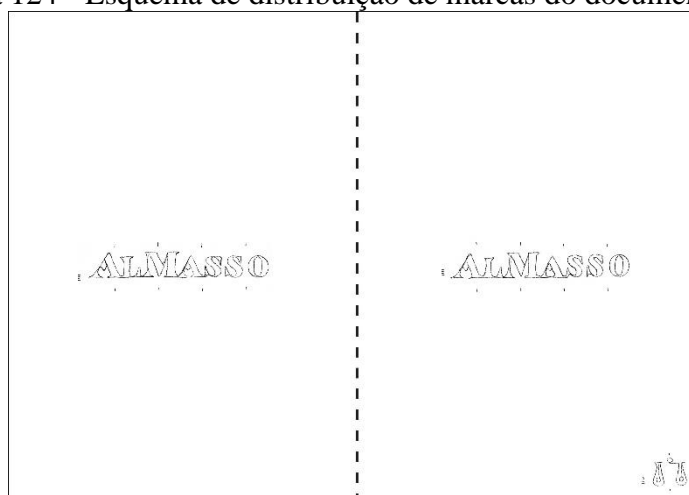
Figura 123 - Desenho da
contramarca de canto CC
119.



Fonte: APM – CC – Cx. 8 - Pl.
10169 - Doc. 4.

Dentre os in-fólios fabricados pela família Giusto (3 papéis), dois deles exibem marca d'água em apenas uma porção do fólio. O primeiro papel (DOC 48) contém a marca d'água principal do brasão “Libertas” e a inscrição “Vorno” (MD 48), juntamente com a contramarca de canto da balança com os pratos circulares (CC 48) (FIGURA 121). O segundo (DOC 198) apresenta a marca d'água principal da flor de lis coroada (MD 198) na porção esquerda do fólio, acompanhado da mesma contramarca de canto (CC 198) (FIGURA 121). O terceiro in-fólio, diferente dos demais, traz a inscrição “ALMASSO” centralizada nas duas porções do fólio e a contramarca de canto da balança (CC 119) (FIGURA 123) no canto inferior direito (FIGURA 124).

Figura 124 - Esquema de distribuição de marcas do documento 119.



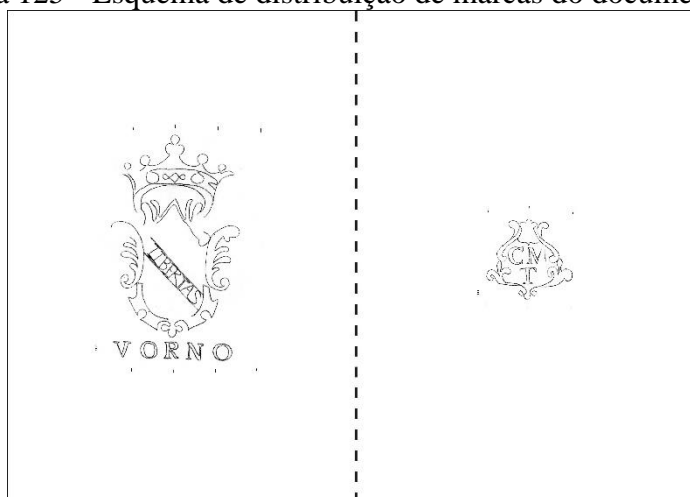
Fonte: APM – CC – Cx. 8 - Pl. 10169 - Doc. 4.

O último papel identificado com a contramarca de canto da balança é um fólio cuja porção esquerda foi suprimida. O fólio contém a marca de uma balança laureada (MD 484) e a contramarca de canto na porção inferior direita do papel. Esse papel tem a coloração azul, assim como o documento 119, e os demais são de coloração creme. A altura média dos in-fólios é de

30,7 cm, a largura média é de 42,4 cm, pontusais de 25 mm, vergaduras de 1 mm e gramatura média de 66,3 g/m². As fibras dos papéis da família Giusto são distribuídas homoganeamente e formam uma superfície lisa própria para a escrita.

Outra família de renome presente em Vorno é a Testa que comumente utiliza os monogramas “CMT”⁴⁰⁸ e “GMT”⁴⁰⁹, além da “representação de um rosto com uma testa proeminente”⁴¹⁰ como contramarca de canto ou integrada à marca d’água. De acordo com Santos, a contramarca “GMT” também é utilizada por Giuseppe Maria Thomati, um papelero italiano de origem genovesa que migrou para Portugal.⁴¹¹ A grande parte dos papéis encontrados na amostra fabricados pela família Testa são in-fólios com o brasão “Libertas” acompanhado da inscrição “Vorno” (na porção esquerda) e a contramarca principal “CMT” decorada e disposta em um triângulo invertido (na porção direita) (6 papéis) (FIGURA 125).

Figura 125 - Esquema de distribuição de marcas do documento 67.



Fonte: APM – CC – Cx. 4 - Pl. 10082 - Doc. 1.

Há três diferentes *designs* do brasão “Libertas” com a palavra “Vorno” nos in-fólios da família Testa, sendo o mais comum o representado na figura 126 (FIGURA 126), com 4 papéis. O brasão em que a palavra “Libertas” está disposta em arco (FIGURA 127) aparece em dois papéis, sendo que em um deles (DOC 211) a contramarca principal com o monograma “CMT” encontra-se em linha (CC 211). O último brasão, representado na figura 121 (FIGURA 128), surge apenas uma vez.

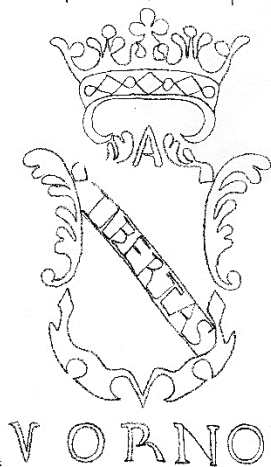
⁴⁰⁸ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 53.

⁴⁰⁹ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016. Marca número B1142.

⁴¹⁰ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 55.

⁴¹¹ *Ibidem*, p. 93.

Figura 126 - Desenho da
marca d'água MD 152.



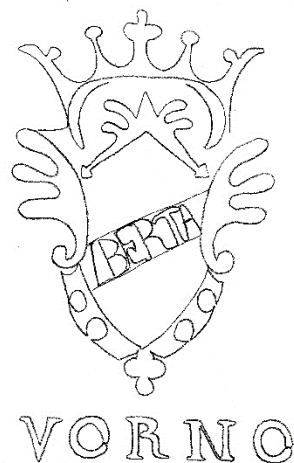
Fonte: APM – CC – Cx. 11 - Pl.
10228 - Doc. 3.

Figura 127 - Desenho da
marca d'água MD 512.



Fonte: APM – CC – Cx. 57 - Pl.
30490 - Doc. 3.

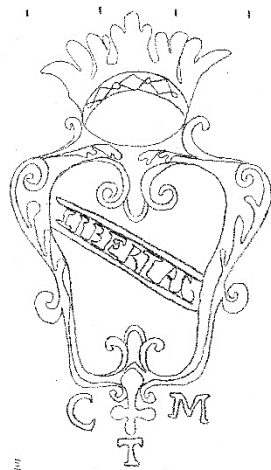
Figura 128 - Desenho da
marca d'água MD 583.



Fonte: APM – CC – Cx. 73 - Pl.
30818 - Doc. 4.

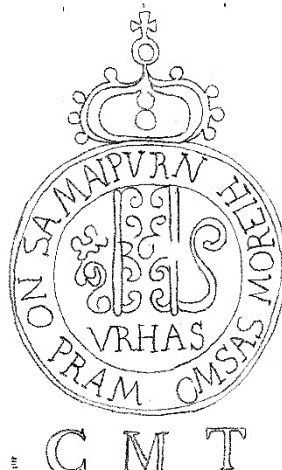
Observamos também outro brasão “Libertas” na produção de in-fólios da família Testa, porém acompanhado das letras “CMT” na porção inferior do brasão (FIGURA 129), sem contramarca principal (3 papéis). O monograma “CMT” está também presente na marca d'água com uma forma circular coroada e inscrições ocupando toda a circunferência e a porção central (3 papéis) (FIGURA 130), assim como na marca d'água da flor de lis coroada (FIGURA 131) (1 papel).

Figura 129 - Desenho da
marca d'água MD 507.



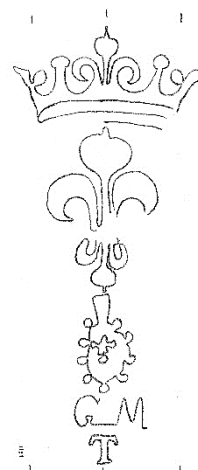
Fonte: APM – CC – Cx. 57 - Pl.
30483 - Doc. 1.

Figura 130 - Desenho da
marca d'água MD 378.



Fonte: APM – CC – Cx. 38 - Pl.
30114 - Doc. 5.

Figura 131 - Desenho da
marca d'água MD 385.



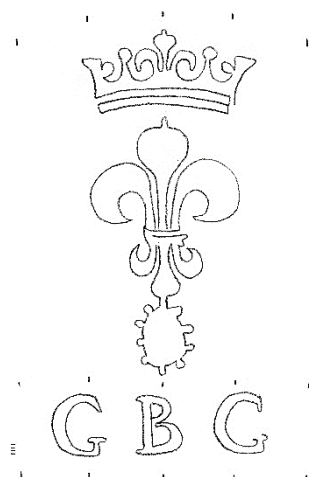
Fonte: APM – CC – Cx. 39 - Pl.
30131 - Doc. 2.

Apesar de todas as variedades de marcas d'água os papéis exibem características materiais semelhantes. Todos os papéis são de coloração creme e a maioria apresenta

distribuição homogênea das fibras e superfície lisa (11 papéis). A altura média dos in-fólios é de 30,8 cm, a largura média é de 42,4 cm, pontusais de 25 mm, vergaduras de 1 mm e gramatura média de 75,1 g/m² (QUADRO 21).

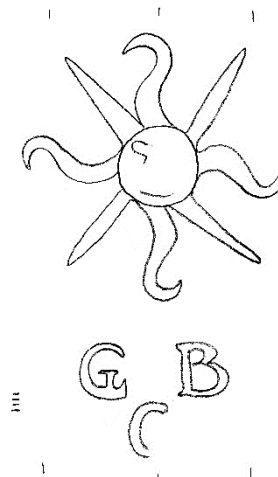
O monograma “GBG” de Stefano Patrone⁴¹² também aparece integrando contramarcas principais que acompanham a marca d’água do brasão “Libertas” e a palavra “Vorno” (2 papéis). A primeira contramarca principal é de uma flor de lis coroada (FIGURA 132) e, a segunda, de um sol (FIGURA 133). Para os papéis identificados com o monograma “GBG” a altura média dos in-fólios é de 30,6 cm, a largura média é de 42,0 cm, com gramatura média de 69,9 g/m², pontusais de 24 mm e vergaduras de 1 mm. Todos os papéis são de coloração creme e superfície lisa (QUADRO 21).

Figura 132 - Contramarca do documento 61.



Fonte: APM – CC – Cx. 3 - Pl. 10077 - Doc. 5.

Figura 133 - Contramarca do documento 124.



Fonte: APM – CC – Cx. 8 - Pl. 10177 - Doc. 2.

O brasão “Libertas” com a palavra “Vorno” ainda pode ser observado em mais três papéis junto a contramarcas de canto identificando os fabricantes. Dois papéis acompanham o monograma “GCB”, sendo um deles um in-fólio com a contramarca principal do sol (CP 393). Esta mesma contramarca principal está presente no in-fólio com a contramarca de canto “GGG”. Todos os papéis são de coloração creme com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa. A altura média dos in-fólios é de 30,5 cm, a largura média é de 42,4 cm, pontusais de 23 mm, vergaduras de 1 mm e gramatura média de 69,4 g/m² (QUADRO 21).

⁴¹² Cf. p. 171.

Da província de Pistoia, especificamente da comuna de Pescia, são os papéis da família Magnani. Dois integrantes dessa família de origem genovesa migraram para a Toscana em 1705, estabelecendo-se em Pescia no início dos anos 1760, com Giorgio como chefe da família “nome que se perpetuará nas marcas d’água muitos anos depois de sua morte através de seus descendentes e seu irmão Domênico”.⁴¹³ De acordo com Balmaceda, Giorgio tinha a especialização de laurente (*lavorente*, formador de fólhos), porém sua experiência em moinhos de papel o habilitava para o trabalho de mestre papeleiro.⁴¹⁴

Giorgio Magnani começou em 1783 a reestruturação, construção e aluguel de fábricas empregando capital significativo que o levará a fazer fortuna com a fabricação de papel naquela cidade. Em pouco tempo as fábricas dos irmãos Magnani empregam oitenta famílias entre oficiais e mestres, junto a lenhadores, ferreiros, transportadores, pedreiros e aprendizes.⁴¹⁵

Grande parte da produção dos Magnani era enviada diretamente a Lisboa, onde a família era representada por uma subsidiária da empresa da família Finetti de Livorno, e de lá o papel era distribuído aos mercados do antigo império colonial português.⁴¹⁶ A expansão dos Magnani avançou o século XIX e em poucos anos o controle da produção papeleira na área de Pescia, bem como o monopólio da venda dos papéis, estava nas mãos dos Magnani. No início do século XIX os irmãos Magnani conduziam as seguintes fábricas: Al Masso,⁴¹⁷ San Lorenzo, La Torre, Ponte a Gemolamo, Pettorina, San Giovanni e Fabbrica Nova, sendo a última construída para a produção exclusiva de papéis de grande formato.⁴¹⁸ Destaca-se também a fábrica Le Carte, construída em 1710 e ampliada em 1725 pela família Ansaldi. A Cartiera Le Carte foi cedida a Agostino Calamari, em 1825, e em 1860 foi comprada pela família Magnani tornando-se o centro da ascensão econômica da família na época. Atualmente a Le Carte é sede do *Museo della Carta di Pescia* que integra o Arquivo Histórico Magnani no mesmo prédio, fazendo parte do projeto La Via della Carta in Toscana.⁴¹⁹

Os papéis identificados como de produção de Giorgio Magnani somam 68 e apresentam três *designs* diferentes. O primeiro *design* pode ser observado, por exemplo, no documento 541,

⁴¹³ BALMACEDA. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelera española*, 2002, p. 53.

⁴¹⁴ *Idem*.

⁴¹⁵ *Idem*. “Giorgio Magnani inició en 1783 la r reestructuración, construcción y alquiler de fábricas empleando importantes capitales que lo llevarán a hacer fortuna con la fabricación de papel en esa ciudad. Al poco tiempo las fábricas de los hermanos Magnani dan trabajo a 80 familias entre oficiales y maestros junto a leñadores, herreros, transportistas, albañiles y aprendices” (tradução da autora).

⁴¹⁶ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 55.

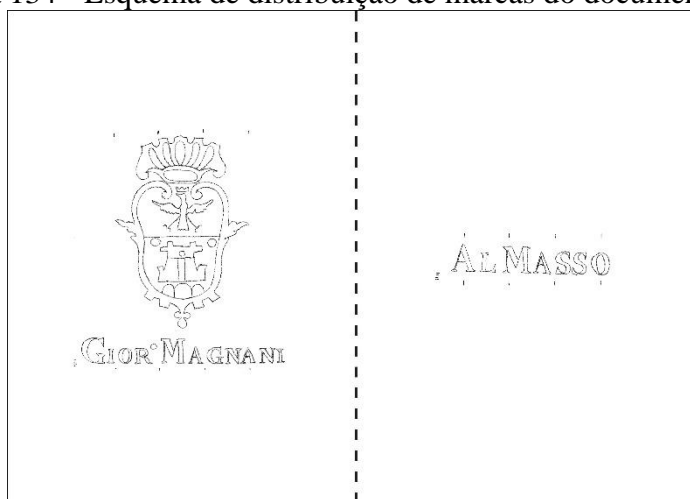
⁴¹⁷ Cf. p. 73.

⁴¹⁸ BALMACEDA. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelera española*, 2002, p. 53.

⁴¹⁹ www.laviadellacarta.it

contendo a marca d'água com o brasão da família Magnani acompanhado da inscrição Gior^o Magnani, além da contramarca principal “AlMasso” (FIGURA 134).⁴²⁰ Contabilizamos 17 in-fólios com a marca completa, 11 papéis apresentando apenas a porção esquerda do in-fólio, com o brasão da família, e 6 papéis cortados em tamanhos diversos exibindo parcialmente a marca d'água.

Figura 134 - Esquema de distribuição de marcas do documento 541.



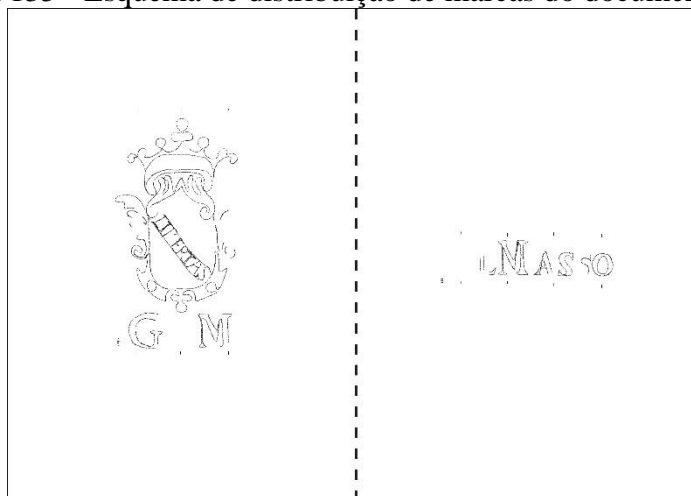
Fonte: APM – CC – Cx. 61 - Pl. 30570 - Doc. 2.

Todos os in-fólios com esta composição de marcas são de coloração azul, com 8 papéis com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa e 9 papéis com distribuição heterogênea das fibras. A altura média dos in-fólios é de 31,1 cm, a largura média é de 43,1 cm, pontusais de 26 mm, vergaduras de 1 mm e gramatura média de 77,3 g/m². Há apenas um papel de coloração creme, com fibras distribuídas homogeneamente, apresentando dimensões de 10,8 cm x 21,5 cm.

A segunda composição de marca d'água e contramarca dos papéis de Giorgio Magnani, com apenas 1 papel, contém a marca d'água do brasão Libertas com o monograma “GM” na porção inferior. A contramarca principal é a mesma do primeiro design, com a inscrição “AlMasso” (FIGURA 135). O papel com esta composição também é de coloração azul, com fibras distribuídas homogeneamente e superfície lisa, apresenta 30,4 cm de altura e 41,7 cm de largura, com gramatura de 71,0 g/m².

⁴²⁰ A contramarca principal “AlMasso” indica uma tipologia de papel e não necessariamente o moinho “Al Masso”, conforme aponta BALMACEDA. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papelera española*, 2002, p. 55.

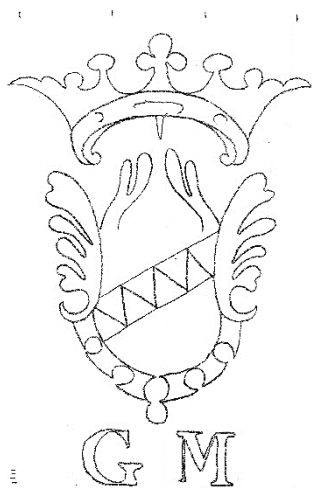
Figura 135 - Esquema de distribuição de marcas do documento 625.



Fonte: APM – CC – Cx. 92 - Pl. 20329 - Doc. 3.

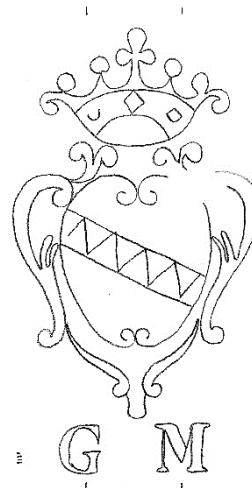
Já o terceiro *design* está presente em 21 papéis (12 in-fólios e 9 fólhos apresentando a porção esquerda do in-fólio, com a marca d'água), com a marca d'água de um brasão similar ao que exibe a inscrição “Libertas” e o monograma “GM” (FIGURA 136). Entretanto, a tarja central ostenta uma série de triângulos interligados (18 papéis) (FIGURA 136), com a variação de um brasão com a porção inferior mais delgada (3 papéis) (FIGURA 137). Todos os in-fólios apresentam a contramarca principal “AlMasso”.

Figura 136 - Marca d'água do documento 575.



Fonte: APM – CC – Cx. 72 - Pl. 30788 - Doc. 4.

Figura 137 - Marca d'água do documento 297.



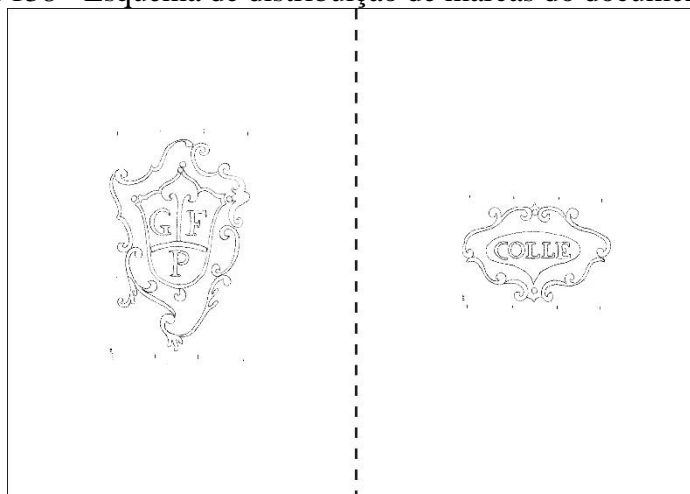
Fonte: APM – CC – Cx. 23 - Pl. 10469 - Doc. 5.

A maior parte dos papéis com tais marcas d'água (FIGURA 136 e FIGURA 137) são de coloração azul (17 papéis), com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa. Apenas 4 papéis são de coloração creme, sendo metade com distribuição heterogênea das fibras e os outros 2 papéis com distribuição homogênea. A altura média dos in-fólios é de 30,8 cm, a

largura média é de 42,9 cm, pontusais de 27 mm, vergaduras de 1 mm e gramatura média de 71,1 g/m². Contabilizamos também 12 fólios cuja a porção esquerda do in-fólio foi suprimida, restando apenas a contramarca principal com a inscrição “AlMasso”.

Por fim, encontramos dois papéis produzidos em Colle di Val d’Elsa, com a contramarca principal “Colle” e a marca d’água de um escudo com as iniciais “GFP” (FIGURA 138). Apesar da bibliografia apontar alguns nomes de fabricantes de papel em Colle, não conseguimos identificar o nome a quem o monograma “GFP” se relaciona. O in-fólio encontrado é de coloração creme, com fibras homogeneamente distribuídas e superfície lisa, com 31,0 cm de altura, 43,5 cm de largura, 81,7 g/m² de gramatura, com pontusais de 26 mm e vergaduras de 1 mm.

Figura 138 - Esquema de distribuição de marcas do documento 389.



Fonte: APM – CC – Cx. 40 - Pl. 30149 - Doc. 3.

De modo geral, a altura média dos in-fólios da Toscana é de 30,6 cm e a largura média é de 42,5 cm, com pontusais de 25 mm e vergaduras de 1 mm. A gramatura média dos papéis da Toscana é de 74,5 g/m², com papéis que vão de 63,7 a 92,7 g/m² (QUADRO 21). A maior parte dos papéis possuem a distribuição homogênea de suas fibras e superfícies lisas (67,59 % dos papéis da Toscana) e destaca-se a produção de papéis azuis pela família Magnani.

Quadro 21 - Dimensões médias dos papéis da Toscana por fabricante.

Nome do fabricante	Quantidade de papéis	Tamanho médio dos in-fólios (cm)	Gramatura média (g/m ²)
Sebastiano Pollera	1	30,4 x 42,7	92,7
António M. Pollera	6	30,3 x 42,1	63,7
Giovan Battista Quartino	7	30,8 x 42,6	73,4
Quartino	2	*	76,9
Giusto	4	30,6 x 42,4	66,3
Testa	13	30,8 x 42,4	75,1
Stefano Patrone	2	30,6 x 42,0	69,9
GCB	2	30,2 x 42,0	70,7
GGG	1	31,1 x 43,1	74,8
Giorgio Magnani	68	30,9 x 42,9	74,4
GFP	2	31,0 x 43,5	81,7

* Os papéis da amostra têm formatos diferentes de um in-fólio.

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

3.3 – Papéis da região de Friul-Veneza Júlia

Encontramos na amostra selecionada 32 papéis com o monograma AGC (QUADRO 22), apresentando as letras dispostas em um triângulo invertido (FIGURA 139 e FIGURA 140). De acordo com Laurentius e Laurentius,⁴²¹ o monograma é de uso de Andrea Galvani, descendente da família Galvani produtora de papéis na região de Friul-Veneza Júlia no século XVIII.

Quadro 22 - Fabricantes italianos identificados na atual região de Friul-Veneza Júlia.

Documentos	Nome do fabricante	Província	Comuna
30, 49, 149, 176, 179, 189, 216, 228, 234, 254, 270, 303, 309, 328, 359, 384, 423, 441, 442, 499, 501, 506, 528, 535, 548, 555, 560, 564, 610, 638, 650, 676	Andrea Galvani	Pordenone	Cordenons

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

A produção de papel pela família Galvani remonta a 1734, quando Andrea Galvani II aluga um moinho do abade Giacomo Berlendis de Veneza, localizado em Cordenons, junto ao rio Viazzol. Pouco depois da morte de Andrea II, o moinho passa a ser administrado pelos seus

⁴²¹ LAURENTIUS e LAURENTIUS. *Italian watermarks 1750-1860*, 2016.

netos Andrea III e Valentino. Em 1755, durante a gestão dos dois irmãos, a empresa empregava treze trabalhadores especializados. O papel produzido era vendido sobretudo em Veneza e uma pequena parte era destinada à Udine.⁴²²

Já em 1764, o comando do moinho de papel passa a ser exclusiva de Valentino. Alguns anos depois, em 1770, Valentino compra a fábrica de papel San Valentino,⁴²³ também em Pordenone, produzindo papel de qualidade para exportação, imitando os papéis holandeses. Desse modo, entra com um pedido junto ao magistrado veneziano, no ano de 1772, para poder utilizar uma marca similar à da D & C Blauw no intuito de atestar a qualidade do seu papel.

Valentino Galvani era um grande investidor e acumulador de capital da indústria papelreira. Em 1780 moderniza suas duas fábricas com a instalação de máquinas holandesas. Além de produzir papel, Valentino tinha duas lojas para a venda do produto, sendo uma em Pordenone e outra em Trieste. Os filhos de Valentino continuaram a produção e venda de papel durante o final do século XVIII e todo o XIX, adquirindo outros moinhos como o da família Da Re na vila de Rorai Piccolo, em Porcia, a cerca de 10 km de Cordenons.⁴²⁴

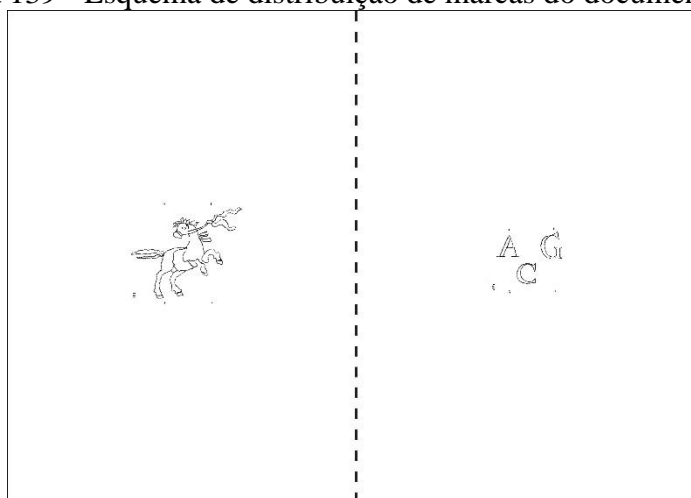
Os in-fólios de Andrea Galvani trazem, à esquerda do fólio, a figura de um cavalo empinado, com fitas esvoaçantes junto à cabeça e sela no dorso. Já na porção direita do papel há as iniciais AGC. Em 11 papéis a cabeça do cavalo está virada para a esquerda (FIGURA 139) e em 15 fólios a cabeça volta-se para a direita (FIGURA 140). Esta característica da marca é também observada nos bancos de dados da TECNICELPA e CAHIP, por exemplo.

⁴²² GANZER. *Andrea Galvani (1797-1855)*. Cultura e industria nell'Ottocento a Pordenone, 1994.

⁴²³ A Cartiera di San Valentino foi edificada entre os anos de 1614 e 1630 a partir de uma antiga serraria pertencente à família Mantica. Em 1770 Valentino Galvani compra a fábrica de papel que funciona até 1860 quando o processo de produção se tornou obsoleto. Em 1883 a fábrica foi transformada em um moinho de grãos, em 1901 passa a ser uma fábrica de gelo e em 1920 é utilizada para produzir energia elétrica. Em 1962 a construção foi abandonada e, entre 1996 e 1997, o edifício e seu entorno, agora de posse do município, passaram por reforma e restauro e hoje pode ser visitado. <https://www.comune.pordenone.it/it/citta/scopri/luoghi/cartiera-san-valentino>

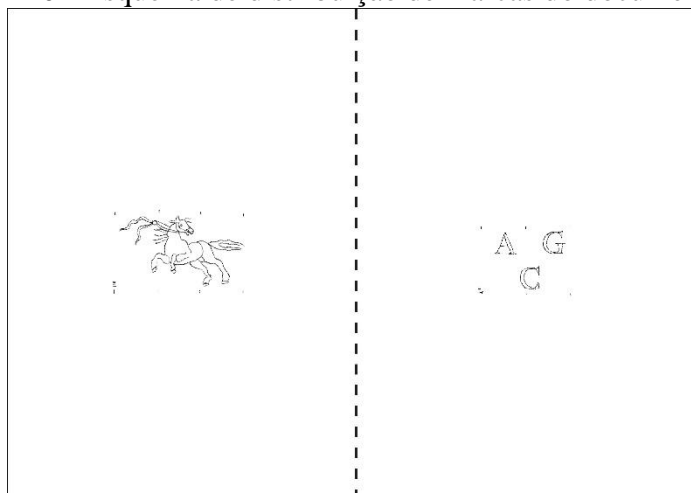
⁴²⁴ GANZER. *Andrea Galvani (1797-1855)*. Cultura e industria nell'Ottocento a Pordenone, 1994.

Figura 139 - Esquema de distribuição de marcas do documento 499.



Fonte: APM – CC – Cx. 56 - Pl. 30471 - Doc. 1.

Figura 140 - Esquema de distribuição de marcas do documento 501.



Fonte: APM – CC – Cx. 56 - Pl. 30471 - Doc. 3.

Além da marca d'água do cavalo acompanhado da contramarca principal com o monograma de Andrea Galvani, encontramos um papel com as iniciais AGC nas duas porções do in-fólio (DOC 555). Os 4 papéis restantes tiveram a porção esquerda do in-fólio suprimida e exibem apenas as letras AGC.

Todos os papéis de fabricação de Andrea Galvani relacionados na amostra são de coloração creme clara, sendo que os in-fólios têm largura média de 42,3 cm e altura média de 31,0 cm. A gramatura média dos papéis é de 77,1 g/m², entretanto observa-se variações substanciais da gramatura, com papéis de 60,5 g/m² a 99,6 g/m², indicando uma irregularidade da produção. Contudo, a grande maioria dos fólios pesquisados apresentam uma distribuição homogênea das fibras e superfície lisa (78,12 %) própria para a escrita.

A distância média dos pontusais é de 26 mm e vergaduras de 1 mm, mas observamos papéis com distâncias variáveis dos pontusais, como o documento 228 (DOC 228), intercalando distâncias de 25 mm, 27 mm e 28 mm. O mesmo ocorre com outros dez papéis, interpolando distâncias entre os pontusais variando em até 2mm.

3.4 – Papéis italianos sem localização da região

Como afirmado anteriormente, 40 papéis (8,57% dos papéis de proveniência italiana) foram classificados como italianos, no entanto sem informações sobre a região em que foram produzidos. De acordo com os bancos de dados e bibliografia consultada tais marcas d'água figuram como de proveniência italiana (QUADRO 23).

Quadro 23 - Fabricantes italianos sem identificação da localização específica.

Documentos	Nome do fabricante	Marca d'água	Contramarca
193	AC	Sol SADP + iniciais	Não possui
292	AMG	--	AMG
658	BF	Cavalo	BF
7, 41, 53, 77, 172, 217, 377, 395, 463, 519, 636	CR	Cavalo	CR
99, 298, 307, 622	DA	Brasão com triângulos + iniciais	DA (contramarca de canto)
169	DV	Leão + iniciais	Sol SADP
87, 175	GB	Brasão	GB
533	GL	Almasso	GL
265, 266, 652	GMC	Flor de lis + iniciais	Leão + GMC (contramarca de canto)
543	GMC	Brasão com leão	GMC + F (contramarca de canto)
40, 109, 180, 296, 387, 414, 487, 496, 502, 505, 589, 649, 672	SFP	Brasão Libertas	SFP
492	SG	Cavalo	SG

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Durante a pesquisa observamos alguns padrões decorativos repetidos nos papéis de proveniência italiana como o brasão com a inscrição “Libertas”, o cavalo empinado com a crina esvoaçante ou a combinação da flor de lis com o leão rampante. A incerteza de classificarmos tais papéis como de proveniência italiana deu-se devido aos documentos pesquisados terem

sido redigidos em fólios com porções do papel suprimidas, não apresentando as marcas por completo, ou apresentarem contramarcas com monogramas que não constavam nos bancos de dados. Desta forma, os 122 papéis deste grupo foram enquadrados na categoria de “possivelmente italianos” (QUADRO 24).

Quadro 24 - Fabricantes possivelmente italianos devido às marcas encontradas.

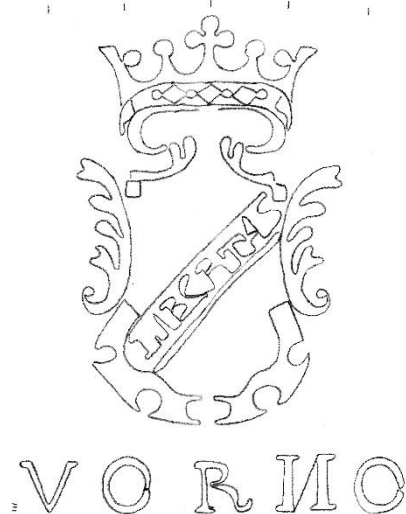
Documentos	Nome do fabricante	Marca d'água	Contramarca
131, 461, 551, 582, 602	AB	Brasão Libertas+AB	Não possui
616	AG	Brasão Libertas+AG	Não possui
191	AGB	Não possui	Touro+AGB
253, 518	ALC	Brasão Libertas+ALM	Não possui
425	AMC	Brasão Libertas	AMC
271	AP	Galo	Não possui
465	DC	Brasão Libertas+DC	Não possui
199, 205, 614	Federico	Leão rampante+Federico	Não possui
245	FGT	Flor de lis+FGT	Não possui
8, 33, 38, 288, 428, 668	Francesco	Brasão Libertas+Francesco	Não possui
255	GAG	Flor de lis+GAG	Não possui
619	LG	Brasão Libertas+ LG	Não possui
515	PB	Flor de lis+PB	Não possui
504	PC	Brasão Libertas+PC	Não possui
47	PQ	Leão rampante+PQ	Não possui
565	SA F	Três círculos encimados por uma cruz	Não possui
264, 381, 394	SBF	Picador+SBF	Touro
538	SNDT TMG	Três círculos encimados por uma cruz	Não possui
631	TG	Leão rampante+TG	Não possui
363, 404	TG	Brasão Libertas+TG	Sol SADP
486	TGF	Flor de lis+TGF	Leão rampante
70, 89, 113, 146, 148, 252, 603, 640	Não possui	Flor de lis	Leão rampante
405	Não possui	Cavalo	Bucefalo
160, 435, 588, 605, 665	Não possui	Leão rampante	Não possui
214, 223, 260, 455, 644	Não possui	Flor de lis	Não possui

Documentos	Nome do fabricante	Marca d'água	Contramarca
28, 100, 136, 143, 202, 237, 241, 244, 331, 399, 406, 437, 440, 458, 471, 601, 606, 686	Não possui	Cavalo	Não possui
194	Não possui	Brasão de Gênova	Não possui
479	Não possui	Três círculos ladeados por grifos	Não possui
147, 197, 421, 449, 554	Não possui	Águia bicéfala coroada segurando duas esferas	Não possui
62, 173, 293, 577, 627, 694	Não possui	Três círculos encimados por uma cruz	Não possui
37	Não possui	Sol SADP	Não possui
117	Não possui	Galo	Não possui
664	Não possui	Brasão de Portugal	Flor de lis
2, 26, 71, 98, 153, 379, 380, 403, 408, 430, 433, 456, 457, 459, 520, 596, 645, 690	Não possui	Brasão Libertas	Não possui
57, 63, 96, 192, 221, 283, 369, 473, 477, 500, 513, 534, 580, 581	Não possui	Brasão Libertas Vorno	Não possui
128	Não possui	Brasão com triângulos	Não possui

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

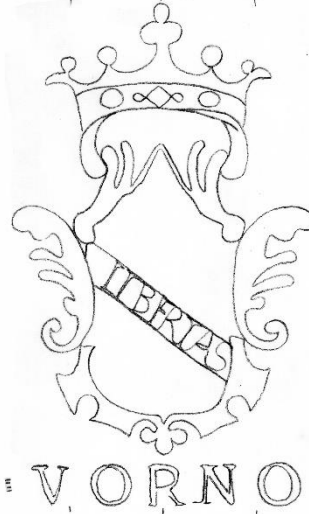
Nos 14 papéis com o brasão “Libertas” e a palavra “Vorno” na porção inferior notamos variantes do *design* da marca d'água descrita acima, mostrando, por exemplo, a palavra “Vorno” com a letra “N” invertida (FIGURA 141), a tarja com a inscrição “Libertas” disposta de forma descendente (FIGURA 142) e um brasão de maiores dimensões longitudinais, com a inscrição “Libertas” disposta de forma descendente e espelhada (FIGURA 143). Apesar de todas essas peculiaridades, não podemos afirmar que as marcas pertençam a um moinho específico, evidenciando a necessidade de maiores estudos na área.

Figura 141 - Desenho da marca d'água MD 500.



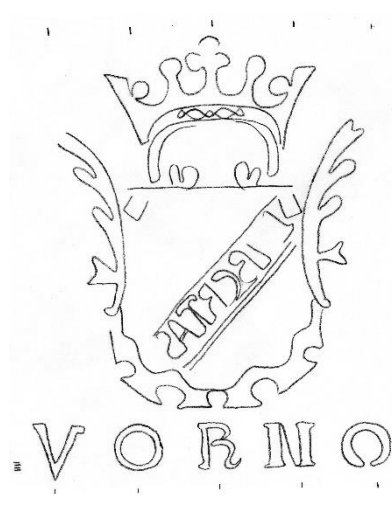
Fonte: APM – CC – Cx. 56 - Pl. 30471 - Doc. 2.

Figura 142 - Desenho da marca d'água MD 581.



Fonte: APM – CC – Cx. 73 - Pl. 30813 - Doc. 5.

Figura 143 - Desenho da marca d'água MD 96.



Fonte: APM – CC – Cx. 6 - Pl. 10135 - Doc. 2.

PAPÉIS NÃO IDENTIFICADOS

Em meio aos papéis contemplados pela amostra 41 deles não foram identificados (5,88% do total da amostra). Apenas 10 desses papéis são in-fólios, com marca d'água e contramarca, o que auxiliaria a identificação dos fabricantes. Os demais papéis, totalizando 31, apresentam parte do fólio suprimido, dificultando ou mesmo inviabilizando a identificação (QUADRO 25).

Quadro 25 - Papéis sem identificação.

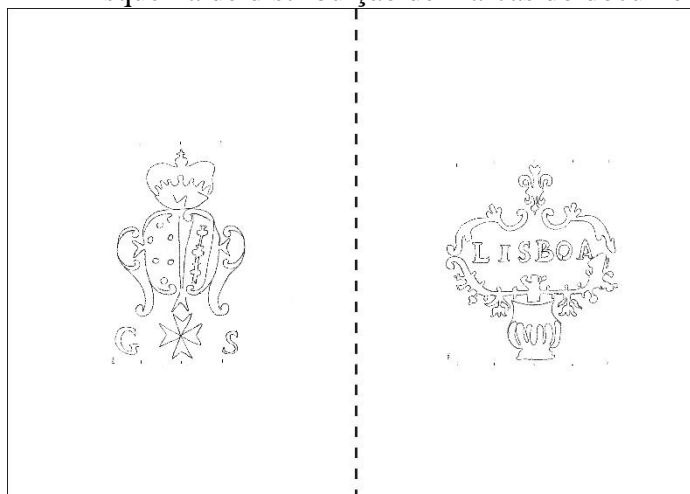
Documentos	Marca d'água	Contramarca	Marca de canto
290	Não possui	Al Gran Masso	MBP
411	Al Paradiso	Não possui	Não possui
92, 129, 258, 280, 488	Armas de Portugal	Não possui	Não possui
299	Armas de Portugal	Flores, cruz de Malta, AMC	Não possui
52, 341	Brasão com estrelas	Não possui	Não possui
444	Brasão com estrelas	FP	Não possui
468	Brasão com tarja	Não possui	Não possui
620	Brasão com três flores	Não possui	Não possui
537	Brasão com cruz de Malta	CDP	Não possui
69, 282	Brasão com corneta	Não possui	Não possui
207, 212, 367, 480, 687	Brasão com iniciais	Não possui	Não possui

Documentos	Marca d'água	Contramarca	Marca de canto
95, 178, 184, 346	Brasão com iniciais	Brasão com iniciais	Não possui
60, 516	Brasão com cruz de Malta, GS	Lisboa, GS	Não possui
490	Brasão parcial	Não possui	Não possui
454	Cavalo parcial	Não possui	Não possui
443	Círculo coroado	Não possui	Não possui
339	Flor coroada	Não possui	Não possui
550	Flor de lis	Não possui	Não possui
80, 334, 439, 447, 526, 558, 667	Letras/iniciais	Não possui	Não possui
653	Não possui	Não possui	D
632	1798 R 20000	1798 R 20000	Não possui

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Dentre os papéis acima especificados chama a atenção o padrão decorativo encontrado nos documentos 60 e 516 com o nome “Lisboa”, um brasão com a cruz de Malta e as letras “GS” (FIGURA 144). Tal marca d’água e contramarca principal também foram relacionadas no catálogo da TECNICELPA e um exemplo é visto no livro de Santos sob os números de inventário MJ 192 v e MJ 192 x.⁴²⁵ A autora revela que a marca é uma incógnita para os historiadores de papel, já que não foram encontrados registros sobre o seu uso. Não se sabe, por exemplo, se era uma marca utilizada por fabricantes italianos produtores de papel para o mercado lisboeta ou se era uma produção realmente portuguesa.

Figura 144 - Esquema de distribuição de marcas do documento 516.



Fonte: APM – CC – Cx. 57 - Pl. 30494 - Doc. 3.

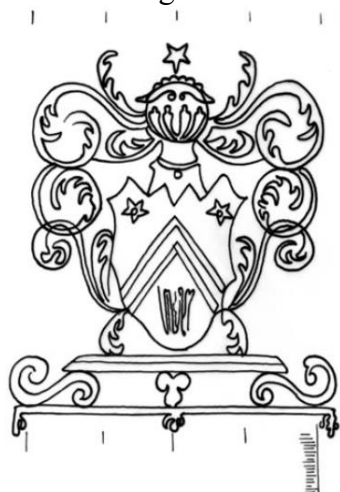
Outra marca destacada é a de um brasão referenciado por Balmaceda como o “Escudo de F. M. Le Tellier”.⁴²⁶ A marca d’água, inventariada pelo autor sob o número B1149 (FIGURA

⁴²⁵ SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX*: Coleção TECNICELPA, 2015, p. 134.

⁴²⁶ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016.

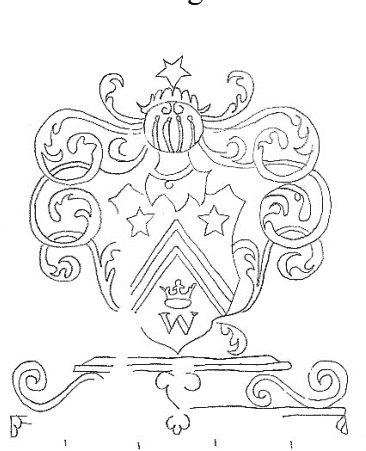
145), é identificada como proveniente da França, embora não há informações a respeito do local do moinho ou do nome do fabricante. Churchill também catalogou o mesmo brasão, contudo com a contramarca “D Seville & Wend”, característica de um fabricante holandês (FIGURA 146). Já o documento DOC 444 traz a contramarca principal com as iniciais “FP” que, de acordo com Balmaceda,⁴²⁷ é utilizada pelo genovês Picardo. Não sendo possível ter certeza do fabricante dos papéis dos documentos 52, 341 e 444 (FIGURA 147) os classificamos como não identificados.

Figura 145 - Desenho da marca d'água B1149.



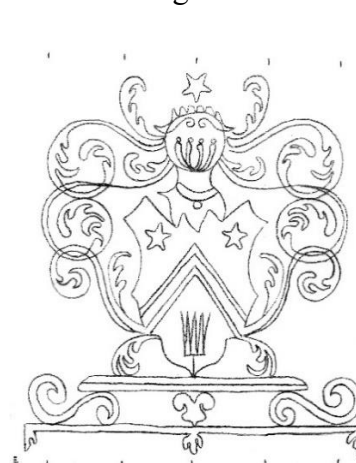
Fonte: BALMACEDA, 2016.

Figura 146 - Desenho da marca d'água 201.



Fonte: CHURCHILL, 1935.

Figura 147 - Desenho da marca d'água MD 444.



Fonte: APM – CC – Cx. 48 - Pl. 30312 - Doc. 5.

⁴²⁷ BALMACEDA. *La marca invisible*. Filigranas papeleras europeas em Hispanoamérica, 2016.

CAPÍTULO 4 – A QUALIDADE DOS PAPÉIS

A qualidade de um papel de trapo está relacionada aos materiais utilizados como matéria prima como as fibras, a água e a encolagem, assim como à técnica de feitura dos fólhos, ou seja, aos modos de fazer, diretamente associado às habilidades específicas de cada pessoa que lida com as diversas fases do fazer papel. As fibras utilizadas para a pasta do papel não podem ser todas curtas, pois interferem na capacidade da formação de cadeias poliméricas e, conseqüentemente, na resistência mecânica do fólho. Da mesma forma, o tipo de fibra concerne à quantidade de regiões cristalinas formadas no papel, o que explica, em parte, a estabilidade da celulose obtida, por exemplo, do linho em relação à obtida do algodão: “no linho cerca de 90% da sua estrutura é cristalina enquanto que no algodão este valor fica em torno de 60%”.⁴²⁸

A água utilizada nas diversas etapas do fazer papel, desde a fermentação das fibras, passando pela maceração, preparação da polpa e até a encolagem,⁴²⁹ deveria ser livre de impurezas, pois as partículas de materiais indesejados poderiam se misturar na polpa do papel e, por conseguinte, serem perceptíveis no produto final. Para além das impurezas macroscópicas, outro problema muito comum é a presença de sais minerais na água, como o ferro, o cálcio e o potássio. Os sais de ferro podem desencadear reações de *foxing*,⁴³⁰ o cálcio poder afetar o potencial de hidrogênio (pH)⁴³¹ dos fólhos e o potássio, ao combinar com a umidade, é capaz de formar ácidos.

Já a matéria prima empregada para a encolagem pode resultar em processos de deterioração, como é o caso do amido. O amido, combinado com a umidade e a temperatura elevadas é capaz de fermentar, iniciando processos que resultam em danos mecânicos ao fólho. Além disso, os microrganismos, como fungos e bactérias, tendem a se alimentar da matéria orgânica presente no amido, destruindo a estrutura do papel e trazendo prejuízos estéticos.

⁴²⁸ FIGUEIREDO JUNIOR. *Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução*, 2012, p. 126.

⁴²⁹ Cf. Capítulo 1.

⁴³⁰ Manchas claras, acastanhadas e difusas que aparecem no papel ou outras superfícies, provavelmente devido ao crescimento de mofo ou fungo, impurezas metálicas no papel ou outras condições em combinação com umidade (tradução da autora) <http://www.getty.edu/research/tools/vocabularies/aat/>.

⁴³¹ O pH é uma característica de todas as substâncias, determinado pela concentração de íons de Hidrogênio (H⁺). Quanto menor o pH de uma substância, maior a concentração de íons H⁺ e menor a concentração de íons OH⁻. No papel, o desbalanceamento do pH pode levar à hidrólise ácida, que é a quebra do polímero da celulose, diminuindo o grau de polimerização das moléculas e resultando no enfraquecimento mecânico do papel. GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

A identificação da presença dos elementos descritos acima, bem como a tipificação das fibras, pode ser feita a partir de exames laboratoriais com microamostragem. Assim, os artefatos são examinados a fim de obter respostas relacionadas à história da arte técnica e sobre a origem do objeto. Como destaca Figueiredo Junior, os equipamentos para este tipo de ensaio são pouco disponíveis e também há o problema de eles não serem seletivos, ou seja, não podem analisar separadamente as camadas.⁴³² Além disso, tais exames são onerosos e necessitam de corpo técnico especializado e “não existe um método analítico único capaz de esclarecer todas as dúvidas a respeito do objeto, sendo que na maioria dos casos, duas ou mais técnicas devem ser utilizadas para se obter um resultado assertivo”.⁴³³ Assim, para esta pesquisa optamos por exames de menor complexidade, mais acessíveis e viáveis a serem aplicados no momento do preenchimento das tabelas de análise desenvolvidas.⁴³⁴

A identificação de um papel de trapo de boa qualidade para a escrita perpassa também a utilização dos sentidos humanos – sobretudo o tato e a visão – para o reconhecimento do suporte, assim como era o trabalho das *botteghini*,⁴³⁵ que selecionavam os fólhos, removiam sujeiras e faziam o polimento da superfície do papel. Antes mesmo do desenvolvimento de tecnologias e exames laboratoriais, os manuais de escrita e caligrafia disponíveis na América portuguesa já traziam indicações de como escolher um bom papel de trapo para a redação de textos, pautados em uma análise organoléptica. É o caso, por exemplo, do livro intitulado “Nova Escola para aprender a ler, escrever e contar”, de autoria de Manoel de Andrade de Figueiredo. No texto do livro o autor detalha as características de um papel de qualidade, como um papel claro, com fibras homogeneamente distribuídas ao ser observado contra a luz, superfície lisa sem desprendimento de “cabelinhos” atrapalhando o correr da pena, ausência de pequenos orifícios facilitando a migração da tinta para o verso do papel, encolagem na medida certa para a umidade não passar para o outro lado do fólio ao se tocar com a saliva e possibilitar o desenho da letra ter a mesma espessura do momento da impressão com a pena:

Há varias qualidades de papel, uns são passentos, que ao escrever não só passa a tinta, mas também a espalha, outros que não a espalha, porém a chupam; a outros que não une a tinta por demasiada cola, e pela maior parte são farabulentos, e ásperos; outros tem barbotos, ou cabelinhos, que ao escrever se pegam no bico da pena; e finalmente outros tem em partes olhos como bicos de alfinetes, que mal se alcançam com a vista, e chegando a eles a pena, passa

⁴³² FIGUEIREDO JUNIOR. *Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução*, 2012, p. 167.

⁴³³ GONÇALVES. *Separados no nascimento: estudo de técnicas, materiais e estado de conservação de dois manuscritos iluminados do século XVIII*, 2015, p. 58.

⁴³⁴ Cf. Capítulo 2.

⁴³⁵ Cf. p. 51.

a tinta a outra parte; e para ser bom, há de claro, liso, sem barbotes, todo igual, e bem colado. O todo igual se conhece pelo transparente, pondo-o contra a luz, bem colado, que escrevendo-se nele não fique a letra com mais grossura, que a que der a pena, e o melhor é, o que tocado com a saliva não passa de improviso, e o mesmo de alcança nos olhos de os tiver.⁴³⁶

As características mecânicas do papel de trapo ideal para a redação de documentos podem ser observadas ao manuseá-lo. Um papel de boa qualidade não deve apresentar rigidez ou se romper facilmente quando aplicamos força. Um papel muito rígido é indicativo de uma alta gramatura ou excesso de encolagem, já um papel que se rompe facilmente pode ter muitas fibras curtas em sua composição e baixa encolagem.

A qualidade de um papel podia também ser mensurada pela reputação do fabricante e reconhecida em suas marcas d'água. Como visto anteriormente, um papel de Giorgio Magnani, por exemplo, era símbolo de qualidade, assim como os papéis genoveses e os da região da Toscana. Da mesma maneira, o papel de proveniência holandesa, devido à alta qualidade das matérias-primas e das inovações do modo de fazer, também eram considerados bons papéis. Ademais, a marca d'água era uma forma de identificar as dimensões de um papel e o peso da resma, como observamos no papel produzido na França (TABELA 3).

Ao analisarmos o quadro de características físicas dos papéis selecionados por amostragem de acordo com suas proveniências (TABELA 8) notamos uma certa padronização das dimensões dos in-fólios (altura x largura), contudo observamos que tanto o único exemplar do papel de proveniência inglesa e os papéis holandeses apresentam maiores dimensões médias em relação aos demais. Ao compararmos as dimensões médias encontradas nos papéis da amostra com aquelas apresentadas na Pedra de Bolonha, no texto de Hunter e no Decreto francês (TABELA 4), entendemos que o papel inglês e os holandeses podem ser classificados como um papel “médio”, enquanto os demais papéis são do tipo “comum/ordinário”.

⁴³⁶ FIGUEIREDO. *Nova Escola para aprender a ler, escrever e contar*, 1722, p. 27-28.

Tabela 8 - Características físicas dos papéis por proveniência.

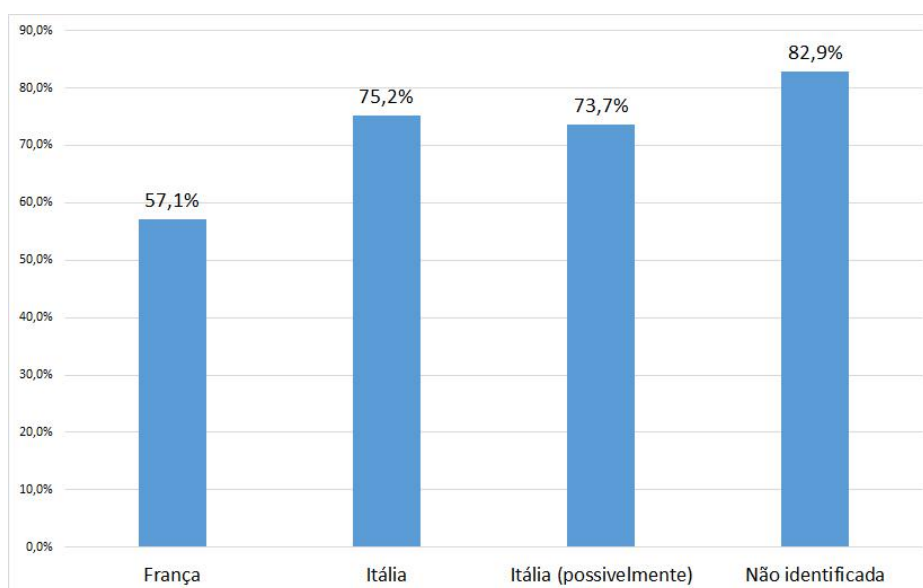
Proveniência	Altura média (cm)	Largura média (cm)	Gramatura média (g/m ²)	Distribuição de fibras (nº de papéis)		Superfície (nº de papéis)	
				Homogênea	Heterogênea	Lisa	Irregular
Inglaterra	36,8	45,8	65,2	1	0	1	0
França	30,2	42,3	85,3	12	9	12	9
Holanda	34,1	43,9	91,7	58	15	63	10
Itália (Ligúria)	30,6	42,4	75,3	126	38	149	15
Itália (Toscana)	30,6	42,5	74,5	73	35	73	35
Itália (Friul-Veneza Júlia)	31,0	42,3	77,1	25	7	25	7
Itália (sem localização)	30,9	42,6	79,6	35	5	35	5
Itália (possivelmente)	30,9	42,5	79,3	90	32	90	32
Não identificada	31,3	43,2	71,8	34	7	34	7

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

O papel inglês possui uma gramatura inferior ao ser comparado com os demais papéis, mostrando-se bem mais fino e frágil apesar das boas condições para a escrita representadas pela homogeneidade da distribuição das fibras e lisura da superfície. Já os papéis holandeses ostentam o maior valor de gramatura média e também de espessura do fólio, com fibras bem unidas. A maior parte dos fólios possuem distribuição homogênea das fibras e uma superfície lisa, além de apresentarem boas características mecânicas.

As dimensões médias dos papéis franceses, italianos, possivelmente italianos e dos de proveniência não identificada se assemelham muito, porém percebemos que a gramatura média dos papéis franceses é mais elevada que os demais. Esta característica pode significar um papel mais encorpado e com melhor resistência. Todavia, ao compararmos os percentuais de papéis cuja superfície apresenta-se lisa e com distribuição homogênea das fibras, os papéis franceses encontram-se na última posição em comparação aos outros deste grupo, conforme pode ser visto no gráfico abaixo (GRÁFICO 3).

Gráfico 3 - Porcentagem de papéis com distribuição homogênea das fibras e superfície lisa dentre as proveniências francesa, italiana, possivelmente italiana e proveniência não identificada.



Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Outro aspecto importante a respeito da qualidade do papel é a sua resistência aos agentes e fatores de deterioração. Ao considerarmos o histórico de acondicionamento dos documentos avulsos da Coleção Casa dos Contos atualmente sob custódia do APM entendemos que os papéis foram expostos a condições ambientais semelhantes⁴³⁷ e, desta forma, tenderam a se comportar de maneira análoga.

A deterioração do papel pode ser causada por agentes físicos, químicos e/ou biológicos. A atuação dos agentes pode causar a modificação irreversível das cadeias poliméricas do papel, prejudicando suas propriedades mecânicas bem como seu aspecto visual.

A partir da observação dos documentos selecionados percebemos a atuação da umidade elevada, ocasionando manchas e ondulações no papel, além da propensão para o desencadeamento da hidrólise ácida e da hidrólise básica,⁴³⁸ com perdas mecânicas perceptíveis, assim como o desenvolvimento de microrganismos e aparecimento de *foxing*. A atuação da radiação luminosa e do calor também foram identificados com o amarelecimento do

⁴³⁷ Cf. Capítulo 2.

⁴³⁸ Todas as rupturas de moléculas de celulose causadas pelos íons H^+ e OH^- aumentam a fragilidade do papel ao quebrar as cadeias poliméricas de celulose.

suporte, resultado de reações de fotoxidação⁴³⁹ e termoxidação,⁴⁴⁰ bem como a desidroxilação,⁴⁴¹ tornando o papel rígido e quebradiço.

Quando analisamos as deteriorações visíveis causadas por agentes químicos e físicos, excluindo-se o atrito mecânico (manuseio), de acordo com a proveniência dos papéis⁴⁴² (TABELA 9) percebemos que os de proveniência possivelmente italiana apresentam a maior porcentagem de manchas de umidade (67,21%) enquanto os de proveniência não identificada quase não possuem este tipo de mancha (2,44%). O *foxing* é presente em mais da metade dos papéis de proveniência francesa (57,14%), podendo ser um indicador de algum contaminante tanto na água utilizada na feitura do papel ou poluentes que entraram em contato com os fólhos. Da mesma forma, os papéis franceses encontram-se mais amarelados (95,24%) e com maiores deformações (33,33%) em relação aos demais, denunciando problemas na matéria-prima utilizada ou no modo de fazer.

As maiores porcentagens de papéis com quebra e rigidez são de proveniência holandesa, com 2,74% e 6,85% respectivamente. Esses dois tipos de danos normalmente são devido a perdas de moléculas de água pela ação do calor e não um problema da qualidade do papel. Já as ondulações, de maneira geral presentes nos cortes superior e inferior dos fólhos, são mais perceptíveis nos papéis de proveniência italiana (76,16%) e está relacionada à capacidade de absorção e dessorção do material, além de indicar o contato das extremidades dos papéis com fontes de umidade.

⁴³⁹ A fotoxidação forma espécies coloridas (cromóforos como o grupo carbonila C=O) por meio de reações de oxidação as quais têm seu início a partir da energia luminosa, sobretudo com incidência de ondas ultravioleta que são mais energéticas do que a luz visível.

⁴⁴⁰ A termoxidação é uma reação desencadeada pelo aumento de temperatura, formando a oxixelulose que torna o papel amarelado.

⁴⁴¹ A desidroxilação é a perda de moléculas de água.

⁴⁴² Desconsideramos as análises numéricas e de porcentagem para o exemplar de proveniência inglesa em todas as categorias contidas nas tabelas 9, 10, 11 e 12, uma vez que a amostra não é significativa e não gera dados conclusivos, apenas especulatórios.

Tabela 9 - Deteriorações visíveis causadas por agentes físicos e químicos nos papéis por proveniência.

Proveniência	Deteriorações													
	Mancha de umidade		Foxing		Amarelecimento		Quebra		Deformação		Rigidez		Ondulação	
	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%
Inglaterra	1	100	1	100	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0
França	12	57,14	12	57,14	20	95,24	0	0	7	33,33	0	0	14	66,67
Holanda	39	53,42	36	49,32	67	91,78	2	2,74	11	15,07	5	6,85	52	71,23
Itália	221	64,24	132	38,37	311	90,41	9	2,62	70	20,35	2	0,58	262	76,16
Itália (possivelmente)	82	67,21	31	25,41	113	92,62	1	0,82	29	23,77	2	1,64	77	63,11
Não identificada	1	2,44	15	36,59	38	92,68	1	2,44	9	21,95	1	2,44	30	73,17

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Legenda:

	Menores porcentagens por categoria
	Maiores porcentagens por categoria

Também é perceptível a ação dos microrganismos nos documentos da amostra, com manchas de colorações esverdeadas e rosadas, tornando o papel friável. De início, a região infectada por fungos apresenta-se com aspecto algodoadado, frágil e levemente umedecido. As manchas são típicas e a sua coloração e textura variam conforme o tipo de organismo. A ação direta de enzimas digestivas dos microrganismos sobre a matéria orgânica presente nos documentos resulta na deterioração das fibras de celulose, principal constituinte do papel. A presença de fungos é observada quando surgem no papel pequenas manchas de caráter esponjoso e que se expandem com facilidade. Ao atacarem o papel os fungos destroem as colas orgânicas usadas na encolagem e, por isso, as regiões por ele atacadas absorvem imediatamente a água e tornam-se extremamente frágeis.

O ataque de fungos difere-se do bacteriano pelas bordas irregulares das manchas e pelo aspecto filamentosas das colônias: o papel se torna frágil e quebradiço, e converte-se, com o tempo, em uma massa escurecida e disforme, devido a rede estrutural de fibras desintegrada. Ocorre ainda a produção de resíduos metabólicos que, além de tóxicos, possuem pigmentos de ação irreversível sobre os suportes, bem como de ácidos orgânicos que provocam sua acidificação e deterioração.

Já as bactérias produzem secreções – sobretudo enzimas e pigmentos – de especial interesse, provocando importantes alterações na coloração, na constituição e na consistência do papel. Colônias de espécies que normalmente não atacam o suporte celulósico podem, eventualmente, constituir-se sobre eles, aproveitando-se de vestígios de saliva, de depósitos de gordura ou de restos de alimentos deixados sobre os documentos.

A matéria orgânica deixada na superfície do papel, bem como a própria matéria constituinte do objeto, também é de interesse de insetos e roedores, como baratas, traças, brocas, cupins e ratos. Tais animais retiram parte do papel, causando perdas de suporte e, conseqüentemente, da informação. Grande parte dos documentos selecionados para esta tese apresentam algum tipo de perda de suporte causado pelo ataque de insetos xilófagos, como é possível notar ao analisarmos os dados da tabela a seguir (TABELA 10).

Tabela 10 - Atuação dos agentes biológicos nos papéis por proveniência.

Proveniência	Microrganismos		Insetos xilófagos	
	Quantidade de papéis	Porcentagem (%)	Quantidade de papéis	Porcentagem (%)
Inglaterra	0	0,00	1	100,00*
França	9	42,85	19	90,47
Holanda	17	23,28	41	56,16
Itália	140	40,69	292	84,88
Itália (possivelmente)	42	34,42	114	93,44
Não identificada	15	36,58	38	92,68

*Desconsideramos as análises numéricas e de porcentagem para o exemplar de proveniência inglesa, uma vez que a amostra não é significativa e não gera dados conclusivos.

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Os papéis franceses exibem a maior porcentagem de ataque de microrganismos (42,85%) e os papéis possivelmente italianos o maior percentual de fólhos atacados por insetos xilófagos (93,44%). Já os papéis holandeses possuem as menores porcentagens de ataques por agentes biológicos possivelmente devido à presença de inibidores biológicos em sua composição. Em exames laboratoriais conduzidos no Departamento de Química do Instituto de Ciências Exatas (ICEx) da UFMG, foram selecionados fólhos com a marca d'água que identifica o papel produzido por Dirk & Cornelis Blauw (D&C Blauw). Detectou-se a presença de arsênio em todos os exemplares a partir da espectroscopia de fluorescência de raios X.⁴⁴³ O arsênio é um metal tóxico capaz de desativar enzimas envolvidas em diversos processos biológicos celulares e é um eficiente fungicida e herbicida (combinado ao chumbo e cálcio), além de ser um conservante de couro e madeira (combinado ao cobre e cromo). Como os papéis da D&C Blauw são maioria dentre aqueles identificados como holandeses (39 papéis, representando 53,42% dos papéis holandeses) entendemos que a baixa taxa de atuação dos agentes biológicos na amostra de proveniência holandesa pode ser devida à presença do arsênio.

⁴⁴³ A espectroscopia de fluorescência de raios X (EDXRF) é uma técnica analítica não destrutiva amplamente utilizada para identificar e mensurar a composição dos materiais. A energia da radiação de fluorescência identifica o elemento, enquanto sua intensidade permite que seja medida a concentração na amostra analisada mediante uma prévia calibragem. A técnica de EDXRF apresenta limitações para detectar elementos de número atômico baixo, como o hidrogênio, oxigênio, carbono, entre outros, portanto não costuma ser utilizada para análise de materiais orgânicos. GONÇALVES. *Separados no nascimento: estudo de técnicas, materiais e estado de conservação de dois manuscritos iluminados do século XVIII*, 2015, p. 67.

A utilização do arsênio no combate aos agentes biológicos também era comum em aplicações tópicas nas coleções documentais. No Brasil, o uso do arsênio em pó e em solução alcólica, utilizando a aguardente, bem como o cloreto de mercúrio diluído em álcool, é descrito por Thais Helena de Almeida⁴⁴⁴ como uma das alternativas adotadas pela Bibliotheca Imperial e Pública no início do século XIX. A fórmula desenvolvida pelo clérigo Francisco Vieira Goulart⁴⁴⁵, sobretudo para combater o ataque de cupins, consistia em uma mistura de “aguardente, cânfora e solimão”⁴⁴⁶ (arsênio) e era aplicada “para embeber as capas, as lombadas e os cartões das pastas dos documentos”.⁴⁴⁷

Já os danos causados pelo manuseio são observados quanto à presença de rasgos, sujidades, vincos, queimaduras, cortes, elementos aderidos, deformação, perfurações e rupturas. Alguns desses danos podem também se confundir com o próprio “fazer” do documento como dobras e vincos, adição de colas e selos, perfurações para unir fólios, entre outros, devendo ser estudado de acordo com a espécie documental, seu conteúdo e tipo de circulação (TABELA 11).

A mão humana secreta suor e gorduras que podem acumular-se no papel quando manuseado. Ademais, alguns hábitos de redação e leitura, como umedecer as pontas dos dedos com saliva para facilitar o folhear do papel, além da falta de asseio mantendo as mãos sujas, são capazes de produzir manchas escuras normalmente localizadas no canto inferior direito do fólio devido ao depósito de material. Na amostra coletada as manchas de manuseio apresentam baixas porcentagens, porém estão presentes em 27,40% dos papéis holandeses. De forma contrária, os depósitos de sujidades sobre os fólhos de papel cuja proveniência é holandesa estão presentes em menos da metade da amostra (33,42%), enquanto nos demais a porcentagem ultrapassa este ponto médio, sobretudo nos papéis cuja proveniência não foi identificada (56,10%).

Os elementos aderidos ao papel, que poderiam ser de sujidades, não são presentes. Na amostra encontramos apenas linhas, selos e resquícius de adesivos, resultado de práticas envolvendo a diplomática e os trâmites legais das espécies documentais. Observamos que esses

⁴⁴⁴ ALMEIDA. *As primeiras ações de preservação da Biblioteca Imperial e Pública da Corte - 1820 a 1850*, 2020.

⁴⁴⁵ Francisco Vieira Goulart, natural de Portugal, foi um clérigo, professor, naturalista, homem de letras e redator de periódicos. Em 1833 ganhou o cargo de ajudante substituto na Bibliotheca Imperial e Pública.

⁴⁴⁶ ALMEIDA. *As primeiras ações de preservação da Biblioteca Imperial e Pública da Corte - 1820 a 1850*, 2020, p. 40.

⁴⁴⁷ *Ibidem*, p. 42.

materiais, sobretudo linhas, são mais presentes nos papéis de proveniência francesa (14,29%) e coincidem com a porcentagem maior de perfurações notadas próximas aos fundos de caderno dos papéis franceses (38,09%). A combinação dessas duas evidências aponta que alguns papéis franceses foram juntados a outros papéis, em uma espécie de encadernação, uma prática comum em processos e documentos administrativos.

A maior parte dos vincos foram observados nos cantos dos fólhos, resultado de um manuseio e acondicionamento incorretos, estando presentes em grande parte dos papéis da amostra, independentemente de sua proveniência. Os rasgos também foram notados em porcentagens elevadas e encontram-se sobretudo junto aos fundos de caderno dos in-fólhos. Nenhum papel apresentou cortes e os exemplares com queimaduras não ultrapassaram um fólho para cada proveniência.

As perdas de suporte relacionadas na tabela (TABELA 11) são relativas a rasgos resultantes da supressão de parte dos fólhos. Tais perdas, localizadas em sua maior parte junto aos cantos, possivelmente são consequências do manuseio inadequado, porém não foram observadas perdas significativas comprometendo uma grande área dos fólhos. Já as rupturas, encontradas em altas porcentagens para todas as proveniências de papéis, são presentes junto às dobras, fundos de caderno e nos locais com presença de ataques de agentes biológicos. Assim, as rupturas são associadas a áreas de instabilidade mecânica/física e química e são agravadas pelo manuseio e acondicionamento incorretos.

Tabela 11 - Deteriorações visíveis causadas por atrito mecânico (manuseio) nos papéis por proveniência.

Proveniência	Deteriorações																	
	Manchas de manuseio		Sujidades		Elementos aderidos		Vincos		Rasgos		Queimaduras		Perdas		Perfurações		Rupturas	
	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%
Inglaterra	0	0	1	100	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
França	4	19,05	11	52,38	3	14,29	14	66,67	10	47,62	1	4,76	6	28,57	8	38,09	11	52,38
Holanda	20	27,40	39	33,42	5	6,85	50	68,49	33	45,21	1	1,37	16	21,92	12	16,43	38	52,05
Itália	42	12,21	161	46,80	23	6,69	224	65,12	122	35,47	0	0	72	20,93	32	9,30	181	52,62
Itália (possivelmente)	13	10,66	60	49,18	8	6,56	84	68,85	58	47,54	1	0,82	27	22,13	13	10,66	61	50,00
Não identificada	4	9,76	23	56,10	2	4,88	34	82,93	15	36,59	0	0	9	21,95	6	14,63	21	51,22

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

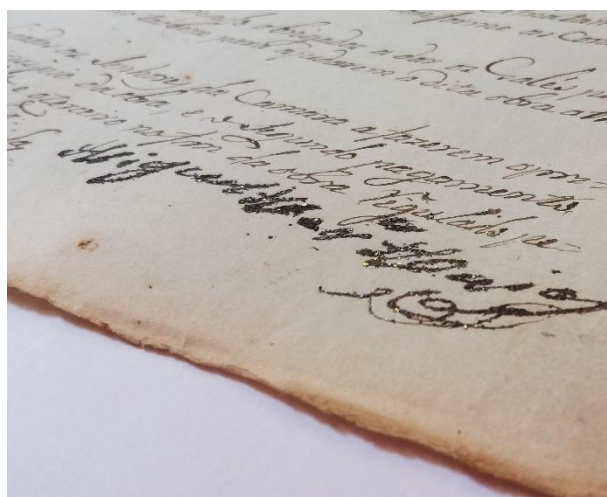
Legenda:

	Menores porcentagens por categoria
	Maiores porcentagens por categoria

Por fim, os materiais e técnicas empregados sobre o suporte podem também desencadear deteriorações, como é o caso do uso da tinta ferrogálica. Os exames organolépticos auxiliados pelo uso de instrumentos⁴⁴⁸ indicam a presença de tinta ferrogálica em todos os documentos pesquisados. A tinta ferrogálica, combinada à ação dos agentes de deterioração, pode facilitar a hidrólise ácida do papel e promover a própria oxidação da tinta, levando à migração dela e à ruptura do suporte.⁴⁴⁹ No *corpus* documental escolhido observamos as diversas fazes de deterioração da tinta ferrogálica⁴⁵⁰ e, conseqüentemente, do papel, bem como outros problemas relacionados ao uso de materiais de escrita sobre o papel como borrões, formação de cristais, craquelês e perdas (TABELA 12).

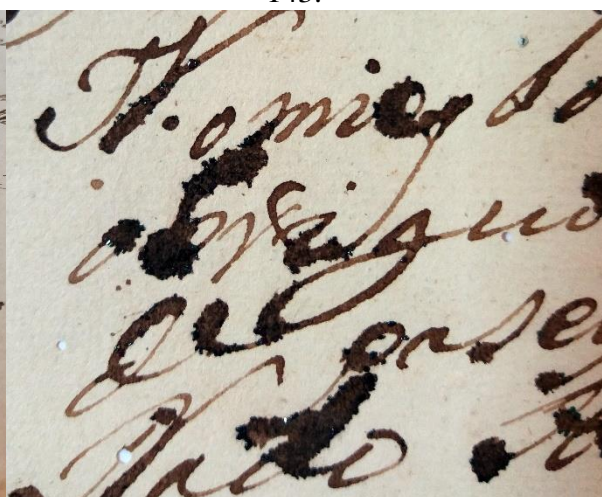
As perdas e craquelês apresentam-se em porcentagens muito baixas ou inexistentes na amostra coletada. A formação de cristais sobre a área de aplicação da tinta acomete 14,63% dos documentos de proveniência não identificada e apenas 4,76% dos papéis franceses. Os cristais podem ser resultado de reações de componentes da tinta ferrogálica ou de agentes secantes utilizados sobre a área da escrita, como é provavelmente o caso dos cristais sobre a assinatura do documento 412 (FIGURA 148) e sobre as áreas com maior concentração de tinta do documento 314 (FIGURA 149).

Figura 148 - Detalhe dos cristais sobre a área de assinatura do documento 142.



Fonte: APM – CC – Cx. 10 - Pl. 10212 - Doc. 3.

Figura 149 - Detalhe dos cristais sobre a área de concentração de tinta do documento 143.



Fonte: APM – CC – Cx. 10 - Pl. 10214 - Doc. 1.

⁴⁴⁸ Cf. Capítulo 2.

⁴⁴⁹ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

⁴⁵⁰ Cf. p. 107.

Os borrões de tinta observados estão normalmente adjacentes aos desenhos das letras, em porções de papel em branco, não fazendo parte do contorno da letra. A partir da análise visual entendemos que os borrões são resultados de descuidos no momento da escrita, quando um pouco de tinta foi derramado sobre o papel, e não devido à baixa encolagem. As porcentagens de borrões encontradas nos papéis são baixas, mas chamamos a atenção para os 14,29% de papéis franceses com borrões. As áreas com acúmulo de tinta ferrogálica estão mais propensas a se deteriorar culminando na perda da informação textual e do suporte.

A possibilidade de descoloração da tinta ferrogálica é ainda um assunto contraditório entre os pesquisadores. Gessonia Andrade entende que a tinta pode perder a cor com a ação de agentes de deterioração, tornando-se mais clara.⁴⁵¹ Já Gemma Zamorano, em sua tese de doutorado desenvolvida junto à Universidade de Valência,⁴⁵² defende que a tonalidade da tinta não se modifica com o tempo. Para a autora os diversos tons encontrados nos documentos são devido às diferentes receitas de produção da tinta, com ingredientes que intensificam a cor final ou a deixam com colorações castanhas ou alaranjadas. Em pesquisas anteriores,⁴⁵³ reconhecemos que a coloração da tinta pode se transformar com o emprego de substâncias químicas utilizadas em intervenções de conservação-restauração, como é o caso do bicarbonato de magnésio, provocando uma coloração avermelhada/alaranjada na tinta após o tratamento com esse produto. Como sabemos, os documentos da Coleção Casa dos Contos mantidos no APM não passaram por nenhum tratamento químico, excluindo a última opção.

Alguns documentos apresentavam uma coloração de tinta bem mais clara que os demais, possivelmente devido aos componentes da própria tinta. Outros papéis contêm áreas de escrita mais clara acompanhando manchas de umidade. Desta forma, não se afasta as hipóteses de Andrade ou Zamorano descritas acima. A descoloração está presente em 17,01% dos papéis cuja proveniência não foi identificada, 14,75% dos papéis possivelmente italianos, 11,63% dos papéis italianos, 4,11% dos papéis holandeses e em nenhum papel francês e inglês (TABELA 12).

⁴⁵¹ ANDRADE. *Delineando o perfil dos problemas de corrosão da tinta ferrogálica nos arquivos brasileiros, tendo como estudo piloto a Coleção Carlos Ficker do acervo do Arquivo Histórico de Joinville*, 2012.

⁴⁵² ZAMORANO. *La tinta de escritura en los manuscritos de archivo valencianos, 1250-1600*. Análisis, identificación de componentes y valoración de su estado de conservación, 2015.

⁴⁵³ GONÇALVES. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*, 2013.

Finalmente, as quatro fases de deterioração da tinta ferrogálica descritas por Neevel e Reissland⁴⁵⁴ são notadas na amostra documental. A leve migração – segunda fase – apresenta porcentagens mais elevadas em comparação às demais. Já as rupturas – última fase – estão presentes em um menor número de documentos. Destacamos que todas as maiores porcentagens das fases de deterioração da tinta ferrogálica são percebidas em papéis de proveniência francesa enquanto as menores porcentagens são notadas em papéis holandeses (TABELA 12).

Ao avaliarmos o estado de conservação geral dos papéis por proveniência (TABELA 13) atribuindo-lhes notas de 0 a 4,⁴⁵⁵ a maior parte dos holandeses (50,68%) enquadra-se na categoria “ligeiramente danificado”, com a tinta ferrogálica sendo o fator agravante mais significativo neste quesito. Já a maior porcentagem de pior estado de conservação é atribuída aos papéis cuja proveniência não foi identificada, com 19,51% dos papéis, dos quais a presença de microrganismos em 62,50% deles é o fator agravante.

Apesar da deterioração causada pela presença da tinta ferrogálica nos papéis ser mais notada, o desenvolvimento de microrganismos no suporte é responsável por ser o ponto agravante em todos os papéis qualificados na categoria 4. Ou seja, o dano pela ação dos microrganismos é mais significativo e muitas vezes irreversível na amostra.

Quando consideramos todas as variáveis e análises realizadas nos papéis da amostra concluímos que o papel holandês é o de melhor qualidade. Tal conclusão corrobora com o estudo histórico da produção dos papéis, sobretudo no que diz respeito à indústria papeleira na segunda metade do século XVIII, quando houve o declínio da produção francesa e a ascensão da holandesa.⁴⁵⁶

⁴⁵⁴ Cf. p. 107.

⁴⁵⁵ Cf. p. 108. Nenhum papel estava enquadrado na categoria “0 -Não danificado: o documento não apresenta nenhum tipo de deterioração” e, por isso, esta categoria não é apresentada na tabela de análise (TABELA 13).

⁴⁵⁶ Cf. p. 131.

Tabela 12 - Deteriorações visíveis das tintas empregadas nos papéis por proveniência.

Proveniência	Deteriorações																	
	Perdas		Craquelês		Cristais		Borrões		Descoloração		Fluorescência no UV		Leve migração		Alta migração		Rupturas	
	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%	Nº de papéis	%
Inglaterra	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	100	1	100	0	0	0	0
França	0	0	0	0	1	4,76	3	14,29	0	0	21	100	21	100	9	42,86	2	9,52
Holanda	1	1,37	0	0	7	9,59	2	2,74	3	4,11	47	64,38	50	68,49	18	24,66	2	2,74
Itália	5	1,45	1	0,29	43	12,50	26	7,56	40	11,63	313	90,99	320	93,02	145	42,15	27	7,85
Itália (possivelmente)	4	3,28	0	0	13	10,66	7	5,74	18	14,75	106	86,89	112	91,80	44	36,07	9	7,38
Não identificada	0	0	0	0	6	14,63	1	2,44	7	17,07	35	85,37	38	92,68	16	39,02	3	7,21

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Legenda:

	Menores porcentagens por categoria
	Maiores porcentagens por categoria

Tabela 13 - Avaliação do estado de conservação geral dos papéis por proveniência.

Proveniência	Qualificação de danos											
	1 – Ligeiramente danificado			2 - Pouco danificado			3 – Danificado			4 – Muito danificado		
	Nº de papéis	%	Agravante	Nº de papéis	%	Agravante	Nº de papéis	%	Agravante	Nº de papéis	%	Agravante
Inglaterra	1	100	Manchas de umidade (100%)	0	0	--	0	0	--	0	0	--
França	1	4,76	Tinta ferrogálica (100%)	14	66,67	Tinta ferrogálica (71,43%)	4	19,05	Tinta ferrogálica (50%) Microorganismos (50%)	2	9,52	Microorganismos (100%)
Holanda	37	50,68	Tinta ferrogálica (43,24%)	23	31,15	Tinta ferrogálica (65,22%)	7	9,59	Tinta ferrogálica (57,14%)	6	8,22	Tinta ferrogálica (50%) Microorganismos (50%)
Itália	48	13,95	Tinta ferrogálica (68,75%)	114	33,14	Tinta ferrogálica (62,28)	117	34,01	Tinta ferrogálica (52,99)	64	18,60	Microorganismos (75,00%)
Itália (possivelmente)	22	18,03	Tinta ferrogálica (45,45%)	44	36,07	Tinta ferrogálica (72,73%)	35	28,69	Tinta ferrogálica (57,14%)	21	17,21	Microorganismos (71,43%)
Não identificada	5	12,20	Tinta ferrogálica (80,00%)	15	36,59	Tinta ferrogálica (73,33%)	13	31,71	Tinta ferrogálica (53,85%)	8	19,51	Microorganismos (62,50%)

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Legenda:

	Menores porcentagens por categoria
	Maiores porcentagens por categoria

A importância do estudo material enquadrado na perspectiva da pesquisa histórica para a compreensão da qualidade do papel torna-se clara quando cruzamos as características físicas dos artefatos e a pesquisa bibliográfica. A preferência da administração colonial portuguesa pelos papéis italianos pode estar condicionada à qualidade dos fólhos, à facilidade de adquirir o produto devido às relações comerciais e também ao preço dos mesmos (QUADRO 1). Régis Quintão⁴⁵⁷ relaciona uma série de papéis importados de Lisboa pela Real Extração e distribuídos no Distrito Diamantino na segunda metade do século XVIII, entre os anos de 1774 e 1789 (QUADRO 26).

Quadro 26 - Papéis importados de Lisboa pela Real Extração.

PERÍODO DE REGISTROS	PRODUTO	QUANTIDADE
1782, 1784, 1785	Papel AP 1ª sorte	140 resmas
1782	Papel AP 2ª sorte	20 resmas
1774, 1775, 1780	Papel de embrulhar	38 resmas
1775	Papel de França	12 resmas
1779, 1789	Papel de França marca grande	18 resmas
1779	Papel de França pequeno	8 resmas
1789	Papel de Gênova	10 resmas
1785	Papel de Holanda bastardo	4 resmas
1775, 1784, 1785	Papel de Holanda marca grande	26 resmas
1779	Papel de Luca 1ª sorte	60 resmas
1774, 1776	Papel de Luca	138 resmas
1776	Papel Imperial	1 resma
1774	Papel pardo	2 resmas
1782	Papel pardo marca grande nas cabeças	2 resmas
1782	Papel pardo nas cabeças	4 resmas

Fonte: QUINTÃO, 2017, p. 93. Adaptado pela autora.

Ao analisarmos o quadro acima (QUADRO 26), das 15 tipologias de papel relacionadas 5 delas são de proveniência italiana, sendo elas o “papel AP 1ª sorte”, o “papel AP 2ª sorte”, o “papel de Gênova”, o “papel de Luca 1ª sorte” e o “papel de Luca”. Os papéis italianos somam a maior quantidade de unidades, totalizando 76,19% (368 resmas) das resmas solicitadas.

Os papéis “AP”, conforme nossa pesquisa, estão relacionados à produção de Andrea (ou António) M. Pollera, na região da Ligúria.⁴⁵⁸ A indicação da “1ª e 2ª sorte” refere-se à qualidade, ou seja, o papel de “1ª sorte” seria melhor em comparação ao de “2ª sorte”. Embora

⁴⁵⁷ QUINTÃO. *Sob o “régio braço”*: a Real Extração e o abastecimento no Distrito Diamantino (1772-1805), 2017, p. 93.

⁴⁵⁸ Cf. p. 167-168.

esta designação apareça na listagem exposta por Quintão,⁴⁵⁹ não percebemos esta diferença na amostra selecionada. As características físicas observadas nos fólios desse papeleiro diferencem-se, basicamente, quanto à cor (há papéis creme e azuis) e à marca d'água (FIGURA 100, FIGURA 101, FIGURA 102 e FIGURA 103), mas nada ligado à qualidade do material. A partir da compreensão do *corpus* documental estudado, entendemos a preferência pelo “papel AP” pela administração colonial portuguesa na segunda metade do século XVIII representada tanto pela Real Extração (142 resmas, ou seja, 38,59% do total dos papéis italianos) quanto pelos documentos selecionados da Coleção Casa dos Contos (74 papéis, 10,61% da amostra total) relacionando-a ao uso destinado ao papel. Não descartamos, contudo, a possibilidade desses papéis serem mais baratos ou tivessem uma facilitação de compra, como uma isenção de taxas ou outros acordos comerciais.

Documentos administrativos como requerimentos, alvarás, folhas de pagamento, recibos, entre outros, normalmente não necessitam de suportes com grandes dimensões ou gramatura elevada. Observamos na Coleção Casa dos Contos a preferência por papéis mais finos, com dimensões médias semelhantes ao papel comum/ordinário relacionado na Pedra de Bolonha (TABELA 4), pois tais documentos tendem a ser arquivados e, portanto, evita-se gerar grandes volumes de material. Além disso, sabemos que o papel era um artefato caro, cujo preço variava com a qualidade. Assim, um papel com características físicas melhores não era usado para um vale, por exemplo, e sim para documentos de espécies “mais nobres e únicos” como uma certidão ou um testamento.

Os usos dos papéis, inseridos no contexto social, são apresentados no capítulo seguinte, destacando as quatro espécies documentais de maior representatividade na amostra.

⁴⁵⁹ QUINTÃO. *Sob o “régio braço”*: a Real Extração e o abastecimento no Distrito Diamantino (1772-1805), 2017, p. 93.

CAPÍTULO 5 – USAR PAPEL

Um fólio de papel pode ser utilizado para a redação de uma série de documentos como cartas, testamentos e ofícios. Além disso, ele pode ser também utilizado como suporte de impressões e pinturas, servir como material de embalagem, ser encadernado com outros fólhos para a configuração de um caderno ou livro, ser dobrado e/ou transformado em objetos tridimensionais e até ser manipulado para tornar-se peças de vestuário. O uso do papel pode ser determinado pelas dimensões e configurações⁴⁶⁰ do fólio, pela qualidade do material que o compõem, pela cor que apresenta, pela espessura dele, pelo acabamento recebido, entre outros.

Apesar dos diversos usos de um fólio de papel espera-se encontrar em um Arquivo espécies documentais e, em se tratando da Coleção selecionada, manuscritos de cunho administrativo e documentos pessoais.⁴⁶¹ O Dicionário Brasileiro de Terminologia Arquivística define espécie documental como “a divisão de gênero documental que reúne tipos documentais por seu formato. São exemplos de espécies documentais ata, carta, decreto, disco, filme, folheto, fotografia, memorando, ofício, planta, relatório”.⁴⁶² Da mesma forma, Camargo & Bellotto afirmam que a espécie documental é a “configuração que assume um documento de acordo com a disposição e a natureza das informações nele contidas”.⁴⁶³ Já a tipologia (ou tipo) documental é a junção de uma espécie documental com a atividade ou função do documento, reunindo “documentos por suas características comuns no que diz respeito à fórmula diplomática, natureza de conteúdo ou técnica do registro”,⁴⁶⁴ ou seja, “a configuração que assume uma espécie documental, de acordo com a atividade que a gerou”.⁴⁶⁵ Como exemplo de tipos documentais citamos: o alvará de construção, a ata de reunião, o boletim de ocorrência, a certidão de óbito, a declaração de bens e o relatório de fiscalização.

A partir da amostragem aleatória simples, seguida pela amostragem de conveniência, encontramos 27 espécies documentais, identificadas pelo APM e descritas no inventário da instituição com base na leitura do seu conteúdo. A maioria dos documentos avulsos selecionados são requerimentos (24,4%), seguidos por cartas (22,7%), listas (13,8%) e recibos (10,3%). Ademais, encontra-se as seguintes espécies: alvará, ata, atestado, auto, aviso, certidão,

⁴⁶⁰ Cf. nota de rodapé 8.

⁴⁶¹ Cf. Capítulo 2.

⁴⁶² ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*, 2005, p. 85.

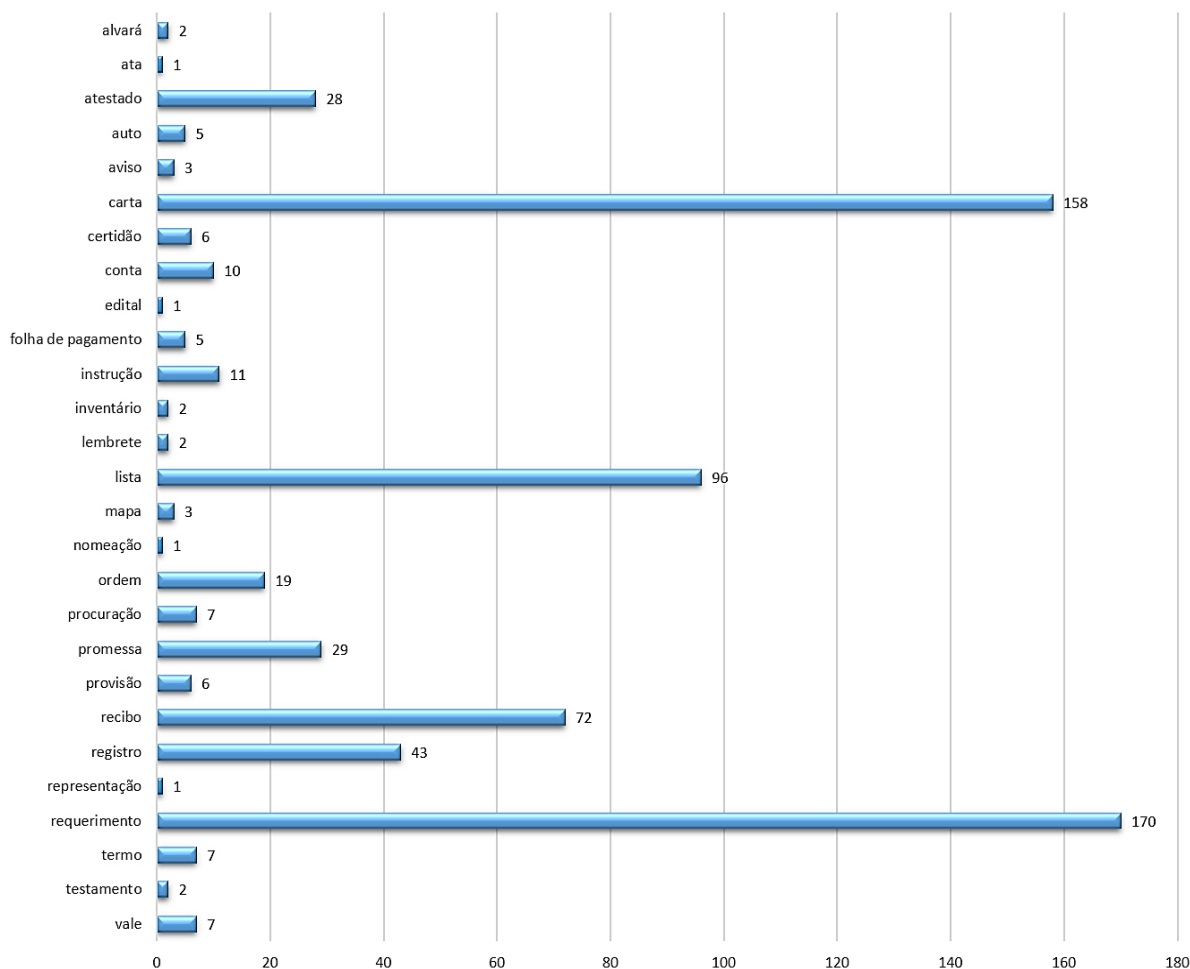
⁴⁶³ CAMARGO & BELLOTTO. *Dicionário de terminologia arquivística*, 1996, p. 73.

⁴⁶⁴ ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*, 2005, p. 163.

⁴⁶⁵ CAMARGO & BELLOTTO. *Dicionário de terminologia arquivística*, 1996, p. 196.

conta, edital, folha de pagamento, instrução, inventário, lembrete, mapa, nomeação, ordem, procuração, promessa, provisão, registro, representação, termo, testamento e vale (GRÁFICO 4).

Gráfico 4 - Espécies documentais e quantidade de documentos.



Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Para além da diplomática tradicional preocupada com a procedência do documento e sustentada pela leitura textual, nos embasamos na diplomática contemporânea a qual “ocupa-se da estrutura formal dos atos escritos de origem governamental e/ou notarial”,⁴⁶⁶ com vistas à compreensão dos usos e do suporte como um todo. A partir da aplicação do método descrito no capítulo 2 desta tese, levando-se em consideração as informações do inventário fornecido pelo APM, as proveniências dos papéis, as marcas de uso, a mancha gráfica, entre outros aspectos, discorreremos sobre as quatro espécies documentais de maior representatividade no universo da amostra, sendo elas o requerimento, a carta, a lista e o recibo.

⁴⁶⁶ BELLOTTO. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*, 2002, p. 13.

De acordo com Bellotto o requerimento é um documento cuja finalidade é solicitar alguma coisa a uma autoridade pública tendo como base a Lei:

Requerimento: documento diplomático informativo, peticionário, ascendente. Instrumento que serve para solicitar algo a uma autoridade pública e que, ao contrário da petição, está baseado em atos legais ou em jurisprudência. Muitas vezes, o requerimento faz menção a esses atos, que toma como base jurídica.⁴⁶⁷

No que diz respeito à diplomática, os requerimentos referentes ao período da administração colonial no Brasil exibiam um protocolo inicial apresentando o requerente, o texto indicando o pedido e o protocolo final, contendo, na maioria das vezes, datação e assinatura:

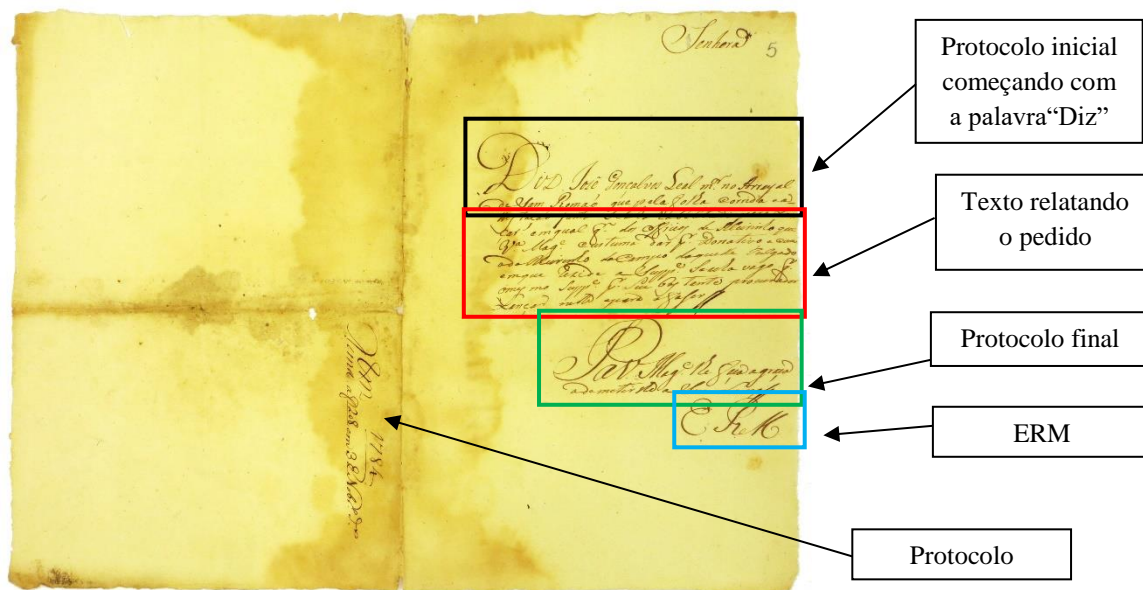
Nos requerimentos da antiga administração colonial temos: Protocolo inicial: nome e qualificação do requerente. No caso da documentação colonial, muitas vezes o requerimento contém a palavra “Diz” antes do nome do interessado. Texto: a narração aludindo aos direitos e/ou interesses do signatário naquilo que pede. O pedido, à guisa de dispositivo. Protocolo final: ERM (e receberá mercê) e a assinatura do requerente (ou não) e data cronológica ausente.⁴⁶⁸

Os elementos citados acima foram observados, por exemplo, no “Requerimento de José Gonçalves Leal sobre a arrematação do ofício de meirinho do campo de São Romão”, atribuído nesta pesquisa pelo número 239 (DOC 239) (FIGURA 150). Notamos que, assim como sugere Bellotto, tanto a assinatura do requerente quanto a data são ausentes neste requerimento. A referência de data é encontrada junto à dobra central latitudinal do fólio (configurando-o como um in-fólio), na porção inferior, sugerindo uma anotação protocolar em que se lê “a folha 208 em 3 de Novembro de 1784”.

⁴⁶⁷ BELLOTTO. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*, 2002, p. 86.

⁴⁶⁸ *Idem*.

Figura 150 - Elementos presentes no requerimento de José Gonçalves Leal sobre a arrematação do officio de meirinho do campo de São Romão (DOC 239).



Fonte: APM – CC – Cx. 17 - Pl. 10357 - Doc. 5.

Dentre os 170 requerimentos encontrados 160 deles continham marcas d’água e foram analisados conforme os procedimentos de pesquisas apresentados no capítulo 2. Assim como o documento ilustrado acima (FIGURA 150), a maior parte dos requerimentos foram redigidos em in-fólios (134 papéis, representando 83,75% do total de requerimentos analisados). As demais configurações do papel para esta espécie documental são aquelas cuja porção direita ou esquerda do in-fólio foi suprimida, ou seja, metade do fólio (25 papéis, 15,63%) e os com apenas um quarto do fólio (1 papel, 0,62%) (TABELA 14).

Tabela 14 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de requerimentos.

Configuração	Quantidade de papéis	Porcentagem (%)	Altura (cm)	Largura (cm)
In-fólio	134	83,75	31,2	42,8
½ fólio	25	15,63	31,0	21,5
¼ do fólio	1	0,62	17,7	21,9

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Por se tratar de uma espécie documental diplomática, com o conteúdo e a forma pré-estabelecida, entendemos que a mancha gráfica dos requerimentos pode não ocupar toda a dimensão do fólio. Tal fato é perceptível nos requerimentos da amostra, uma vez que dos 134 requerimentos redigidos em in-fólios a mancha gráfica ocupa apenas a porção direita da frente do in-fólio (65 papéis) e, nos documentos com a utilização do verso do fólio, a mancha ocupa apenas parte do verso da mesma metade do in-fólio (69 papéis) (TABELA 15).

Tabela 15 - Distribuição da mancha gráfica nos requerimentos.

Configuração	Quantidade de papéis	Mancha gráfica		Dobras mais comuns ⁴⁶⁹
		Frente	Frente e Verso	
In-fólio	134	65	69	1,2,6
½ fólio	25	15	10	1,2
¼ do fólio	1	1	0	Não apresenta

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Sabendo-se que o papel era um material de certa forma nobre no século XVIII a utilização de apenas parte da superfície do fólio e a preferência do in-fólio para a redação dos requerimentos indica que esta espécie carrega um valor relativo maior. Assim, a escolha da qualidade do suporte pode ser relacionada a este valor. A maior parte dos requerimentos foi redigida em papéis italianos (59,41%) (TABELA 16), os quais, conforme as análises descritas no capítulo 4, eram papéis de boa qualidade e de maior oferta no contexto do período colonial português no Brasil, na segunda metade do século XVIII.

Dentre os papéis italianos utilizados para os requerimentos os de maior representatividade são aqueles de fabricação de Andrea (ou António) M. Pollera, com a marca d'água do brasão “Libertas” e o monograma “AP” (22 papéis). A maior parte dos papéis franceses são de Marc Raquette (2 papéis) e dos holandeses são de Dirk & Cornelis Blauw (D&C Blauw) (9 papéis). Grande parte dos papéis possivelmente italianos ostentam a marca do brasão “Libertas” (15 papéis) e uma multiplicidade de marcas foram observadas nos papéis de proveniência não identificada.

Tabela 16 - Proveniência dos papéis utilizados para os requerimentos.

Configuração	Proveniência				
	França	Holanda	Itália	Itália (possível)	Não identificada
In-fólio	3	13	82	30	6
½ fólio	0	1	18	2	4
¼ do fólio	0	0	1	0	0
Total	3	14	101	32	10
Porcentagem	1,76%	8,24%	59,41%	18,82%	5,88%

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

A espécie documental “carta” ocupa o segundo lugar em quantidade numérica na amostra desta tese, com 158 documentos, entretanto somente 138 foram analisados por conter marcas d'água. A carta é um documento não-diplomático e apresenta uma certa padronização

⁴⁶⁹ Cf. FIGURA 46.

dos elementos, apesar da não obrigatoriedade da inserção de dados específicos. Conforme aponta Bellotto, a carta é uma forma de correspondência largamente utilizada para transmitir informações, solicitar favores, fazer convites, entre outros. De forma geral, a carta contém os seguintes elementos: “Protocolo inicial: datas tópica e cronológica. Endereçamento. Direção. Texto: paragrafado, com a exposição e o objetivo da carta. Protocolo final: fecho de cortesia, assinatura, nome e cargo do signatário”.⁴⁷⁰

Já na administração colonial a carta refere-se a uma correspondência enviada ao Rei por um súdito ou uma autoridade subalterna/delegada, sendo que o seu conteúdo não pode ser uma solicitação, como indica Bellotto.⁴⁷¹ A autora esclarece que não é incomum encontrar cartas classificadas como ofícios em arquivos tanto brasileiros como portugueses e destaca o ofício, no caso da administração colonial, como uma espécie documental que não envolve diretamente a figura do Rei:

Questões de caráter oficial ou particular que se desejasse expor ao Rei, quaisquer que fossem os assuntos, desde que não de caráter peditório, eram-lhe dirigidas por meio de carta. Assim, tem sido confundida com ofício, correspondência entre as autoridades do Reino (que não o Rei) e as subalternas/delegadas em serviço no Ultramar ou entre elas. Em alguns instrumentos de pesquisa, feitos atualmente no Brasil e em Portugal, a identificação dessas duas formas é exatamente o oposto da prática burocrática do Antigo Regime. Tal prática generalizou-se em muitos arquivos porque, na concepção moderna, a carta é particular e o ofício é oficial e, ainda, a carta é ascendente, mesmo na área oficial e o ofício é sempre descendente.⁴⁷²

Os elementos presentes nas cartas da administração colonial são semelhantes aos das cartas em geral, contendo o protocolo inicial, o texto e o protocolo final. As diferenças são destacadas em seu conteúdo: “Protocolo inicial: Direção - Senhor, seguido da titulação do signatário. Texto: conteúdo, que nos casos mais frequentes é de teor administrativo. Protocolo final: datas tópica e cronológica e assinatura do autor”.⁴⁷³

Tal como foi descrito no capítulo 2, a Coleção Casa dos Contos acondicionada no APM engloba tanto documentos da administração pública quanto documentação pessoal. Esta peculiaridade é percebida sobretudo nas cartas, dado que observamos diversos exemplares de correspondência particular, como é o caso da “Carta de José Pereira Sales a Manuel Pereira de Alvim sobre agradecimentos e notícias do padre Pita” (DOC 298). Alguns dos elementos

⁴⁷⁰ BELLOTTO. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*, 2002, p. 51.

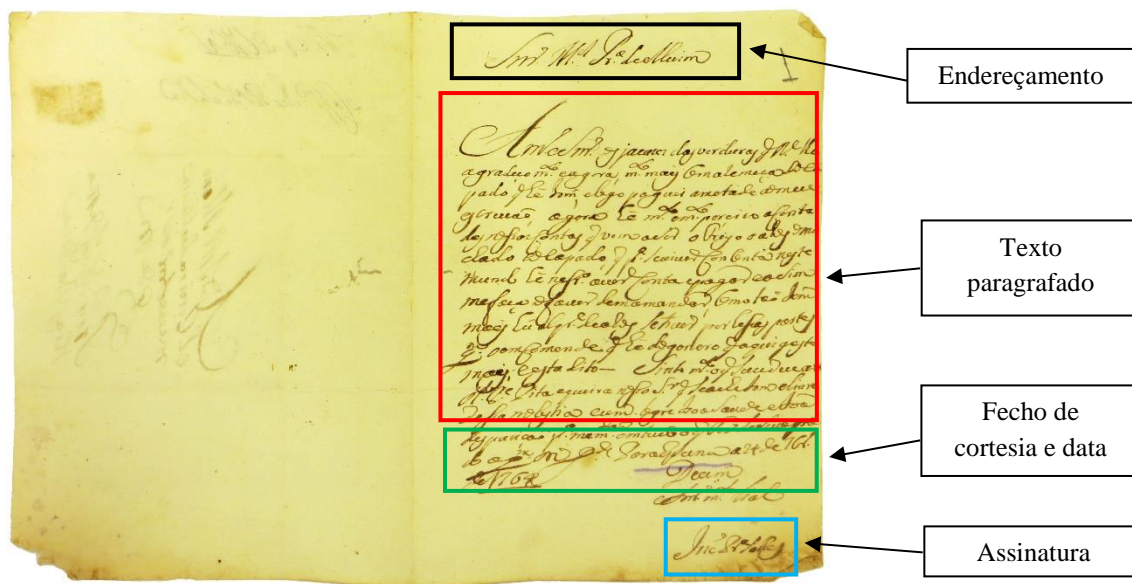
⁴⁷¹ *Idem.*

⁴⁷² *Ibidem*, p. 52.

⁴⁷³ *Idem.*

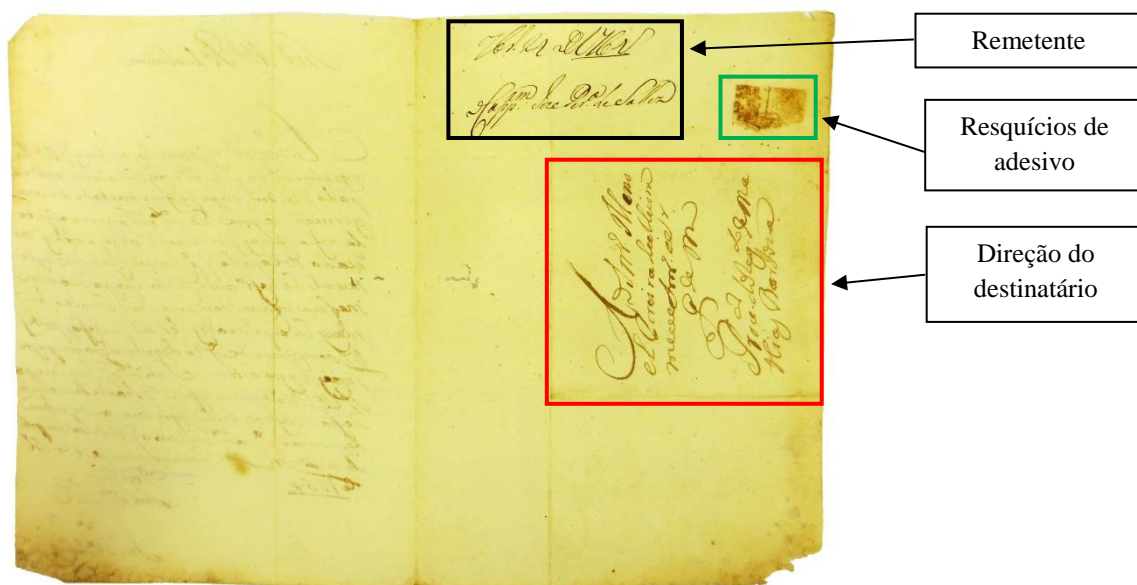
sugeridos por Bellotto podem ser encontrados na referida carta como o endereçamento, o texto paragrafado, o fecho de cortesia, a data e a assinatura (FIGURA 151). No verso do fôlio há a direção do destinatário, o nome do remetente e, ainda, resquícios de adesivo de um possível selo (FIGURA 152).

Figura 151 - Elementos presentes na carta de José Pereira Sales a Manuel Pereira de Alvim sobre agradecimentos e notícias do padre Pita (frente).



Fonte: APM – CC – Cx. 23 - Pl. 10472 - Doc. 1.

Figura 152 - Elementos presentes na carta de José Pereira Sales a Manuel Pereira de Alvim sobre agradecimentos e notícias do padre Pita (verso).



Fonte: APM – CC – Cx. 23 - Pl. 10472 - Doc. 1.

Ao que se refere às cartas da administração colonial descritas acima por Bellotto, notamos que há, na verdade, ofícios e não cartas, pois não foram encontradas dessas espécies documentais endereçadas diretamente ao Rei. Encontramos, entretanto, ofícios enviados entre oficiais da Câmara e um governador (DOC 544), entre o ouvidor da comarca e um juiz, presidente, vereadores e procurador da Câmara (DOC 423), entre o governador e um juiz (DOC 322), entre outros.

Mais da metade das cartas foram redigidas em in-fólios (60,14%) de altura média de 32,0 cm e largura média de 43,0 cm (TABELA 17), ou seja, os papéis utilizados para as cartas apresentam dimensões médias superiores aos dos requerimentos, porém ainda são considerados papéis comuns/ordinários de acordo com as classificações da Pedra de Bolonha, Hunter e o Decreto francês (TABELA 4). Da mesma maneira que os requerimentos, a mancha gráfica das cartas não ocupa todo o fólio na maioria das vezes. O mais comum é observar o texto apenas na porção direita da frente do in-fólio. Já para as demais configurações do suporte – ½ fólio, ¼ do fólio e/ou outra – a mancha ora ocupa somente a frente (50%), ora frente e verso (50%) (TABELA 18).

Tabela 17 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de cartas.

Configuração	Quantidade de papéis	Porcentagem (%)	Altura (cm)	Largura (cm)
In-fólio	83	60,14	32,0	43,0
½ fólio	48	34,78	30,8	21,7
¼ do fólio	6	4,35	18,3	18,3
Outra	1	0,72	11,7	21,1

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Tabela 18 - Distribuição da mancha gráfica nas cartas.

Configuração	Quantidade de papéis	Mancha gráfica		Dobras mais comuns ⁴⁷⁴
		Frente	Frente e Verso	
In-fólio	83	59	24	1,2,3,4
½ fólio	48	24	24	1,2,3,4,5
¼ do fólio	6	3	3	1,2
Outra	1	0	1	1,2,3,4

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Além da preferência de fólios de dimensões maiores para as cartas observamos a escolha de papéis de qualidade superior para esta espécie documental. Mais da metade dos papéis holandeses (53,42% do total dos papéis de proveniência holandesa), considerados nesta

⁴⁷⁴ Cf. FIGURA 46.

pesquisa aqueles de melhor qualidade, foram utilizados para a redação de cartas. Apesar da maior parte dos papéis para cartas serem de proveniência italiana (43,48%) (TABELA 19), eles representam somente 17,44% do total dos papéis italianos.

O papel holandês mais utilizado para as cartas contém a marca d'água de Dirk & Cornelis Blauw (23 papéis); o italiano é de Andrea Galvani, exibindo a marca do cavalo empinado (14 papéis); um dos papéis franceses é de Joseph Ferran e o outro não identificamos o seu fabricante. Para os papéis possivelmente italianos e de proveniência não identificada há uma maior representatividade da marca d'água do brasão “Libertas” (16 papéis).

Tabela 19 - Proveniência dos papéis utilizados para as cartas.

Configuração	Proveniência				
	França	Holanda	Itália	Itália (possível)	Não identificada
In-fólio	2	29	40	7	5
½ fólio	0	10	18	14	6
¼ do fólio	0	0	1	4	1
Outra	0	0	1	0	0
Total	2	39	60	25	12
Porcentagem	1,45%	28,26%	43,48%	18,12%	8,70%

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

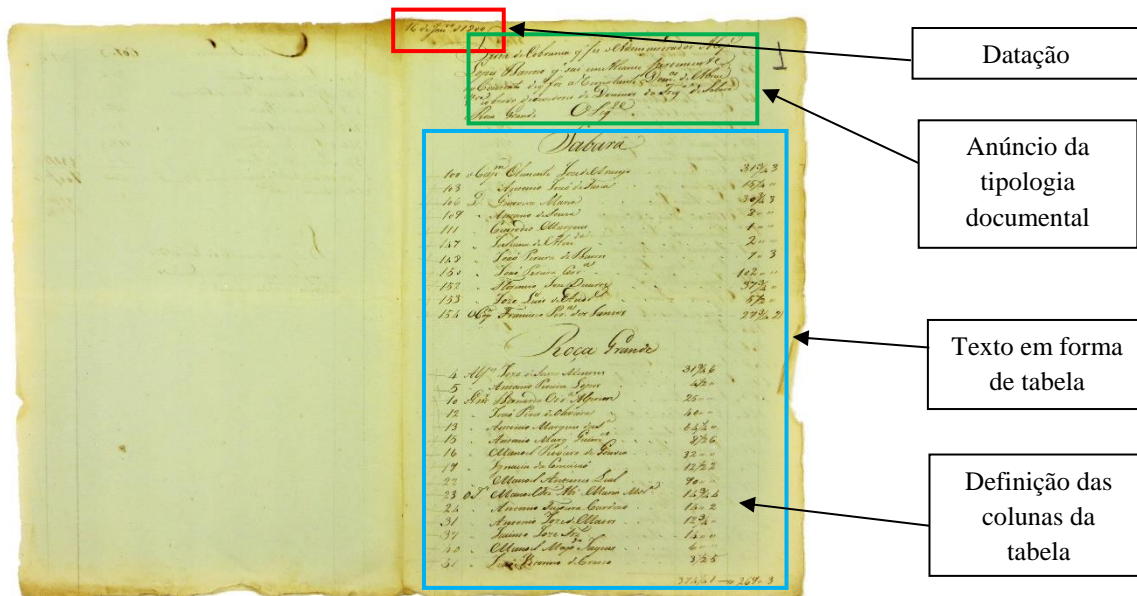
A terceira espécie documental em maior quantidade nesta amostragem é a lista (96 unidades, sendo 77 delas com marcas d'água), um documento também não-diplomático de caráter testemunhal de assentamento ou informativo. A lista pode ser definida como um “rol de nomes ou itens diversos reunidos com uma finalidade específica”⁴⁷⁵ e tem o sinônimo de “relação”. Em termos formais a lista não apresenta elementos pré-definidos, embora a disposição da mancha gráfica, normalmente de forma alinhada e pontual, podendo ainda apresentar a configuração de uma tabela ou quadro, nos fornece o primeiro indício desta espécie documental. Outra característica muito presente é o anúncio, no protocolo inicial, da tipologia documental como, por exemplo, “Lista de créditos” (DOC 122), “Lista do real subsídio” (DOC 265) e “Lista de produtos para venda” (DOC 638), além de uma referência de datação.

Como exemplo ilustrativo de lista apresentamos o documento intitulado “Lista da cobrança dos devedores do contrato de Domingos de Abreu Vieira na freguesia de Sabará e Roça Grande, elaborada pelo administrador Alexandre Lopes Barroso” (DOC 397). O documento, elaborado em um in-fólio, possui a datação na porção superior central do fólio, o

⁴⁷⁵ BELLOTTO. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*, 2002, p. 72.

anúncio da tipologia documental e o texto enumerado em forma de tabela com colunas definidas (FIGURA 153).

Figura 153 - Lista da cobrança dos devedores do contrato de Domingos de Abreu Vieira na freguesia de Sabará e Roça Grande, elaborada pelo administrador Alexandre Lopes Barroso.



Fonte: APM – CC – Cx. 41 - Pl. 30177 - Doc. 1.

Assim como os requerimentos e cartas, as listas foram redigidas, em sua maioria, em formatos in-fólio (62,34%) de dimensões médias de 31,0 cm de altura e 42,6 cm de largura (TABELA 20). Para as listas a mancha gráfica tende a ocupar os dois lados do fólio (TABELA 21), devido ao texto disposto em tabelas, com linhas breves e enumeradas (FIGURA 153).

Tabela 20 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de listas.

Configuração	Quantidade de papéis	Porcentagem (%)	Altura (cm)	Largura (cm)
In-fólio	48	62,34	31,0	42,6
½ fólio	26	33,77	31,0	21,4
¼ do fólio	2	2,60	15,0	21,1
Outra	1	1,30	10,2	20,7

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Tabela 21 - Distribuição da mancha gráfica nas listas.

Configuração	Quantidade de papéis	Mancha gráfica		Dobras mais comuns ⁴⁷⁶
		Frente	Frente e Verso	
In-fólio	48	22	26	1,2,3
½ fólio	26	14	12	1,2,3,4
¼ do fólio	2	0	2	1,2
Outra	1	0	1	2

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

⁴⁷⁶ Cf. FIGURA 46.

Os papéis de proveniência italiana foram os mais utilizados para as listas, cujo o fabricante de maior representatividade é Andrea (ou António) M. Pollera, trazendo o brasão “Libertas” acompanhado do monograma “AP” (10 papéis) (TABELA 22). Para os papéis holandeses destacam-se os fabricantes D. Sebelle & Wend (2 papéis) e Adriaan Rogge (2 papéis). Os papéis franceses, por se tratarem de meio fôlio contendo apenas a marca d’água dos três círculos, sem a contramarca principal, não tiveram seus fabricantes identificados.

Tabela 22 - Proveniência dos papéis utilizados para as listas.

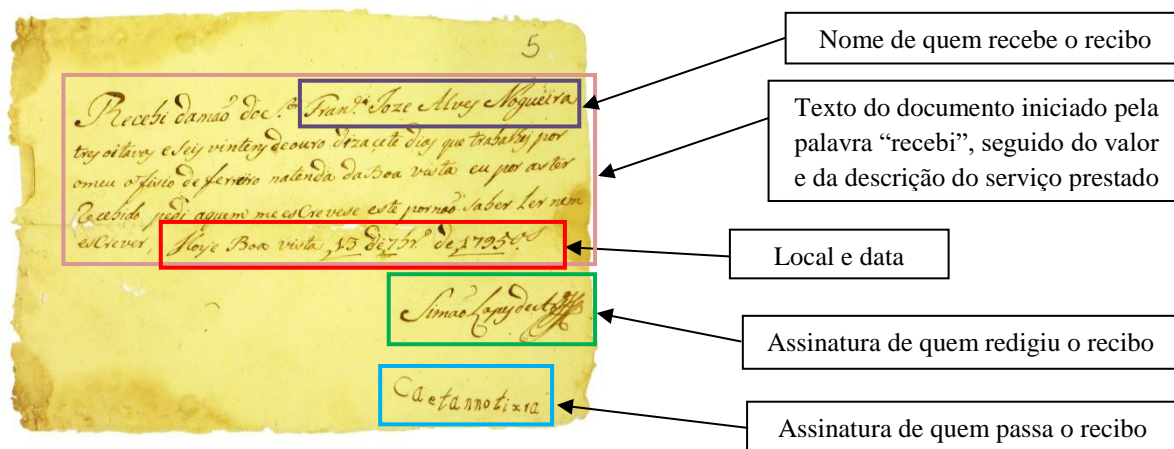
Configuração	Proveniência				
	França	Holanda	Itália	Itália (possível)	Não identificada
In-fólio	0	5	37	5	1
½ fôlio	3	1	12	8	2
¼ do fôlio	0	0	0	1	1
Outra	0	0	0	1	0
Total	3	6	49	15	4
Porcentagem	3,90%	7,79%	63,64%	19,48%	5,19%

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Já o recibo, a quarta espécie documental em maior número (72 unidades, sendo 51 com marcas d’água), é definido como um “documento não-diplomático padronizado testemunhal de assentamento. Reconhecimento escrito e assinado por pessoa(s) que tenha(m) recebido dinheiro ou objeto”.⁴⁷⁷ O recibo comumente contém um texto breve indicando o nome da pessoa que passa o recibo, o serviço, objeto ou valor entregue, o nome da pessoa destinatária do recibo, o local e a datação. Os elementos elencados são observados no “Recibo passado por Caetano Teixeira a Francisco José Alves Nogueira referente ao pagamento pelos serviços de ferreiro” (DOC 457) (FIGURA 154). Tal documento apresenta, ainda, a assinatura de Simão Lopes de Andrade, o letrado que redige o recibo, pois Caetano Teixeira não sabe ler nem escrever como indica o texto do documento.

⁴⁷⁷ BELLOTTO. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*, 2002, p. 83.

Figura 154 - Recibo passado por Caetano Teixeira a Francisco José Alves Nogueira referente ao pagamento pelos serviços de ferreiro.



Fonte: APM – CC – Cx. 49 - Pl. 30337 - Doc. 5.

Os recibos são redigidos em papéis de dimensões reduzidas, em sua maior parte em $\frac{1}{4}$ do fôlio, apresentando altura média de 15,3 cm e largura média de 20,6 cm (TABELA 23). As dimensões dos recibos estão adequadas ao texto inserido na porção frontal do documento: curtos, de um parágrafo, com assinaturas e datação (FIGURA 154). Os recibos com a mancha gráfica no verso do fôlio (TABELA 24), em maioria, exibem pequenas inscrições junto aos cortes do papel, como a referência de um ano, valores monetários ou a numeração do recibo, por exemplo.

Tabela 23 - Configurações e dimensões dos papéis utilizados para a redação de recibos.

Configuração	Quantidade de papéis	Porcentagem (%)	Altura (cm)	Largura (cm)
In-fólio	5	9,80	31,1	42,7
$\frac{1}{2}$ fôlio	16	31,37	30,7	21,2
$\frac{1}{4}$ do fôlio	29	56,86	15,3	20,6
Outra	1	1,96	10,5	11,3

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Tabela 24 - Distribuição da mancha gráfica nos recibos.

Configuração	Quantidade de papéis	Mancha gráfica		Dobras mais comuns ⁴⁷⁸
		Frente	Frente e Verso	
In-fólio	5	5	0	1,2,3,4
$\frac{1}{2}$ fôlio	16	4	12	1,2,3,4
$\frac{1}{4}$ do fôlio	29	3	26	2
Outra	1	1	0	1,2

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

⁴⁷⁸ Cf. FIGURA 46.

O papel de proveniência italiana é o mais utilizado para os recibos (52,94%), enquanto temos apenas um exemplar do papel holandês em formato de in-fólio. Dentre os papéis italianos os em maior número são aqueles com marcas d'água identificando a fabricação de Giorgio Magnani (2 papéis), Andrea (ou António) M. Pollera (3 papéis) e S. Gambino (8 papéis).

Tabela 25 - Proveniência dos papéis utilizados para os recibos.

Configuração	Proveniência				
	França	Holanda	Itália	Itália (possível)	Não identificada
In-fólio	0	1	4	0	0
½ fólio	2	0	8	4	2
¼ do fólio	1	0	14	13	1
Outra	0	0	1	0	0
Total	3	1	27	17	3
Porcentagem	5,88%	1,96%	52,94%	33,33%	5,88%

Fonte: Amostra selecionada para a pesquisa, 2020.

Após a análise da qualidade dos papéis e dos usos, concluímos que o papel italiano foi o mais utilizado para todas as espécies documentais selecionadas (requerimentos, cartas, listas e recibos). Tanto os requerimentos quanto as cartas mostraram-se espécies documentais de maior valor comparada às demais, indicando a seleção do material utilizado como suporte e o cuidado em deixá-lo no formato in-fólio, sem suprimir porções do papel, em sua maioria.

A escolha de um suporte de qualidade superior para as cartas, mesmo não sendo espécies diplomáticas, reflete o cunho pessoal da espécie documental. O conteúdo apresenta assuntos circulantes em redes restritas de intimidade, com texto de ordem sentimental e subjetiva, interlocução direta e marcas de personalidade na linguagem. Há também uma preocupação no arranjo da mancha gráfica, com uma escrita organizada e paragrafada. Podemos dizer que a carta exhibe características da própria pessoa que a escreve e, assim, o indivíduo tende a apresentar o seu melhor para o destinatário, escolhendo os materiais de suporte e tintas, os desenhos das letras, a diagramação e o vocabulário.

Já as listas e os recibos mostram-se documentos administrativos mais simples e de um assunto único, com um texto enxuto. Os papéis escolhidos para esta espécie documental não era o melhor disponível e comumente o fólio era cortado em dimensões menores para melhor aproveitamento do material.

A multiplicidade de espécies documentais encontradas reflete o esforço da administração colonial portuguesa em controlar os seus domínios, buscando também a gestão

da informação oriunda sobretudo da América. Ângela Domingues discorre sobre a formação de redes de informação no Império português em finais do século XVIII⁴⁷⁹ tendo o papel como suporte de textos informativos e instrutivos, no intuito de disseminar “o conhecimento através da intensificação da circulação de materiais manuscritos e impressos, de livros e textos de natureza técnico-científica”.⁴⁸⁰ Cabe ressaltar que o conteúdo dos textos era controlado pela Coroa e a instrução destinada sobretudo às elites visava a participação dos mesmos na economia “de forma dinâmica, racional e produtiva, pela utilização de novos produtos e técnicas”,⁴⁸¹ elevando a economia portuguesa “ao nível de desenvolvimento obtido por nações vizinhas e rivais”.⁴⁸²

Outra forma de controle das colônias adotada pela Coroa foi a dependência dos produtos manufaturados de toda sorte, entre eles os materiais de escritório como o papel. Conforme descrevemos anteriormente, a permissão para a instalação de uma fábrica de papel no Brasil foi dada apenas no início do século XIX com o intuito de suprir a demanda da Imprensa Régia.⁴⁸³ Assim, entendemos que a produção era controlada e, conseqüentemente, a informação.

A manutenção da economia necessitava da produção de documentos. Desta forma, ordens, listas, provisões, recibos, registros e outras espécies foram confeccionadas para a gestão e a reafirmação do poder da administração colonial. Por meio da burocracia impondo regras, procedimentos explícitos e regularizados, a divisão de responsabilidades, a especialização do trabalho, a hierarquia e as relações impessoais a Coroa concentrava os meios da administração e executava um sistema de autoridade. Observamos tais aspectos na Coleção Casa dos Contos, posto que grande parte dos documentos analisados se referem à Real Fazenda.

⁴⁷⁹ DOMINGUES. *Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais dos Setecentos*, 2001.

⁴⁸⁰ *Ibidem*, p. 829.

⁴⁸¹ *Idem*.

⁴⁸² *Ibidem*, p. 830.

⁴⁸³ Cf. p. 79.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O papel é suporte de ideias, de pensamentos e base para a comunicação e, por muito tempo, foi quase o único meio físico que fez circular informações. No contexto da administração da Capitania de Minas Gerais no século XVIII o uso do papel, transformado em documento, se mostrou de grande importância para a manutenção das relações econômicas, políticas, sociais e culturais entre a Coroa e a Capitania e também da própria Capitania.

Apoiado em um sistema burocrático, circularam diversas espécies documentais, cada uma com características específicas, como solicitações, registros, atestados, requerimentos, cartas, ordens, entre outros. Atualmente esses documentos administrativos são encontrados em instituições de guarda, como é o caso do Arquivo Público Mineiro, e podem ser consultados para a compreensão da história. Entretanto, a grande parte dos pesquisadores que se debruçam sobre os documentos buscam as informações escritas sobre o papel e ignoram aquelas que o próprio documento traz quanto à materialidade.

No decorrer desta pesquisa compreendemos como as marcas intrínsecas do papel, as técnicas e os materiais empregados, aliados ao levantamento de fontes, podem ser indicadores de proveniência e de qualidade. Da mesma maneira, observamos que as características de um fólio, denotando à sua qualidade, estão diretamente ligadas ao uso do papel. Já as marcas impressas durante o uso nos fornecem informações do campo da diplomática e podem nos levar a refletir sobre o acondicionamento da documentação. Ou seja, entendemos que um papel não é apenas um suporte, mas sim uma unidade complexa da ação humana.

A princípio, esta pesquisa vislumbrava compreender o comércio de papel na América portuguesa, tomando como base a Capitania de Minas Gerais. Porém, ao nos depararmos com os documentos que tratavam do papel enquanto mercadoria fez-se necessário o entendimento do artefato em si, surgindo algumas perguntas: o que é este papel? Quais são as suas características? Como podemos identificar esses papéis? Entendemos a insuficiência das informações acerca desta temática e decidimos explorar o contexto histórico, social e cultural da produção do papel de trapo e compreender, de fato, o “fazer papel”, o produto final e seu uso, em uma busca investigativa utilizando os documentos avulsos selecionados da Coleção Casa dos Contos.

A abordagem interdisciplinar mostrou-se essencial, pois possibilitou explorar uma série de aspectos presentes nos artefatos. A partir do desenvolvimento e preenchimento da tabela de

informações contendo os aspectos físicos, históricos, diplomáticos, técnicas, materiais e estado de conservação de cada um dos documentos selecionados por amostragem pudemos aprofundar o estudo dos achados e estabelecer relações entre os mesmos. Consideramos que os procedimentos metodológicos e a aplicação do método podem ser reproduzidos para a investigação de outros fundos e coleções documentais, propiciando a análise dos objetos. As primeiras informações que nos conduziram para o entendimento dos artefatos da amostra foram a presença das marcas d'água nos papéis, indicando prováveis proveniências.

Embora existam estudos que apontem a viabilidade de se identificar a proveniência dos papéis a partir das marcas d'água, o que de fato se mostrou possível nesta pesquisa, são poucos os resultados publicados e, na maioria das vezes, trazem apenas os desenhos das marcas, sem o nome do fabricante, do moinho ou do local de produção. Os bancos de dados disponíveis, como o mais conhecido Portal Bernstein,⁴⁸⁴ do projeto *The memory of paper*, partilham o mesmo problema e tornam-se essencialmente bancos de imagens, com poucos metadados que deveriam acompanhar a informação gráfica. Da mesma maneira, as informações sobre compras de papel na Capitania de Minas Gerais encontram-se esparsas e descentralizadas, com poucos documentos acessíveis que tratam do tema.

Mesmo com a dificuldade encontrada e a pouca informação, identificamos na amostra coletada 1 papel inglês, 21 franceses, 73 holandeses, 344 italianos e 122 possivelmente italianos. Os demais papéis, com algumas marcas que até figuravam nos bancos de dados, mas sem outras referências de proveniência, foram classificados como não identificados. Desta maneira, destacamos aqui um campo de estudos carente de pesquisadores e que, aliado à disponibilização de tecnologias de análise de bens culturais, bem como a crescente formação acadêmica de novos profissionais com interesse na pesquisa dos elementos materiais da cultura, pode contribuir com o desvelamento de questões referentes aos modos de fazer papel, suas características e suas proveniências.

A evidência óbvia de que o papel consumido na Capitania de Minas Gerais para a redação de documentos administrativos na segunda metade do século XVIII é de proveniência europeia foi materializada pela nossa amostra e pesquisa, indicando quatro nacionalidades. Embora tivéssemos a expectativa de encontrar fólhos portugueses, já que o país produzia papel desde 1411, não nos deparamos com marcas de moinhos do país. Verificamos, entretanto, o uso

⁴⁸⁴ Disponível em <https://www.memoryofpaper.eu>

de marcas d'água contendo o brasão de armas de Portugal para papéis destinados especificamente ao mercado lusitano e utilizados para documentos da administração colonial.

Não reconhecemos também papéis contrafeitos ou fora dos padrões observados no *corpus* amostral. A maioria dos documentos da Coleção Casa dos Contos é de cunho administrativo e oficial, em que não se espera o uso de um papel clandestino. Porém, para os poucos documentos pessoais, também não encontramos papéis contrafeitos. Tal fato pode atestar o rigor do controle comercial da Coroa, bem como o domínio exercido no território brasileiro, impedindo iniciativas para a produção de papel no país e mantendo a dependência da colônia para obter produtos manufaturados. Tanto as pesquisas para se encontrar alternativas para o uso do trapo quanto a instalação de moinhos papaleiros no Brasil só foram autorizadas quando Portugal encontrava-se com uma grande demanda pelo suporte de escrita e uma crise de exiguidade de matéria prima atingia os grandes produtores de papel.

A compreensão do fazer o papel de trapo, um dos objetivos propostos para esta tese, foi determinante para a caracterização da documentação. Optamos por aprofundar o estudo quanto os modos de fazer papel italiano, de onde se originou a maior parte dos fólhos consumidos para a documentação administrativa estudada. Para tanto, o “*Regolamento dell’arte della carta all’uso di Toscana con i suoi rispettivi scandagli tratti dagli usi antichi e moderni soliti praticarsi negli edifizii di Pescia in Toscana e nello stato di Genova*” foi uma fonte preciosa, pois compila as normas de instalação dos moinhos; instaura as regras, direitos e deveres dos produtores de papel; indica os cargos, remunerações e funções sociais dos trabalhadores; e trata dos materiais e técnicas necessários para a produção de diversos tipos de papel. Abrange, assim, não só o contexto técnico do fazer, envolvendo os saberes, matérias primas e procedimentos, mas também o contexto social, econômico e cultural em que se insere o homem, colocando o artefato “papel” como um elemento material da cultura.

A partir do estudo dos modos de fazer papel entendemos que a combinação da matéria prima (polpa, aditivos e substâncias para encolagem) e das habilidades específicas de cada trabalhador do moinho são determinantes para garantir a qualidade do produto final. Tal aspecto relaciona-se com o uso do papel. Assim, um bom papel para a redação de documentos administrativos deveria ser liso, claro, sem furos, com fibras homogeneamente distribuídas, bem encolado, não muito fino e não muito grande. Na amostra selecionada os melhores papéis, sendo eles holandeses do fabricante D&C Blauw, foram utilizados para as cartas, consideradas

como espécies documentais “mais nobres”. Assim, entendeu-se o uso dos papéis relacionados à sua qualidade, levando em consideração os aspectos físicos e de conservação.

A nomenclatura utilizada para tipificar os diferentes papéis no período histórico escolhido não apresenta um padrão e sim uma listagem de diversas categorias. Para caracterizar um papel encontramos fontes com a indicação de localidades (ex.: papel de Gênova), do conteúdo das marcas d’água (ex.: papel de três chapéus), do tipo de uso (ex.: papel de empapelar), das dimensões (ex.: papel imperial), da qualidade (ex.: papel fino) ou de uma combinação desses fatores. Esta última possibilidade é percebida, por exemplo, no Registro de entrada de papel em Vila Rica nos anos 1767 e 1768⁴⁸⁵, em que se lê “Papel de Luca marca maior” e “Papel de Luca bastardo”. Ou então na listagem de papéis importados de Lisboa pela Real Extração⁴⁸⁶ com os exemplos do “Papel AP 1ª sorte”, o “Papel de França marca grande” ou o “Papel de Holanda bastardo”.

Entendemos que os termos citados acima eram genéricos, não especificando o moinho papeleiro, à exceção do “papel AP” indicando a produção de Andrea (ou António) M. Pollera. Todavia, as fontes encontradas com listagem de produtos de escritório, a qual se inclui o papel, fazem referências a papéis de três proveniências: Itália, Holanda e França. De fato, os fólios pertencentes à amostra, excluindo-se o único exemplar inglês, vieram desses países. Destacamos, dessa forma, a importância da pesquisa histórica considerando o estudo material dos objetos, interpretando os registros escritos e o artefato em si.

Durante a pesquisa utilizamos também a perspectiva do campo da conservação-restauração de documentos gráficos. Conseguimos estabelecer relações entre os tipos de papéis, seus usos, as condições de guarda e seu estado de conservação. O diagnóstico realizado pode auxiliar no estabelecimento de medidas de preservação direcionadas para a Coleção Casa dos Contos, assim como para acervos documentais semelhantes. Além disso, as informações coletadas para o preenchimento da tabela de análise, desde as características físicas intrínsecas até as tipologias de deterioração do suporte, podem servir de base para outros estudos e comparações futuras.

Outro produto desta tese, previsto em nossos objetivos, é o inventário das marcas d’água encontradas na amostra, constituindo um instrumento de pesquisa e contribuindo para o estudo

⁴⁸⁵ Cf. QUADRO 1.

⁴⁸⁶ Cf. QUADRO 26.

da história do papel. A documentação visual das marcas e a utilização dos padrões propostos pela IPH para o preenchimento dos metadados apontam para uma sistematização da informação, vislumbrando a ampliação da pesquisa no futuro e a integração de inventários de outros pesquisadores. Desta forma, esperamos que as informações possam ser compartilhadas entre os historiadores de papel e demais pesquisadores, criando subsídios para pesquisas futuras sobre o tema.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E ELETRÔNICAS

ALMADA, Márcia. *Cultura escrita e materialidade: possibilidades interdisciplinares de pesquisa*. In: Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Artes da Escola de Belas Artes da UFMG, v.4, nº.8, nov. 2014, p. 134-147.

_____. *Banco de dados de manuscritos pintados / Projeto Produção de documentos manuscritos adornados no século XVIII em Minas Gerais / UFMG - Edital 12/2011*. Meio eletrônico, 2013.

_____. *Das artes da pena e do pincel: caligrafia e pintura em manuscritos no século XVIII*. Belo Horizonte: Fino Traço, 2012. 306 p.

_____. *Na forma do estilo – normas da boa pena nos séculos XVII e XVIII em Portugal e Espanha*. Revista Documenta & Instrumenta, 8 (2010), p. 9-28.

_____. *Livros manuscritos iluminados na era moderna: compromissos de irmandades mineiras, século XVIII*. 2006. 170f. enc: Dissertação [mestrado] – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

ALMEIDA, Thais Helena de. *As primeiras ações de preservação da Biblioteca Imperial e pública da Corte – 1820 a 1850*. In: Revista Eletrônica da Associação dos Bibliotecários e Profissionais da Ciência da Informação do Distrito Federal (ABDF), v. 4, número especial, p. 23-45, 2020. Disponível em <<https://revista.abdf.org.br/abdf/article/view/121/135>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

ALMEIDA, Thais Helena de; HANNESCH, Ozana. *Orianda, a fábrica de papel do Barão de Capanema: de 1852 a 1859*. In: Actas XIII do Congreso Internacional de Historia del papel en la Península Ibérica, Tomo II. Asociación Hispánica de Historiadores del Papel, Málaga: 2019, p. 95-109.

ANDRADE, Gessonia L.. *A corrosão do suporte celulósico pela tinta ferrogálica*. Anais da Abracor. X Congresso da ABRACOR - São Paulo-SP. 2000.

_____. *Delineando o perfil dos problemas de corrosão da tinta ferrogálica nos arquivos brasileiros, tendo como estudo piloto a Coleção Carlos Ficker do acervo do Arquivo Histórico de Joinville*. Arquivo Histórico de Joinville. Centro de Preservação de Bens Culturais. Sem data. Disponível em <<http://www.arquivohistoricojoinville.com.br/Cpbc/banner/111.pdf>>. Acesso em 14 de outubro de 2012.

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. *Guia de fundos e coleções*. Disponível em <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos_colecoes>. Acesso em 20 de julho de 2015.

_____. *Inventário da Coleção Casa dos Contos (documentos não encadernados) revisão de 2007*. Disponível em <http://www.siaapm.cultura.mg.gov.br/modules/fundos_colecoes/CC>. Acesso em 20 de julho de 2015.

ASUNCIÓN, Josep. *The complete book of papermaking*. New York: Lark Books, 2003.

AURÉLIO. *Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa Online*. Disponível em <<http://aurelioservidor.educacional.com.br>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

BALMACEDA, José Carlos. *La marca invisible. Filigranas papeleras europeas en Hispanoamérica*. Espanha: Cahip, 2016.

_____. *Los Magnani: Papeles y Filigranas en documentos Hispanoamericanos*. Actas VIII Congreso nacional de historia del papel en España (AHHP). Burgos, España, 2009. pp. 51-70

_____. *La contribución genovesa al desarrollo de la manufactura papeleras española*. In: Paper as a medium of cultural heritage. Archaeology and conservation. 26th Congress-International Association of Paper Historians. Roma: Cahip, 2002.

_____. *Las filigranas de los primeros impresos de Buenos Aires*. Actas XXIV del Congreso Asociación Internacional de Historiadores del Papel em Porto, Portugal. Porto: IPH, 1998, vol. 12, pp. 220-255.

BALZAC, Honoré de. *Ilusões Perdidas* (e-book). Londres: Penguin Company; 1ª edição – 28 de novembro de 2011. E-book para Kindle.

BANDEIRA, Ana Maria Leitão. *Santo António de Lisboa e não de Pádua: marcas de água de papel em documentos do Arquivo da Universidade de Coimbra*. In: O Papel ontem e hoje: Arquivo da Universidade de Coimbra. Coimbra: Renova, 2008, p. 35-40.

BARATA, Paulo Rui. *As marcas d'água do papel selado de Portugal (1661-1668 e 1797-1804)*. In: Actas del XII Congreso Internacional Historia del Papel en la Península Ibérica, Vol. 1, Tomo 1, 2017, p. 173-189.

BARRETT, T. *European Papermaking Techniques 1300–1800*. In: Paper through Time: Nondestructive Analysis of 14th- through 19th-Century Papers. Iowa: University of Iowa, 2018.

BARROW, W.J. Inks. In: BAKER, John; SOROKA, Marguerite C. *Library conservation: preservation in perspective*. Stroudsburg: Dowden, Hutschinson & Ross, 1978. p. 25-35.

BELLINGRADT, Daniel; REYNOLDS, Anna. *The paper trade in Early Modern Europe: practices, materials, networks*. Brill: Leiden and Boston, 2021.

BELLINGRADT, Daniel. *Paper networks and the book industry: the business activities of an eighteenth-century paper dealer in Amsterdam*. In: *Books in motion in Early Modern Europe, new directions in Book History*, 2017, p. 67-85.

BELLINGRADT, Daniel. *Trading Paper in Early Modern Europe: on distribution logistics, traders, and trade volumes between Amsterdam and Hamburg in the mid-late eighteenth century*. In: *Jaarboek voor Nederlandse boekgeschiedenis*, 21, 2014, p. 117-131.

BELLOTTO, Heloisa Liberalli. *Arquivo: estudos e reflexões*. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 477 p.

_____. *Como fazer análise diplomática e análise tipológica de documento de arquivo*. Arquivo do Estado de São Paulo / Imprensa Oficial do Estado: São Paulo, 2002. Projeto Como Fazer, volume 8. Disponível em <http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/assets/publicacao/anexo/como_fazer_analise_diplomatica_e_analise_tipologica.pdf>. Acesso em 24 de janeiro de 2019.

BIBLIOTECA NACIONAL (BRASIL). *Comissões*, 1919, p. 827 – 828. In: *Anais da Biblioteca Nacional (RJ) 1876 – 2017*. Disponível em <<http://memoria.bn.br/DocReader/docreader.aspx?bib=402630&pasta=ano%20191&pesq=%22Alfredo%20Mariano%22&pagfis=19778>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

BIBLIOTECA PEDAGÓGICA BRASILEIRA. *Coleção Brasileira (grande formato)*. Volume 9. Companhia Editora Nacional, 1956.

BIERMANN, Christopher J. *Handbook of pulping and papermaking*. United Kingdom: Academic Press Limited, 1996. 2 ed.

BINI, Massimiliano. *Il Progetto Valleriana*. Documentazione dei 10 borghi murati della Svizzera Pesciantina. Pescia: Museo della Carta, 2015.

BOSCHI, Caio Cesar. *Exercícios de pesquisa histórica*. Belo Horizonte: Ed. PUC Minas, 2011. 327 p.

BOUWENS, Bram. *The paper and board industry in the Netherlands, 1800-2000*. In: Lamberg, Juha-Antii; PELTONIEMI, Mirva; OJALA, Jari; SÄRKKÄ, Timo. *The evolution of global paper industry 1800-205: a comparative analysis*. Dordrecht: Springer Netherlands, 2012.

BOUZA ÁLVAREZ, Fernando. *Del escribano a la biblioteca: la civilización escrita europea em la alta edad moderna (siglos XV-XVII)*. Madrid: Síntesis, 1997.

_____. *Imagen y propaganda: capítulos de historia cultural del reinado de Felipe II*. Madrid: Akal, 1998, 171 p.

BLUTEAU, Raphael. *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*. Coimbra: Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 1712 – 1728. 8 v.

BRINQUIS, María del Carmen Hidalgo. *La manufactura del papel, lazo de intercambio cultural entre la España musulmana y cristiana*. In: *Al-Andalus y el mundo cristiano. Relaciones sociales y culturales, intercambios económicos y aspectos jurídico-institucionales*. Alcalá la Real: Ayuntamiento de Alcalá la Real, Grupo de Investigación HUM761 Sociedades Árabes, Islámicas y Cristianas (Universidad de Jaén), 2018, p. 73-80.

BRIQUET, Charles-Moïse. *Les Filigranes: Dictionnaire Historique Des Marques Du Papier Dès Leur Apparition Vers 1282 Jusqu'en 1600*. Paris: Alphonse Picard et fils, 1907. 4 v.

BRITISH ASSOCIATION OF PAPER HISTORIANS. *History of papermaking in the United Kingdom*. Disponível em <<http://www.baph.org.uk/ukpaperhistory.html>>. Acesso em 15 de janeiro de 2020.

CALEGARI, Manilo. *Mercanti imprenditori e maestri paperai nella manifattura genovese della carta (sec. XVI-XVIII)*. In: *Quaderni storici. Nuova serie*, vol. 20, nº 59, agosto 1985. Bologna: Il Mulino, 1985, p. 445-469.

CAMAJANI, Guelfo Guelfi. *Il "liber nobilitatis genuensis" e il governo della Repubblica di Genova fino all'anno 1797*. Firenze: Società italiana di studi araldici e genealogici, 1965.

CÂMARA MUNICIPAL DE LEIRIA. *À descoberta do Moinho do Papel*. Divisão de Ação Cultural, Museus e Biblioteca. Leiria: Câmara Municipal, 2013.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; & BELLOTTO, Heloísa Liberalli. *Dicionário de terminologia arquivística*. São Paulo: Associação dos Arquivistas Brasileiros - Núcleo Regional de São Paulo: Secretaria de Estado da Cultura. 1996.

CAPELA, José V.; MATOS, Henrique; CASTRO, Sandra. *As freguesias dos distritos de Lisboa e Setúbal nas Memórias Paroquiais de 1758*. Memórias, história e património. Braga: Universidade do Minho, 2016.

CARREIRA, Maria de São Luiz da. *Marcas de água*. Arquivo Histórico Parlamentar – Monarquia Constitucional 1821-1910. 2012. 601p. Dissertação (Mestrado em Ciências da Documentação e Informação Arquivística) – Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa. 2012.

CARVALHO, Ayres de. *Catálogo da coleção de desenhos*. Lisboa: Biblioteca Nacional de Portugal, 1977.

CARVALHO, Susana; CARVALHO, Anabela; ANGELUCCI, Diego E.; TAVARES, João. *Arqueologia industrial*. In: Moinho do Papel. Leiria: Câmara Municipal de Leiria, Leiria: p. 33-49. 2009.

CHARTIER, Roger. *Formas e sentido: cultura escrita entre distinção e apropriação*. Tradução de Maria de Lourdes Meirelles Matencio. Campinas: Mercado das Letras, 2003.

_____. *Os desafios da escrita*. São Paulo: Editora Unesp, 2002.

CHURCHILL, W. A. *Watermarks in paper in Holland, England, France, etc, in the XVII and XVIII centuries and their interconnection*. Amsterdam: Menno Hertzberger & Co., 1935. 327p.

CONCEIÇÃO, Adriana. *Escrever e arquivar: as cartas do vice-rei 2º Marquês do Lavradio - século XVIII*. In: Anais do XXVII Simpósio Nacional de História (ANPUH) – Conhecimento histórico e diálogo social. Natal, RN, 2013.

COSTA, Walmira. *Compromissos de irmandades mineiras: técnicas, materiais e artífices (c-1708-1815)*. 2016. 338 f., enc. Teses (doutorado). Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

DELLACASA, Sonia. *Le manifatture della carta nelle Valli Leira e Cerusa a Voltri*. In: A Compagna, Bollettino trimestrale, Omaggio ai soci. Genova. Anno XLVII, N.S. - N. 3 - Luglio – Settembre, 2015, p. 12-16.

DIAS, João José Alves, org. e rev. – *Chancelarias Portuguesas: D. João I*. Lisboa: Universidade Nova de Lisboa. Centro de Estudos Históricos, 2006. vol. III, tomo 2: 1394-1427, doc. 821, p. 256-257.

DIDEROT, Denis; D'ALEMBERT, Jean-Baptiste Le Rond. *Supplément à l'Encyclopédie ou Dictionnaire raisonné des sciences, des arts et des métiers*, vol. 5 (plates). Paris, 1765. In: "Papermaking." The Encyclopedia of Diderot & d'Alembert Collaborative Translation Project. Translated by Abigail Wendler Bainbridge and Ann Arbor: Michigan Publishing, University of Michigan Library, 2013. Disponível em <<http://hdl.handle.net/2027/spo.did2222.0001.508>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

DOMINGUES, Angela. *Para um melhor conhecimento dos domínios coloniais: a constituição de redes de informação no Império português em finais do Setecentos*. In: História, Ciências, Saúde - Manguinhos, vol. VIII (suplemento), 823-38, 2001.

DUFFY, Christina. *The discovery of a watermark on the St Cuthbert Gospel using Colour Space Analysis*. In: Electronic British Library Journal, eBLJ 2014, Article 2, p. 1- 14. Disponível em <<http://www.bl.uk/eblj/2014articles/articles.html>>. Acesso em 15 de janeiro de 2020.

DUPUY, Pascal. *Planches de l'Encyclopédie*. In: Histoire par l'image, fevereiro de 2013. Disponível em <<http://histoire-image.org/fr/etudes/planches-encyclopedie>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

EASTAUGH, Nicholas; WALSH, Valentine; CHAPLIN Tracey; SIDDALL, Ruth. *Pigment compendium: a dictionary and optical microscopy of historical pigments*. Oxford: Butterworth-Heinemann, 2008.

FAHY, Conor. *Paper making in seventeenth-century Genoa: the account of Giovanni Domenico Peri (1651)*. In: Studies in Bibliography, Vol. 56 (2003/2004), pp. 243-259. Bibliographical Society of the University of Virginia.

FEBVRE, Lucien Paul Victor; MARTIN, Henri-Jean. *O aparecimento do livro*. São Paulo: Ed. UNESP: Hucitec, 1992. 572p.

FIGUEIREDO, Jozé Anastasio de. *Sobre a materia ordinaria para escrita dos nossos Diplomas, e papéis públicos*. In: Memórias de litteratura portugueza. Lisboa: Academia Real das Sciencias de Lisboa, 1792. p. 227-235.

FIGUEIREDO, Manoel de Andrade de. *Nova Escola para aprender a ler, escrever e contar*. Lisboa Ocidental: Oficina de Bernardo da Costa de Carvalho, 1722. Disponível em <<http://purl.pt/107/>>. Acesso em 7 de novembro de 2014.

FIGUEIREDO JUNIOR, João Cura D'Ars de. *Química aplicada à conservação de bens culturais: uma introdução*. Belo Horizonte: São Jerônimo, 2012.

FRITOLI, Clara L.; KRÜGER, Eduardo; CARVALHO, Silmara K. P. *História do papel: panorama evolutivo das técnicas de produção e implicações para sua preservação*. In: Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação, Brasília, v. 9, n. 2, p. 475-502, jul./dez. 2016.

FULLER, Mick. *Watermills of the river Bourne*. In: Mick Fuller Collection, Kent Mills. Disponível em <<https://catalogue.millsarchive.org/mick-fuller-collection>>. Acesso em 23 de janeiro de 2019.

GANZER, Gilberto. *Andrea Galvani (1797-1855). Cultura e industria nell'Ottocento a Pordenone*. Pordenone: Edizioni Studio Tesi, 1994.

GATTI, Luciana. *Um raggio di convenienza*. Navi mercatili, construtores e proprietários in Liguria nella prima metà dell'Ottocento. Gênova: Società Ligure di Storia Patria, 2016.

GAUDRIAULT, Raymond. *Filigranes et autres caractéristiques des papiers fabriqués en France aux XVIIe et XVIIIe siècles*. Paris: CNRS éd: J. Telford, 1995.

GIMPEL, Jean. *A Revolução Industrial na Idade Média*. Rio de Janeiro: Zahar, 1977.

GÓMEZ, Antonio Castillo. *Entre la pluma y la pared: una historia social de la escritura en los siglos de oro*. Madrid: Akal, 2006.

GONÇALVES, Marina Furtado. *Separados no nascimento: estudo de técnicas, materiais e estado de conservação de dois manuscritos iluminados do século XVIII*. 2015. 169f. enc: Dissertação [mestrado] – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes.

_____. *O tratamento da tinta ferrogálica: estudo de um conjunto de documentos manuscritos sobre papel de trapo da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro*. 2013. 102f. enc: Monografia [graduação] – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Belas Artes.

GRIMAL, Pierre. *Dicionário da mitologia grega e romana*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2018.

HALLEWELL, Laurence. *O livro no Brasil: sua história*. 3. ed. 1. Reimpressão. São Paulo: EDUSP, 2017.

HARRIS, Neil. *Paper and watermarks as bibliographical evidence*. Lyon: Institut d'histoire du livre, 2017.

HASLAM, Andrew. *O livro e o designer II: como criar e produzir livros*. Tradução Juliana A. Saad e Sérgio Rossi Filho. São Paulo: Edições Rosari, 2007.

HEAWOOD, Edward. *Watermarks mainly of the 17th and 18th centuries*. In: *Monumenta Chartae Papyraceae*. Holland: The Paper Publications Society, 1950.

HEITLINGER, Paulo. *Papel*. In: *Cadernos de Design e Tipografia*. N.23. 2012. Disponível em <<http://tipografos.net/cadernos>>. Acesso em 3 de maio de 2018.

HERALDRY OF THE WORLD. Disponível em <<http://www.heraldry-wiki.com>>. Acesso em 20 de outubro de 2019.

HERRING, Richard; CROLY, George. *Paper & paper making, ancient and modern*. London: Longman, Brown, Green, and Longmans, 1855.

HILLS, Richard Leslie. *Papermaking in Britain 1488-1988: a short history*. London: The Athlone Press, 1988.

HOUAISS. *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa Online*. Disponível em <<https://houaiss.uol.com.br/corporativo/apps/www2/v5-4/html/index.php#0>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

HUNTER, Dard. *Papermaking: the history and technique of an ancient craft*. 2nd. Ed. New York: Dover Publications, 1978. 611p.

INTERNATIONAL ASSOCIATION OF PAPER HISTORIANS. *International standard for the registration of papers with or without watermarks*. Version 2.1.1. Denmark: IPH, 2013. 84p.

KLOCK, Umberto; ANDRADE, Alan Sulato de; HERNANDEZ, José Anzaldo. *Manual didático: Polpa e papel*. Curitiba: Universidade Federal do Paraná, Setor de Ciências Agrárias, Departamento de Engenharia e Tecnologia Florestal, 2013.

LA VIA DELLA CARTA IN TOSCANA. *Storia della carta a Lucca*. Disponível em <<http://laviadellacarta.it>>. Acesso em 02 de fevereiro de 2020.

_____. *La famiglia Magnani*. Disponível em <<http://laviadellacarta.it>>. Acesso em 23 de setembro de 2019.

LALANDE, Joseph-Jérôme Lefrançois. *The art of papermaking*. Traduzido por Richard MacIntyre Atkinson. Kilmurry, Irlanda: Ashling Press, 1976.

LAURENTIUS, Theo; LAURENTIUS, Frans. *Watermarks in paper from the South-West of France, 1560-1860*. Leiden, Boston: Brill, 2018.

_____. *Italian watermarks 1750-1860*. Leiden, Boston: Brill, 2016.

LEAL, Elizabeth J. M.; HOSTINS, Regina C. L. *Pesquisa na universidade: elaboração de projetos e relatórios*. Balneário Camboriú: Universidade do Vale do Itajaí, 2000.

LE GOFF, Jacques. *A civilização do ocidente medieval*. Lisboa: Estampa, 1986.

LUPTON, F. M. *The popular cyclopaedia of useful knowledge*. New York: F. M. Lupton, 1888.

MARX, Karl. *O Capital*. Livro I O processo de produção do capital, Tomo 2, Capítulos XIII a XXV. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1996.

MC BRIDE, Claire. *A pigment particle & fiber atlas for paper conservators*. Cornell University: Ithaca, 2002. 86 p.

McKENZIE, D.F. *Bibliography & the sociology of texts*. Port Chester, N.Y.: Cambridge University Press, 1999.

MELO, Arnaldo Faria de Ataíde e. *O papel como elemento de identificação*. Separata dos n. 17 e 18, 19 e 20, 21, 22 e 23 dos Anais das Bibliotecas e Arquivos. Lisboa: Oficinas Gráficas da Biblioteca Nacional, 1926.

_____. *Materiais para a identificação dos documentos manuscritos e impressos até o final do século XIX em Portugal*. Anais das Bibliotecas e Arquivos. Lisboa: Biblioteca Nacional. II s., vol. V, n. 17-18 (1924), II s., vol. V, n. 19-20 (1924), II s., vol. VI, n. 21 (1925), II s., vol. VI, n. 22-23 (1925).

MENESES, José Newton Coelho. *Cultura material no universo dos Impérios europeus modernos*. In: Anais do Museu Paulista. São Paulo, N. Sér. V.25, n.1, p.9-12, jan-abril 2017.

_____. *A semântica de uma memória. Os modos de fazer como patrimônio vivencial*. In: REIS, A. S.; FIGUEIREDO, B. G (Org). Patrimônio imaterial em perspectiva. Belo Horizonte: Fino Traço, 2015. P. 169-195.

_____. *Apresentação – dossiê elementos materiais da cultura e patrimônio. Os modos de fazer como patrimônio vivencial*. In: Revista Varia História/Departamento de História, Programa de Pós-graduação em História, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, Universidade Federal de Minas Gerais – vol. 27, n 46 – jul/dez 2011.

MENESES, Ulpiano T. Bezerra de. *Fontes visuais, cultura visual, História visual. Balanço provisório, propostas cautelares*. In: Revista Brasileira de História, vol. 23, n 45, p. 11-36. São Paulo: ANPUH, 2003.

MICHAELIS. *Dicionário Michaelis da Língua Portuguesa Online*. Disponível em <<https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/filigrana/>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

MILLER, Daniel. *Trecos, troços e coisas*. Estudos antropológicos sobre a cultura material. Rio de Janeiro: Zahar, 2013.

MONTE, Vanessa Martins do. *Correspondências paulistas: as formas de tratamento em cartas de circulação pública (1765-1775)*. 2013, 2 v.. enc: Tese [doutorado] – Universidade de São Paulo. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas.

MOTTA, Edson; SALGADO, Maria Luiza Guimarães. *O papel: problemas de conservação e restauração*. Petrópolis, (RJ): Museu de Armas Ferreira da Cunha, 1971. 191p.

MOUSNIER, Mireille. *Moulins et meuniers dans les campagnes européennes, IXe-XVIIIe siècle*. Actes des XXIes journées internationales d'histoire de l'abbaye de Flaran 3, 4, 5 septembre 1999. Presses Univ. du Mirail, 2002.

MUSEO DELLA CARTA E DELLA FILIGRANA. *Il Museo della Carta e della Filigrana a Fabriano*. Disponível em <<http://www.museodellacarta.com/>>. Acesso em 19 de fevereiro de 2018.

NEEVEL, Johann G.; REISSLAND, Birgit. *The ink corrosion project at the Netherlands Institute for Cultural Heritage: a review*. In: Proceedings Workshop on Iron-gall Ink Corrosion, Amsterdam, 1997. p. 37-46.

NICOLAI, Alexandre. *Histoire des moulins a papier du Sud-Ouest de la France 1300-1800: Perigord, Agenais, Angoumois, Soule, Bearn, Bordeaux*: G. Delmas, 1935.

NUNES, Maria de Fátima; BRIGOLA, João Carlos. *José Mariano da Conceição Veloso (1742-1811): um frade no universo da natureza*. In: Fernanda Maria Guedes Campos (org.), *A Casa Literária do Arco do Cego (1799-1801)*. Bicentenário: “sem livros não há instrução”. Lisboa, 1999, Imprensa Nacional/Casa da Moeda.

OGIERMAN, Leonard. *Phenomenon of Pro Patria paper expansion*. In: Bibliotheca Nostra. Śląski kwartalnik naukowy, número 1 (47), 2017, p. 90-97.

OLIVEIRA, Antonio Benedito Silva; TEIXEIRA, Marília Cássia. *Contabilidade governamental*. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

OLIVEIRA, George Gleyk Max de. *Estudo do papel e das filigranas e sua ocorrência em manuscritos dos séculos XVIII e XIX na capitania e província de Mato Grosso*. 2014. 299 f. Dissertação (Mestrado em Estudos de Linguagem) - Universidade Federal de Mato Grosso, Instituto de Linguagens, Cuiabá, 2014.

PALADINO, Gina Gulineli. *Papel, técnica e capital: estudo sobre a evolução e mutação nos processos de trabalho e de produção do papel e análise do desenvolvimento do setor papelero no Brasil*. 1985. xiv, 363 f., enc. Dissertação [mestrado] - Universidade Federal de Minas Gerais, Centro de Desenvolvimento e Planejamento Regional.

PEACOCK, Martha Moffitt. *The maid of Holland and her heroic heiresses*. In: *Women and Gender in the Early Modern Low Countries, 1500 – 1750*. Brill: 2019, p. 68–127.

PRÍNCIPE REGENTE. *Alvará de 27 de abril de 1802*. Lisboa: Regia Officina Typografica, 1802. 18 p. Disponível em <https://play.google.com/books/reader?id=ww1LAAAACAAJ&printsec=frontcover&output=reader&hl=pt_BR&pg=GBS.PA1>. Acesso em 8 de maio de 2018.

QUINTÃO, Régis Clemente. *Sob o “régio braço”*: a Real Extração e o abastecimento no Distrito Diamantino (1772-1805). 2017. 150 f., enc. Dissertação [mestrado] – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

REDE, Marcelo. *História e cultura material*. In: CARDOSO, Ciro Flamarion & VAINFAS, Ronaldo (orgs.). *Novos Domínios da História*. Rio de Janeiro: Campus, 2012, p. 133-150.

_____. *História a partir das coisas*: tendências recentes nos estudos de cultura material. In: *Anais do Museu Paulista*. São Paulo, N. Sér. V.4, p.265-282, jan-dez 1996.

REID, Kenneth. *Watermills of the London Countryside, Vol 1*. Cheddar, Somerset, UK: Charles Skilton Ltd, 1987.

REVISTA DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO. *Casa revitalizada*, 2005, p. 6. Volume 41 jul/dez 2005.

REYDEN, D. van der. *Identifying the real thing*. New York City: Smithsonian Center for Materials Research and Education, 1996.

ROCHE, Daniel. *História das coisas banais*: nascimento do consumo nas sociedades do século XVII ao XIX. Rio de Janeiro: Rocco, 2000. 395 p.

RODRIGUES, José Paz. *Diderot e d’Alembert, criadores da Enciclopédia*. In: Portal Galego da língua, Pequenos Documentários, 18 de outubro de 2017. Disponível em <<https://ppl.gal/diderot-dalembert-criadores-da-enciclopedia>>. Acesso em 11 de fevereiro de 2021.

ROMANÍ, María Dolores F. C. *Las filigranas de los impresos guipuzcoanos*. In: *Sancho el Sabio*, n. 41, 2018, p. 29-60.

ROTH, Otávio. *Criando papéis*: o processo artesanal como linguagem. São Paulo: MASP, 1982.

RÜCKERT, Peter; DIETZ, Georg. *Testa di bue e sirena*: la memoria della carta e delle filigrane dal medioevo al seicento. Landesarchiv Baden-Württemberg, Hauptstaatsarchiv Stuttgart, 2007.

SABBATINI, Renzo. *Di foglio in foglio, una lunga storia*. In: *La Via della Carta in Toscana, um progetto territoriale di sistema*. Luca: LUCENSE, 2013.

_____. *La formazione di un centro cartario*: Villa Basilica. In: *Quaderni storici*, Nuova Serie, Vol. 20, Nº 59 (2). Bologna: Società editrice Il Mulino, 1985. p. 427-444.

_____. *La manifattura della carta in Etá Moderna: il caso Toscano*. Firenze: 1988. enc: Tese [doutorado] – Instituto Universitario Europeo.

SANTOS, Glauber Eduardo de Oliveira. *Cálculo amostral*: calculadora on-line. Disponível em <<http://www.calculoamostral.vai.la>>. Acesso em 4 de agosto de 2015.

SANTOS, Maria José Ferreira dos. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*. Tomar: Tecnicelpa - Associação Portuguesa dos Técnicos das Indústrias de Celulose e Papel; Santa Maria da Feira: Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, imp. 2015.

_____. *Marcas de água e história do papel: a convergência de um estudo*. In: Cultura. Revista de História e Teoria das Ideias. Volume 33. 2014. p. 11-29.

SEGREDOS *necessários para os ofícios, Artes e manufacturas e para muitos objectos sobre a economia doméstica*. Lisboa: Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1794.

SILVA, Antônio Marcelo Jackson F. da. *Contos da Casa: a história e a história da Coleção Casa dos Contos*. Brasília: Ministério da Fazenda, Escola de Administração Fazendária, Centro de Estudos do Ciclo do Ouro, 1999.

SILVA, Marisa Ribeiro. *História, memória e poder: Xavier da Veiga, o arconte do Arquivo Público Mineiro*. 2006. enc: Dissertação [mestrado] – Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

SILVA, Rafael; HARAGUCHI, Shirani K.; MUNIZ, Edvani C.; RUBIRA, Adley F. *Aplicações de fibras lignocelulósicas na química de polímeros e em compósitos*. In: Química Nova, Vol. 32, No. 3, 661-671, 2009.

SMITH, Ray. *Manual prático do artista*. São Paulo: Ambientes & Costumes, 2008. 384 p.

STROKE, R. *The Function of Bibliography*. London: André Deutsch, 1969.

STUART, Barbara. *Analytical techniques in materials conservation*. Chichester, England; Hoboken, NJ: John Wiley & Sons, c2007. xviii, 424 p.

SUTERMEISTER, Edwin. *The story of papermaking*. New York: R. R. Bowker Co., 1962.

TOKOO, Tatsuo; REIMAN, Donald Henry; SHELLEY, Percy Bysshe. *A catalogue and index of the Shelley manuscripts in the Bodleian Library and a general index to the facsimile edition of the Bodleian Shelley manuscripts*. New York: Routledge, 2002.

UTSCH, Ana. *La reliure en France au XIXe siècle*. Programmes éditoriaux, marchés du livre et histoire des texts. Tese de doutorado sob a orientação de Roger Chartier. Paris: École des Hautes Études en Sciences Sociales, 2012.

WHITMORE, Paul M. *The scientific examination of works of art on paper*. In: Scientific examination of art: modern techniques in conservation and analysis. Washington, DC: National Academy of Sciences, 2003. p. 27-39.

ZAMORANO, Gemma M. C. *La tinta de escritura em los manuscritos de archivo valencianos, 1250-1600*. Análisis, identificación de componentes y valoración de su estado de conservación. 2015. 1057f. Tesis Doctoral – Universidad de Valencia, Departamento de Historia del Arte.

FONTES MANUSCRITAS

1 – Arquivo Histórico Ultramarino

964- 1727, Agosto, 4, Vila Rica CARTA de Eugênio Freire de Andrade, superintendente das Casas de Fundição das Minas, pedindo 20 livros de papel imperial e 20 livros de papel ordinário e solicitando a declaração das condições para rubricar os mesmos. Nº de inventário no catálogo: 932 AHU-Minas Gerais, cx. 11, doc. 55 AHU_CU_011, Cx. 11, D. 964.

1799, Novembro, 20, Vila Rica CARTA de Bernardo José de Lorena, governador das Minas, para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, informando que, em consequência da carta de 1799, abril, 5, encarregou Joaquim Veloso de Miranda do exame de plantas e de árvores próprias para o fabrico de papel. Anexo: carta (2ª via). Nº de inventário no catálogo: 11099 AHU-Minas Gerais, cx. 151, doc. 16 AHU_CU_011, Cx. 151, D. 11357.

1801, Janeiro, 30, Vila Rica CARTA de Bernardo José de Lorena, governador das Minas, para D. Rodrigo de Sousa Coutinho, enviando as amostras de embiras, para o fabrico de papel e respectiva relação, assinada por Joaquim Veloso de Miranda. Anexo: relações, carta (2ª via). Nº de inventário no catálogo: 11676 AHU-Minas Gerais, cx. 156, doc. 22 AHU_CU_011, Cx. 156, D. 11713.

2 – Arquivo Público Mineiro

Coleção Casa dos Contos. Documentos avulsos. CC – 1 a CC – 166.

Provedoria da Real Fazenda (Vila Rica): almoxarifado. Receita e despesa de materiais do Armazém Real. 1767 – 1768. Coleção Casa dos Contos. Encadernados. CC – 1172.

Recibo passado por Amancio José Luna ao almoxarife da real intendência referente às seis resmas de papel ordinário e uma de holanda. 13/07/1801 - 13/07/1801. Coleção Casa dos Contos. CC – Caixa. 123 – 20918.

3 – Biblioteca Nacional Digital do Brasil

LEÃO, Antônio Neto Carneiro. Requerimento a Vossa Alteja Real solicitando pólvora, papel ordinário, velas de artifício e pederneiras para a comemoração de diversas festividades, entre as quais, o aniversário da rainha. Vila Rica [Ouro Preto, MG]: [s.n.], 1809 - 1811. 7 doc. (7 p.). Coleção Casa dos Contos. Disponível em: <http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=75350>. Acesso em: 14 mai. 2018.

ORDEM régia determinando ao inspetor do papel selado que providencie uma certidão que estabeleça os preços de venda do papel. Vila Rica [Ouro Preto, MG]: [s.n.], 20 abr. 1804. 1 p.

Coleção Casa dos Contos. Disponível em: <http://acervo.bndigital.bn.br/sophia/index.asp?codigo_sophia=76375>. Acesso em: 14 mai. 2018.

CATÁLOGOS ELETRÔNICOS DE MARCAS D'ÁGUA

BALMACEDA, José Carlos. Conservación, Análisis e Historia del Papel (CAHIP). Disponível em <<http://www.cahip.org/>>. Acesso em 12 de março de 2017.

BRIQUET, Charles M.. Les Filigranes. Dictionnaire historique des marques du papier dés leurs apparition vers jusqu'en 1600. Volume 1 disponível em <<https://archive.org/details/BriquetLesFiligranes1>>; Volume 2 disponível em <<https://archive.org/details/BriquetLesFiligranes2>>; Volume 3 disponível em <<https://archive.org/details/BriquetLesFiligranes3>>; Volume 4 disponível em <<https://archive.org/details/BriquetLesFiligranes4>>. Acesso em 12 de março de 2017.

BRIQUET ONLINE. Disponível em <<http://briquet-online.at/>>. Acesso em 12 de março de 2017.

CHURCHILL, William Algernon. Watermarks in paper in Holland, England, France, etc, in the XVII and XVIII centuries and their Interconnection. Disponível em <<https://archive.org/details/b31345736>>. Acesso em 12 de março de 2017.

MEMORY OF PAPER. Disponível em <<http://www.memoryofpaper.eu/>>. Acesso em 12 de março de 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA

MARINA FURTADO GONÇALVES

FAZER E USAR PAPEL: CARACTERIZAÇÃO MATERIAL DA DOCUMENTAÇÃO
AVULSA DA COLEÇÃO CASA DOS CONTOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
(1750-1800)

BELO HORIZONTE

2021

MARINA FURTADO GONÇALVES

FAZER E USAR PAPEL: CARACTERIZAÇÃO MATERIAL DA DOCUMENTAÇÃO
AVULSA DA COLEÇÃO CASA DOS CONTOS DO ARQUIVO PÚBLICO MINEIRO
(1750-1800)

Volume II – Inventário das marcas d'água

Tese apresentada ao Programa de Pós-Graduação
em História da Faculdade de Filosofia e Ciências
Humanas da Universidade Federal de Minas
Gerais, como requisito à obtenção do título de
Doutora em História.

Linha de pesquisa: História Social da Cultura

Orientador: Dr. José Newton Coelho Meneses

Coorientadora: Dra. Márcia Almada

BELO HORIZONTE

2021

907.2
G635f
2021

Gonçalves, Marina Furtado, 1984-

Fazer e usar papel [manuscrito] : caracterização material da documentação avulsa da Coleção Casa dos Contos do Arquivo Público Mineiro (1750-1800) / Marina Furtado Gonçalves. - 2021.

531 f. : il.

Orientador: José Newton Coelho Meneses.

Coorientadora: Márcia Almada.

Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas.

Inclui bibliografia

1.História – Teses. 2. Papel – Teses . 3. Marcas d'água – Teses. I. Meneses, José Newton Coelho. II. Almada, Márcia, 1965-. III. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas. IV.Título.

VOLUME II – INVENTÁRIO DAS MARCAS D'ÁGUA

Apresentamos neste volume as marcas d'água, contramarcas, marcas complementares e marcas múltiplas encontradas nos documentos avulsos da Coleção Casa dos Contos do APM, no intuito de sistematizar a informação, criar um inventário e constituir um instrumento de pesquisa.

A categorização das marcas baseia-se no motivo principal que as identifica e, em seguida, são indexadas as classes e subclasses, subdividindo-se estas em subgrupos sequenciais, de acordo com o padrão *International standard for the registration of papers with or without watermarks version 2.1.1 of 2013*, proposta pela *International Association of Paper Historians* (IPH). A classificação sugerida pela IPH (IPH, 2013) integra vinte e quatro tipologias, associadas às letras do alfabeto¹, seguida de suas subclasses e subgrupos. As classes principais são (QUADRO 27):

Quadro 1 - Classes principais de classificação sugerida pela IPH, 2013.

A	Figuras humanas; homens; partes do corpo humano	O	Instrumentos musicais
B	Mulheres	P	Recipientes
C	Mamíferos	Q	Objetos diversos
D	Aves	R	Insígnia de cargo; centro; joia
E	Peixes, répteis, insetos, moluscos	S	Símbolos religiosos ou mágicos
F	Figuras míticas	T	Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio
G	Plantas (geral); flores, ervas	U	Figuras geométricas
H	Árvores, arbustos; trepadeiras	V	Números; numerais
J	Céu; terra, água	W	Letras isoladas
K	Edifícios, partes de edifícios	X	Monogramas; abreviaturas com letras
L	Transportes; veículos	Y	Nomes; palavras
M	Defesa e armas	Z	Marcas não classificáveis
N	Utensílios; equipamentos; vestuário		

Fonte: IPH, 2013. Tradução da autora².

¹ A norma exclui a letra "I" do alfabeto.

² *List of the main watermark classes A Human figures; men; parts of the human body B Women C Mammals D Birds E Fish, reptiles, insects, molluscs F Mythical figures G Plants (general); flowers; grass H Trees; shrubs;*

As fichas elaboradas contemplam as seguintes informações:

- Nº do documento: número atribuído pela autora para cada documento selecionado;
- Espécie documental (dentre as 27 encontradas);
- Data do manuscrito: data que consta no inventário do Arquivo Público Mineiro;
- Tipo de marca: define-se aqui se trata de marca d'água (MD), contramarca principal (CP), contramarca de canto (CC), marca d'água complementar³ (MC) ou marcas d'água múltiplas⁴ (MM). Indica-se também se o *design* da marca não está completo (parcial) seguido da porção da marca que ele apresenta (superior, inferior, central, direita, esquerda);
- Nº de inventário: o número de inventário será a combinação das siglas do tipo de marca seguido pelo número do documento (ex.: MD 671). No caso de haver mais de uma marca complementar ou marcas múltiplas, será atribuído uma letra do alfabeto minúscula após o número do documento para a diferenciação (ex.: MC 303 a);
- Marcas relacionadas: neste campo deve-se relacionar o número de inventário de marcas apresentadas no mesmo fólio do documento inventariado;
- Classe: relacionar a letra do alfabeto e a classe sugerida pela norma da IPH;
- Subclasse: relacionar a letra do alfabeto, número e a subclasse sugerida pela norma da IPH;
- Subgrupo: relacionar a letra do alfabeto, número e subgrupo sugeridos pela norma da IPH;
- Palavras, letras ou siglas: escrever as palavras (completas ou incompletas), letras ou siglas encontradas na marca;
- Distância entre pontusais (mm): indicar a distância entre os pontusais do fólio, em milímetros;

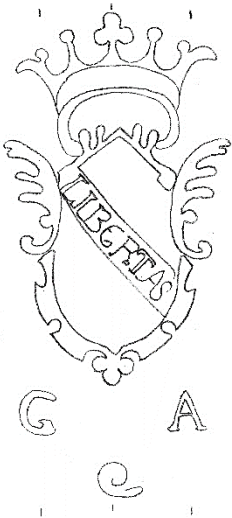
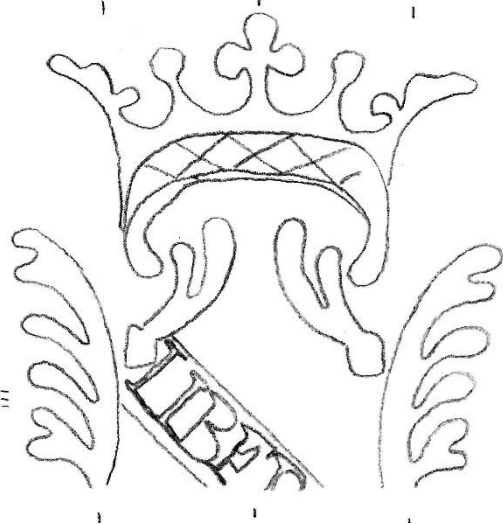
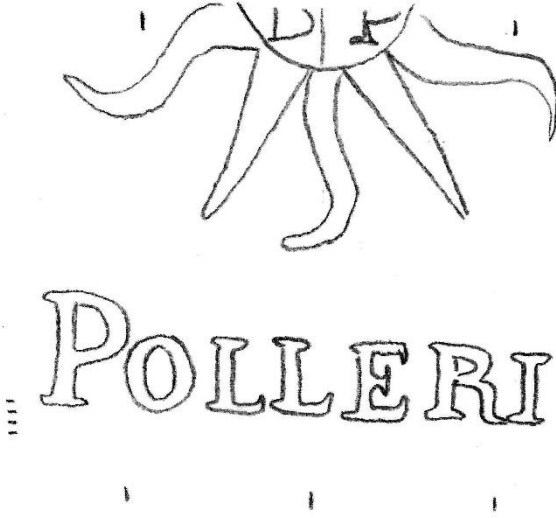
creepers J Sky, earth, water K Buildings, parts of buildings L Transport, vehicles M Defence and arms N Tools, equipment, clothing O Musical instruments P Containers Q Miscellaneous objects R Insignia of rank, sceptre, mace, jewellery S Religious or magic symbols and signs T Heraldry, coats of arms, mason's marks, trademarks U Geometric figures V Numbers, numerals W Individual letters X Monograms, abbreviations with letters Y Names (in full) Z Unclassifiable watermarks. IPH, 2013, p. 10.

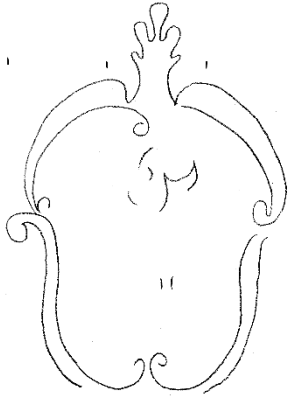
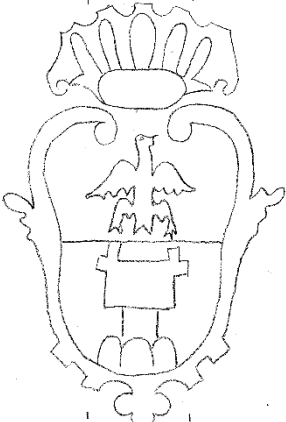
³ De acordo com o glossário de marcas d'água apresentado no livro “Marcas de Água: séculos XVI-XIX”, uma marca d'água complementar é aquela que é representada em ambos os lados da folha de papel, cujos conteúdos se completam. Ex: Marca d'água do picador e Marca d'água do touro. SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015, p.107.



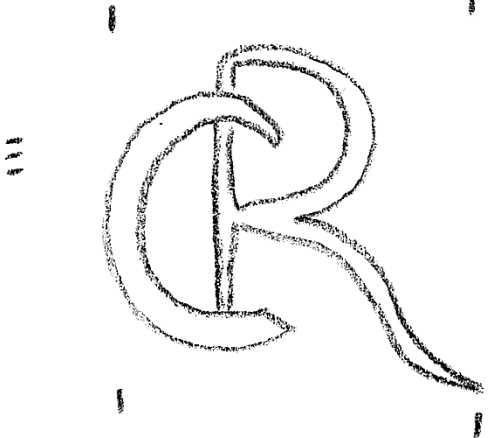
⁴ Santos define “marcas múltiplas” como aquelas repetidas, normalmente de pequena dimensão, profusamente representadas na folha de papel. SANTOS. *Marcas de água, séculos XVI – XIX: Coleção TECNICELPA*, 2015, p.109.



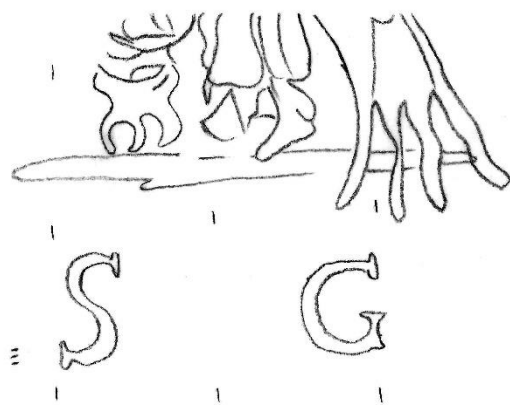
- Dimensões (mm): indicar a altura e largura da marca, em milímetros⁵;
- Fabricante: indicar o nome do fabricante, caso identificado;
- Local: indicar o país do fabricante, seguido das suas divisões regionais (região/estado/província/cidade/comuna), caso identificado.


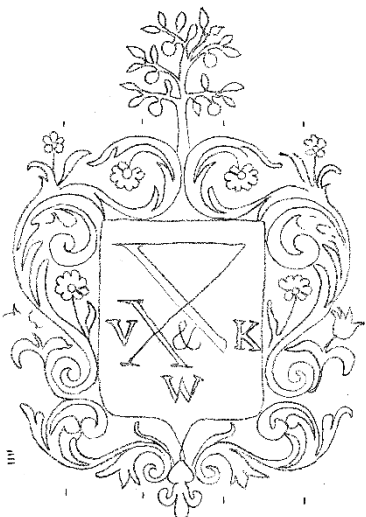
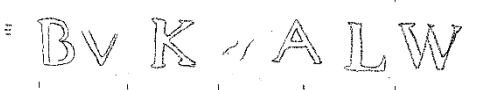
⁵ As medições foram realizadas utilizando o *software* de edição de imagem Photoshop CS6.

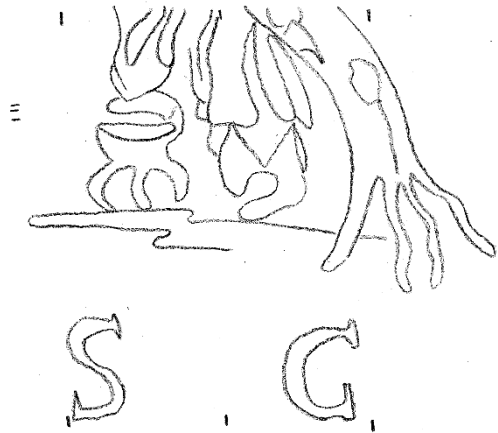

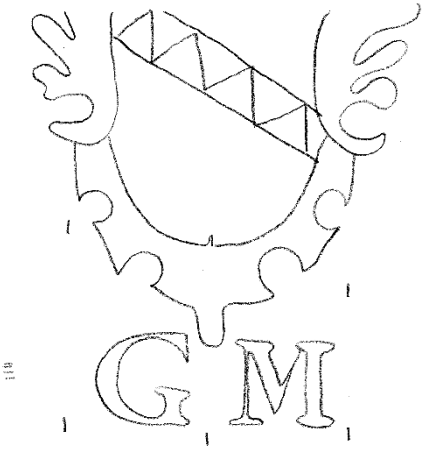
	<p>Nº do documento: 1 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 1 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G A Q Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,5 x 73,3 Fabricante: Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 2 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 2 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 69,4 x 71,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 3 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água complementar (parcial inferior) Nº de inventário: MC 3 Marcas relacionadas: Não possui Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: Polleri Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 52,9 x 65,1 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>


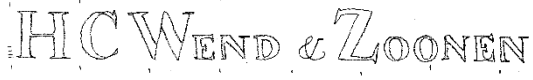
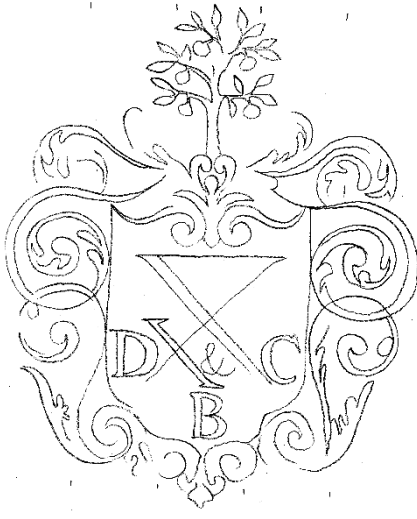
 <p>GIOR MA 7</p>	<p>Nº do documento: 4 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 4 Marcas relacionadas: CP 4 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Ma Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 144,3 x 109,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
<p>AL MASSO</p>	<p>Nº do documento: 4 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CM 4 Marcas relacionadas: MD 4 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,4 x 101,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
 <p>GIORMAGNANI</p>	<p>Nº do documento: 5 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 5 Marcas relacionadas: CP 5 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 131,6 x 129,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

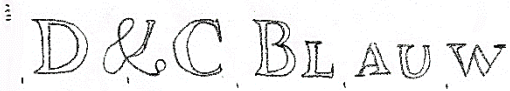
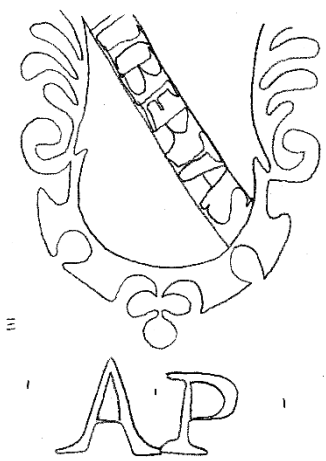
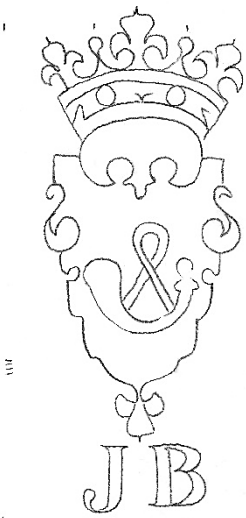
	<p>Nº do documento: 5 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 5 Marcas relacionadas: MD 5 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 20,6 x 101,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 6 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 6 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 14,3 x 90,8 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 7 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 7 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 22,9 x 24,9 Fabricante: C R Local: Itália</p>

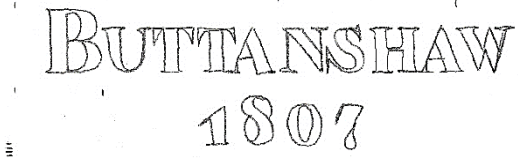
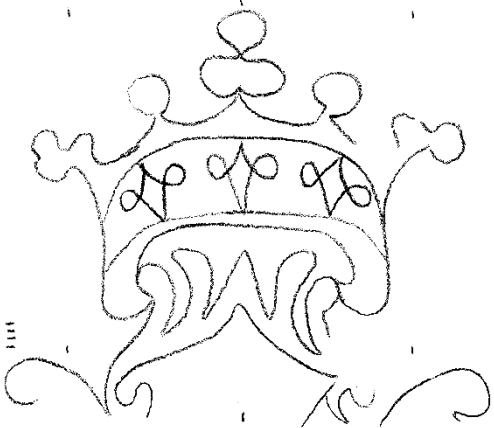

	<p>Nº do documento: 8 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 8 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta); Francesco Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 59,7 x 100,5 Fabricante: Francesco Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 9 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 9 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 66,8 x 67,8 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 11 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 11 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 52,6 x 73,1 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>


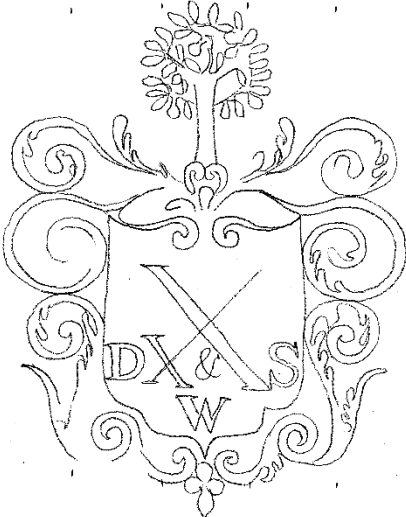

	<p>Nº do documento: 12 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 12 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 40,0 x 66,8 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 13 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 13 Marcas relacionadas: CP 13 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: V&K W Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 165,7 x 117,1 Fabricante: BV K & ALW Local: Holanda</p>
	<p>Nº do documento: 13 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 13 Marcas relacionadas: MD 13 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/2 Nomes iniciados pela letra "B" Palavras: BV K & ALW Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 15,7 x 122,8 Fabricante: BV K & ALW Local: Holanda</p>

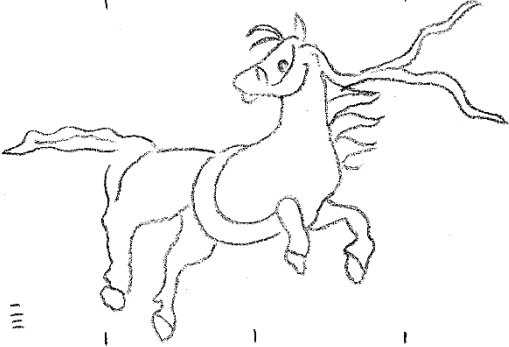
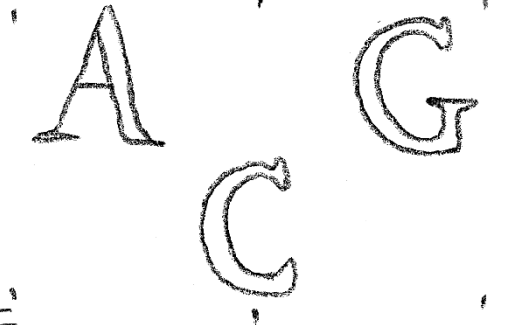

	<p>Nº do documento: 15 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 15 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 63,6 x 71,8 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 19 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 19 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 62,3 x 68,7 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 21 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 21 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 77,0 x 70,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>



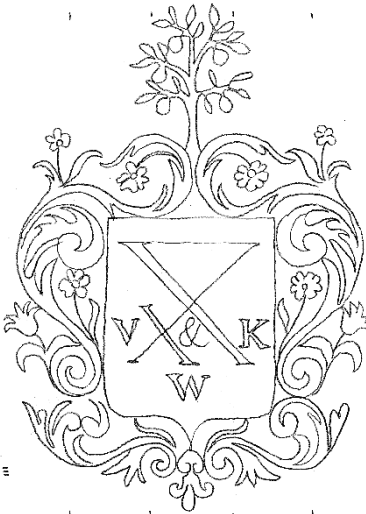
 <p>The coat of arms features a shield with a diagonal cross. The letters 'H', 'C', and 'W' are positioned above the cross, and 'ZOOENEN' is written below it. The shield is surrounded by ornate scrollwork and topped with a tree-like crest.</p>	<p>Nº do documento: 22 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 22 Marcas relacionadas: CP 22 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 158,3 x 118,6 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
 <p>The text mark consists of the words 'H C WEND & ZOOENEN' in a stylized, outlined font.</p>	<p>Nº do documento: 22 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 22 Marcas relacionadas: MD 22 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 20,0 x 190,2 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
 <p>The coat of arms features a shield with a diagonal cross. The letters 'D', 'e', and 'C' are positioned above the cross, and 'B' is written below it. The shield is surrounded by ornate scrollwork and topped with a tree-like crest.</p>	<p>Nº do documento: 23 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 23 Marcas relacionadas: CP 23 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 152,0 x 125,0 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

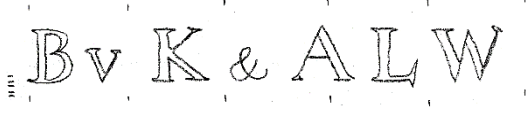


	<p>Nº do documento: 23 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 23 Marcas relacionadas: MD 23 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 14,9 x 116,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 24 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 24 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 97,1 x 65,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 25 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 25 Marcas relacionadas: CP 25 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: J B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 132,0 x 53,0 Fabricante: John Buttanshaw Local: Inglaterra, Kent, West Peckham</p>

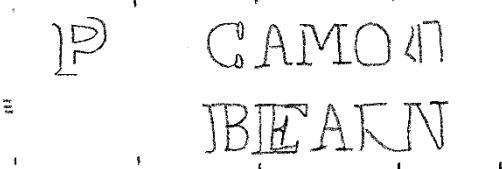
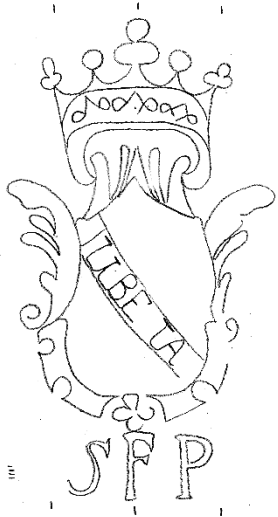
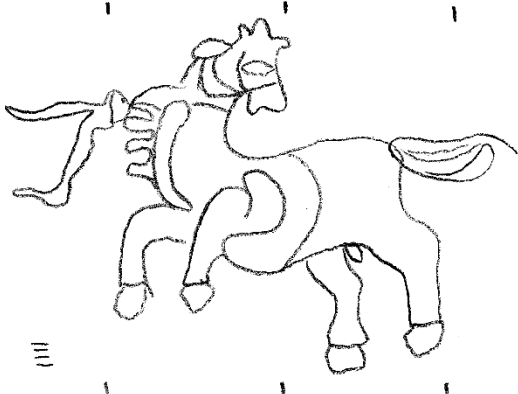
	<p>Nº do documento: 25 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 25 Marcas relacionadas: MD 25 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/2 Nomes iniciados pela letra "B" Palavras: Buttanshaw 1807 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 39,0 x 129,1 Fabricante: John Buttanshaw Local: Inglaterra, Kent, West Peckham</p>
	<p>Nº do documento: 26 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 26 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 66,5 x 77,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 27 Espécie: Atestado Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 27 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 55,9 x 67,5 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

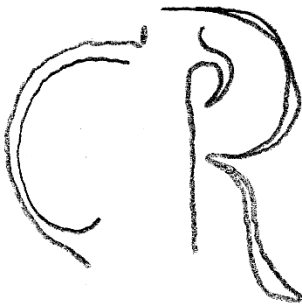
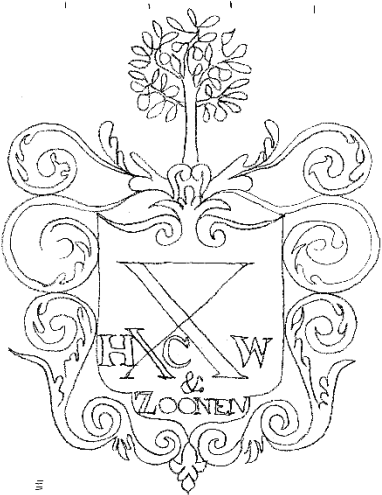

	<p>Nº do documento: 28 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 28 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 46,4 x 73,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 29 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 29 Marcas relacionadas: CP 29 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & S W Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,1 x 120,9 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 29 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 29 Marcas relacionadas: MD 29 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D Sebille & Wend Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,7 x 170,9 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>


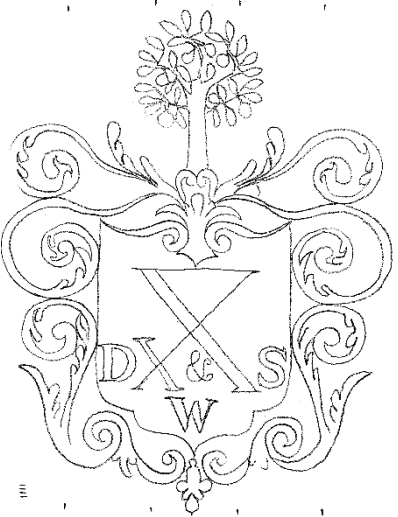

	<p>Nº do documento: 30 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 30 Marcas relacionadas: CP 30 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 52,3 x 77,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 30 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 30 Marcas relacionadas: MD 30 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 28,7 x 43,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 32 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 32 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 51,2 x 68,5 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

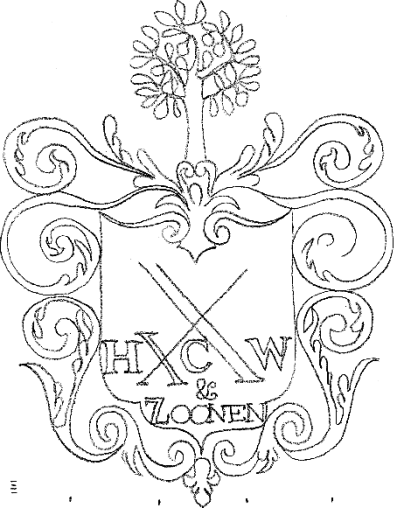


	<p>Nº do documento: 33 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 33 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta); Francesco Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 58,4 x 83,1 Fabricante: Francesco Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 34 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 34 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 40,8 x 65,9 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 35 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 35 Marcas relacionadas: CP 35 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: V&K W Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 164,0 x 117,1 Fabricante: BV K & ALW Local: Holanda</p>


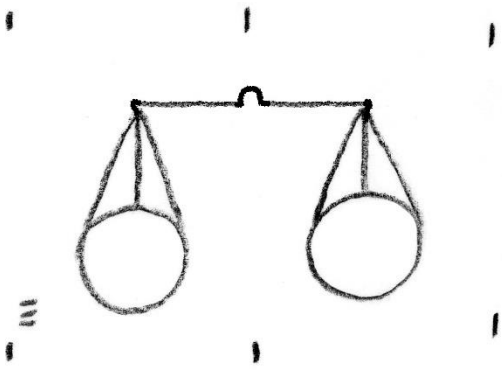

	<p>Nº do documento: 35 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 35 Marcas relacionadas: MD 35 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/2 Nomes iniciados pela letra "B" Palavras: BV K & ALW Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 15,4 x 122,6 Fabricante: BV K & ALW Local: Holanda</p>
	<p>Nº do documento: 37 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 37 Marcas relacionadas: Não possui Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 33,6 x 60,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 38 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 38 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta); Francesco Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 52,6 x 82,4 Fabricante: Francesco Local: Itália (provavelmente)</p>

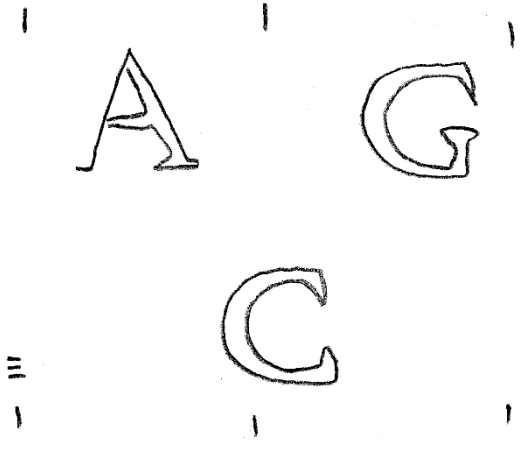
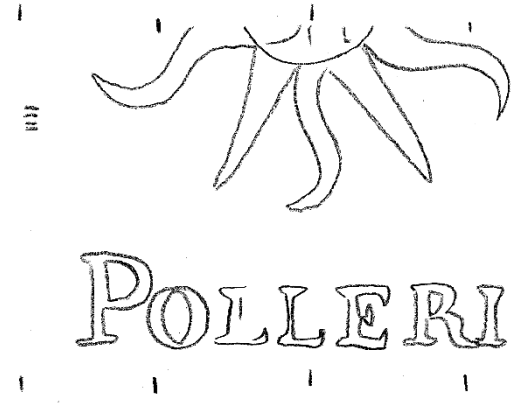
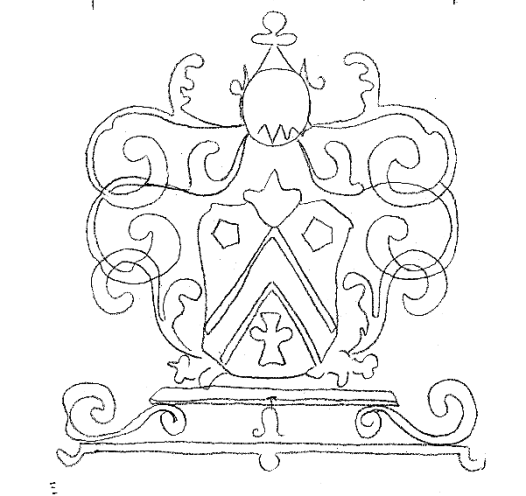
	<p>Nº do documento: 39 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 39 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: P Camou Bearn Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 27,8 x 80,2 Fabricante: Pierre Camou Local: França, Béarn, Esquiles</p>
	<p>Nº do documento: 40 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 40 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 134,0 x 74,4 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 41 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 41 Marcas relacionadas: CP 41 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 51,9 x 74,6 Fabricante: C R Local: Itália</p>


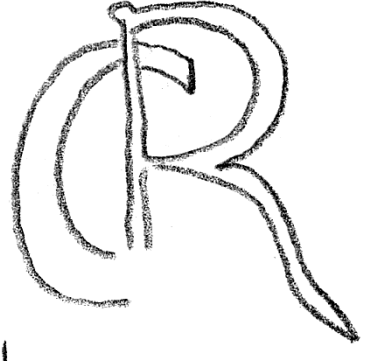
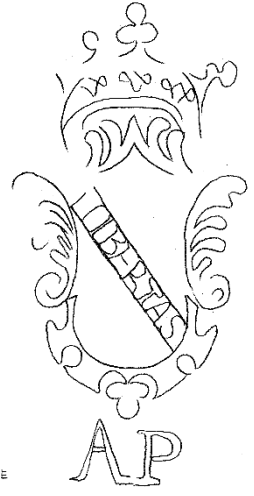
	<p>Nº do documento: 41 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 41 Marcas relacionadas: MD 41 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 30,5 x 31,1 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 42 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 42 Marcas relacionadas: CP 42 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 154,9 x 120,8 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 42 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 42 Marcas relacionadas: MD 42 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 18,7 x 199,3 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>

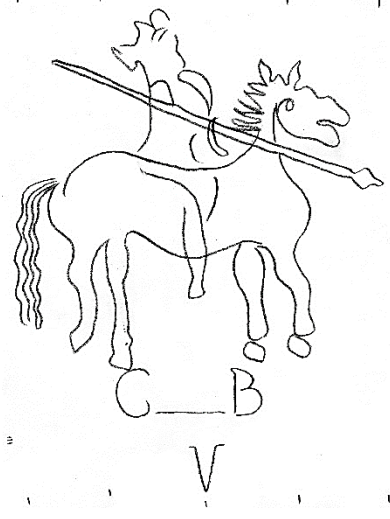
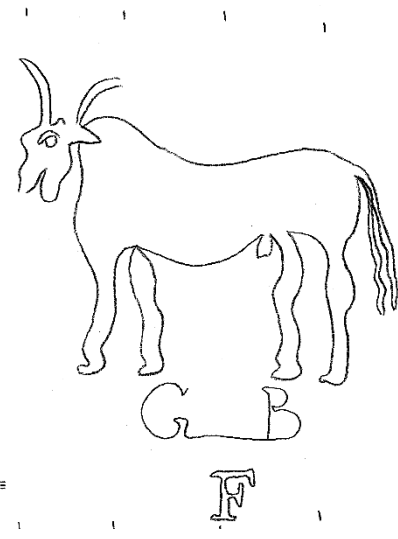
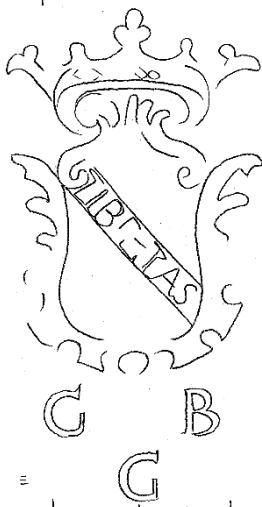
	<p>Nº do documento: 43 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1753 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 43 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 40,7 x 65,7 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 45 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 45 Marcas relacionadas: CP 45 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & S W Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 156,5 x 121,3 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 45 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 45 Marcas relacionadas: MD 45 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D Sebille & Wend Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,7 x 171,8 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>

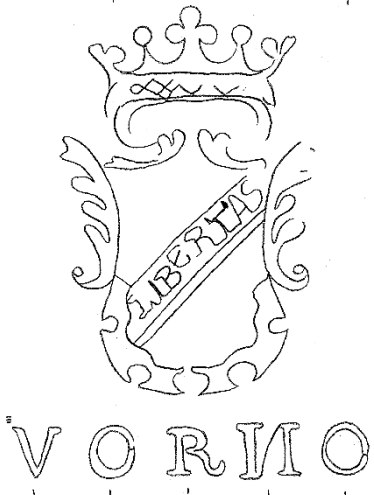
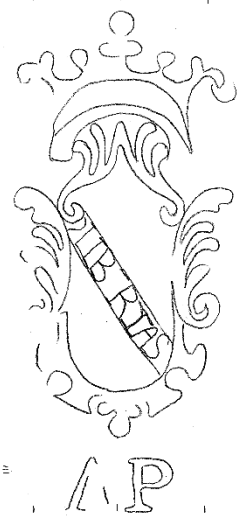
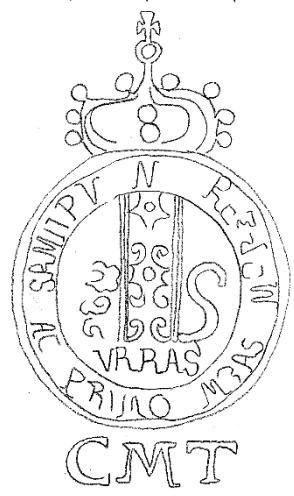
	<p>Nº do documento: 46 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 46 Marcas relacionadas: CP 46 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 156,5 x 120,9 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 46 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 46 Marcas relacionadas: MD 46 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 19,26 x 200,0 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 47 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 47 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: P Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 95,7 x 40,8 Fabricante: P Q Local: Itália (possivelmente)</p>



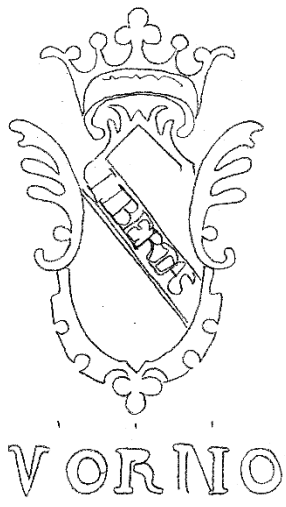
	<p>Nº do documento: 48 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1767 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 48 Marcas relacionadas: CC 48 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 136,1 x 107,3 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 48 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1767 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 48 Marcas relacionadas: MD 48 Classe: N Utensílios; equipamentos; vestuário Subclasse: N 28 Balança Subgrupo: N 28/2 Balança, pratos redondos Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 22,1 x 33,4 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 49 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 49 Marcas relacionadas: CP 49 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 46,2 x 60,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

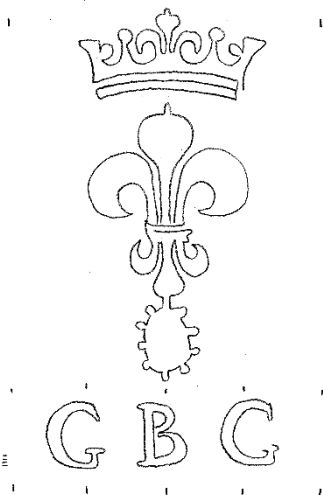
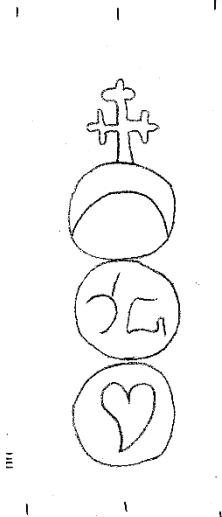
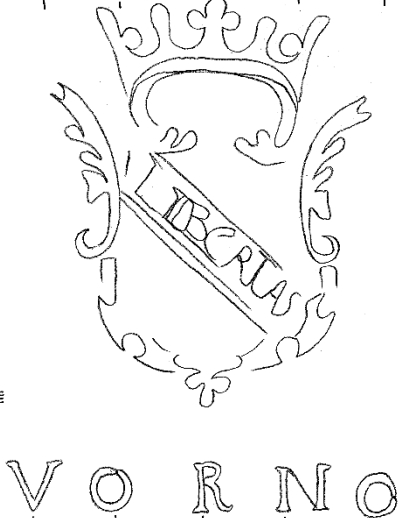
	<p>Nº do documento: 49 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 49 Marcas relacionadas: MD 49 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 39,0 x 46,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 51 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água complementar (parcial inferior) Nº de inventário: MD 51 Marcas relacionadas: Não possui Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: Polleri Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 48,6 x 65,1 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 52 Espécie: Certidão Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 52 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 129,4 x 120,7 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

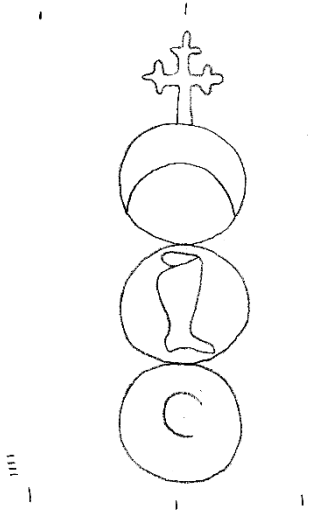
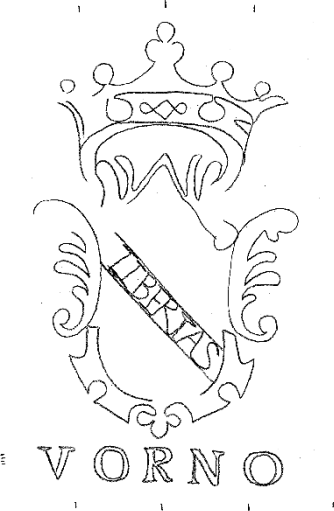
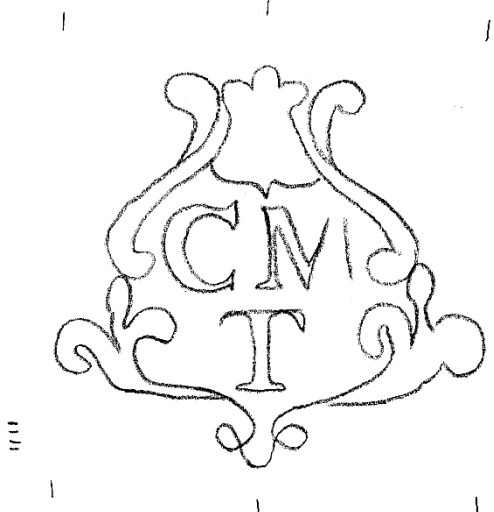
	<p>Nº do documento: 53 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 53 Marcas relacionadas: CP 53 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 41,8 x 56,9 Fabricante: CR Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 53 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 53 Marcas relacionadas: MD 53 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: CR Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 22,8 x 23,3 Fabricante: CR Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 54 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 54 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 161,7 x 78,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

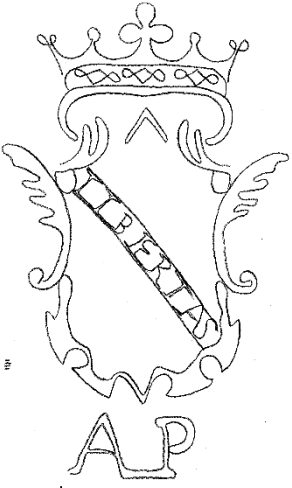
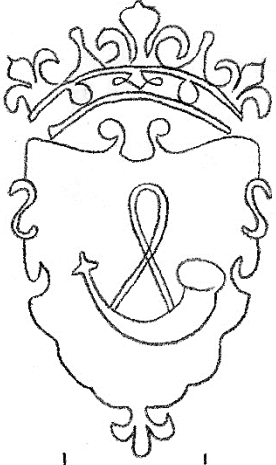

	<p>Nº do documento: 55 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 55 a Marcas relacionadas: MC 55 b Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: G B V Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 117,1 x 90,0 Fabricante: G. B. Fabiani Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 55 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 55 b Marcas relacionadas: MC 55 a Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: G B F Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 102,9 x 84,7 Fabricante: G. B. Fabiani Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 56 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 56 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G B G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 149,6 x 78,0 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

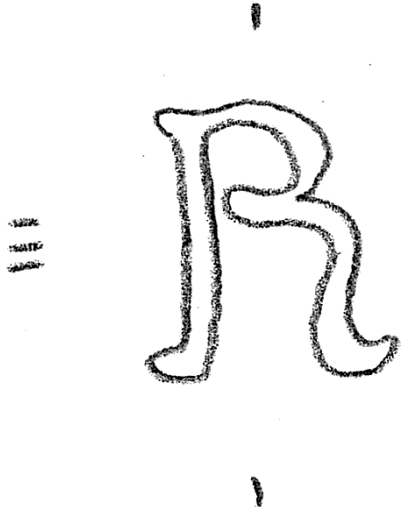
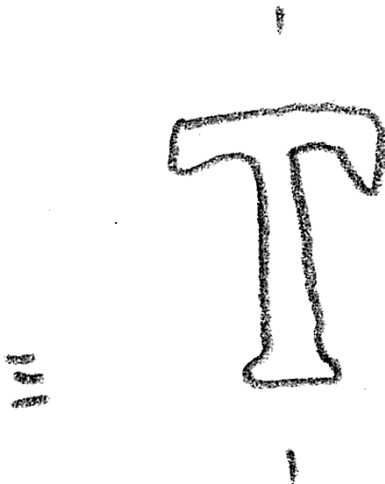
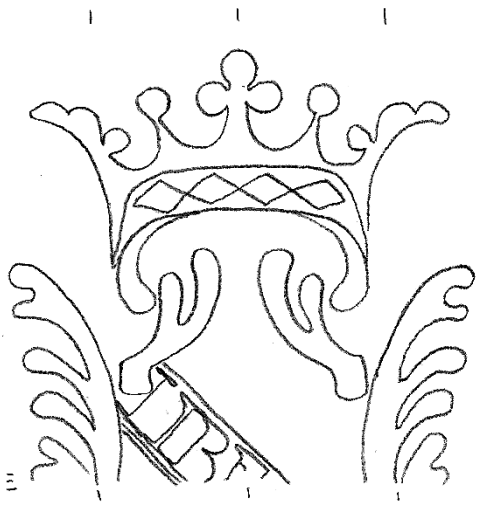
	<p>Nº do documento: 57 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 57 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 143,0 x 106,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 58 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1793 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 58 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 157,1 x 69,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 59 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 59 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 141,6 x 83,0 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

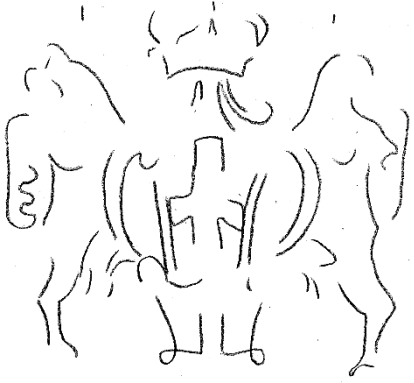
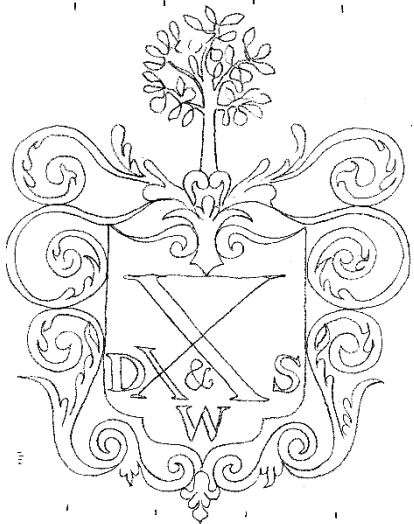

	<p>Nº do documento: 60 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 60 Marcas relacionadas: CP 60 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 147,4 x 99,3 Fabricante: G S Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 60 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 60 Marcas relacionadas: MD 60 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/12 Nomes iniciados pela letra "L" Palavras: Lisboa; G S Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 138,8 x 75,8 Fabricante: G S Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 61 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 61 Marcas relacionadas: CP 61 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 145,9 x 81,7 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

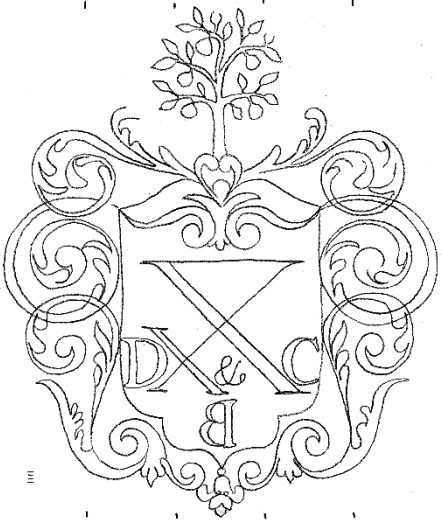

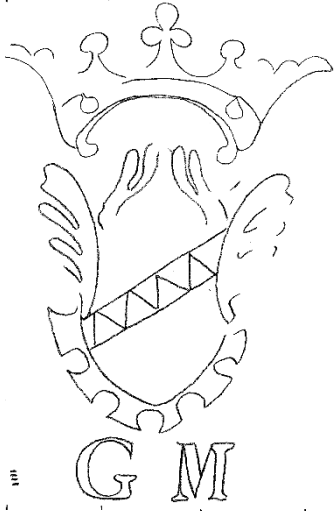
	<p>Nº do documento: 61 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 61 Marcas relacionadas: MD 61 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G B G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 136,4 x 69,2 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 62 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 62 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 21 Dimensões (mm): 85,0 x 24,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 63 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 63 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 143,3 x 108,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>


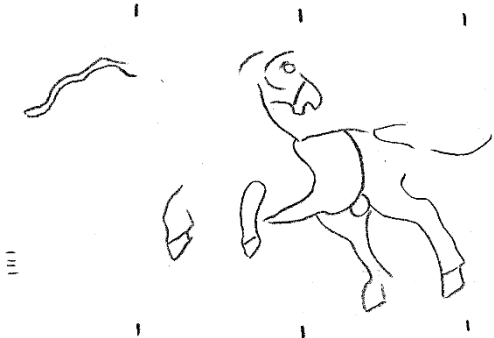
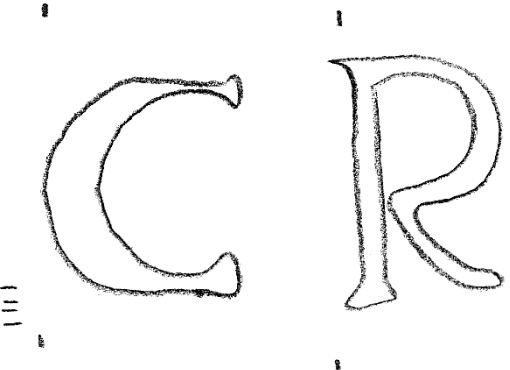
	<p>Nº do documento: 65 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 65 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 78,2 x 22,9 Fabricante: Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 67 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 67 Marcas relacionadas: CP 67 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 136,9 x 78,1 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 67 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 67 Marcas relacionadas: MD 67 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 48,64 x 52,3 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>



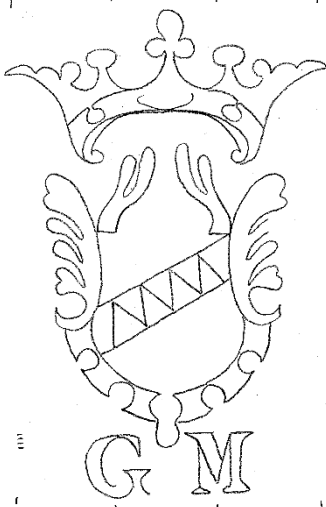
	<p>Nº do documento: 68 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1751 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 68 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 139,8 x 78,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 69 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 69 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 84,6 x 49,7 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 70 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 70 Marcas relacionadas: CC 70 a; CC 70 b Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 74,5 x 48,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

	<p>Nº do documento: 70 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 70 a Marcas relacionadas: MD 70; CC 70 b Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto “P” gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/18 Letra “R” Palavras: R Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 15,2 x 13,5 Fabricante: Não identificado Local: Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 70 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 70 b Marcas relacionadas: MD 70; CC 70 a Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto “P” gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/20 Letra “T” Palavras: T Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 14,4 x 11,0 Fabricante: Não identificado Local: Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 71 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d’água (parcial superior) Nº de inventário: MD 71 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 67,1 x 70,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

	<p>Nº do documento: 72 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 72 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 79,4 x 75,5 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 73 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 73 Marcas relacionadas: CP 73 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & S W Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,8 x 122,5 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 73 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 73 Marcas relacionadas: MD 73 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D Sebille & Wend Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,7 x 173,4 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>

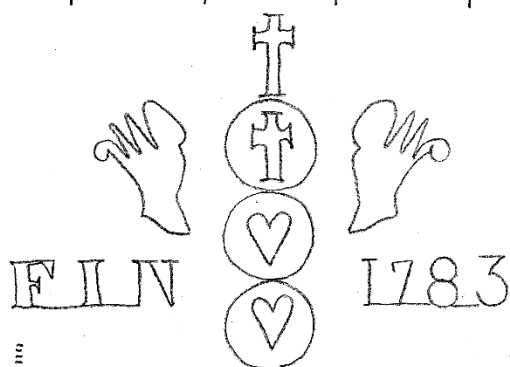
	<p>Nº do documento: 74 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 74 Marcas relacionadas: CP 74 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 149,4 x 127,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 74 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 74 Marcas relacionadas: MD 74 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,5 x 118,6 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 75 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 75 Marcas relacionadas: CP 75 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 132,6 x 87,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

	<p>Nº do documento: 75 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 75 Marcas relacionadas: MD 75 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 17,6 x 113,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 77 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 77 Marcas relacionadas: CP 77 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 41,3 x 73,5 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 77 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 77 Marcas relacionadas: MD 77 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 22,78 x 41,2 Fabricante: C R Local: Itália</p>

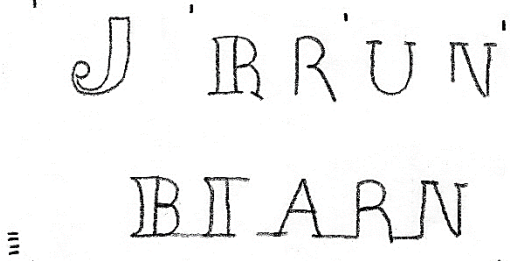
	<p>Nº do documento: 78 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 78 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Giorº Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 136,7 x 120,2 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 80 Espécie: Aviso Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 80 Marcas relacionadas: Não possui Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/8 Letra "H" Palavras: H Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 48,9 x 58,5 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 82 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1760 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 82 Marcas relacionadas: CP 82 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 133,7 x 88,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>



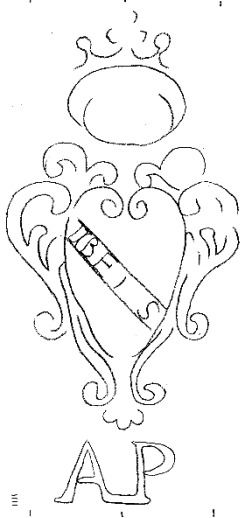

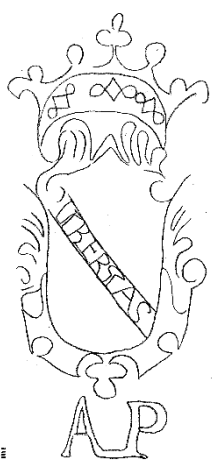
Nº do documento: 82
Espécie: Carta
Data do manuscrito: 1760
Tipo de marca: Contramarca principal
Nº de inventário: CP 82
Marcas relacionadas: MD 82
Classe: Y Nomes; Palavras
Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética
Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A"
Palavras: ALMasso
Distância entre pontusais (mm): 27
Dimensões (mm): 21,1 x 109,6
Fabricante: Giorgio Magnani
Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia

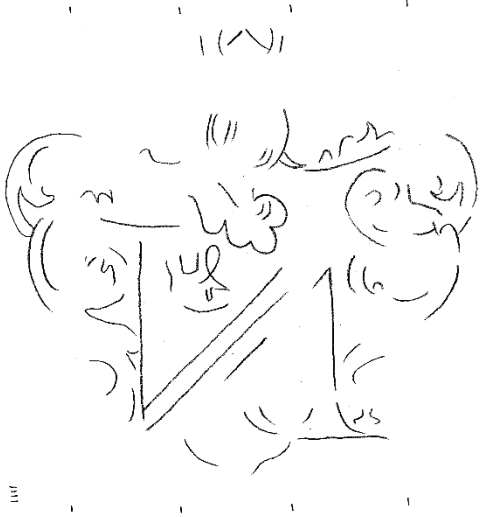
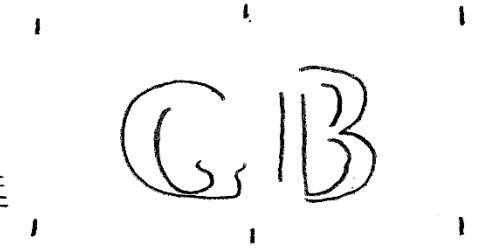
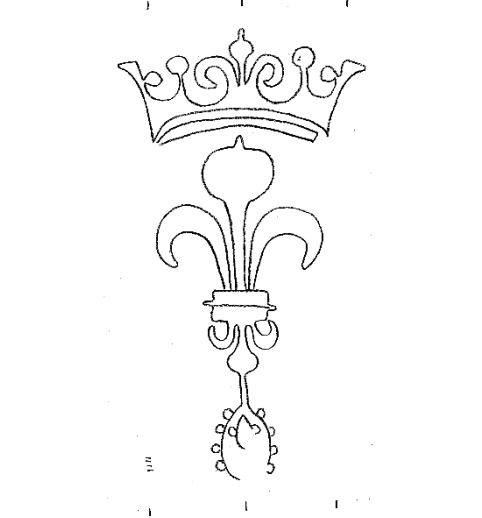



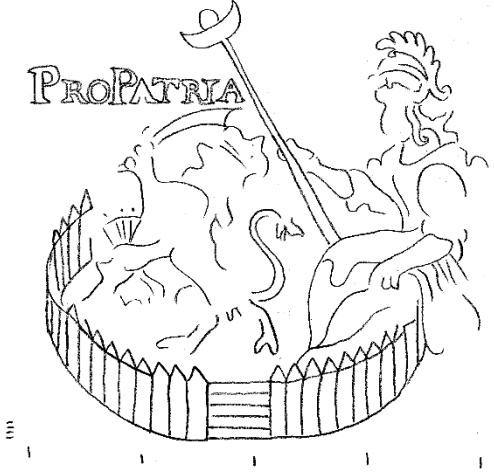

Nº do documento: 83
Espécie: Certidão
Data do manuscrito: 1799
Tipo de marca: Marca d'água
Nº de inventário: MD 83
Marcas relacionadas: CP 83
Classe: U Figuras geométricas
Subclasse: U 1 Circunferência
Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes
Palavras: FIN 1783
Distância entre pontusais (mm): 25
Dimensões (mm): 69,4 x 96,8
Fabricante: Jean Brun
Local: França, Béarn, Mirepeix

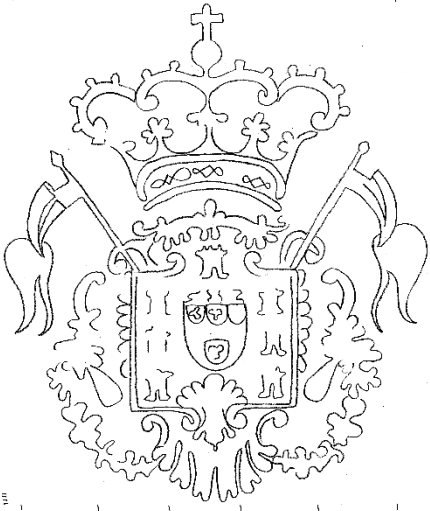
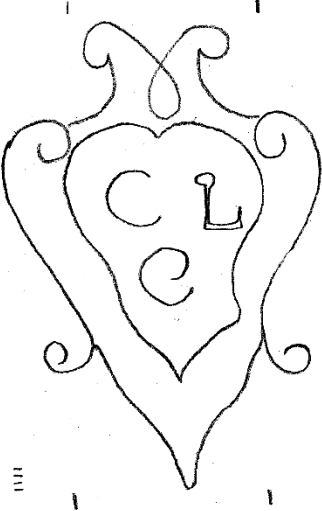



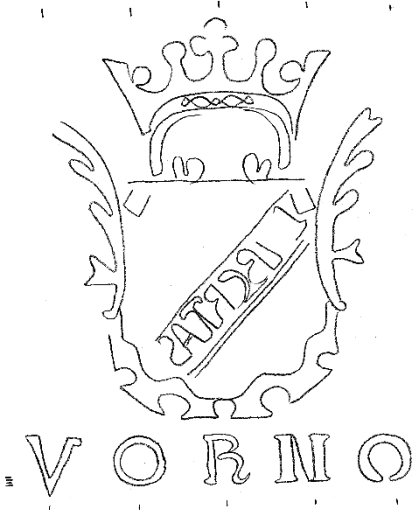

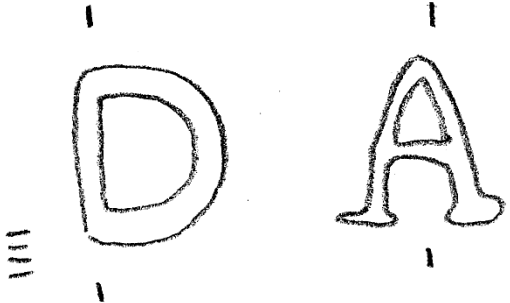
Nº do documento: 83
Espécie: Certidão
Data do manuscrito: 1799
Tipo de marca: Contramarca principal
Nº de inventário: CP 83
Marcas relacionadas: MD 83
Classe: Y Nomes; Palavras
Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética
Subgrupo: Y 1/10 Nomes iniciados pela letra "J"
Palavras: J Brun Bearn
Distância entre pontusais (mm): 25
Dimensões (mm): 37,1 x 70,2
Fabricante: Jean Brun
Local: França, Béarn, Mirepeix

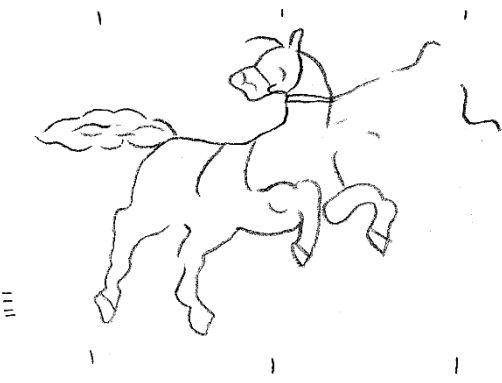

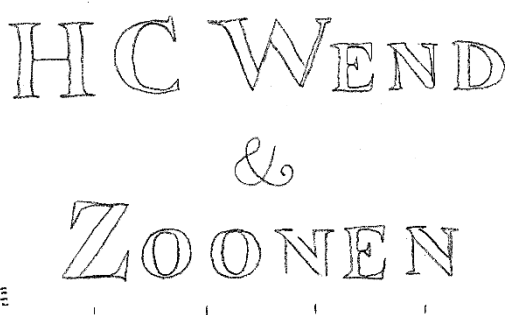
	<p>Nº do documento: 84 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 84 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 141,0 x 66,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 85 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 85 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 130,4 x 60,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 86 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 86 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 144,0 x 64,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

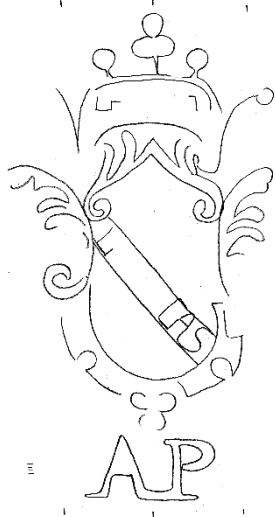
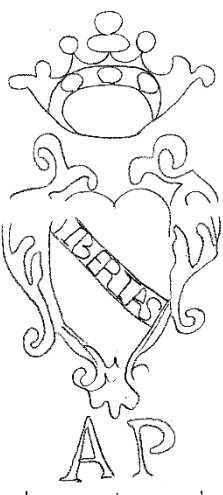
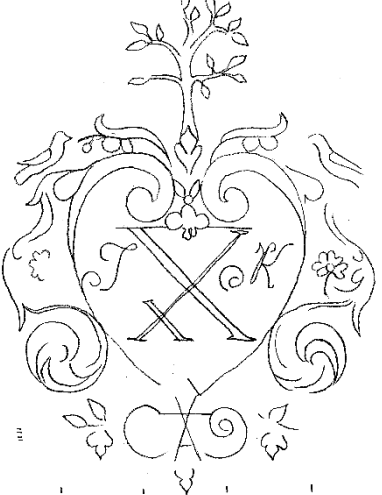
	<p>Nº do documento: 87 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1756 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 87 Marcas relacionadas: CC 87 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 102,1 x 107,6 Fabricante: G B Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 87 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1756 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 87 Marcas relacionadas: MD 87 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,1 x 30,1 Fabricante: G B Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 89 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 89 Marcas relacionadas: CP 89 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 112,4 x 61,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


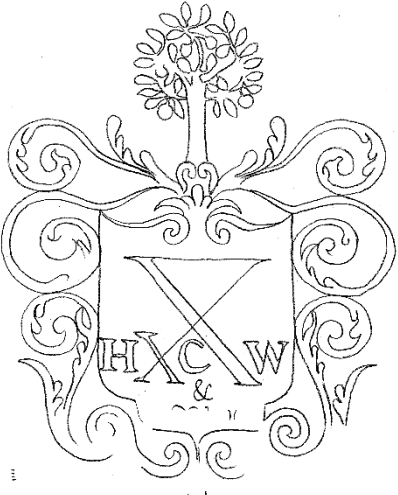

	<p>Nº do documento: 89 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 89 Marcas relacionadas: MD 89 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 67,6 x 29,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 90 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 90 Marcas relacionadas: CP 90 Classe: B Mulheres Subclasse: B 4 Mulher (cargo; política) Subgrupo: B 4/3 Mulher alegórica; B 4/3/3 Pátria; B 4/3/3/1 Pro Pátria Palavras: Pro Patria Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 97,8 x 101,4 Fabricante: Van Gerrevink Local: Holanda, Zaan</p>
	<p>Nº do documento: 90 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 90 Marcas relacionadas: MD 90 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: GR Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 26,4 x 26,2 Fabricante: Van Gerrevink Local: Holanda, Zaan</p>

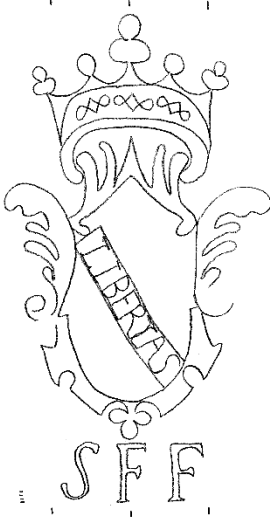
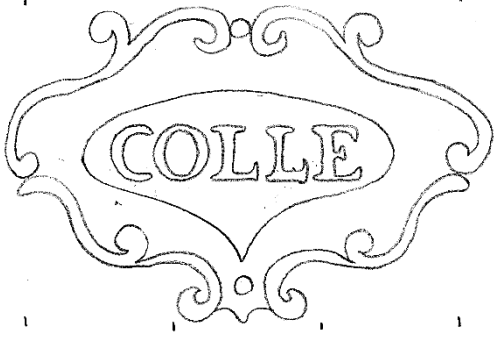
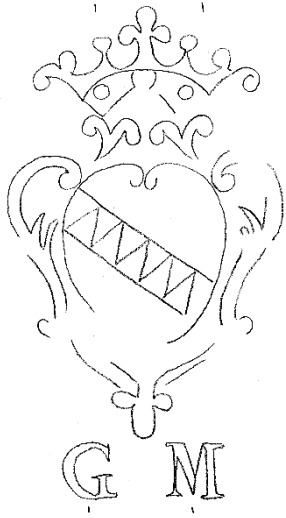
	<p>Nº do documento: 92 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1751 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 92 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 157,1 x 133,8 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 95 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 95 a Marcas relacionadas: MM 95 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 70,8 x 48,6 Fabricante: G L G Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 95 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 95 b Marcas relacionadas: MM 95 a Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 71,9 x 48,5 Fabricante: G L G Local: Não identificado</p>

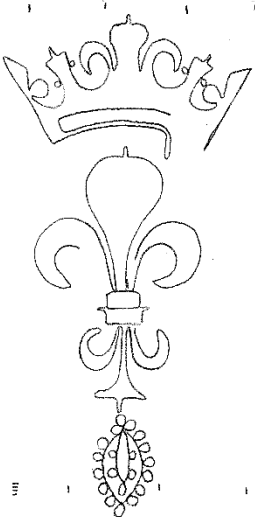

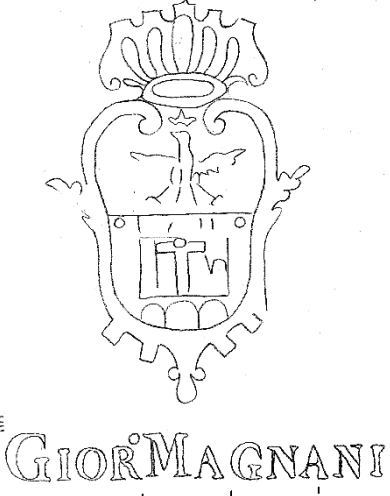
	<p>Nº do documento: 96 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 96 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 128,0 x 103,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 98 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1751 Tipo de marca: Marca d'água (parcial) Nº de inventário: MD 98 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 114,0 x 70,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 99 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1759 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 99 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: D A Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,6 x 35,3 Fabricante: D A Local: Itália</p>



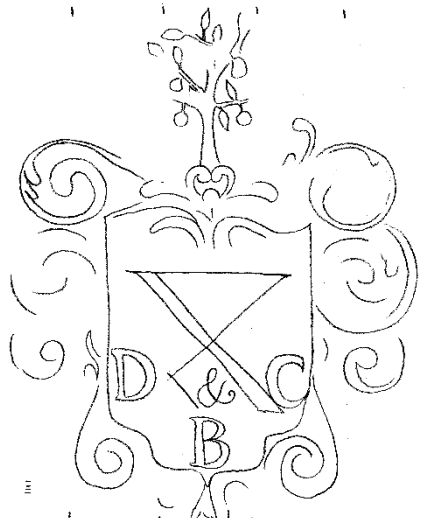
	<p>Nº do documento: 100 Espécie: Mapa Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 100 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 46,4 x 70,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 101 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 101 Marcas relacionadas: CP 101 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 154,3 x 116,6 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 101 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 101 Marcas relacionadas: MD 101 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 62,9 x 116,9 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>



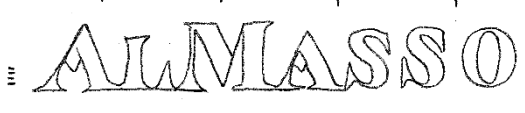
	<p>Nº do documento: 103 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 103 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 142,6 x 78,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 104 Espécie: Instrução Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 104 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 137,2 x 63,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 105 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 105 Marcas relacionadas: CP 105 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: J K Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 154,6 x 115,6 Fabricante: Jan Kool Local: Holanda, Zaan, Zaanland</p>

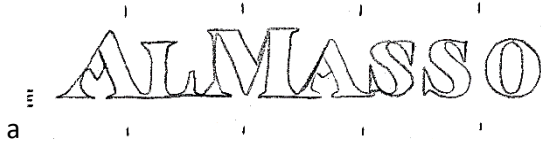
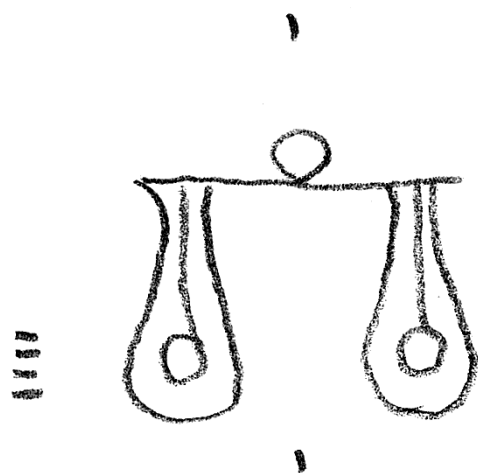
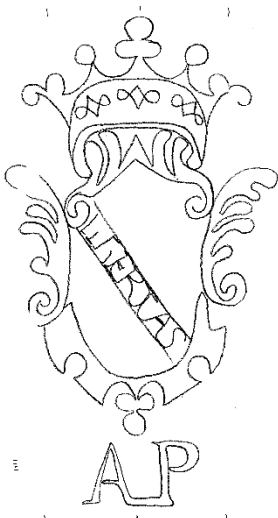
	<p>Nº do documento: 105 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 105 Marcas relacionadas: MD 105 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/10 Nomes iniciados pela letra “J” Palavras: J Kool Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 26,6 x 120,4 Fabricante: Jan Kool Local: Holanda, Zaan, Zaanland</p>
	<p>Nº do documento: 106 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d’água Nº de inventário: MD 106 Marcas relacionadas: CP 106 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 153,9 x 121,0 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 106 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 106 Marcas relacionadas: MD 106 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra “H” Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 18,2 x 197,4 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>

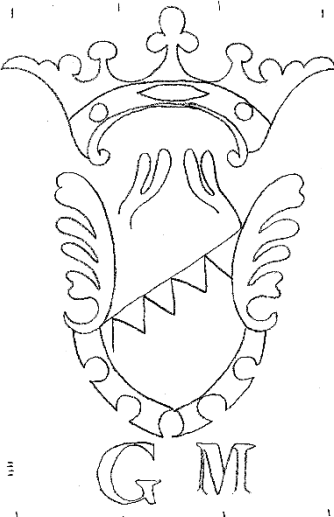

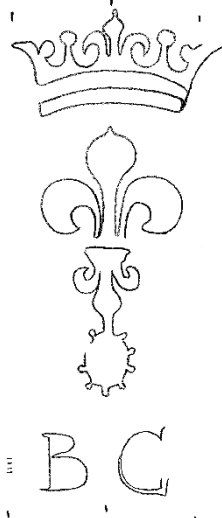
	<p>Nº do documento: 109 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 109 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 141,2 x 77,6 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 110 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 110 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/3 Nomes iniciados pela letra "C" Palavras: Colle Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 58,1 x 89,2 Fabricante: G F P Local: Itália, Toscana, Siena, Colle di Val d'Elsa</p>
	<p>Nº do documento: 112 Espécie: Conta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 112 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 123,5 x 69,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

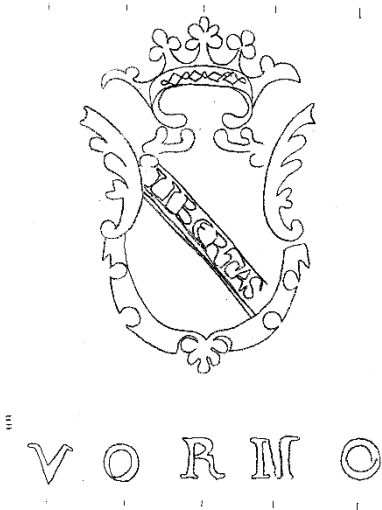
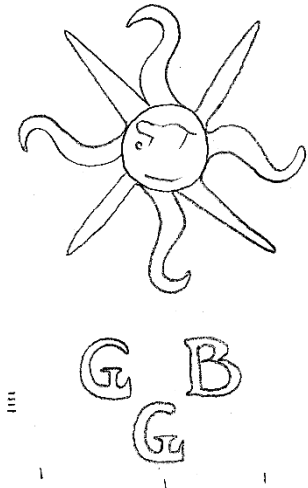
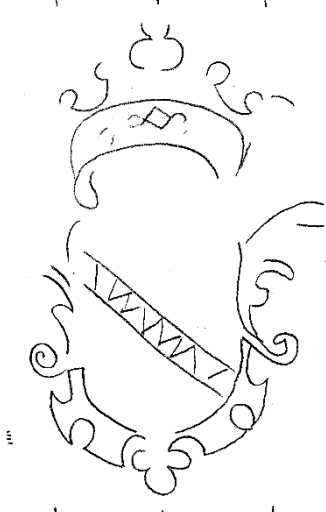
	<p>Nº do documento: 113 Espécie: Registro Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 113 Marcas relacionadas: CP 113 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 145,5 x 71,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 113 Espécie: Registro Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 113 Marcas relacionadas: MD 113 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 69,2 x 35,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 114 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 114 Marcas relacionadas: CP 114 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 149,7 x 117,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

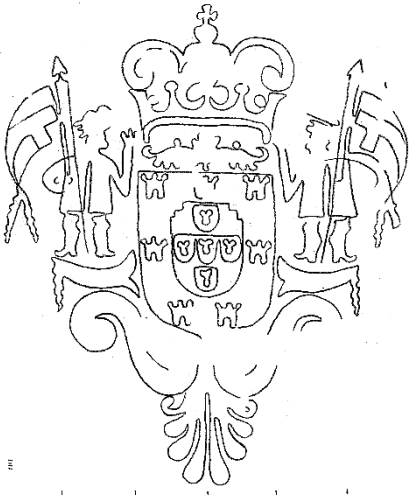
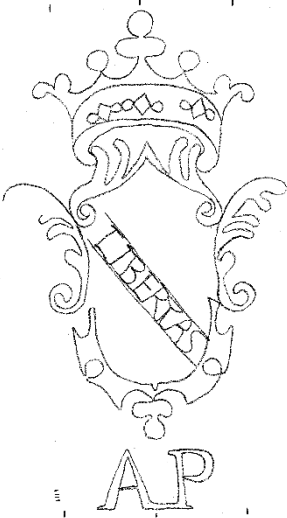
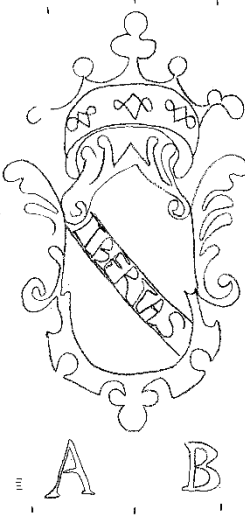
	<p>Nº do documento: 114 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 114 Marcas relacionadas: MD 114 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 14,6 x 93,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 115 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 115 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 137,0 x 130,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 116 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 116 Marcas relacionadas: CP 116 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 149,6 x 117,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

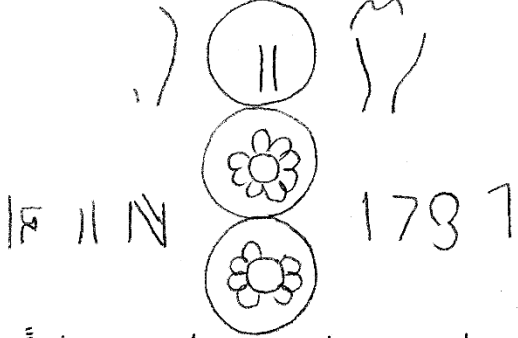
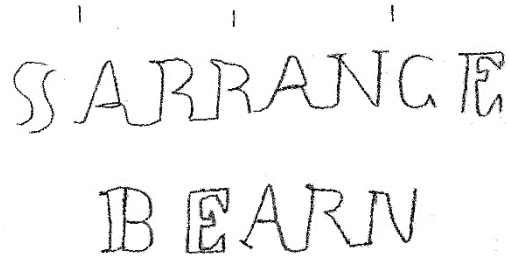
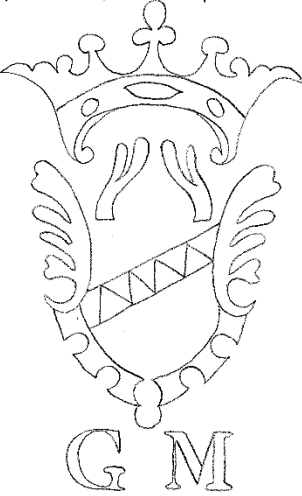
	<p>Nº do documento: 116 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 116 Marcas relacionadas: MD 116 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 17,1 x 110,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 117 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 117 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 21 Dimensões (mm): 63,6 x 56,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 119 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 119 a Marcas relacionadas: MM 119 b; CC 119 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,7 x 108,6 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>


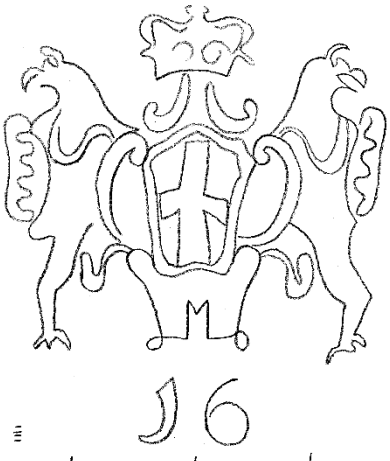

	<p>Nº do documento: 119 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 119 b Marcas relacionadas: MM 119 a; CC 119 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,0 x 109,4 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 119 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 119 Marcas relacionadas: MM 119 a; MM 119 b Classe: N Utensílios; equipamentos; vestuário Subclasse: N 28 Balança Subgrupo: N 28/3 Balança, outro tipo Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 17,2 x 20,7 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 121 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 121 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 144,8 x 81,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

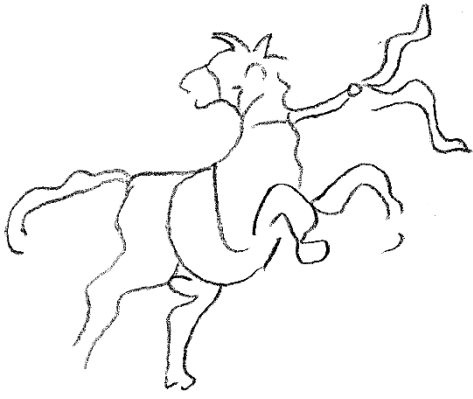
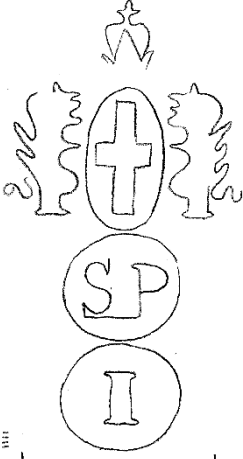
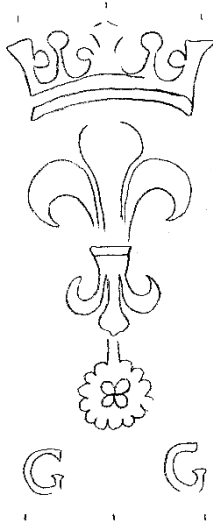
	<p>Nº do documento: 122 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 122 Marcas relacionadas: CP 122 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 134,6 x 89,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 122 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 122 Marcas relacionadas: MD 122 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,6 x 112,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 123 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 123 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: B C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 125,5 x 55,5 Fabricante: B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

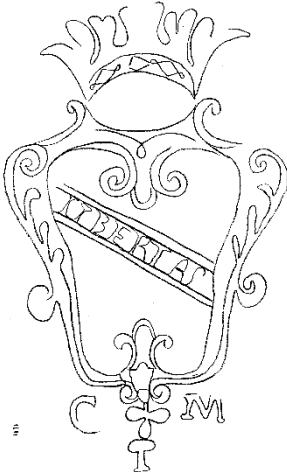
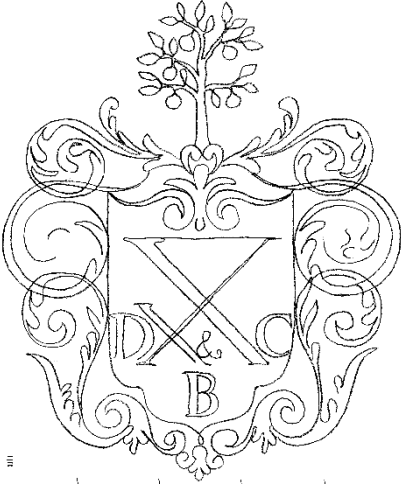

	<p>Nº do documento: 124 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 124 Marcas relacionadas: CP 124 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 141,7 x 106,6 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 124 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 124 Marcas relacionadas: MD 124 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: G B G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 92,9 x 58,5 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 128 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 128 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 117,9 x 71,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

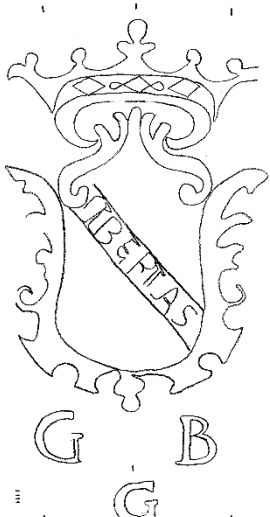
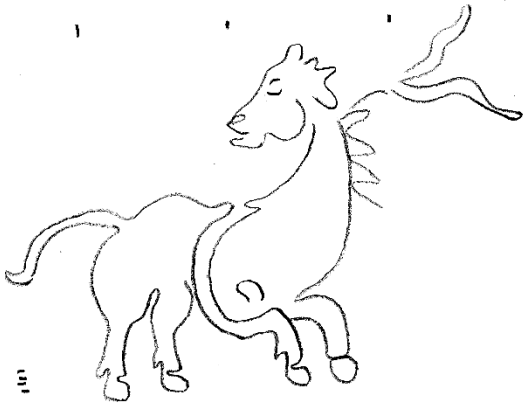
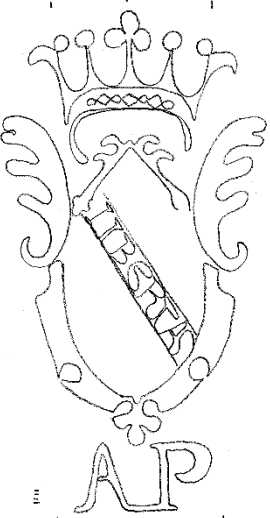
	<p>Nº do documento: 129 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1754 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 129 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 159,1 x 133,0 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 130 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 130 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 149,8 x 87,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 131 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 131 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 147,4 x 73,7 Fabricante: A B Local: Itália (provavelmente)</p>


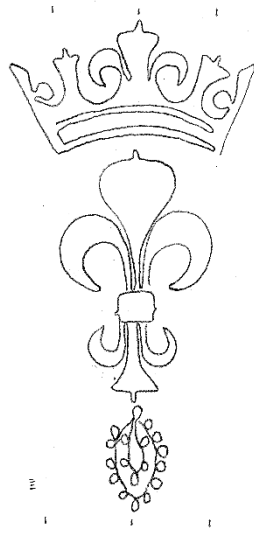

	<p>Nº do documento: 133 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 133 Marcas relacionadas: CP 133 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1787 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 64,5 x 96,4 Fabricante: Não identificado Local: França, Béarn, Sarrance</p>
	<p>Nº do documento: 133 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 133 Marcas relacionadas: MD 133 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: Sarrance Bearn Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 34,5 x 83,4 Fabricante: Não identificado Local: França, Béarn, Sarrance</p>
	<p>Nº do documento: 134 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 134 Marcas relacionadas: CP 134 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 138,1 x 84,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

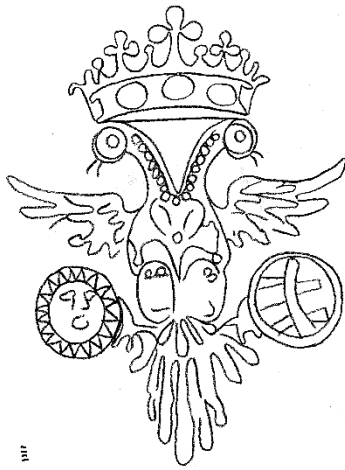
	<p>Nº do documento: 134 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 134 Marcas relacionadas: MD 134 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 22,1 x 112,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 135 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 135 Marcas relacionadas: CP 135 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 87,5 x 75,3 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 135 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 135 Marcas relacionadas: MD 135 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 62,0 x 141,3 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

	<p>Nº do documento: 136 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 136 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 48,9 x 59,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 137 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1758 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 137 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: S P; I Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 103,2 x 53,8 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 138 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 138 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 123,8 x 54,1 Fabricante: Gerolamo Ghigliotti Local: Itália, Ligúria, Gênova, Mele</p>

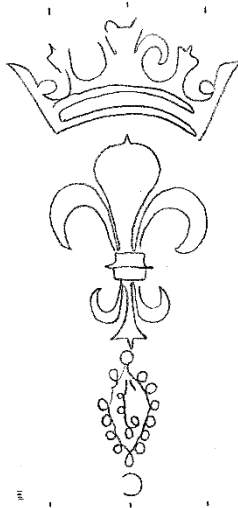
	<p>Nº do documento: 139 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 139 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; C M T Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 168,3 x 100,9 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 141 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 141 Marcas relacionadas: CP 141 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 150,6 x 123,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 141 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 141 Marcas relacionadas: MD 141 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,3 x 116,0 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

	<p>Nº do documento: 142 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 142 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G B G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 146,2 x 75,9 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 143 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 143 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 58,8 x 76,4 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 144 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 144 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 135,8 x 72,3 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

	<p>Nº do documento: 145 Espécie: Lembrete Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 145 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 80,9 x 67,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 146 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 146 Marcas relacionadas: CP 146 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 139,3 x 70,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 146 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 146 Marcas relacionadas: MD 146 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 68,7 x 38,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>



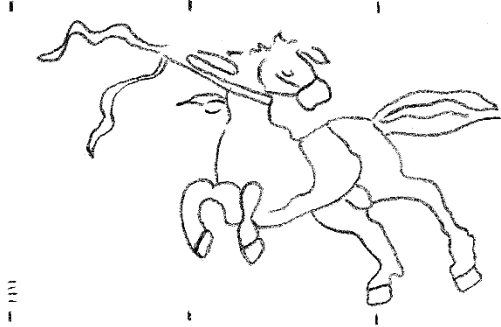
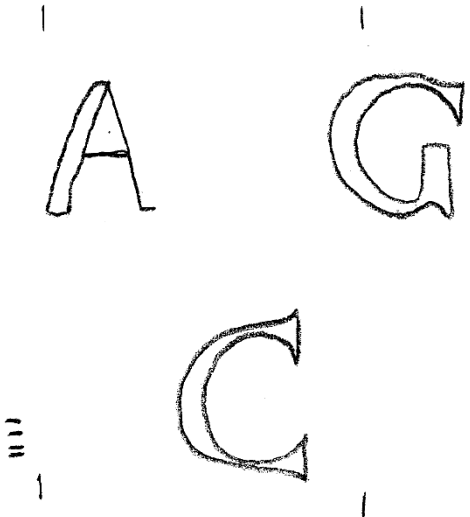
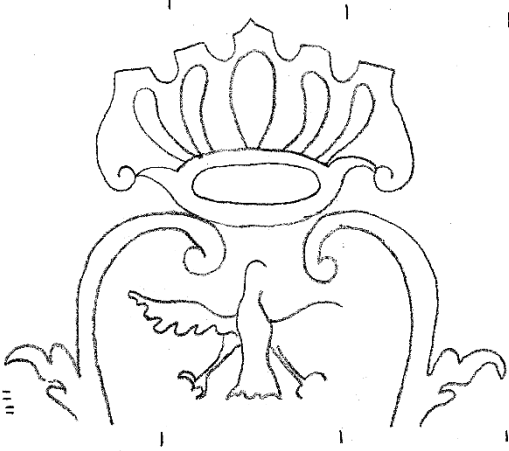
Nº do documento: 147
Espécie: Requerimento
Data do manuscrito: 1771
Tipo de marca: Marca d'água
Nº de inventário: MD 147
Marcas relacionadas: Não possui
Classe: D Aves
Subclasse: D 5 Águia
Subgrupo: D 5/2 Águia bicéfala
Palavras: Não apresenta
Distância entre pontusais (mm): 22
Dimensões (mm): 112,3 x 83,3
Fabricante: Não identificado
Local: Itália (provavelmente)

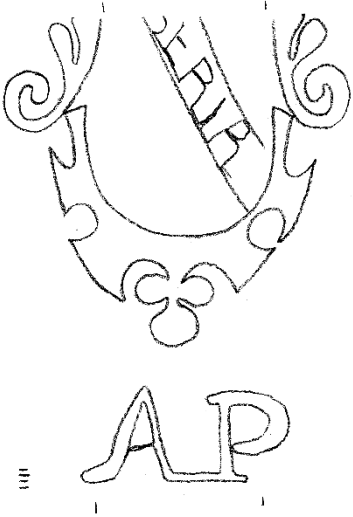
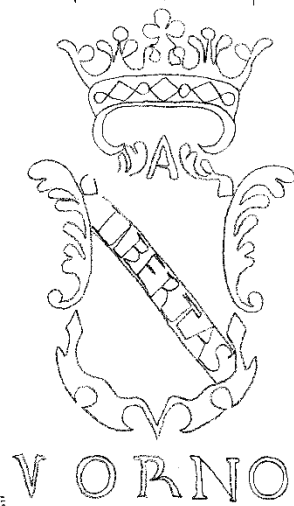



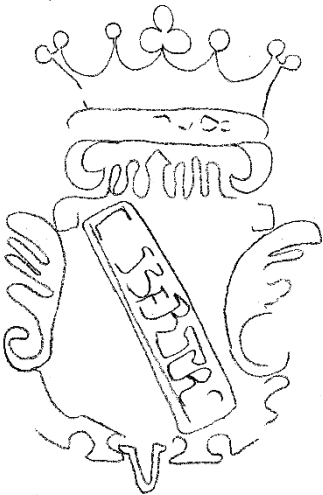
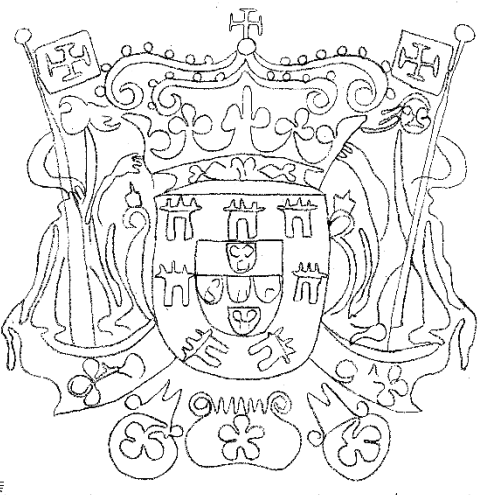
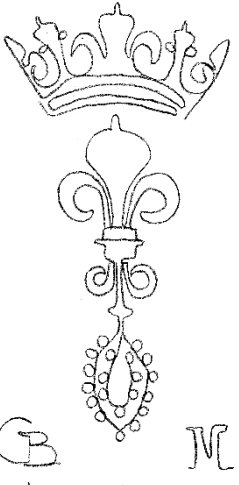
Nº do documento: 148
Espécie: Requerimento
Data do manuscrito: 1750
Tipo de marca: Marca d'água
Nº de inventário: MD 148
Marcas relacionadas: CP 148
Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas
Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral)
Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica)
Palavras: Não apresenta
Distância entre pontusais (mm): 21
Dimensões (mm): 127,9 x 61,1
Fabricante: Não identificado
Local: Itália (provavelmente)

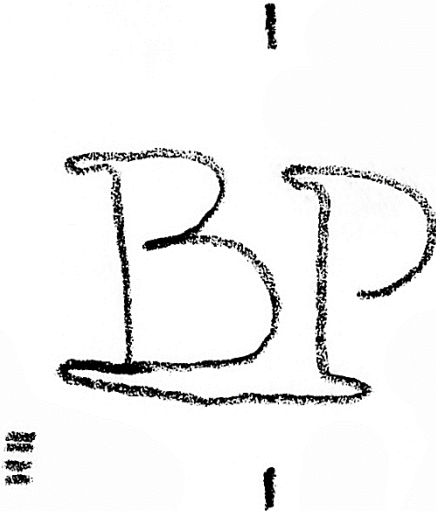




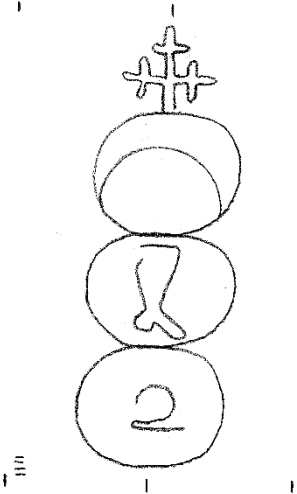
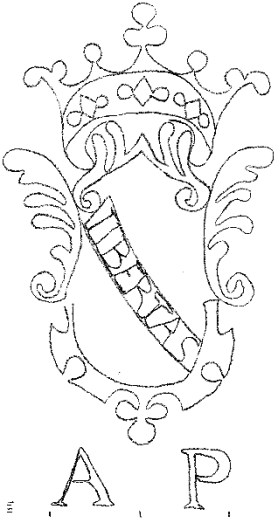
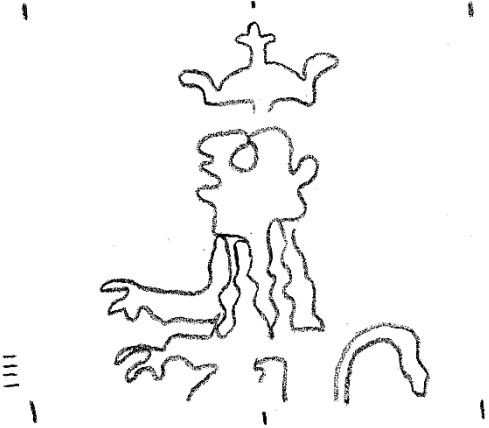
Nº do documento: 148
Espécie: Requerimento
Data do manuscrito: 1750
Tipo de marca: Contramarca principal
Nº de inventário: CP 148
Marcas relacionadas: MD 148
Classe: C Mamíferos
Subclasse: C 17 Leão
Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral)
Palavras: Não apresenta
Distância entre pontusais (mm): 21
Dimensões (mm): 76,5 x 40,9
Fabricante: Não identificado
Local: Itália (provavelmente)

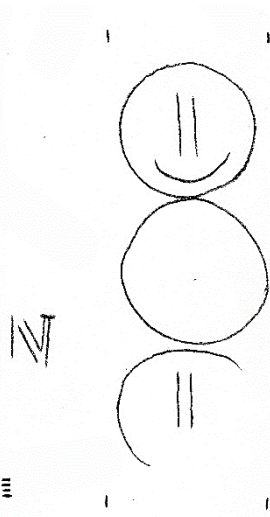
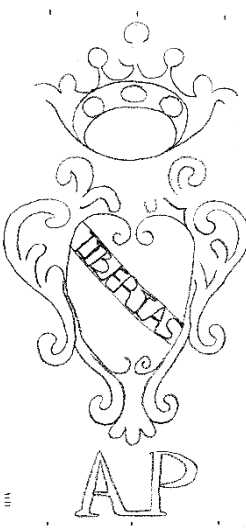

	<p>Nº do documento: 149 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 149 Marcas relacionadas: CP 149 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 42,4 x 69,0 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 149 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 149 Marcas relacionadas: MD 149 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 37,0 x 38,0 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 150 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 150 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 68,0 x 83,4 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

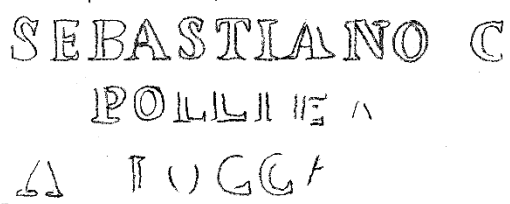
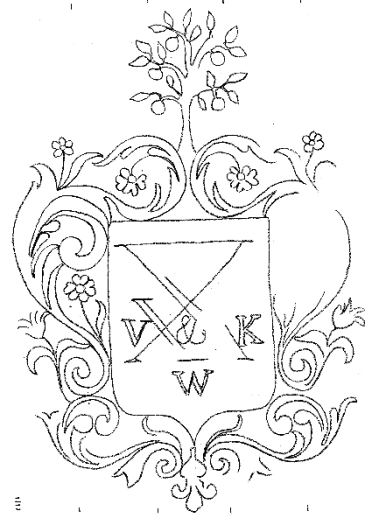
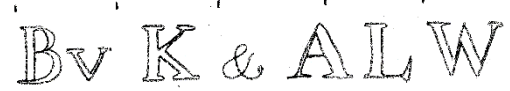
	<p>Nº do documento: 151 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 151 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 82,4 x 61,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 152 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 152 Marcas relacionadas: CP 152 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 139,5 x 79,5 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 152 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 152 Marcas relacionadas: MD 152 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 50,9 x 56,0 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>




	<p>Nº do documento: 153 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1751 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 153 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 113,5 x 75,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 155 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 155 Marcas relacionadas: CP 155; CC 155 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 145,5 x 146,1 Fabricante: C B M Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 155 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 155 Marcas relacionadas: MD 155; CC 155 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: C B M Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 122,7 x 61,8 Fabricante: C B M Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>



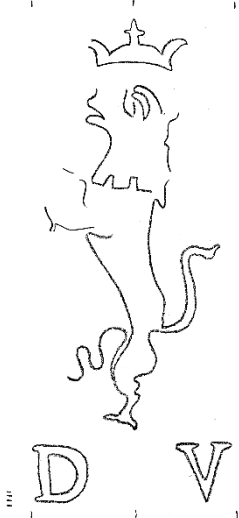
	<p>Nº do documento: 155 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 155 Marcas relacionadas: MD 155; CP 155 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: B P Distância entre pontosais (mm): 26 Dimensões (mm): 13,2 x 19,5 Fabricante: C B M Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 156 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 156 Marcas relacionadas: CP 156 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Magnani Distância entre pontosais (mm): 27 Dimensões (mm): 136,3 x 123,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 156 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 156 Marcas relacionadas: MD 156 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontosais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,6 x 101,5 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

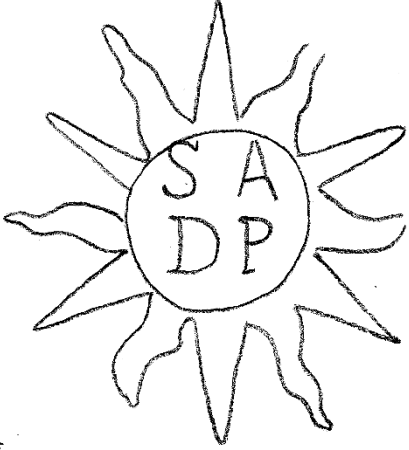
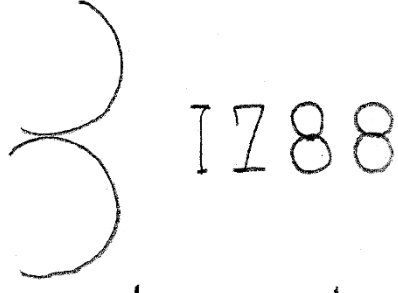
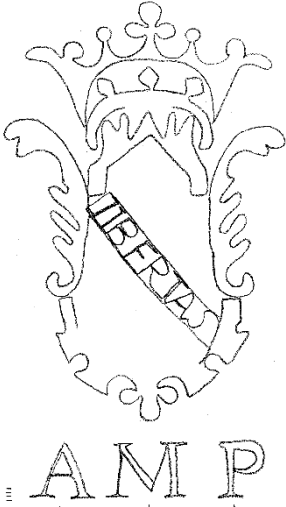
	<p>Nº do documento: 157 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 157 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: 2 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 73,4 x 26,9 Fabricante: Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 159 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 159 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 142,7 x 75,9 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 160 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal (parcial superior) Nº de inventário: CP 160 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 41,6 x 35,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

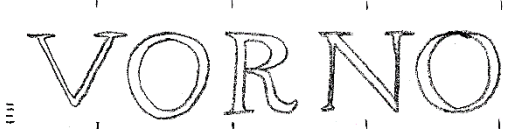

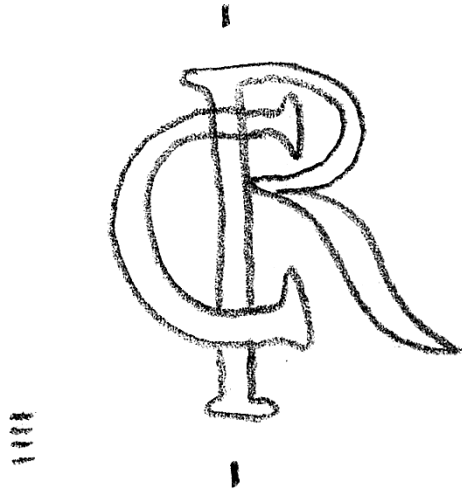
	<p>Nº do documento: 161 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d'água (parcial central) Nº de inventário: MD 161 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: N Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 65,3 x 41,6 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 162 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 162 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 143,9 x 70,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 163 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 163 Marcas relacionadas: CP 163 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 139,9 x 75,4 Fabricante: Sebastiano Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Luca</p>

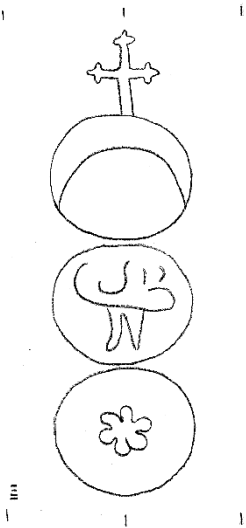
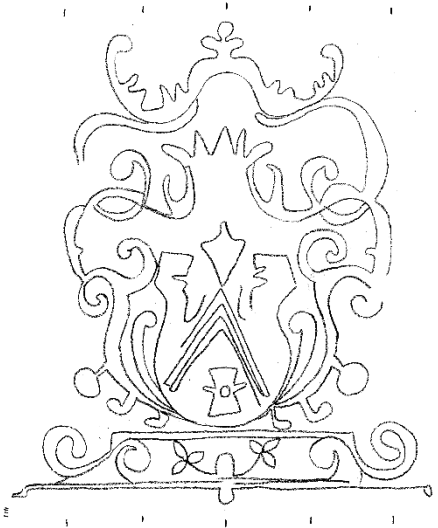

 <p>SEBASTIANO C POLLERA A LUCCA</p>	<p>Nº do documento: 163 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 163 Marcas relacionadas: MD 163 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: Sebastiano C Pollera A Lucca Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 39,1 x 107,9 Fabricante: Sebastiano Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Luca</p>
	<p>Nº do documento: 164 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 164 Marcas relacionadas: CP 164 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: V&K W Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 171,6 x 119,5 Fabricante: BV K & ALW Local: Holanda</p>
 <p>BV K & ALW</p>	<p>Nº do documento: 164 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 164 Marcas relacionadas: MD 164 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/2 Nomes iniciados pela letra "B" Palavras: BV K & ALW Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,3 x 124,2 Fabricante: BV K & ALW Local: Holanda</p>

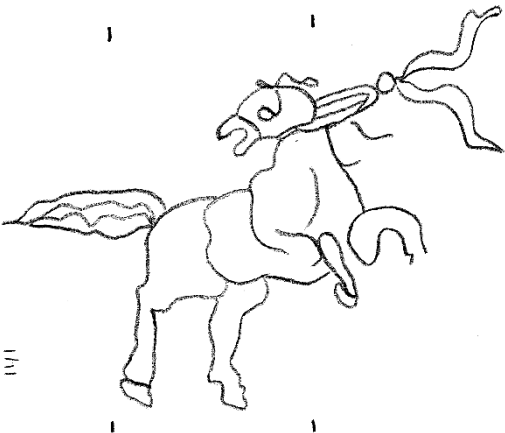
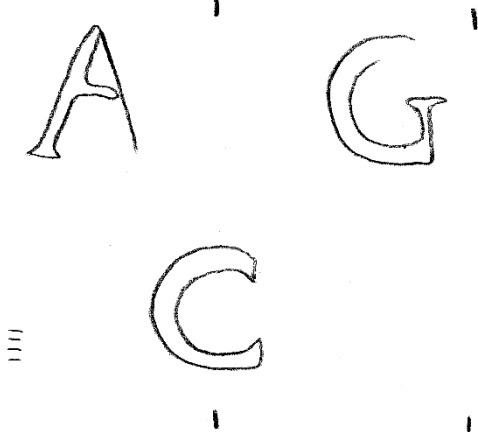
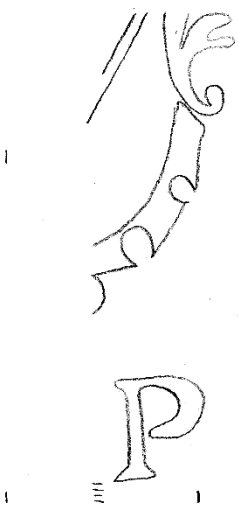
	<p>Nº do documento: 165 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 165 Marcas relacionadas: CP 165 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 137,1 x 129,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 165 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 165 Marcas relacionadas: MD 165 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 18,6 x 101,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 166 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 166 Marcas relacionadas: CP 166 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 136,6 x 120,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

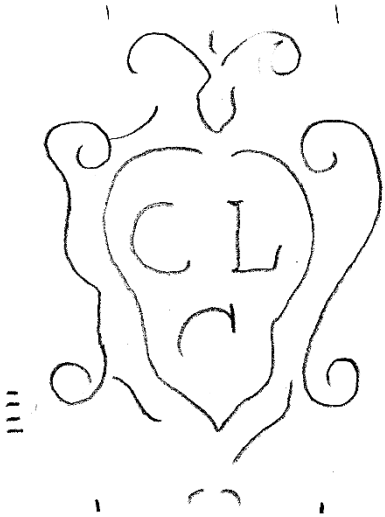
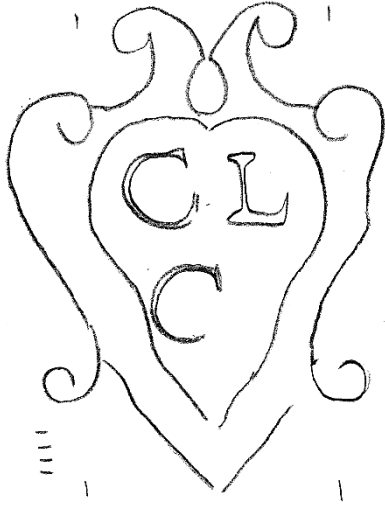
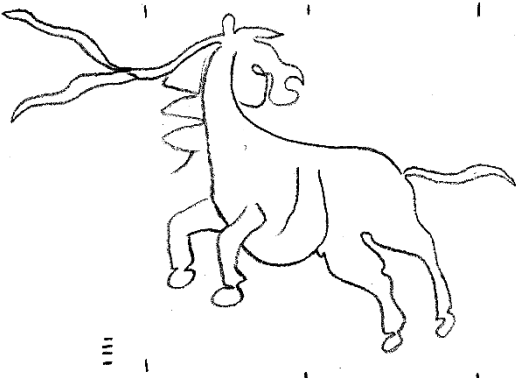
	<p>Nº do documento: 166 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 166 Marcas relacionadas: MD 166 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,3 x 101,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 167 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 167 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 20,4 x 187,6 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 169 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 169 Marcas relacionadas: CP 169 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: D V Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 110,6 x 45,4 Fabricante: D V Local: Itália</p>

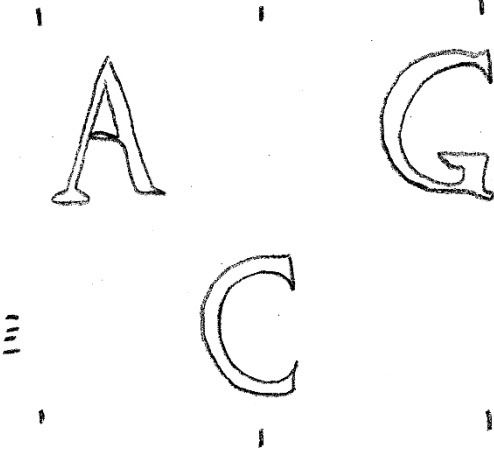
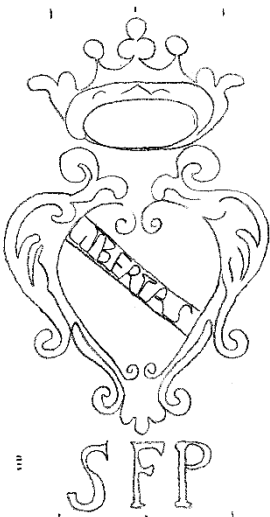
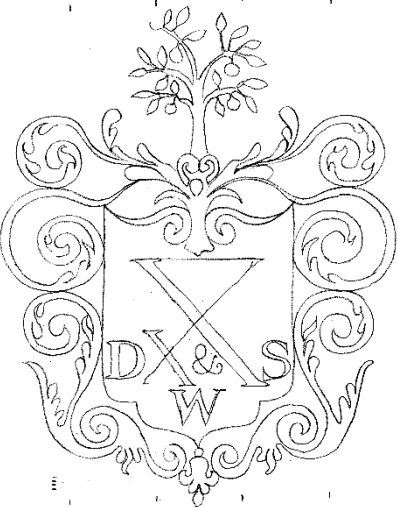
	<p>Nº do documento: 169 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 169 Marcas relacionadas: MD 169 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 59,7 x 54,0 Fabricante: D V Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 170 Espécie: Vale Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Marca d'água (parcial direita) Nº de inventário: MD 170 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: 1778 Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 36,0 x 49,8 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 171 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 171 Marcas relacionadas: CP 171 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A M P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 137,4 x 78,2 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

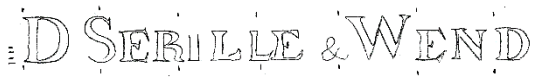

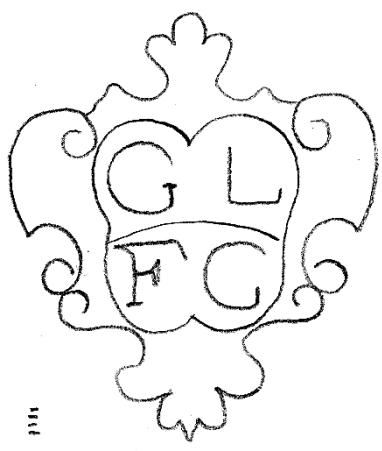
	<p>Nº do documento: 171 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 171 Marcas relacionadas: MD 171 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/22 Nomes iniciados pela letra "V" Palavras: Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 16,0 x 85,0 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 172 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 172 Marcas relacionadas: CP 172 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: X C R Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 82,4 x 67,5 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 172 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 172 Marcas relacionadas: MD 172 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 23,4 x 22,9 Fabricante: C R Local: Itália</p>

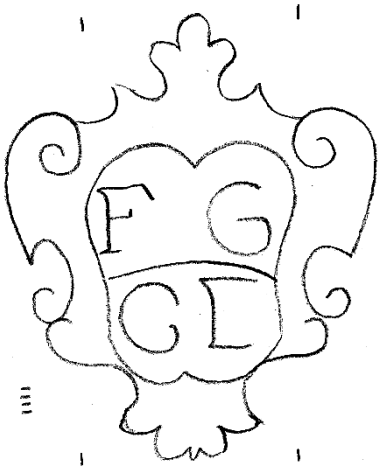
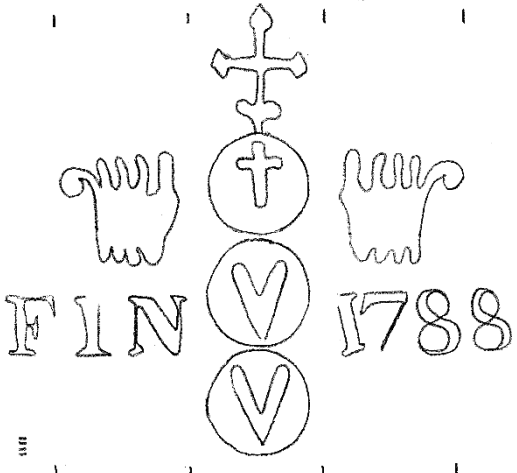
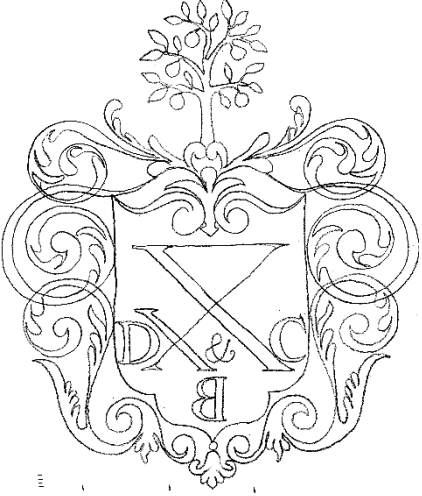
	<p>Nº do documento: 173 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 173 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 93,7 x 29,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 175 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 175 Marcas relacionadas: CC 175 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 131,9 x 114,4 Fabricante: G B Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 175 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 175 Marcas relacionadas: MD 175 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 15,5 x 33,8 Fabricante: G B Local: Itália</p>

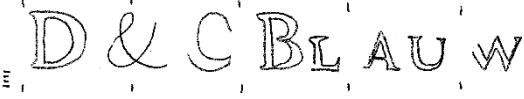

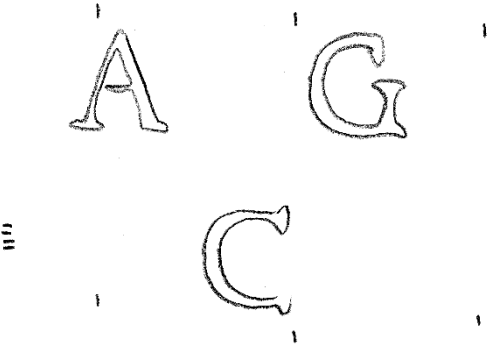
	<p>Nº do documento: 176 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 176 Marcas relacionadas: CP 176 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 56,1 x 69,3 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 176 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 176 Marcas relacionadas: MD 176 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 38,1 x 46,4 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 177 Espécie: Vale Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água (parcial direita) Nº de inventário: MD 177 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 74,9 x 23,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

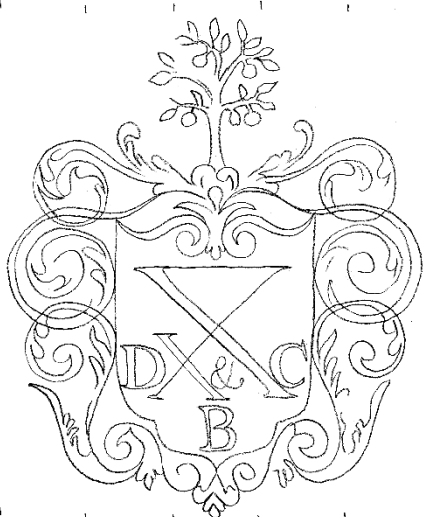


	<p>Nº do documento: 178 Espécie: Registro Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 178 a Marcas relacionadas: MM 178 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 66,1 x 47,9 Fabricante: G L G Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 178 Espécie: Registro Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 178 b Marcas relacionadas: MM 178 a Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 61,3 x 47,4 Fabricante: G L G Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 179 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 179 Marcas relacionadas: CP 179 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 49,6 x 74,5 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>


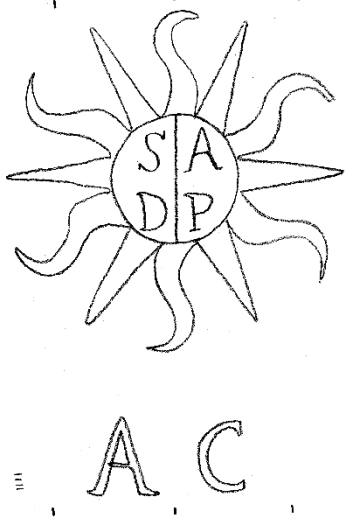
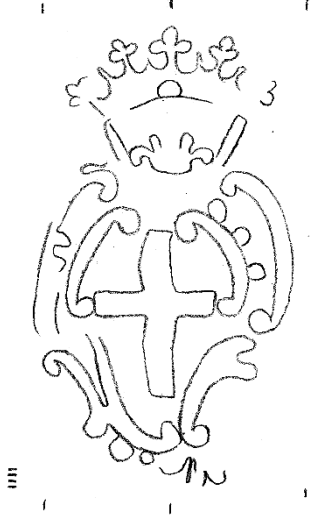
	<p>Nº do documento: 179 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 179 Marcas relacionadas: MD 179 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 37,4 x 47,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 180 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 180 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 131,3 x 70,7 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 181 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 181 Marcas relacionadas: CP 181 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & S W Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 157,0 x 126,6 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>

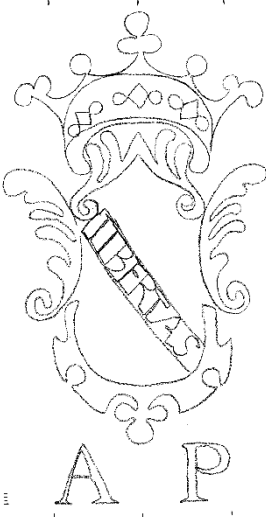
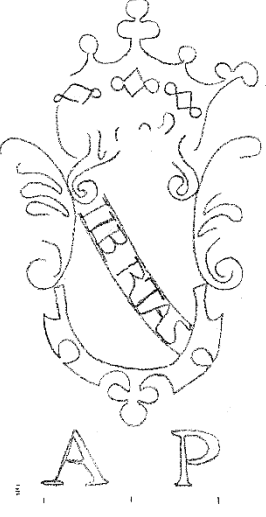
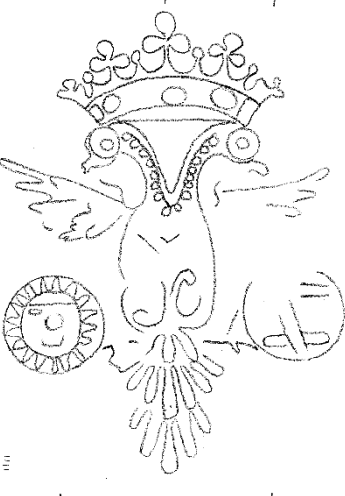
	<p>Nº do documento: 181 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 181 Marcas relacionadas: MD 181 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D Seville & Wend Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 16,4 x 174,6 Fabricante: D Seville & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 183 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 183 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 107,2 x 85,2 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 184 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 184 a Marcas relacionadas: MM 184 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L F G Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 54,5 x 47,2 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

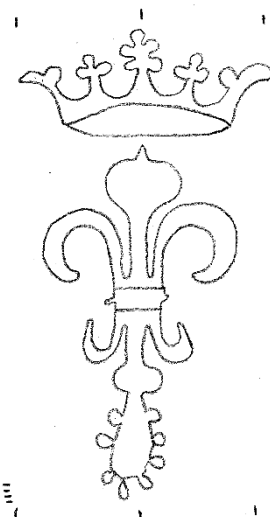
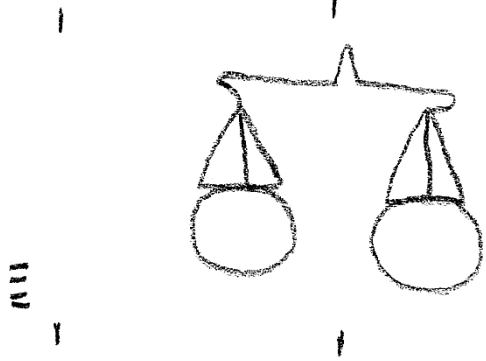

	<p>Nº do documento: 184 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 184 b Marcas relacionadas: MM 184 a Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: F G G L Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 56,8 x 47,2 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 185 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 185 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1788 Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 93,4 x 103,8 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 187 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 187 Marcas relacionadas: CP 187 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 148,0 x 125,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

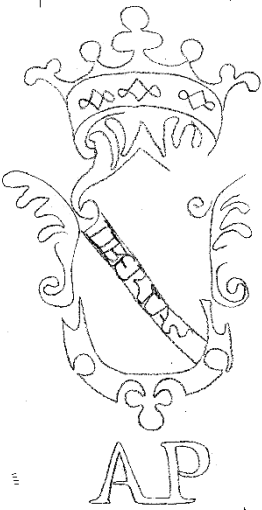
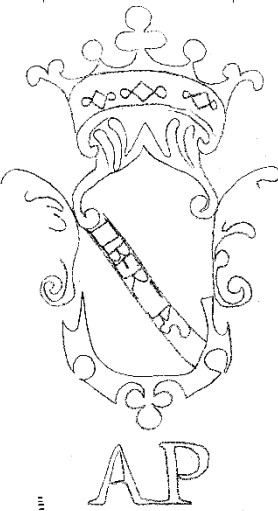
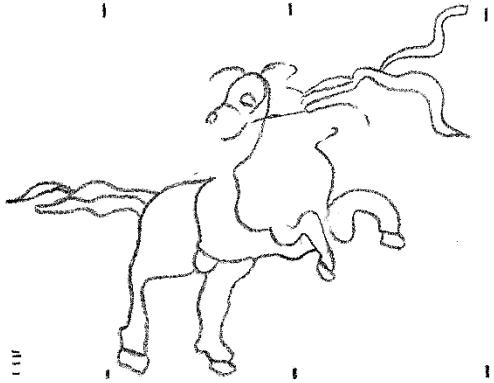
	<p>Nº do documento: 187 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 187 Marcas relacionadas: MD 187 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 14,6 x 117,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 189 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 189 Marcas relacionadas: CP 189 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 51,3 x 66,4 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 189 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 189 Marcas relacionadas: MD 189 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 38,3 x 45,3 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

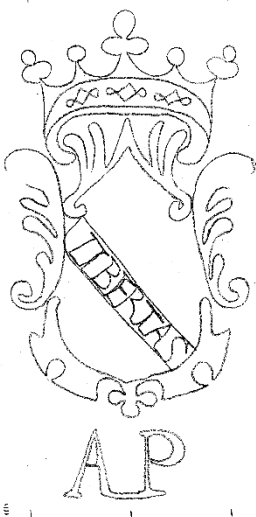
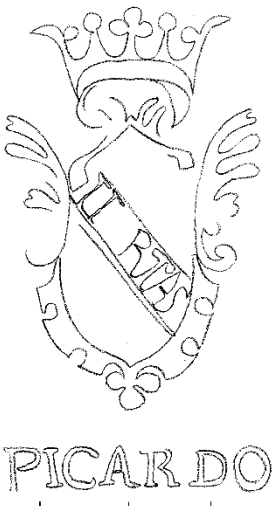
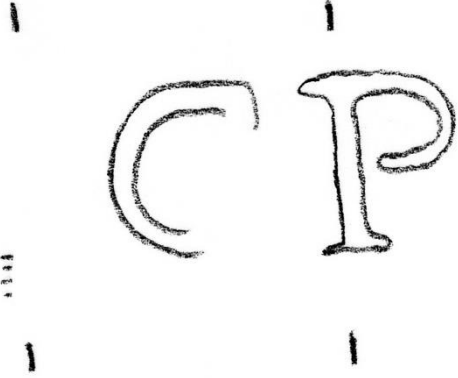
	<p>Nº do documento: 190 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 190 Marcas relacionadas: CP 190 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 149,6 x 123,7 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 190 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 190 Marcas relacionadas: MD 190 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,8 x 113,0 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 191 Espécie: Instrução Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 191 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: A G B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 106,0 x 65,4 Fabricante: A G B Local: Itália (provavelmente)</p>

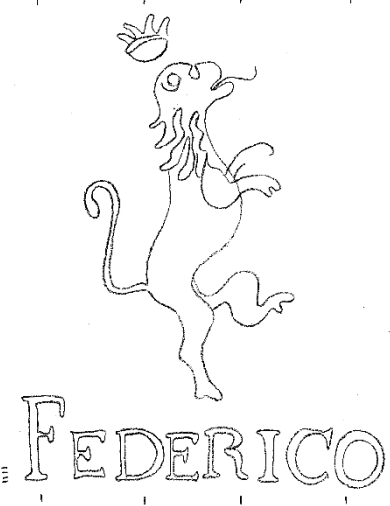
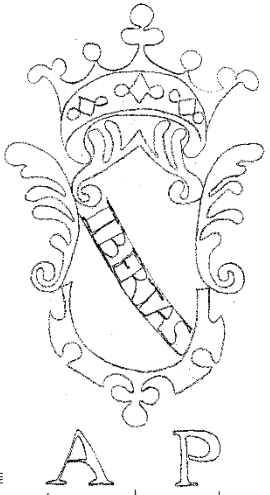
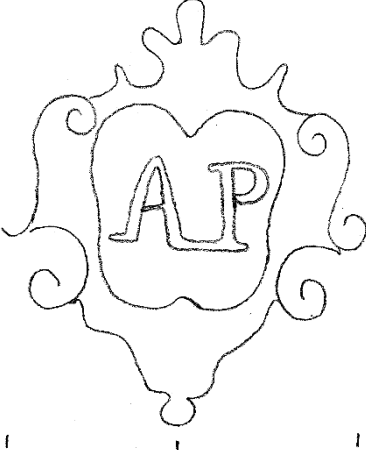
	<p>Nº do documento: 192 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 192 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 130,8 x 108,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 193 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 193 Marcas relacionadas: Não possui Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P; A C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 95,9 x 66,7 Fabricante: A C Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 194 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 194 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 77,8 x 43,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

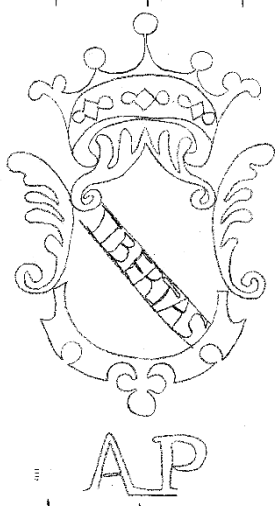
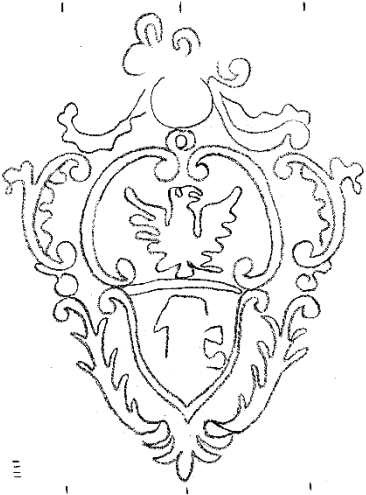

	<p>Nº do documento: 195 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 195 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 141,7 x 76,2 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 196 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 196 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 141,1 x 75,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 197 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1759 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 197 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 5 Águia Subgrupo: D 5/2 Águia bicéfala Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 104,6 x 78,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

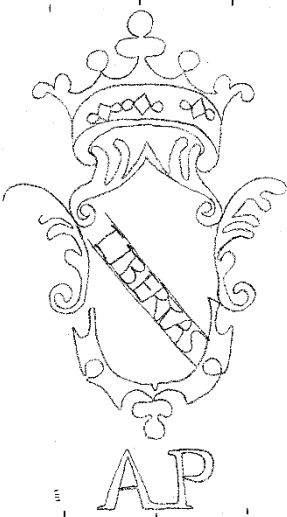

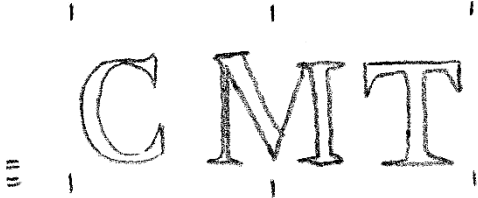
	<p>Nº do documento: 198 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 198 Marcas relacionadas: CC 198 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 89,6 x 48,7 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 198 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 198 Marcas relacionadas: MD 198 Classe: N Utensílios; equipamentos; vestuário Subclasse: N 28 Balança Subgrupo: N 28/2 Balança, pratos redondos Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 19,7 x 23,1 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 199 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 199 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Federico Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 109,4 x 83,6 Fabricante: Federico Local: Itália (provavelmente)</p>

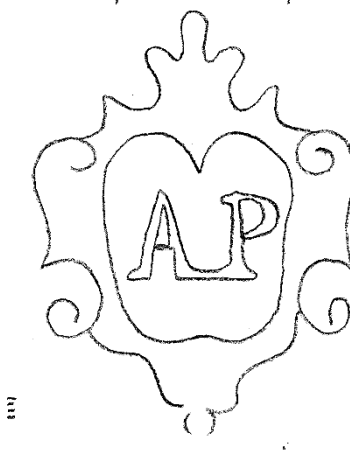

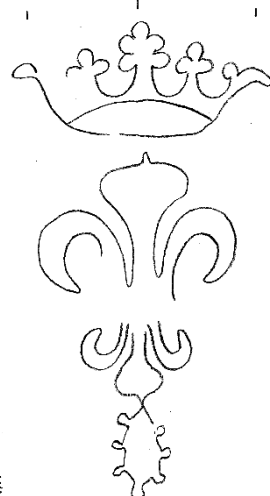
	<p>Nº do documento: 200 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 200 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 141,8 x 73,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 201 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 201 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 141,6 x 79,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 202 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 202 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 55,3 x 69,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


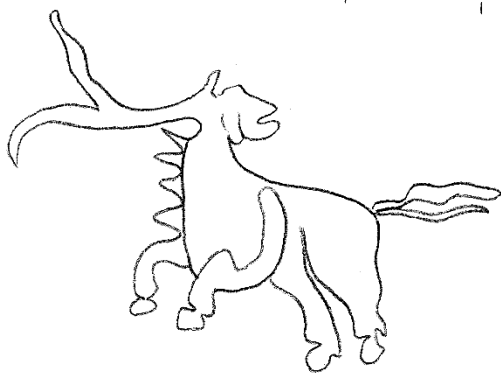
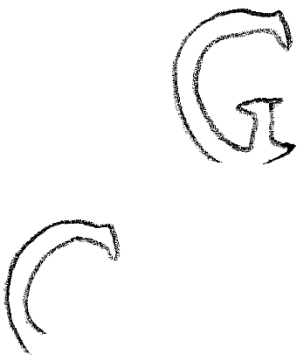
	<p>Nº do documento: 203 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 203 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 131,7 x 67,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 204 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 204 Marcas relacionadas: CC 204 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Picardo Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 133,8 x 74,0 Fabricante: Giuseppe Picardo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Mele</p>
	<p>Nº do documento: 204 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 204 Marcas relacionadas: MD 204 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 13,4 x 24,9 Fabricante: Giuseppe Picardo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Mele</p>


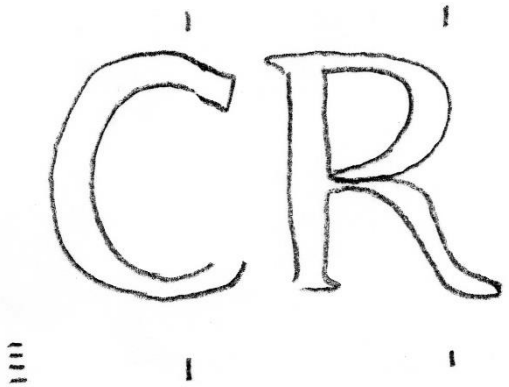
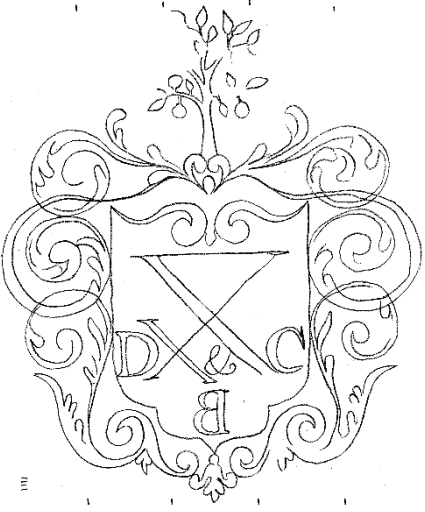
	<p>Nº do documento: 205 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 205 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Federico Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 108,9 x 83,6 Fabricante: Federico Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 206 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 206 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 141,0 x 75,9 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 207 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Contramarca Nº de inventário: CM 207 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 65,2 x 55,6 Fabricante: A P Local: Não identificado</p>


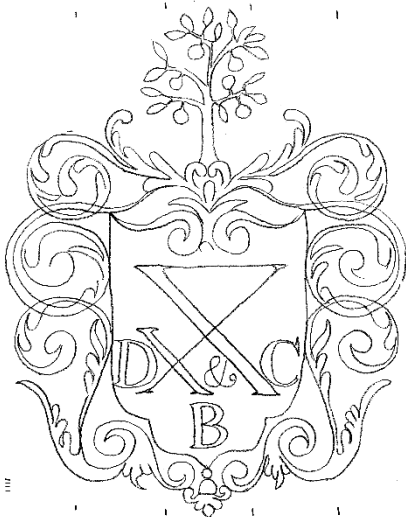

	<p>Nº do documento: 208 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 208 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 143,7 x 79,9 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 209 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 209 Marcas relacionadas: CC 209 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 91,1 x 70,0 Fabricante: Testa Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 209 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 209 Marcas relacionadas: MD 209 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G M T Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 25,8 x 26,0 Fabricante: Testa Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

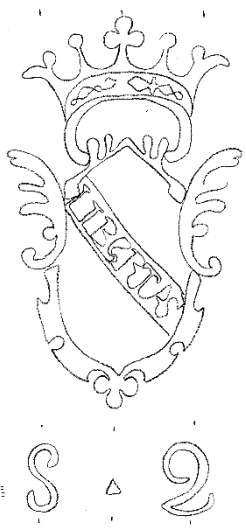
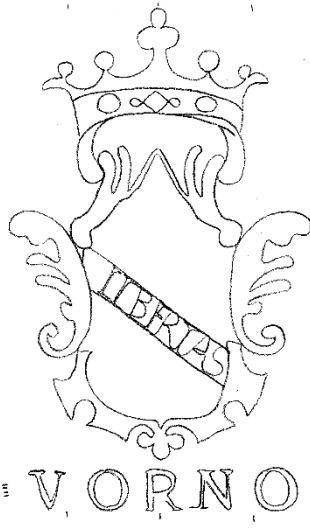
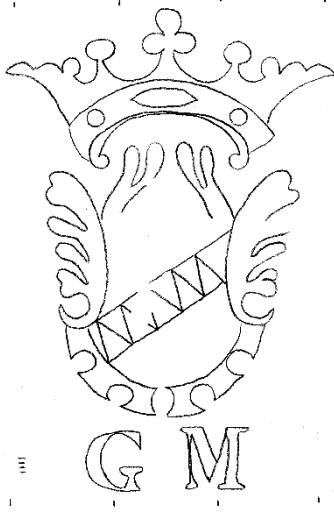
	<p>Nº do documento: 210 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 210 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 149,3 x 83,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 211 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 211 Marcas relacionadas: CP 211 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 114,6 x 70,2 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 211 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 211 Marcas relacionadas: MD 211 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 13,8 x 46,0 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>


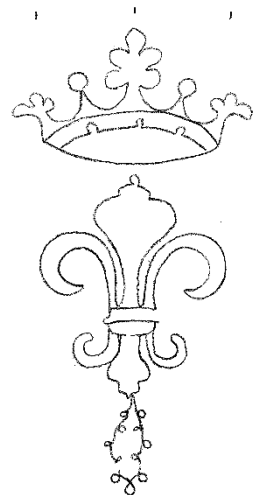
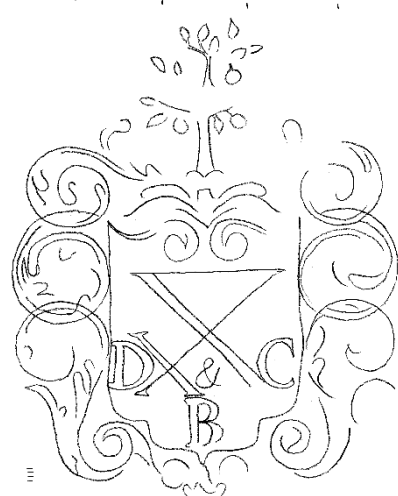
	<p>Nº do documento: 212 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Contramarca Nº de inventário: CM 212 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 64,9 x 49,5 Fabricante: A P Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 213 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 213 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/6 Nomes iniciados pela letra "F" Palavras: Fabiani Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 20,8 x 70,3 Fabricante: G. B. Fabiani Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 214 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 214 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 97,9 x 53,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


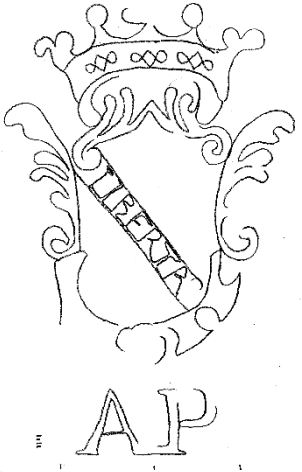
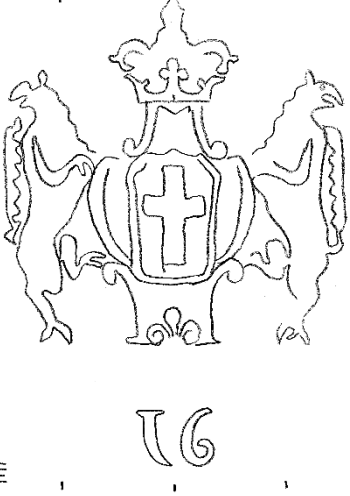
	<p>Nº do documento: 215 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 215 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 131,6 x 119,8 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 216 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 216 Marcas relacionadas: CP 216 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 61,6 x 84,1 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 216 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 216 Marcas relacionadas: MD 216 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma (incompleto) Palavras: G C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 32,2 x 27,0 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

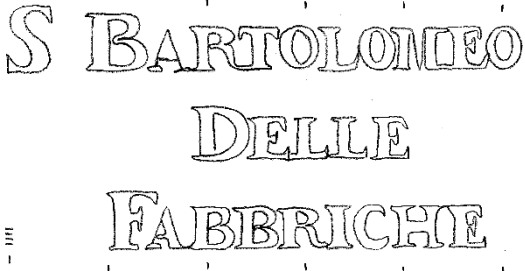
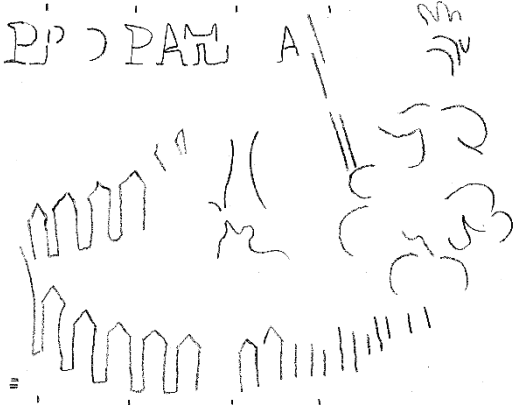
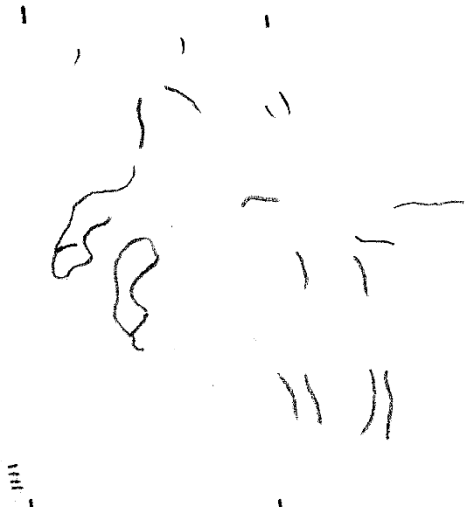
	<p>Nº do documento: 217 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 217 Marcas relacionadas: CP 217 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 51,8 x 67,7 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 217 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 217 Marcas relacionadas: MD 217 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 24,5 x 44,1 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 218 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 218 Marcas relacionadas: CP 218 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 149,8 x 127,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

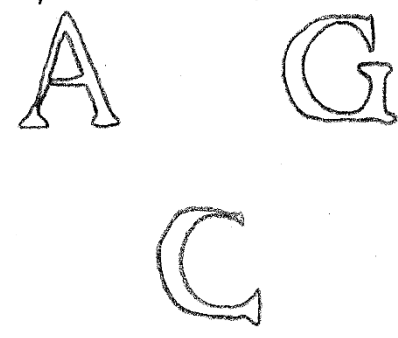
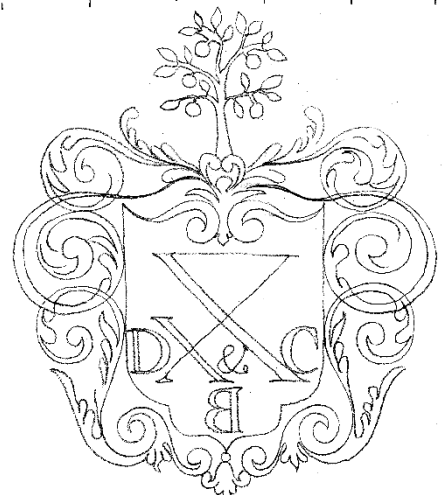
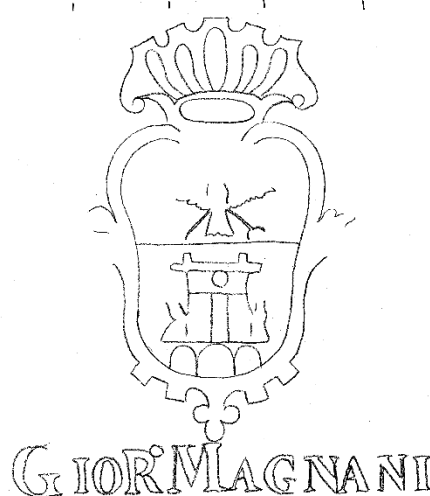
	<p>Nº do documento: 218 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 218 Marcas relacionadas: MD 218 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra “D” Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 14,9 x 118,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 219 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Marca d’água Nº de inventário: MD 219 Marcas relacionadas: CP 219 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 153,5 x 119,3 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 219 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 219 Marcas relacionadas: MD 219 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra “D” Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 14,9 x 111,5 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>


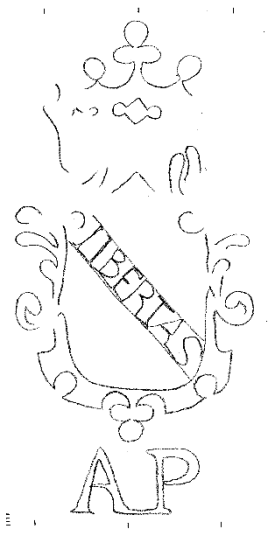
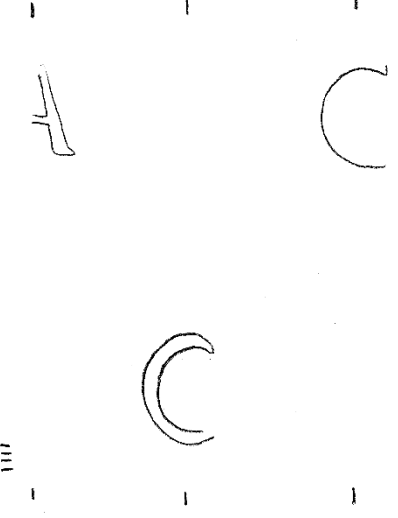
	<p>Nº do documento: 220 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 220 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 153,9 x 72,1 Fabricante: Stefano Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 221 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 221 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 134,0 x 80,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 222 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 222 Marcas relacionadas: CP 222 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 132,3 x 91,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

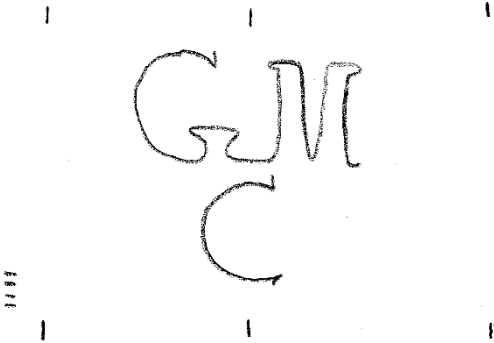
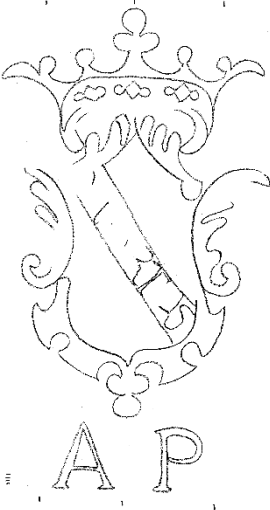
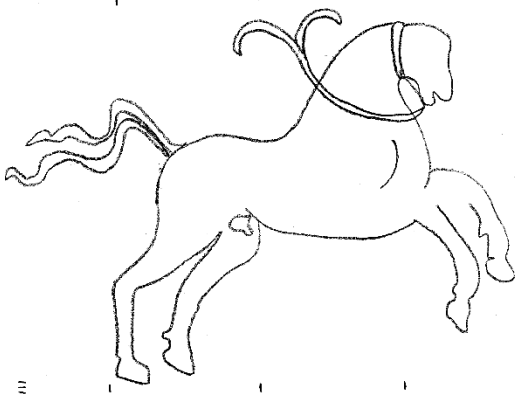
	<p>Nº do documento: 222 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 222 Marcas relacionadas: MD 222 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 20,1 x 115,8 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 223 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 223 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 110,0 x 56,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 224 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 224 Marcas relacionadas: CP 224 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 145,1 x 116,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

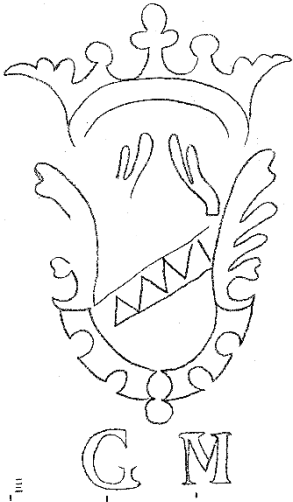
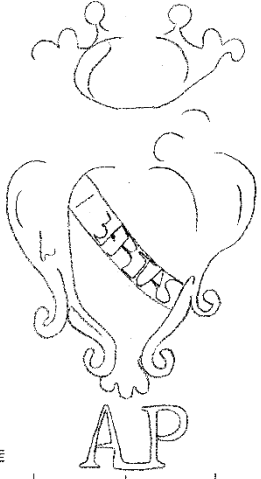
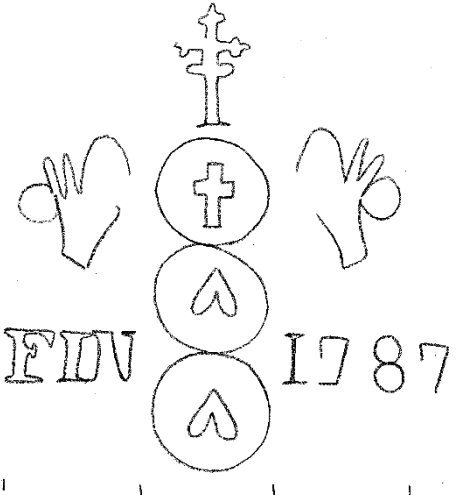
	<p>Nº do documento: 224 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 224 Marcas relacionadas: MD 224 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,0 x 113,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 225 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1793 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 225 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 128,6 x 82,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 226 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 226 Marcas relacionadas: CP 226 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 99,4 x 72,9 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

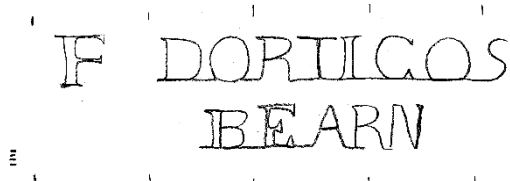
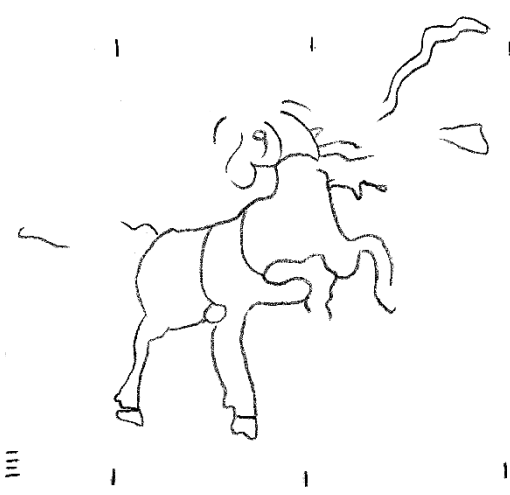
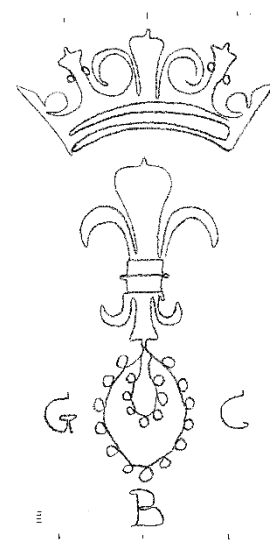
	<p>Nº do documento: 226 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 226 Marcas relacionadas: MD 226 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 59,6 x 125,6 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 227 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 227 Marcas relacionadas: Não possui Classe: B Mulheres Subclasse: B 4 Mulher (cargo; política) Subgrupo: B 4/3 Mulher alegórica; B 4/3/3 Pátria; B 4/3/3/1 Pro Pátria Palavras: Pro Patria Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 96,5 x 125,5 Fabricante: Não identificado Local: Holanda</p>
	<p>Nº do documento: 228 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 228 Marcas relacionadas: CP 228 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 42,6 x 43,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

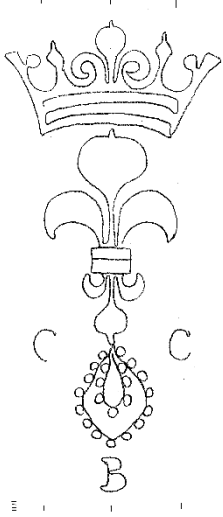
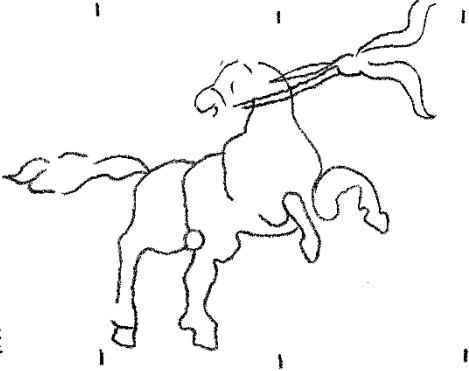

	<p>Nº do documento: 228 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 228 Marcas relacionadas: MD 228 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 38,2 x 45,9 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 229 Espécie: Ordem Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 229 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 148,2 x 127,7 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 230 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 230 Marcas relacionadas: CP 230 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 134,2 x 116,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

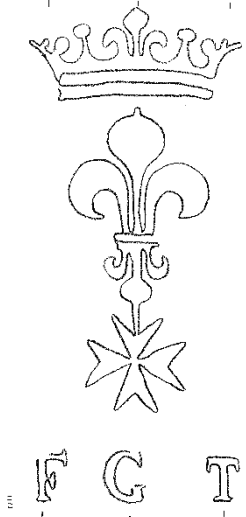
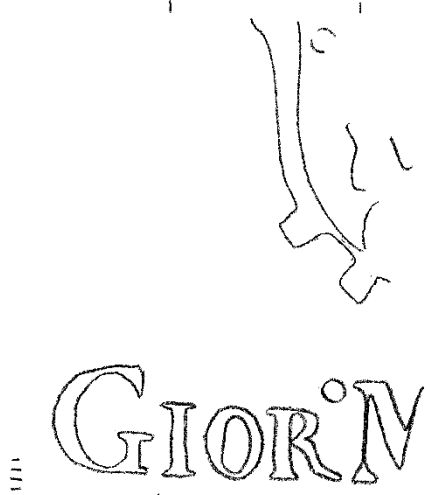

	<p>Nº do documento: 230 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 230 Marcas relacionadas: MD 230 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,6 x 94,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 231 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 231 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 137,9 x 66,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 234 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 234 Marcas relacionadas: CC 234 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 52,9 x 49,5 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

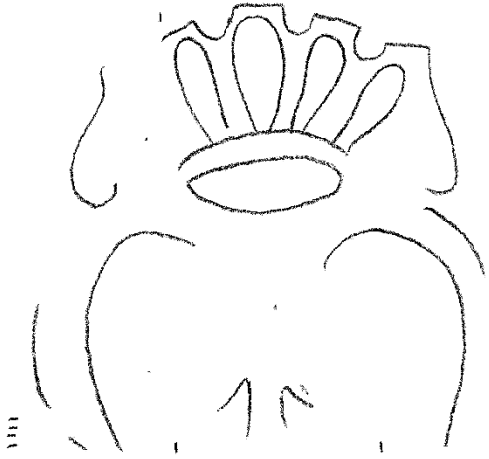
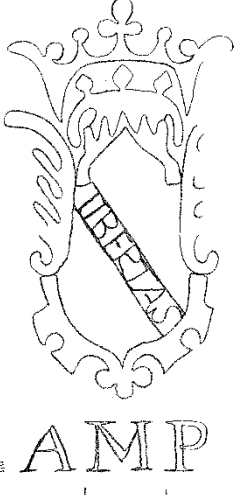
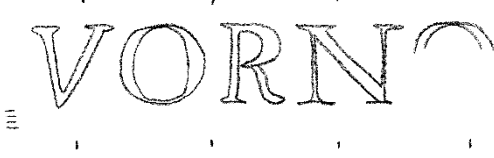
	<p>Nº do documento: 234 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 234 Marcas relacionadas: CP 234 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G M C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 25,1 x 24,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 236 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1770 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 236 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 143,7 x 80,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 237 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 237 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 72,0 x 97,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

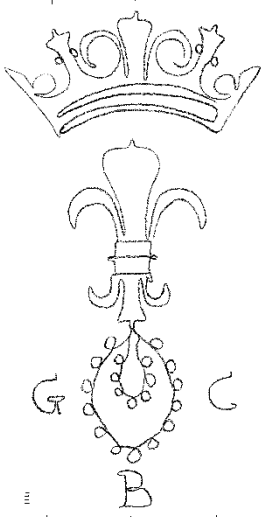
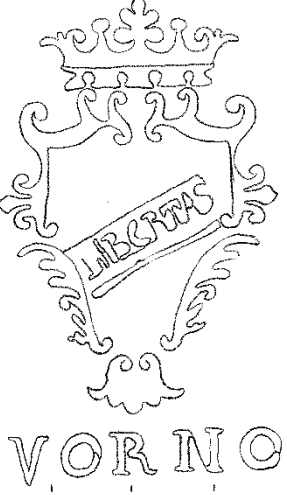
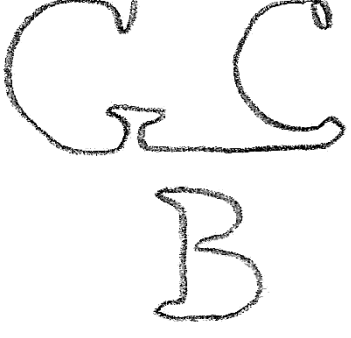
	<p>Nº do documento: 238 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 238 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 139,0 x 82,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 239 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 239 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 132,3 x 70,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 240 Espécie: Termo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 240 Marcas relacionadas: CP 240 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1787 Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 86,1 x 82,2 Fabricante: Dortiques Local: França, Béarn, Daleman</p>

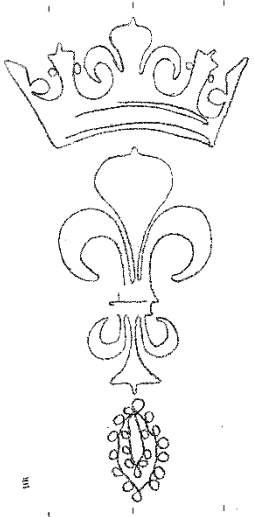

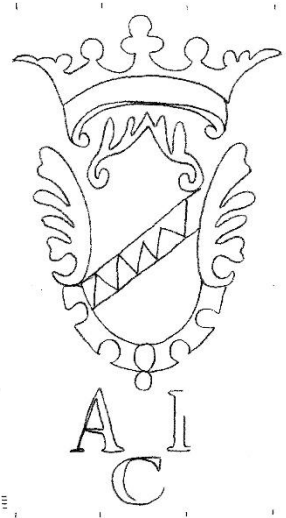
	<p>Nº do documento: 240 Espécie: Termo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 240 Marcas relacionadas: MD 240 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: P Dorticos Bearn Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 35,8 x 91,2 Fabricante: Dortiques Local: França, Béarn, Daleman</p>
	<p>Nº do documento: 241 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 241 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 61,2 x 68,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 242 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 242 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 142,2 x 73,1 Fabricante: G C B Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

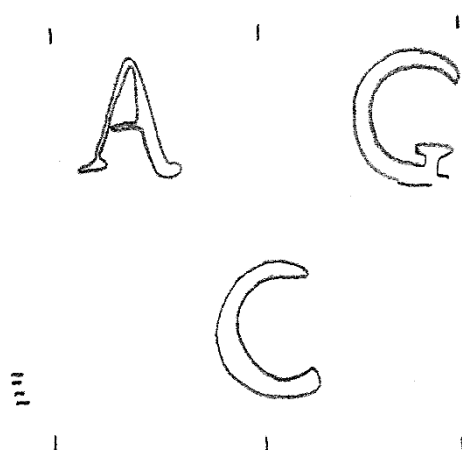
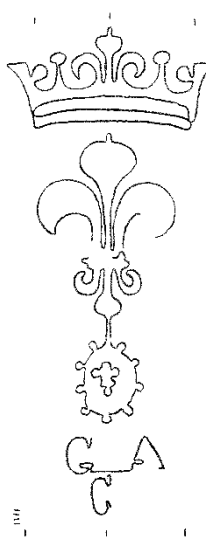
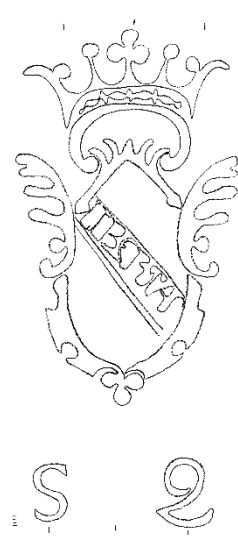
	<p>Nº do documento: 243 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 243 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 168,6 x 77,2 Fabricante: G C B Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 244 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 244 Marcas relacionadas: CC 244 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 54,1 x 66,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 244 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 244 Marcas relacionadas: MD 244 Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/5 Letra "E" Palavras: E Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 15,4 x 8,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

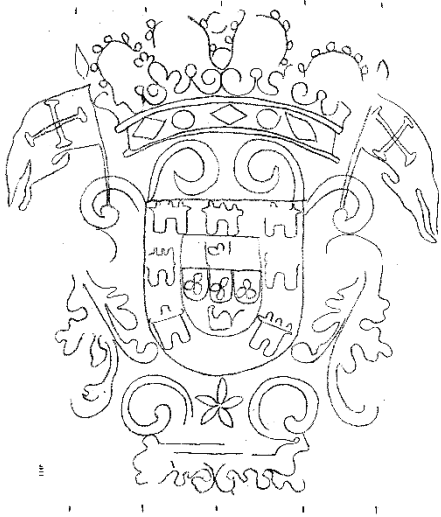
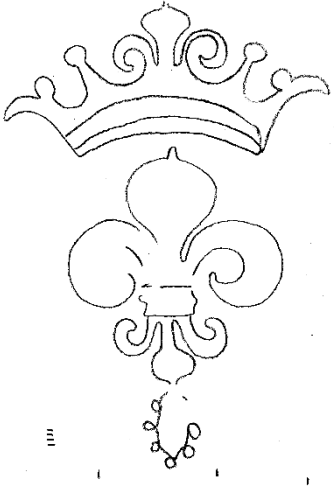
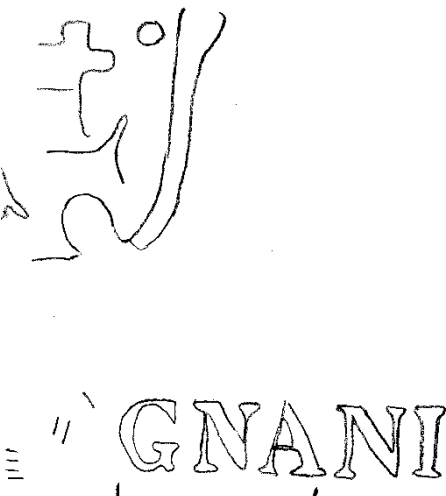
	<p>Nº do documento: 245 Espécie: Vale Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 245 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: F G T Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 132,3 x 56,2 Fabricante: F G T Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 246 Espécie: Vale Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial esquerda) Nº de inventário: MD 246 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 66,8 x 53,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 247 Espécie: Vale Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial esquerda) Nº de inventário: MD 247 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 67,0 x 63,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

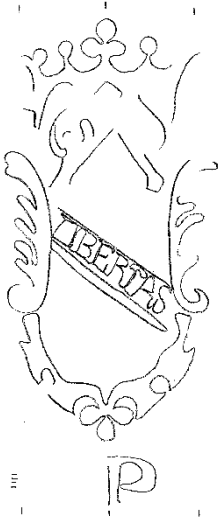
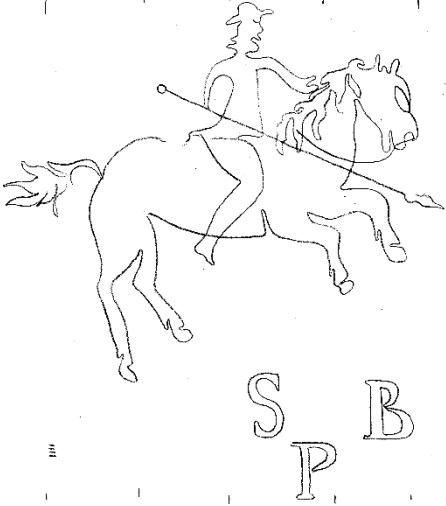
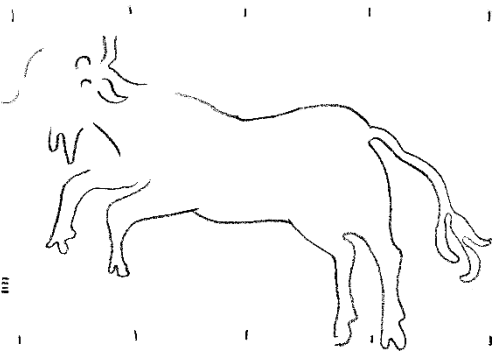
	<p>Nº do documento: 248 Espécie: Vale Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 248 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 62,1 x 62,8 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 249 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 249 Marcas relacionadas: CP 249 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A M P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 138,8 x 67,3 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 249 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 249 Marcas relacionadas: MD 249 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/22 Nomes iniciados pela letra "V" Palavras: Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 16,4 x 86,8 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

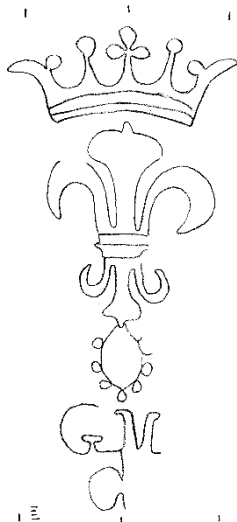
	<p>Nº do documento: 250 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 250 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 141,8 x 73,1 Fabricante: G C B Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 251 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 251 Marcas relacionadas: CC 251 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 136,8 x 79,8 Fabricante: G C B Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 251 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 251 Marcas relacionadas: MD 251 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G C B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 26,2 x 27,7 Fabricante: G C B Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

	<p>Nº do documento: 252 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 252 Marcas relacionadas: CP 252 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 137,1 x 69,4 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 252 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 252 Marcas relacionadas: MD 252 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 66,7 x 38,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 253 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 253 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A L C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 154,3 x 84,9 Fabricante: A L C Local: Itália (provavelmente)</p>

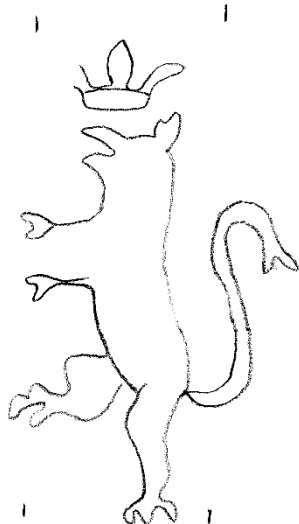
	<p>Nº do documento: 254 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 254 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 40,0 x 43,8 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 255 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 255 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G A G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 142,2 x 60,2 Fabricante: G A G Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 257 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 257 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 165,8 x 74,0 Fabricante: Stefano Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

	<p>Nº do documento: 258 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 258 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 146,5 x 130,8 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 260 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 260 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 92,2 x 64,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 262 Espécie: Vale Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água (parcial direita) Nº de inventário: MD 262 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 67,8 x 63,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

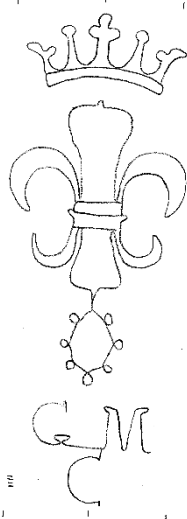
	<p>Nº do documento: 263 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 263 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 145,3 x 63,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 264 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 264 a Marcas relacionadas: MC 264 b Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 124,0 x 110,3 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 264 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 264 b Marcas relacionadas: MC 264 a Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 61,3 x 95,9 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>



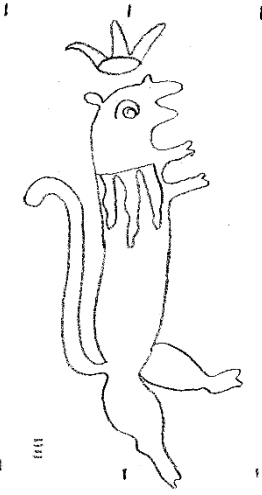
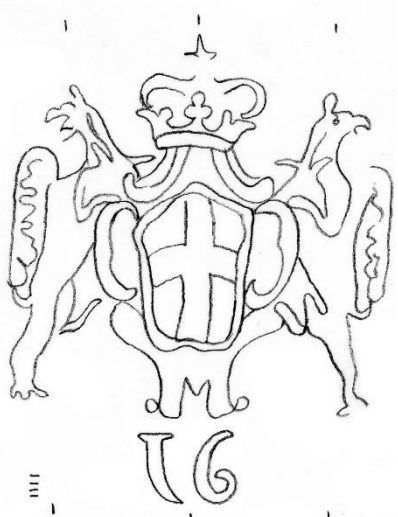

Nº do documento: 265
 Espécie: Lista
 Data do manuscrito: 1776
 Tipo de marca: Marca d'água
 Nº de inventário: MD 265
 Marcas relacionadas: CP 265
 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas
 Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral)
 Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica)
 Palavras: G M C
 Distância entre pontusais (mm): 23
 Dimensões (mm): 115,8 x 55,2
 Fabricante: G M C
 Local: Itália

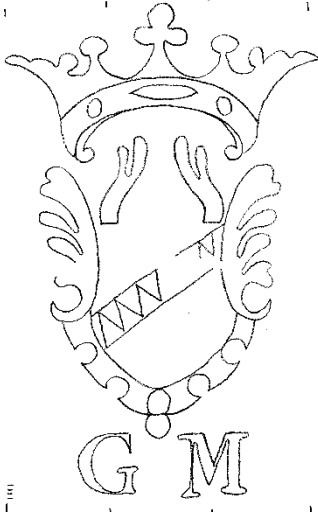

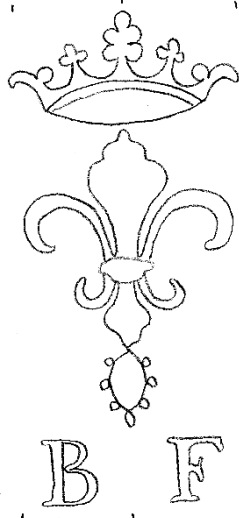


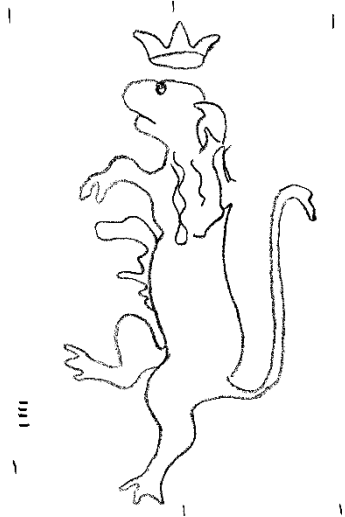


Nº do documento: 265
 Espécie: Lista
 Data do manuscrito: 1776
 Tipo de marca: Contramarca principal
 Nº de inventário: CP 265
 Marcas relacionadas: MD 265
 Classe: C Mamíferos
 Subclasse: C 17 Leão
 Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral)
 Palavras: Não possui
 Distância entre pontusais (mm): 23
 Dimensões (mm): 61,4 x 37,2
 Fabricante: G M C
 Local: Itália


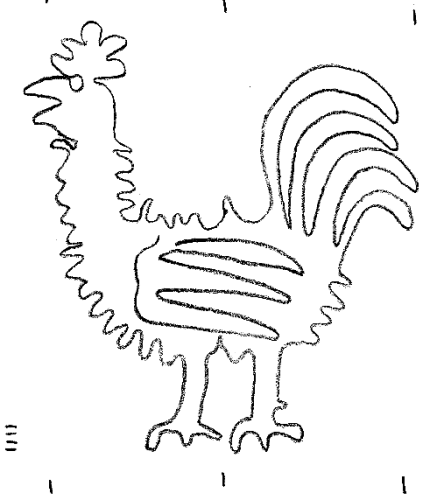
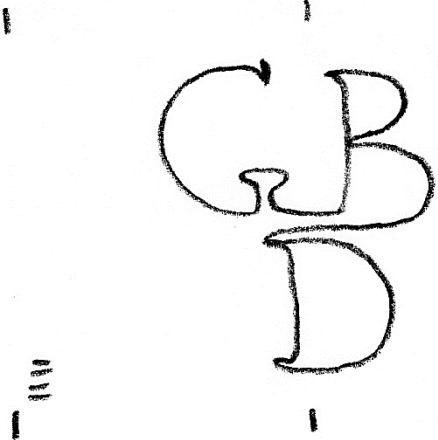


Nº do documento: 266
 Espécie: Lista
 Data do manuscrito: 1775
 Tipo de marca: Marca d'água
 Nº de inventário: MD 266
 Marcas relacionadas: CP 266
 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas
 Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral)
 Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica)
 Palavras: G M C
 Distância entre pontusais (mm): 25
 Dimensões (mm): 141,9 x 51,1
 Fabricante: G M C
 Local: Itália

	<p>Nº do documento: 266 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 266 Marcas relacionadas: MD 266 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 91,9 x 43,0 Fabricante: G M C Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 267 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1793 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 267 Marcas relacionadas: CP 267 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 79,4 x 65,4 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 267 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1793 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 267 Marcas relacionadas: MD 267 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 62,1 x 140,0 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

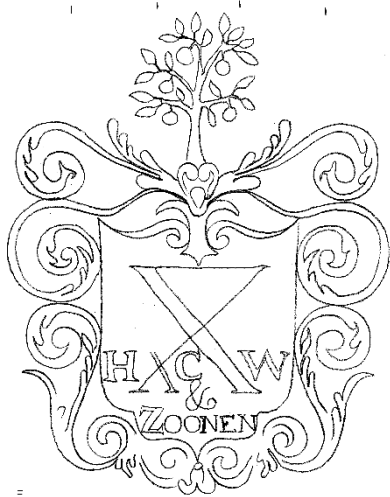
	<p>Nº do documento: 268 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 268 Marcas relacionadas: CP 268 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 135,6 x 85,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 268 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 268 Marcas relacionadas: MD 268 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 20,5 x 110,8 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 269 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 269 Marcas relacionadas: CP 269 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: B F Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 101,0 x 46,9 Fabricante: B F Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

	<p>Nº do documento: 269 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 269 Marcas relacionadas: MD 269 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 70,6 x 36,8 Fabricante: B F Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 270 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 270 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 29,4 x 34,9 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 271 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 271 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 84,0 x 61,7 Fabricante: A P Local: Itália (provavelmente)</p>

	<p>Nº do documento: 273 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 273 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/17 Nomes iniciados pela letra "Q" Palavras: Quartino Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 21,8 x 111,2 Fabricante: Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 274 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 274 Marcas relacionadas: CC 274 Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 60,6 x 55,3 Fabricante: G B D Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 274 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 274 Marcas relacionadas: MD 274 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B D Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 25,7 x 22,4 Fabricante: G B D Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>



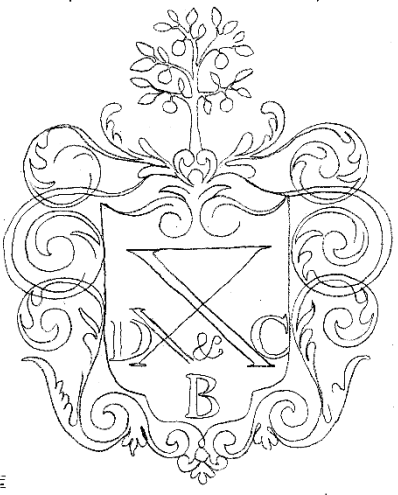

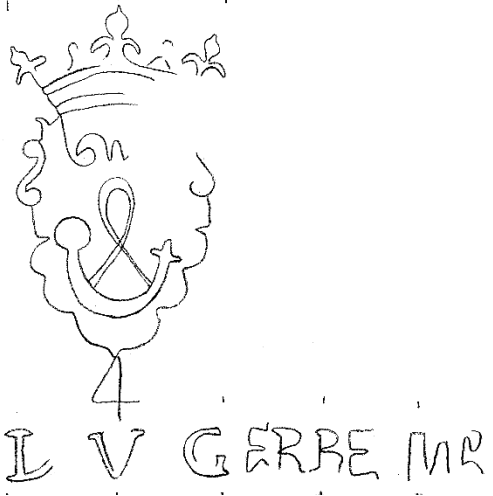
Nº do documento: 275
 Espécie: Requerimento
 Data do manuscrito: Sem data
 Tipo de marca: Marca d'água
 Nº de inventário: MD 275
 Marcas relacionadas: Não possui
 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de
 canteiro ou de comércio
 Subclasse: T 1 Escudo, brasão
 Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não
 identificado
 Palavras: Libertas; A P
 Distância entre pontusais (mm): 25
 Dimensões (mm): 143,9 x 71,5
 Fabricante: Andrea M. Pollera
 Local: Itália, Ligúria, Gênova


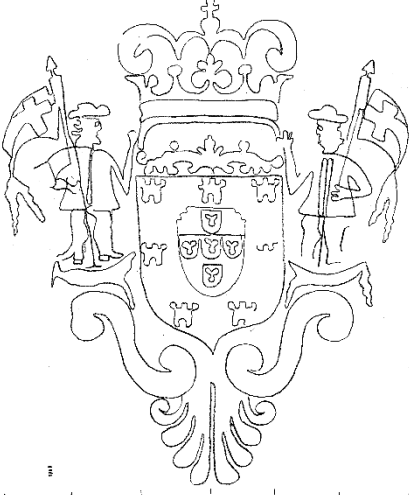
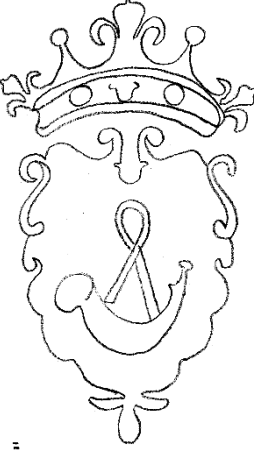


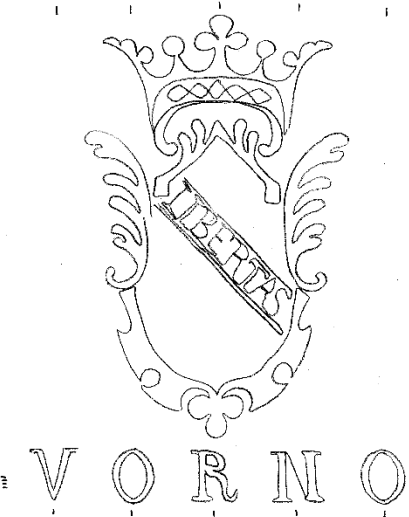

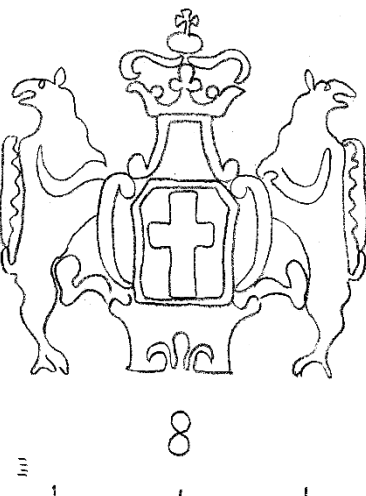
Nº do documento: 276
 Espécie: Carta
 Data do manuscrito: 1800
 Tipo de marca: Marca d'água
 Nº de inventário: MD 276
 Marcas relacionadas: CP 276
 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de
 canteiro ou de comércio
 Subclasse: T 1 Escudo, brasão
 Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não
 identificado
 Palavras: H C W & Zoonen
 Distância entre pontusais (mm): 26
 Dimensões (mm): 147,7 x 117,8
 Fabricante: H C W & Zoonen
 Local: Holanda, Veluwe

H C W END
 &
 ZOONEN

Nº do documento: 276
 Espécie: Carta
 Data do manuscrito: 1800
 Tipo de marca: Contramarca principal
 Nº de inventário: CP 276
 Marcas relacionadas: MD 276
 Classe: Y Nomes; Palavras
 Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética
 Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H"
 Palavras: H C Wend & Zoonen
 Distância entre pontusais (mm): 26
 Dimensões (mm): 62,5 x 116,5
 Fabricante: H C W & Zoonen
 Local: Holanda, Veluwe

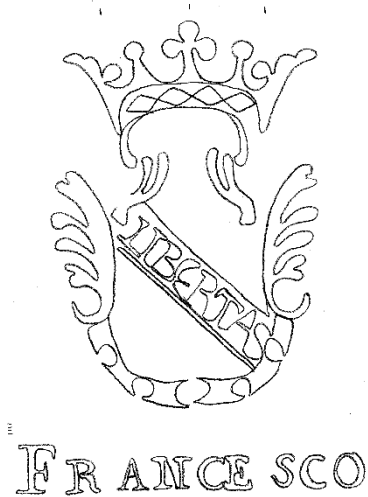
	<p>Nº do documento: 277 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 277 Marcas relacionadas: CP 277 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 151,3 x 123,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 277 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 277 Marcas relacionadas: MD 277 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,5 x 120,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 278 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 278 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: L V Gerrevink Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 112,3 x 113,0 Fabricante: Lucas ou Lubertus van Gerrevink Local: Holanda, Zaan, Alkmaar</p>

	<p>Nº do documento: 279 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 279 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 134,0 x 67,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 280 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1758 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 280 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 117,5 x 143,7 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 282 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 282 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 95,9 x 55,4 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

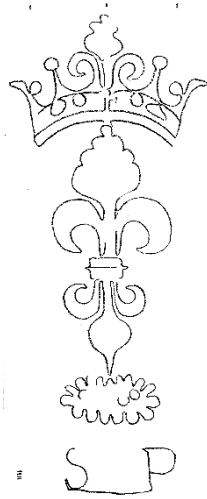
	<p>Nº do documento: 283 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 283 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 135,7 x 104,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 285 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 285 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 138,1 x 85,0 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 287 Espécie: Conta Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 287 Marcas relacionadas: CP 287 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: 8 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 85,1 x 69,9 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

S BARTOLOMEO
DELLE
FABBRICHE

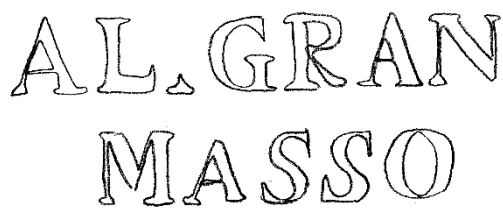
Nº do documento: 287
Espécie: Conta
Data do manuscrito: 1796
Tipo de marca: Contramarca principal
Nº de inventário: CP 287
Marcas relacionadas: MD 287
Classe: Y Nomes; Palavras
Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética
Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S"
Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche
Distância entre pontusais (mm): 24
Dimensões (mm): 53,5 x 132,0
Fabricante: Dongo
Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri



Nº do documento: 288
Espécie: Requerimento
Data do manuscrito: 1767
Tipo de marca: Marca d'água
Nº de inventário: MD 288
Marcas relacionadas: Não possui
Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio
Subclasse: T 1 Escudo, brasão
Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado
Palavras: Libertas; Francesco
Distância entre pontusais (mm): 23
Dimensões (mm): 134,4 x 97,8
Fabricante: Francesco
Local: Itália (provavelmente)



Nº do documento: 289
Espécie: Representação
Data do manuscrito: Sem data
Tipo de marca: Marca d'água
Nº de inventário: MD 289
Marcas relacionadas: Não possui
Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas
Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral)
Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica)
Palavras: S P
Distância entre pontusais (mm): 24
Dimensões (mm): 151,1 x 63,1
Fabricante: Stefano Patrone
Local: Itália, Ligúria, Gênova



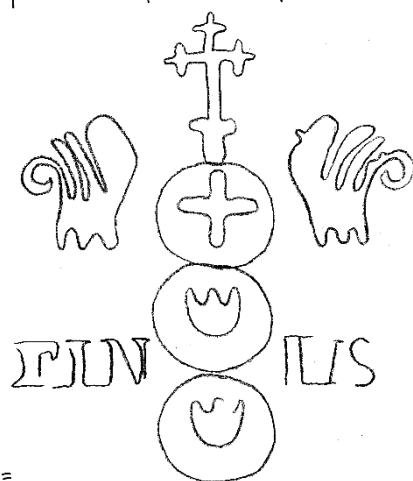
AL. GRAN
MASSO

Nº do documento: 290
Espécie: Requerimento
Data do manuscrito: 1756
Tipo de marca: Contramarca principal
Nº de inventário: CP 290
Marcas relacionadas: CC 290
Classe: Y Nomes; Palavras
Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética
Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A"
Palavras: Al. Gran masso
Distância entre pontusais (mm): 28
Dimensões (mm): 36,6 x 92,7
Fabricante: M B P
Local: Não identificado




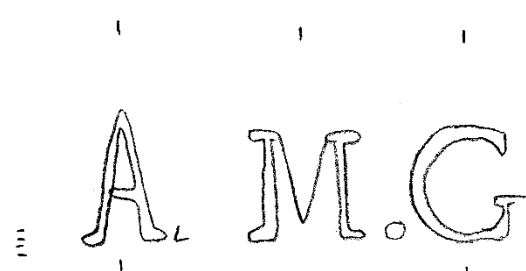
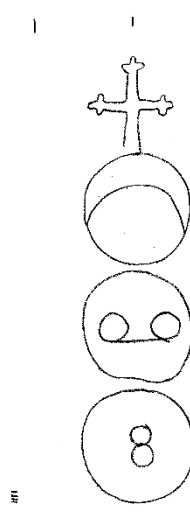
MBP


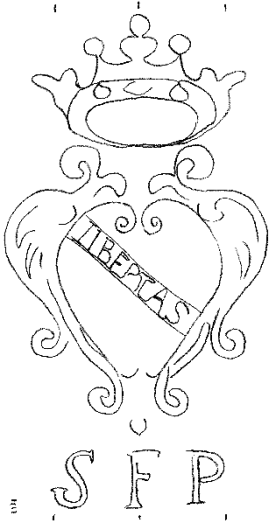
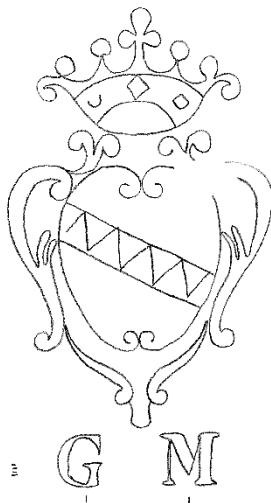
Nº do documento: 290
Espécie: Requerimento
Data do manuscrito: 1756
Tipo de marca: Contramarca de canto
Nº de inventário: CC 290
Marcas relacionadas: MD 290
Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras
Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras
Subgrupo: X 1/1 Monograma
Palavras: M B P
Distância entre pontusais (mm): 28
Dimensões (mm): 15,5 x 49,9
Fabricante: M B P
Local: Não identificado

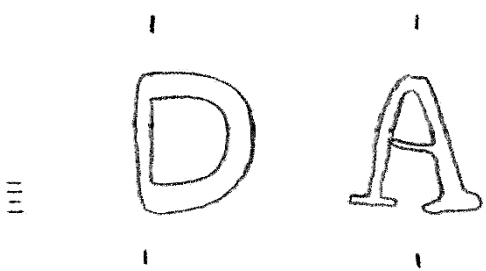
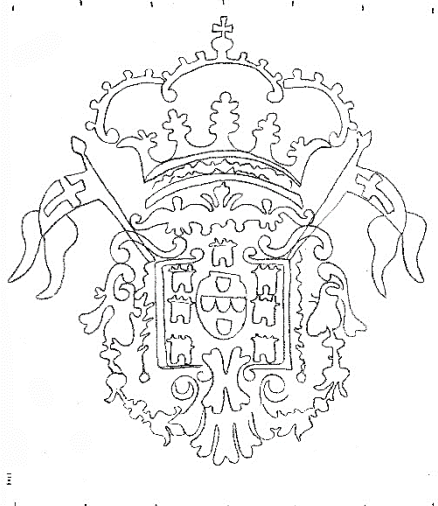
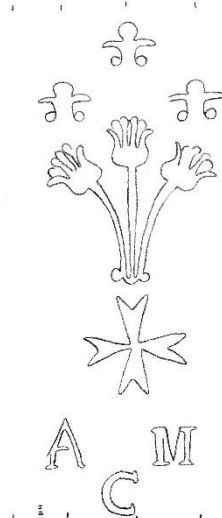


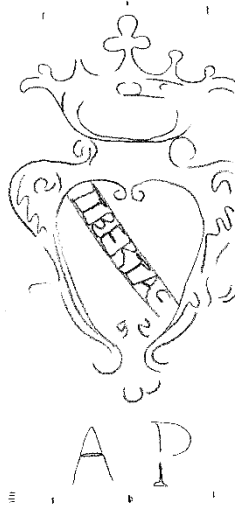
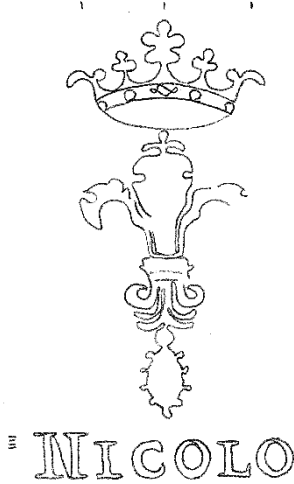
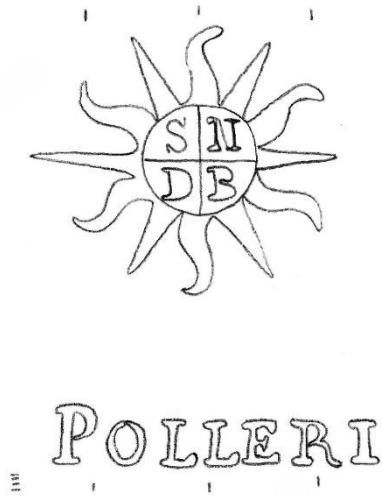
FINIS


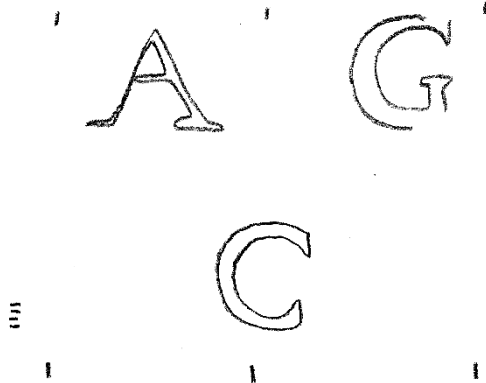

Nº do documento: 291
Espécie: Promessa
Data do manuscrito: 1768
Tipo de marca: Marca d'água
Nº de inventário: MD 291
Marcas relacionadas: CP 291
Classe: U Figuras geométricas
Subclasse: U 1 Circunferência
Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes
Palavras: FIN
Distância entre pontusais (mm): 24
Dimensões (mm): 87,4 x 74,6
Fabricante: Pierre Camou
Local: França, Béarn, Esquiles

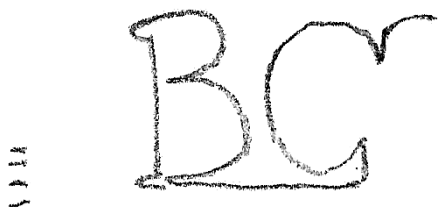
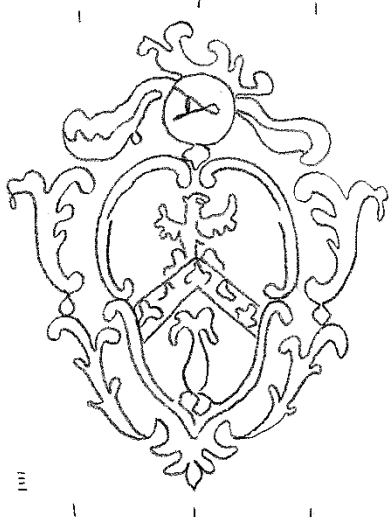

	<p>Nº do documento: 291 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 291 Marcas relacionadas: MD 291 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: P Camou Bearn Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 24,9 x 75,6 Fabricante: Pierre Camou Local: França, Béarn, Esquiles</p>
	<p>Nº do documento: 292 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 292 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma; Abreviaturas com letras Palavras: A.M.G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 18,9 x 61,7 Fabricante: A M G Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 293 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1754 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 293 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 102,1 x 26,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


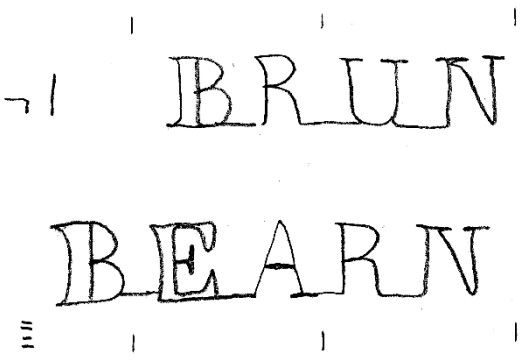
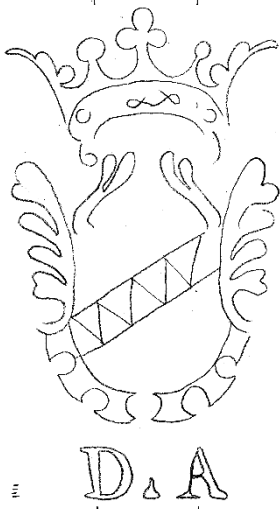
	<p>Nº do documento: 295 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 295 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 116,5 x 81,9 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 296 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 296 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 132,4 x 70,7 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 297 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 297 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 126,3 x 69,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

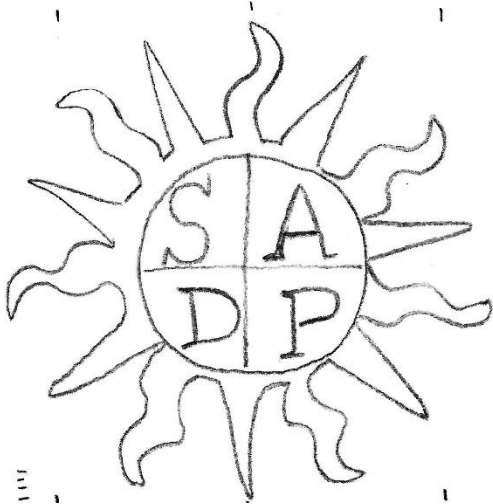
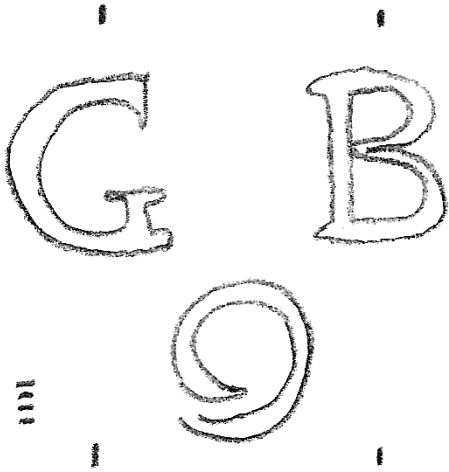
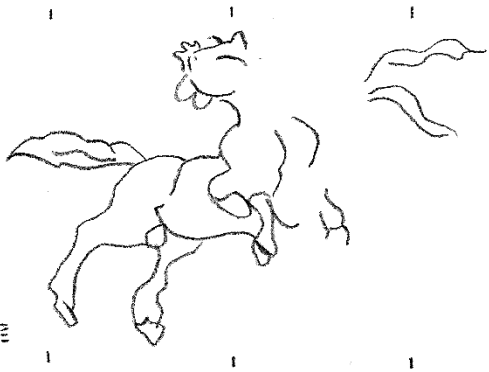
	<p>Nº do documento: 298 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 298 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: D A Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 14,8 x 35,9 Fabricante: D A Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 299 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 299 Marcas relacionadas: CP 299 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 150,6 x 138,9 Fabricante: A M C Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 299 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 299 Marcas relacionadas: MD 299 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: A M C Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 172,9 x 65,5 Fabricante: A M C Local: Itália (provavelmente)</p>

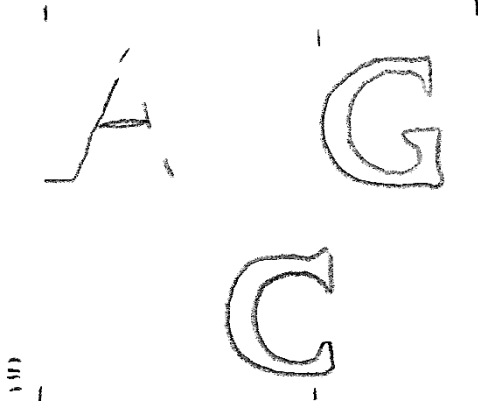
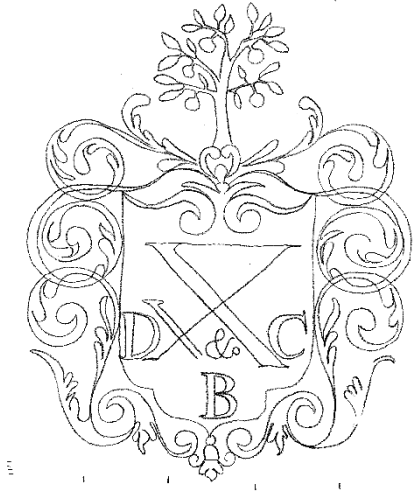

	<p>Nº do documento: 300 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 300 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 133,3 x 64,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 301 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 301 a Marcas relacionadas: MC 301 b Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Nicolo Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 124,8 x 70,7 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 301 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 301 b Marcas relacionadas: MC 301 a Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S N D B; Polleri Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 92,0 x 72,8 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>




	<p>Nº do documento: 302 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 302 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 144,9 x 72,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 303 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 303 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 42,1 x 49,1 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 304 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 304 Marcas relacionadas: CC 304 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: países, cidades e famílias; T 1/2/1 Escudo português Palavras: Nova Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 155,4 x 132,3 Fabricante: B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>




	<p>Nº do documento: 304 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 304 Marcas relacionadas: MD 304 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: B C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 12,4 x 21,2 Fabricante: B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 305 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 305 Marcas relacionadas: CP 305 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 92,0 x 74,7 Fabricante: Porrata Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 305 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 305 Marcas relacionadas: MD 305 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: Porrata Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 14,6 x 77,7 Fabricante: Porrata Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

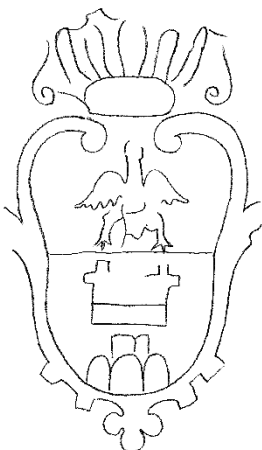

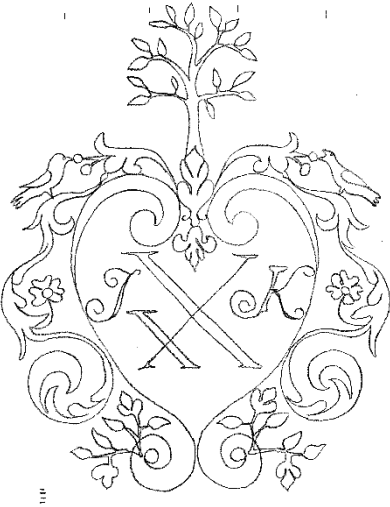
	<p>Nº do documento: 305 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 305 Marcas relacionadas: MD 305, CP 305 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 23,0 x 24,0 Fabricante: Porrata Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 306 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 306 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/10 Nomes iniciados pela letra "J" Palavras: J Brun Bearn Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 31,9 x 63,7 Fabricante: Jean Brun Local: França, Béarn, Mirepeix</p>
	<p>Nº do documento: 307 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 307 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D A Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 133,7 x 74,1 Fabricante: D A Local: Itália</p>



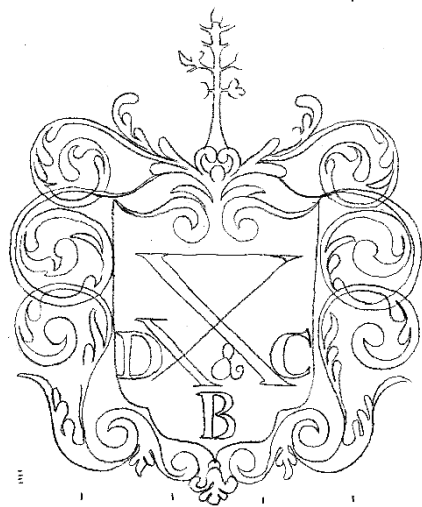
	<p>Nº do documento: 308 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 308 Marcas relacionadas: CC 308 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 58,0 x 58,5 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 308 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 308 Marcas relacionadas: MD 308 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 30,3 x 35,5 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 309 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 309 Marcas relacionadas: CP 309 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 48,8 x 74,5 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>



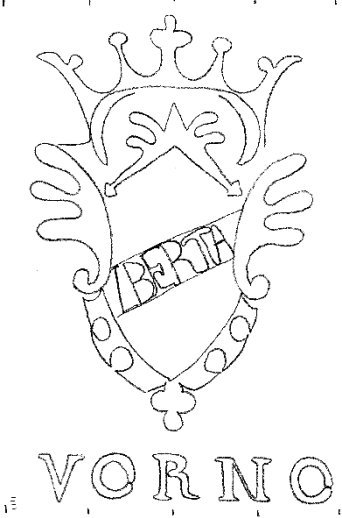
	<p>Nº do documento: 309 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1774 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 309 Marcas relacionadas: MD 309 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 34,5 x 42,1 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 310 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 310 Marcas relacionadas: CP 310 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 149,1 x 119,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 310 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 310 Marcas relacionadas: MD 310 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,5 x 110,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

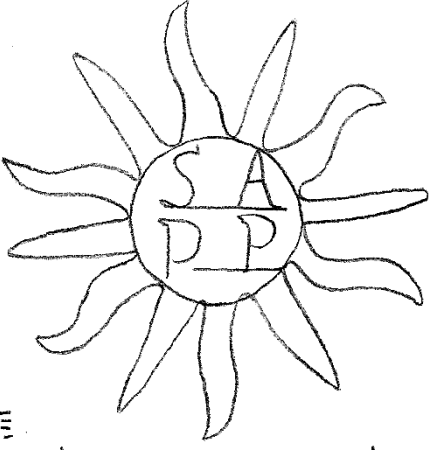
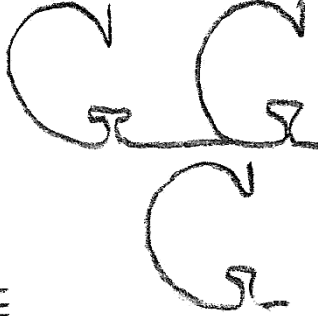
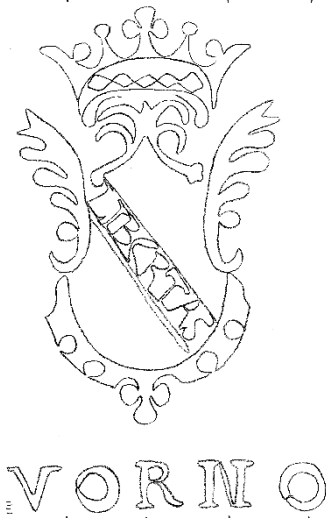
	<p>Nº do documento: 311 Espécie: Ordem Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 311 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 130,9 x 127,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 312 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 312 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 137,7 x 118,8 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 313 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 313 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 148,2 x 120,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>


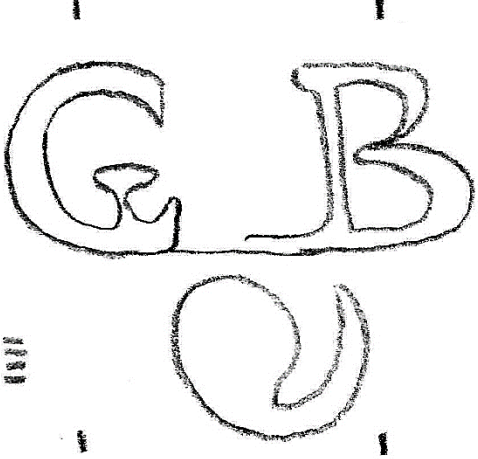
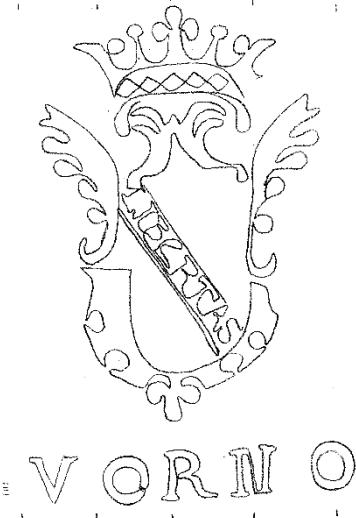
	<p>Nº do documento: 314 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 314 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra “D” Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,6 x 113,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 315 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d’água Nº de inventário: MD 315 Marcas relacionadas: CP 315 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 133,6 x 137,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 315 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 315 Marcas relacionadas: MD 315 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra “A” Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 17,2 x 99,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>




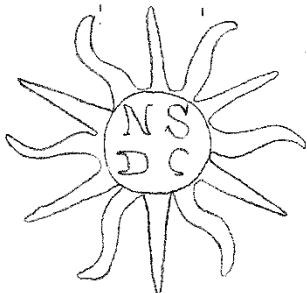

 <p data-bbox="247 649 710 728">GIORMAGNAI</p>	<p>Nº do documento: 316 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 316 Marcas relacionadas: CP 316 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 132,0 x 115,2 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 316 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 316 Marcas relacionadas: MD 316 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 18,8 x 99,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 317 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 317 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: J K Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 146,9 x 117,1 Fabricante: Jan Kool Local: Holanda, Zaan, Zaanland</p>

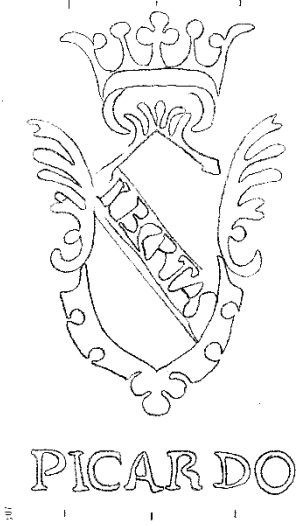

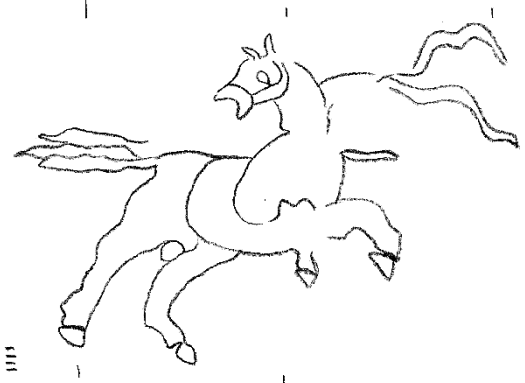
	<p>Nº do documento: 318 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 318 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 16,5 x 100,3 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 319 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 319 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,9 x 116,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 320 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 23 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 144,2 x 118,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

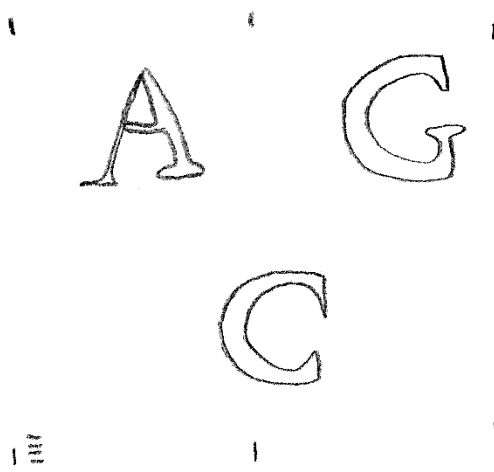


	<p>Nº do documento: 322 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 322 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 16,4 x 115,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 323 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 323 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: J K Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 157,7 x 116,7 Fabricante: Jan Kool Local: Holanda, Zaan, Zaanland</p>
	<p>Nº do documento: 324 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 324 Marcas relacionadas: CP 324; CC 324 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 134,1 x 83,6 Fabricante: G G G Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

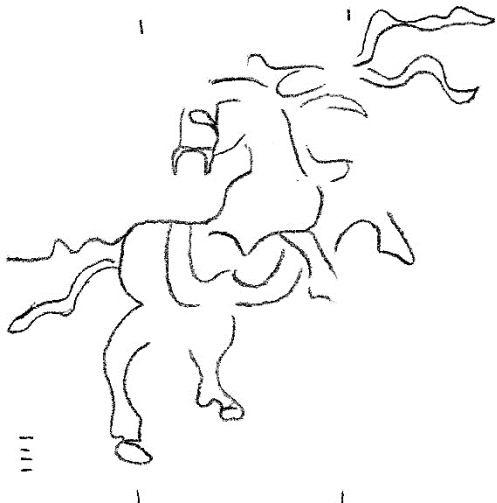


	<p>Nº do documento: 324 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 324 Marcas relacionadas: MD 324; CP 324 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 67,2 x 65,3 Fabricante: G G G Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 324 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 324 Marcas relacionadas: MD 324; CP 324 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G G G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 26,9 x 27,3 Fabricante: G G G Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 325 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 325 Marcas relacionadas: CP 325; CC 325 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 145,9 x 92,4 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

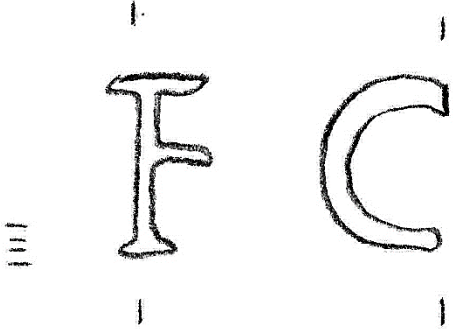

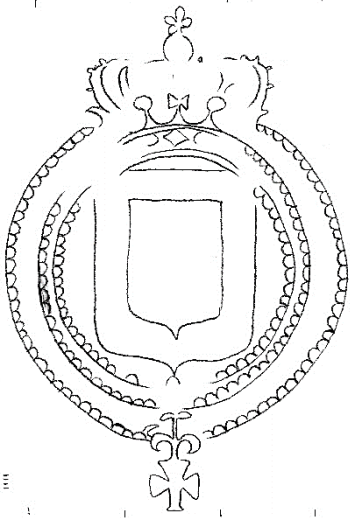
	<p>Nº do documento: 325 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 325 Marcas relacionadas: MD 325; CC 325 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P; Quartino Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 111,5 x 113,2 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 325 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 325 Marcas relacionadas: MD 325; CP 325 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 28,0 x 34,7 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 326 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 326 Marcas relacionadas: CP 326; CC 326 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 144,5 x 94,1 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

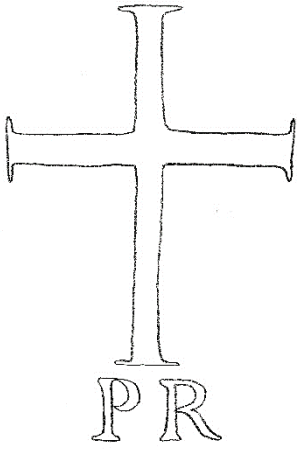
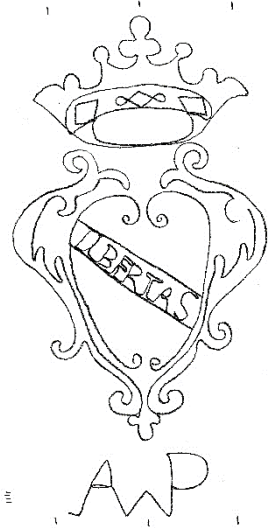
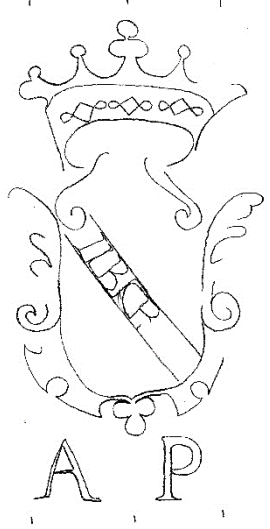
 	<p>Nº do documento: 326 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 326 Marcas relacionadas: MD 326; CC 326 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P; Quartino Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 106,2 x 107,2 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 326 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 326 Marcas relacionadas: MD 326; CP 326 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 29,8 x 38,1 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
 	<p>Nº do documento: 327 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 327 a Marcas relacionadas: MC 327 b, CC 327 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: N S D S; Giuseppe Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 106,0 x 69,3 Fabricante: Giuseppe Picardo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Mele</p>

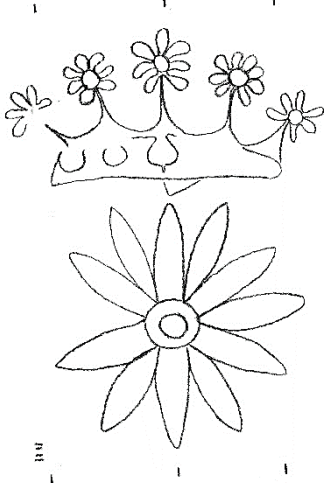
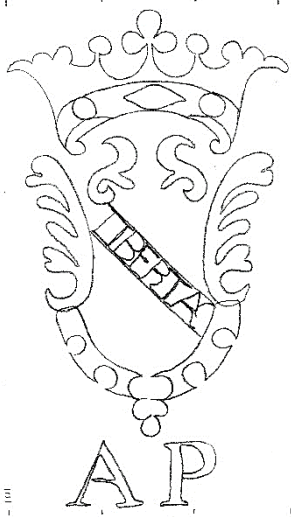
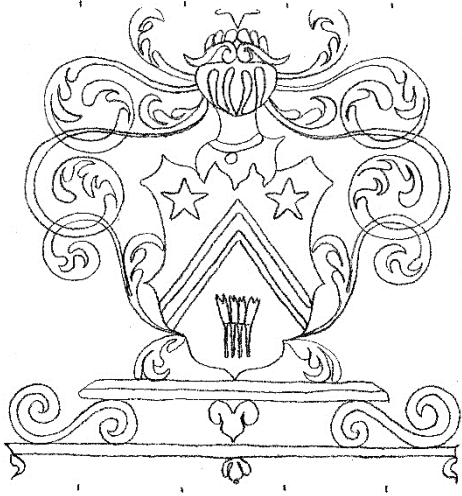
	<p>Nº do documento: 327 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 327 b Marcas relacionadas: MC 327 a, CC 327 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Picardo Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 134,7 x 74,8 Fabricante: Giuseppe Picardo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Mele</p>
	<p>Nº do documento: 327 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 327 Marcas relacionadas: MC 327 a, MC 327 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 13,5 x 24,9 Fabricante: Giuseppe Picardo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Mele</p>
	<p>Nº do documento: 328 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 328 Marcas relacionadas: CP 328 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 47,2 x 69,5 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

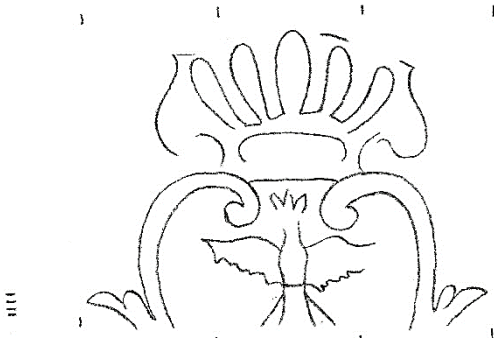
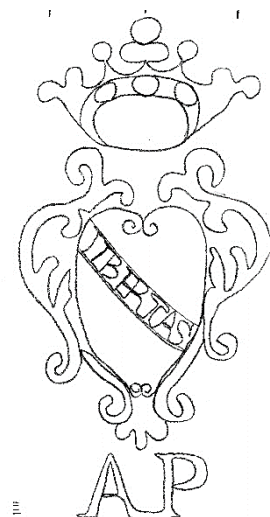
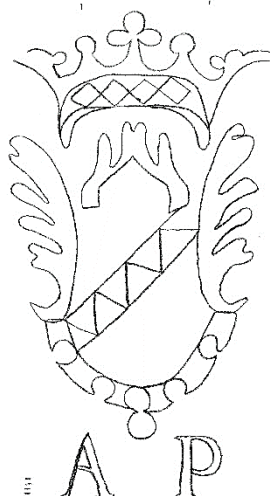
	<p>Nº do documento: 328 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 328 Marcas relacionadas: MD 328 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 38,3 x 44,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 329 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 329 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 132,7 x 125,5 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 330 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 330 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 156,9 x 78,0 Fabricante: Stefano Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

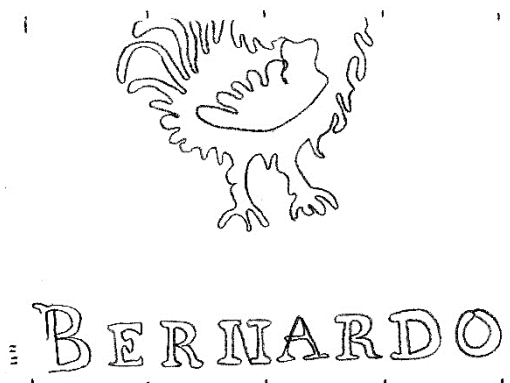
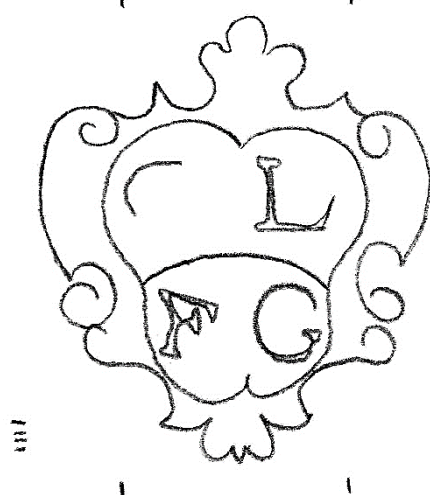
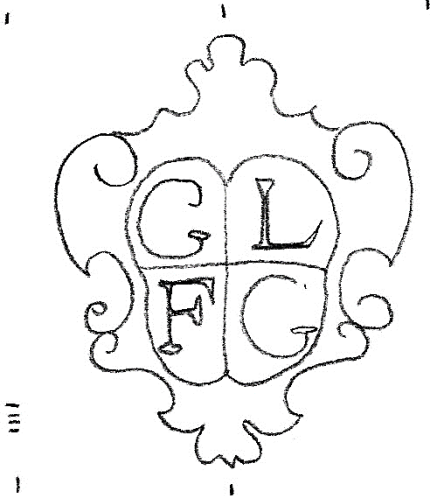
	<p>Nº do documento: 331 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 331 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 61,3 x 65,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 332 Espécie: Registro Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 332 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 15,9 x 99,4 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 333 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 333 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,7 x 97,5 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

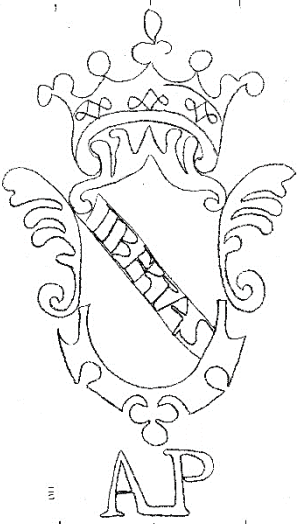

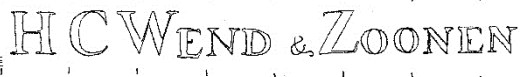
	<p>Nº do documento: 334 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 334 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: F C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 15,2 x 27,6 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 335 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 335 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 19,3 x 95,8 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 336 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 336 Marcas relacionadas: CP 336 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: países, cidades e famílias; T 1/2/1 Escudo português Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 139,1 x 94,4 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>

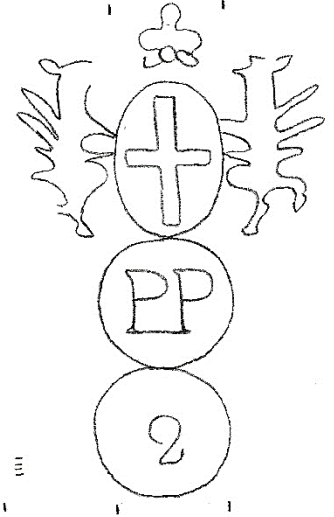
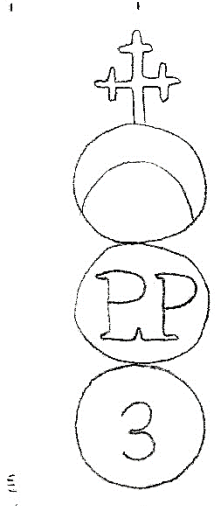
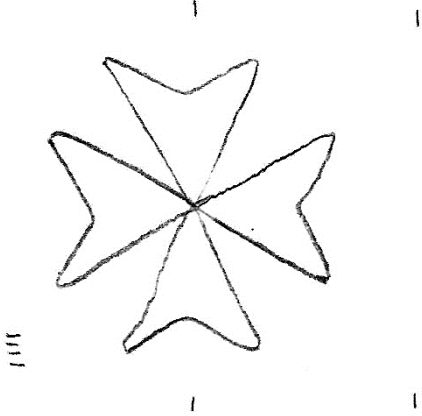
	<p>Nº do documento: 336 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 336 Marcas relacionadas: MD 336 Classe: S Símbolos religiosos ou mágicos Subclasse: S 1 Cruz Subgrupo: S 1/5 Cruz latina Palavras: P R Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 99,9 x 66,3 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 337 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 337 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 135,1 x 68,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 338 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 338 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 137,1 x 73,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>




	<p>Nº do documento: 339 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 339 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas (no geral); Flores; Ervas Subclasse: G 1 Planta, flor não identificada Subgrupo: G 1/1 Planta, flor (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 95,4 x 72,1 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 340 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 340 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 144,9 x 81,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 341 Espécie: Edital Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 341 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 122,1 x 116,8 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

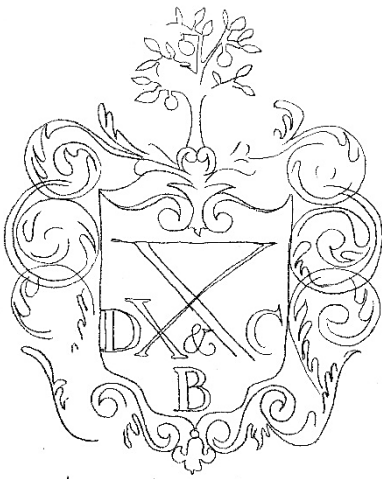


	<p>Nº do documento: 342 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 342 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 60,1 x 80,3 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 343 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 343 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 138,5 x 70,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 344 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 344 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 127,6 x 70,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

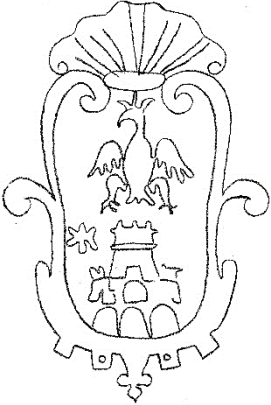

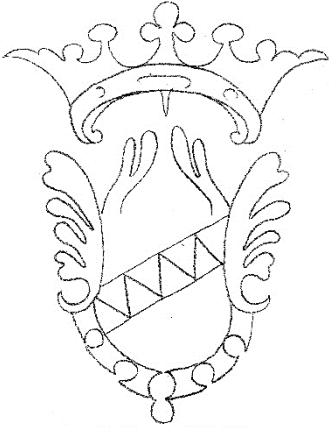
	<p>Nº do documento: 345 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 345 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: Bernardo Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 70,5 x 93,0 Fabricante: Bernardo Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 346 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 346 a Marcas relacionadas: MM 346 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L F G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 54,5 x 47,7 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 346 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 346 b Marcas relacionadas: MM 346 a Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L F G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 56,0 x 46,5 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

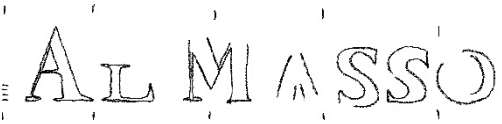
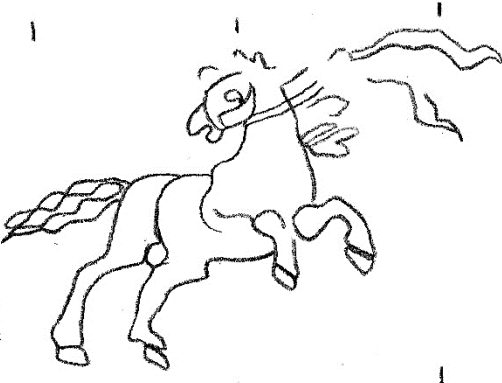
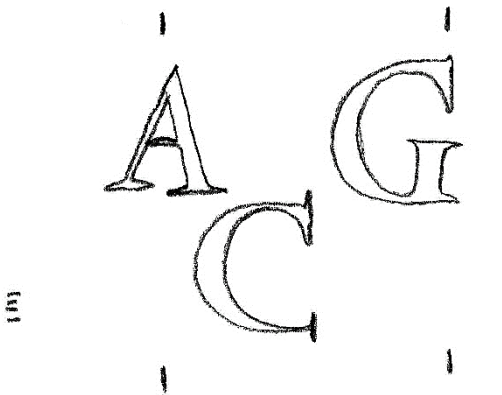
	<p>Nº do documento: 347 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 347 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 147,2 x 85,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 349 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 349 Marcas relacionadas: CP 349 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,2 x 119,8 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 349 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 349 Marcas relacionadas: MD 349 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,0 x 197,9 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>

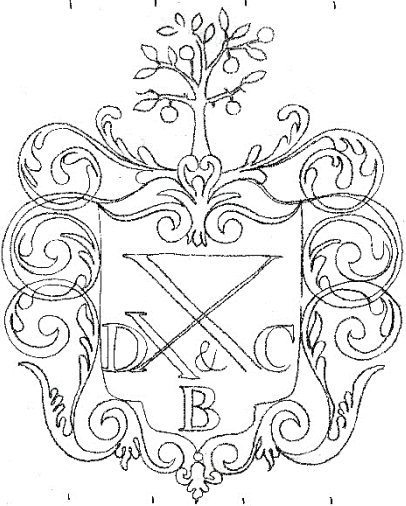


	<p>Nº do documento: 351 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 351 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: P P, Q Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 99,7 x 62,0 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 352 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 352 Marcas relacionadas: CP 352 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: P P, 3 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 85,9 x 25,9 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 352 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 352 Marcas relacionadas: MD 352 Classe: S Símbolos religiosos ou mágicos Subclasse: S 1 Cruz Subgrupo: S 1/11 Cruz de Malta Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 29,4 x 28,4 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

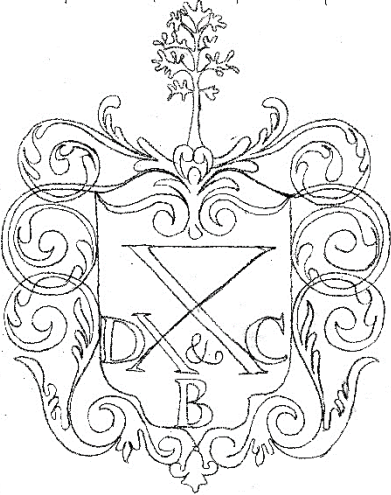

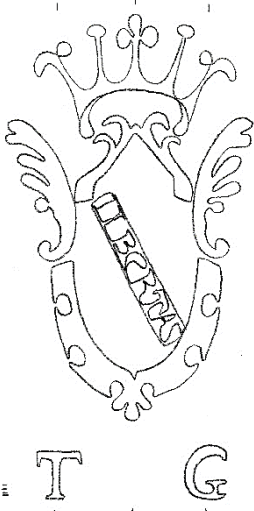
	<p>Nº do documento: 353 Espécie: Alvará Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 353 Marcas relacionadas: CP 353 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 153,5 x 127,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 353 Espécie: Alvará Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 353 Marcas relacionadas: MD 353 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,1 x 99,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 354 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 34 Marcas relacionadas: Não possui Classe: A Figuras humanas Subclasse: A 5 Homem (religião) Subgrupo: A 5/2 Homem (cristianismo); A 5/2/4 Apóstolo; Santo; A 5/2/4/2 São Jorge Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 104,9 x 76,5 Fabricante: S Gambino Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

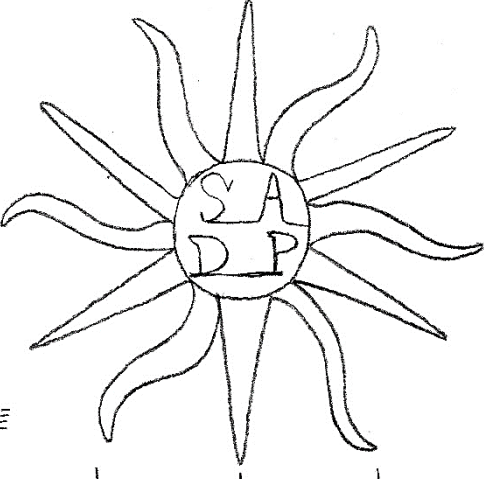
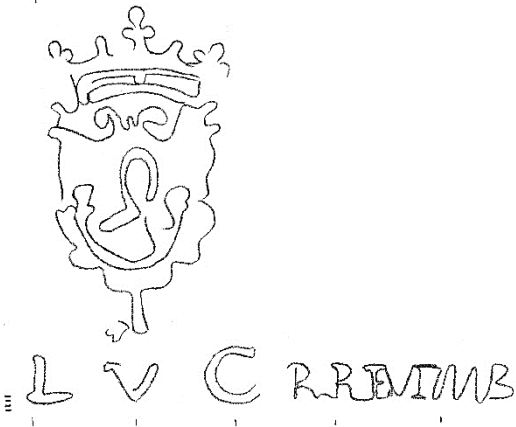
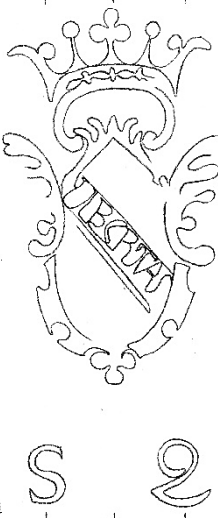
	<p>Nº do documento: 355 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 355 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 148,4 x 120,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 356 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 356 Marcas relacionadas: CP 356 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 155,0 x 121,9 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 356 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 356 Marcas relacionadas: MD 356 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 18,4 x 197,4 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>



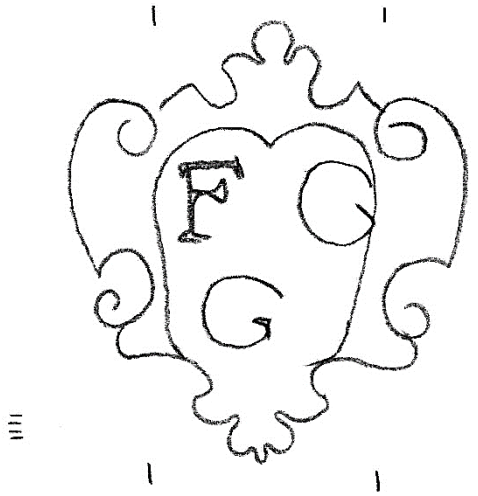
 <p>GIOR MAGNANI</p>	<p>Nº do documento: 357 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 357 Marcas relacionadas: CP 357 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Magnani Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 126,3 x 126,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 357 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 357 Marcas relacionadas: MD 357 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 17,4 x 95,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
 <p>G M</p>	<p>Nº do documento: 358 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 358 Marcas relacionadas: CP 358 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 135,8 x 90,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

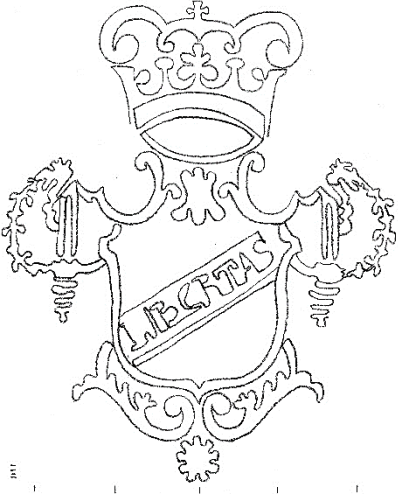
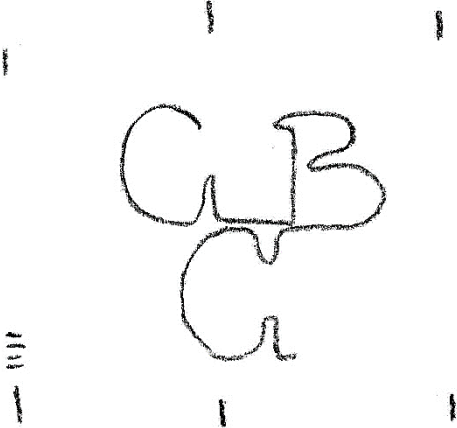

	<p>Nº do documento: 358 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 358 Marcas relacionadas: MD 358 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,4 x 111,8 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 359 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 359 Marcas relacionadas: CP 359 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 49,7 x 72,8 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 359 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 359 Marcas relacionadas: MD 359 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 29,5 x 37,0 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

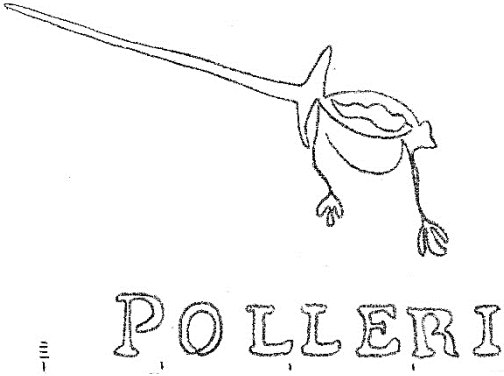
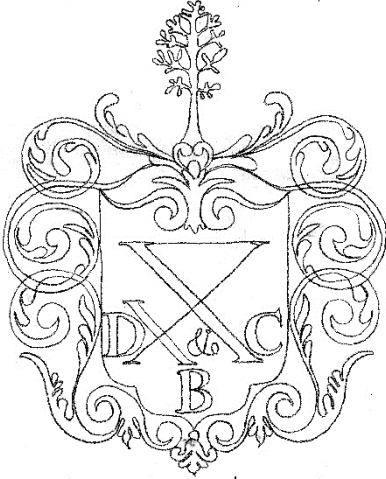

	<p>Nº do documento: 360 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 360 Marcas relacionadas: CP 360 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D &C B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 148,9 x 120,5 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 360 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 360 Marcas relacionadas: MD 360 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 15,1 x 111,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 361 Espécie: Inventário Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 361 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 17,4 x 100,5 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

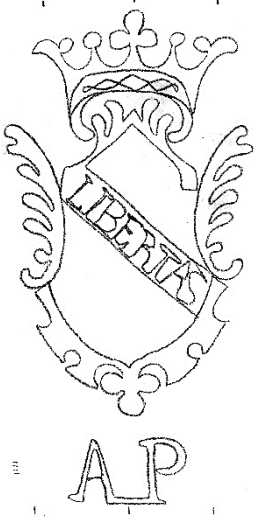
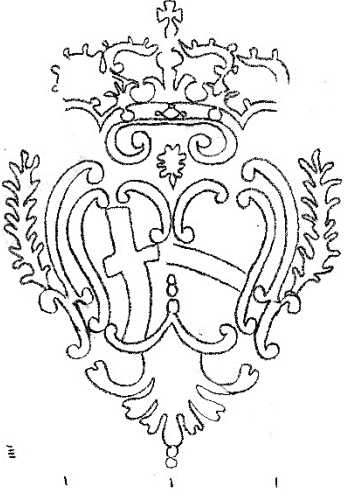

	<p>Nº do documento: 362 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 362 Marcas relacionadas: CP 362 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 149,6 x 118,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 362 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 362 Marcas relacionadas: MD 362 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,1 x 112,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 363 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 363 Marcas relacionadas: CP 363 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; T G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 148,1 x 75,6 Fabricante: T G Local: Itália (provavelmente)</p>

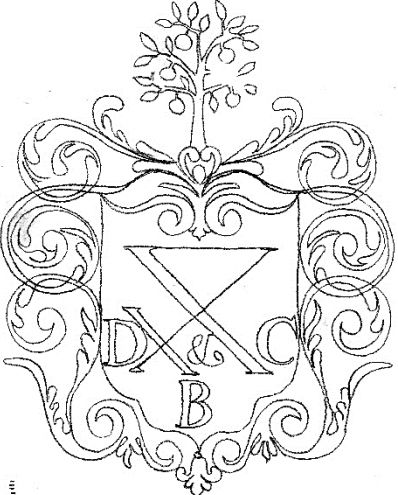

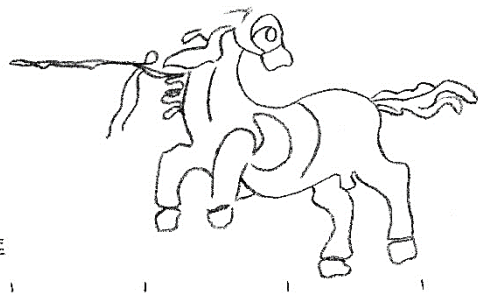
	<p>Nº do documento: 363 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 363 Marcas relacionadas: MD 363 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 77,0 x 79,8 Fabricante: T G Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 364 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 364 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: L V Gerrevink Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 110,3 x 134,4 Fabricante: Lucas ou Lubertus van Gerrevink Local: Holanda, Zaan, Alkmaar</p>
	<p>Nº do documento: 365 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 365 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 165,4 x 72,7 Fabricante: Stefano Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

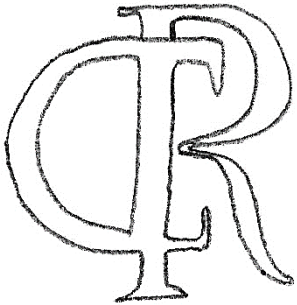
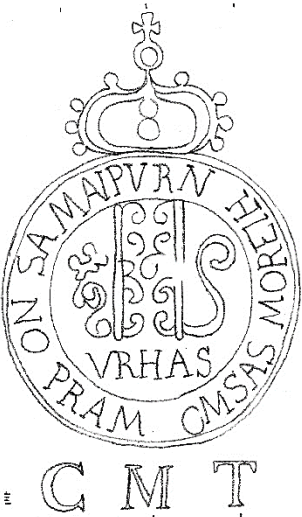
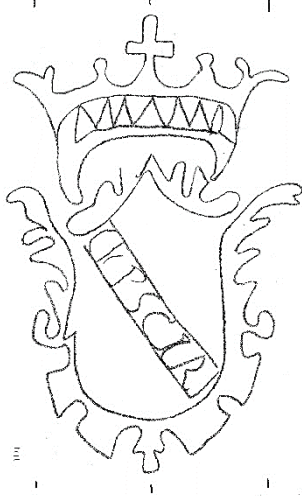
	<p>Nº do documento: 366 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 366 Marcas relacionadas: CP 366 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 134,1 x 121,2 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 366 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 366 Marcas relacionadas: MD 366 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,9 x 88,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 367 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1758 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 367 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: F G G Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 53,7 x 48,2 Fabricante: F G G Local: Não identificado</p>

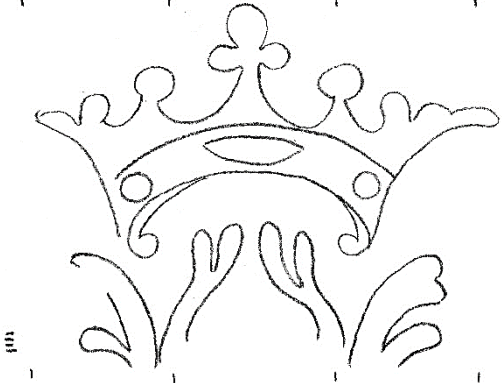
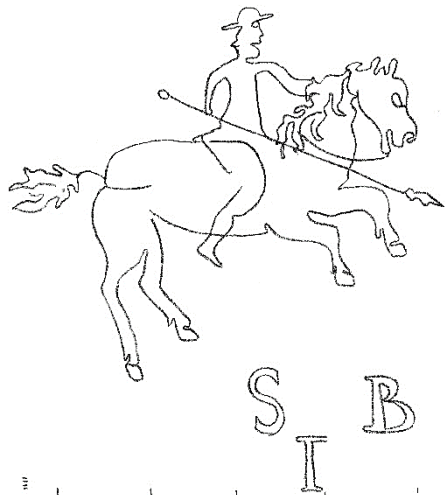
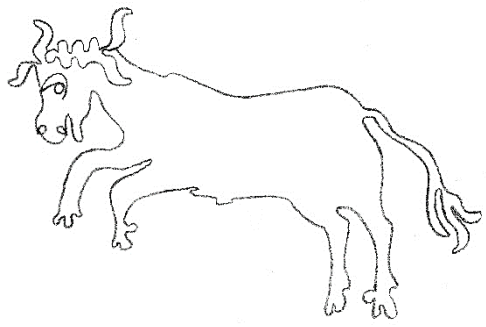
	<p>Nº do documento: 368 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 368 Marcas relacionadas: CC 368 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 138,7 x 113,7 Fabricante: G B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 368 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 368 Marcas relacionadas: MD 368 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 25,6 x 26,7 Fabricante: G B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 369 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 369 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 135,3 x 101,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

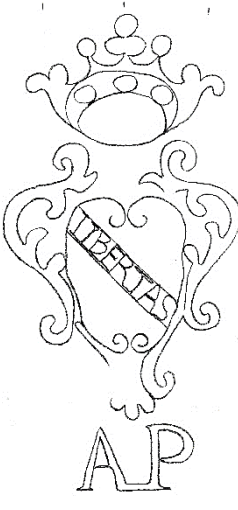
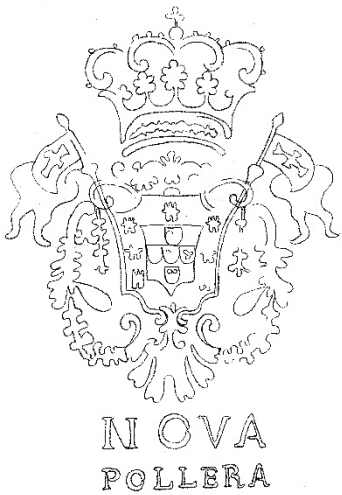
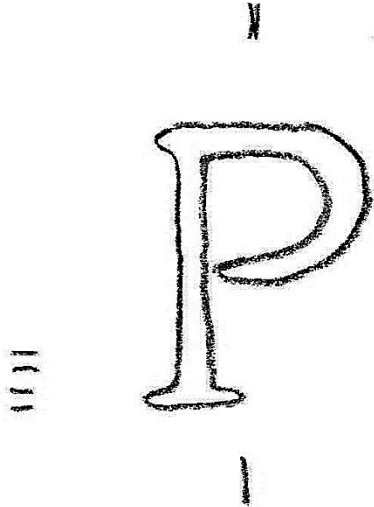
	<p>Nº do documento: 370 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 370 Marcas relacionadas: Não possui Classe: M Defesa e Armas Subclasse: M 14 Espada Subgrupo: M 14/1 Espada (no geral) Palavras: Polleri Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 67,4 x 94,7 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 371 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 371 Marcas relacionadas: CP 371 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 148,2 x 119,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 371 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 371 Marcas relacionadas: MD 371 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,7 x 115,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

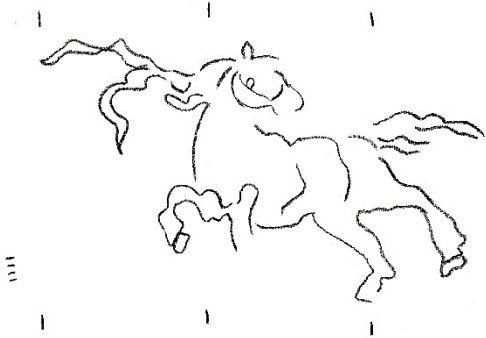
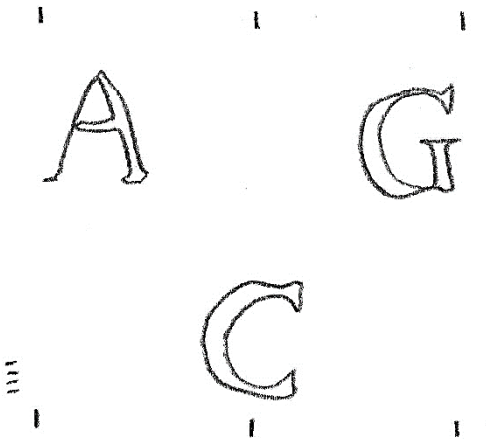
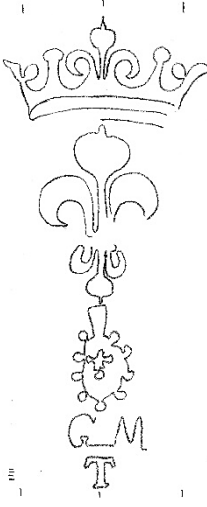
	<p>Nº do documento: 372 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 372 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 130,0 x 65,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 373 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 373 Marcas relacionadas: CP 373 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 105,5 x 76,5 Fabricante: Mainero Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 373 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 373 Marcas relacionadas: MD 373 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/13 Nomes iniciados pela letra "M" Palavras: Mainero Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 11,6 x 72,6 Fabricante: Mainero Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

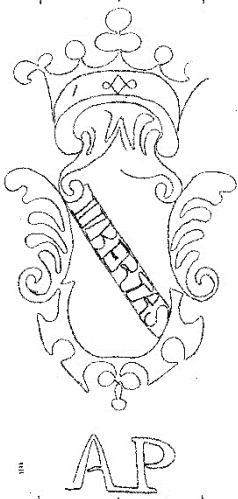
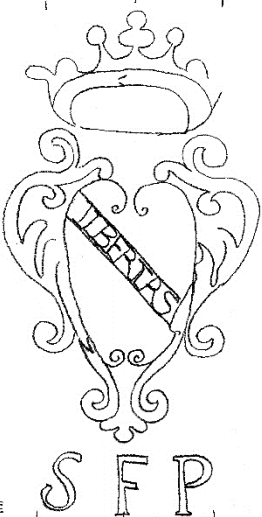
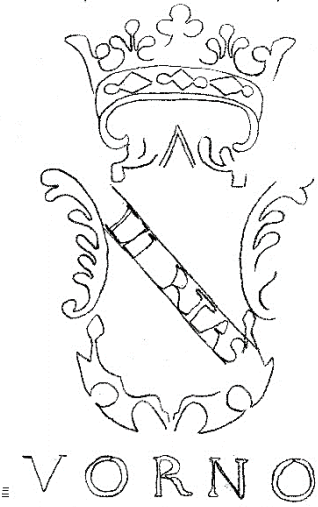
	<p>Nº do documento: 374 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 374 Marcas relacionadas: CP 374 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 149,1 x 117,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 374 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 374 Marcas relacionadas: MD 374 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,6 x 112,7 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 377 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 30 Marcas relacionadas: CP 30 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 48,9 x 84,6 Fabricante: C R Local: Itália</p>

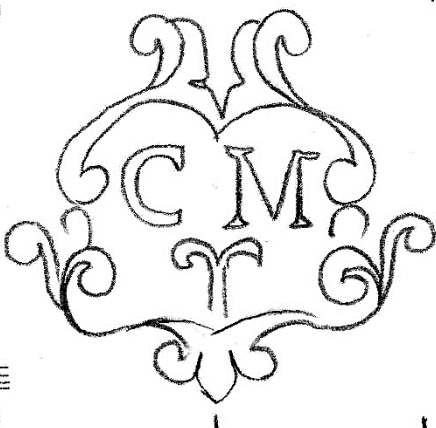
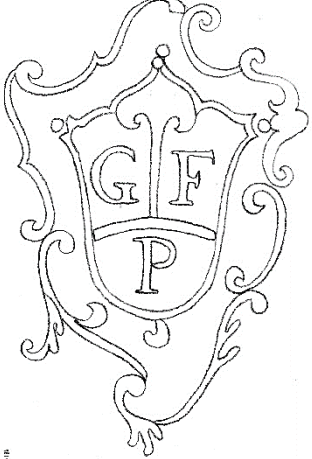
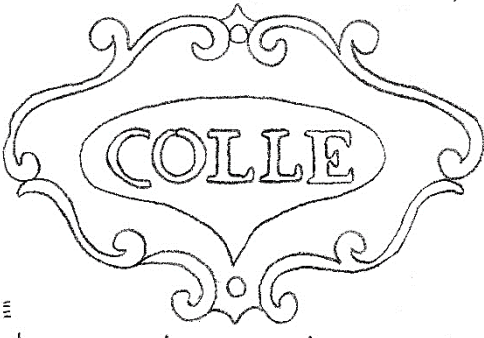
	<p>Nº do documento: 377 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 377 Marcas relacionadas: MD 377 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 32,0 x 31,0 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 378 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 378 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 137,4 x 81,8 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 379 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 379 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 109,3 x 70,4 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


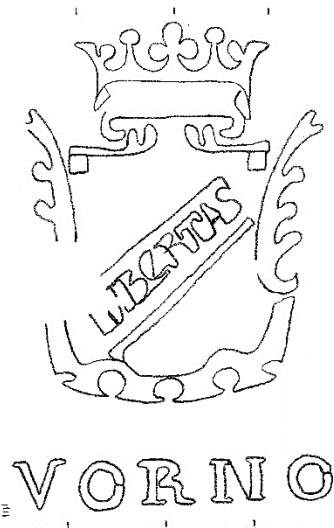
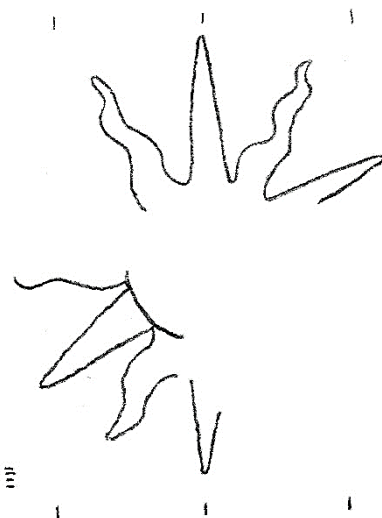
	<p>Nº do documento: 380 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 380 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 67,5 x 86,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 381 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 381 a Marcas relacionadas: MC 381 b Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 123,5 x 111,0 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 381 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 381 b Marcas relacionadas: MC 381 a Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 63,8 x 97,3 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>

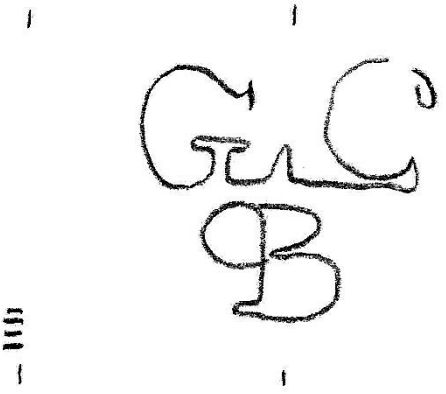
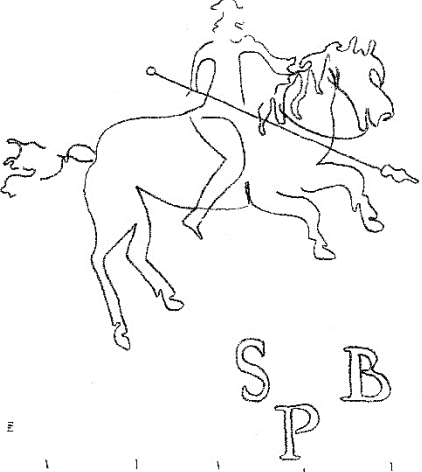
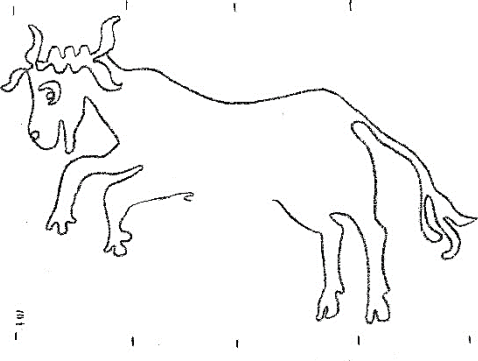
	<p>Nº do documento: 382 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 382 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 144,5 x 71,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 383 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1759 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 383 Marcas relacionadas: CC 383 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Nova Pollera Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 208,5 x 143,7 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 383 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1759 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 383 Marcas relacionadas: MD 383 Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/16 Letra "P" Palavras: P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 16,1 x 12,9 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

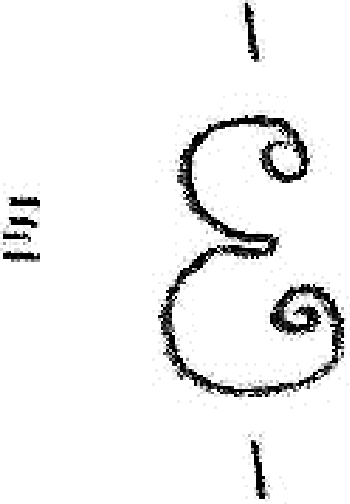
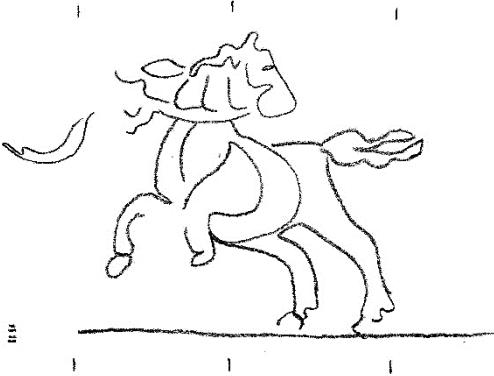
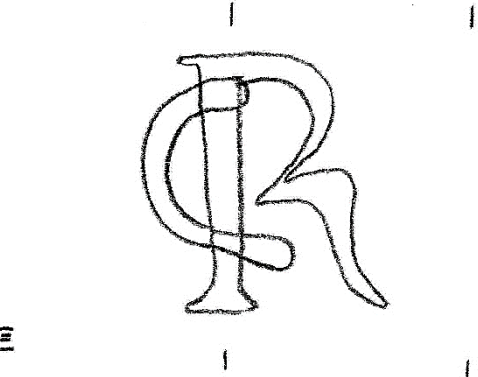
	<p>Nº do documento: 384 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 384 Marcas relacionadas: CP 384 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 41,9 x 70,5 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 384 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 384 Marcas relacionadas: MD 384 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 39,7 x 50,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 385 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 385 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G M T Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 138,4 x 60,2 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>



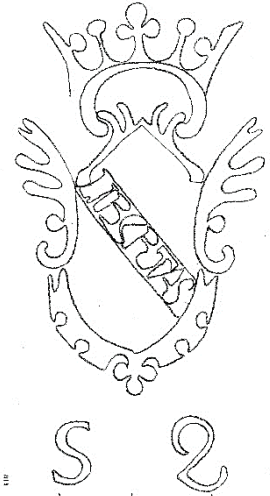
	<p>Nº do documento: 386 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 386 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,8 x 74,8 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 387 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 387 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 131,7 x 66,6 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 388 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 388 Marcas relacionadas: CP 388 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 131,4 x 77,5 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

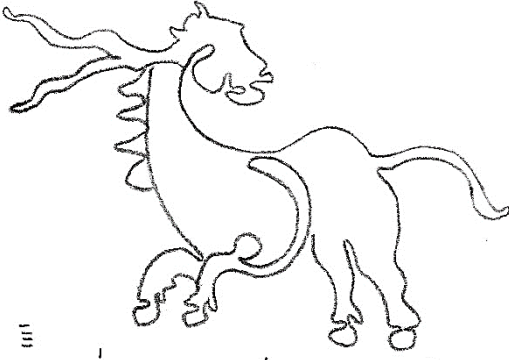


	<p>Nº do documento: 388 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 388 Marcas relacionadas: MD 388 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 46,4 x 50,7 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 389 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 389 Marcas relacionadas: CP 389 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G F P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 128,3 x 85,3 Fabricante: G F P Local: Itália, Toscana, Siena, Colle di Val d'Elsa</p>
	<p>Nº do documento: 389 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 389 Marcas relacionadas: MD 389 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/3 Nomes iniciados pela letra "C" Palavras: Colle Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 60,2 x 90,2 Fabricante: G F P Local: Itália, Toscana, Siena, Colle di Val d'Elsa</p>


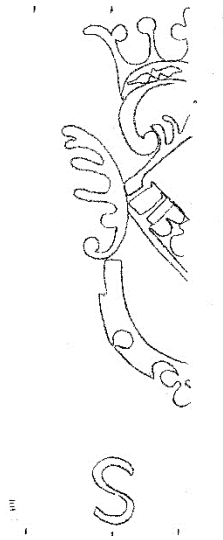
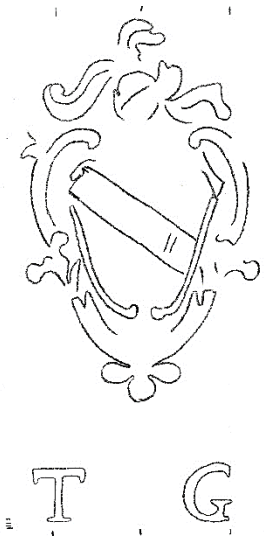
	<p>Nº do documento: 391 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 391 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 127,3 x 65,3 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 393 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 393 Marcas relacionadas: CP 393; CC 393 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 119,8 x 78,1 Fabricante: G C B Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 393 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 393 Marcas relacionadas: MD 393; CC 393 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 68,7 x 58,1 Fabricante: G C B Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

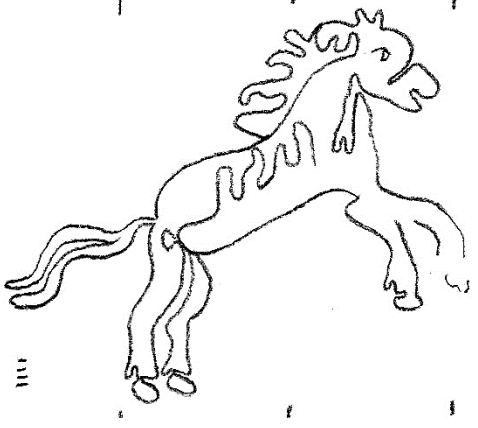
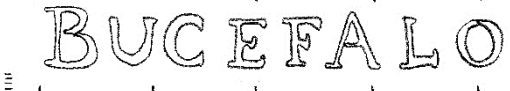
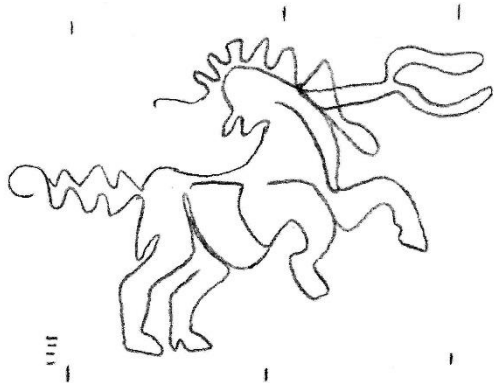
	<p>Nº do documento: 393 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 393 Marcas relacionadas: MD 393; CP 393 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G C B Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 24,1 x 27,2 Fabricante: G C B Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 394 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 394 a Marcas relacionadas: MC 394 b, CC 394 Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: S B P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 122,9 x 111,0 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 394 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca complementar Nº de inventário: MC 394 b Marcas relacionadas: MC 394 a, CC 394 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 63,6 x 98,7 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>

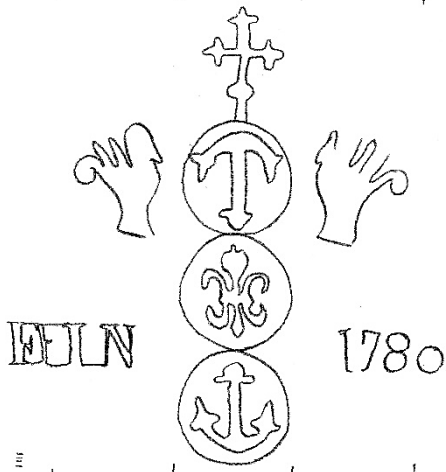
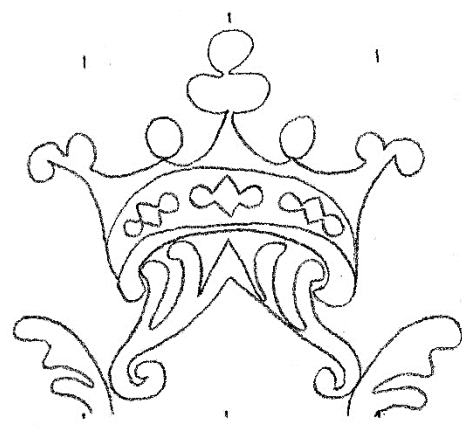
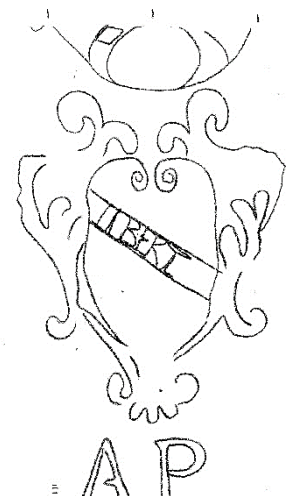
	<p>Nº do documento: 394 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 394 Marcas relacionadas: MC 394 a, MC 394 b Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto “P” gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/5 Letra “E” Palavras: E Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 11,5 x 7,5 Fabricante: S B P Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 395 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1767 Tipo de marca: Marca d’água Nº de inventário: MD 395 Marcas relacionadas: CP 395 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 47,1 x 75,8 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 395 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1767 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 395 Marcas relacionadas: MD 395 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 26,6 x 25,2 Fabricante: C R Local: Itália</p>

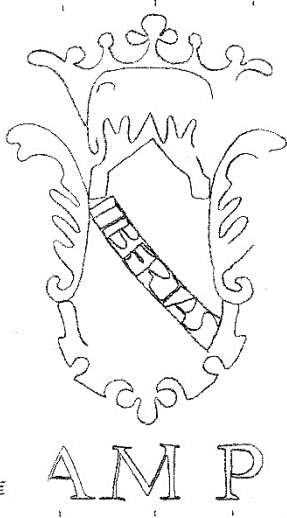


	<p>Nº do documento: 397 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 397 Marcas relacionadas: CP 397 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Giorº Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 134,4 x 118,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 397 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 397 Marcas relacionadas: MD 397 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,8 x 106,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 398 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 398 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 149,6 x 76,7 Fabricante: Stefano Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

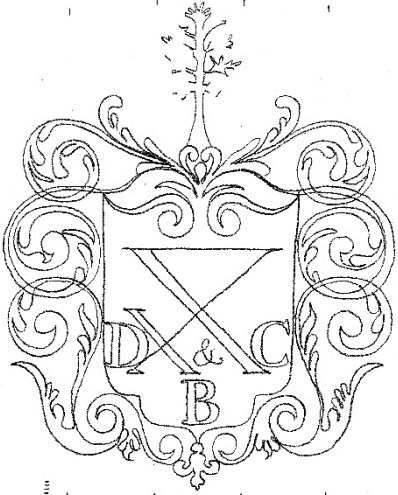
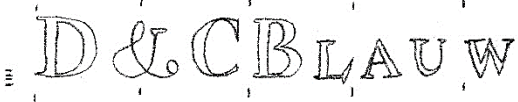
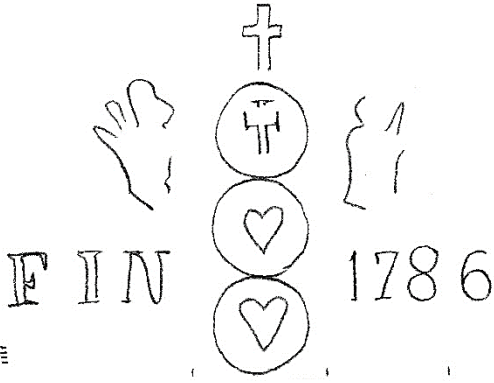
	<p>Nº do documento: 399 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 399 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 50,1 x 72,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 400 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1793 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 400 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 135,7 x 68,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 402 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 402 Marcas relacionadas: CP 402 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior Magnani Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 125,6 x 127,2 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

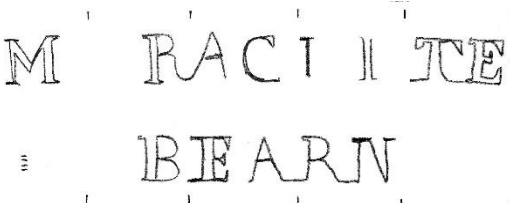
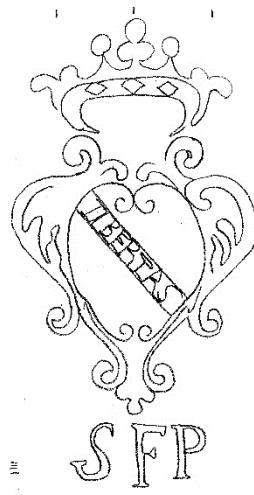

	<p>Nº do documento: 402 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 402 Marcas relacionadas: MD 402 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 17,4 x 96,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 403 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água (parcial esquerda) Nº de inventário: MD 403 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta); S Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 157,9 x 41,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 404 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 404 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: T G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 135,4 x 64,6 Fabricante: T G Local: Itália (provavelmente)</p>


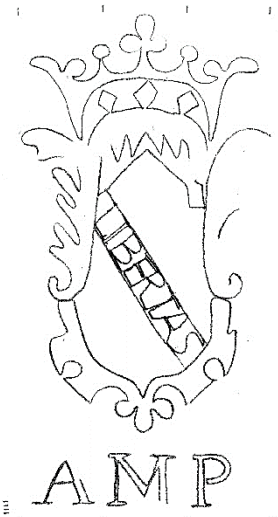

	<p>Nº do documento: 405 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 405 Marcas relacionadas: CP 405 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 57,2 x 67,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 405 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 405 Marcas relacionadas: MD 405 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/2 Nomes iniciados pela letra "B" Palavras: Bucefalo Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 13,8 x 99,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 406 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 406 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 46,9 x 71,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

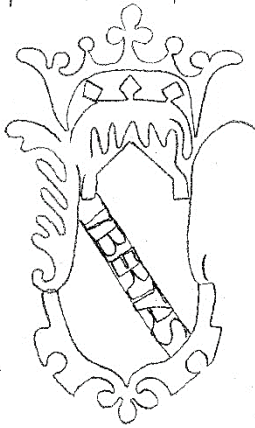

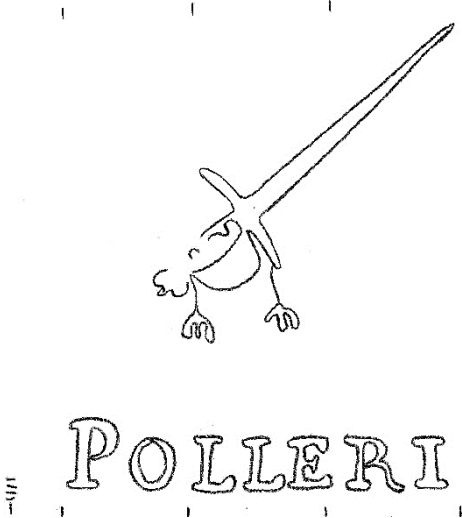
	<p>Nº do documento: 407 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 407 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FFIN 1780 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 96,0 x 91,4 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 408 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 408 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 69,1 x 79,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 409 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 409 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 117,5 x 66,3 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>


	<p>Nº do documento: 410 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 410 Marcas relacionadas: CP 410 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A M P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 134,4 x 77,8 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 410 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 410 Marcas relacionadas: MD 410 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/22 Nomes iniciados pela letra "V" Palavras: Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 16,9 x 83,9 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 411 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 411 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: Al Paradiso Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 17,7 x 153,0 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

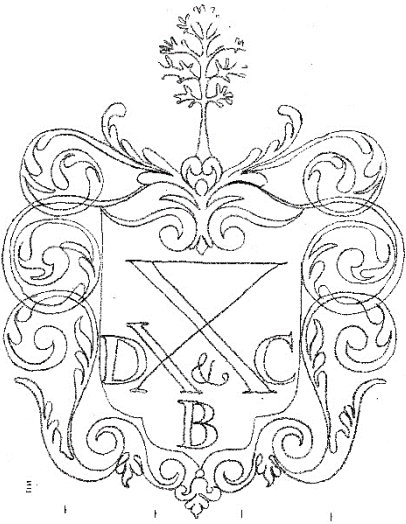


	<p>Nº do documento: 412 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 412 Marcas relacionadas: CP 412 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 147,9 x 119,0 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 412 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 412 Marcas relacionadas: MD 412 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,3 x 116,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 413 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 413 Marcas relacionadas: CP 413 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1786 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 73,8 x 96,3 Fabricante: Marc Raquette Local: França, Béarn, Rebenacq</p>

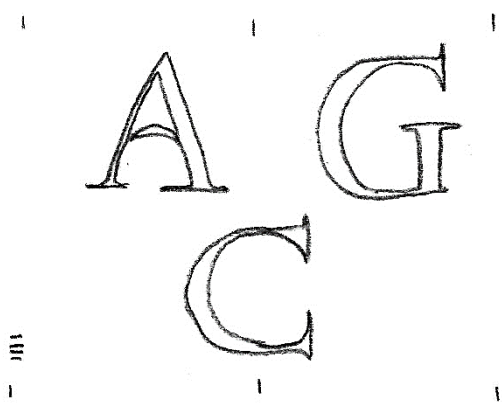
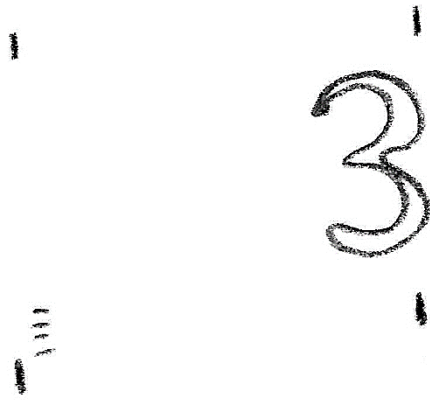
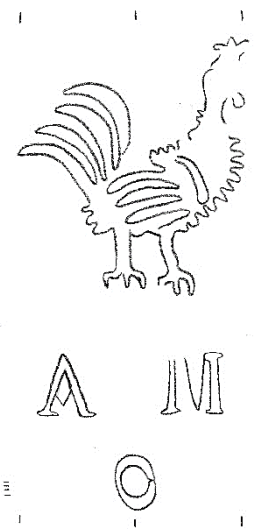
	<p>Nº do documento: 413 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 413 Marcas relacionadas: MD 413 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/13 Nomes iniciados pela letra "M" Palavras: M Raquette Bearn Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 35,3 x 117,4 Fabricante: Marc Raquette Local: França, Béarn, Rebenacq</p>
	<p>Nº do documento: 414 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 414 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 133,6 x 70,1 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 415 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 415 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 127,2 x 48,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

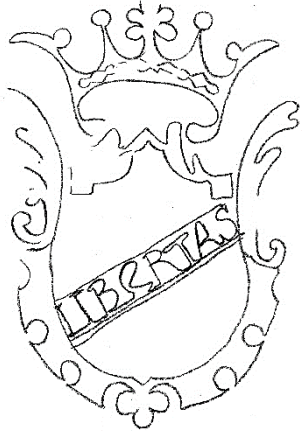
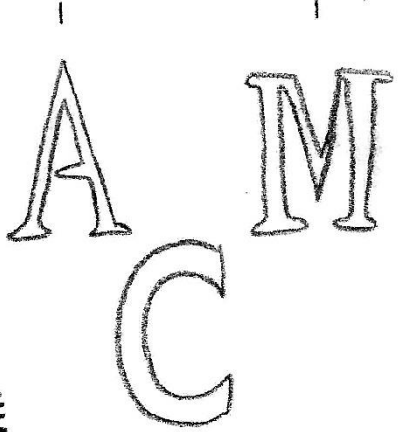
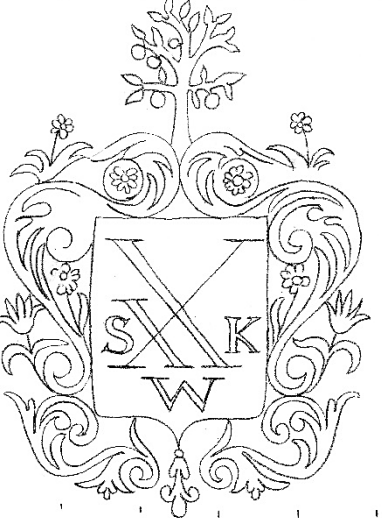
	<p>Nº do documento: 416 Espécie: Testamento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 416 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra “A” Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,1 x 98,3 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 417 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d’água Nº de inventário: MD 417 Marcas relacionadas: CP 417 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A M P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 139,1 x 70,4 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 417 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 417 Marcas relacionadas: MD 417 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/22 Nomes iniciados pela letra “V” Palavras: Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 17,7 x 86,6 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

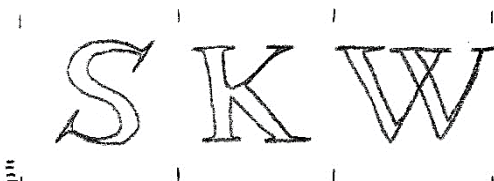
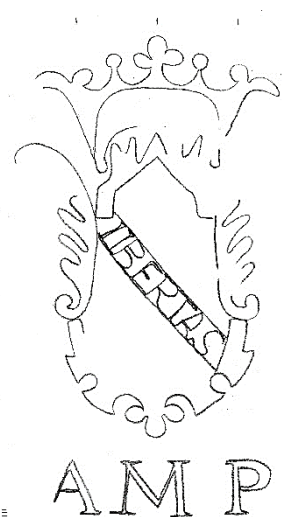

 <p>AMP</p>	<p>Nº do documento: 418 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 418 Marcas relacionadas: CP 418 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A M P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 140,1 x 70,7 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 418 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 418 Marcas relacionadas: MD 418 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/22 Nomes iniciados pela letra "V" Palavras: Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 17,0 x 87,6 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 419 Espécie: Nomeação Data do manuscrito: 1786 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 419 Marcas relacionadas: Não possui Classe: M Defesa e Armas Subclasse: M 14 Espada Subgrupo: M 14/1 Espada (no geral) Palavras: Polleri Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 83,7 x 69,3 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>


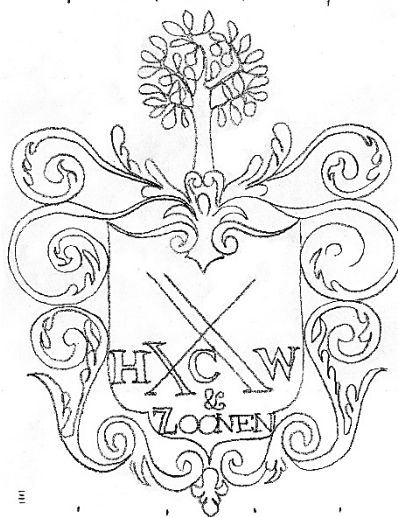
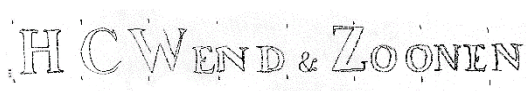
	<p>Nº do documento: 420 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 420 Marcas relacionadas: CP 420 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 134,4 x 127,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 420 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 420 Marcas relacionadas: MD 420 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,3 x 100,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 421 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 421 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 5 Águia Subgrupo: D 5/2 Águia bicéfala Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 107,0 x 76,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

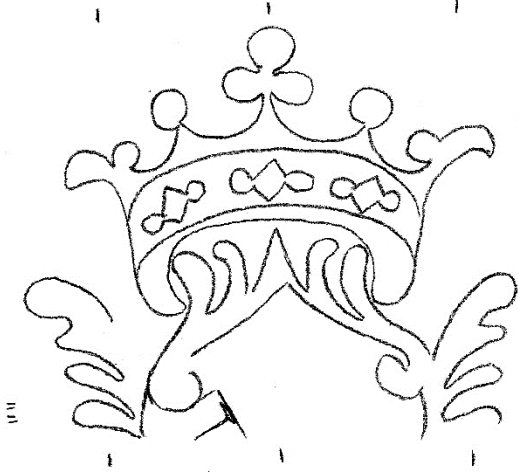
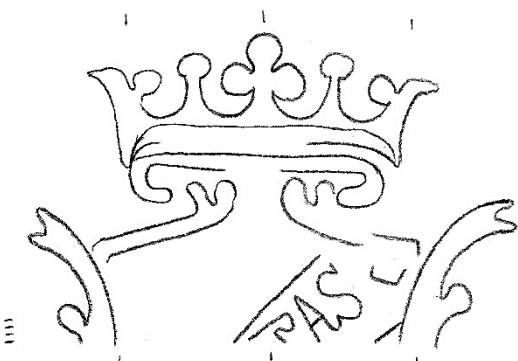

	<p>Nº do documento: 422 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 422 Marcas relacionadas: CP 422 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D &C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 149,9 x 117,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 422 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 422 Marcas relacionadas: MD 422 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,8 x 111,7 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 423 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 423 Marcas relacionadas: CP 423, CC 423 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 50,0 x 71,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

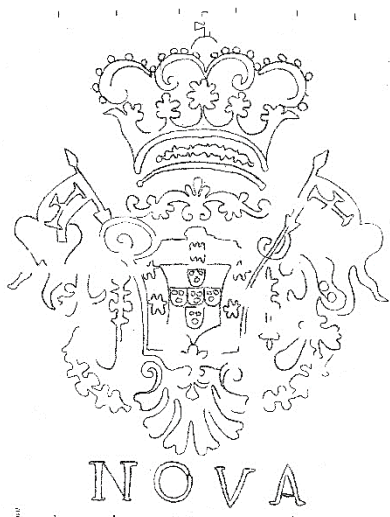
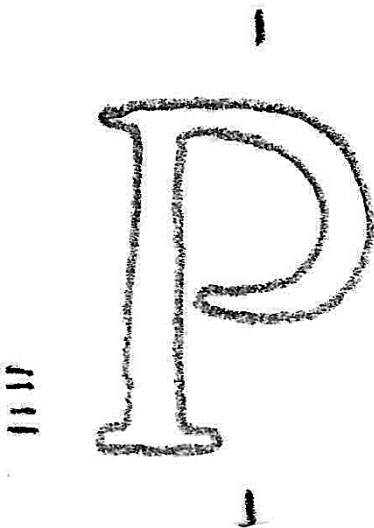
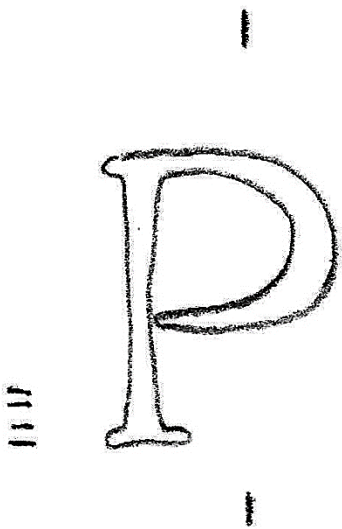
	<p>Nº do documento: 423 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 423 Marcas relacionadas: MD 423, CC 423 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 36,6 x 43,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 423 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 423 Marcas relacionadas: MD 423, CP 423 Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/1 Números arábicos (no geral) Palavras: 3 Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 13,6 x 8,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 424 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 424 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: A M O Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 105,6 x 51,7 Fabricante: AMO Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

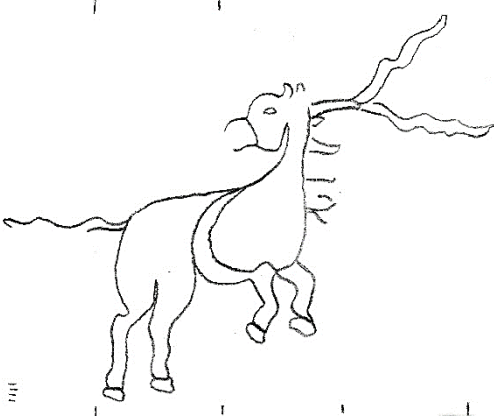


	<p>Nº do documento: 425 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 425 Marcas relacionadas: CC 425 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 98,8 x 67,7 Fabricante: A M C Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 425 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 425 Marcas relacionadas: MD 425 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A M C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 32,6 x 34,2 Fabricante: A M C Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 426 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 426 Marcas relacionadas: CP 426 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S K W Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 162,3 x 116,4 Fabricante: Sebelle, Ketel & Wassenbergh Local: Holanda, Veluwe</p>

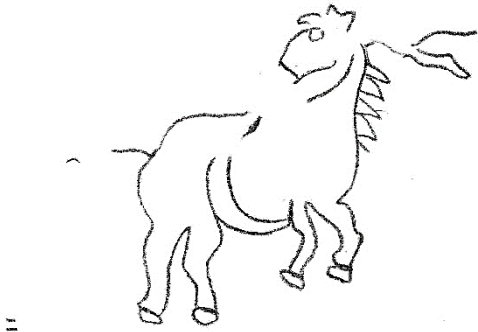


	<p>Nº do documento: 426 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 426 Marcas relacionadas: MD 426 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S K W Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 16,5 x 69,0 Fabricante: Sebelle, Ketel & Wassenbergh Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 427 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 427 Marcas relacionadas: CP 427 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A M P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 135,7 x 74,4 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 427 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 427 Marcas relacionadas: MD 427 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/22 Nomes iniciados pela letra "V" Palavras: Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 16,1 x 84,5 Fabricante: António M. Pollera Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

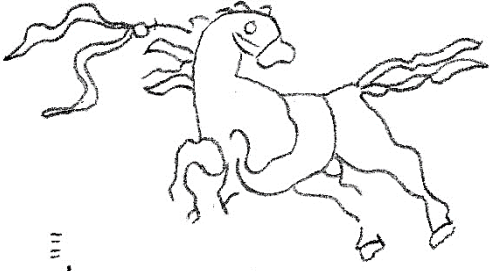
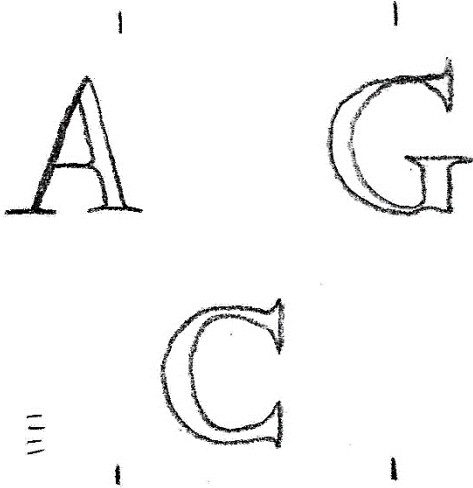
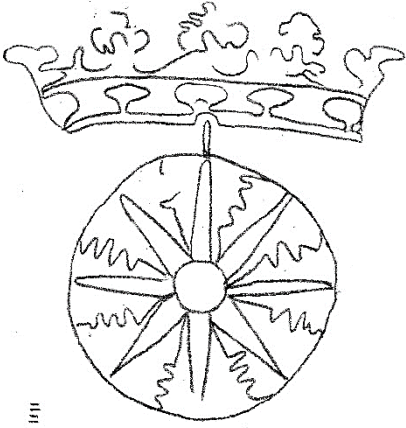
	<p>Nº do documento: 428 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1787 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 428 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta); Francesco Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 56,3 x 80,9 Fabricante: Francesco Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 429 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 429 Marcas relacionadas: CP 429 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,5 x 121,4 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 429 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 429 Marcas relacionadas: MD 429 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,2 x 199,7 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>

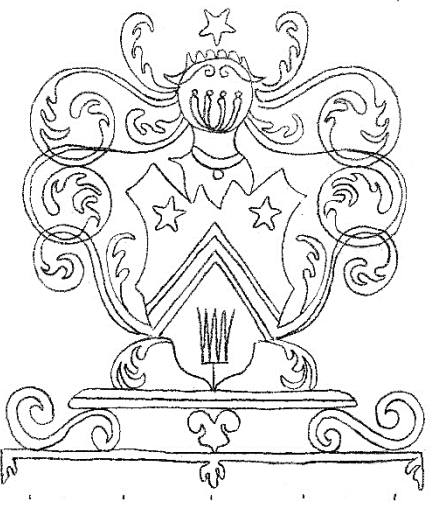


	<p>Nº do documento: 430 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 430 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 63,2 x 75,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 433 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1783 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 433 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 48,7 x 75,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 435 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 435 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 68,7 x 37,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


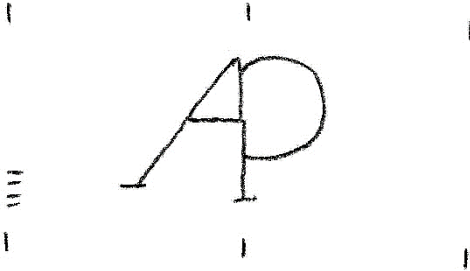

	<p>Nº do documento: 436 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 436 Marcas relacionadas: CC 436 a; CC 436 b Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Nova Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 186,7 x 143,6 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 436 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 436 a Marcas relacionadas: MC 436; CC 436 b Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/16 Letra "P" Palavras: P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 17,9 x 13,9 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 436 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 436 b Marcas relacionadas: MC 436; CC 436 a Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/16 Letra "P" Palavras: P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 17,1 x 13,5 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>




	<p>Nº do documento: 437 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1773 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 437 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 72,4 x 91,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 438 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 438 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: A M O Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 103,7 x 59,2 Fabricante: AMO Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 439 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1754 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 439 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 26,2 x 30,2 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

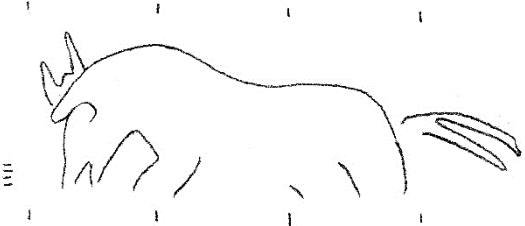
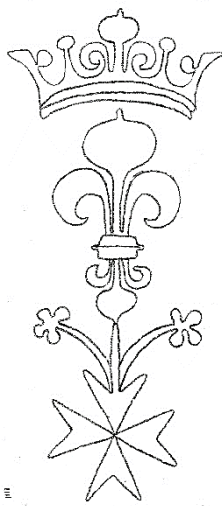
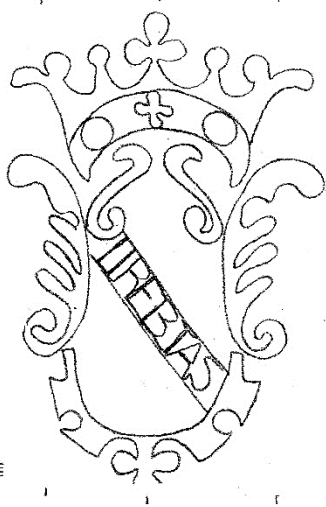
	<p>Nº do documento: 440 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 440 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 44,3 x 56,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 441 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1760 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 441 Marcas relacionadas: CP 441 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 51,8 x 65,8 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 441 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1760 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 441 Marcas relacionadas: MD 441 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 29,1 x 35,2 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

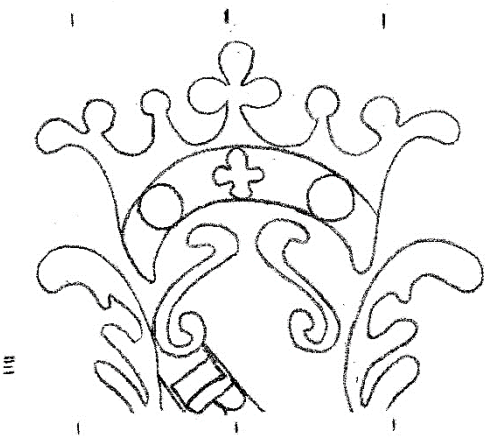
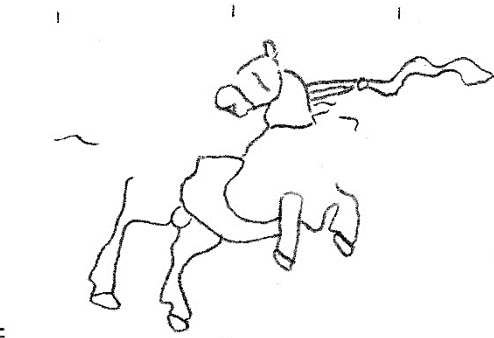
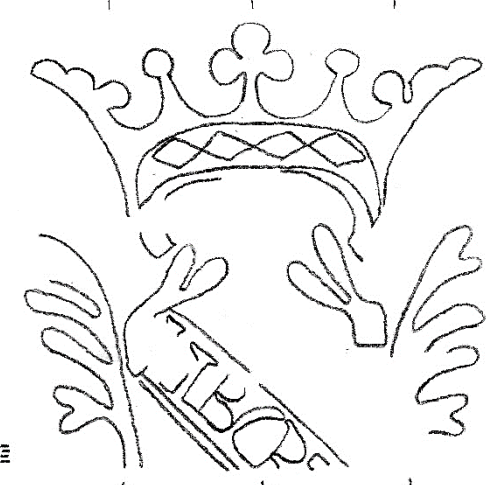
	<p>Nº do documento: 442 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 442 Marcas relacionadas: CP 442 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 39,7 x 74,2 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 442 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 442 Marcas relacionadas: MD 442 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 38,3 x 45,5 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 443 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 443 Marcas relacionadas: Não possui Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 78,1 x 74,4 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

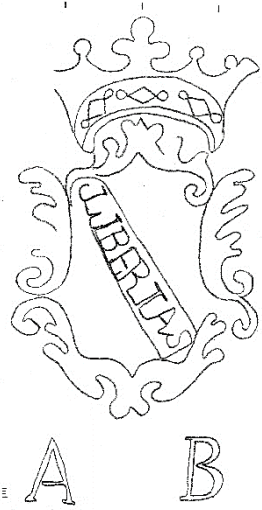


	<p>Nº do documento: 444 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 444 Marcas relacionadas: CP 444 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 126,6 x 111,0 Fabricante: F P Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 444 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 444 Marcas relacionadas: MD 444 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: F P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 46,8 x 42,9 Fabricante: F P Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 445 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 445 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 141,7 x 70,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

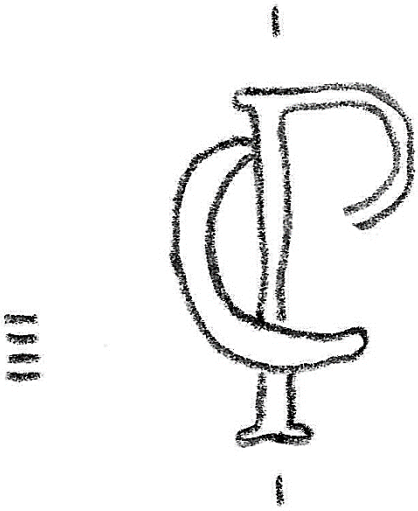
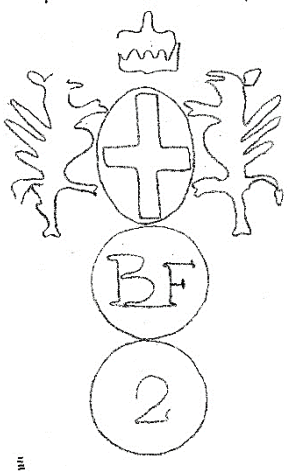
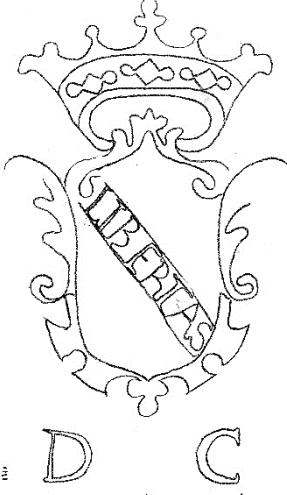
	<p>Nº do documento: 446 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 446 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 16,6 x 113,4 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 447 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 447 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 15,4 x 21,5 Fabricante: A P Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 449 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 449 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 5 Águia Subgrupo: D 5/2 Águia bicéfala Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 115,7 x 83,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

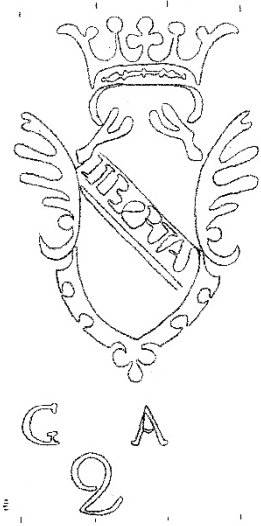
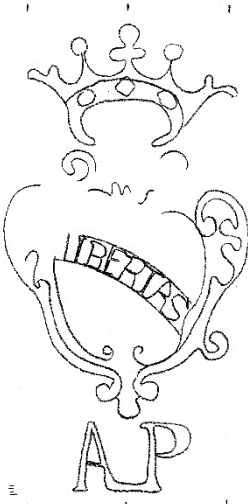
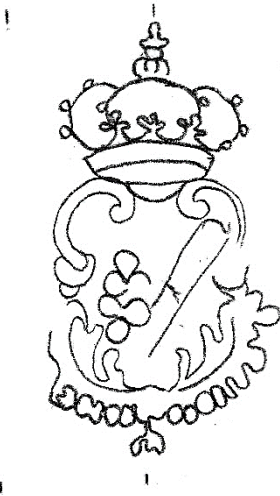
	<p>Nº do documento: 450 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1793 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 450 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,3 x 114,0 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 452 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1780 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 452 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1778 Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 93,9 x 86,3 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 453 Espécie: Instrução Data do manuscrito: 1786 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 453 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 75,2 x 127,4 Fabricante: Não identificado Local: Holanda</p>

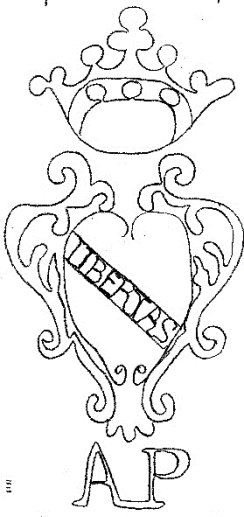
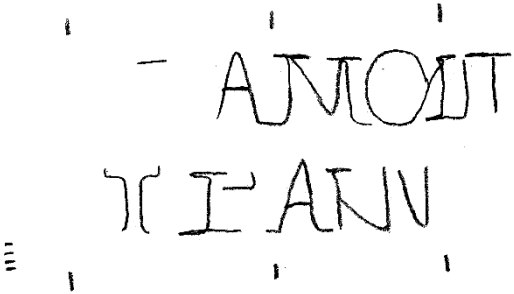
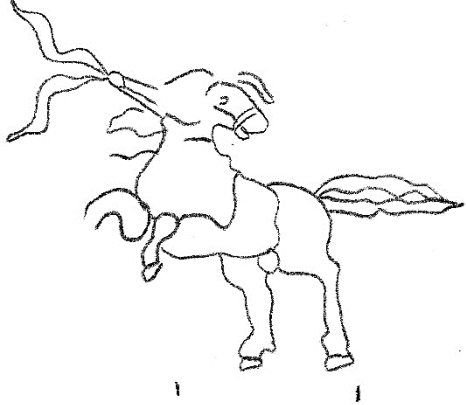
	<p>Nº do documento: 454 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 454 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 31,1 x 91,2 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 455 Espécie: Termo Data do manuscrito: 1786 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 455 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 134,1 x 58,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 456 Espécie: Recibo Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 456 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 104,3 x 70,4 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

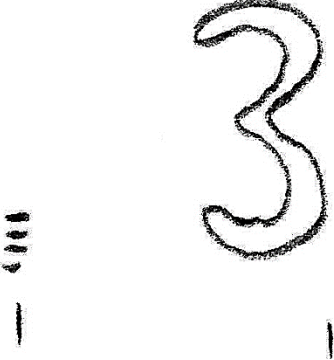
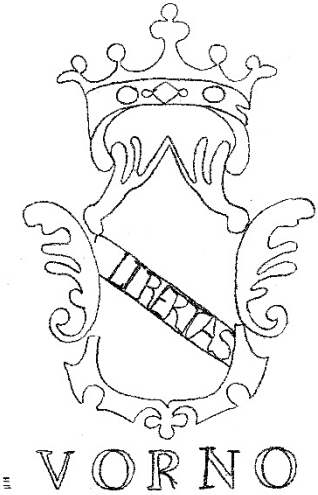
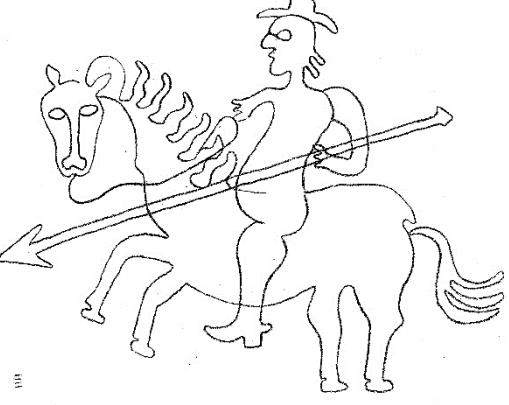
	<p>Nº do documento: 457 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 457 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 59,2 x 70,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 458 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 458 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 47,2 x 71,0 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 459 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1761 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 459 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 73,2 x 75,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

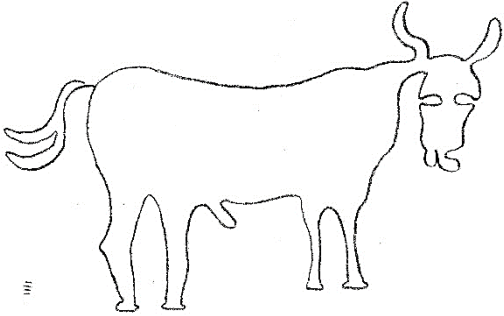
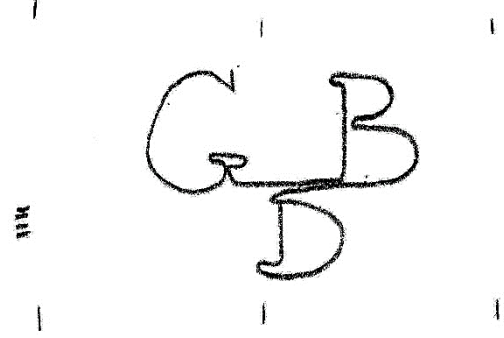
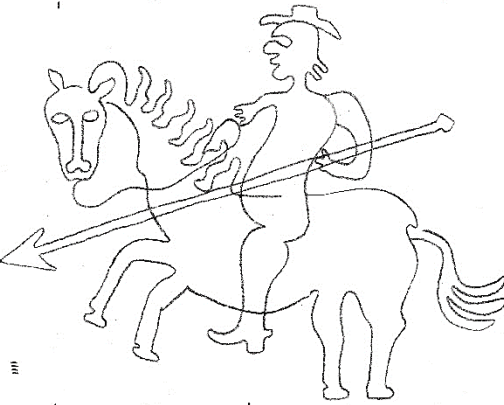
	<p>Nº do documento: 461 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1755 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 461 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 150,8 x 76,6 Fabricante: A B Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 462 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 462 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: G B C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 92,1 x 49,6 Fabricante: G B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 463 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 463 Marcas relacionadas: CP 463 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 74,0 x 61,1 Fabricante: C R Local: Itália</p>

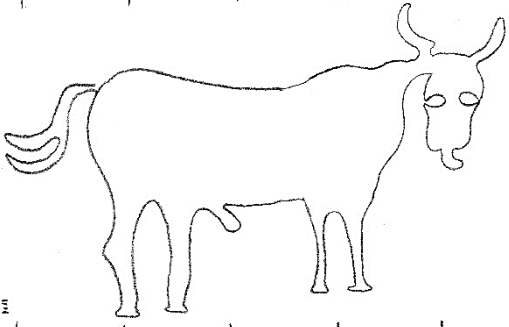
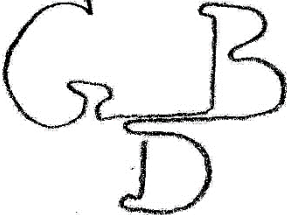
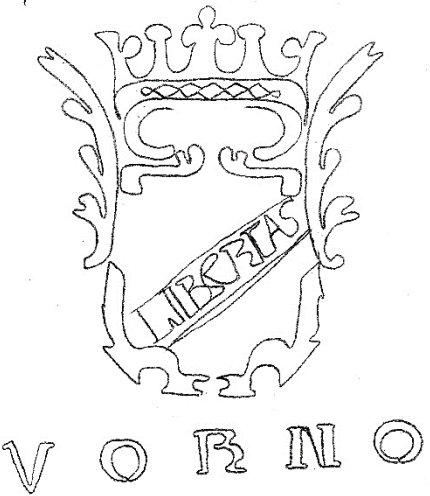
	<p>Nº do documento: 463 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 463 Marcas relacionadas: MD 463 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 22,7 x 15,1 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 464 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 464 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: B F; 2 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 105,6 x 66,0 Fabricante: B F Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 465 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1759 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 465 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; D C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 134,4 x 78,8 Fabricante: D C Local: Itália (provavelmente)</p>

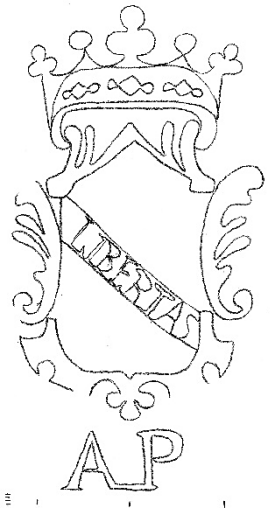
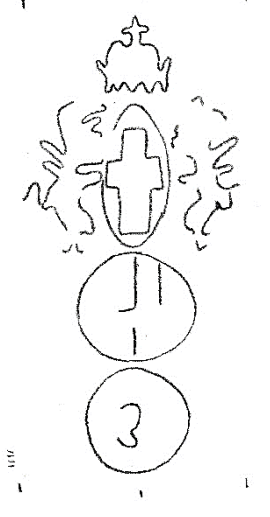
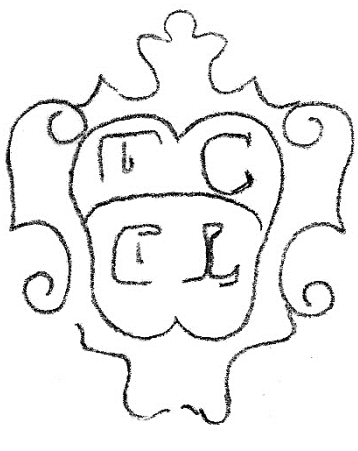
	<p>Nº do documento: 466 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 466 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G A Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 161,6 x 79,0 Fabricante: Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 467 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1791 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 467 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 123,9 x 64,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 468 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1767 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 468 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 64,4 x 34,8 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

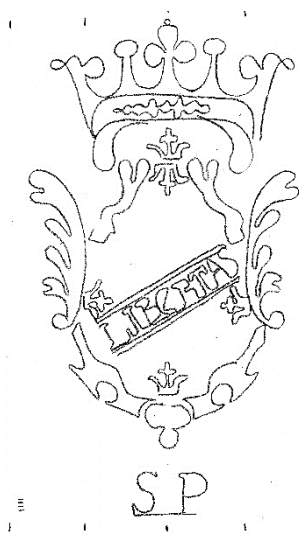
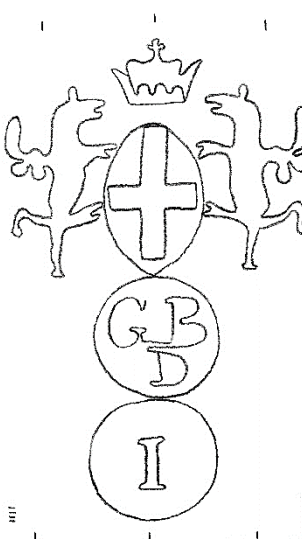
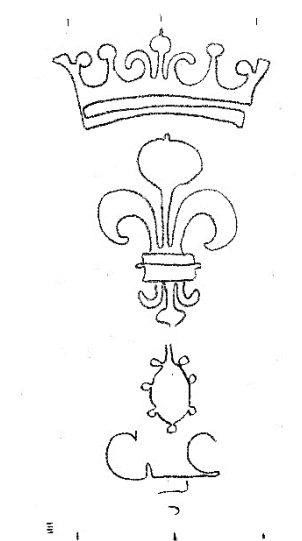
	<p>Nº do documento: 469 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 469 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 143,2 x 68,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 470 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 470 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: amou Bearn Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 23,8 x 52,4 Fabricante: Pierre Camou Local: França, Béarn, Esquiles</p>
	<p>Nº do documento: 471 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 471 Marcas relacionadas: CC 471 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 56,4 x 69,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

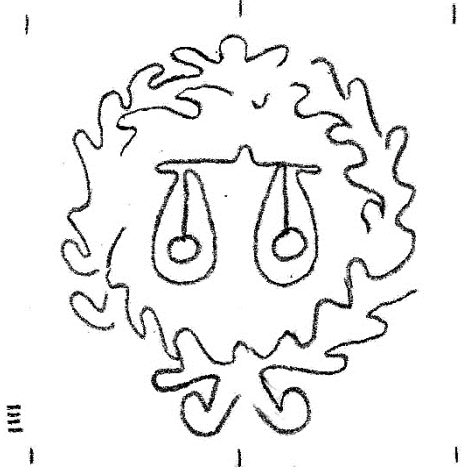
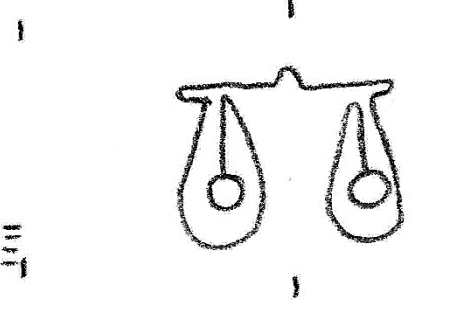
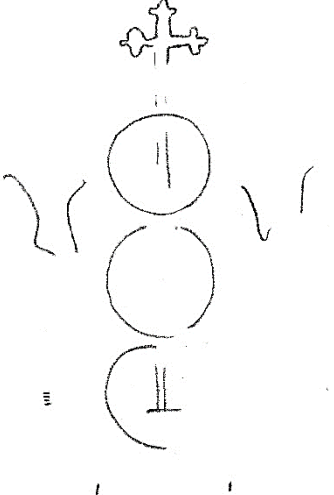
	<p>Nº do documento: 471 Espécie: Conta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 471 Marcas relacionadas: MD 471 Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/1 Números arábicos (no geral) Palavras: 3 Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 15,2 x 7,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 473 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1775 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 473 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 134,4 x 80,5 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 475 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 475 a Marcas relacionadas: MC 475 b; CC 475 Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 98,6 x 126,2 Fabricante: Giavanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

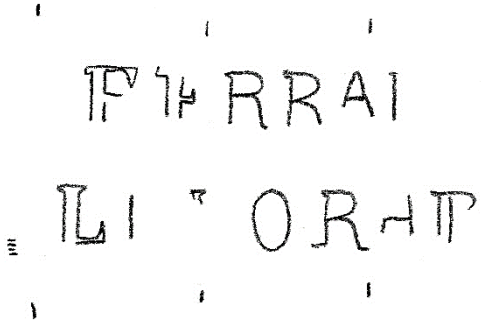
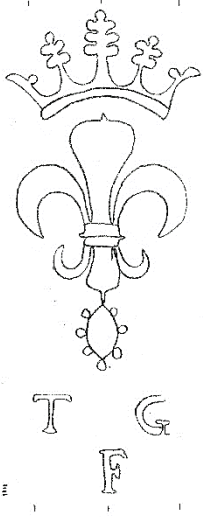

	<p>Nº do documento: 475 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 475 b Marcas relacionadas: MC 475 a; CC 475 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 69,8 x 111,8 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 475 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 475 Marcas relacionadas: MC 475 a; MC 475 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B D Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 21,4 x 27,8 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 476 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 476 a Marcas relacionadas: MC 476 b; CC 476 Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 98,2 x 125,8 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

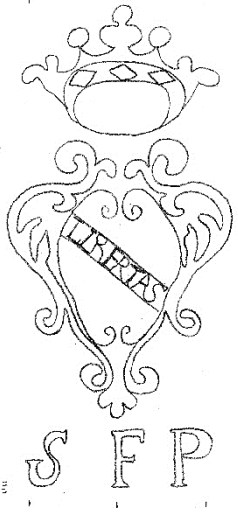
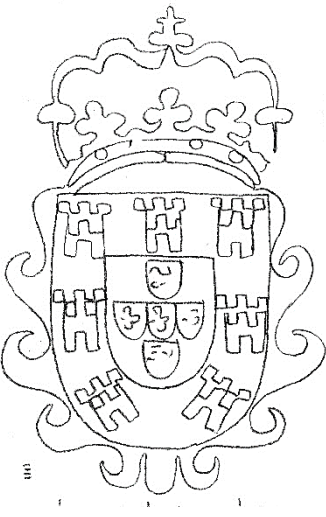
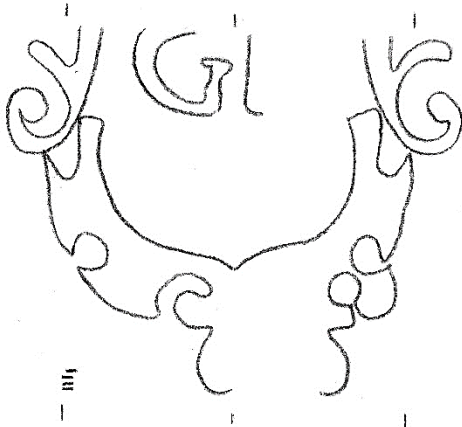
	<p>Nº do documento: 476 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 476 b Marcas relacionadas: MC 476 a; CC 476 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 69,6 x 111,0 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 476 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 476 Marcas relacionadas: MC 476 a; MC 476 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B D Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 20,9 x 27,5 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 477 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1760 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 477 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 120,5 x 103,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>


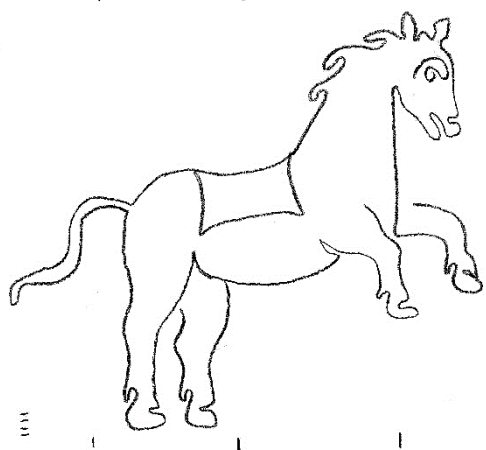
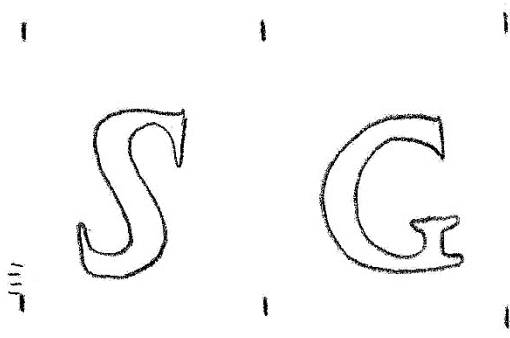
	<p>Nº do documento: 478 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 478 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 138,8 x 72,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 479 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 479 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 21 Dimensões (mm): 88,5 x 41,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 480 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 480 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: F G C L Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 51,6 x 43,4 Fabricante: F G C L Local: Não identificado</p>

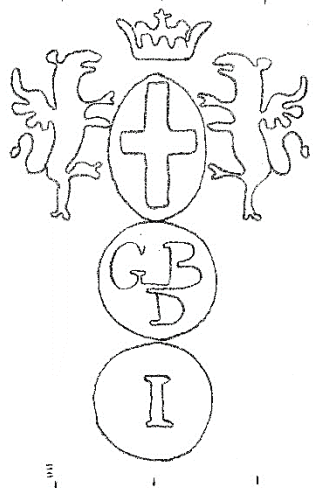
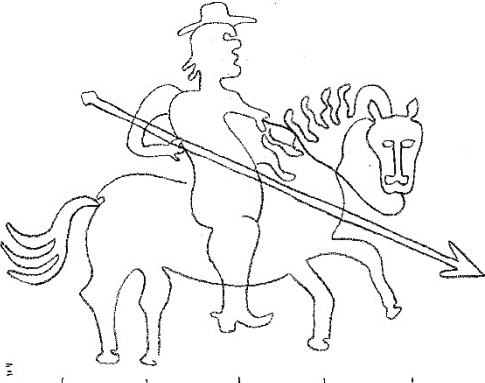
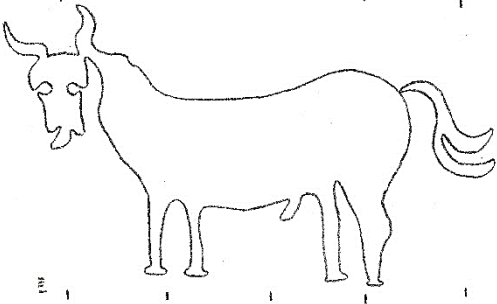
	<p>Nº do documento: 481 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 481 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 149,7 x 80,6 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 482 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 482 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: G B D; I Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 105,2 x 67,4 Fabricante: G B D Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 483 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 483 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 125,3 x 55,5 Fabricante: G C B Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

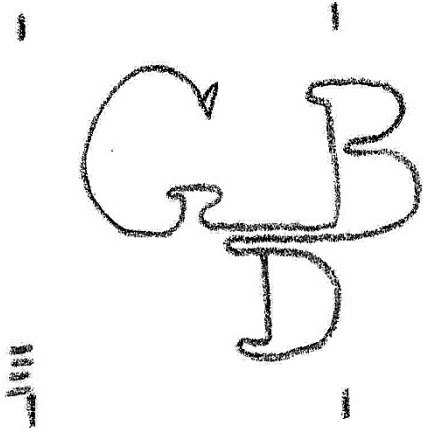
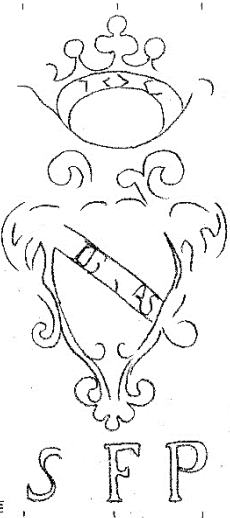
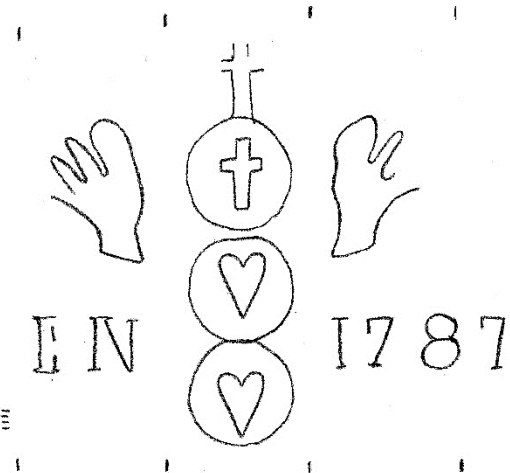
	<p>Nº do documento: 484 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 484 Marcas relacionadas: CC 484 Classe: N Utensílios; equipamentos; vestuário Subclasse: N 28 Balança Subgrupo: N 28/3 Balança, outro tipo Palavras: Não apresenta Distância entre pontos (mm): 23 Dimensões (mm): 43,4 x 38,4 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 484 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 484 Marcas relacionadas: CP 484 Classe: N Utensílios; equipamentos; vestuário Subclasse: N 28 Balança Subgrupo: N 28/3 Balança, outro tipo Palavras: Não apresenta Distância entre pontos (mm): 23 Dimensões (mm): 15,5 x 19,4 Fabricante: Giusto Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 485 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 485 Marcas relacionadas: CP 485 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não possui Distância entre pontos (mm): 26 Dimensões (mm): 89,5 x 61,1 Fabricante: Joseph Ferran Local: França, Bigorre</p>

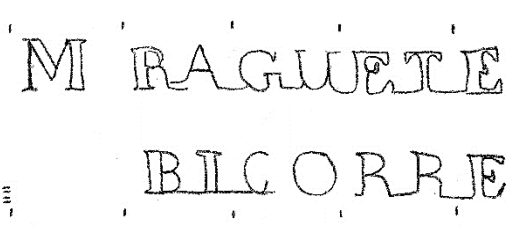
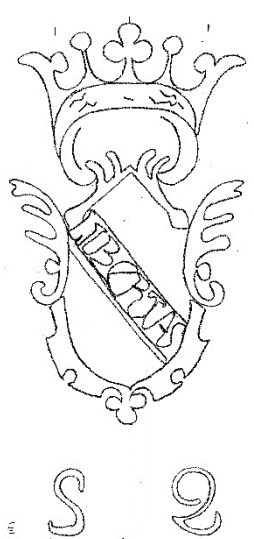
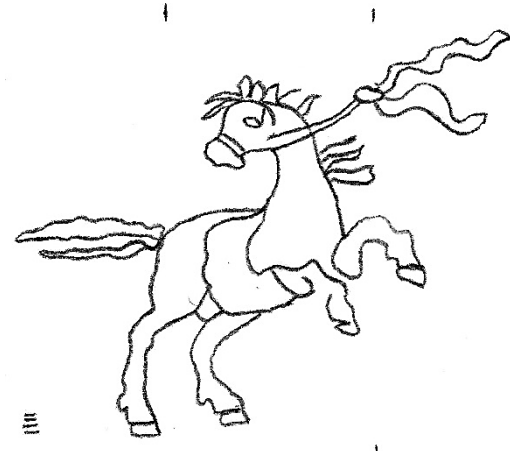
	<p>Nº do documento: 485 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 485 Marcas relacionadas: MD 485 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/10 Nomes iniciados pela letra "J" Palavras: Ferran Bigorre Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 28,7 x 64,9 Fabricante: Joseph Ferran Local: França, Bigorre</p>
	<p>Nº do documento: 486 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 486 Marcas relacionadas: CP 486 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: T G F Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 153,2 x 61,3 Fabricante: T G F Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 486 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 486 Marcas relacionadas: MD 486 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 69,3 x 34,1 Fabricante: T G F Local: Itália (provavelmente)</p>

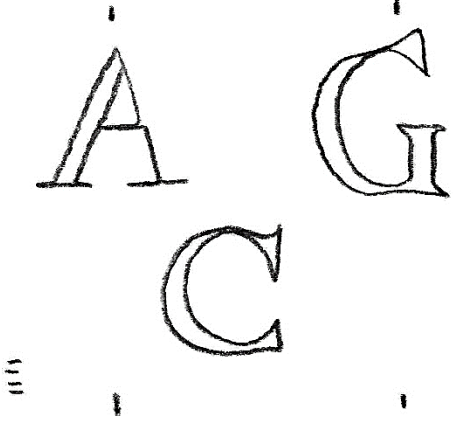


	<p>Nº do documento: 487 Espécie: Certidão Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 487 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 143,5 x 66,8 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 488 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1756 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 488 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 129,2 x 85,3 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 490 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 490 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 56,3 x 69,6 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

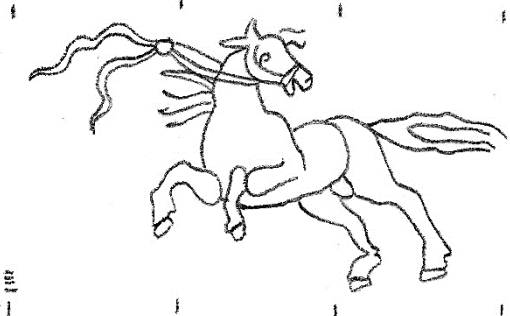
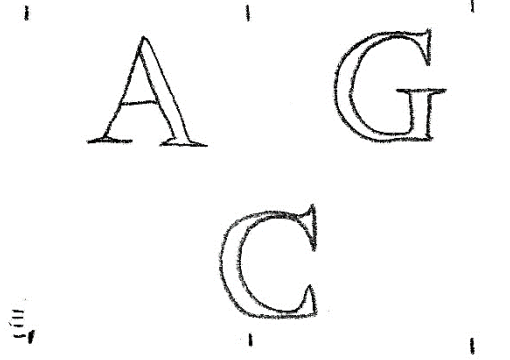
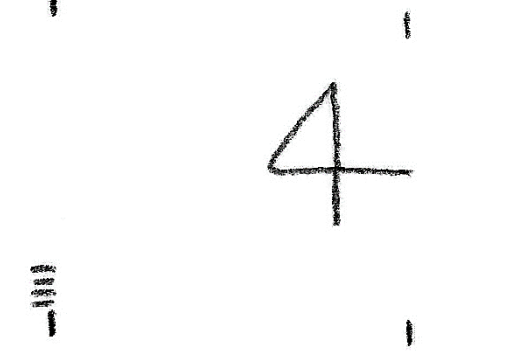
	<p>Nº do documento: 491 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 491 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Giorº Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 129,6 x 127,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 492 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 492 Marcas relacionadas: CP 492 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 66,2 x 75,1 Fabricante: S G Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 492 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 492 Marcas relacionadas: MD 492 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: S G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 17,0 x 38,6 Fabricante: S G Local: Itália</p>


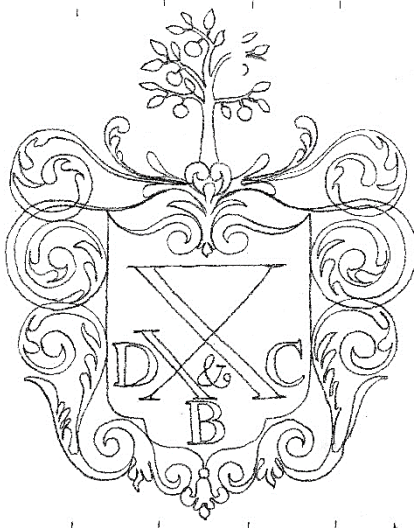

	<p>Nº do documento: 494 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 494 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: G B D; I Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 105,9 x 70,1 Fabricante: G B D Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 495 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 495 a Marcas relacionadas: MC 495 b; CC 495 Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 95,8 x 127,9 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 495 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 495 b Marcas relacionadas: MC 495 a; CC 495 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 65,6 x 114,5 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

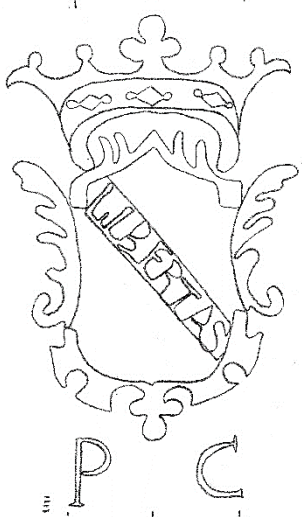
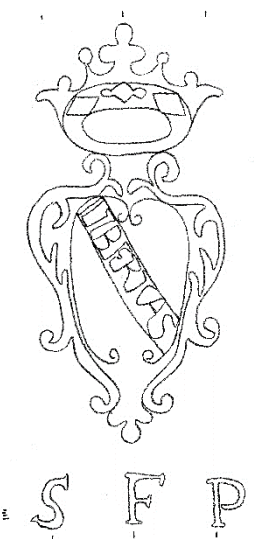
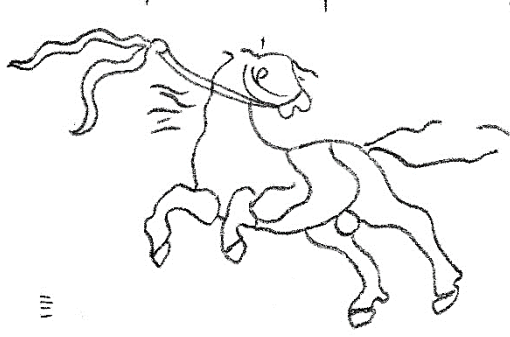
	<p>Nº do documento: 495 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 495 Marcas relacionadas: MC 495 a; MC 495 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B D Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 22,3 x 25,4 Fabricante: Giovanni Battista Deferrari Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 496 Espécie: Certidão Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 496 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 142,8 x 66,0 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 497 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 497 Marcas relacionadas: CP 497 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1787 Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 70,7 x 82,8 Fabricante: Marc Raquette Local: França, Bigorre, Tarbes</p>

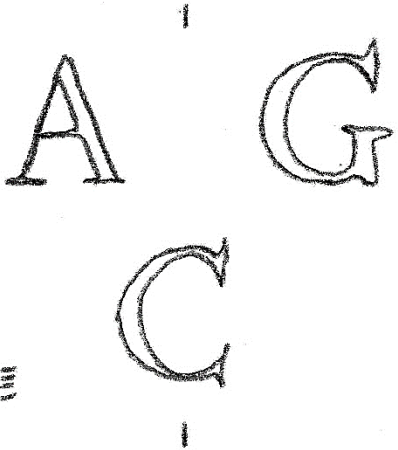
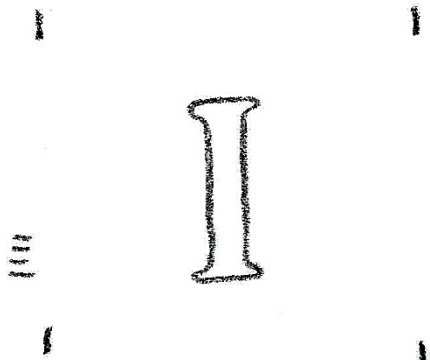
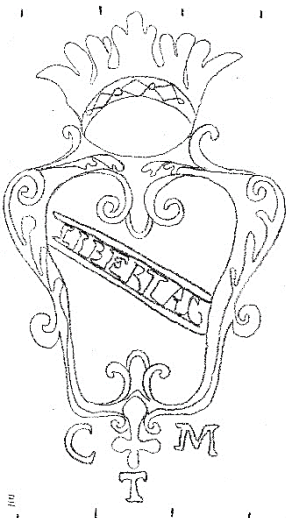
	<p>Nº do documento: 497 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 497 Marcas relacionadas: MD 497 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/13 Nomes iniciados pela letra "M" Palavras: M Raquette Bigorre Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 36,6 x 110,9 Fabricante: Marc Raquette Local: França, Bigorre, Tarbes</p>
	<p>Nº do documento: 498 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 498 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 157,3 x 72,3 Fabricante: Stefano Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 499 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 499 Marcas relacionadas: CP 499, CC 499 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 55,0 x 67,3 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

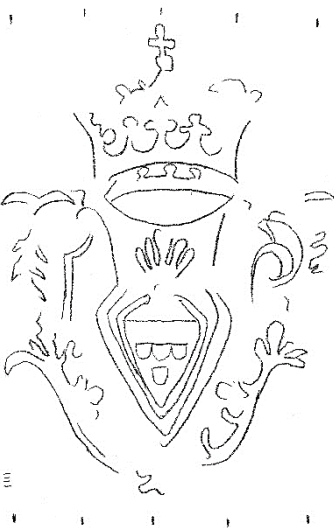

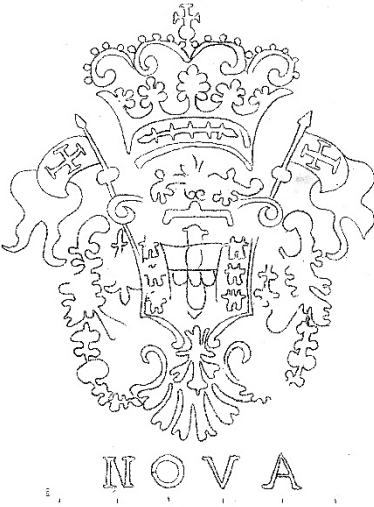
	<p>Nº do documento: 499 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 499 Marcas relacionadas: MD 499, CC 499 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 31,4 x 39,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 499 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1768 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 499 Marcas relacionadas: MD 499, CP 499 Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/1 Números arábicos (no geral) Palavras: 2 Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 9,1 x 8,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 500 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 500 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 144,5 x 111,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

	<p>Nº do documento: 501 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 501 Marcas relacionadas: CP 501, CC 501 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 43,3 x 75,9 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 501 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 501 Marcas relacionadas: MD 501, CC 501 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 35,1 x 43,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 501 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 501 Marcas relacionadas: MD 501, CP 501 Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/1 Números arábicos (no geral) Palavras: 4 Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 11,2 x 11,1 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

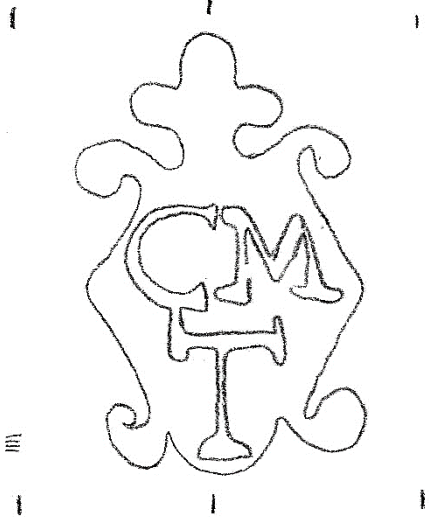


	<p>Nº do documento: 502 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 502 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas, S F P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 152,6 x 69,3 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 503 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 503 Marcas relacionadas: CP 503 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 151,5 x 122,3 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 503 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 503 Marcas relacionadas: MD 503 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,2 x 109,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

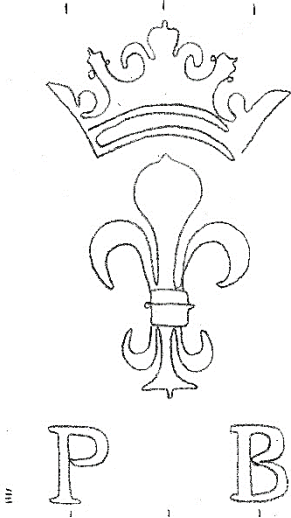
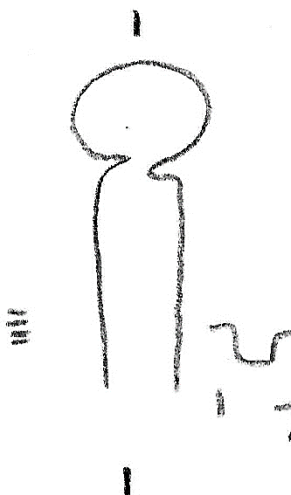
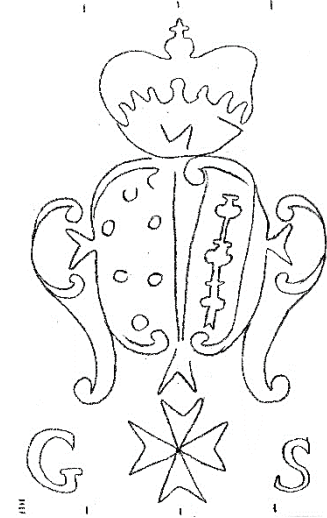
	<p>Nº do documento: 504 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 504 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; P C Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 130,7 x 77,5 Fabricante: P C Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 505 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 505 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 152,9 x 66,4 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 506 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 506 Marcas relacionadas: CP 506, CC 506 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 44,7 x 74,9 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>


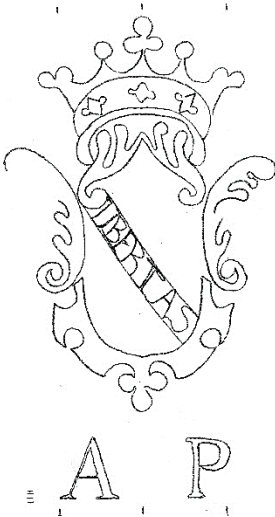
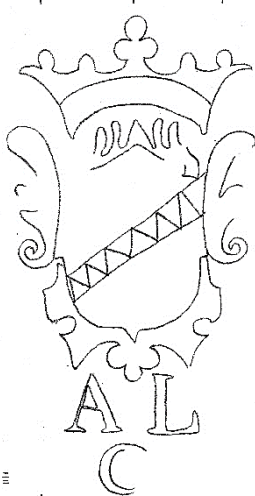
	<p>Nº do documento: 506 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 30 Marcas relacionadas: MD 506, CC 506 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 35,6 x 39,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 506 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 506 Marcas relacionadas: MD 506, CP 506 Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/9 Letra "I" Palavras: I Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 13,7 x 5,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 507 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 507 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; C M T Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 141,2 x 81,2 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>


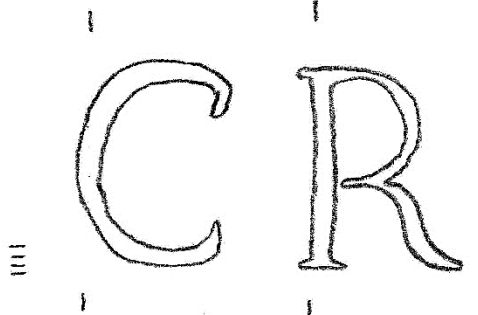
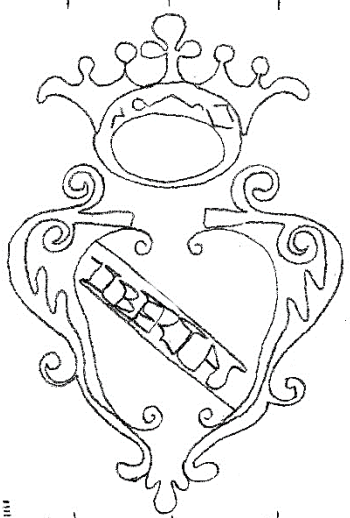
	<p>Nº do documento: 508 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 508 Marcas relacionadas: CC 508 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 133,1 x 93,7 Fabricante: A G Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 508 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 508 Marcas relacionadas: MD 508 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 13,8 x 23,2 Fabricante: A G Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 509 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 509 a Marcas relacionadas: MC 509 b Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Nova Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 198,6 x 152,7 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

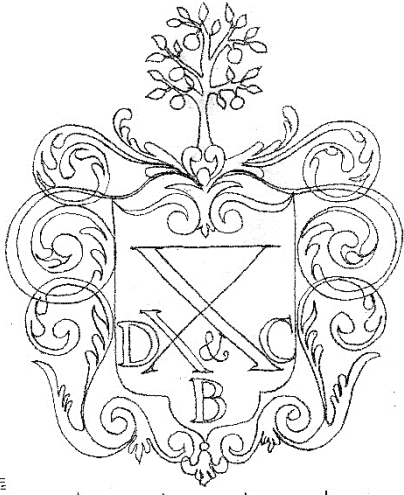

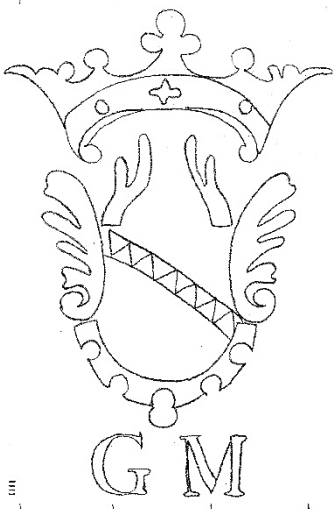
	<p>Nº do documento: 509 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 509 b Marcas relacionadas: MC 509 a Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C; Fabrica Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 163,3 x 104,0 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 510 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal (parcial esquerda) Nº de inventário: CP 510 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 2 Nomes incompletos Subgrupo: Y 2/1 Nomes incompletos Palavras: Nic Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 13,0 x 34,6 Fabricante: Nicolo Polleri Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 512 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 512 Marcas relacionadas: CP 512 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 114,6 x 70,2 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

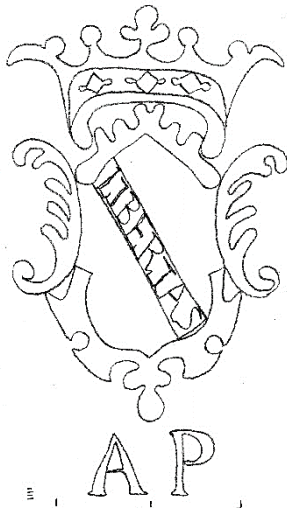
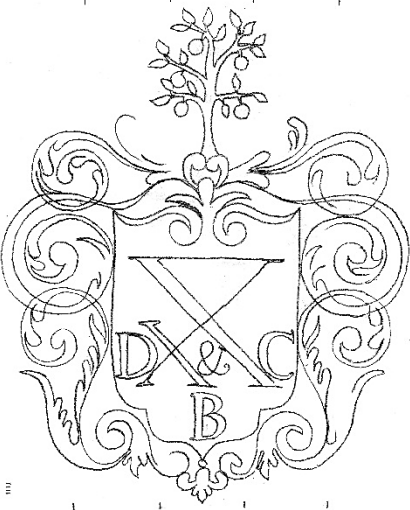

	<p>Nº do documento: 512 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 512 Marcas relacionadas: MD 512 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 53,2 x 35,2 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 513 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 513 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 131,3 x 109,0 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 514 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 514 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 137,0 x 70,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

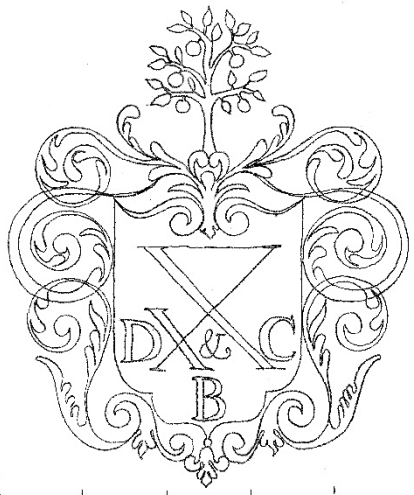

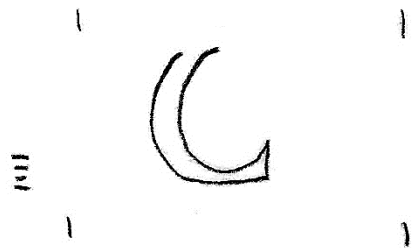
	<p>Nº do documento: 515 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1754 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 515 Marcas relacionadas: CC 515 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: P B Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 120,8 x 61,0 Fabricante: P B Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 515 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1754 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 515 Marcas relacionadas: MD 515 Classe: N Utensílios; Equipamentos; Vestuário Subclasse: N 16 Chave Subgrupo: N 16/1 Uma chave Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 30,5 x 18,1 Fabricante: P B Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 516 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 516 Marcas relacionadas: CP 516 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G S Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 127,2 x 78,9 Fabricante: G S Local: Não identificado</p>

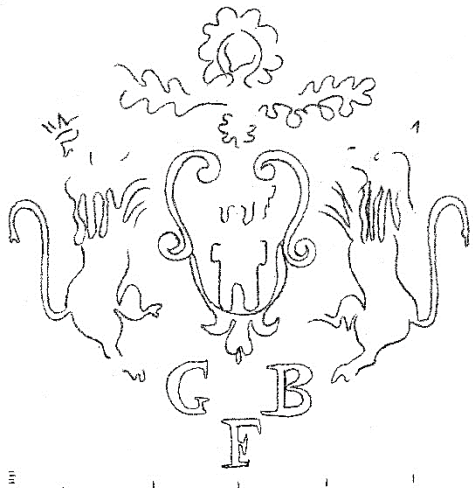
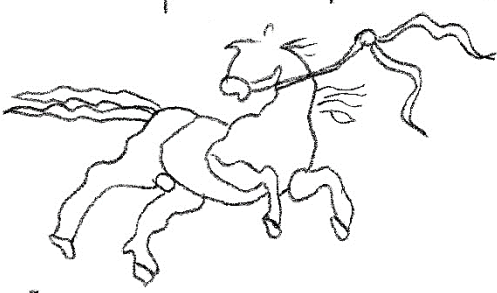
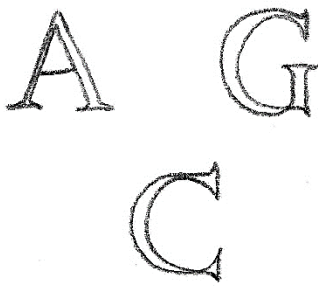
	<p>Nº do documento: 516 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 516 Marcas relacionadas: MD 516 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/12 Nomes iniciados pela letra "L" Palavras: Lisboa Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 118,8 x 104,5 Fabricante: G S Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 517 Espécie: Termo Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 517 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 144,2 x 81,9 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 518 Espécie: Auto Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 518 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A L C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 148,6 x 77,0 Fabricante: A L C Local: Itália (provavelmente)</p>

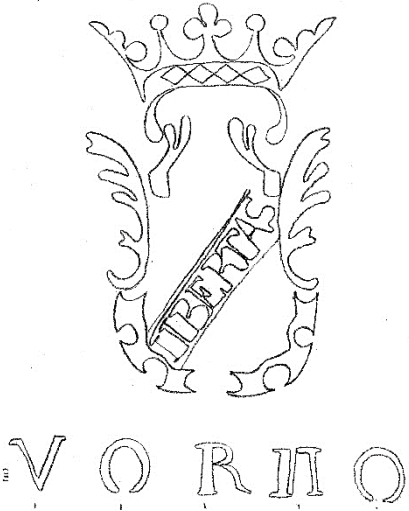
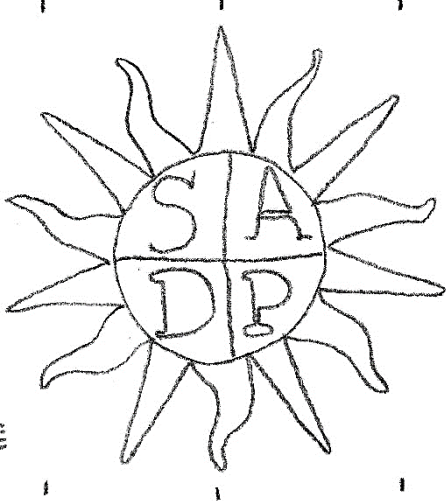
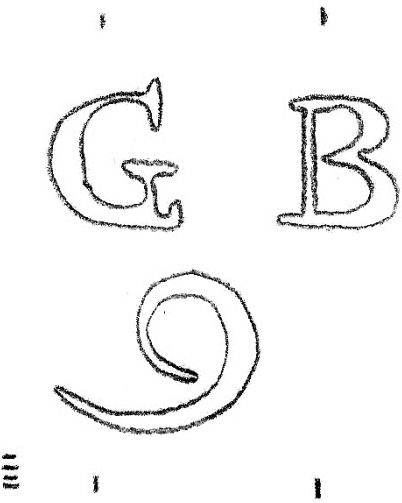
	<p>Nº do documento: 519 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 519 Marcas relacionadas: CP 519 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 45,9 x 84,7 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 519 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 519 Marcas relacionadas: MD 519 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 23,1 x 42,2 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 520 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 520 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 109,5 x 74,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

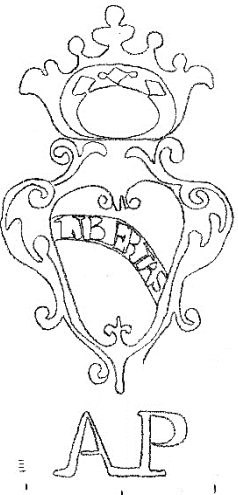
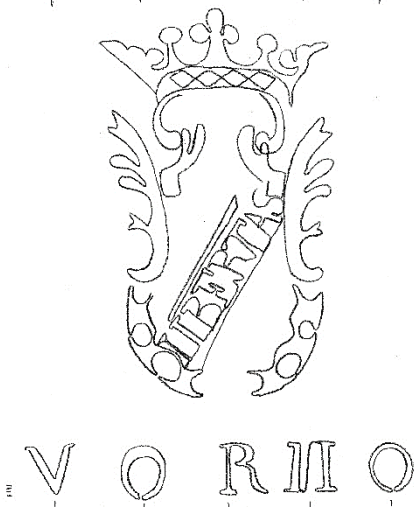
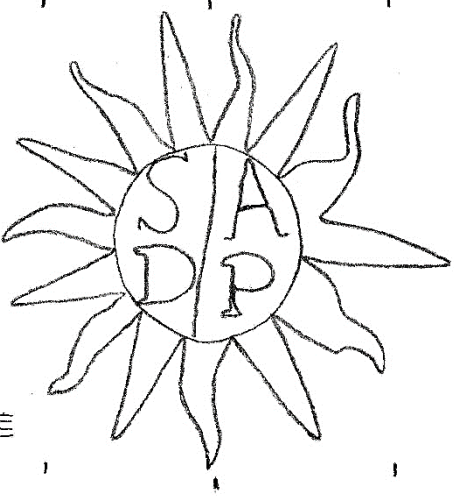
	<p>Nº do documento: 521 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 521 Marcas relacionadas: CP 521 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 152,1 x 125,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 521 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 521 Marcas relacionadas: MD 521 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,3 x 116,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 522 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 522 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 137,8 x 93,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

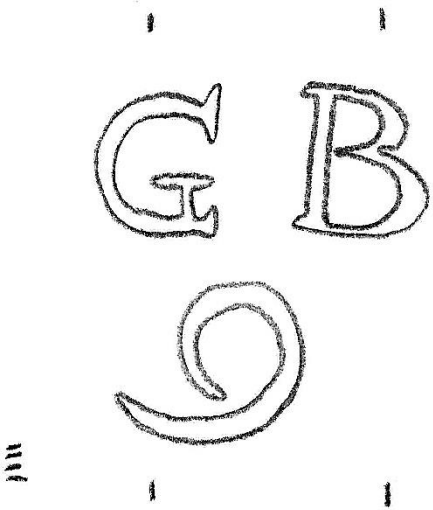
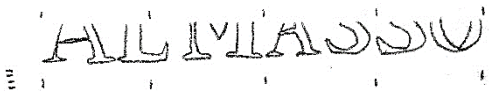

	<p>Nº do documento: 523 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1796 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 523 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 139,1 x 79,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 524 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 524 Marcas relacionadas: CP 524 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 151,3 x 125,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 524 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 524 Marcas relacionadas: MD 524 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,6 x 115,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

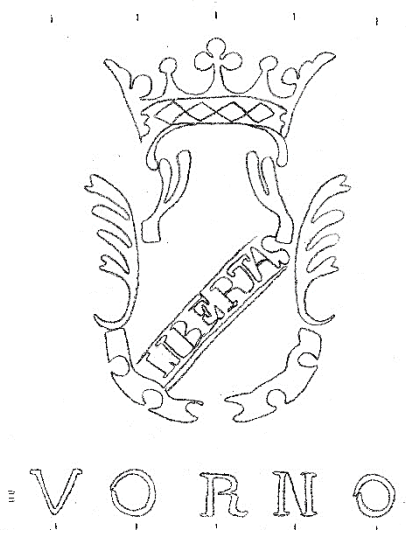
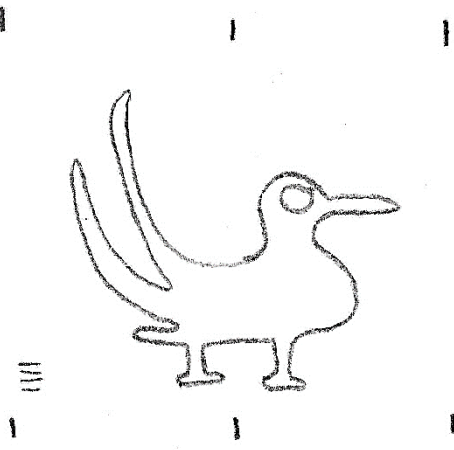
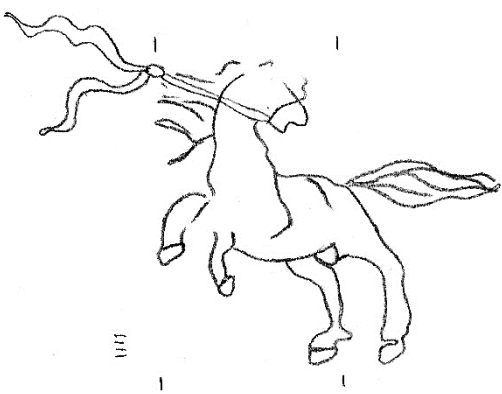
	<p>Nº do documento: 525 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 525 Marcas relacionadas: CP 252 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 151,2 x 125,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 525 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 525 Marcas relacionadas: MD 525 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,3 x 117,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 526 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1758 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 526 Marcas relacionadas: Não possui Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/3 Letra "C" Palavras: C (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 12,4 x 10,6 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

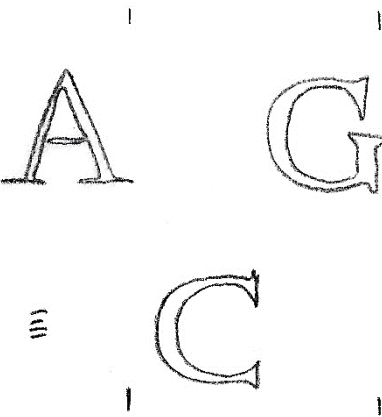
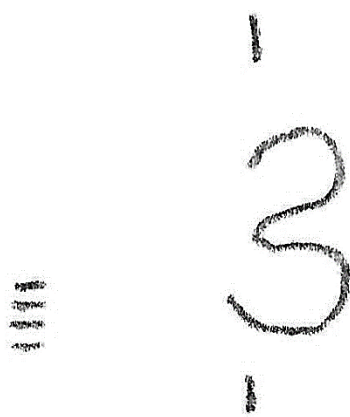
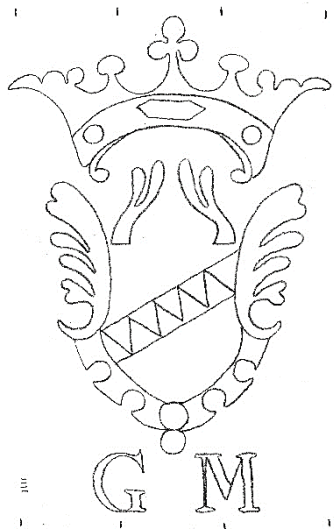
	<p>Nº do documento: 527 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 527 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G B F Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 122,2 x 122,5 Fabricante: G. B. Fabiani Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 528 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 528 Marcas relacionadas: CP 528 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 44,4 x 79,8 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 528 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 528 Marcas relacionadas: MD 528 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 35,2 x 40,3 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>


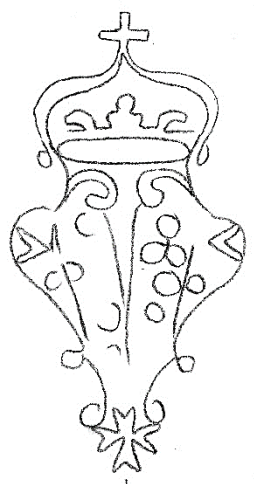
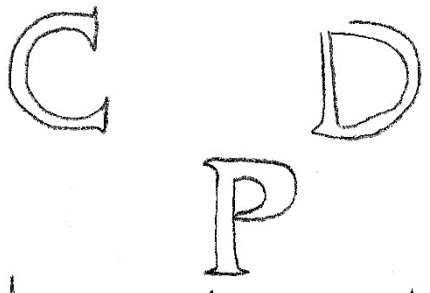
	<p>Nº do documento: 530 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 530 Marcas relacionadas: CP 530; CC 530 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 136,0 x 108,0 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 530 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 530 Marcas relacionadas: MD 530; CC 530 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 58,7 x 57,5 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 530 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 530 Marcas relacionadas: MD 530; CP 530 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Q Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 35,7 x 35,3 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

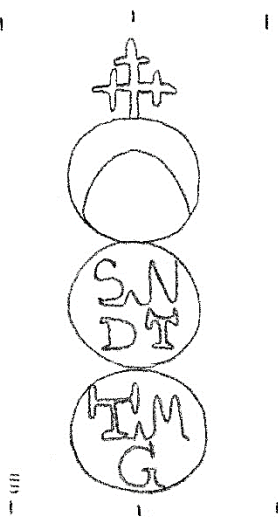
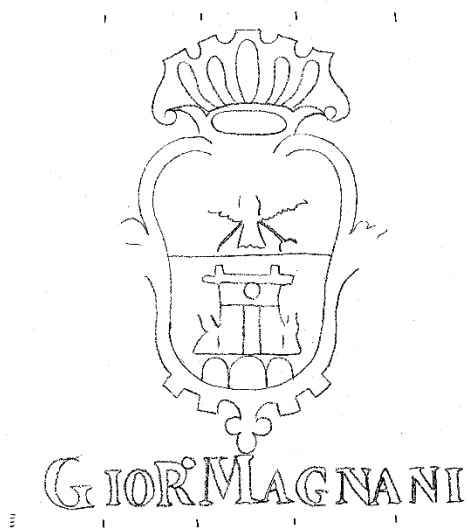
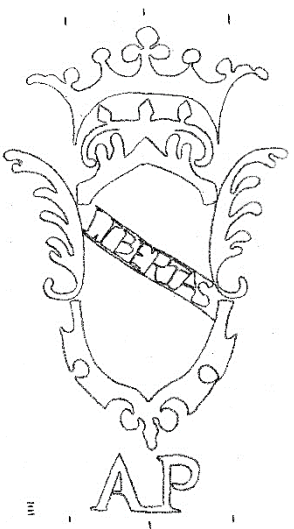
	<p>Nº do documento: 531 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 531 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 136,4 x 67,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 532 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 532 Marcas relacionadas: CP 532; CC 532 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 138,0 x 108,7 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 532 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 532 Marcas relacionadas: MD 532; CC 532 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 62,9 x 61,6 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

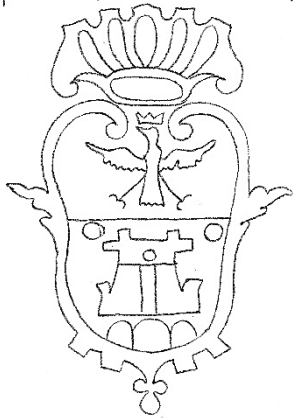

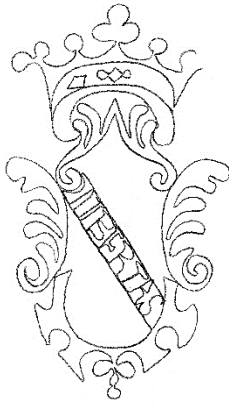
	<p>Nº do documento: 532 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 532 Marcas relacionadas: MD 532; CP 532 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Q Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 33,8 x 31,2 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 533 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 533 Marcas relacionadas: CC 533 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: ALMASSO Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 9,9 x 94,6 Fabricante: G L Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 533 Espécie: Carta Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 533 Marcas relacionadas: CP 533 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G L Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 8,4 x 16,7 Fabricante: G L Local: Itália</p>

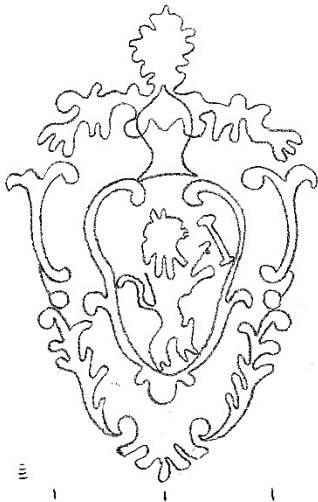
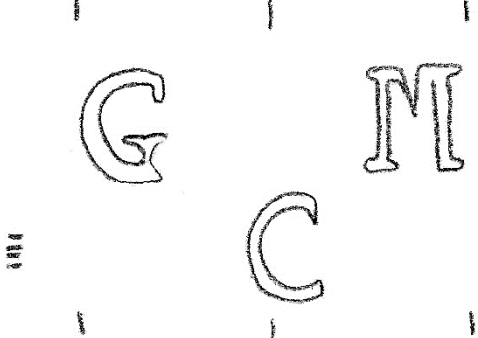
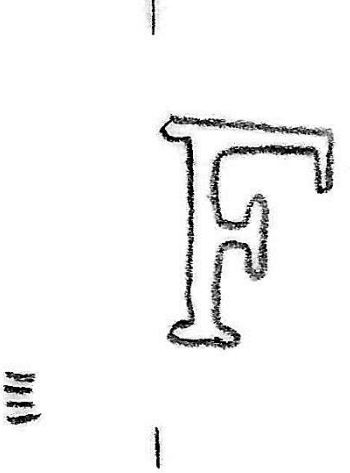
	<p>Nº do documento: 534 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 534 Marcas relacionadas: CC 534 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 140,4 x 106,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 534 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1763 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 534 Marcas relacionadas: MD 534 Classe: D Aves Subclasse: D 4 Pato Subgrupo: D 4/1 Pato (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 32,7 x 35,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 535 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 535 Marcas relacionadas: CP 535, CC 535 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 53,6 x 75,8 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

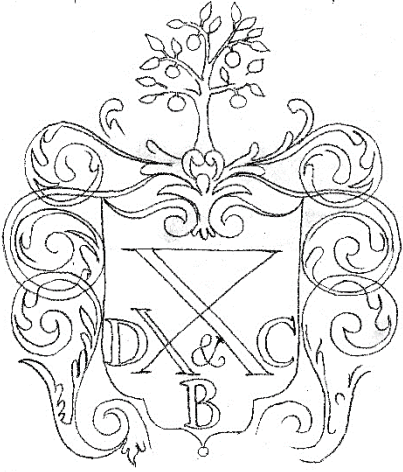

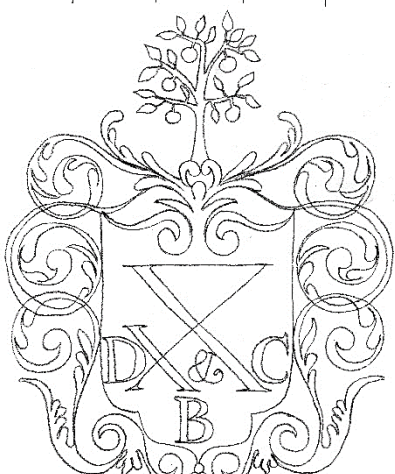
	<p>Nº do documento: 535 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 535 Marcas relacionadas: MD 535, CC 535 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 36,2 x 43,9 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 535 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1771 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 535 Marcas relacionadas: MD 535, CP 535 Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/1 Números arábicos (no geral) Palavras: 3 Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 10,8 x 6,4 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 536 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 536 Marcas relacionadas: CP 536 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 135,0 x 88,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>


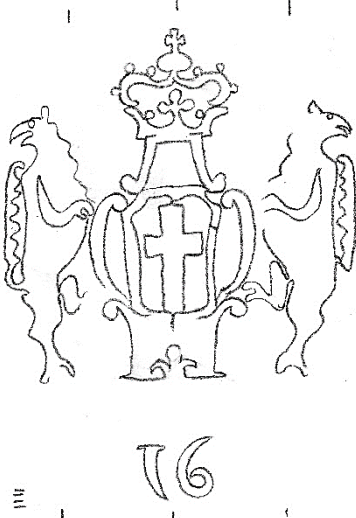
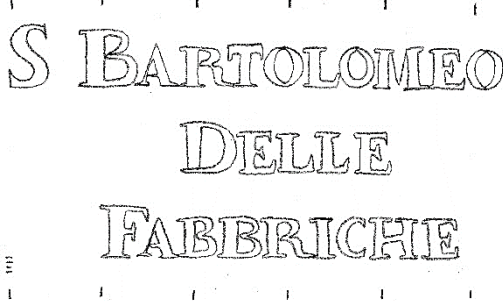
	<p>Nº do documento: 536 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1790 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 536 Marcas relacionadas: MD 536 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,8 x 113,7 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 537 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 537 Marcas relacionadas: CP 537 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 90,0 x 46,0 Fabricante: C D P Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 537 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 537 Marcas relacionadas: MD 537 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C D P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 33,8 x 51,7 Fabricante: C D P Local: Não identificado</p>

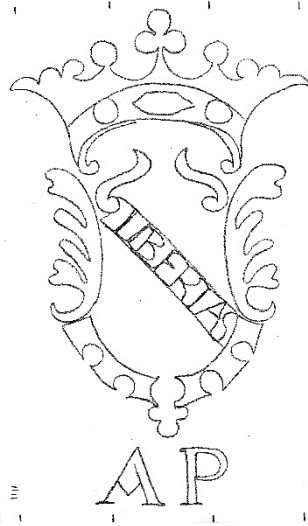

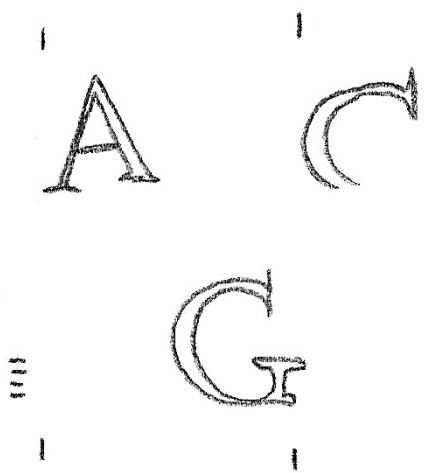
	<p>Nº do documento: 538 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 538 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: S N D T; T M G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 82,9 x 25,6 Fabricante: T M G Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 539 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 539 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 134,5 x 117,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 540 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 540 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 136,0 x 80,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

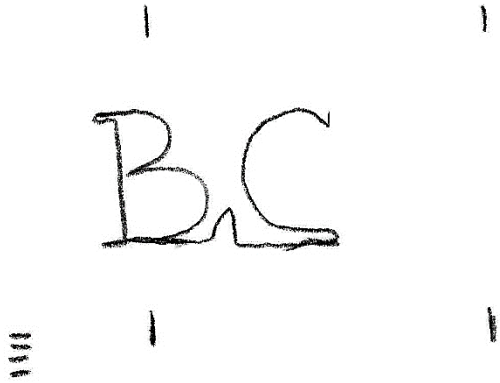
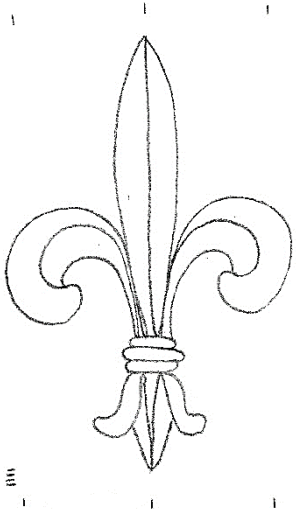
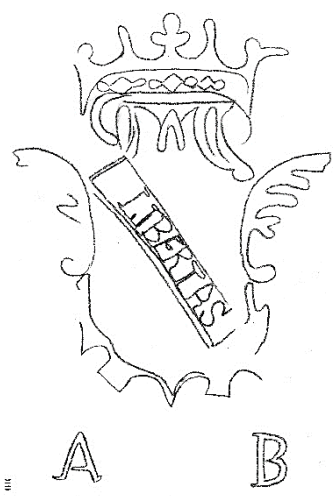
 <p data-bbox="260 645 703 712">GIOR° MAGNANI</p>	<p>Nº do documento: 541 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 541 Marcas relacionadas: CP 541 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 138,1 x 123,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 541 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 541 Marcas relacionadas: MD 541 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,1 x 96,2 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
 <p data-bbox="419 1843 531 1910">AP</p>	<p>Nº do documento: 542 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 542 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 155,4 x 73,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

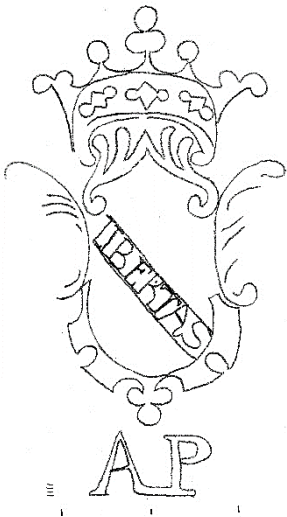
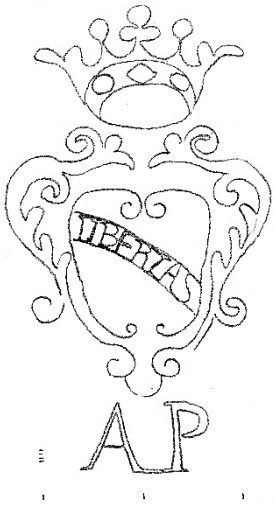
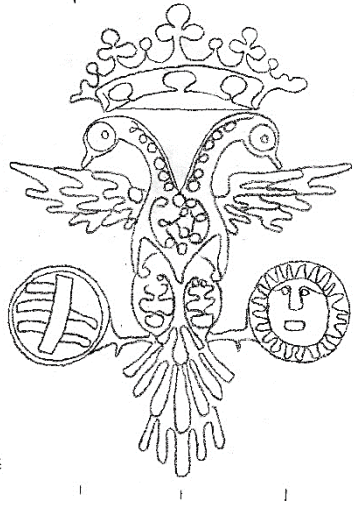
	<p>Nº do documento: 543 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 543 Marcas relacionadas: CP 543; CC 543 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 104,5 x 68,4 Fabricante: G M C Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 543 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 543 Marcas relacionadas: MD 543; CC 543 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G M C Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 13,3 x 10,0 Fabricante: G M C Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 543 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 543 Marcas relacionadas: MD 543; CP 543 Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/6 Letra "F" Palavras: F Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 28,8 x 46,2 Fabricante: G M C Local: Itália</p>

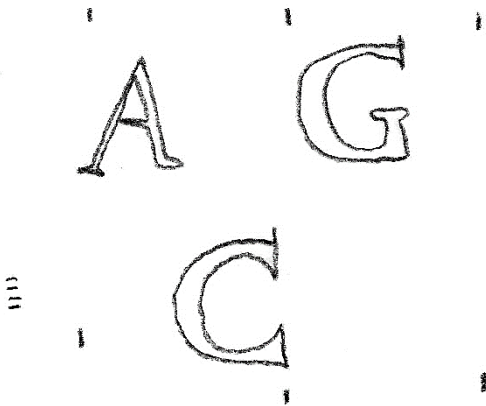
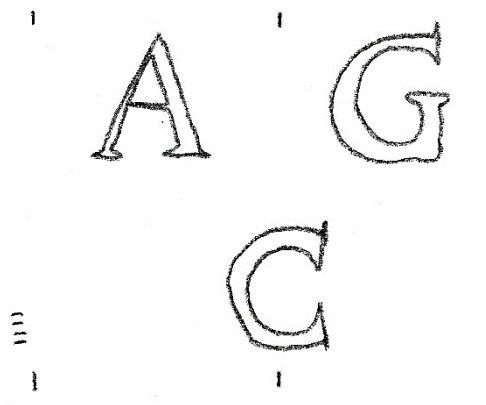
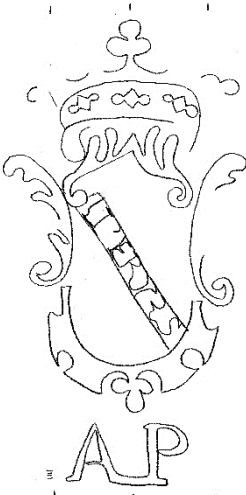
	<p>Nº do documento: 544 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 544 Marcas relacionadas: CP 544 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D &C B Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 150,2 x 122,3 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 544 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 544 Marcas relacionadas: MD 544 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 16,0 x 112,7 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 545 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 545 Marcas relacionadas: CP 545 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D &C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 152,1 x 119,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

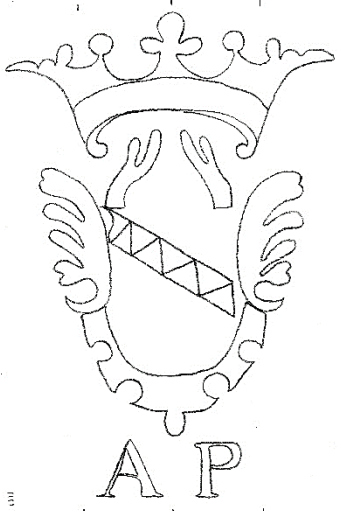
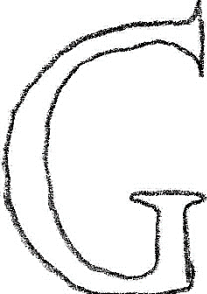
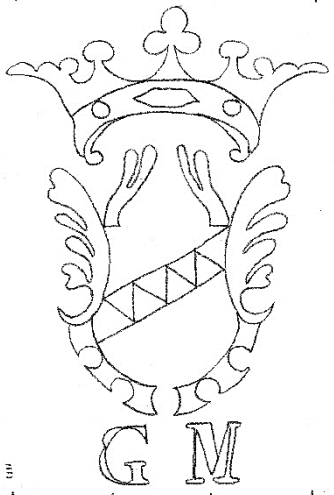
	<p>Nº do documento: 545 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 545 Marcas relacionadas: MD 545 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 17,1 x 112,5 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 546 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 546 Marcas relacionadas: CP 546 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 99,7 x 74,2 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 546 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 546 Marcas relacionadas: MD 546 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/15 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 61,3 x 127,9 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>



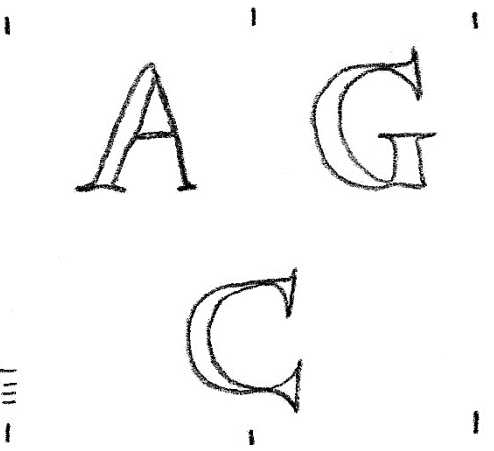
	<p>Nº do documento: 547 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 547 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 142,5 x 85,3 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 548 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 548 Marcas relacionadas: CP 548 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 44,3 x 64,2 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 548 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 548 Marcas relacionadas: MD 548 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 36,7 x 40,4 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>

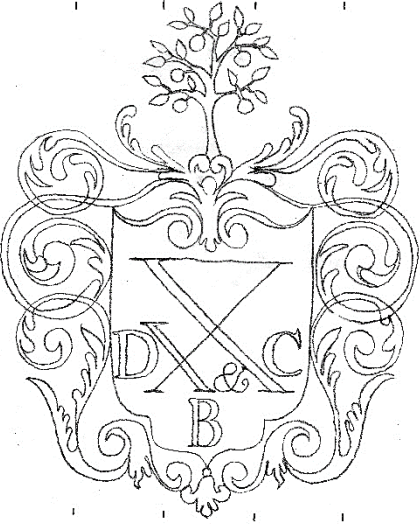
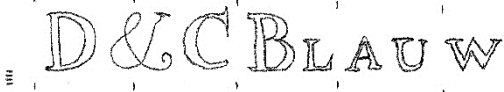
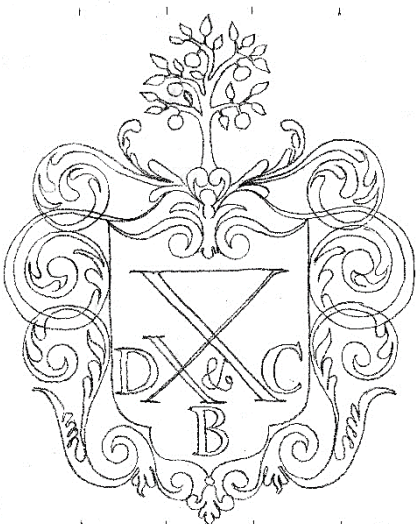
	<p>Nº do documento: 549 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 549 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: B C Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 11,5 x 20,4 Fabricante: B C Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 550 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 550 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 85,4 x 56,3 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 551 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 551 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 133,7 x 89,3 Fabricante: A B Local: Itália (provavelmente)</p>


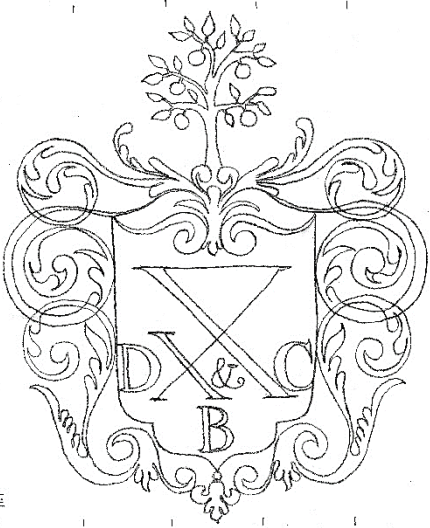

	<p>Nº do documento: 552 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 552 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 142,8 x 81,9 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 553 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 553 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 124,9 x 71,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 554 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 554 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 5 Águia Subgrupo: D 5/2 Águia bicéfala Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 106,0 x 77,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


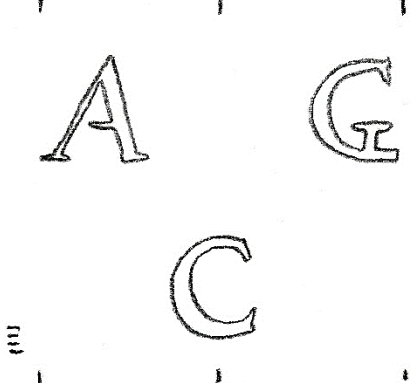
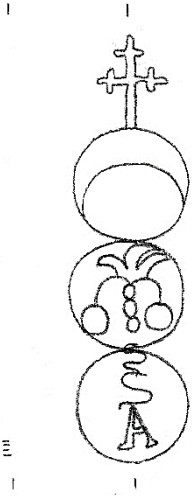
	<p>Nº do documento: 555 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 555 a Marcas relacionadas: MM 555b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 39,1 x 38,8 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 555 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 555 b Marcas relacionadas: MM 555 a Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 38,4 x 41,9 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 556 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1794 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 556 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 144,6 x 75,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

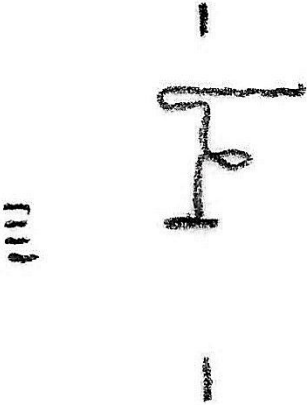
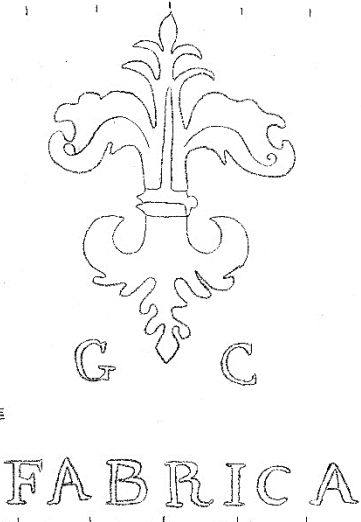
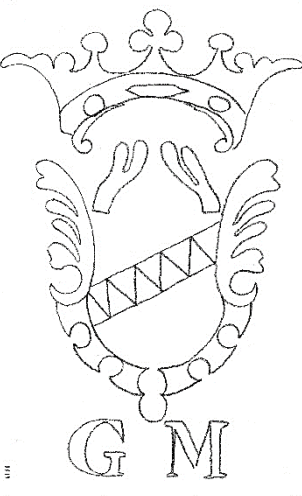
	<p>Nº do documento: 557 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 557 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 135,4 x 91,4 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 558 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1788 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 558 Marcas relacionadas: Não possui Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/7 Letra "G" Palavras: G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 25,5 x 17,5 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 559 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 559 Marcas relacionadas: CP 559 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 133,4 x 90,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

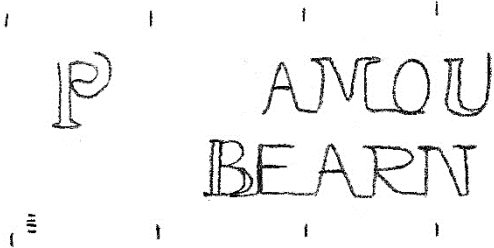
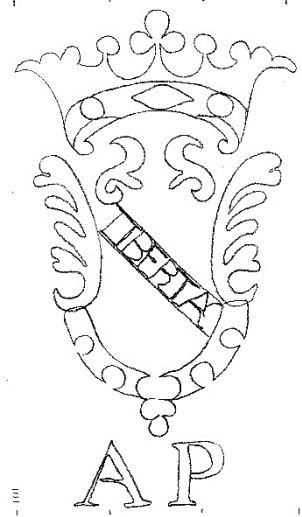
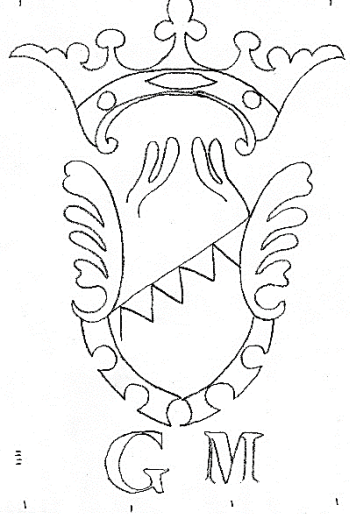
	<p>Nº do documento: 559 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 559 Marcas relacionadas: MD 559 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,9 x 110,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 560 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 560 Marcas relacionadas: CP 560 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 43,9 x 50,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 560 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1772 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 560 Marcas relacionadas: MD 560 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 38,8 x 38,3 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>



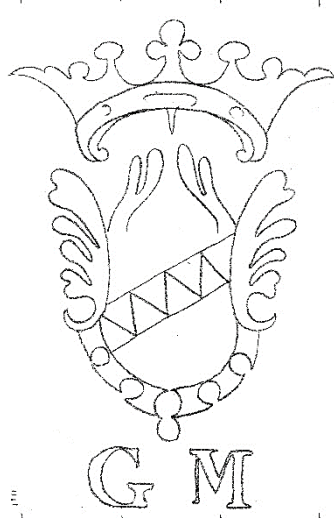
	<p>Nº do documento: 561 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 561 Marcas relacionadas: CP 561 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 151,6 x 122,5 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 561 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 561 Marcas relacionadas: MD 561 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,4 x 114,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 562 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 562 Marcas relacionadas: CP 562 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 154,1 x 123,1 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

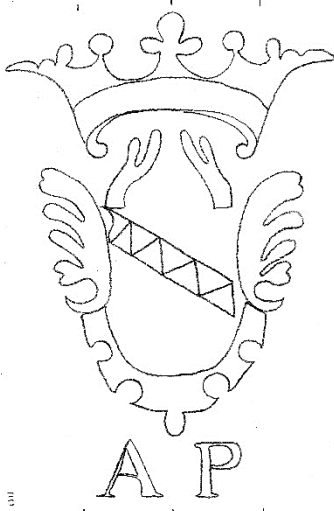
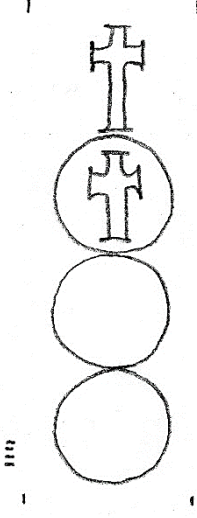
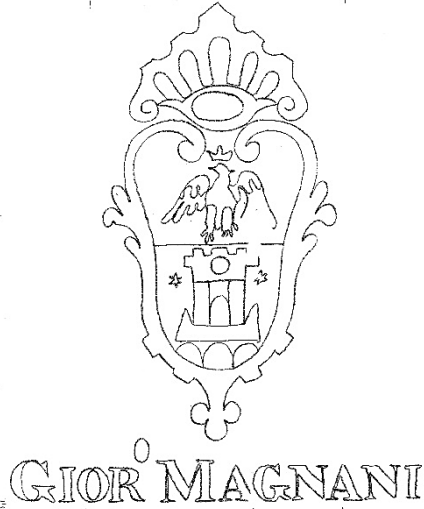
	<p>Nº do documento: 562 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1781 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 562 Marcas relacionadas: MD 562 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra “D” Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 17,3 x 115,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 563 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d’água Nº de inventário: MD 563 Marcas relacionadas: CP 563 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 153,5 x 125,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 563 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 563 Marcas relacionadas: MD 563 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra “D” Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,5 x 118,0 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

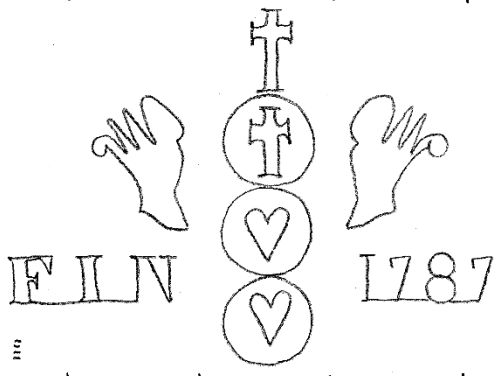

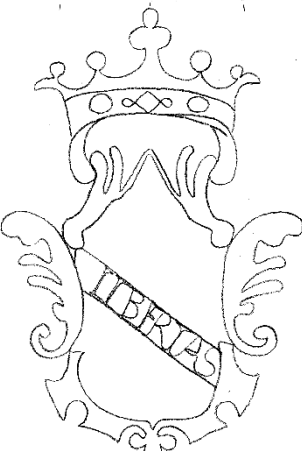
	<p>Nº do documento: 564 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 564 Marcas relacionadas: CP 564, CC 564 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 54,0 x 74,3 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 564 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 564 Marcas relacionadas: MD 564, CC 564 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 37,8 x 47,6 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 565 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 565 Marcas relacionadas: CC 565 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: S A Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 82,1 x 23,4 Fabricante: S A Local: Itália (provavelmente)</p>

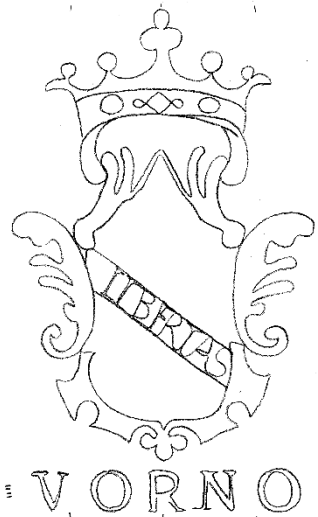
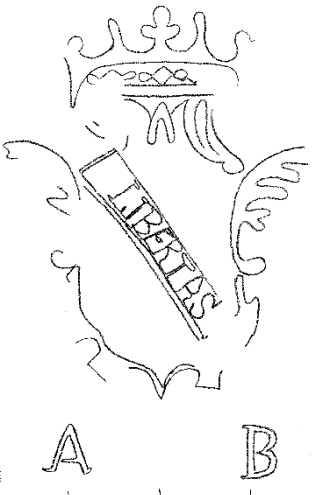
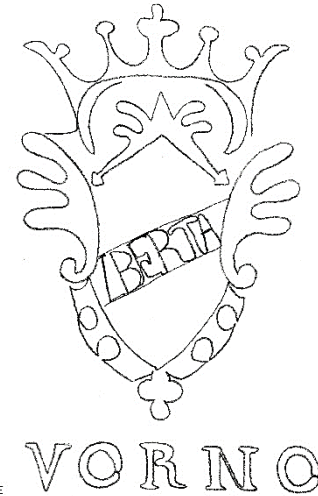
	<p>Nº do documento: 565 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1778 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 565 Marcas relacionadas: MD 565 Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/6 Letra "F" Palavras: F Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 9,2 x 9,4 Fabricante: S A Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 566 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 566 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C; Fabrica Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 155,3 x 110,9 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 569 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 569 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 135,0 x 87,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

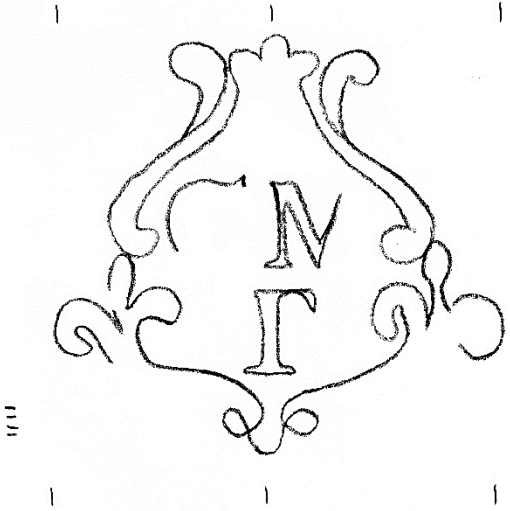
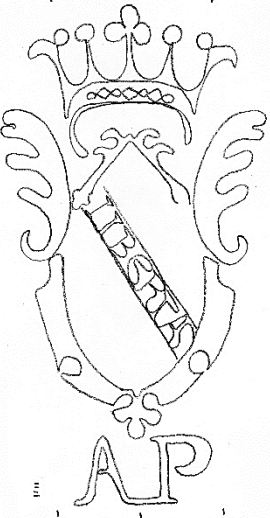
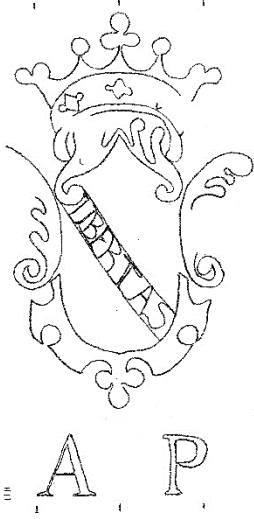
	<p>Nº do documento: 571 Espécie: Procuração Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 571 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: P amou Bearn Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 25,1 x 75,8 Fabricante: Pierre Camou Local: França, Béarn, Esquiles</p>
	<p>Nº do documento: 572 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 572 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 144,5 x 81,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 573 Espécie: Procuração Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 573 Marcas relacionadas: CP 573 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 133,3 x 90,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

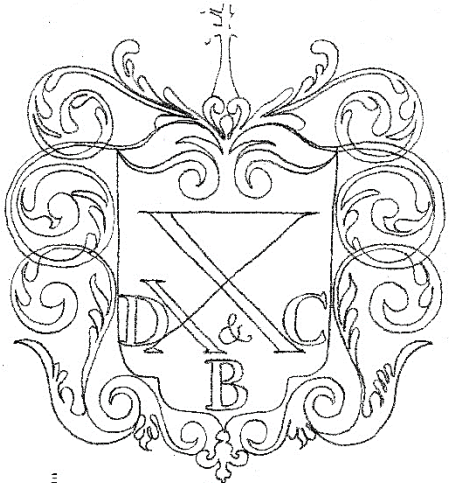
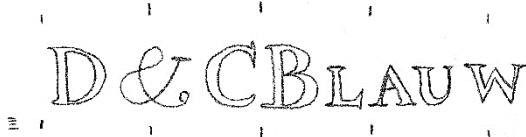

	<p>Nº do documento: 573 Espécie: Procuração Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 573 Marcas relacionadas: MD 573 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,4 x 95,8 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 574 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 574 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,3 x 96,2 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 575 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1789 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 575 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 135,8 x 90,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

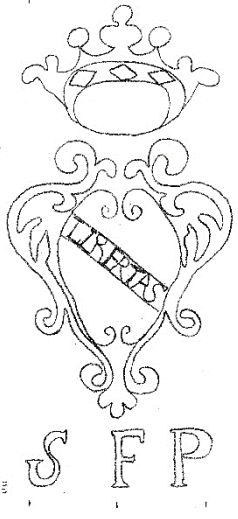
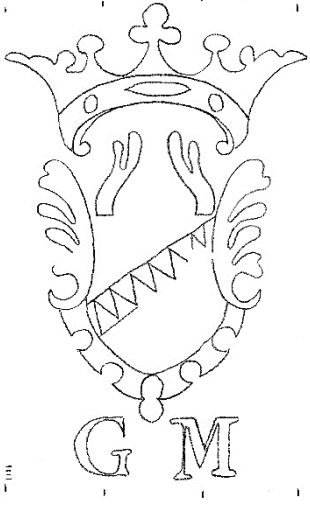

	<p>Nº do documento: 576 Espécie: Folha de propinas Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 576 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 135,4 x 91,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 577 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 577 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 69,7 x 18,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 578 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 578 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 156,9 x 128,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

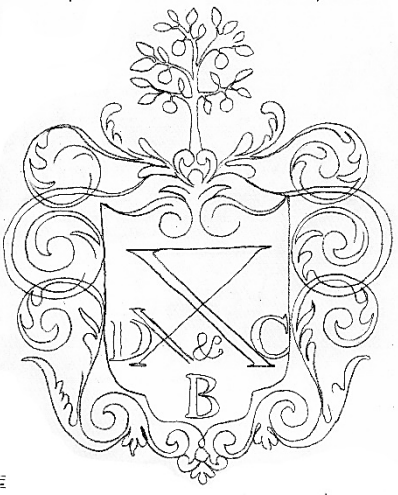

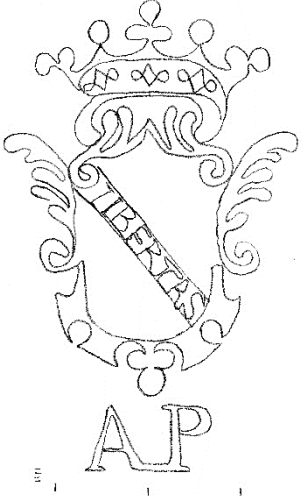
 <p>FIN 1787</p>	<p>Nº do documento: 579 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 579 Marcas relacionadas: CP 579 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1787 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 69,7 x 94,3 Fabricante: Dortiques Local: França, Béarn, Daleman</p>
 <p>P BIEARN</p>	<p>Nº do documento: 579 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1792 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 579 Marcas relacionadas: MD 579 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: P Dortiques Bearn Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 25,9 x 102,2 Fabricante: Dortiques Local: França, Béarn, Daleman</p>
 <p>VORNO</p>	<p>Nº do documento: 580 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 580 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 134,4 x 80,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

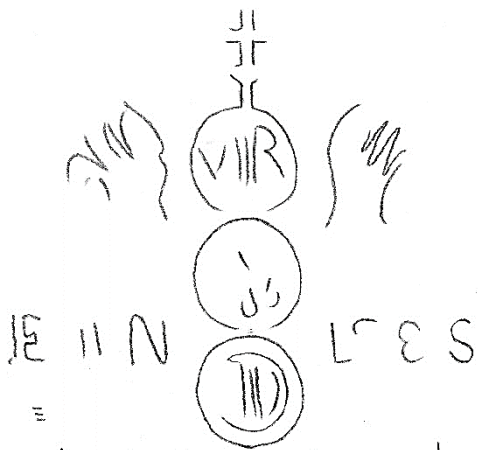
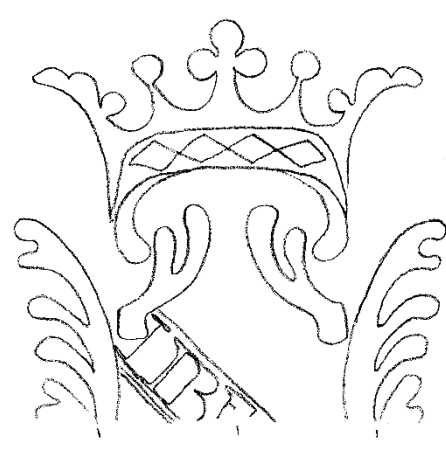
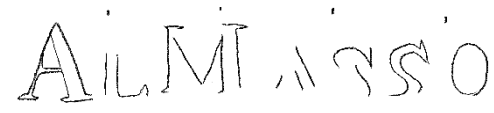
	<p>Nº do documento: 581 Espécie: Certidão Data do manuscrito: 1765 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 581 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 134,4 x 80,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 582 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 582 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A B Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 132,7 x 85,9 Fabricante: A B Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 583 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 583 Marcas relacionadas: CP 583 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 134,4 x 83,6 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>



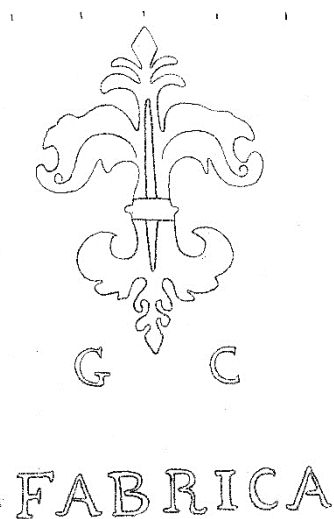
	<p>Nº do documento: 583 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1766 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 583 Marcas relacionadas: MD 583 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 48,6 x 52,3 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 584 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 584 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 136,3 x 71,5 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 585 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1782 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 585 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 144,7 x 74,3 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

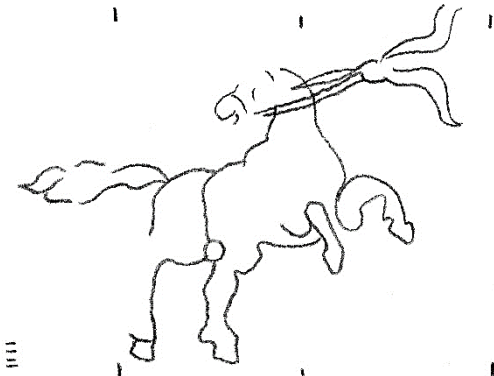
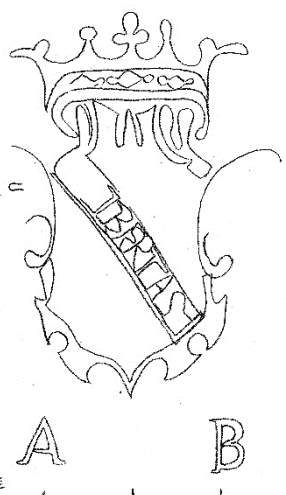
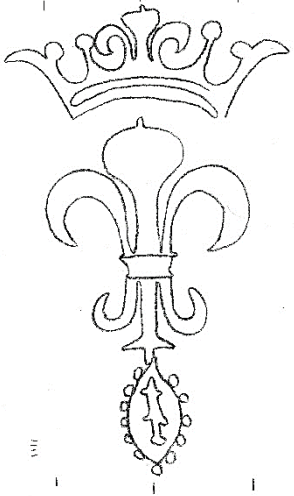
	<p>Nº do documento: 586 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1776 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 586 Marcas relacionadas: CP 586 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 129,1 x 118,8 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 587 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 587 Marcas relacionadas: MD 587 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 16,4 x 112,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 588 Espécie: Lista Data do manuscrito: Sem data Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 588 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 70,9 x 36,0 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


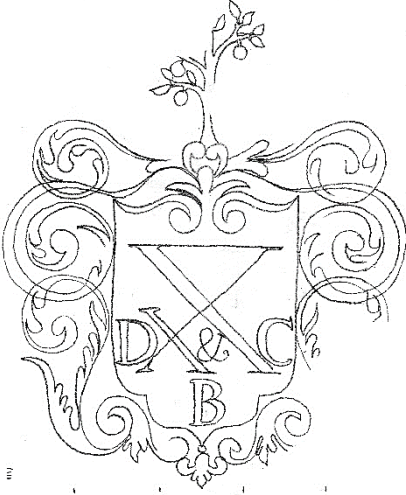
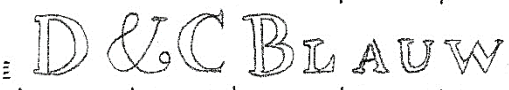
	<p>Nº do documento: 589 Espécie: Inventário Data do manuscrito: 1769 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 589 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 144,0 x 67,3 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 590 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 590 Marcas relacionadas: CP 590 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 135,7 x 85,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 590 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1795 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 590 Marcas relacionadas: MD 590 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,4 x 101,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

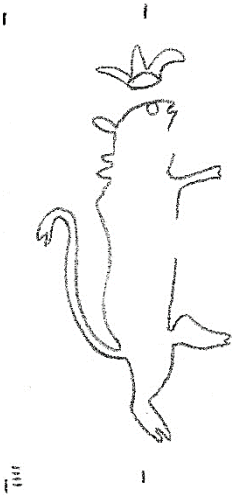

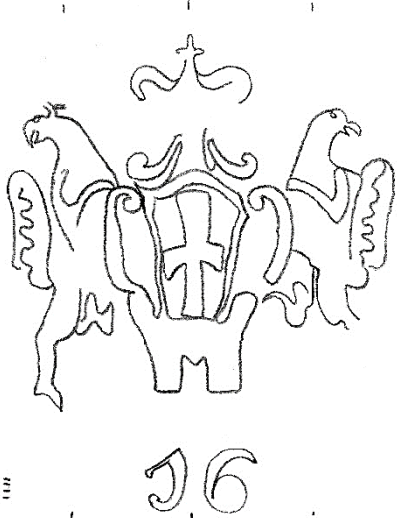
	<p>Nº do documento: 591 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 591 Marcas relacionadas: CP 591 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 150,7 x 123,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 591 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 591 Marcas relacionadas: MD 591 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 16,4 x 112,9 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 593 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 593 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 131,3 x 81,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>


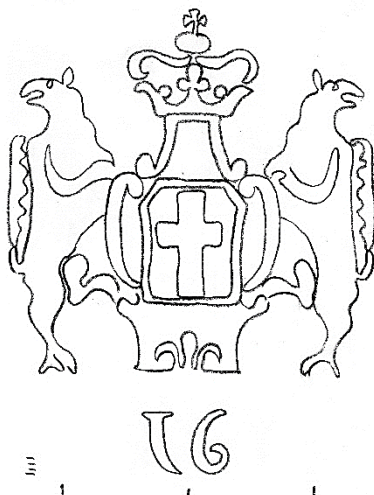

	<p>Nº do documento: 595 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 595 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1788 Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 87,9 x 93,2 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 596 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 596 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 66,7 x 71,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 597 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 597 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,9 x 116,7 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

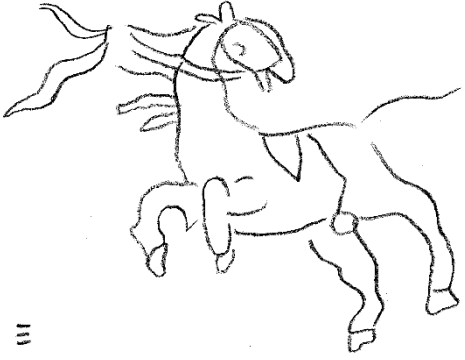
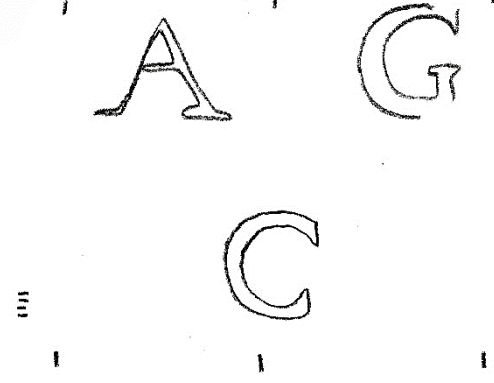
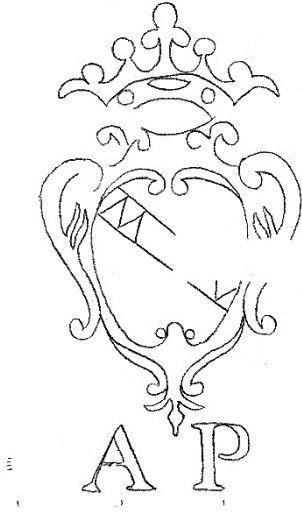
	<p>Nº do documento: 598 Espécie: Testamento Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 598 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Giorº Magnani Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 136,4 x 119,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 600 Espécie: Termo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 600 a Marcas relacionadas: MC 600 b Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Nova Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 198,6 x 152,1 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 600 Espécie: Termo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 600 b Marcas relacionadas: MC 600 a Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: G C; Fabrica Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 163,8 x 106,5 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

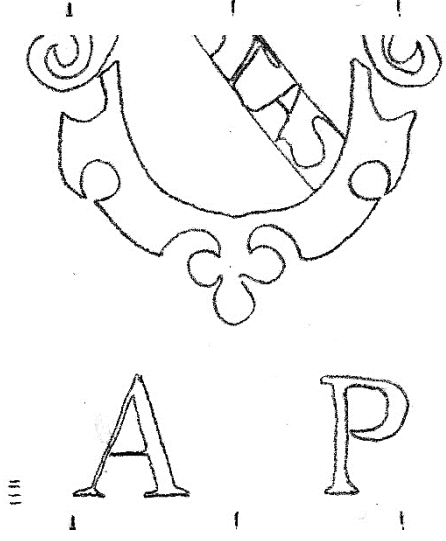

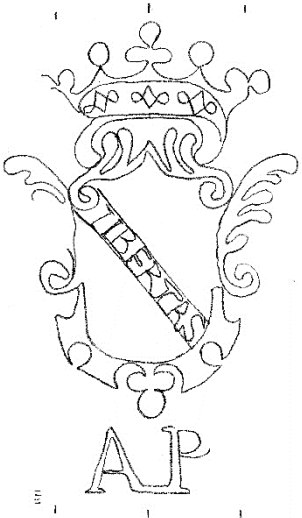
	<p>Nº do documento: 601 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 601 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 54,0 x 66,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 602 Espécie: Certidão Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 602 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 132,3 x 78,2 Fabricante: A B Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 603 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 603 Marcas relacionadas: CP 603 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 114,0 x 69,0 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

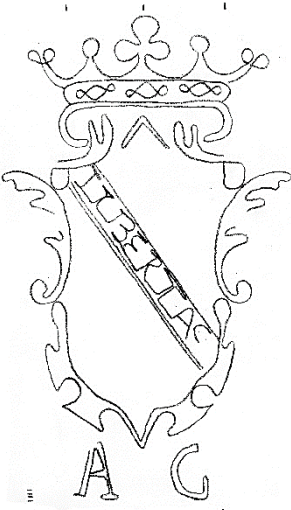
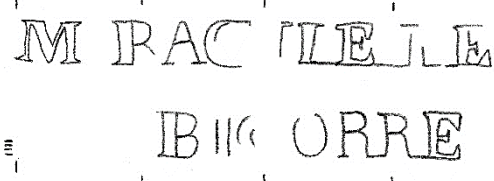
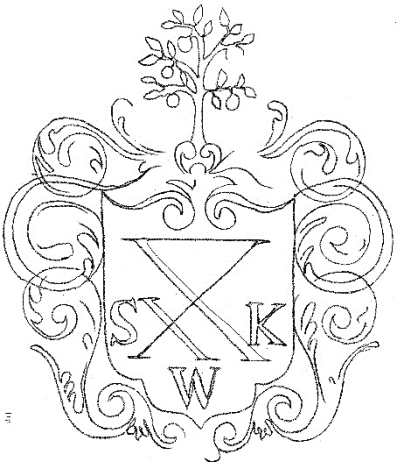
	<p>Nº do documento: 603 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 603 Marcas relacionadas: MD 603 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 89,9 x 45,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 604 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 604 Marcas relacionadas: CP 604 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 151,0 x 125,6 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 604 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1752 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 604 Marcas relacionadas: MD 604 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 16,6 x 115,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

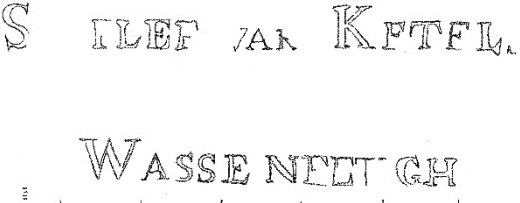
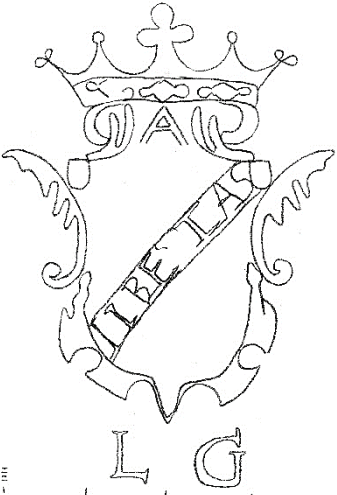
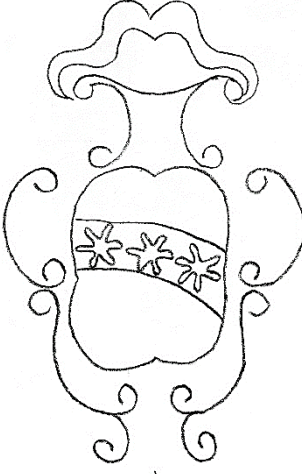
	<p>Nº do documento: 605 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1779 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 605 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 69,8 x 34,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 606 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 606 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 39,0 x 46,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 607 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 607 Marcas relacionadas: CP 607 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 92,0 x 74,8 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

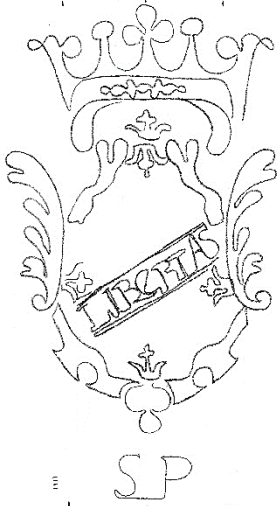
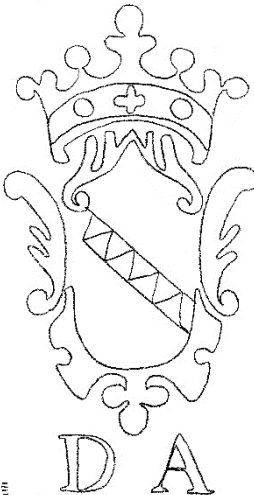
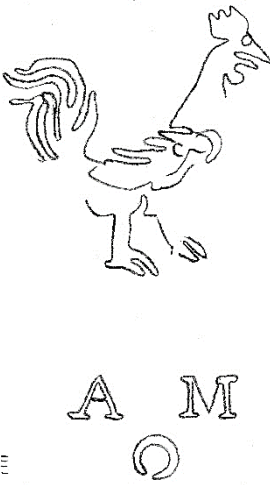
 <p>S BARTOLOMEO DELLE FABBRICHE</p>	<p>Nº do documento: 607 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 607 Marcas relacionadas: MD 607 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/15 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 56,7 x 146,0 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
 <p>16</p>	<p>Nº do documento: 608 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 608 Marcas relacionadas: CP 608 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 88,6 x 70,4 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
 <p>S BARTOLOMEO DELLE FABBRICHE</p>	<p>Nº do documento: 608 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 608 Marcas relacionadas: MD 608 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/15 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 56,7 x 146,2 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

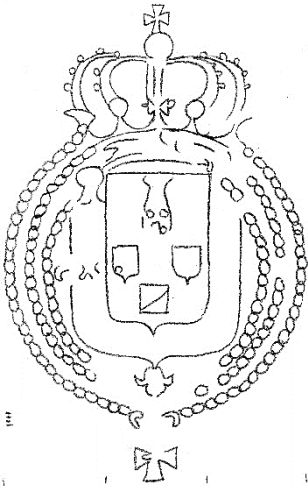
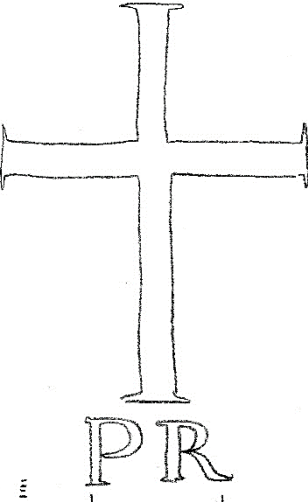
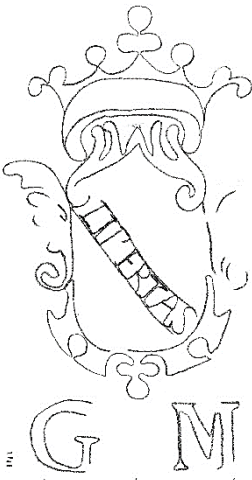
	<p>Nº do documento: 610 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 610 Marcas relacionadas: CP 610 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 46,1 x 60,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 610 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 610 Marcas relacionadas: MD 610 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 42,3 x 49,1 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 611 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1767 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 611 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 130,2 x 69,7 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

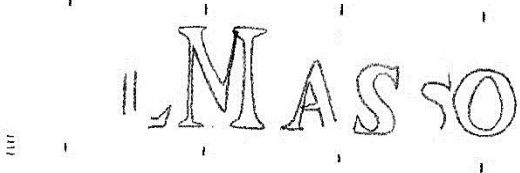
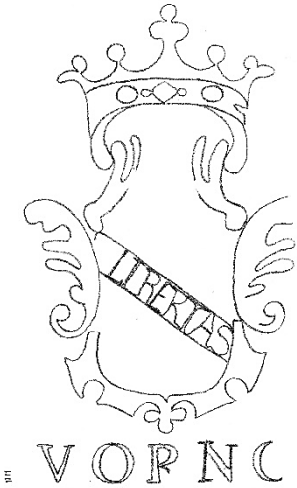

	<p>Nº do documento: 612 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 612 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 70,1 x 62,9 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 614 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 614 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Federico Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 109,7 x 84,2 Fabricante: Federico Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 615 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 615 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 130,9 x 81,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

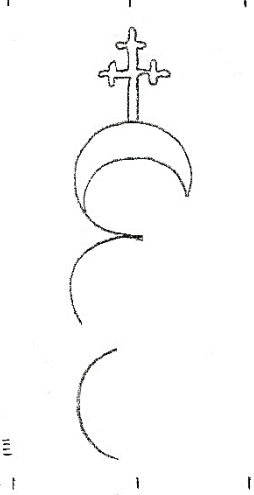
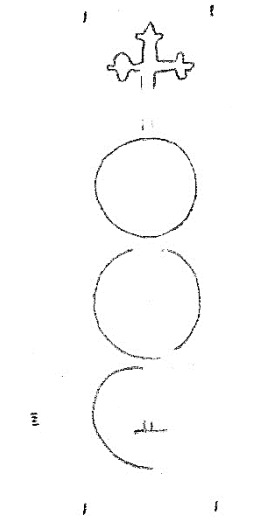
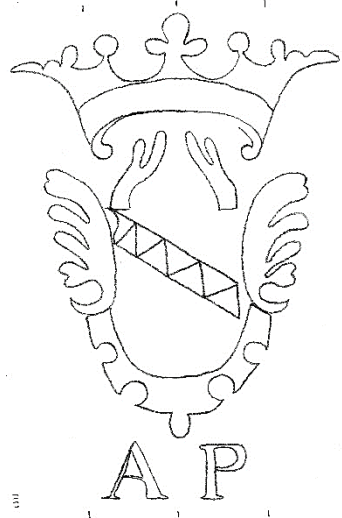
	<p>Nº do documento: 616 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 616 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A G Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 135,0 x 80,5 Fabricante: A G Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 617 Espécie: Aviso Data do manuscrito: 1777 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 617 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/13 Nomes iniciados pela letra “M” Palavras: M Raquette Bigorre Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 28,6 x 96,6 Fabricante: Marc Raquette Local: França, Bigorre, Tarbes</p>
	<p>Nº do documento: 618 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 618 Marcas relacionadas: CP 618 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: S K W Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 146,8 x 126,6 Fabricante: Sebelle, Ketel & Wassenbergh Local: Holanda, Veluwe</p>

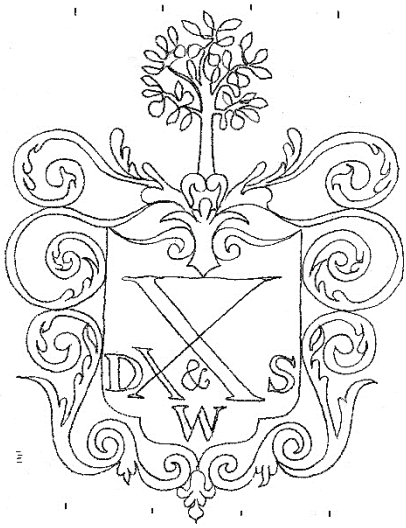

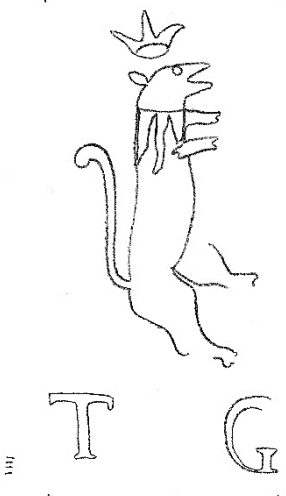
 <p>S ILEF VAN KETTEL WASSE NEET GH</p>	<p>Nº do documento: 618 Espécie: Promessa Data do manuscrito: 1757 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 618 Marcas relacionadas: MD 618 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: Sebille van Ketel Wassenbergh Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 60,3 x 168,3 Fabricante: Sebille, Ketel & Wassenbergh Local: Holanda, Veluwe</p>
 <p>LIBERTAS L G</p>	<p>Nº do documento: 619 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 619 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; L G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 137,7 x 94,4 Fabricante: L G Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 620 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 620 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 81,8 x 53,2 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

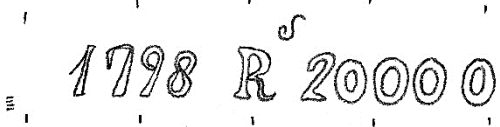
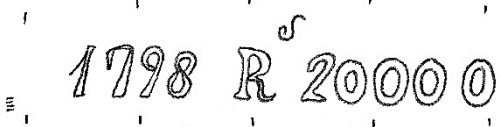
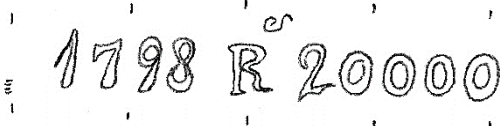
	<p>Nº do documento: 621 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 621 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 150,1 x 81,4 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 622 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1797 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 622 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D A Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 141,7 x 73,5 Fabricante: D A Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 623 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1799 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 623 Marcas relacionadas: Não possui Classe: D Aves Subclasse: D 1 Ave galinácea Subgrupo: D 1/1 Galo Palavras: A M O Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 103,9 x 59,4 Fabricante: AMO Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

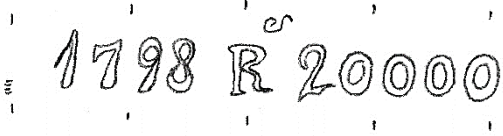

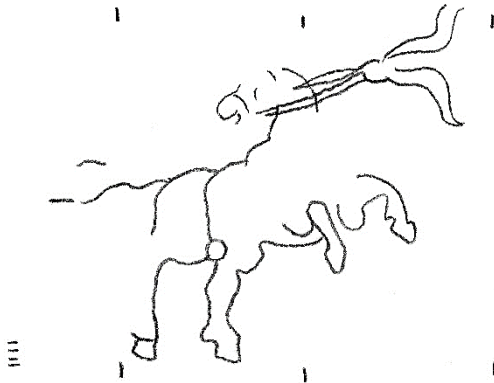
	<p>Nº do documento: 624 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 624 Marcas relacionadas: CP 624 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: países, cidades e famílias; T 1/2/1 Escudo português Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 130,3 x 83,6 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 624 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1762 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 624 Marcas relacionadas: MD 624 Classe: S Símbolos religiosos ou mágicos Subclasse: S 1 Cruz Subgrupo: S 1/5 Cruz latina Palavras: P R Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 100,3 x 64,2 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 625 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 625 Marcas relacionadas: CP 625 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G M Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 139,0 x 74,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

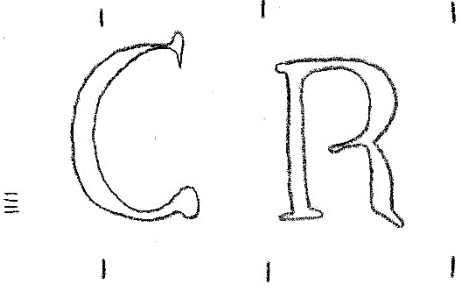
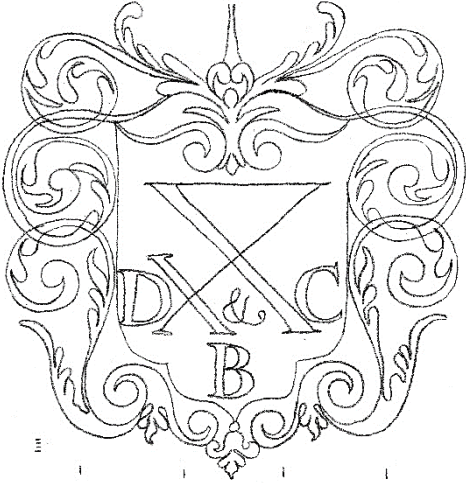

	<p>Nº do documento: 625 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 625 Marcas relacionadas: MD 625 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 29 Dimensões (mm): 22,8 x 81,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 626 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 626 Marcas relacionadas: CP 626 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 134,4 x 76,5 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 626 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 626 Marcas relacionadas: MD 626 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C M T Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 48,6 x 52,3 Fabricante: Testa Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

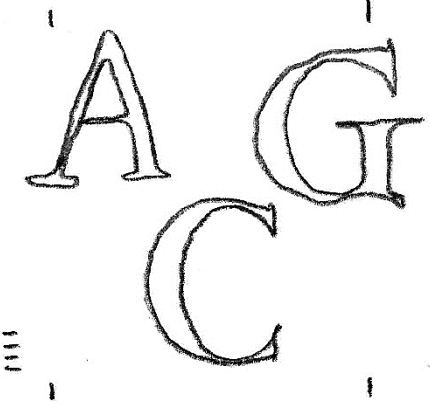
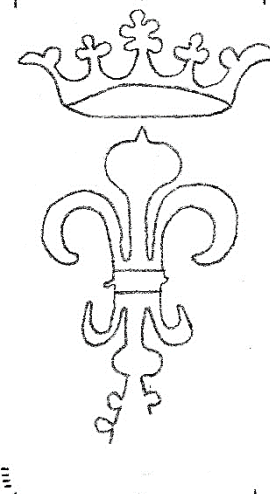

	<p>Nº do documento: 627 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água múltipla (parcial superior e esquerda) Nº de inventário: MM 627 a Marcas relacionadas: MM 627 b Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 81,4 x 23,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 627 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 627 b Marcas relacionadas: MM 627 a Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 89,3 x 21,6 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 629 Espécie: Mapa Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 629 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 135,8 x 91,0 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

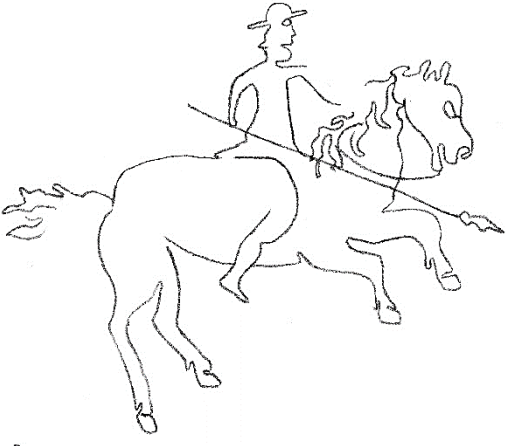
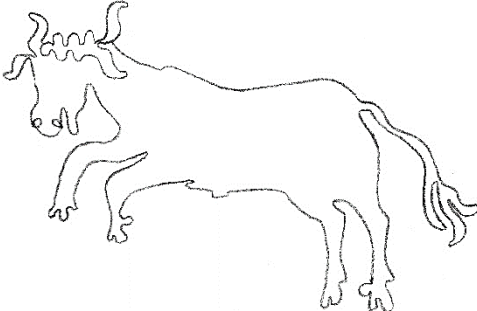
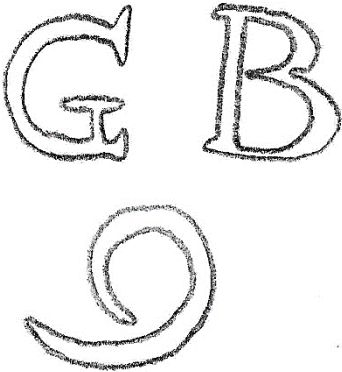
	<p>Nº do documento: 630 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 630 Marcas relacionadas: CP 630 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & S W Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 155,9 x 122,5 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 630 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1764 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 630 Marcas relacionadas: MD 630 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D Sebille & Wend Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 16,2 x 170,6 Fabricante: D Sebelle & Wend Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 631 Espécie: Ordem Data do manuscrito: 1784 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 631 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: T G Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 96,6 x 48,4 Fabricante: T G Local: Itália (provavelmente)</p>

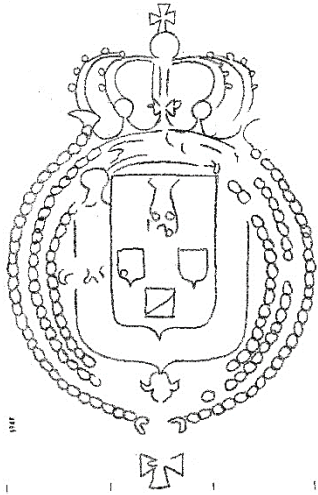
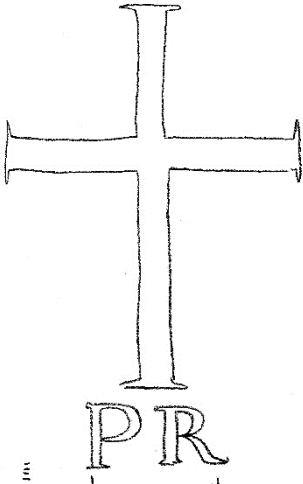
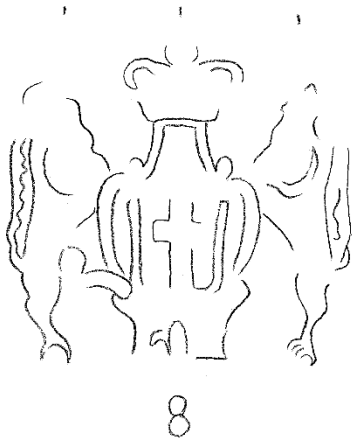
	<p>Nº do documento: 632 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 632 a Marcas relacionadas: MM 632 b; MM 632 c; MM 632 d Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/2 Números arábicos compostos Palavras: 1798 R 20000 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 17,8 x 82,4 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 632 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 632 b Marcas relacionadas: MM 632 a; MM 632 c; MM 632 d Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/2 Números arábicos compostos Palavras: 1798 R 20000 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 17,8 x 82,4 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 632 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 632 c Marcas relacionadas: MM 632 a; MM 632 b; MM 632 d Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/2 Números arábicos compostos Palavras: 1798 R 20000 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 16,3 x 83,4 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>

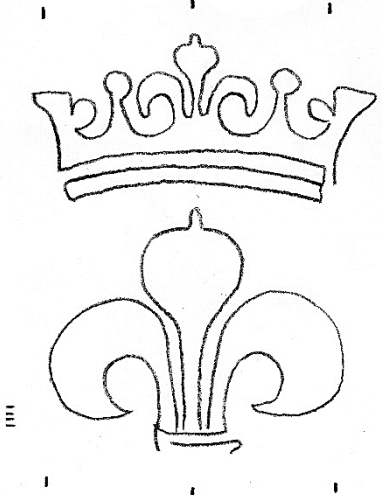
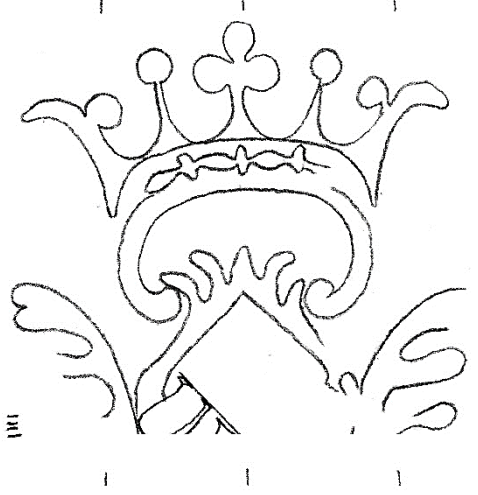
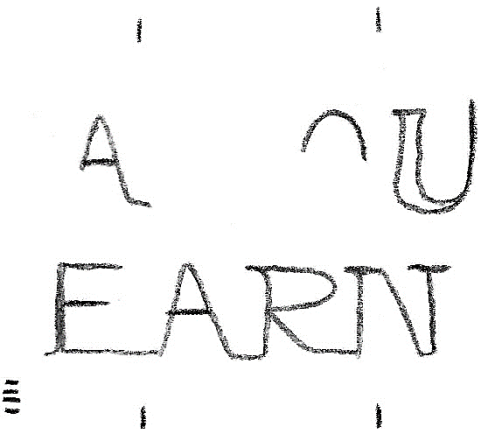
	<p>Nº do documento: 632 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Marca d'água múltipla Nº de inventário: MM 632 d Marcas relacionadas: MM 632 a; MM 632 b; MM 632 c Classe: V Números; Numerais Subclasse: V 2 Números arábicos Subgrupo: V 2/2 Números arábicos compostos Palavras: 1798 R 20000 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 16,3 x 83,4 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 633 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1798 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 633 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/6 Nomes iniciados pela letra "F" Palavras: Fabiani Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 20,8 x 70,6 Fabricante: G. B. Fabiani Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 636 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 636 Marcas relacionadas: CP 636 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 54,0 x 62,5 Fabricante: C R Local: Itália</p>


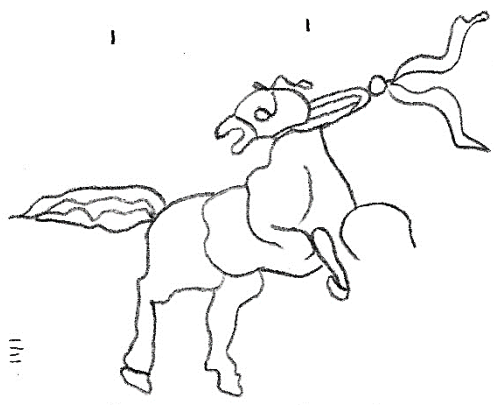
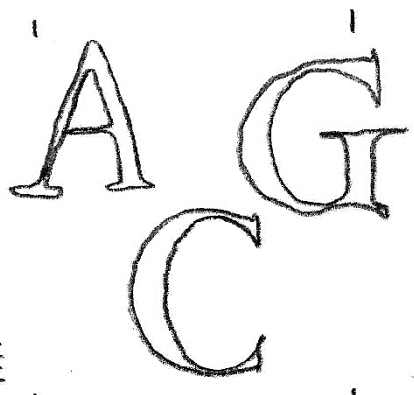
	<p>Nº do documento: 636 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 636 Marcas relacionadas: MD 636 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: C R Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 26,8 x 46,1 Fabricante: C R Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 637 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 637 Marcas relacionadas: CP 637 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 121,4 x 117,4 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 637 Espécie: Atestado Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 637 Marcas relacionadas: MD 637 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,9 x 112,2 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>



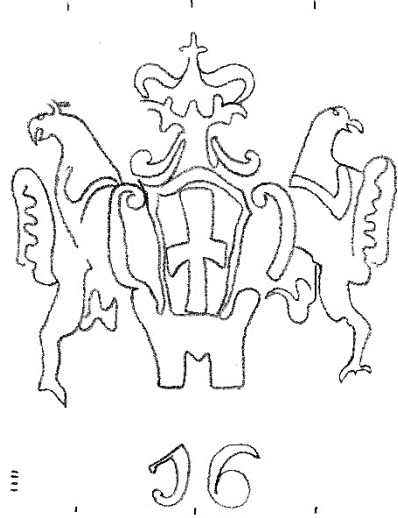
	<p>Nº do documento: 638 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 638 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 29,5 x 35,0 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 640 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 640 Marcas relacionadas: CP 640 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 81,8 x 48,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 640 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 640 Marcas relacionadas: MD 640 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 90,2 x 45,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

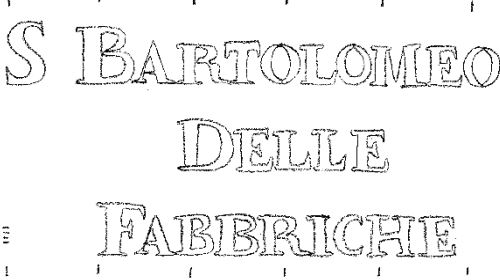
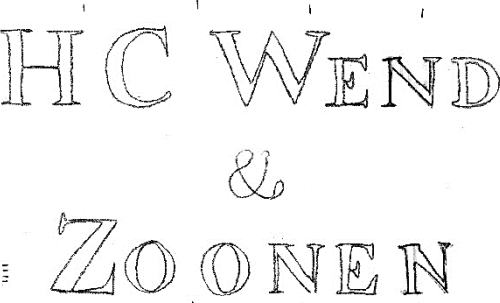
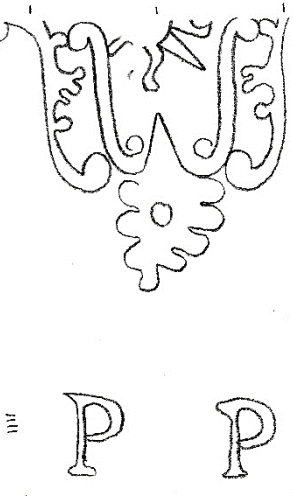
	<p>Nº do documento: 641 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 641 a Marcas relacionadas: MC 641 b; CC 641 Classe: A Figuras humanas; Homens Subclasse: A 4 Homem Subgrupo: A 4/4 Cavaleiro; A 4/4/3 Cavaleiro Picador Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 95,0 x 110,9 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 641 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água complementar Nº de inventário: MC 641 b Marcas relacionadas: MC 641 a; CC 641 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 4 Touro; boi; vaca Subgrupo: C 4/1 Touro; figura inteira Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 63,6 x 97,5 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 641 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 641 Marcas relacionadas: MC 641 a; MC 641 b Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G B Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 33,7 x 31,2 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

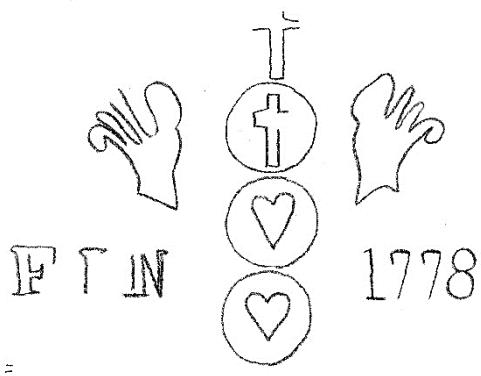
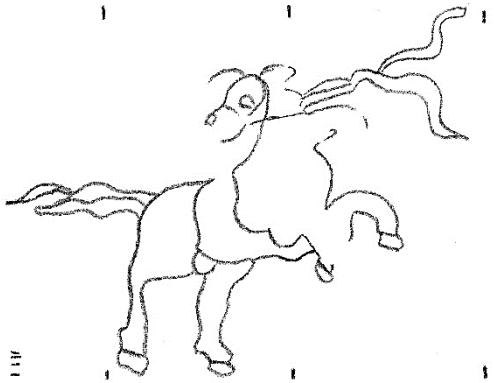
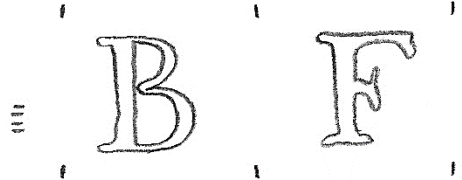
	<p>Nº do documento: 642 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 642 Marcas relacionadas: CP 642 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: países, cidades e famílias; T 1/2/1 Escudo português Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 130,3 x 82,9 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 642 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 642 Marcas relacionadas: MD 642 Classe: S Símbolos religiosos ou mágicos Subclasse: S 1 Cruz Subgrupo: S 1/5 Cruz latina Palavras: P R Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 100,1 x 64,0 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 643 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 643 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: 8 Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 80,1 x 70,7 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

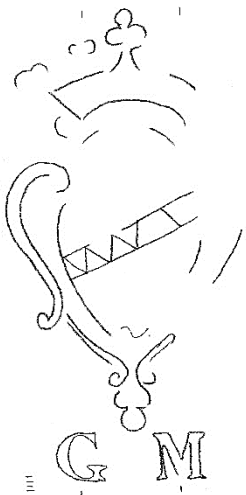
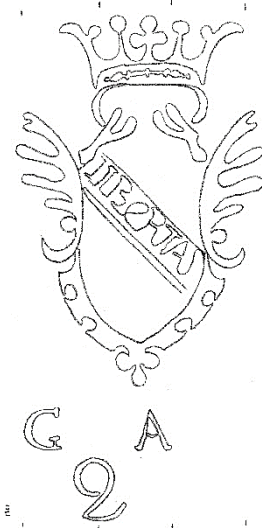

	<p>Nº do documento: 644 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 644 Marcas relacionadas: Não possui Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 68,2 x 55,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 645 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 645 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas (incompleta) Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 65,7 x 72,2 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 647 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 647 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/16 Nomes iniciados pela letra "p" Palavras: P Camou Bearn Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 25,0 x 41,7 Fabricante: Pierre Camou Local: França, Béarn, Esquiles</p>

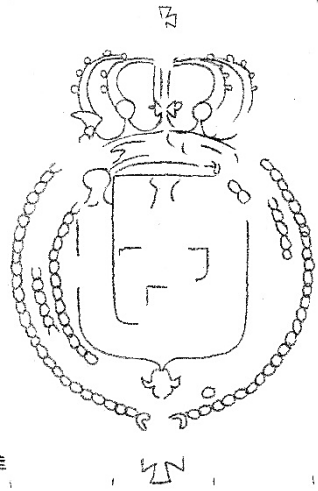
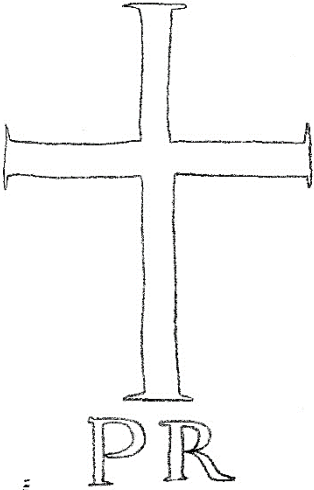
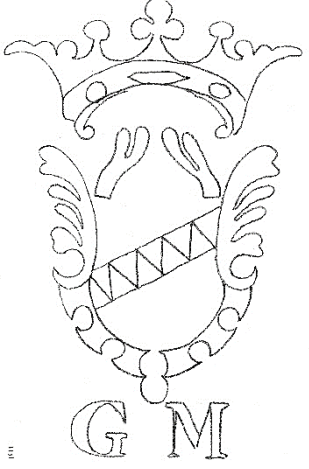
	<p>Nº do documento: 649 Espécie: Registro Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 649 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 153,1 x 69,3 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 650 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 650 Marcas relacionadas: CP 650 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 55,8 x 69,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 650 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 650 Marcas relacionadas: MD 650 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 29,5 x 35,2 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>


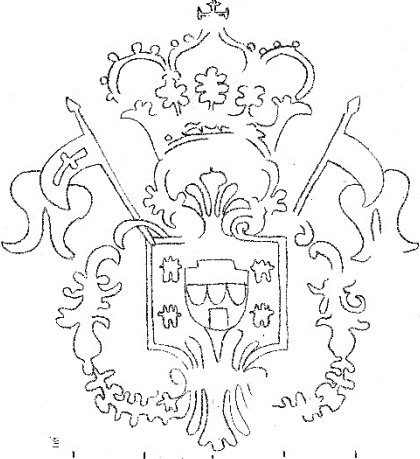
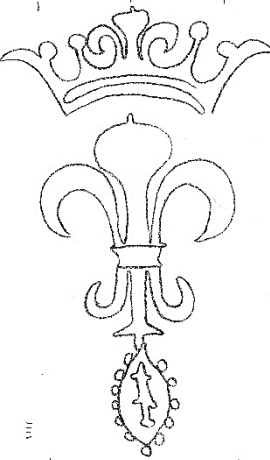
	<p>Nº do documento: 652 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1785 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 652 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: G M C Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 25,1 x 24,6 Fabricante: G M C Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 653 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 653 Marcas relacionadas: Não possui Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/4 Letra "D" Palavras: D Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 14,9 x 12,8 Fabricante: Não identificado Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 654 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 654 Marcas relacionadas: CP 654 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: J6 Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 92,1 x 74,7 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

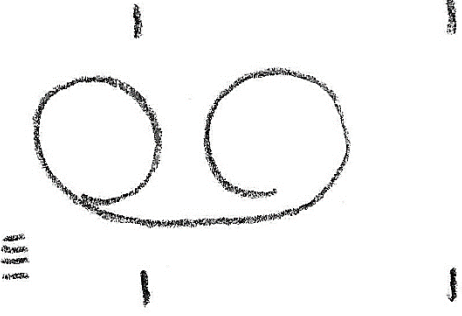
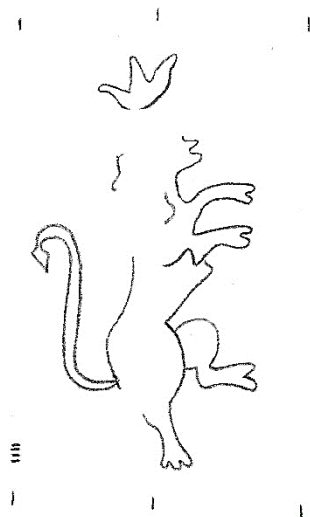
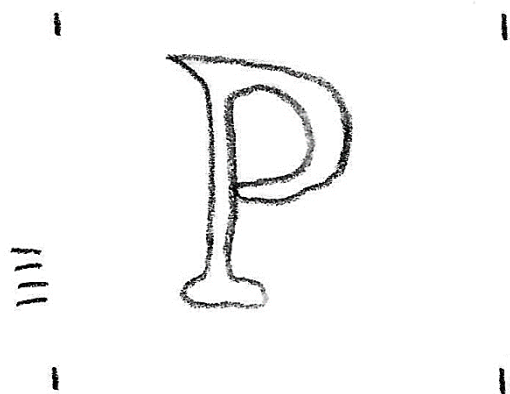
	<p>Nº do documento: 654 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 654 Marcas relacionadas: MD 654 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/19 Nomes iniciados pela letra "S" Palavras: S Bartolomeo Delle Fabbriche Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 61,3 x 128,1 Fabricante: Dongo Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 655 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 655 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 62,4 x 116,5 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 656 Espécie: Recibo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial inferior) Nº de inventário: MD 656 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: P P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 80,9 x 53,1 Fabricante: Pascuale Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

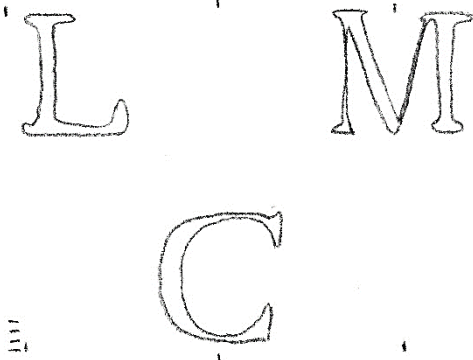
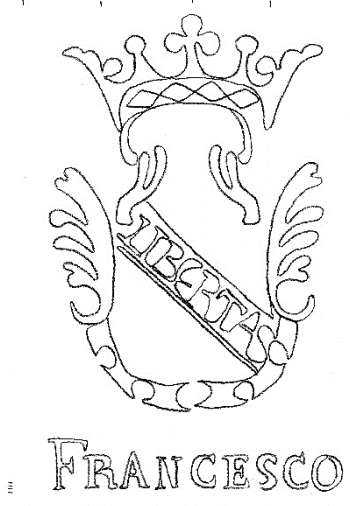
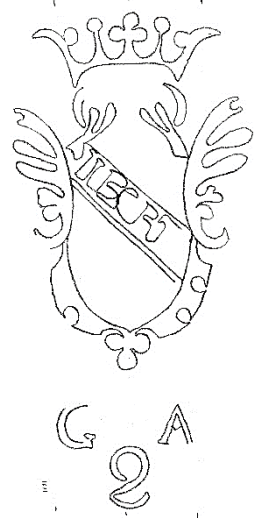
	<p>Nº do documento: 657 Espécie: Lista Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 657 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: FIN 1778 Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 68,0 x 89,6 Fabricante: Não identificado Local: França</p>
	<p>Nº do documento: 658 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 658 Marcas relacionadas: CC 658 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 55,5 x 69,6 Fabricante: B F Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 658 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 658 Marcas relacionadas: MD 658 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: B F Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 14,2 x 37,2 Fabricante: B F Local: Itália</p>

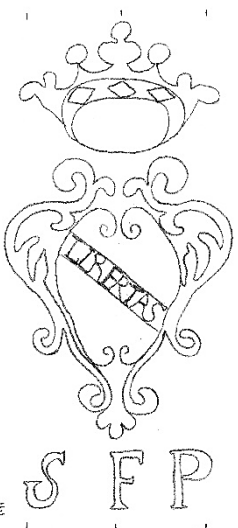


	<p>Nº do documento: 659 Espécie: Conta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 659 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 129,2 x 65,0 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 660 Espécie: Termo Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 660 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G A Q Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 161,3 x 79,3 Fabricante: Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 661 Espécie: Conta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 661 Marcas relacionadas: Não possui Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P; Quartino Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 95,1 x 100,6 Fabricante: Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>

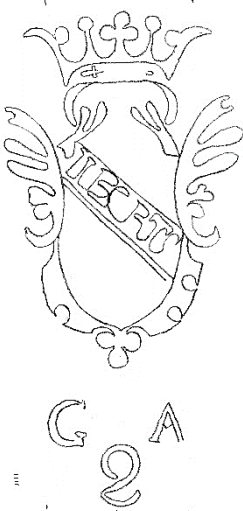
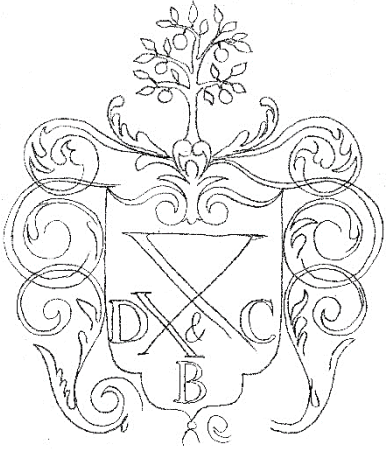
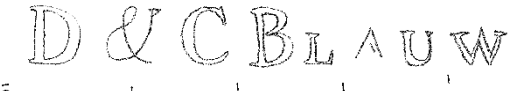
	<p>Nº do documento: 662 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 662 Marcas relacionadas: CP 662 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: países, cidades e famílias; T 1/2/1 Escudo português Palavras: Não possui Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 130,3 x 82,9 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 662 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 662 Marcas relacionadas: MD 662 Classe: S Símbolos religiosos ou mágicos Subclasse: S 1 Cruz Subgrupo: S 1/5 Cruz latina Palavras: P R Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 100,3 x 64,2 Fabricante: Adriaan Rogge Local: Holanda, Zaan, Zaandam</p>
	<p>Nº do documento: 663 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 663 Marcas relacionadas: CP 663 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: G M Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 135,6 x 87,3 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

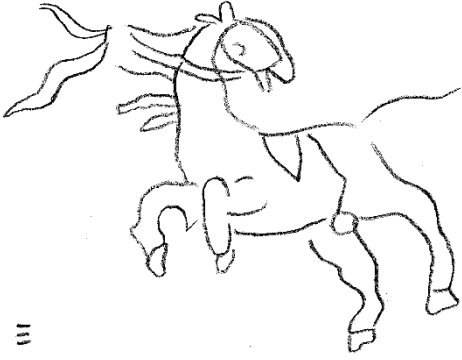
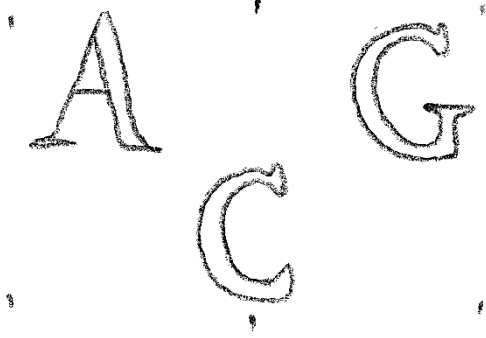

	<p>Nº do documento: 663 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 663 Marcas relacionadas: MD 663 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,3 x 99,4 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 664 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 664 Marcas relacionadas: CP 664; CC 664 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/1 Escudo Português Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 152,1 x 139,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 664 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 664 Marcas relacionadas: MD 664; CC 664 Classe: G Plantas no geral; Flores; Ervas Subclasse: G 6 Flor de lis (no geral) Subgrupo: G 6/2 Flor de lis (heráldica) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 113,7 x 69,1 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>

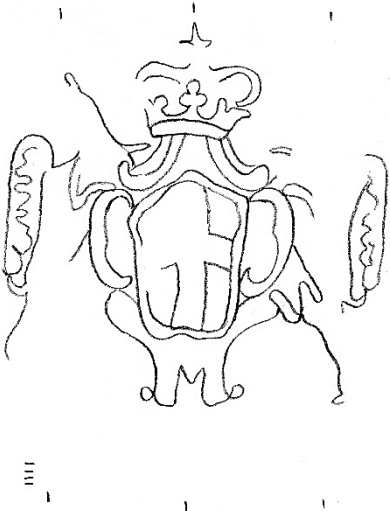
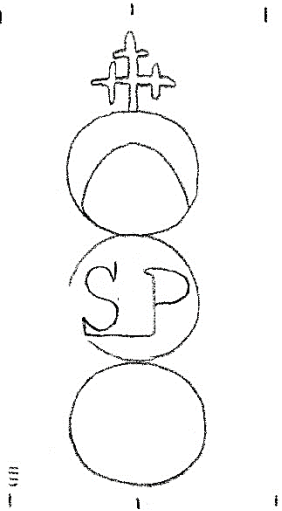
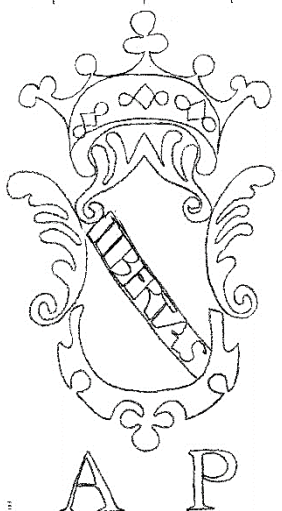
	<p>Nº do documento: 664 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 664 Marcas relacionadas: MD 664; CP 664 Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/2 Duas circunferências unidas Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 11,6 x 23,3 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 665 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 665 Marcas relacionadas: CC 665 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 17 Leão Subgrupo: C 17/1 Leão (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 68,8 x 37,4 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 665 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca de canto Nº de inventário: CC 665 Marcas relacionadas: CP 665 Classe: W Letras isoladas Subclasse: W 1 Letras, exceto "P" gótico, isoladas em ordem alfabética Subgrupo: W 1/16 Letra "P" Palavras: P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 14,7 x 10,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>


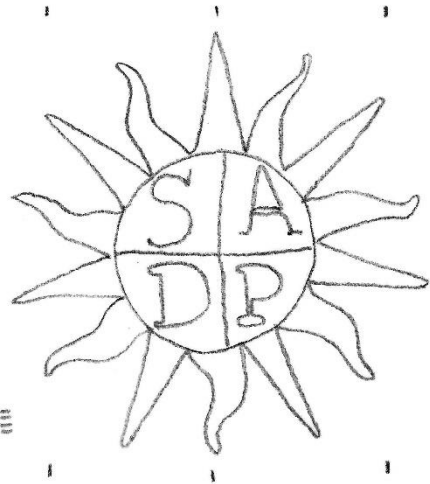
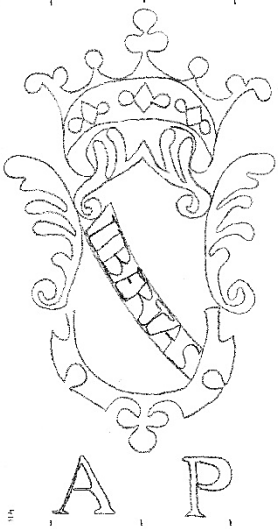
	<p>Nº do documento: 667 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 667 Marcas relacionadas: Não possui Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: L M C Distância entre pontusais (mm): 30 Dimensões (mm): 49,4 x 66,6 Fabricante: L M C Local: Não identificado</p>
	<p>Nº do documento: 668 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 668 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Francesco Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 131,0 x 81,2 Fabricante: Francesco Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 670 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 670 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G A Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 158,3 x 77,7 Fabricante: Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>

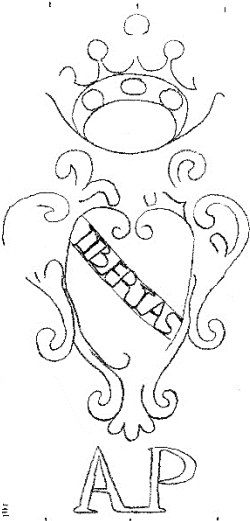
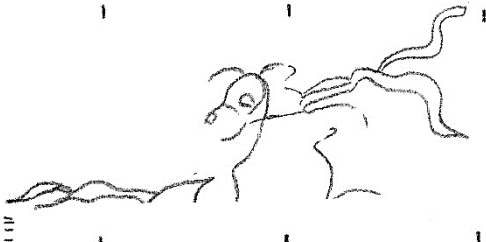
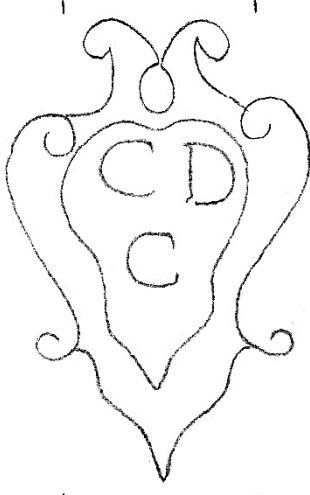
	<p>Nº do documento: 672 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 672 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; S F P Distância entre pontusais (mm): 22 Dimensões (mm): 143,8 x 67,3 Fabricante: S F P Local: Itália</p>
	<p>Nº do documento: 673 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 673 Marcas relacionadas: CP 673 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 139,8 x 128,1 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>
	<p>Nº do documento: 673 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 673 Marcas relacionadas: MD 673 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 17,4 x 96,6 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

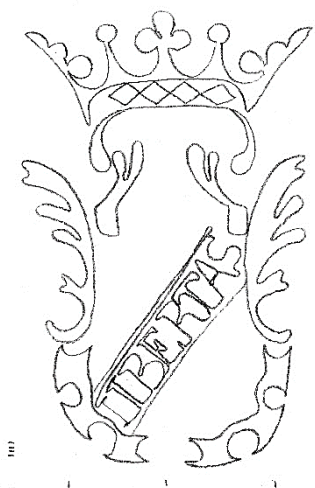


	<p>Nº do documento: 674 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 674 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; G A Q Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 157,8 x 76,2 Fabricante: Quartino Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 675 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 675 Marcas relacionadas: CP 675 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: D & C B Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 145,5 x 124,6 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>
	<p>Nº do documento: 675 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 675 Marcas relacionadas: MD 675 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/4 Nomes iniciados pela letra "D" Palavras: D & C Blauw Distância entre pontusais (mm): 26 Dimensões (mm): 15,4 x 119,5 Fabricante: Dirk & Cornelis Blauw Local: Holanda, Zaan, Zaandijk</p>

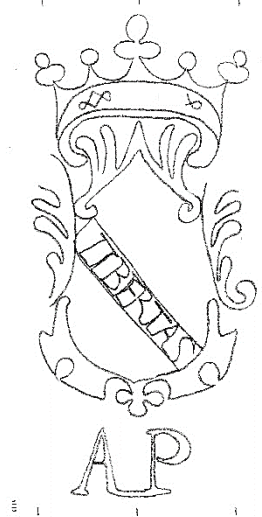
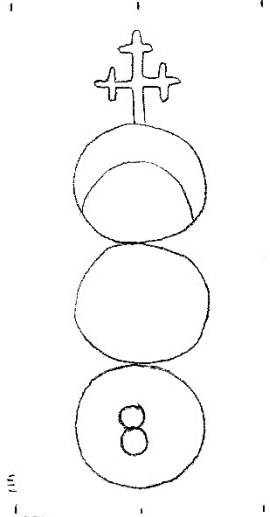

	<p>Nº do documento: 676 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 676 Marcas relacionadas: CP 676 Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 46,2 x 60,4 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 676 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 676 Marcas relacionadas: MD 676 Classe: X Monogramas; Abreviaturas com letras Subclasse: X 1 Monograma; Abreviaturas com letras Subgrupo: X 1/1 Monograma Palavras: A G C Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 28,6 x 43,7 Fabricante: Andrea Galvani Local: Itália, Friul-Veneza Júlia, Pordenone, Cordenons</p>
	<p>Nº do documento: 677 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 677 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado: famílias: Magnani di Pescia Palavras: Gior° Magnani Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 136,1 x 124,9 Fabricante: Giorgio Magnani Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>

	<p>Nº do documento: 678 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 678 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/2 Escudo (brasão) identificado; T 1/2/2 Escudo de Gênova Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 65,2 x 65,4 Fabricante: Dongo (provavelmente) Local: Itália, Ligúria, Gênova, Voltri</p>
	<p>Nº do documento: 679 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 679 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: S P Distância entre pontusais (mm): 24 Dimensões (mm): 82,9 x 25,6 Fabricante: Stefano Patrone Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 680 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 680 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 142,5 x 76,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

	<p>Nº do documento: 683 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 683 Marcas relacionadas: CP 683 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; Vorno Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 120,9 x 104,2 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 683 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 683 Marcas relacionadas: MD 683 Classe: J Céu; Terra, Água Subclasse: J 6 Sol Subgrupo: J 6/2 Sol (disco com raios); J6/2/1 Sol (disco com raios sem rosto) Palavras: S A D P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 58,5 x 57,5 Fabricante: Giovan Battista Quartino Local: Itália, Toscana, Lucca, Vorno</p>
	<p>Nº do documento: 684 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1750 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 684 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 142,9 x 76,1 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>

	<p>Nº do documento: 685 Espécie: Provisão Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 685 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 143,6 x 71,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 686 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água (parcial superior) Nº de inventário: MD 686 Marcas relacionadas: Não possui Classe: C Mamíferos Subclasse: C 14 Cavalo Subgrupo: C 14/1 Cavalo (no geral) Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 30,6 x 69,8 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 687 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 687 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: C D C Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 70,9 x 46,8 Fabricante: C D C Local: Não identificado</p>

	<p>Nº do documento: 690 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 690 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas Distância entre pontusais (mm): 25 Dimensões (mm): 107,7 x 68,7 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 692 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 692 Marcas relacionadas: CP 692 Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: H C W & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 151,8 x 120,6 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>
	<p>Nº do documento: 692 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 692 Marcas relacionadas: MD 692 Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/8 Nomes iniciados pela letra "H" Palavras: H C Wend & Zoonen Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 19,3 x 197,0 Fabricante: H C W & Zoonen Local: Holanda, Veluwe</p>

	<p>Nº do documento: 693 Espécie: Carta Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 693 Marcas relacionadas: Não possui Classe: T Heráldica; escudos; marcas de canteiro ou de comércio Subclasse: T 1 Escudo, brasão Subgrupo: T 1/1 Escudo (brasão) não identificado Palavras: Libertas; A P Distância entre pontusais (mm): 27 Dimensões (mm): 132,4 x 61,6 Fabricante: Andrea M. Pollera Local: Itália, Ligúria, Gênova</p>
	<p>Nº do documento: 694 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Marca d'água Nº de inventário: MD 694 Marcas relacionadas: Não possui Classe: U Figuras geométricas Subclasse: U 1 Circunferência Subgrupo: U 1/3 Três circunferências tangentes Palavras: Não apresenta Distância entre pontusais (mm): 23 Dimensões (mm): 85,9 x 25,9 Fabricante: Não identificado Local: Itália (provavelmente)</p>
	<p>Nº do documento: 697 Espécie: Requerimento Data do manuscrito: 1800 Tipo de marca: Contramarca principal Nº de inventário: CP 697 Marcas relacionadas: Não possui Classe: Y Nomes; Palavras Subclasse: Y 1 Nomes por ordem alfabética Subgrupo: Y 1/1 Nomes iniciados pela letra "A" Palavras: AlMasso Distância entre pontusais (mm): 28 Dimensões (mm): 19,8 x 106,0 Fabricante: Giorgio Magnani (possivelmente) Local: Itália, Toscana, Pistoia, Pescia</p>